



indie
Lisboa'10

7º Festival Internacional
de Cinema Independente

Ficha Técnica Credits

Organização/Organization

Zero em Comportamento,
Associação Cultural

Direção/Direction

Programação/Programming

Miguel Valverde
Nuno Sena
Rui Pereira

Comité de Seleção/ Selection Committee

Ana Isabel Strindberg
Carlos Ramos
Catarina Cabral
Clementine Mourão-Ferreira
Karim El Khettabi-Shimsal
Miguel Cabral
Miguel Valverde
Nina Veligradi
Nuno Sena
Possidónio Cachapa
Rui Pereira

Produção Executiva/ Executive Production

Alexandra Caiano Pereira
Pedro Pereira
Miguel Bica (assistente/
assistant)

Direção de Comunicação/ Communication & Marketing

Ana Pinto Gonçalves
Margarida Oliveira

Patrocínio/Sponsoring

Catarina Henriques
Johanne Lacroix

Gestão Financeira/ Management

Rosária Vale

INDIEJÚNIOR/INDIEJUNIOR Coordenação/Coordination

Possidónio Cachapa

Produção Executiva/ Executive Production

Irina Raimundo

Gestão de Cópias/Print Traffic

Catarina Cabral
Karim El Khettabi-Shimsal
Nina Veligradi
Ewa Drygalska (assistente/
assistant)

Inscrições de Filmes e Videoteca/Films Submissions and Video Library

Karim El Khettabi-Shimsal

Acolhimento/Guest Office

Lira Lousinha
Miriam Faria

Acreditações/Accreditations

Inês Leiria

Assessoria de Imprensa/ Press Office

Isabel Marques
**Direção Técnica/Technical
Management**
Miguel Cabral

Produção de Conteúdos/ Contents

Ágata Pinho
Maria João Madeira
(catálogo/catalogue)
Nina Veligradi (catálogo/
catalogue)
Sara Pais (revista/magazine)

Design

Rui Guerra
Emanuel Sousa

Audiovisuais/Audiovisuals

Sofia Bost
Paula Gonzalez

Lisbon Talks Media Desk

Carlota Gonçalves
(coordenação/coordination)
Caroline Barraud (seminário/
seminar)

Lisbon Screenings

Ana Isabel Strindberg

Grupos/Groups

Nádia Sales Grade

Entrevistas/Interviews

Filipa Rosário

Abertura e Encerramento Oficiais/Opening and Closing Ceremonies

Maria João Rosa

Bilheteiras/Ticket Office

Carlos Morganho
(coordenação/ordinator)
Ana Rita Ferreira
Ricardo Duarte

Gestores de Sala/Venues

Anabela Cunha
Miguel Lopes
Ricardo Mendes
Ricardo Santos

Coordenação Voluntários/ Volunteers Coordination

Vanessa Careta

IndieLounge Restart

Marta Queiroz

Loja Indie/IndieShop

Vanessa Careta

Apresentações e Debates/ Q&A's

Ana Isabel Strindberg
Carlos Ramos
Clementine Mourão-Ferreira
François Bonenfant
Gabe Klinger
Miguel Valverde
Neil Young

Nina Veligradi
Nuno Sena
Possidónio Cachapa
Rui Pereira
Sirkka Möller

Apresentações IndieJúnior/ IndieJunior Presentations

António Procópio
Beatriz Leonardo
Beatriz Monteiro
Cristina Teixeira
Henrique Gil
Irene Robalo
Nuno Folhadela
Possidónio Cachapa

Contribuições/Contributors

Caroline Barraud
Esther Van Driesum
Gabe Klinger
Kieron Corless

Traduções/Translations

Alexandre Batista
Ana Sousa
Antonio Rodrigues
Bárbara Vieira de Almeida
Elizabete Gonçalves
Gil Chagas
Joana Nunes
João Ricardo Oliveira
Lavinia Moreira
Léonor Pinela
Margarida Moz
Margarida Silva Dias
Maria João Madeira
Marta Amaral
Melissa Lyra
Moira Difelice
Rita Figueiredo
Sara David Lopes
Sónia Oliveira

Legendagem/Subtitling

Alexandre Batista
Ana Sousa
Gil Chagas
João Ricardo Oliveira
Léonor Pinela
Margarida Moz
Moira Difelice
Sónia Oliveira

Apoio Informático/ Informatic Consultant

Sérgio Serra

Design Espaços/Interior Design

Ana Catarina Miguel
Sofia Saraiva

Motoristas/Drivers

Catarina Brito
David Machete
Pedro Tavares
Tânia João Santos

Técnico Vídeo/Video Technician

Ivo Matos

Voluntários e Estagiários/ Volunteers and Interns

Adriano Reis
Alexandre Ferreira
Ana Filipa Andrade
Ana Luísa Gomes
Ana Margarida Farinha
Ana Matilde Vieira
Ana Patrícia Cardoso
Ana Pedras
Ana Rita Patacas
André Mendes
António Costa
Beatriz Santana
Bernardo Silva
Bruno Sousa
Carolina Silva
Catarina Paulo
Catarina Pedro
Catarina Távora
Catherine Boutaud
Cátia Belo
Cláudia Andrade
Cláudia Filipe
Daniel Mendonça
Diana Alexandre
Filipa Barraquero
Francisco Pereira
Hagna Dutra
Hugo Barros
Hugo Malveiro
Inês Santos
Inês Vieira
Isabel Coelho
Jean-Christophe Larribe
Joana Silva
Joana Sousa
João Campos
João Paulo Duarte
Laura Arana
Luís Ribeiro
Marcelo Valadares
Márcia Barbosa
Marco Parreira
Maria Castanheira
Maria Forte
Maria Luísa Oliveira
Mariana Carvalho
Marisa Silva
Marta Figueiredo
Nuno Duarte
Nuno Pires
Pedro Gomes
Ricardo Basílio
Rita Crespo
Sara Abrantes
Sara Coelho
Sara Peralta
Sara Rodrigues
Sarah Brasseur
Sérgio Martins
Tânia Nicolau
Therese Mavros
Tiago Bica
Vanessa Badagliacca
Vitorino Oliveira
André Miranda
Diana Silva
Diogo Soares
Luís Gaspar
Ana Paraíso
Francisco Rosas
Iúri Silvestre
João Grilo
Marisa Caçoete

Patrick Silva
Pedro Bessa
Vanessa Cândido
Adriana Fernandes
Ana Paiva
Ana Quiñoy
Carine Anacleto
Carlos Daniel Nunes
Carlos Nunes
Cristina Pereira
David Dinis
Diogo Soares
Dumitru Tira
João Carrilho
João Paulete
Joaquim Marques
Liliana Carvalho
Marco Marques
Maria Henriques
Maria João Dinis
Maria Rodrigues
Marisa Anunciação
Marisa Inglês
Mónica Mota
Patrícia Rosmaninho
Paulo Gomes
Paulo Lopes
Pedro Araújo
Pedro Soares
Ricardo Vargues
Sofia Mil-Homens
Susana Araújo
Teresa Gaspar
Tiago Francisquinho
Valério Silva
Vanessa Costa
Vânia Gil

CINEMA SÃO JORGE

Gestora/Manager

Marina Sousa Uva

Adjunto/Deputy Manager

Serafim Correia

Assistentes/Assistants

Manuel Fragoso
Tiago Santos Nunes

Director Técnico/Technical Director

João Cáceres Alves

Coordenação projecção, vídeo e áudio/Vídeo and Audio Projection Coordinator

Fernando Caldeira

Comunicação/Communication

Francisco Barbosa

Projectionists/Projectionists

Carlos Souto
Jorge Silva

Bilheteira/Ticket Office

Jorge Malhó
Paula Lima

FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS – CULTURGEST Conselho de

Administração/Board of Administration

Presidente/President

António Maldonado Gonelha

Administradores/Administrators

Miguel Lobo Antunes
Margarida Ferraz

Serviço Educativo/Educational Service

Raquel Ribeiro dos Santos
Pietra Fraga
Diana Ramalho estagiária

Direcção de Produção/Production Director

Margarida Mota

Secretariado/Production and Secretary Services

Patrícia Blázquez
Mariana Cardoso de Lemos
Jorge Epifânio

Comunicação/Communication

Filipe Folhadela Moreira

Publicações/Publications

Marta Cardoso
Rosário Sousa Machado

Frente de Casa/Front of the House

Rute Sousa

Serviços Administrativos e Financeiros/Administration and Financial Services

Cristina Ribeiro
Paulo Silva
Teresa Figueiredo

Direcção Técnica/Technical Direction

Eugénio Sena

Direcção de Cena e Luzes/Stage Lighting Manager

Horácio Fernandes

Assistente de Direcção Cenotécnica/Stage Assistant

José Manuel Rodrigues

Audiovisuais/Audiovisual Technicians

Américo Firmino
(coordenador/image coordinator)

Paulo Abrantes (chefe de áudio/audio coordinator)
Tiago Bernardo

Iluminação de Cena/Stage Lighting

Fernando Ricardo (chefe)
Nuno Alves

Maquinaria de Cena/Stage Machinery

José Luis Pereira chefe
Alcino Ferreira

Técnico Auxiliar/Assistant Technician

Álvaro Coelho

Bilheteira/Ticket Office

Manuela Fialho
Edgar Andrade

Recepção/Reception

Sofia Fernandes
Ana Sofia Magalhães

Auxiliar Administrativo/Administrative Assistant

Nuno Cunha

CINEMA LONDRES

Director de Operações/Operations Director

Paulo Costa

Gerente/Manager

José Silva

Projeccionistas/Projectionists

Guilherme Ferreira
Rodrigo Cruz

Assistentes de sala/Venues Assistants

Bruno Moreira
Marlene Mendonça
Victor Campos
Mariana Raja

Bilheteira/Ticket Office

Maria Assunção

CINEMA CITY CLASSIC ALVALADE

Sérgio Saruga

Eyal Edery

João Moita

Nélia Cardoso

Rogério Hortêncio

Vera Soveral

Impressão

SiG – Sociedade Industrial Gráfica, LDA.

ISBN

978-989-95007-9-2

Depósito Legal

275-031/08

A edição de conteúdos do catálogo oficial é da inteira responsabilidade do Festival IndieLisboa. A distinção entre formatos (curtas e longas metragens) é também da responsabilidade do festival. *IndieLisboa is responsible for all the contents of this catalogue. The separation between shorts and features is also a responsibility of the festival.*

Índice

Contents

Ficha Técnica	2	Credits
Agradecimentos	5	Acknowledgments
Apresentação	8	Introduction
Prémios	16	Awards
Júris	17	Juries
Competição Internacional	26	International Competition
Longas Metragens	28	Feature Films
Curtas Metragens	40	Short Films
Observatório	60	Observatory
Longas Metragens	62	Feature Films
Curtas Metragens	77	Short Films
Cinema Emergente	88	Emerging Cinema
Longas Metragens	90	Feature Films
Curtas Metragens	110	Short Films
Foco Cinema Emergente: Ben Rivers	125	Focus Emerging Cinema: Ben Rivers
Herói Independente	138	Independent Hero
Quatro Décadas do Fórum de Berlim	140	4 Decades of the Forum
Heddy Honigmann	156	Heddy Honigmann
Pulsar do Mundo	172	World Pulse
Longas Metragens	174	Feature Films
Curtas Metragens	181	Short Films
IndieJúnior	186	IndieJunior
Longas Metragens	188	Feature Films
Curtas Metragens	193	Short Films
Júri IndieJúnior	207	IndieJunior Jury
IndieMusic	208	IndieMusic
Director's cut	220	Director's cut
Sessões Especiais	232	Special Screenings
IndieLisboa'10 by Night	240	IndieLisboa'10 by Night
Lisbon Screenings	241	Lisbon Screenings
Lisbon Talks	242	Lisbon Talks
Contactos	243	Contacts
Índices		Indexes
Filmes	247	Films
Realizadores	249	Directors
Países	250	Countries

Agradecimentos Institucionais

Institutional Acknowledgments

Absurda	De Productie	Lockhart Studio
Accademia Perduta	DFFB	Universidade Lusófona
Accidental Media	DHL	Lusomundo Audiovisuais
Ag Kurzfilm	Diageo	Lux Frágil
Agência da Curta Metragem	Direcção Municipal da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa	Magnolia
Agência True Spark	Divisão de Imprensa Municipal da Câmara Municipal de Lisboa	Margarida Filmes
Agenda Cultural de Lisboa	Doc & Film International	Maxime
Ambiances... Asbl	Don't Panic	MEDIA Desk
Amnistia Internacional	Dot One Digital Media	Media Recording
ANA - Aeroportos de Portugal	EastWest Filmdistribution GmbH	Mola
Animate Projects Ltd	EGEAC EEM	MOP TV
Antena 1	Embaixada da Argentina	Multipublicações
Antena 3	Embaixada da Áustria	MusicBox
Antiga Confeitaria de Belém	Embaixada da Dinamarca	Nederlandse Film en Televisie Academie
Arsenal - Institut für Film und Videokunst e.V.	Embaixada da Finlândia	Neuer Berliner Kunstverein
AS Film	Embaixada da Irlanda	New Irish Screen
Associação de Turismo de Lisboa	Embaixada da Suécia	New Lineo Cinemas de Portugal
Associação Vo'Arte	Embaixada de Espanha	New Zealand Film Commission
AUTLOOK Filmsales GmbH	Embaixada de Israel	Norwegian Film Institute
Autour de Minuit	Embaixada do Brasil	O Som e a Fúria
Avalon Productions	Embaixada do Reino da Tailândia	Pais & Filhos
Basis Film	Embaixada do Reino dos Países Baixos	PARQ
BFI	Embaixada dos Estados Unidos da América	Pass Música
Biblioteca Municipal de Lisboa - Palácio Galveias	Embaixada Real da Noruega	Periferia Filmes
Blackmaria	Empark	Prisvideo
Brandcom Ltd.	Equipa do Serviço Educativo Culturgest	Programa Escolhas
Buondi - Nestlé	Esma - Montpellier	Público
Caixa Geral de Depósitos	EYE Film Instituut Nederland	Pupasil
Câmara Municipal da Figueira da Foz	Faux	Real Ficção
Câmara Municipal da Moita	Fertagus	Red Bull
Câmara Municipal de Alcochete	FiGa Films	Red Star Cinema
Câmara Municipal de Cascais	Filmes do Tejo	Reitoria da Universidade de Lisboa
Câmara Municipal de Évora	Films Boutique	Restart - Instituto de Artes, Criatividade e Novas Tecnologias
Câmara Municipal de Lisboa	Finnish Film Foundation	RTP1
Câmara Municipal de Matosinhos	FNAC	RTP2
Câmara Municipal de Odivelas	Gauguins International Inc.	Rua de Baixo
Câmara Municipal de Ovar	Gertal	Sado Rent
Câmara Municipal de Setúbal	Go Direct Interactive	Sam Green Film
Câmara Municipal de Sintra	Goethe-Institut	Santiago Alquimista
Câmara Municipal de Vila do Conde	Gráfica Central de Almeirim	Sapo.pt
Câmara Municipal de Torres Vedras	Greenpeace	Screenvision
Câmara Municipal do Fundão	Grupo Mulembeira	Sentimental Filmes
Câmara Municipal do Montijo	HFF "Konrad Wolf"	SIG - Sociedade Industrial Gráfica
Câmara Municipal do Porto	Holiday Inn Lisboa	Sinefilm
Canal UP	Holland Film	Sixpackfilm
Capricci Films	Hotel Florida	Socorama
Carris	IGAC	Swedish Film Institute
Castello Lopes	Illuminations Films	T&C Pictures Int'l
Cego Surdo e Mudo,	INCAA	Tampere Film Festival
Produções Multimédia	Institut Franco-Portugais	TB Store
Cine City Classic Alvalade	Instituto Cultural Romeno de Lisboa	Tela Bags
Cinema Londres	Instituto do Turismo de Portugal	The Animation Workshop
Cinema São Jorge	Instituto Italiano de Cultura	Tobis
Cision	Instituto Português da Juventude	Ukbar Filmes
CLMC-Multimedia SA	Irish Film Board	Unicer
Cobos Films BV	Jasmim Glass	Unifrance
Colégio St. Julian's	Kaze - Wasabi-records - KZTV	Veltagus
Corporação Fantástica	KINORAMA	Vereação da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa
Culture Ireland	Laranja Azul	Visit Films
Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest	Le Fresnoy - Studio national des arts contemporains	Warp Films Ltd
Da Huang Pictures	Leo Burnett Lisboa	Zon
Danish Film Institute		Zon Lusomundo

Agradecimentos Pessoais

Personal Acknowledgments

Abigail L. Dressel
Adão Santos
Adilson Auxiliador
Afonso Pimentel
Aínoha Jauregui
Alberto Seixas Santos
Albino Teresa
Alejo Moguillansky
Alex Leo Serban
Alexander Benedict
Alfredo Fontes
Américo Firmino
Amir Sagie
Ana Castanho
Ana Costa
Ana Oliveira
Ana Suspiro
Ana Teresa Real
Ana Tuna
Anabela Becho
Anabela Mota Ribeiro
Anan Pikultipsakorn
Anax Noica
Anca Milu-Vaidesegan
André Machado
Andre Naus
André Príncipe
André Schreuders
Andreas Fock
Andrew Bujalski
Angelos Frantzis
Anke Schaeffers
Annemiek van Gorp
Ansgar Schaefer
Antônio Augusto Duarte
Antônio Gameiro
Armanda Parreira
Arna Marie Bersaas
Aттіла
Auréli Lebrun
Bárbara Valentina
Ben Rivers
Benjamin Crotty
Benjamin Mirguet
Benny Safdie
Birgit Kohler
Bo Bäckström
Bruno Miguel Castro
Bruno Safadi
Bryan Carvalho
Carina Coelho
Carla Vaz Manso
Carlo Chatrian
Carlos Almeida
Carlos Garcia Baltar
Carlos Sequeira
Carlos Soares
Carolina Valverde
Caroline Deruas
Caroline Gulsrud Herheim
Catarina Alves Costa
Catarina Dias
Catarina Gonçalves
Catarina Mourão
Chris Petit
Christelle Lheureux
Christine Gendre
Christof Terhechte
Claartje Opdam
Clara Valverde Cruz
Claudia Elias
Cláudia Xavier
Conceição Inácio
Constança Henriques
Cristina Andrade
Cristina Gameiro
Cristina Marx
Dallia Carmo
Dana Linssen
Daniel Barradas
Daniel Schmidt
David Costa
David Lester Mooney
Davide Oberto
Denis Côté
Diana Andringa
Diogo Bivar
Dora Nobre
Duarte Ferreira

Edgar Feldman
Edgar Pêra
Eduardo Cerveira
Elisa Aragão
Elisabete Rato
Elsa Chevallier
Elsa Cornevin
Emilie Clavel
Ester Gould
Esther van Driesum
Eugénio Sena
Eulália Aderneira
Eva Truffaut
Familia Pereira
Fátima Correia
Fátima Oliveira
Fei Ling Foo
Fernando Jorge Santos
Filipa Anunciacao
Filipe Casimiro
Filipe Folhadela
Filipe Vale
Fran Keaveney
Francisca Henriques
Francisco Silva
Francois D'artemare
Gabe Klinger
Gabriel Abrantes
Gaspar
Gaspar Diaz Blanco
George Sfakianakis
Georges Bollon
Gesa Knolle
Gonzalo Riscado
Gonzalo Robalo
Graça Castanheira
Gro Dahle
Guilherme Ferreira
Helena Amália Pereira Zegre Penim
Helena Ferreira Pinto
Heliana Vilela
Hervé le Phuez
Houston King
Ilídio Ramos
Indie
Inês Cabral
Inês Caiano Pereira
Inês Carvalho
Inês de Medeiros
Inês Gil
Inês Pardal
Inês Pinto
Irene Rodrigues
Isabel de Almeida Simões
Isabel Lima
Isabel Lopes
Isabel Soares
Isabel Temporão
Ivan Caroli
Jacques Kermabon
Jay Rosenblatt
Jennifer M. Kroot
Joana Elias Pereira
Joana Morgado
João Canijo
João Figueiras
João Gabriel Isidoro
João Garção Borges
João Marchante
João Mário Grilo
João Matos
João Miguel Ribeiro
João Mota
João Nuno Pinto
João Salaviza
João Sena
João Tiago Silveira
João Trábulo
João Valverde Ramos
Joaquim Sapinho
Joaquim Rato
Jocelyne Fonseca
Jody Ghani
Jordan Mintzer
Jorge António
Jorge Dias
Jorge Epifânio
Jorge Guerra e Paz
Jorge Wemans

José Antunes João
José Castro Oliveira
José Filipe Costa
José Gil
José Luís Pereira
José Maia
José Mazedo
José Nuno Estaca
José Pedro Ribeiro
José Sancho
José Silva
José Tolentino Mendonça
Josh Safdie
Julia Schymik
Jutta Wille
Katarina Pirnes
Katia Kirby
Katja Wiederspahn
Keith Griffiths
Kieron Corless
Laurent Crouzeix
Laurentina Pereira
Leonor Silveira
Lídia Eusébio
Lídia Ramogida
Liliana Amate
Lisbeth Andersen
Lúcia Azevedo
Lucy Cleary
Luís Alves de Matos
Luís Apolinário
Luís M. Sismeiro
Luís Pedro Caiano Pereira
Luís Urbano
Madalena Caiano Pereira
Madalena Costa
Madalena Miranda
Mafalda Malafaya
Mahyan Gon
Manuel Claro
Manuel Malzbender
Manuel Veiga
Manuela Basilio
Manuela Gomes da Costa
Marcelo Buinho
Marco Martins
Margarida Ataíde
Maria Carmo Belo
Maria João Câmara
Maria João Mayer
Maria João Seixas
Maria João Sigalho
Maria Jorge Rodrigues Costa
Maria José Martins
Maria Komninos
Maria Margarida Mota Costa
Mariana Caiano Pereira
Mariana Cardoso de Lemos
Marianela Valverde
Marianne Willot
Marina Pedroso
Marina Uva
Marinela Banioti
Marinela Tavares
Mário Valverde
Marion Slewe
Mark Peranson
Marta Cardoso
Marta Frade
Marta Rato
Marta Sena
Maryann McKay
Mathilde Nygren
Mattl Kuru
Mia
Michael Snow
Michaela Grill
Michel Ferreira
Miguel Araújo
Miguel Clarinha
Miguel Dias
Miguel Gomes
Miguel Mendes
Miguel Silva
Miguel Trigo
Mike Sperlinger
Mitsue Eguchi
Mónica Rodrigues
Muge Turan Tufenk

Murray Lerner
Nadir Opherli
Natacha Oliveira
Natalia Trebik
Neil Young
Nicolau Andresen
Nicole Brenez
Nuno Gonçalves
Nuno Oliveira
Olaf Möller
Pandora Gagnon da Cunha Telles
Patrícia Lopes
Paula Dinis
Paula Duarte
Paula M. Guimarães
Paula Moura Pinheiro
Paulo Costa
Paulo Rocha
Paulo Silva
Paulo Trancoso
Pedro Aniceto
Pedro Calado
Pedro Caldas
Pedro Encarnação
Pedro Meneses
Pedro Maxia
Pedro Pinto
Pedro Sena Nunes
Peter Gerard
Peter Taylor
Rafael Silva
Raquel Almeida
Raquel Ribeiro Santos
Raymond Walravens
Renate Zylla
Rene Goossens
Ricardo Almeida
Rita Castel-Branco
Rita Figueiredo & João Monteiro
Rita Tomás
Robert Koehler
Rodrigo Areias
Rogério Jacques
Rosária Santos
Ruben Nascimento
Rui Simões
Rute Sousa
Saara Toivanen
Sac à Puces
Salette Ramalho
Sam Green
Samuel Patrão
Sandro Aguiar
Sara Paiva
Sari Volanen
Serafim Correia
Sérgio Saruga
Sérgio Tréfaut
Sharon Lockhart
Silke Wittig
Simon Popek
Sirkka Möller
Sniff
Sofia Branco
Sofia Henriques
Sónia Inês
Spencer Tripp
Stevie McQueen
Su-Min Hwang
Susana de Sousa Dias
Susana Gomes da Silva
Susana Nobre
Susana Silvestre
Teresa Caiano Pereira
Tiago Reis
Toril Simonsen
Ugo Rufino
Una Feely
Verónica Bettencourt
Vincent Herlihy
Virgil Mihaiu
Virgílio Rodrigues
Vitor Simões
Youn Ji
Yvonne Metello

prémio do público
JOHNNIE WALKER.



curtas longas



indie lisboa
Festival Internacional de Cinema Independente

KEEP WALKING
JOHNNIE WALKER.



Seja responsável. Beba com moderação.

Apesar da sensível diferença no modo de produção e nos mecanismos financeiros que o condicionam, o cinema independente consegue penetrar territórios outrora exclusivos do cinema dos grandes estúdios.

É, no entanto, a acção desencadeada pelos festivais, ao promover a exibição dos filmes independentes que permite, no momento actual, a presença forte de filmes de produções alternativas em fóruns de um mediatismo gigantesco, como seja a entrega de prémios da Academia Americana de Artes e Ciências Cinematográficas.

As produções alheias à lógica dos grandes estúdios, e à sua estratégia de difusão planetária, encontram, por isso, em festivais como o IndieLisboa não apenas um dos sítios privilegiados de se darem a conhecer, como ainda de se aproximarem de circuitos de exibição não agendados pela engenharia financeira que desencadeou os projectos.

Por conseguinte, é na plena convicção da importância de um desenvolvimento crescente do IndieLisboa, em vectores que incluem uma mais larga exibição e que já contemplam mecanismos de distribuição, que se deve garantir a continuidade temporal do contacto do público cinematográfico com as obras que muitas das vezes não constam do calendário anual dos espectadores das salas de cinema.

O ICA saúda, em mais esta edição, os organizadores e o público do IndieLisboa.

Despite the clear difference in the type of production and in the financial mechanisms which condition it, independent film can penetrate territories formerly exclusive to films from big studios.

However, it is the action triggered by festivals, promoting the screening of independent films, that allows the current strong presence of films of alternative productions in forums with huge visibility such as the award ceremony of the American Academy of Motion Picture Arts and Sciences.

Therefore, productions far from the logic of big studios and from their strategy of planetary dissemination find in festivals like IndieLisboa not only one of the privileged places for making themselves known but also for approaching screening circuits not scheduled by the financial engineering which triggered the projects.

Hence, in the firm belief of the importance of a growing development of IndieLisboa - in directions including wider-range screening and already contemplating distribution mechanisms -, we ought to ensure the temporal continuity of the film audience's contact with works often not included in the annual calendar of cinema-goers.

ICA salutes once again the organizers and audience of IndieLisboa.

José Pedro Ribeiro
Director do ICA
ICA Director

A Câmara Municipal de Lisboa apoia o Festival IndieLisboa desde a primeira edição, em 2004. De então para cá, o Indie - como é conhecido na cidade -, tem crescido de uma forma gradual e sustentada e ocupa, actualmente, um lugar de destaque no panorama dos festivais internacionais de cinema organizados no país.

O Indie é, com efeito, o exemplo de um projecto cultural que tem vindo a amadurecer e que, ao longo dos anos, conseguiu cativar um leque alargado de parceiros, angariar patrocínios, estabelecer sinergias, criar e fidelizar público e envolver pessoas e instituições, ganhando reconhecimento junto do meio cinematográfico nacional e internacional.

Este sucesso do festival, é inegável, deve-se sobretudo à visão, ao dinamismo e ao profissionalismo dos seus promotores, e ao empenho e muito trabalho da vasta equipa que o planeia, produz e executa.

Filmes de ficção, de animação e documentários, curtas e longas metragens, novo cinema português, estreias mundiais, cineastas consagrados e emergentes, extensões do festival em Portugal e no estrangeiro, jornalistas, críticos e outros especialistas de renome, estudantes de cinema e alunos de escolas dos diversos graus de ensino: todos cabem no Universo Indie e todos contribuem para que o festival seja um marco incontornável na vida cultural da cidade.

Desejamos, pois, que à semelhança das anteriores, esta 7ª edição do Festival IndieLisboa seja um ponto de encontro para todos os que gostam de ver Bom Cinema, em Boa Companhia.

The Lisbon City Council supports IndieLisboa Festival since its first edition in 2004. From then on, Indie – as it is known in the city – has grown in a gradual and sustained way, currently holding a prominent place in the scene of international film festivals organized in the country.

Indie is, in fact, the example of a cultural project gradually matured and which, over the years, has managed to attract a wide range of partners, raise sponsorship, establish synergies, create and secure a public, and engage people and institutions, winning recognition from the national and international film scene.

The success of this festival is, no doubt, mainly due to the vision, dynamics and professionalism of its promoters, and to the commitment and hard work of the large team which plans, produces and makes it happen.

Fiction, animation and documentary films, short films and feature films, new Portuguese cinema, world premieres, acclaimed and emerging filmmakers, extensions of the festival in Portugal and abroad, journalists, critics and other renown specialists, film students and students in general from all school levels: all fit in the Indie Universe and all of them make the festival an unavoidable milestone in the cultural life of the city.

For this reason, we wish that this 7th edition of IndieLisboa Festival will be, like the previous ones, a meeting place for all those who like to watch Good Films in Good Company.

Catarina Vaz Pinto
Vereadora da Cultura
Culture Representative for the City Council

7 são as colinas de Lisboa, mas 7 é também o número de edições de que necessitou a “Zero em Comportamento” para elevar o INDIELISBOA à altura de um momentos mais aguardados da agenda cinematográfica de Lisboa.

Um projecto ao qual a EGEAC tem o maior orgulho em estar ligada por uma já longa e honrosa relação de parceria; não apenas pelo facto de muitos dos objectivos do INDIELISBOA encontrarem pleno sentido na nossa própria missão que defende a progressiva consolidação de uma política municipal estruturante para o sector, mas também porque INDIELISBOA e Cinema São Jorge constituíram um felicíssimo caso de aliança “cinematográfica” entre um grande festival e um espaço de culto.

Os resultados deste caminho percorrido em conjunto são por demais visíveis: uma programação que surpreende em cada ano pelas suas propostas ousadas e inovadoras, um estado de permanente inquietude, pesquisa e descoberta, uma vontade irrequieta de cruzamento de linguagens e territórios, uma crescente resposta dos públicos, não apenas como meros espectadores, mas como fieis pilares de um projecto que, ano após ano, vem assumindo as proporções e a notoriedade de grande evento internacional.

7 é também o número do descanso bíblico mas como o *comportamento é igual a zero* esperamos todos que o final da sequência seja apenas, e para nosso maior prazer, o momento inicial de nova aventura.

7 are the hills of Lisbon but 7 is also the number of editions which “Zero em Comportamento” needed to raise INDIELISBOA to the height of one of the most awaited moments of Lisbon’s film agenda.

A project with which EGEAC has the greatest pride in being associated for an already long and honourable partnership; not only because many of the aims of INDIELISBOA find full meaning in our own mission, which defends the progressive consolidation of a structuring municipal policy for the sector, but also because INDIELISBOA and Cinema São Jorge are an extremely fortunate case of “film” alliance between a great festival and a place of cult.

The outcomes of this path travelled together are all too visible: a programme which surprises each year through its daring and groundbreaking proposals, a state of permanent restlessness, research and discovery, an unquiet will to cross languages and territories, a growing response from the audiences not only as mere viewers but as loyal pillars in a project which, year after year, gradually assumes the proportions and notoriety of a great international event.

7 is also the number of biblical rest but as *behaviour equals zero* we all hope that the end of the sequence will only be, and for our greater pleasure, the initial moment of a new adventure.

Miguel Honrado

Presidente do Conselho de Administração da EGEAC, E.E.M.
The EGEAC, E.E.M. Board of Directors

A Europa gosta de Festivais Europeus

Europe loves European Festivals

Lugar privilegiado de encontros, trocas e descoberta, os festivais oferecem um ambiente vibrante e acessível a ampla variedade de talento, histórias e emoções que constituem a cinematografia europeia.

O programa MEDIA da União Europeia visa promover o património audiovisual europeu, encorajar a circulação transnacional de filmes e apoiar a competitividade da indústria audiovisual. O programa MEDIA reconheceu o papel cultural, educativo, social e económico dos festivais, financiando 95 deles em toda a Europa em 2009.

Estes festivais distinguem-se por uma programação europeia rica e diversificada, por uma rede de oportunidades e contactos para profissionais e público em geral, pelas actividades de apoio a jovens profissionais, pelas iniciativas pedagógicas e pela importância dada ao fortalecimento do diálogo inter-cultural. Em 2009, os festivais apoiados pelo programa MEDIA exibiram mais de 20,300 obras europeias para mais de 2,9 milhões de cinéfilos.

MEDIA tem o prazer de apoiar a 7ª edição do IndieLisboa e faz votos de um evento agradável e estimulante a todos os espectadores do festival.

A privileged place for meetings, exchanges and discovery, festivals provide a vibrant and accessible environment for the widest variety of talent, stories and emotions that constitute Europe's cinematography.

The MEDIA Programme of the European Union aims to promote European audiovisual heritage, to encourage the transnational circulation of films and to foster audiovisual industry competitiveness. The MEDIA Programme acknowledged the cultural, educational, social and economic role of festivals by co-financing 95 of them across Europe in 2009.

These festivals stand out with their rich and diverse European programming, networking and meeting opportunities for professionals and the public alike, their activities in support of young professionals, their educational initiatives and the importance they give to strengthening inter-cultural dialogue. In 2009, the festivals supported by the MEDIA Programme have screened more than 20 300 European works to more than 2.9 million cinema-lovers.

MEDIA is pleased to support the 7th edition of the IndieLisboa Film Festival and we extend our best wishes to all of the festival goers for an enjoyable and stimulating event.

União Europeia
PROGRAMA MEDIA
European Union
MEDIA PROGRAMME

http://www.europa.eu.int/comm/avpolicy/media/index_en.html



É com muito gosto que a Culturgest, a partir do corrente ano, se associa à Zero em Comportamento na co-produção do IndieLisboa, participando financeiramente, acolhendo a sede do Festival e grande parte das suas sessões, colaborando na sua organização ou no trabalho com o público mais novo.

O IndieLisboa é um dos mais importantes festivais de cinema nacionais pela qualidade e quantidade dos filmes que mostra, pela maneira exemplar como é organizado, pela excelente reputação nacional e internacional que com toda a justiça cimentou, pela enorme adesão do público, pela capacidade de mobilização de pessoas e instituições, pelas actividades paralelas que desenvolve, pelos prolongamentos que estende para lá de Lisboa.

Não são os Festivais que mudam o panorama da exibição regular do cinema em salas ou na televisão, quase sempre tão desinteressante e previsível, largamente dominado, como é sabido, por uma parte da indústria cinematográfica norte-americana. Mas é graças aos Festivais, em particular ao IndieLisboa, que o público nacional tem a possibilidade de ver muito do que de artisticamente mais significativo se está a criar no cinema de hoje. No Indie o cinema toma o seu lugar de "7.ª Arte".

O Indie é também um tempo em que se lê, se pensa, se conversa, se fala de cinema. Porque o Festival tem enorme repercussão nos meios de comunicação, o público adere com entusiasmo, há vários momentos de debate, as pessoas encontram-se num ambiente de festa e de comunhão em redor do cinema. Escrever, falar, conversar sobre cinema, é quase tão importante como vê-lo. Porque se pensa, se afinam gostos, se comparam posições, se debatem ideias, se prolonga no tempo o prazer de ver os filmes e o rasto que deixaram em nós.

O Indie harmoniza-se com as linhas programáticas que a Culturgest tem vindo a prosseguir. Não podíamos deixar de responder positivamente e com entusiasmo à proposta de colaboração que os seus organizadores nos fizeram.

Desejamos que este seja o primeiro ano de uma longa amizade entre a Zero em Comportamento e a Culturgest. Esperamos que o IndieLisboa e o seu público se sintam bem nesta sua casa.

It is with great pleasure that, from this year on, Culturgest will be associated with Zero em Comportamento in the co-production of IndieLisboa by participating financially, hosting the Festival headquarters and great part of its screenings and taking part in its organization or in activities with the younger public.

IndieLisboa is one of the most important national film festivals for the quality and quantity of the films screened, the exemplary way it is organized, its excellent national and international reputation legitimately achieved, the huge adherence of the public, its ability to mobilize people and institutions, the parallel activities developed, and its extensions beyond Lisbon.

Festivals do not change the scene of regular film screening in cinemas or on television, almost always so uninteresting and predictable, largely dominated, as it is known, by part of the North-American film industry. But it is because of Festivals, particularly IndieLisboa, that the national public has the opportunity to watch a lot of the artistically most significant creations in film today. At Indie, cinema takes its place of "Seventh Art".

Indie is also a time to read, think, talk and speak about cinema. As the Festival has a tremendous impact on the media, the public adheres enthusiastically, there are several debates, and people gather in communion and in a festive atmosphere around cinema. Writing, speaking or talking about cinema is almost as important as watching it. It make us think, refine our tastes, compare points of view, discuss ideas, and prolong in time the pleasure of watching films and their trace left in us.

Indie is in tune with the program guidelines Culturgest has been promoting. Therefore, we could not but answer positively and enthusiastically to the collaboration proposal its organizers presented to us.

We wish this will be the first year of a long friendship between Zero em Comportamento and Culturgest, and hope IndieLisboa and its public will feel welcome and at home.

Indielisboa 2010 – Sempre a Crescer

IndieLisboa 2010 – Ever Growing

In Memoriam Nika Bohinc (1979 – 2009)

Depois de uma edição em que a conjuntura económica foi difícil e obrigou a alguns cortes orçamentais sem nunca comprometer o programa delineado, os preparativos da 7ª edição do festival voltam a decorrer de forma positiva. Houve um aumento do financiamento público e privado, a destacar o aumento do Programa MEDIA e de forma continuada a quatro anos, o apoio pela primeira vez do Instituto do Turismo de Portugal (ITP) e, finalmente, a nova parceria com a Caixa Geral de Depósitos, que se associa ao festival como parceira oficial, esperamos por longos e continuados anos.

Se nos dá ânimo o aparecimento de novos parceiros, públicos e privados, preocupa-nos alguma desatenção e estagnação dos mais antigos, a quem já demos provas de que o nosso projecto cresce de forma consistente e continuada, sendo inequivocamente um dos eventos mais importantes da cidade de Lisboa e do nosso país. Ao mesmo tempo, a nossa aposta desde o início na vertente internacional também tem vindo a dar frutos, como se comprova pela crescente presença de profissionais estrangeiros.

Mas, antes de mais, um festival de cinema faz-se de filmes. E, por isso, é de evidenciar um crescimento no número de filmes seleccionados e, em consequência, o número recorde de 276 sessões de cinema. Tal facto explica-se porque há uma nova sala no festival, a Culturgest, com dois auditórios, que vem dar a resposta esperada às nossas necessidades de exibição. Este espaço passará a ser também o quartel-general do festival, em substituição do Fórum Lisboa, dando uma resposta adequada à realização de actividades com profissionais, por se tratar de um espaço mais funcional. Em frente à Culturgest, situa-se o Palácio Galveias. No seu jardim, o IndieLounge Restart constitui mais uma novidade desta edição. Uma tenda que passará a ser um espaço de lazer para encontros de indústria ao final da tarde (*Happy Hours*), para programações alternativas, para eventos diversos, como lançamento de livros e outros, e onde a visibilidade dos parceiros será evidenciada. Pretendemos que seja um local de passagem, de convívio e de boa disposição.

After an edition in which the economic situation was difficult, requiring some budget cutbacks but without ever jeopardizing the delineated programme, preparations for the 7th edition of the festival run once again in a positive way. There was a boost in public and private funding, namely: the continuing increase in the Media Programme in the last four years; the Instituto do Turismo de Portugal (ITP) as sponsor for the first time; and finally, the new partnership with Caixa Geral dos Depósitos, associated with the festival as official partner, we hope that for long and continued years.

If the emergence of new public and private partners is encouraging, we worry about some inattention and stagnation on the part of the older ones, to whom we already gave proof of our project growing in a consistent and sustained way, undoubtedly one of the most important events of the city of Lisbon and of our country. At the same time, our investment from the very start in the international approach has also come to bear fruit, as confirmed by the growing presence of foreign professionals.

But, first of all, a film festival is made of films. Therefore it is important to highlight an increase in the number of selected films and, as a result, the record number of 276 films. This fact is explained by a new cinema at the festival - Culturgest, with two auditoriums - which arrives as the awaited response to our screening needs. This space will also be the festival headquarters, in replacement of Fórum Lisboa, providing an adequate answer to the carrying out of activities with professionals, as it is a more functional space. In front of Culturgest is Palácio Galveias. In its garden, IndieLounge Restart is one more novelty of this edition. A tent which will become a leisure space for industry meetings by the end of the afternoon (*Happy Hours*), alternative programmes, different events such as book releases and others, and where the visibility of partners will be evidenced. We want this to be a place of passage, get-together and good mood.

Na vertente da programação, a Palma de Ouro recebida por João Salaviza, depois de obter o Prémio de Melhor Curta Metragem Portuguesa no IndieLisboa, abriu portas para que o Cinema Português volte a ter um lugar de destaque no Festival. A Competição Nacional apresentará cinco longas e catorze curtas metragens, num total de dezanove filmes. O IndieLisboa apresentará um total de quarenta filmes portugueses, o que constitui um facto inédito (se exceptuarmos a edição de 2006, onde foi feito um tributo a Edgar Pêra). Será também a primeira vez que um filme português, *Fantasia Lusitana* de João Canijo, abrirá oficialmente o festival. Se em 2009, o público, nacional e estrangeiro, ocorreu em força às sessões portuguesas do festival, acreditamos que em 2010 esse número crescerá e que os números finais de público possam espelhar esse aumento do cinema nacional.

É de referir ainda que a recém-criada secção Pulsar do Mundo revelou-se uma das apostas mais fortes de programação da edição de 2009, voltando este ano com um formato competitivo e com um júri próprio, tendo sido criado para o efeito o Prémio RTP Pulsar do Mundo. Também nesta secção haverá dois documentários portugueses em competição.

Como resultado do aumento do número de filmes exibidos, do crescente interesse dos realizadores portugueses no festival e do reconhecimento internacional (quase quatro mil inscrições de filmes em 2010), temos vindo a fazer um esforço financeiro para dotar os prémios monetários (e em serviços) de valores competitivos com outros festivais internacionais do mesmo segmento. O IndieLisboa 2010 terá 67 mil euros em prémios, o dobro do verificado na edição passada. Temos, por isso, de agradecer entusiasticamente aos nossos parceiros que contribuíram para o aumento destes prémios na presente edição.

No âmbito da secção IndieJúnior, são ainda de assinalar três parcerias relevantes para a presente edição: o Serviço Educativo da Culturgest, o Museu Berardo e, no domínio da responsabilidade social, o Programa Escolhas. Com estas três entidades vão ser organizados programas conjuntos para que as escolas possam ter ainda mais motivos para organizar programas culturais extra-escola e, nesse sentido, contribuir para um crescimento ainda maior do IndieJúnior.

As iniciativas paralelas multiplicam-se e, em 2010, as Lisbon Talks, sessões públicas que integram um conjunto de debates, seminários e masterclasses com prestigiados convidados por

Regarding the program, the Golden Palm received by João Salaviza, after having won the Award for Best Portuguese Short Film at IndieLisboa, opened doors and the Portuguese Cinema has again a prominent place at the Festival. The National Competition will present five feature films and fourteen short films, in a total of nineteen films. IndieLisboa will present forty Portuguese films in total, an unprecedented fact (if we except the 2006 edition where a tribute was paid to Edgar Pêra). Also for the first time, a Portuguese film will officially open the festival - *Fantasia Lusitana* by João Canijo. If in 2009 the audience – both national and international – attended with enthusiasm to the Portuguese screenings of the festival, we believe that number will grow in 2010 and that final audience numbers will mirror that increase in national cinema.

It is still worth mentioning that the recently created World Pulse section proved to be one of the strongest investments of the 2009 programme, returning this year with a competition format and a jury of its own, with the RTP World Pulse Award specially created for this purpose. Also in this section, there will be two Portuguese documentaries in competition. As a result of the increase in the number of screened films, of the growing interest of Portuguese directors in the festival, and of international recognition (almost four thousand film submissions in 2010), we have gradually made a financial effort to endow the monetary (and in kind) awards with values that are competitive with other major international festivals. IndieLisboa 2010 will have 67 thousand euros in prizes, the double of what it had in the last edition. Therefore, we have to enthusiastically thank our partners who contributed to the increase in these prizes in the current edition.

In the IndieJunior section, three relevant partnerships for the present edition are to be mentioned: Culturgest Education Service, Berardo Museum and, in the domain of social responsibility, Programa Escolhas. Joint programs will be organized with these three entities so that schools can have even more reasons for organizing extra-school cultural activities and, in that sense, contribute to an even bigger growth of IndieJunior.

Parallel initiatives proliferate and in 2010 the Lisbon Talks – public sessions which include a number of debates, seminars and masterclasses with prestigious Portuguese and foreign professionals from the various areas of filmmaking – return with the support of MEDIA Desk Portugal, in an association intended to be rich and promising. Besides the usual daily talks, the two novelties in this edition

tugueses e estrangeiros das múltiplas áreas do cinema, voltam com o apoio da MEDIA Desk Portugal, numa associação que se pretende frutuosa e com futuro. Para além das já habituais conversas diárias, as duas novidades desta edição são a organização de um seminário que este ano inclui um workshop sobre a preparação de um pitching e a preparação de um fórum de co-produção entre Portugal e a Irlanda no próximo ano. As Lisbon Screenings também voltam revistas e aumentadas para apresentar os mais recentes filmes portugueses a profissionais estrangeiros, entre os quais programadores dos maiores festivais internacionais, sales agents/distribuidores e jornalistas.

Como habitualmente, um dos momentos mais altos do IndieLisboa serão as retrospectivas. Em 2010, duas justas homenagens. Com o objectivo de contribuir para uma maior divulgação do trabalho de Heddy Honigmann em Portugal, o IndieLisboa decidiu homenagear esta realizadora com uma retrospectiva quase integral e inédita da sua obra, que contará com um total de quinze títulos (incluindo os seus primeiros filmes de ficção e três episódios de uma série televisiva). A realizadora virá a Lisboa para apresentar e debater os seus filmes com o público, conduzindo ainda uma masterclass sobre o seu trabalho. O outro tributo será ao Fórum do Festival de Berlim (secção dedicada a cineastas com visões inovadoras sobre o cinema e as suas fronteiras), que comemorou quarenta anos em 2009. O IndieLisboa decidiu assinalar este aniversário com uma selecção de filmes que ali marcaram presença ao longo das últimas quatro décadas. Numa iniciativa inédita, catorze realizadores foram convidados para escolher filmes de outros tantos realizadores, que deram os contornos e as definições do espírito da secção artisticamente mais arrojada do Festival de Berlim.

Por fim, o foco sobre um cineasta emergente, o britânico Ben Rivers. Desde 2007 que o IndieLisboa exhibe em cada edição um filme deste realizador que tem uma obra ainda pequena, mas já suficientemente expressiva e relevante, sendo um dos cineastas mais vibrantes da sua geração e do qual muito se aguarda.

Resta-nos desejar a todos um grande festival.

are the organization of a seminar which this year includes a workshop on the preparation of a pitch and the preparation for a co-production forum between Portugal and Ireland next year. The Lisbon Screenings also return revised and enlarged to present the latest Portuguese films to foreign professionals, among whom programmers of the biggest international festivals, sales agents/distributors and journalists.

As usual, one of the highest moments of IndieLisboa will be the retrospectives. In 2010, two deserved tributes. With the aim to contribute towards a greater dissemination of the work of Heddy Honigmann in Portugal, IndieLisboa decided to pay tribute to this filmmaker with a near-complete and unprecedented retrospective of her work, comprised of fifteen titles (including her first fiction films and three episodes of a television series). Heddy Honigmann will come to Lisbon to present and discuss her films with the public and will still lead a masterclass on her work. The other tribute is dedicated to the Berlin Festival Forum (a section dedicated to filmmakers with groundbreaking views on cinema and its boundaries) which celebrated forty years in 2009. IndieLisboa decided to mark this anniversary with a selection of films which made an impression at the Forum over the last four decades. In an unprecedented initiative, fourteen directors were asked to choose films from another number of directors who shaped and defined the spirit of the artistically most daring section of the Berlinale.

Finally, a focus on the British emerging filmmaker, Ben Rivers. In each edition since 2007, IndieLisboa screens a film by this director whose work, though unrenowned, is already sufficiently expressive and relevant. He is one of the most vibrant filmmakers of his generation, of whom a lot is expected.

Before closing, we would like to wish you all a great festival.

A Direcção do IndieLisboa
The IndieLisboa Board of Directors
Miguel Valverde
Rui Pereira
Nuno Sena

Prémios Awards

Competição Internacional

International Competition

Grande Prémio de Longa Metragem

“Cidade de Lisboa”

Feature Film Grand Prize “City of Lisbon”

(15.000 euros)

Grande Prémio INATEL de Curta Metragem

INATEL Short Film Grand Prize

(5.000 Euros)

Prémio de Distribuição CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Distribution Award CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

(10.000 Euros para ajudar à distribuição do filme em sala em Portugal/to help its commercial release in Portugal)

Prémio FIPRESCI

FIPRESCI Award

Melhor Longa Metragem da Competição

Competition Best Feature Film

Competição Nacional

National Competition

Prémio TOBIS para Melhor

Longa Metragem Portuguesa

TOBIS Award for Best Portuguese Feature Film

(8.000 Euros em serviços de pós-produção e 15% desconto sobre serviços de pós-produção quando ultrapassado o valor do prémio/8.000 Euros in post-production services and 15% discount over post-production services when the value of the prize is overcome)

Prémio MEDIA RECORDING para Melhor

Curta Metragem Portuguesa

MEDIA RECORDING Award for

Best Portuguese Short Film

(2.500 Euros + 6.000 Euros em serviços da Media Recording/in Media Recording services)

Prémio RESTART para Melhor Realizador Português de Curta Metragem

RESTART Award for Best Portuguese

Short Film Director

(2.500 Euros em formação na Restart e/ou meios de produção e pós-produção equivalente/2.500 Euros in training at Restart and/or the equivalent in production and post-production services)

Prémio Novo Talento FNAC

FNAC New Talent Award

(2.500 Euros)

Prémio AIP/KODAK de Melhor Imagem para Longa Metragem Portuguesa

AIP/KODAK Best Image Award in a

Portuguese Feature Film

(2.500 Euros em película/in film)

Prémio AIP de Melhor Imagem

para Curta Metragem Portuguesa

AIP Best Image Award in a Portuguese Short Film

(Participação no XVIII International Film Festival of the Art of Cinematography Camerimage, Lodz, Polónia: com viagem, alojamento e acreditação incluídos/Participation in the 18th International Film Festival of the Art of Cinematography Camerimage, Lodz, Poland: trip, accommodation and accreditation included.)

Prémio SIGNIS – Árvore da Vida

SIGNIS Award for Best Portuguese Film

(2.000 Euros)

Prémio RTP Pulsar do Mundo

World Pulse RTP Award

(5.000 Euros aquisição de direitos de TV/TV acquisition of film rights)

Prémio RTP2 Onda Curta

RTP 2 Onda Curta Award

(Aquisição de direitos de exibição dos filmes vencedores para o programa Onda Curta, exibido na RTP2/TV acquisition rights RTP2 Onda Curta)

Prémio AMNISTIA INTERNACIONAL

AMNESTY INTERNATIONAL Award

(1.250 Euros)

Prémio do Público JOHNNIE WALKER

JOHNNIE WALKER Audience Award

(Secções Competição Internacional, Observatório, Cinema Emergente e Pulsar do Mundo/International Competition, Observatory, Emerging Cinema and World Pulse sections)

Melhor Longa Metragem

Best Feature Film

(2.000 Euros)

Melhor Curta Metragem

Best Short Film

(1.000 Euros)

Prémio INSTITUTO PORTUGUÊS DA JUVENTUDE para Melhor Filme Indiejúnior

IPJ IndieJunior Award

(1.000 Euros)

Prémio do Público Indiejúnior PAIS & FILHOS

PAIS & FILHOS IndieJunior Audience Award

1000 Euros)

Júris Juries

Júri da Competição Internacional de Longas Metragens

Feature Film International Competition Jury



Miguel Gomes

(1972, Lisboa) Estuda na ESTC e trabalha ou como crítico de cinema na imprensa portuguesa entre 1996 e 2000. Realiza várias curtas metragens exibidas e premiadas internacionalmente e a primeira longa em 2004, *A Cara que Mereces*. Em 2008, estreia *Aquele Querido Mês de Agosto* na Quinzena dos Realizadores em Cannes, posteriormente exibido em mais de 50 festivais internacionais onde recebe mais de uma dezena de prémios. Tem retrospectivas integrais dos seus filmes na Viennale (Áustria) em 2008, no Bafici (Argentina) e na Corunha (Espanha) em 2009. Prepara uma nova longa metragem que esteve para se chamar "Aurora" mas que se irá chamar *Tabu*.

(1972, Lisbon) He studied at the ESTC and worked as a film critic in the Portuguese press between 1996-2000. He directed several short films internationally shown and awarded and he directed his first feature in 2004, *A Cara que Mereces*. In 2008, *This Dear Month of August* premiered at the Director's Fortnight in Cannes and it was shown in more than 50 international festivals receiving more than ten awards. Retrospectives of his work were shown at the Viennale (Austria) in 2008, Bafici (Argentina) and Coruña (Spain) in 2009. He currently works in a new feature. Supposed to be called "Sunrise", it will be titled *Tabu*.



Birgit Kohler

É programadora e professora de cinema em Berlim. É directora artística do Instituto para Cinema e Videoarte Arsenal desde 2004, tendo iniciado a sua colaboração em 1998 como responsável pela programação do Instituto, então designado associação Amigos da Cinemateca Alemã. Integra o comité de selecção do Fórum Internacional de Cinema Novo no Festival de Cinema de Berlim desde 2002. Ensinou cinema e publicou textos na imprensa e em catálogos de festivais e exposições. É membro fundador e integra o conselho editorial do jornal "on line" *Nach dem Film* (www.nachdemfilm.de).

She is a Berlin-based film curator and film studies scholar. She is artistic director of the Arsenal – Institute for Film and Video Art since 2004, which she joined in 1998 as head programmer and which was formerly known as the association Friends of the German Film Archives. She is a member of the selection committee for the International Forum of New Cinema at the Berlin Film Festival since 2002. She has taught classes on film and published articles in periodicals and film festival or exhibition catalogues. She is founding member and on the editorial board of the internet based journal *Nach dem Film*.



Robert Koehler

É crítico de cinema das revistas *Variety*, *Cinema Scope*, *Cineaste* e *filmjourney.org*, e programador de festivais. É associado do Festworks e foi director de programação do AFI Festival em 2009. Antigo crítico de teatro do *Los Angeles Times*, tem escrito críticas, artigos e ensaios para diversas publicações. É membro do FIPRESCI e da Associação de Críticos de Cinema de Los Angeles, tendo sido júri de diversos festivais, designadamente Cannes, Berlim, Vancouver ou Buenos Aires. Como autor, deu o seu contributo aos livros *On Film Festivals* e *Cine Argentino 99/08*.

He is a film critic for *Variety*, *Cinema Scope*, *Cineaste* and *filmjourney.org*, and a festival programmer. He is a partner in Festworks and served as director of programming for AFI Fest in 2009. A former theater critic for the *Los Angeles Times*, he has also written reviews, articles and essays for a number of publications. He is a member of FIPRESCI and the Los Angeles Film Critics Association, and has served on juries at various festivals, including Cannes, Berlin, Vancouver or Buenos Aires. He has contributed chapters to the books, *On Film Festivals* and *Cine Argentino 99/08*.



Nadir Operli

Em 2001, foi um dos fundadores da revista de cinema *Altyazı* com a qual ainda colabora. Trabalhou como editor da Sinema.com, a primeira plataforma online turca de cinema. Depois de ter participado em algumas curtas metragens, fundou a Bulut Film Productions, em 2007, com Yamaç Okur. Produziu as longas metragens *Summer Book* (2008), *Dark Cloud* (2009) e *Our Grand Despair* (2010). É um dos co-produtores da longa metragem documental *On the Way to School* (2008). Continua a trabalhar como produtor e jornalista de cinema, e está actualmente a realizar um doutoramento em cinema na Universidade de Istambul.

He was one of the founders of the acclaimed *Altyazı* Cinema Magazine in 2001 to which he still contributes. He has worked as the editor of Sinema.com, the first Turkish online platform on cinema. After taking part in a few short films, he founded Bulut Film Productions in 2007 with Yamaç Okur. He produced feature films *Summer Book* (2008), *Dark Cloud* (2009) and *Our Grand Despair* (2010). He is one of the co-producers of the feature documentary *On the Way to School* (2008). At the moment, he continues to work as a producer and film journalist, and follows a PhD degree on Film in Istanbul University.



Eva Truffaut

(1961, Neuilly-Sur-Seine) Entre 1982 e 1991 colaborou com a *City Magazine*, a *Elle* italiana, *The Face* e *I.D Magazine*. Começou a expor as suas fotografias em 1991. No cinema, como actriz e realizadora, a sua actividade regular remonta a 1998. Como realizadora, a sua filmografia inclui *Juillet-Août*, *La visite de Vincent*, *Il y a comme un froid*, *I'm Thru with Love*, *Anne, viens jouer à la pétanque*, *Au paradis du bébé*, *La redome*, *Jeu d'espions*, *Eppur' si muove*, em parte co-realizados com Christophe Atabekian. Organiza regularmente projecções, colóquios e ateliers para estudantes.

(1961, Neuilly-Sur-Seine) Between 1982 and 1991, she collaborated with *City Magazine*, the Italian *Elle*, *The Face* and *I.D Magazine*. She started to show her work as a photographer in 1991. As a movie actress and director, her regular activity dates back to 1998. Her director filmography includes *Juillet-Août*, *La visite de Vincent*, *Il y a comme un froid*, *I'm Thru with Love*, *Anne, viens jouer à la pétanque*, *Au paradis du bébé*, *La redome*, *Jeu d'espions*, *Eppur' si muove*, some of them co-directed with Christophe Atabekian. She organizes regular screenings, seminars and ateliers for students.

Júri da Competição Internacional de Curtas Metragens

Short Film International Competition Jury



Ben Rivers

(1972, Somerset) Vive e trabalha em Londres. Estudou Belas Artes. Tem exposto em diversas galerias internacionais e festivais de cinema, e conquistou vários prêmios, incluindo um Tiger Award no Festival Internacional de Cinema de Roterdão 2008. Tem recebido encomendas, incluindo o London Artists Film and Video Award, para o qual realizou *Origin of the Species* e *Ah, Liberty!*, e o Vauxhall Collective, para o qual concluiu recentemente *I Know Where I'm Going*. As projeções dos seus filmes como artista em foco incluem os festivais Courtisane, Pesaro, Londres, Tirana, Punto de Vista, Pamplona e o IndieLisboa.

(1972, Somerset) He lives and works in London. He studied Fine Art. He has exhibited at many international galleries and film festivals, and won numerous awards including the Tiger Award at Rotterdam International Film Festival 2008. He has been the recipient of commissions, including London Artists Film and Video Award, for which he made *Origin of the Species* and *Ah, Liberty!*, and Vauxhall Collective commission, for which he recently completed *I Know Where I'm Going*. His artist-in-focus screenings include the festivals Courtisane, Pesaro, London, Tirana, Punto de Vista, Pamplona and IndieLisboa.



Caroline Deruas

A sua paixão pelo cinema nasceu muito cedo com a descoberta dos filmes de Truffaut e, mais tarde, de Bellochio. Realiza a sua primeira verdadeira curta metragem em 2006, *L'étoile de mer*. Trabalha com Philippe Garrel em *Le vent de la nuit* e *Sauvage innocence*, interpretando a personagem de Léa em *Les amants réguliers*. Volta a ser segunda assistente de realização em *Actrices*, de Valeria Bruni Tedeschi. *Le feu, le sang, les étoiles* é a sua segunda obra. Co-escreveu o argumento do próximo Garrel, *J'ai gardé les anges*. Acaba de interpretar o papel de Julieta na primeira longa metragem de João Nicolau.

Her passion for cinema started very early with the discovery of Truffaut's films, and soon after with those from Bellochio. She directed her first real short in 2006, *L'étoile de mer*. She works with Philippe Garrel, notably in his films *Le vent de la nuit* and *Sauvage innocence*. More recently, she plays the role of Léa in the last Garrel, *Les amants réguliers*. She was also Valeria Bruni Tedeschi's second assistant in *Actrices*. Her second film as director is *Le feu, le sang, les étoiles*. She co-wrote the script for the next Garrel, *J'ai gardé les anges*. She has recently interpreted the role of Julieta in the first feature film from the Portuguese director João Nicolau.



João Salaviza

(1984, Lisboa) Forma-se em Cinema pela ESTC, concluindo os estudos na Universidad del Cine, em Buenos Aires. A sua primeira curta metragem, *Duas Pessoas*, participa em vários festivais internacionais, vencendo o Grande Prémio Take One em Vila do Conde. Em 2009 conquista a Palma de Ouro para curta metragem no Festival de Cannes com *Arena*, depois do prémio de Melhor Curta Portuguesa no IndieLisboa, ao qual se seguiram participações em importantes festivais internacionais, como Tribeca, Roterdão, Londres e Pusan. Encontra-se neste momento a finalizar *Hotel Müller* a partir da obra de Pina Bausch, e em pré-produção da curta metragem *Rafa*.

(1984, Lisbon) He graduated from the Portuguese ESTC, finishing his studies at the Universidad del Cine, in Buenos Aires. His first short film, *Duas Pessoas*, was screened in several film festivals and awarded with the first prize Take One in Vila do Conde. In 2009, he won the Golden Palm for best short in the Cannes Film Festival for *Arena*, after an award as best Portuguese short in IndieLisboa and several screens in festivals like Tribeca, Rotterdam, London and Pusan. He's currently finishing *Hotel Müller* after Pina Bausch, and he prepares the short film *Rafa*.

Júri Pulsar do Mundo

World Pulse Jury



Anabela Mota Ribeiro

(1971, Trás-os-Montes) Iniciou a sua experiência profissional em jornalismo na rádio e foi correspondente da Antena 1 em Londres em 2007/8. Na televisão, apresentou programas de entretenimento e culturais. Na imprensa escrita, colaborou com o *DN*, suplemento do *DN* e com várias revistas. Publicou uma selecção de entrevistas em *O Sonho de um Curioso* (2003). Tem colaborado com o *Jornal de Negócios* (desde 2006) e com a *Pública* (desde 2008). Tem uma alargada experiência em moderação de debates. Está a concluir uma licenciatura em Filosofia em Lisboa. Vai ao cinema, e muito. Gosta de Naruse, Ophuls e Rossellini.

(1971, Trás-os-Montes) She started her professional experience in journalism in radio and she was Antena 1's London correspondent (2007/8). In television, she presented several programs both of entertainment and cultural. In the press, she collaborated with the *Diário de Notícias'* supplement *DN*. She gathered several of her interviews in *O Sonho de um Curioso* (2003). She has been collaborating with *Jornal de Negócios* (since 2006) and *Pública* (since 2008). She has a wide experience in moderating debates. She's finishing a degree in philosophy in Lisbon. She likes cinema very much, in particular Naruse, Ophuls and Rossellini.



Davide Oberto

(1970, Alba) Estudou Filosofia e História do Cinema. Em 1999, iniciou a sua colaboração com o Festival de Cinema de Turim onde, em 2005, se torna programador das competições italianas (curtas metragens e documentários) e onde, desde 2008, se ocupa ainda da selecção de documentários internacionais. Entre 2002 e 2009, é programador de *De Sodoma a Hollywood* – Festival de Cinema GLBT de Turim, para o qual organizou várias retrospectivas (R.W. Fassbinder ou consagradas ao cinema homossexual no mundo árabe, ao western spaghetti e “j-ender: big bang love in Japan”) e tributos (Alain Guiraudie, Adolfo Arrieta).

(1970, Alba) He studied Philosophy and Film History. In 1999 he started to collaborate with the Torino Film Festival, where in 2005 he becomes the curator of Italian Competitions (Short Films and Documentaries), and since 2008 he takes also care of the selection of international documentaries. From 2002 until 2009 he's been programmer of *From Sodom to Hollywood* – Turin GLBT Film Festival for which is also edited several retrospectives (R.W. Fassbinder or those about the queer cinema in Arabic world, the spaghetti western, and “j-ender: big bang love in Japan”) and tributes (Alain Guiraudie, Adolfo Arrieta).



Jorge Wemans

(1953, Lisboa) Formou-se em Jornalismo, em Paris, em 1978. Começou a carreira profissional no *Diário de Notícias*. Integrou os quadros do *Expresso*, e foi seu subdirector entre 1985-89. Foi um dos fundadores do *Público* (1989) e seu director adjunto (1990-96). Dirigiu a informação da Lusa (1998-2002) e o serviço de comunicação da Fundação Calouste Gulbenkian (2002-05). É director da RTP2 desde 2006. Foi ainda presidente do Conselho Deontológico do Sindicato de Jornalistas (1984), provedor do leitor do *Público* (1997-98) e professor universitário de Comunicação (1996-2003).

(1953, Lisbon) He graduated in journalism in Paris in 1978. He started his professional career in the daily *Diário de Notícias*. He integrated the staff of the weekly *Expresso* and he was its deputy director between 1985-89. He was one of the co-founders of the daily *Público* (1989) and its deputy director (1990-96). He directed the Portuguese press agency Lusa (1998-2002) and the communication service of the Fundação Calouste Gulbenkian (2002-05). He is the director of the Portuguese public TV channel RTP2 since 2006. He was also president of the ethical board of the Journalists Union (1984), *Público's* ombudsman (1997-98) and professor of communication (1996-2003).

Júri Onda Curta

Onda Curta Jury



João Garção Borges

(1956, Lisboa) Fez o Curso Superior de Cinema do Conservatório Nacional de Lisboa. Ingressou na RTP em 1979. Foi responsável pela programação de cinema do Canal 2 da RTP (1990-92), da RTP Internacional (1992-94) e da rubrica Cinema Português da RTP 2 (1994-98). Entre 1994 e 1998 foi responsável pela produção de ficção nacional da RTP, pelas co-produções de cinema, pela produção e co-produção de programas de teatro, e pela autoria de diversos projectos, entre outros, os programas Onda Curta. Colabora como crítico de cinema na imprensa, rádio e televisão.

(1956, Lisbon) He studied cinema at the Conservatório Nacional de Lisboa. He joined the Portuguese public television RTP in 1979, having held positions as head of cinema programming at RTP's channel 2 (1990-92), RTP Internacional (1992-94) and the rubric Portuguese Cinema (1994-98). Between 1994 and 1998, he was responsible for the production of Portuguese fiction at RTP, for film co-productions with foreign partners and he authored several original projects, such as Onda Curta. He collaborates with the press, radio and TV as a film critic.



Laurent Crouzeix

(1970, Clermont-Ferrand) Fez estudos universitários em Clermont-Ferrand e em Londres. Integra o colectivo da organização do Festival de Curtas metragens de Clermont-Ferrand. Dividindo o seu tempo entre França e Inglaterra durante vários anos, trabalhou igualmente com o Festival Internacional de Cinema de Leeds. Anima a rede de festivais internacionais do site www.shortfilmdepot.com e organiza o Euro Connection. É um dos programadores da selecção internacional do Festival de Clermont-Ferrand desde 1997 e um observador atento da jovem criação cinematográfica no mundo.

(1970, Clermont-Ferrand) He studied in universities of Clermont-Ferrand and London. He integrates the collective organization of the Clermont-Ferrand Short Film Festival. Sharing his time between France and the UK for several years, he also worked with the Leeds International Film Festival. He animates the international film festival's web site www.shortfilmdepot.com and he also organizes the Euro Connection, the first European co-production forum for short films. Since 1997, he's one of the international competition programmers of the Clermont-Ferrand film festival. He's an attentive observer of the young film creation all over the world.



Sari Volanen

É membro da comissão editorial do canal de televisão finlandesa YLE. Começou a sua carreira na televisão há 20 anos. Trabalha actualmente no departamento de co-produções da YLE produzindo curtas metragens, sobretudo com realizadores e produtores finlandeses independentes. É responsável pelo programa de curtas metragens Novo Cinema na YLE/TV1. Em complemento aos seus estudos em cinema na Finlândia, tem participado em estágios como o EAVE (1999), Eurodoc (2006) e Sources 2 – estágio orientado em documentário (2008).

She is a commissioning editor at YLE Finnish Broadcasting company. She started her career in television over 20 years ago. Currently she works at YLE's Co-production department producing short films mainly with Finnish independent film makers and producers. She is in charge of the short film strand called New Cinema on YLE/TV1. Along with studies of film in Finland, she has participated EAVE –training in 1999, Eurodoc 2006 and Sources2 – Documentary Mentor training 2008.

Júri FIPRESCI

FIPRESCI Jury



Alex Leo Serban

(1959) É crítico de cinema, escritor, tradutor e artista visual. Organizou retrospectivas de cinema e festivais. Escreveu uma tese sobre as *Histoire(s) du cinéma*, de Jean-Luc Godard. Publicou livros sobre Lars von Trier, cinema e Hedonismo & Minimalismo, todos eles distinguidos com importantes prémios literários e de cinema. Os seus trabalhos fotográficos têm sido mostrados na Roménia e no estrangeiro. Assina, desde há 15 anos, uma coluna semanal de cinema no *Libertatea* – o jornal mais lido na Roménia. O seu último livro é *4 Decades, 3 Years & 3 Months with the Romanian Cinema* (2009).

(1959) He is a film critic, writer, translator and visual artist. He organized film retrospectives and festivals. He wrote a thesis on Jean-Luc Godard's *Histoire(s) du cinéma*. Published books on Lars von Trier, on Cinema and on Hedonism & Minimalism, all awarded top film & literary prizes. His photographic works have been exhibited in Romania and abroad. For 15 years, he has had a weekly film column in *Libertatea* – the most widely-read newspaper in Romania. His latest book, *4 Decades, 3 Years & 3 Months with the Romanian Cinema*, came out in 2009.



Dana Linssen

Holandesa, é poeta, filósofa e crítica de cinema. É, desde 1997, colaboradora regular do jornal diário *NRC Handelsblad* e *nrc.next* e, em 1998, tornou-se editora, e mais tarde responsável pela revista mensal *De Filmkrant*. Em 2008, lançou o projecto *Slow Criticism Project*, como contraponto à mercantilização da crítica de cinema. Em 2009, foi premiada com o prémio jornalismo de cinema *Louis Hartlooper*. Está actualmente a escrever um argumento com a realizadora holandesa Ineke Smits.

She is a poet, philosopher and film critic from the Netherlands. Since 1997 she has been a regular contributor to the Dutch daily newspapers *NRC Handelsblad* and *nrc.next*, and in 1998 she became editor-in-chief, and later co-publisher of the independent film monthly *De Filmkrant*. In 2008 she launched the *Slow Criticism Project*, as a counterbalance against the commodification of film criticism. In 2009 she was awarded the *Louis Hartlooper Prize for Film Journalism*. She is currently writing a screenplay with Dutch film director Ineke Smits.



Müge Turan Tüfenk

(1976, Istambul) Estudou sociologia e cinema. Iniciou a sua actividade profissional como relações públicas e jornalista nas áreas da música e do cinema. Como programadora, as suas primeiras iniciativas datam de 2001/2. Coordenou o projecto internacional *The One Minutes Organization-Istanbul* e, em 2006, colaborou com os festivais internacionais de cinema e jazz de Istambul. É, desde 2008, responsável pelo departamento de cinema do Museu de Arte Moderna de Istambul e faz crítica de cinema. É ainda, desde 2001, programadora de rádio e DJ, na *Eksen, Açık Radyo*.

(1976, Istanbul) She studied sociology and film. She started her professional activity as public relations and journalist in the fields of music and film. As a programmer, her first initiatives date back to 2001/2. She was the coordinator of the international project *The One Minutes Organization-Istanbul* and a collaborator of both the *Istanbul Film and Jazz international festivals*. Since 2008 she's the film department manager of the *Istanbul Museum of Modern Art* and she also currently does film critic. She is also a radio programmer & DJ, at *Eksen, Açık Radyo* since 2001.

Júri Amnistia Internacional

Amnesty International Jury



Dalila Carmo

Actriz, tem o curso profissional de Teatro do Ballet Teatro Escola Profissional e especialização no Método com Marcia Haufrecht do Actors Studio. Em teatro trabalhou com Joaquim Benite, Joseph Szajna, Paulo Filipe Monteiro, António Pires e Marcia Haufrecht, entre outros. No cinema trabalhou designadamente com Manoel de Oliveira, João César Monteiro, João Botelho, Margarida Gil, João Pinto Nogueira, Juan Miñon, Vicente Alves do Ó. Recebeu uma menção honrosa como melhor actriz pela participação no filme *O Anjo da Guarda* de Margarida Gil, no Fantasporto.

Actress, she has made professional studies in theatre at the Professional School of Ballet and Theatre, specialization in Method with Marcia Haufrecht from the Actors Studio. In theatre, she worked with Joaquim Benite, Joseph Szajna, Paulo Filipe Monteiro, António Pires, Marcia Haufrecht among others. In cinema, she worked with Manoel de Oliveira, João César Monteiro, João Botelho, Margarida Gil, João Pinto Nogueira, Juan Miñon, Vicente Alves do Ó, among others. She received a special mention as best actress for her role in the Margarida Gil's *O Anjo da Guarda*, at the Portuguese film festival Fantasporto.



Pedro Mexia

(1972, Lisboa) Licenciado em Direito, é escritor e crítico literário. Entre 1998 e 2007 fez crítica literária e de cinema no *Diário de Notícias*. Desde 2007, é crítico literário e assina uma crónica semanal no jornal *Público*. Assumiu o cargo de subdirector da Cinemateca Portuguesa em 2008. Publicou seis livros de poemas e duas colectâneas de crónicas. Tem colaborado com projectos na área teatral, escrevendo, adaptando, traduzindo e encenando textos próprios ou de outros autores. Participou em programas de comentário político na televisão e na rádio. É um "blogger" activo desde 2002.

(1972, Lisbon) He graduated in Law, and he's a writer and a literary critic. Between 1998 and 2007, he made literary and film critic in *Diário de Notícias*. Since 2007, he makes literary critic and he's the author of a weekly column in *Público*. He's deputy director of the Portuguese filmmuseum since 2008. He published six books of poetry and two chronicles' anthologies. He has been collaborating in several projects in theatre, writing, translating and staging his own texts or texts by other authors. He participated in television and radio programs of political commentary. He's an active blogger since 2002.



Sofia Branco

(1977, Póvoa de Varzim) É licenciada em jornalismo pela Universidade de Coimbra, concluiu pós graduações em Estudos Islâmicos e em Estudos sobre a mulher, em Lisboa, e em Direitos Humanos em Itália e na Holanda. É actualmente editora-adjunta da Agência Lusa, depois de ter trabalhado 10 anos no jornal *Público*, e professora convidada do Mestrado Mulheres e Direitos Humanos, em Lisboa. É conselheira da Estratégia Europeia da Amnistia Internacional Fim à Mutilação Genital Feminina 2010. Foi distinguida com diversos prémios pelo seu trabalho em jornalismo e direitos humanos. É autora do livro *Cicatrices de Mulher*.

(1977, Póvoa de Varzim) She graduated in journalism at the Universidade de Coimbra and she has made post-graduate studies in Islamism and on Women, in Lisbon, and on Human Rights in Italy and the Netherlands. She is currently deputy editor of the Portuguese press agency Lusa, after a ten years collaboration with the daily *Público*, and a guest teacher in the Master on Women and Human Rights in Lisbon. She is also counsellor for European Strategy for the International Amnesty. She was awarded with several prizes for her work in journalism and Human Rights. She published the book *Cicatrices de Mulher*.



José Tolentino de Mendonça

(1965) Fez o doutoramento em Teologia em Lisboa, com uma tese distinguida com o prémio Pen/Club de Ensaio. É Professor de Estudos Bíblicos e dirige a Revista *Didaskalia*, a principal publicação portuguesa na área das Ciências Teológicas. É também autor de uma significativa obra poética, cuja edição iniciou em 1990 com o volume *Os Dias Contados* e que se encontra actualmente reunida sob o título *A Noite Abre Meus Olhos*. Traduziu os poemas de Hildegard von Bingen e da italiana Cristina Campo. Coordena as actividades do Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura.

(1965) He has made his PHD degree in Theology in Lisbon, with a thesis awarded with the Pen/Club award for essay. He's a Professor of Biblical Studies and he directs the magazine *Didaskalia*, the most important Portuguese periodic in the field of the Theological Sciences. He's also author of a relevant poetic work, whose edition he started in 1990 with *Os Dias Contados* and which is currently gathered as *A Noite Abre Meus Olhos*. He translated poems by Hildegard von Bingen and the Italian Cristina Campo. He coordinates the activities of the Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura.



Inês Gil

(1964, Paris) Professora de cinema e fotografia, instalou-se em Lisboa em 1998. Em Los Angeles, no arquivo cinematográfico de UCLA, procedeu à montagem dos "outtakes" de *The Night of the Hunter* (Charles Laughton, 1955). Publicou o resultado desse trabalho em 2002. Doutorou-se na Université Paris 8 com uma tese sobre o conceito de "atmosfera" aplicado ao cinema, editada em 2005. Bolseira da FCT, está actualmente a acabar o seu pós-doutoramento sobre a "cor do tempo" fílmico, a partir da noção de "sagrado". Faz parte do grupo de trabalho do Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura.

(1964, Paris) A professor of cinema and photography, she settled in Lisbon in 1998. In Los Angeles, at the UCLA's photographic archive, she did the editing of the outtakes of *The Night of the Hunter* (Charles Laughton, 1955). She published this work in 2002. She made her doctor degree at the Université Paris 8 with a thesis on the concept of "atmosphere" applied to cinema, which was published in 2005. A FCT's scholarship holder, she's currently finishing her post-doctor degree on the "time's color" of film, based on the notion of "sacred". She integrates the group of the Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura.



Margarida Ataíde

Crítica e jornalista de cinema, colabora com o Secretariado da Comunicação Social da Igreja, escrevendo na revista *Ecclesia* e em www.agencia.ecclesia.pt. Entre 2000 e 2009 trabalhou na Cinedoc, tendo os seus textos publicados na revista *Cinedocfilme* e em www.cinedocfilme.pt. Igualmente desde 2000, colabora com a Signis (Associação Internacional Católica para a Comunicação), tendo até hoje participado como membro do Júri Signis em diversos festivais um pouco por todo o mundo. Desenvolveu ainda parte da sua vida profissional ligada a projectos pedagógicos e culturais para crianças dentro e fora de Portugal.

A film critic and journalist, she collaborates with the Secretariado da Comunicação Social da Igreja, writing for the review *Ecclesia* and in www.agencia.ecclesia.pt. Between 2000 and 2009, she worked at Cinedoc, and her texts have been published in the review *Cinedocfilme* and in www.cinedocfilme.pt. Since 2000, she collaborates with Signis (International Catholic Association for Communication) and has participated as a member of the Signis Juries in several festivals around the world. She also developed her professional life in pedagogic and cultural projects for children in Portugal and abroad.



Competição Internacional

International Competition

Longas Metragens

10 to 11 Pelin Esmer

Au voleur Sarah Leonor

The Blacks Zvonimir Jurčić/Goran Dević

La Bocca del Lupo Pietro Marcello

Castro Alejo Mogueillansky

C'est déjà l'été Martijn Maria Smits

Go Get Some

Rosemary Josh Safdie/Benny Safdie

Guerra Civil Pedro Caldas

**Le jour où Dieu
est parti en voyage** Philippe Van Leeuw

La Mujer Sin Piano Javier Rebollo

La Pivellina Tizza Covi/Rainer Frimmel

The Robber Benjamin Heisenberg

Curtas Metragens

A Family Portrait Joseph Pierce

Arachmaninoff René Lange

Atlantiques Mati Diop

Aunt Narayan Van Maele

Border Eni Brandner

Brune Renault Neil Beloufa

Cocoon Till Kleinert

Continuum Manon Le Roy

¿Dónde está Kim Basinger? Edouard Deluc

Dreams from the Woods Johannes Nyholm

Elephant Skin Severin Fiala Ulrike Putzer

Ella Hanne Larsen

Enterrez nos chiens Frédéric Serve

**Four Boys, White Whiskey
and Grilled Mouse** Wichanon Somumjarn

Grandmother Yuki Kawamura

La harde Kathy Sebbah

Homeland Juan de Dios Marfil

I Love Luci Colin Kennedy

Little Red Hoodie Joern Utkilen

Little Snow Animal Miia Tervo

Mother Jakub Piatek

Muito Além Mário Gomes

**La neige cache
l'ombre des figuiers** Samer Najari

Nenhum Nome Gonçalo Waddington

Out of Love Birgitte Stærmosse

Oxygen Adina Pintilie

Palm Lines George Chipper

Parade Pierre-Emmanuel Lyet

Plastic and Glass Tessa Joosse

Sam's Hot Dogs David Lopez Retamero

The Shutdown Adam Stafford

Siemiany Philip James McGoldrick

Synchronization Rimas Sakalauskas

Tigre Juan Pinel

Les ventileuses Sylvère Petit

O Verão João Dias

Verónica

António José Gonçalves/Ricardo Oliveira

Voice on the Line Kelly Sears

Wakefield François Valla/Laurent Bébin



Dreams from the Woods, da Johannes Nyholm

10 to 11 11'e 10 kala

Pelin Esmer



Esta é a história de um coleccionador obsessivo, Mithat, e do porteiro do prédio dele, Ali. Para Mithat, Istambul é tão vasta como as suas colecções, enquanto para Ali, que vem de uma aldeia rural, a cidade se limita aos prédios que o rodeiam. Quando os vizinhos decidem reconstruir o edifício com medo dos tremores de terra e por desejarem valorizar as suas casas, começa o desafio da luta de Mithat para salvar as suas colecções. O prédio torna-se o destino comum destes dois homens que vivem sozinhos, e que, involuntariamente, mudarão o destino um do outro.

This is the story of a passionate collector, Mithat, and the concierge of his building, Ali. For Mithat, Istanbul is as vast as his collections, while for Ali, who comes from a country village, it is nothing more than a few blocks around him. When the neighbours decide to have the building rebuilt for fear of earthquakes and the desire for a more valuable house, Mithat's most challenging struggle to save his collections begins. The building becomes the common destiny of these two men living alone, who will involuntarily change each other's fate.

Inclinando-me para a tolerância de Istambul pelas contradições da vida, quis contar a história da interferência casual de Mithat, de 83 anos, e do seu porteiro Ali na vida um do outro, dois homens solitários, com passados muito diferentes, sonhos muito diferentes e realidades muito diferentes. Entretanto descobri que eram vencedores quando perdiam, que eram derrotados quando triunfavam e que começavam onde acabavam. Aquilo que estes dois homens podiam oferecer um ao outro era, de novo, Istambul.

Leaning on Istanbul's tolerance for contradictions in life, I wanted to tell the story of the unintentional interference of 83 year-old Mithat and his concierge Ali in each other's life, two lonely men who have very different backgrounds, very different lives, very different dreams and very different realities. Meanwhile I happened to discover in their lives that they were winning as they were losing, were defeated as they triumphed and began as they ended. What these two men were able to offer each other was, once again, Istanbul.

Pelin Esmer

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, Turquia/Turkey, França/France, Alemanha/Germany, 2009, 110' 35mm, 1:1.85, Cor/Color, Digital

Argumento/Script Pelin Esmer **Fotografia/Cinematography** Özgür Eken **Som/Sound** Michael Kaczmarek **Montagem/Editing** Ayhan Ergürel, Pelin Esmer, Cem Yildirim **Direcção Artística/Art Direction** Naz Erayda **Com/Cast** Nejat Isler, Mithat Esmer, Laçın Ceylan, Tayanc Ayaydin, Savas Akova **Produtor/Producer** Tolga Esmer, Nida Karabol Akdeniz, Pelin Esmer **Produção/Production** Sinefilm

Vendas/Sales Sinefilm



Pelin Esmer

(1972, Istambul) Licenciou-se em sociologia e depois estudou cinema com o realizador Yavuz Ozkan. Foi assistente de realização de uma série de produções turcas e estrangeiras. Fundou a sua própria produtora, Sinefilm, em 2005 e actualmente produz os seus próprios projectos independentes. Realizou dois documentários distinguidos em diversos festivais de cinema.

(1972, Istanbul) She majored in Sociology and then studied film with director Yavuz Ozkan. She worked as an assistant director in a number of Turkish and foreign film productions. She founded her own film company, Sinefilm, in 2005 and currently produces her own independent projects. She made two award-winning documentaries in numerous film festivals.

Filmografia/Filmography

The Collector/Koleksiyoncu, 2002
The Play/Oyun, 2005
10 to 11/11'E 10 Kala, 2009

Au voleur A Real Life

Sarah Leonor



Isabelle (Florence Loiret Caille) é professora. Bruno (Guillaume Depardieu) é ladrão. Juntos, acreditam que podem ser felizes. No dia em que a polícia aperta o cerco, Bruno foge, levando Isabelle consigo. No coração da floresta, escondem-se e amam-se, fora do tempo, numa derradeira tentativa para manterem afastada a violência do mundo.

Isabelle (Florence Loiret Caille) is a teacher. Bruno (Guillaume Depardieu) is a thief. Together, they start believing they could find happiness. The day the police tightens the noose round him, Bruno runs away, taking Isabelle along with him. In the heart of the forest, they hide and love each other, timelessly, in an ultimate attempt to keep the violence of the world away.

Durante as filmagens a atmosfera era por vezes bastante tensa, e fiquei surpreendida quando vi as rushes e encontrei a paz de que andava à procura. Pedi a Guillaume que se abandonasse à luz, que se deixasse levar. Às vezes, as discussões com ele pareciam um combate de boxe, mas já tínhamos um pacto de confiança mútua. Guillaume tinha muitos paradoxos, vagar na sua velocidade, era diabólico e gentil, caótico e preciso. Eu queria que nós os três encontrássemos uma harmonia, o que era porventura mais difícil para Guillaume, mas que ele nos deu. Harmonia, dissonância...

The atmosphere on the set was sometimes quite tense, and I was surprised when I saw the dailies to find the peace I was looking for. I asked Guillaume to abandon himself to the light, to the forest, to let himself go. The discussions with him were sometimes like a boxing match, but we already had a pact of mutual trust. Guillaume was full of paradoxes, slow in his speed, diabolical and gentle, chaotic and precise. I wanted all three of us to find a harmony, which was probably most difficult for Guillaume, but he gave us it. Harmony, dissonance...

Sarah Leonor

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, França/France, 2009, 96'
35mm, 1:1.85, Cor/Color, Dolby SRD

Argumento/Script Sarah Leonor, Emanuelle Jacob
Fotografia/Cinematography Laurent Desmet **Música/Music** Frank Beauvais (consultant) **Som/Sound** Philippe Grivel **Montagem/Editing** Francois Quiqueré **Com/Cast** Guillaume Depardieu, Florence Loiret Caille, Jaques Nolot, Benjamin Wangermee, Rabah Nait Oufella, Fejria Deliba, Bruno Clairefond, Tony Lemaitre, Frédéric Jessua **Produtor/Producer** Michel Klein, Laetitia Fèvre **Produção/Production** Les Films Hatari & Studio Orlando

Vendas/Sales EastWest Filmdistribution GmbH



Sarah Leonor

(1970, Estrasburgo) Cresceu em Mulhouse, onde, na adolescência, se lançou na fotografia e descobriu no cinema uma janela aberta para o mundo. Estudou história de arte e russo em Estrasburgo durante dois anos e começou depois a trabalhar na revista de cinema *Limelight*. "L'Arpenteur" conquistou o prémio Jean Vigo. "Au voleur" é a sua primeira longa metragem.

(1970, Strasbourg) She grew up in Mulhouse, where as an adolescent she took up photography and discovered cinema as an open window to the world. Back in Strasbourg, she studied art history and Russian for two years and then started working with the film magazine *Limelight*. "L'Arpenteur" Jean Vigo Prize. "Real Life" is her debut feature.

Filmografia/Filmography

Napoli 90 (cm/short), 1994
Les limbes (cm/short), 1997
L'arpenteur (co/d: Michel Klein), (cm/short), 2001
Le lac et la rivière (cm/short), 2002
A Real Life/Au voleur, 2009

The Blacks Crnci

Zvonimir Jurić/Goran Dević



Guerra. Uma cidade em estado de sítio. As tréguas foram assinadas recentemente e a esquadra conhecida como "Blacks", que se ocupava de trabalho sujo, precisa de ser desmantelada. Ivo, o comandante, perdeu três dos seus soldados e prepara uma acção para recuperar os cadáveres à floresta mas, apesar do cessar fogo, faz explodir a barragem, causando grande dano ao inimigo. Torturados pelas suas dúvidas pessoais e pela culpa, os membros sobreviventes da esquadra, preparam-se para entrar em acção. No campo de batalha, descobrem que o inimigo que procuram está no mais inesperado dos lugares – dentro deles próprios.

War. A city under the siege. The truce has been recently signed, and the squad known as the "Blacks", who used to do the dirty jobs, needs to be disbanded. Ivo, the squad commander who has lost three of his soldiers, prepares the action to retrieve their dead bodies from the forest and, despite the ceasefire, blow up the dam, thus causing a great damage to the enemy. The survived members of the squad, tortured by their personal doubts and guilt, move into action. On the battlefield, they find the enemy they are searching for is in the place they least expect – inside themselves. A dark glimpse at the horrors of the Balkan War.

Queríamos fazer um filme pesado, um filme que batesse na cabeça como um martelo, como "Alien". A melhor forma de o conseguir é ter um pequeno número de actores, fechá-los num espaço e não montar demasiado. É preferível manter os troços de silêncio e vazio normalmente excluídos na montagem. Assim, tornam-se parte importante da atmosfera do filme. Penso que foi essencial termos jogado com o espaço fora de campo. Não permitimos que o espectador veja tudo, mas arrastamo-lo para a cena para lidar com as personagens.

We wanted to make a heavy film, one that will hit you with a hammer on the head, like "Alien". The best way to do this is to have a small number of actors, closing them off in one space and not cutting it too much. Instead, you keep the parts of silence and emptiness that you would normally cut out in editing. That way they become an important part of the atmosphere. I think it was crucial that we played with off-camera space. We didn't allow the spectator to see everything but dragged him into the scene to deal with the characters.

Zvonimir Jurić

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, Croácia/Croatia, 2009, 78'
35mm, 1:1.85, Cor/Color, Dolby

Argumento/Script Zvonimir Jurić, Goran Dević **Fotografia/Cinematography** Branko Linta **Música/Music** Jura Ferlina, Pavao Miholjević **Som/Sound** Dubravka Premar **Montagem/Editing** Vanja Širuček **Direcção Artística/Art Direction** Mladen Ozbolt **Com/Cast** Ivo Gregurević, Krešimir Mikic, Rakan Rushaidat, Nikša Butijer, Emir Hadžihafizbegović, Stjepan Pete, Saša Anočić **Produtor/Producer** Anika Jurić Tilic **Produção/Production** Kinorama, HRT

Vendas/Sales Kinorama, HRT



Zvonimir Jurić

(1971, Osijek, Croácia) Estreou-se na realização com documentários premiados. Em 2003 realizou a sua primeira longa metragem de ficção.

(1971, Osijek, Croatia) His directing career begins with award winning documentaries. His first feature film dates from 2003.

Filmografia/Filmography

Sky over Osijek/Nebo pod Osijekom, 1996
The One Who Will Stay Unnoticed/
Onaj koji će ostati neprimijećen, 2003
Sex pice i krvopolice (co/d. Boris T. Matic, Antonio Nuic), 2004
The Blacks/Crnci (co/d. Goran Dević), 2009
Zagrebacke price (co/d), 2009
Yellow Moon/Zuti Mjesec (cm/short), 2010

Goran Dević

(1971, Sisak, Croácia) Começou por realizar filmes documentais. É fundador da produtora Petnaesta Umjetnost. "The Blacks" é a sua primeira longa metragem de ficção.

(1971, Sisak, Croatia) He has made documentaries and he is the founder and producer of the production house Petnaesta Umjetnost. "The Blacks" is his debut feature.

Filmografia/Filmography

Vikend u Sisku (cm/short), 2001
Masturbation Among Croats/Samozadovoljavanje u Hrvata, 2003
Ma sve ce biti u redu (cm/short), 2008
The Blacks/Crnci (co/d. Zvonimir Jurić), 2009

La Bocca del Lupo

Pietro Marcello



Um homem volta a casa depois de uma longa ausência. Desce do comboio numa cidade portuária cinzenta. Atravessa a cidade à procura de lugares de tempos idos, agora em declínio, esforçando-se por manter a sua antiga glória. Num modesto apartamento do gueto do bairro antigo, à sua espera, há anos, está um jantar frio e a sua companheira de vida. Mary e Enzo têm estado à espera um do outro desde que se conheceram atrás das grades, quando enviavam mensagens silenciosas um ao outro, gravadas em cassetes escondidas.

A man returns home after a long absence. He gets off the train in a grey port city. He crosses the town in search of places of times gone by, now in decline, straining to uphold their former ancient glory. In a modest apartment in the Ghetto of the old quarter, waiting for him for years is a cold dinner and his life companion. Mary and Enzo have been waiting and wanting each other since they first met behind bars, when they sent each other silent messages, recorded on hidden tapes.

O filme surgiu de uma ideia da Fundação San Marcellino, os Jesuítas de Génova, que há muitos anos oferecem vários tipos de ajuda aos sem abrigo, aos marginais, aos vagabundos e aos indigentes da cidade. Tinham visto o meu trabalho anterior. O propósito era, não tanto representar o trabalho da Fundação, mas o mundo que ela ajuda, as pessoas e a cidade.

The film came about from an idea by the San Marcellino Foundation, the Jesuits of Genoa, who for years have been offering various forms of help to the city's homeless, marginalised, vagabonds and indigent. They had seen my previous work. The intent was to depict not so much the work of the Foundation, but the world it helps, the people and the city.

Pietro Marcello

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Documentário/Documentary, Itália/Italy, 2009, 76' 35mm, 1:1.33, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Pietro Marcello **Fotografia/Cinematography** Pietro Marcello **Música/Music** ERA **Som/Sound** Emanuele Vernillo **Montagem/Editing** Sara Fgaier **Com/Cast** Mary Monaco, Vincenzo Motta **Produtor/Producer** Nicola Giuliano, Francesca Cima, Dario Zonta **Produção/Production** Indigo Film, l'Avventurosa Film, Fondazione San Marcellino

Vendas/Sales MK2



Pietro Marcello

(1976, Caserta, Itália) Em 2004, o seu documentário "Il cantiere" conquistou a 11ª edição do Festival Libero Bizzarri. Em 2007, realizou um outro documentário totalmente rodado em comboios italianos. O filme foi apresentado no 64º festival de Veneza e em muitos outros certames, conquistando o reconhecimento e o interesse da crítica.

(1976, Caserta, Italy) In 2004, his documentary "Il cantiere" won the 11th edition of the Festival Libero Bizzarri. In 2007 he directed a documentary shot entirely on the express trains of Italy. The film was presented at the 64th Biennale film festival and participated in numerous other festivals where it received the acclaim and interest of national critics.

Filmografia/Filmography

Carta (cm/short), 2003
Scampia (cm/short), 2004
Il cantiere (cm/short), 2004
La baracca (cm/short), 2005
Crossing the line/Il passaggio della linea (cm/short), 2007
The Mouth of the Wolf/La Bocca del Lupo, 2009

Castro

Alejo Moguillansky



ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, Argentina, 2009, 85'

Beta Digital NTSC, 16/9, Cor/Color, Digital

Argumento/Script Alejo Moguillansky baseado em de/ based on the novel "Murphy" de/by Samuel Beckett

Fotografia/Cinematography Juan Aguirre **Música/**

Musíc Ulises Conti **Som/Sound** Rodrigo Sánchez Mariño

Montagem/Editing Alejo Moguillansky, Mariano Llinás

Direção Artística/Art Direction Ana Cambre **Com/Cast**

Edgardo Castro, Julia Martínez Rubio, Alberto Suarez, Carla

Crespo, Esteban Lamothe, Gerardo Naumann, Rita Carou,

Fernando Llosa, Julian Tello, Esteban Bigliardi, Laura Paredes,

Walter Jacob, Luciana Acuna **Produtor/Producer** Mariano

Llinás, Laura Citarella **Produção/Production** Costa Films

Vendas/Sales Costa Films

Castro está em fuga. Abandonou a sua vida e agora vive escondido num quarto de uma pequena cidade. Estava sozinho, mas alguém apareceu na sua vida: Celia. Ela é jovem, bonita e por vezes cruel. Celia e Castro sobrevivem juntos sem emprego nem dinheiro. Um dia deixam a pequena cidade e dirigem-se para a capital à procura de um novo lugar. Aí, Castro começa a procurar trabalho. Entretanto, o casal é seguido por um grupo heterógeneo de outras personagens, cada uma delas pelas suas razões.

Castro is on the run. He's left his life behind and is now living in hiding in a room in a small town. He was alone, but someone has appeared in his life: Celia. She is young, beautiful and sometimes cruel. Celia and Castro survive together with no job or money. One day they abandon the small town and head to the capital in search of a new place to stay. There, Castro starts looking for a job. Meanwhile, the couple is followed by a motley crew of other characters, each one for different reasons.



Alejo Moguillansky

(1978, Buenos Aires) Foi montador de filmes argentinos como "Historias Extraordinarias" e "A propósito de Buenos Aires". Co-realizou "La prisionera" com Fermín Villanueva, que estreou internacionalmente na Berlinale 2006. Prepara actualmente a sua terceira longa metragem de ficção, "The Submarine War".

(1978, Buenos Aires) Originally a film editor, among others he edited, "Historias Extraordinarias", "A propósito de Buenos Aires". Along with Fermín Villanueva he directed "La prisionera", which had its international premiere at the 2006 Berlinale. He is currently preparing his third feature fiction film, "The Submarine War".

Filmografia/Filmography

Un modo romántico de vivir su vida (cm/short), 1999

Lola/Gonzalo (cm/short), 2001

La prisionera (co/d: Fermín Villanueva), 2006

Borges/Santiago: Variaciones sobre un guión, 2008

Castro, 2009

Cada filme é o seu próprio documentário. No mesmo plano, movimentos caóticos e precisos são justamente o resultado desta dimensão, na qual o argumento está simultaneamente presente e ausente.

Every film is its own documentary. Chaos and accurate precise movements in the same shot are the result of precisely this dimension, in which the scenario is both present and absent at the same time.

Alejo Moguillansky

C'est déjà l'été

Martijn Maria Smits



Esta é a história de Jean, um pai solteiro, recentemente desempregado da fábrica onde trabalhava e dos seus dois inúteis filhos adolescentes, Benjamin e Marie. Em enorme sintonia com a crise económica, o desemprego é retratado em muitos planos. Este é o retrato social, extremamente naturalista, de uma família. Por um lado, o pai desempregado ainda finge estar empregado e, por outro, o seu filho Benjamin passa os dias a vaguear pelo ambiente poluído enquanto a sua filha Marie mal sabe o que fazer com o seu bebé sem pai. O estado decadente das coisas agrava-se quando alguém encontra uma arma.

This is the story of Jean, a single father and a recently laid-off factory worker and his two aimless teenage kids, Benjamin and Marie. Many shots portraying unemployment enormously tuned with the current situation of economic crisis. This is the highly naturalistic social portrait of a family. On the one hand, the unemployed father still pretending to be employed and on the other his son Benjamin spending his days wandering around the polluted environment and his daughter Marie that barely knows what to do with her fatherless infant. The decadent state of things escalated when someone got a gun.

"C'est déjà l'été" é o retrato de uma família, mas acima de tudo a história de um adolescente cuja vida descarrila quando lhe falta uma família que se interesse por ele. Desesperado e com instinto de agressão, tenta aguentar-se no duro quotidiano de um subúrbio. Não se trata de um filme que conte linearmente uma história, o que se pretende é dar a ver qualquer coisa ao público, fazê-lo sentir alguma coisa e possivelmente perturbá-lo.

"C'est déjà l'été" is a portrait of a family, but above all a story about a teenager whose life is thrown off track by the lack of a family that really cares for him. Out of despair and with an instinctive aggression he tries to stand up for himself in the rough daily life of a Wallonian suburb. This isn't cinema that tells a straightforward story, but instead wants to show the audience something, let them feel something and possibly disturb them.

Martijn Maria Smits

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, Holanda/The Netherlands, Bélgica/Belgium, 2010, 85', HD, 16/9, Cor & P&B/Color & B&W, Stereo

Argumento/Script Bastiaan Kroeger, Martijn Maria Smits
Fotografia/Cinematography Benito Strangio **Som/Sound** Jaap Hermans **Montagem/Editing** Axel Skovdal Roelofs
Direção Artística/Art Direction Laurie Colson **Com/Cast** Patrick Descamps, Benjamin Willem, Julie Anson **Produtor/Producer** Annemiek van Gorp, René Goossens, Joseph Rouschop **Produção/Production** De Productie

Contacto de Cópia/Print Source Eurofilmfest Prague



Martijn Maria Smits

(1977, Holanda) Estudou artes visuais e fotografia em Antuérpia, Bélgica. Em 2006, licenciou-se em realização pela Academia Holandesa de Cinema. A sua curta metragem "Anvers" foi distinguida com um Golden Calf. "C'est déjà l'été" é a sua primeira longa metragem.

(1977, Netherlands) He studied Audio Visual Arts and Photography in Antwerp, Belgium. In 2006 he graduated as a film director from the Dutch Film Academy. His short film "Anvers" won a Golden Calf at the Netherlands Film Festival. "C'est déjà l'été" is his feature film debut.

Filmografia/Filmography

Last Day/Otzenrath (cm/short), 2006
Anvers (cm/short), 2009
C'est déjà l'été, 2010

Go Get Some Rosemary (aka Daddy Longlegs)

Josh Safdie/Benny Safdie



Depois de meses de solidão, tristeza, distração, liberdade e afastamento dos filhos, Lenny, de 34 anos e cabelos grisalhos, vai buscar os miúdos à escola. Todos os anos passa duas semanas com os filhos Sage e Frey, de 9 e 7 anos. Arranjam-se como podem num pequeno estúdio em Nova Iorque. No fundo, Lenny hesita entre ser o pai ou o amigo dos filhos e gostava que essas duas semanas durassem seis meses. O filme é um canto de cisne às desculpas e às responsabilidades, à paternidade, às experiências pessoais e ao que se sente quando se está dividido entre a infância e a idade adulta.

After months of being alone, sad, sidetracked, free, lofty, late and away from his kids, Lenny, 34 with graying frazzled hair, picks his kids up from school. Every year he spends a couple of weeks with his sons Sage, 9, and Frey, 7. Lenny juggles his kids and everything else all within a midtown studio apartment in New York City. He ultimately faces the choice of being their father or their friend, all with the idea that these two weeks must last 6 months. The film is a swan song to excuses and responsibilities; to fatherhood and self-created experiences, and to what it's like to be truly torn between being a child and being an adult.

Sim, "Go Get Some Rosemary" é autobiográfico porque algumas das experiências que mostramos são experiências nossas; rodámos o filme em lugares que um dia visitámos. E há desenhos no filme que fizemos em crianças. É uma oportunidade para descobrir emoções reais e detalhes por trás da ilusão do cinema.

Yes, "Go Get Some Rosemary" is autobiographical, because some of the shown experiences are our own experiences; we shot the film in places we once visited. And there are drawings in the film that we have drawn in childhood. It is an opportunity to discover true emotions and details behind the illusion of film.

Josh e Benny Safdie

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, EUA/USA, 2009, 100'
35mm, 1:1.85, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Benny Safdie, Josh Safdie **Fotografia/Cinematography** Brett Jutkiewicz, Josh Safdie **Música/Music** Michael Hurley, David Sandholm, The Beets, The Jubalaires & Bruce Hirdler **Som/Sound** Benny Safdie, Zachary Treitz **Montagem/Editing** Ronald Bronstein, Brett Jutkiewicz, Benny Safdie, Josh Safdie **Direção Artística/Art Direction** Sam Lisenco **Com/Cast** Ronald Bronstein, Sage Rinaldo, Frey Rinaldo, Ted Barron, Jake Braff, Larry Chamberlain **Produtor/Producer** Casey Neistat, Tom Scott
Produção/Production Neistat Scott & Associates
Vendas/Sales Films Boutique

Josh Safdie

(1984, Nova Iorque) Na adolescência fundou uma produtora colectiva com oito membros chamada Red Bucket Films, matriculando-se em seguida no programa de produção da Universidade de Boston. A sua primeira longa metragem foi "The Pleasure of Being Robbed".

(1984, New York) In his teens, he founded an eight member production collective called Red Bucket Films, then enrolled in the film production program at Boston University. His first feature film was "The Pleasure of Being Robbed".

Filmografia/Filmography

The Adventures of Slater's Friend (co/d: Benny Safdie), (cm/short), 2005

We're Going to the Zoo (cm/short), 2006

If You See Something, Say Something (cm/short), 2006

Buttons (cm/short), 2007

How Much to Go to the Trees? (cm/short), 2007

I Think I'm Missing Parts (cm/short), 2007

The Back of Her Head (cm/short), 2007

Jerry Ruis, Shall We Do This? (cm/short), 2007

The Pleasure of Being Robbed, 2008 - IndieLisboa 2009

Go Get Some Rosemary (co/d: Benny Safdie), 2009

Benny Safdie

Nasceu em Nova Iorque e foi criado em Queens. Deixou-se ao cinema com a Red Bucket Films. Ao longo dos anos, Benny e Josh Safdie colaboraram numa série de curtas, tanto intelectual como tecnicamente. "Go Get Some Rosemary" é a primeira longa metragem realizada pelos dois irmãos Safdie.

He was born in New York city and raised in Queens. He pursues film with Red Bucket Films. Over the years Benny and Josh Safdie have collaborated on many shorts, both intellectually and technically. "Go Get Some Rosemary" is the first feature directed by the two Safdie brothers.

Filmografia/Filmography

The Adventures of Slater's Friend

(co/d: Josh Safdie), (cm/short), 2005

What's This a Ralph Handel Movie, 2006

The Story of Charles Riverbank (cm/short), 2007

John's Lonely Trip to Coney Island (cm/short), 2008

The Acquaintances of a Lonely John (cm/short), 2008 - IndieLisboa 2009

Go Get Some Rosemary (co/d: Josh Safdie), 2009

Guerra Civil Civil War

Pedro Caldas



Verão de 1982, uma praia no sul. Rui e os pais vivem fechados nos seus mundos, cegos à falha que os caracteriza como família e os condena ao solitário mal-estar da sobrevivência. Rui vai ter exames mas interessa-se apenas por música e pela exploração de mundos imaginários que constantemente esboça em desenhos. Só Joana parece capaz de o arrancar ao seu autismo. A vitalidade da rapariga fascina-o. Helena é incapaz de preencher a distância que a separa do filho. Enquanto espera o marido, mantém uma relação com Zé, vinte anos mais novo. O Verão está a chegar ao fim.

Its the summer of 1982 at a southern beach. Rui and his parents are living inside their own isolated worlds, unaware of the failure which defines them as a family and condemns them to a lonely survival uneasiness. Rui is about to have his final term exam, but the only thing that interests him is music and defining the unknown through sketches and drawings. Only Joana manages to get him out of his autism. The girl's vigour fascinates him. Helena is not able to connect with her son. While waiting for her husband, she has an affair with Zé, a 20 years younger man. And the summer is coming to an end.

"Guerra Civil" é um filme sobre pessoas. O cinema de que gosto e que me interessa fazer é uma grande aventura: faz-nos embarcar numa viagem a um mundo novo que só existe pela técnica cinematográfica. Faz-nos ver com um novo olhar os objectos, as paisagens, as pessoas; torna-as novas ao nosso olhar: é uma viagem de descoberta a terras desconhecidas. As terras desconhecidas são, no caso da "Guerra Civil", as relações humanas e o modo de olhar as pessoas; eu diria que são as próprias pessoas.

"Civil War" it's a film about people. The cinema I like and which interests me it's a great adventure: it make us board on a trip to a new world which only exists by the cinematographic technique. It makes us see with a new look the objects, the landscapes, the people; it make them new to our eyes: it's a journey of discovery to unknown lands. In "Civil War"'s case, the unknown lands are the human relations and the way people look at things; I would say they are people itself.

Pedro Caldas

ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE

Ficção/Fiction, Portugal, 2010, 90'
35mm, 1:1.66, Cor/Color, Dolby SRD

Argumento/Script Pedro Caldas, João Gusmão **Fotografia/Cinematography** Leonardo Simões **Som/Sound** Raquel Jacinto **Montagem/Editing** Nelly Quettier **Com/Cast** Francisco Belard, Maria Leite, Catarina Wall, Nuno Romano, Pedro M. Ruivo **Produtor/Producer** João Figueiras
Produção/Production Blackmaria

Vendas/Sales Blackmaria - Produção Audiovisual



Pedro Caldas

(1958) Formado pela Escola Superior de Cinema, trabalhou no som de filmes de P. Rocha, A. Reis/M. Cordeiro, S. Nordlund, V. Gonçalves, J. Leitão, A.L. Guimarães, A.-P. Vasconcelos, P. Costa, J. Silva Melo, J. Sapinho. Integrou os Artistas Unidos até 2000. Estreou-se como realizador em 1997, assinando diversas curtas metragens. "Guerra Civil" é a sua primeira longa metragem de ficção.

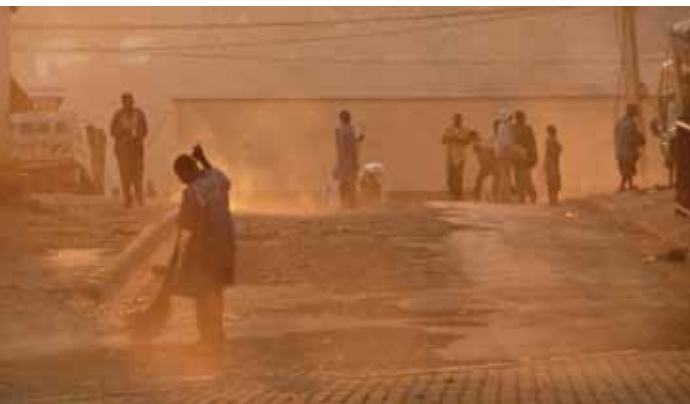
(1958) He learned film at the ESC in Lisbon and he worked on sound in films by the Portuguese P. Rocha, A. Reis/M. Cordeiro, S. Nordlund, V. Gonçalves, J. Leitão, A.L. Guimarães, A.-P. Vasconcelos, P. Costa, J. Silva Melo, J. Sapinho. He integrated Artistas Unidos until 2000. Having made several shorts, his first film as a director dates back to 1997. "Civil War" is his first fiction feature.

Filmografia/Filmography

Entrada em Palco, 1997
É Só Um Minuto (cm/short), 1998
O Pedido de Emprego (cm/short), 1999
Boris e Jeremias (cm/short), 2000
Que Tenhas Tudo O Que Desejas (cm/short), 2001
Da Minha Janela (cm/short), 2004
3 Postais da Etiópia (cm/short), 2005
Europa 2007 (cm/short), 2007
Um Roupão Vermelho Sangue (cm/short), 2009 - IndieLisboa 2009
Civil War/Guerra Civil, 2010

Le jour où Dieu est parti en voyage

The Day God Walked Away Philippe Van Leeuw



ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, França/France, Bélgica/Belgium, 2009, 100', 35mm, 1:2.35 (scope), Cor/Color, Dolby

Argumento/Script Philippe Van Leeuw **Fotografia/Cinematography** Marc Koninckx **Música/Music** Annonciata Kalamiza **Som/Sound** Paul Heymans **Montagem/Editing** Andrée Davanture **Com/Cast** Ruth Keza Nirere, Lola Tuyaearts, Afazali Dewaele **Produtor/Producer** Patrick Quinet, Toussaint Tiendrebeogo **Produção/Production** Artémis Productions, MK2 Productions

Vendas/Sales MK2



Rodado no Ruanda na Primavera de 1994, no auge do genocídio. Jacqueline, uma jovem Tutsi, é criada de uma família belga. Quando encontra os filhos brutalmente assassinados pelos Hutus, foge e esconde-se no mato. Aí, encontra um homem que também fugiu à chacina. Juntos, tentarão sobreviver com o medo de serem descobertos a qualquer momento. O terror e a loucura esperam-nos a cada esquina. Uma imensa viagem pessoal e psicológica e um apaixonante desempenho da protagonista Ruth Nirere que nos persegue muito para lá da projecção.

Set in Rwanda in the spring of 1994, at the outbreak of the genocide. Jacqueline, a young Tutsi woman, is a maid in a Belgian family. When she finds her children brutally murdered by the Hutus, she runs away and hides in the woods. There, she meets a man who has also escaped from the slaughter. Together, they will try to survive with the fear of being discovered at any moment. Terror and madness wait for them at every turn. An immensely personal and psychological journey with gripping performance by lead actress Ruth Nirere, that will hunt you long after the viewing.



Philippe Van Leeuw

(1954, Bruxelas) Estudou no INSAS em Bruxelas e no American Film Institute em Los Angeles. Depois de regressar à Europa, trabalhou como director de fotografia em documentários, filmes institucionais e de ficção, entre outros com Bruno Dumont e Claire Simon. Começou a realizar filmes para televisão e curtas metragens. Entretanto, dedica ainda o seu tempo à escrita e à fotografia.

(1954, Brussels) He studied at INSAS in Brussels and at the American Film Institute in Los Angeles. Upon his return to Europe, he worked as cinematographer of documentaries, institutional and feature films, with Bruno Dumont and Claire Simon among others. He started directing television features and short films. He also finds time for his interest in writing and photography.

Filmografia/Filmography

The Day God Walked Away/
Le jour où Dieu est parti en voyage, 2009

Em Abril de 1992, uns amigos meus regressaram do Ruanda na sequência da evacuação de emergência... Antes de partirem, esconderam Jacqueline, a ama dos filhos, no sótão da sua casa em Kigali, esperando que ela escapasse ao massacre. Nunca souberam o que lhe aconteceu.

In April 1992, some friends of mine returned from Rwanda following the emergency evacuation... Before they left, they hid Jacqueline, their children's Rwandan nanny, in the attic of their house in Kigali, hoping that she would escape the massacre. They never knew what became of her.

Philippe Van Leeuw

La Mujer sin Piano Woman without Piano

Javier Rebollo



“La mujer sin piano” é o retrato de uma dona de casa anónima no início do século XXI em Madrid. O filme mostra 24 horas do quotidiano da sua vida doméstica, profissional e sexual - uma vida de que ela foge certa noite. Este é o conto do que acontece nessa noite. Pode dizer-se que o filme reflecte a alienação de uma dona de casa, mas a história trata de uma mulher à beira da menopausa, uma mulher que não tem amigos nem vida social. Devotou a sua vida à família, não se considera bonita... e atira-se à estranheza da noite. Porque quando a noite cai, ergue-se um divertido, escuro e absurdo mundo novo.

“Woman without Piano” is the portrait of an anonymous housewife at the turn of the XXIst century in Madrid. The movie shows 24 hours in her domestic, professional and sexual everyday life - a life she flees from one night. It is the tale of what happens during that night. Some might say this movie reflects the alienation of a housewife, but the story is really about a woman on the brink of menopause, a woman with no friends and no social life. She has devoted her life to her family, she doesn't think she is pretty... and just slips into the strangeness of the night. Because when night falls, a fun, dark and absurd new world rises.

Nunca se sabe onde um filme nos espera. Não sou um realizador cerebral, o meu arranque nunca é uma ideia ou uma tese. O meu pensamento é sobretudo visual (e emocional).

One never knows where a film waits. I am not a cerebral director, my outset is never an idea or a thesis. My thinking is mainly visual (and emotional).

Javier Rebollo

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, Espanha/Spain, França/France, 2009, 95' 35mm, 1:1.85, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Lola Mayo, Javier Rebollo **Fotografia/Cinematography** Santiago Racaj **Música/Music** Pelayo Gutierrez **Som/Sound** Pelayo Gutiérrez, Dani Fontrodona **Montagem/Editing** Ángel Hernández Zoido **Direcção Artística/Art Direction** Miguel Ángel Rebollo **Com/Cast** Carmen Machi, Jan Budar, Pep Ricart **Produtor/Producer** Stefan Schmitz, María Zamora, Damián París **Produção/Production** Avalon Productions

Contacto de Cópia/Print Source Avalon Productions



Javier Rebollo

(1969, Madrid) Em 2006, realizou a co-produção espanhola-francesa “Lo que sé de Lola”, que estreou no Festival de San Sebastian, foi aclamada pela crítica e distinguida com diversos prémios. Entre 1997 e 2002, realizou várias curtas metragens. Também realiza documentários de longa metragem para a televisão pública espanhola, e é professor de cinema em várias escolas públicas de cinema.

(1969, Madrid) In 2006, he shot the Spanish-French co-production “Lo que sé de Lola”, which premiered at San Sebastian International Film Festival, was highly acclaimed by the critics and received several awards. From 1997 to 2002 he directed several short films. He directs also feature documentaries for Spanish public television, TVE and is a film teacher in several public film schools.

Filmografia/Filmography

En medio de ninguna parte (cm/short), 1996
Hello, Stranger/Hola, desconocido! (cm/short), 1998
El equipaje abierto (cm/short), 1999
El preciso orden de las cosas (cm/short), 2000
En camas separadas (cm/short), 2002
Lo que sé de Lola/Ce que je sais de Lola, 2006
Woman without Piano/La mujer sin piano, 2009

La Pivellina Non è Ancora Domani (La Pivellina)

Tizza Covi/Rainer Frimmel



ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, Áustria/Austria, Itália/Italy, 2009, 100' 35mm, 1:1.66, Cor/Color, Dolby SRD

Argumento/Script Tizza Covi **Fotografia/Cinematography** Rainer Frimmel **Som/Sound** Tizza Covi **Montagem/Editing** Tizza Covi **Direção Artística/Art Direction** Rainer Frimmel **Com/Cast** Patrizia Gerardi, Asia Crippa, Tairo Caroli, Walter Saabel **Produtor/Producer** Rainer Frimmel **Produção/Production** Vento Film

Vendas/Sales Films Distribution



Uma mulher do circo e o marido encontram uma rapariga de dois anos no parque de caravanas em San Basilio, nos subúrbios de Roma, onde vivem. Procuram a mãe dela com a ajuda de outra criança. "La Pivellina" é um filme sobre um cosmos de proscritos na Itália contemporânea: um comovente conto de coragem e discriminação, de perda e solidariedade, um olhar para lá da cortina de chapa de uma comunidade que vive entre portões.

A circus woman and her husband find a two year old girl in the trailer park in San Basilio on the outskirts of Rome, where they are living. With the help of another child, they search for her mother. "La Pivellina" is a film about a cosmos of outcasts in present-day Italy: a moving tale of courage and discrimination, of loss and togetherness, a look behind the corrugated-iron fence of a gated community.



Tizza Covi

(1971, Bolzano) Viveu em Paris e em Berlim antes de estudar fotografia em Roma, onde trabalha como fotógrafa.

(1971, Bolzano) She lived in Paris and Berlin before she studied photography in Rome, where she works as a photographer.

Filmografia/Filmography

That's All/Das Ist Alles (co/d: Rainer Frimmel), 2001

Babooska (co/d: Rainer Frimmel), 2005

Non è ancora domani (La Pivellina) (co/d: Rainer Frimmel), 2009

Rainer Frimmel

(1971, Viena) Estudou fotografia. Fundou a Vento Film em 2002 com Tizza Covi para produzirem os seus filmes de forma independente. Os documentários realizados por ambos têm sido distinguidos com diversos prémios. "La Pivellina" é a sua primeira longa metragem de ficção.

(1971, Vienna) He studied photography. Together with Tizza Covi he founded Vento Film to be able to produce their films independently. Their documentaries have been awarded. "La Pivellina" is their first fiction feature.

Filmografia/Filmography

That's All/Das Ist Alles (co/d: Tizza Covi), 2001

Babooska (co/d: Tizza Covi), 2005

Non è ancora domani (La Pivellina) (co/d: Tizza Covi), 2009

Conhecemos Patty, a protagonista do filme, há muito tempo, e pensamos que a sua voz e o seu comportamento são muito parecidos com os de Anna Magnani, que adoramos. Tem uma personalidade explosiva, ainda que tenha feito um grande esforço de contenção durante a rodagem. Os dois actores principais são muito fortes juntos: não pensamos que haja um casal tão diferente como Walter e Patrizia. É evidente que esse aspecto também nos fascinou.

We've known Patty, the protagonist, for a long time, and we think her voice and behavior resemble those of Anna Magnani, who we adore. She has an explosive personality, though she did a lot to hold herself back during shooting. The two main protagonists are extremely strong together: we don't think that any couple could be more different than Walter and Patrizia. Of course, that aspect fascinated us too.

Tizza Covi, Rainer Frimmel

The Robber Der Räuber

Benjamin Heisenberg



Baseado numa história verídica. Johann Rettenberger é um corredor de maratonas, mas também um ladrão de bancos profissional. Tem uma vida oficial com a namorada em Viena e rouba repetidamente bancos pela Áustria. É levado a manter-se em acção motivado pela adrenalina dos roubos no seu corpo de desportista. Quando, por fim, as autoridades o localizam, usa as suas capacidades de maratonista numa tentativa de fuga ao maior contingente policial da Áustria do pós-guerra.

Based on a true story. Johann Rettenberger is a marathon runner but also a professional bank robber. He lives an official life with his girlfriend in Vienna and robs banks repeatedly throughout Austria. He is driven to stay in motion and motivated by the adrenaline effect of the robberies on his sportsman body. When the authorities finally locate him, he uses his marathon skills in an attempt to escape the largest deployment of police officers in Austria's post-war history.

Basicamente os ladrões de bancos sempre me fascinaram, assim como o implícito efeito Robin Hood. A minha primeira curta metragem era sobre um homem que não sabe o que fazer consigo, que anda pela cozinha, vê um filme porno, sai da sala e, quando ele fecha a porta, vemos um recorte de jornal com a sua fotografia.

Basically, I've always been fascinated in a way by bank robbers, and also by the Robin Hood effect that involves. My first short film was about a man who doesn't know what to do with himself, who hangs around the kitchen, watches a porn film, then leaves the room and, when he closes the door, there's a newspaper clipping with a picture of him.

Benjamin Heisenberg

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, Áustria/Austria, Alemanha/Germany, 2010, 97', 35mm, 1:2.35 (scope), Cor/Color, Dolby SRD

Argumento/Script Benjamin Heisenberg, baseado no romance de/based on the novel by Martin Prinz
Fotografia/Cinematography Reinhold Vorschneider
Música/Music Lorenz Dangel **Som/Sound** Marc Parisotto, Veronika Hlawatsch **Montagem/Editing** Andrea Wagner
Com/Cast Andreas Lust, Franziska Weisz, Johann Bednar, Gerda Drabek, Max Edelbacher, Walter Huber, Markus Schleiner, Peter Vilnai **Produtor/Producer** N. Geyrhalter, M. Glaser, M. Kitzberger, W. Widerhofer P. Heilrath **Produção/Production** Nikolaus Geyrhalter Filmproduktion, Peter Heilrath Filmproduktion

Vendas/Sales Films Distribution



Benjamin Heisenberg

(1974, Tübingen, Alemanha) Escreveu e realizou várias curtas metragens, incluindo "At the Lake", de 45 minutos, filmado em 16mm. A sua primeira longa metragem, "Schläfer" foi exibida na secção *Un Certain Regard* do Festival de Cannes em 2005. Com Sebastian Kutzli e Christoph Hochhäusler, fundou a revista de cinema *Revolver*, que publicou pela primeira vez em alemão o Dogma 95.

(1974, Tübingen, Germany) He has written and directed several shortfilms, at last the 45 minute long "At the Lake" shot on 16mm. His film "Schläfer" was screened in the *Un Certain Regard* section at the 2005 Cannes Film Festival. Together with Sebastian Kutzli and Christoph Hochhäusler he founded the film magazine *Revolver*, where *Dogma 95* was published the first time in Germany.

Filmografia/Filmography

Terremoto (cm/short), 1996
Alles wieder still (cm/short), 1998
Der Bombenkönig (cm/short), 2000
At the Lake/Am See (cm/short), 2001
Die Gelegenheit (cm/short), 2004
Sleeper/Schläfer, 2005
The Robber/Der Räuber, 2010

A Family Portrait

Joseph Pierce

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Animação/Animation, Reino Unido/United Kingdom, 2009, 5'
Digibeta PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Joseph Pierce **Fotografia/Cinematography** Liam Landoli **Música/Music** Dominic Fitzgerald **Som/Sound** Dominic Fitzgerald **Montagem/Editing** Robbie Morrison **Direção Artística/Art Direction** Joseph Pierce **Animação/Animation** Joseph Pierce **Técnica de Animação/Animation Technique** Rotoscopia/Rotoscope **Com/Cast** Danica Moore, Jack Laskey, Mitch Turner, Sarah Mcvicar, Robert Bathurst **Produtor/Producer** Mark Grimmer, Anell Karia **Produção/Production** Fifty Nine Productions

Vendas/Sales Fifty Nine Productions

Um retrato de família corre terrivelmente mal quando o ciúme e a desconfiança emergem à superfície perante o olhar implacável do fotógrafo. No momento em que a sessão chega a uma perturbante conclusão, fica claro que se trata de um dia para recordar.

A family portrait goes horribly wrong as jealousy and suspicion bubble to the surface under the photographer's relentless gaze. As the session reaches a disturbing conclusion, it's clear that this truly will be a day to remember.

Joseph Pierce

(1982, Reino Unido) Realizador de animação premiado com conhecimentos de cinema, teatro e arte experimental. Em Março de 2008, licenciou-se em animação na National Film and Television School (NFTS). O seu filme final de licenciatura "Stand Up" foi exibido em mais de 20 festivais de cinema e conquistou diversos prémios.

(1982, United Kingdom) Award-winning animator/filmmaker with a background in film, theater and experimental art. Studied Animation Direction at the National Film and Television School. While in school he directed "Stand Up" that participated in various International Film Festivals.

Filmografia/Filmography

Stand Up (cm/short), 2008
A Family Portrait (cm/short), 2009

Arachmaninoff

René Lange

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Animação/Animation, Alemanha/Germany, 2010, 5'
35mm, 1:1.85, P&B/B&W, Stereo

Argumento/Script Mujo **Música/Music** Daniel Regenber **Som/Sound** Michal Krajczok, Marian Mentrup **Montagem/Editing** René Lange **Direção Artística/Art Direction** René Lange **Animação/Animation** René Lange **Técnica de Animação/Animation Technique** After Effects CS3 **Produtor/Producer** Michal Krajczok **Produção/Production** HFF Konrad Wolf Potsdam-Babelsberg **Contacto de Cópia/Print Source** HFF Konrad Wolf Potsdam-Babelsberg

A aranhinha desceu o quadro sem boleia. Veio o martelo e atacou o fio da teia.

Itsy bitsy spider went down the sounding board. Down came the hammer and struck the spider's chord.

René Lange

(1977, Alemanha) Estudou design gráfico em Hochschule Anhalt (Dessau) entre 1995 e 2000, e animação entre 2003 e 2009 na Hochschule für Film und Fernsehen „Konrad Wolf“ em Potsdam-Babelsberg. É designer gráfico e realizador desde 2001.

(1977, Germany) He studied graphic design at Hochschule Anhalt (FH) in Dessau from 1995 to 2000, and animation from 2003 to 2009 Hochschule für Film und Fernsehen „Konrad Wolf“ in Potsdam-Babelsberg. Since 2001 he's a freelance graphic designer and filmmaker.

Filmografia/Filmography

The identity Crisis/Die Identitätskrise (cm/short), 2002
How Pepper Got on the Stars/
Wie Pfeffer auf die Sterne kam (cm/short), 2003
Fox You Stole my Goosey Gander (cm/short), 2004
Homage to Franz Kafka/Samsa -
Homage an Franz Kafka/Samsa (cm/short), 2008
Arachmaninoff (cm/short), 2010

Atlantiques

Atlantics

Mati Diop

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, França/France, Senegal, 2009, 16'
Beta Digital PAL, 4/3, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Mati Diop **Fotografia/Cinematography** Mati Diop **Música/Music** Bent **Som/Sound** Papi M'Bow, Mansour Dieng **Montagem/Editing** Nicolas Milteau **Com/Cast** Serigne Seck, Alpha Diop, Cheikh M'Baye, Ouli Seck, Asta M'Boup **Produtor/Producer** Natalia Trebik, Corinne Castel **Produção/Production** Le Fresnoy Studio national des arts contemporains, Anna Sanders Films

Contacto de Cópia/Print Source Le Fresnoy Studio national des arts contemporains

Quando a noite cai, à volta de uma fogueira, Serigne, um rapaz de Dakar, de 20 anos, conta aos amigos a sua odisseia clandestina.

By nightfall, around a campfire, Serigne, a young man from Dakar in his twenties, tells his friends his clandestine odyssey.

Mati Diop

(1982, França) Vive e trabalha em Paris. Realizou a sua primeira curta metragem em 2004. Em 2007, foi protagonista de "35 Rhums", de Claire Denis.

(1982, France) She lives and works in Paris. In 2004 she directed her first short film. In 2007, she was the main actress of the film "35 Rhums" by Claire Denis.

Filmografia/Filmography

Last Night (cm/short), 2004

Atlantics/Atlantiques (cm/short), 2009

Aunt

Narayan Van Maele

ESTREIA INTERNACIONAL/INTERNATIONAL PREMIERE



Ficção/Fiction, Irlanda/Ireland, 2009, 9'
Digibeta PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Narayan Van Maele **Fotografia/Cinematography** Narayan Van Maele **Música/Music** Berry Greaves **Som/Sound** Simon Doyle **Montagem/Editing** Narayan Van Maele **Com/Cast** Una Kirwan, Louise Lewis, Rose Henderson **Produtor/Producer** David Lester Mooney **Produção/Production** New Irish Screen

Vendas/Sales New Irish Screen

Ambientado nos anos 70 do século XX no oeste irlandês, "Aunt" explora os efeitos de uma gravidez não planeada no seio de uma família, no dia do baptismo do bebé.

Set during the 1970's in the West of Ireland, "Aunt" explores the effects of an unplanned pregnancy on a young girl and her family on the day that her baby is being Christened.

Narayan Van Maele

(1986, Luxemburgo) Em 2009, licenciou-se como director de fotografia na Irlanda, para onde foi viver aos 16 anos. Como realizador, o seu estilo observacional é simultaneamente minimal e atmosférico, assentando mais em imagens fortes na definição das personagens e da intriga do que no diálogo.

(1986, Luxembourg) In 2009, he graduated as a cinematographer in Ireland, where he moved when he was 16. His observational directing style is both minimal and atmospheric, relying on strong visuals to convey character and plot.

Filmografia/Filmography

Blowing into Achill (cm/short), 2008

Aunt (cm/short), 2009

Border Granica

Eni Brandner

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Experimental, Áustria/Austria, 2009, 5'
Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Eni Brandner **Fotografia/Cinematography** Eni Brandner **Música/Music** Christof Dienz **Som/Sound** Christof Dienz
Montagem/Editing Eni Brandner **Produtor/Producer** Eni Brandner
Produção/Production Eni Brandner
Vendas/Sales Eni Brandner

"Border" foi filmado na fronteira provisória da "República Sérvia de Krajina" (1991-1995), um dos locais críticos da guerra da Jugoslávia com a Croácia. Doze anos depois do fim do conflito, as casas delapidadas, destruídas, funcionam como memórias involuntárias, contra o esquecimento.

"Border" was filmed around the temporary border of the 'Republic of Serbian Krajina' (1991-95), one of the focal points in the Yugoslavian/Croatian war. Twelve years after the end of the conflict, delapidated, destroyed houses act as unintentional memorials, warding off oblivion.

Eni Brandner

(1981, Innsbruck, Áustria) Estudou arte multimedia (Salzburgo), animação e novos media (Zagreb). Vive e trabalha em Viena, Áustria, e está envolvida na produção de filmes experimentais e de animação. Colaborou em filmes e projectos de Bady Minck, Tim Sharp, Olga Neuwirth, Beat Furrer, Penelope Messidi, Lisl Ponger e Loulou Omer.

(1981, Innsbruck, Austria) She studied Multimedia Art (Salzburg), Animation and New Media (Zagreb). Lives and works in Vienna focusing on the production of experimental and animated film. She contributed to films and projects by Bady Minck, Tim Sharp, Olga Neuwirth, Beat Furrer, Penelope Messidi, Lisl Ponger, and Loulou Omer.

Filmografia/Filmography

Border/Granica - Grenze (cm/short), 2009

Brune Renault

Neil Beloufa

ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE



Ficção/Fiction, França/France, 2010, 17'
HDCAM, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Neil Beloufa **Fotografia/Cinematography** Guillaume Legrontec **Música/Music** Yasha Berdah **Som/Sound** Clement Chagot **Montagem/Editing** Neil Beloufa **Direção Artística/Art Direction** Neil Beloufa **Com/Cast** Brune Renault, Sylvain Soulhner, Lucie Boujenah, Fabien Derrien **Produtor/Producer** Jacques Dodard **Produção/Production** Forget Me Not
Vendas/Sales Forget Me Not

Quatro adolescentes num Renault 11 vermelho às voltas num parque de estacionamento. Fazem cócegas uns aos outros, fazem trejeitos, têm ciúmes uns dos outros e acabam por assemelhar-se a figuras clássicas e arquétipos do cinema, de James Bond a Dean ou a Sharon Stone.

Four teenagers in a red Renault 11 go in circles in a parking lot. They titillate each other, they simper, they are jealous one from the other to finally look like archetypal and classic movie figures from James Bond or Dean to Sharon Stone.

Neil Beloufa

(1985, Paris) Frequentou escolas de artes em Paris, Nova Iorque e Valência. Trabalha com vídeo, faz performances artísticas e esculturas.

(1985, Paris) He attended art school in Paris, New York and Valencia. He works with video, makes art performances and sculptures.

Filmografia/Filmography

Kempinski (cm/short), 2007 - Indielisboa '09
April the second (cm/short), 2007
Sayre and Marcus (cm/short), 2010
Brune Renault (cm/short), 2010

Cocoon

Kokon

Till Kleinert

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Ficção/Fiction, Alemanha/Germany, 2009, 7'
35mm, 1:1.85, Cor/Color, Dolby SR

Argumento/Script Till Kleinert **Fotografia/Cinematography** Tom Akinleminu **Música/Music** Conrad Oleak **Som/Sound** Matthias Kaatsch **Montagem/Editing** Till Kleinert **Com/Cast** Julius Kunze, Charlotte Wendt e estudantes da turma 10A de/and students of class 10A of Mendelssohn-Bartholdy-Gymnasium Berlin Prenzlauer Berg **Produtor/Producer** Anna De Paoli **Produção/Production** Deutsche Film- und Fernsehakademie Berlin (dff)

Contacto de Cópia/Print Source Deutsche Film- und Fernsehakademie Berlin (dff)

Uma história de crescimento filmada com enorme intimidade, que trará à memória a importância de um novo corte de cabelo numa adolescente.

A coming of age story filmed with enormous amount of intimacy that will bring in mind memories of the importance of a new teen hairdo.

Till Kleinert

(1980, Berlim) Aos 15 anos, fez banda desenhada e iniciou-se no cinema. Trabalhou como estagiário no Volksbuehne Theater Berlin e como vendedor de salsichas. Começou a estudar cinema em 2004. Em 2005, juntou-se ao colectivo de realizadores Schattenkante.

(1980, Berlin) He drew comics and at the age of 15 started his first steps in film. He worked as an intern at the Volksbuehne Theater Berlin. Since 2004, he has studied directing. In 2005, he joined the filmmaker's collective Schattenkante.

Filmografia/Filmography

Rückstände (cm/short), 2002
Xerox/UV (cm/short), 2003
Kohlensaure (cm/short), 2004
The Ballad of Two Shoes (cm/short), 2005
Dog Food/Hundefutter (cm/short), 2007
Cowboy (cm/short), 2008
Lange Nacht, 2009
Cocoon/Kokon (cm/short), 2009

Continuum

Manon Le Roy

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Experimental, França/France, 2009, 11'
Beta SP PAL, 4/3 Letterbox, P&B/B&W, Stereo

Argumento/Script Manon Le Roy **Fotografia/Cinematography** Sylvain Briand **Música/Music** Yann Leguay **Som/Sound** Cyrille Lauwerier **Montagem/Editing** Manon Le Roy **Com/Cast** Jessica Broute, Raphaël Le Cam, Julie Reiller, Morgan Le Tallec, Olivier Gendron, Romain Pinaud **Produtor/Producer** Jacky Lautern **Produção/Production** Le Fresnoy Studio national des arts contemporains

Contacto de Cópia/Print Source Le Fresnoy Studio national des arts contemporains

Uma mulher caminha por um longo corredor ladeado por uma vasta corrente de água. À medida que avança, é confrontada por entidades enigmáticas, figuras que são como esculturas, petrificadas enquanto esperam e aparentemente indiferentes a ela, como se ausentes...

A woman is walking down a long corridor bordered and overlooked by a vast stretch of water. As she wanders, she is confronted by enigmatic entities, figures like sculptures, frozen as they wait and apparently indifferent to her as she moves about, as if absent...

Manon Le Roy

(1982) Realizadora e argumentista. "Continuum" prossegue a pesquisa sobre piscinas incluída no anterior "Preludes". A imersão total é uma das características do seu trabalho por ela perspectivada na sobreposição da coreografia, do vídeo, do cinema e do teatro.

(1982) Director and screenwriter. "Continuum" pursues the research she undertook in swimming pools up to and including an earlier film, "Preludes." Total immersion is characteristic of all her work that she places at the overlap between choreography, video, film and theater.

Filmografia/Filmography

Preludes (cm/short), 2007
Continuum (cm/short), 2009

¿Dónde está Kim Basinger?

Where is Kim Basinger?

Edouard Deluc

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Ficção/Fiction, França/France, 2009, 28'
Digibeta, 16/9, P&B/B&W, Mono

Argumento/Script David Roux, Édouard Deluc, Olivier de Plas
Fotografia/Cinematography Leandro Filloy **Música/Music**
Édouard Deluc **Som/Sound** Damián Montes Calabró **Montagem/**
Editing Édouard Deluc **Direção Artística/Art Direction** Natalia
"Costa" Grosso **Com/Cast** Philippe Rebbot, Yvon Martin, Gustavo
Kamenetsky, Candela Reynoso **Produtor/Producer** Emmanuel
Agneray **Produção/Production** Bizibi Productions

Marcus e o irmão Antoine aterram na Argentina. Vieram passar uns dias para celebrar o casamento do primo e descobrir os prazeres da capital, Buenos Aires. Marcus está contente, enquanto Antoine, que acabou uma relação amorosa, está completamente em baixo. Marcus está firmemente empenhado em animar o irmãozinho.

Marcus and his brother Antoine land in Argentina to celebrate their cousin's wedding and to discover the pleasures of the capital, Buenos Aires. Marcus is joyful, while Antoine, who has just been dumped, is completely down. Marcus is well decided to cheer up his little brother.

Edouard Deluc

(1970, Nova Iorque) Realizador e argumentista. As suas curtas metragens têm sido premiadas.

(1970, New York) Director and screenwriter. His shorts received several awards.

Filmografia/Filmography

Petits enfers (cm/short), 1998

Je n'ai jamais tué personne (cm/short), 2002

Where Is Kim Basinger? ¿Dónde está Kim Basinger? (cm/short), 2009

Dreams from the Woods

Drömmar från skogen

Johannes Nyholm

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Animação/Animation, Suécia/Sweden, 2009, 9'
35mm, 1:1.85, Cor/Color, Digital

Argumento/Script Johannes Nyholm **Fotografia/Cinematography**
Johannes Nyholm **Música/Music** Little Dragon **Som/Sound** Jan
Alvermark **Montagem/Editing** Johannes Nyholm **Animação/**
Animation Henrik Andersson, Elias Araya, Johanna Arvidsson, Erik
Bodin, Kasper Collin, Mikael Erntinger, Kristofer Hagbard, Christian
Hansen, Aime Hellrand, Anders Holmer **Técnica de Animação/**
Animation Technique Marionetas/Puppet **Produtor/Producer**
Andreas Jonsson Hay **Produção/Production** Joelo

Contacto de Cópia/Print Source Swedish Film Institute

Um dia a rapariga deixa a amiga Big Bird para partir à aventura pelo mundo. Mas perde-se na floresta profunda, encantada pelas melodias da bela flauta da Morte. Um espectáculo de sombras sobre o amor e a mágoa.

One day the Girl leaves her friend the Big Bird, seeking adventures in the world. However, she gets lost into the deep forest, lured by the melodies of Death's beautiful flute. A shadow puppet theater play about love and sorrow.

Johannes Nyholm

(1974, Umeå) Cresceu em Lund, actualmente vive e trabalha em Gotemburgo. É artista nas áreas do cinema, do vídeo e da animação. Estudou cinema, artes e media nas universidades de Lund, Copenhaga e Gotemburgo, e animação em Eksjö. Realizou algumas curtas metragens e vídeos musicais. Gere a produtora Joelo.

(1974, Umeå) Born in Lund and now working in Gothenburg. Artist in the fields of film, video and animation. MA in film, art and new media from the universities of Lund, Copenhagen and Gothenburg, and a diploma degree in classical animation from Eksjö. Has made a few short films, some animated, and a bunch of music videos. Runs the production company Joelo.

Filmografia/Filmography

Små Stunder av Lycka (cm/short), 1995

Tankar Runt Ibrahim Fleur (cm/short), 1996

Pop-Up (cm/short), 1997

Shimp Champs (cm/short), 1997

Racermannen, 1998

The Fool/Blaren (cm/short), 1998

Keet's Adventure I (cm/short), 2000

Tommys System (cm/short), 2000

The Tale of Little Puppetboy/

Sagan om den lille Dockpojken (cm/short), 2005-2008 - IndieLisboa 2009

Puppetboy/Dockpojken (cm/short), 2008

Dreams from the Woods/Drömmar från skogen (cm/short), 2009

Elephant Skin

Elefantenhaut

Severin Fiala/Ulrike Putzer

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Ficção/Fiction, Áustria/Austria, 2009, 34'
35mm, 1:1.66, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Ulrike Putzer, Severin Fiala **Fotografia/Cinematography** Harald Traindl **Som/Sound** Jakob Pretterhofer
Montagem/Editing Ulrike Putzer, Severin Fiala **Com/Cast** Elfriede Schatz, Michael Thomas, Oliver Roskopf, Waltraute Bartel, Natalija Baranova **Produtor/Producer** Ulrike Putzer, Severin Fiala **Produção/Production** Sixpackfilm
Vendas/Sales Sixpackfilm

Elfi trabalha numa fábrica de estampagem, tem cerca de 50 anos e partilha um pequeno apartamento com a mãe na província austríaca.

Elfi works in a print factory, is about fifty and shares a small apartment with her mother in the province in Lower Austria.

Severin Fiala

(1985, Áustria) Trabalha com a Cruz Vermelha. Estuda no departamento de argumento da Academia de Cinema de Viena desde 2005.

(1985, Austria) Works with the Red Cross, Horn. He studies at the script department of the Vienna Film Academy since 2005.

Filmografia/Filmography

Elephant Skin/Elefantenhaut (co/d: Ulrike Putzer), (cm/short), 2009

Ulrike Putzer

(1982, Áustria) Trabalhou num estúdio de tatuagens, foi lavadora de pratos e tomou conta de gatos. Estuda no departamento de argumento da Academia de Cinema de Viena desde 2005.

(1982, Austria) She worked in a tattoo studio, as a dishwasher and as a cat-sitter. She studies at the script department of the Vienna Film Academy since 2005.

Filmografia/Filmography

Elephant Skin/Elefantenhaut (co/d: Severin Fiala), (cm/short), 2009

Ella

Hanne Larsen

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Ficção/Fiction, Noruega/Norway, 2009, 24'
35mm, 1:1.85, Cor/Color, Dolby SR

Argumento/Script Hanne Larsen **Fotografia/Cinematography** Marius Matzow Gulbrandsen **Som/Sound** Gunn Tove Grønsberg
Montagem/Editing Lars Appeneth **Com/Cast** Mona Andersson, Maria Galkina Henriksen, Göran Österbol, Helene Holm Glad
Produtor/Producer Hilde Berg, Bent Rognlien **Produção/Production** Norsk Filmproduksjon as

Contacto de Cópia/Print Source Norwegian Film Institute

Um drama burlesco sobre a velha e alcoolizada Ella, de 73 anos, que se recusa a tomar banho. O seu passatempo é dar com as assistentes domiciliárias em doidas. Nem o município, nem as assistentes conhecem as verdadeiras razões que levam Ella a não querer tomar banho.

A burlesque drama about old, boozed-up Ella, 73, who refuses to take a bath. Ella's hobby is to drive her home helpers crazy. Neither the municipality nor the home helpers know the real reason Ella won't take a bath.

Hanne Larsen

(1978) Estudou cinema na Noruega e na Dinamarca. Os seus filmes têm sido exibidos em festivais de cinema e na televisão. Muitos deles têm recebido aclamação internacional.

(1978) She finished her studies in film making in Norway and Denmark. Her films have been screened at festivals and on TV with international recognition.

Filmografia/Filmography

Cairn/Varde (cm/short), 2008 - IndieLisboa 2009

Lilliseed/Lille fro (cm/short), 2008

Mine/Min (cm/short), 2008

Ella (cm/short), 2009

Enterrez nos chiens

Bury our Dogs

Frédéric Serve

ESTREIA INTERNACIONAL/INTERNATIONAL PREMIERE



Ficção/Fiction, França/France, 2010, 50'
Digibeta PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Frédéric Serve **Fotografia/Cinematography** Frédéric Serve **Música/Music** Rasim Biyikli **Som/Sound** Olivier Laurent, Guillaume Leriche, Malo Thouément **Montagem/Editing** Anne Souriau **Com/Cast** Marc Barbé, Denis Lavant, Marie Caillios **Produtor/Producer** Laziz Belkai **Produção/Production** Qualia films **Contacto de Cópia/Print Source** Unifrance

"Enterrez nos chiens" investiga as pistas deixadas numa aldeia por uma velha tragédia. Para nos guiar por todo este mistério, duas vozes contam-nos como morreram há 30 anos. Pouco a pouco, esta reconstrução personifica-se e revela-nos o fragmento perdido.

"Bury our Dogs" investigates the tracks left in a village by an old tragedy. Two voices guide us through this drama, telling us how they passed away 30 years ago. Little by little, this reconstruction personifies and reveals us the missing fragment.

Frédéric Serve

(1972) Estudou cinema e história de arte em Paris, e depois, até 1999, direcção de fotografia na Escola Louis Lumière. Foi director de fotografia numa série de curtas metragens, documentários e, desde 2008, também de longas metragens. Fundou a Qualia films em 2002 com Gregoire Jean Baptiste e Benjamin de Lajarte.

(1972) He studied cinema art's history in Paris, and then cinematography at the Louis Lumière School. He became director of photography of a lot of short films and documentaries and, since 2008, also in features. In 2002 he created Qualia films with Gregoire Jean Baptiste and Benjamin de Lajarte.

Filmografia/Filmography

Bury our Dogs/Enterrez nos chiens (cm/short), 2009

Four Boys, White Whiskey and Grilled Mouse

Tiang Naa Noi Koi Rak

Wichanon Somumjarn

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Ficção/Fiction, Tailândia/Thailand, 2009, 10'
Beta SP PAL, 16/9, Cor/Color, Digital

Argumento/Script Wichanon Somumjarn **Fotografia/Cinematography** Prachya Sutthibutt **Música/Music** Wichanon Somumjarn **Som/Sound** Ekaphop Kaewboonsri **Montagem/Editing** Wichanon Somumjarn **Com/Cast** Glod Phuthaworn, Itthipol Phukongkham, Taweesak Chaiyakhod, Anapol Khamjampa **Produtor/Producer** Anocha Suwichakornpong **Produção/Production** Electric Eel Films Co.,Ltd.

Vendas/Sales Electric Eel Films Co.,Ltd.

Num fim de tarde nos arrozais, depois da colheita, quatro rapazes transformam uma choupana num centro de recreio, que fica completo com um pouco de whisky, um rato grelhado e música country.

One late afternoon at the rice paddies after the harvest, four boys turns a little shack into a recreation centre, complete with white whiskey, grilled mouse and country music.

Wichanon Somumjarn

(1982, Khon Kaen) Trabalha em cinema desde que concluiu os estudos nesta área. Está actualmente a trabalhar com a realizadora Anocha Suwichakornpong, na Electric Eel Films. Participou na Asian Film Academy (AFA) e Festival de Cinema de Pusan, Coreia, em 2009.

(1982, Khon Kaen) He has as been working in the film business just after finishing his film studies. Currently, he is working with director Anocha Suwichakornpong, at Electric Eel Films. Wichanon has participated in Asian Film Academy (AFA) 2009, Pusan International Film Festival 2009, Korea.

Filmografia/Filmography

Three Lines (cm/short), 2007
Autophobia (cm/short), 2007
Four Boys, White Whiskey and Grilled Mouse/
Tiang Naa Noi Koi Rak (cm/short), 2009

Grandmother

Yuki Kawamura

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, Japão/Japan, França/France, 2009, 36' Digibeta PAL, 16/9, Cor/Color, Digital

Fotografia/Cinematography Yuki Kawamura **Som/Sound** Francois Colin **Montagem/Editing** Junko Watanabe **Com/Cast** Masa Kanatani **Produtor/Producer** Yuki Kawamura **Produção/Production** Yuki Kawamura Production

Vendas/Sales Yuki Kawamura Production

Masa, uma avó japonesa de 83 anos, passou 50 dias em coma. A sua família reúne-se para reflectir sobre a importância da vida e da morte.

Masa, an 83 year-old Japanese grandmother, just got out of a 50 days coma. Her whole family gathers to spend time with her reflecting the importance of life and death.

Yuki Kawamura

(1979) Realizador e artista visual, actualmente a viver e a trabalhar em Paris. O seu trabalho consiste em falar directamente ao sentimento de pura estética que há no mais íntimo dos espectadores.

(1979) Filmmaker and visual artist currently living and working in Paris. His work is very direct for the viewers innermost sense for pure aesthetics.

Filmografia/Filmography

Senko (cm/short), 2008

Grandmother (cm/short), 2009

La harde

The Herd

Kathy Sebbah

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Ficção/Fiction, França/France, 2009, 20' 35mm, 1:1.85, Cor/Color, Dolby SR

Argumento/Script Kathy Sebbah **Fotografia/Cinematography** Javier Ruiz Gomez **Música/Music** Mathieu Boogaerts **Som/Sound** Julien Brossier **Montagem/Editing** Mathilde Morieres **Com/Cast** Elliot Broué, Renat Shuteev, Baptiste Ouvrard, Thomas Bourgon **Produtor/Producer** Emmanuel Chornet **Produção/Production** Ecce Films

Vendas/Sales Ecce Films

O último dia de juventude de quatro rapazes. Uma floresta, uma pistola, e um encontro inesperado.

The last coming of age days for four youngsters. A film about growing up and manhood.

Kathy Sebbah

(1976, Toulouse) É licenciada em fotografia pela La Fémis. Trabalha como fotógrafa e directora de fotografia. "La changa" foi o seu filme de fim de curso. As duas curtas metragens seguintes têm circulado por diversos festivais.

(1976, Toulouse) She studied photography in La Fémis. She works as photographer and cinematographer. "La changa" was her graduation film. Her next two shorts enjoyed wide festival exposure.

Filmografia/Filmography

La changa (cm/short), 2001

Mic Jean-Louis (cm/short), 2007

Quelque chose de meilleur (cm/short), 2008

The Herd/La harde (cm/short), 2009

Homeland

Juan de Dios Marfil

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Animação/*Animation*, República Checa/*Czech Republic*, Espanha/*Spain*, 2009, 6', 35mm, 1.33, P&B/B&W, Stereo

Argumento/Script Juan de Dios Marfil **Fotografia/Cinematography** Juan de Dios Marfil **Música/Music** Javier Marfil **Som/Sound** Juan de Dios Marfil **Montagem/Editing** Juan de Dios Marfil **Direção Artística/Art Direction** Juan de Dios Marfil **Animação/Animation** Juan de Dios Marfil **Técnica de Animação/Animation Technique** Drawing on paper/Desenho sobre Papel **Produtor/Producer** Hanka Trestiková **Produção/Production** Studio FAMU

Contacto de Cópia/Print Source Studio FAMU

A impossível tarefa de uma avó que tenta tricotar uma camisola para uma estranha criatura a quem crescem braços a todo o instante.

The impossible task of a grandmother who is trying to knit a pullover for a strange creature who keeps on growing new arms.

Juan de Dios Marfil

(Ceuta, Espanha) Licenciou-se na Escola de Cinema e Televisão da Academia de Artes Performativas em Praga (República Checa). Fez estudos de piano na Escola de Música Victoria Eugenia em Granada (Espanha), e concluiu um mestrado em Etnomusicologia na Universidade de Maryland.

(Ceuta, Spain) He graduated from the Film and TV School of Academy of Performing Arts in Prague (Czech Republic). He pursues a degree in Piano at the Higher Music School Victoria Eugenia in Granada (Spain), and completed Master of Arts in Ethnomusicology at the University of Maryland (EEUU).

Filmografia/Filmography

A Strange Loop (cm/short), 2003
Who Speaks in Our Name? (cm/short), 2004
Dreaming Crystals/Sníci krystaly (cm/short), 2006
Claustro Phobia (cm/short), 2009
Homeland (cm/short), 2009.

I Love Luci

Colin Kennedy

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Ficção/*Fiction*, Reino Unido/*United Kingdom*, Dinamarca/*Denmark*, 2009, 12', 35mm, 1:2.35 (scope), Cor/Color, Dolby SR

Argumento/Script Colin Kennedy **Fotografia/Cinematography** Benjamin Kracun **Música/Music** Ali Forbes **Som/Sound** Douglas Macdougall **Montagem/Editing** Jake Roberts **Direção Artística/Art Direction** James Lapsley **Com/Cast** Camilla Rutherford, Colin Harris, Sanjeev Kohli, Jimmy Chisholm, e/and Wilson o cão no papel de/the dog as Luci **Produtor/Producer** Brian Coffey **Produção/Production** The Hobo Film Company

Vendas/Sales Sigma Films

Comédia de dentes desaparecidos, amor não correspondido e do potencial de um cão para moldar os destinos de um casal destinado a nunca estar junto.

A comedy of missing teeth, unrequited love and one dog's potential to shape the fortunes of a couple destined never to be together.

Colin Kennedy

Estudou pintura entre 1994 e 1997. Escritor e realizador independente, tem trabalhado com a Sigma Films nos últimos anos. É também blogger.

He studied painting between 1994 and 1997. He's a freelance writer and director and he has been working with Sigma Films for the last years. He's also a blogger.

Filmografia/Filmography

I Love Luci (cm/short), 2009

Little Red Hoodie

Joern Utkilen

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Ficção/Fiction, Reino Unido/United Kingdom, 2009, 14'
35mm, 1:1.85, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Joern Utkilen **Fotografia/Cinematography** Ole Bratt Birkeland **Música/Music** John Nairn, Arvid Sletta, Lene Alexandra **Som/Sound** Chris Campion **Montagem/Editing** Colin Monie **Com/Cast** Kazmin Borrer, Noel Boyd, Giselle Hammond, Kezia Doran, Nicola Jo Cully **Produtor/Producer** Carolynne Sinclair Kidd
Produção/Production Hopscotch Films, Imagine Pictures
Vendas/Sales Hopscotch Films

Nesta moderna recriação de um conto de fadas clássico, uma rapariga é mandada entregar uma coisa à avó doente. Durante a viagem, descobre que o mundo dos adultos pode ser um lugar perigoso.

In this modern re-working of a classic fairytale, a young girl is told to go and deliver something to her Grandmother who is ill. In the course of her journey she discovers that the adult world can be a dangerous place.

Joern Utkilen

Realizador e produtor, realiza curtas metragens e anúncios publicitários para televisão desde 1999. Foi premiado pelas curtas "My Job", "Who's My Favourite Girl?" e "Size 5".

Director and producer, he has been working on short films and TV ads since 1999. He was awarded for the shorts "My Job", "Who's My Favourite Girl?" and "Size 5".

Filmografia/Filmography (selected/selecionada)

My Job (cm/short), 1999
My Job II (cm/short), 1999
My Job III (cm/short), 2001
Size 5 (cm/short), 2005
My New Job (cm/short), 2006
Little Red Hoodie (cm/short), 2009

Little Snow Animal

Lumikko

Miia Tervo

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, Finlândia/Finland, 2009, 19'
Beta Digital PAL, 16/9, Cor & P&B/Color & B&W, Stereo

Argumento/Script Miia Tervo **Fotografia/Cinematography** Päivi Kettunen **Som/Sound** Jussi Rantala **Montagem/Editing** Okku Nuutilainen **Animação/Animation** Ami Lindholm **Técnica de Animação/Animation Technique** Drawing on paper/Desenho sobre papel **Produtor/Producer** Mahsa Malka **Produção/Production** University of Art and Design Helsinki
Contacto de Cópia/Print Source University of Art and Design Helsinki

Não é errado desejar o amor - é preciso é procurá-lo no lugar certo.

It's not wrong to want love - you just need to look for it in the right place.

Miia Tervo

(1980) Estudou cinema e cinema documental na Universidade de arte e design de Helsínquia, UIAH.

(1980) She studied film directing/documentary film at the University of Art and Design Helsinki, UIAH.

Filmografia/Filmography

The Seal/Hylje (cm/short), 2005
Little Snow Animal/Lumikko (cm/short), 2009

Mother Matka

Jakub Piatek

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, Polónia/Poland, 2009, 11'
Beta Digital PAL, 4/3, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Jakub Piatek **Fotografia/Cinematography** Michał Stajniak **Som/Sound** Joanna Popowicz **Montagem/Editing** Jakub Piatek, Anna Dymek **Produtor/Producer** Katarzyna Slesicka, Anna Wydra **Produção/Production** Andrzej Wajda Master School of Film Directing, Polish Filmmakers Association, TVP

Contacto de Cópia/Print Source Andrzej Wajda Master School of Film Directing

Mesas aparafusadas ao chão. Uma hora, que deve chegar para duas semanas, por vezes mesmo um mês. Uma sala de visitas numa prisão polaca. De um lado: maridos, filhos, pais; no lado oposto: crianças, mulheres, mães. O filme retrata o mundo de uma das mães, a sua solidão e espera constante.

Tables attached to the floor. One hour, that must be sufficient for two weeks, sometimes even a month. Meeting room in one of Polish jails. On one side: husbands, sons, fathers; on the opposite: children, wives, mothers. The film depicts the world of one of the mothers, her solitude and constant waiting.

Jakub Piatek

Estudou na Escola de Cinema Polaca em Lodz e na Escola Andrzej Wajda. Antes de estudar cinema, trabalhou como jornalista.

He studied at the Polish National Film School in Lodz and Andrzej Wajda Master School of Film Directing. Before he started studying directing, he worked as a journalist.

Filmografia/Filmography (selecionada/selected)

Teacher (cm/short), 2006
Uninhabited House (cm/short), 2007
Carousel Guys (cm/short), 2008
350 km (cm/short), 2009
Mother/Matka (cm/short), 2009

Muito Além Far Beyond

Mário Gomes

ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE



Documentário/Documentary, Portugal, Alemanha/Germany, 2010, 50'
minidv, 4/3 Letterbox, Cor/Color, Stereo

Fotografia/Cinematography Jorge Quintela **Música/Music** Carlos Bica **Som/Sound** Dídio Pestana **Montagem/Editing** Mário Gomes, Elias Grootaers **Produtor/Producer** Rodrigo Areias, Mário Gomes

Produção/Production Bando à Parte

Vendas/Sales Bando à Parte

Uma pequena aldeia portuguesa está a morrer lentamente, depois de os seus habitantes terem emigrado. No Verão, no entanto, a aldeia enche-se de vida por umas semanas - antes de voltar a mergulhar no silêncio.

A small village in Portugal is slowly dying out, after most of its inhabitants emigrated. In the summer, however, the village is filled with life for a couple of weeks - before sinking back into silence.

Mário Gomes

(1978, Alemanha) Completou estudos universitários de literatura em Bona e em Florença. Como realizador, foi premiado pela curta de ficção "Terminal". "Time is a Snail with Wings" estreou no festival de cinema underground de Lausanne (2008) e circula actualmente pelos festivais europeus.

(1978, Germany) He has completed a PhD in Literary Studies at the Universities of Bonn and Florence. As a film director he has been awarded for his first short fiction film "Terminal". "Time is a Snail with Wings" had its premiere at the Lausanne Underground Film Festival (2008) and is currently being shown at film festivals all over Europe.

Filmografia/Filmography

Terminal (cm/short), 2007
64 experimental films/Gneisenau films (cm/shorts), 2007
8 Time is a Snail with Wings (cm/short), 2008
Far Beyond/Muito Além (cm/short), 2010

La neige cache l'ombre des figuiers Snow Hides the Shade of Fig Trees

samer Najari

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Ficção/Fiction, Canadá/Canada, 2009, 21'
35mm, 1:1.85, Cor/Color, Digital

Argumento/Script Samer Najari **Fotografia/Cinematography** Michel La Veaux **Música/Music** Labess, Nedjim Bouizzoul, Illia Chartov **Som/Sound** Olivier Calvert **Montagem/Editing** Mathieu Bouchard-Malo **Direção Artística/Art Direction** Dominique Chila **Com/Cast** Mohsen El Gharbi, Aliocha Schneider, Nedjim Bouizzoul, Heylin Darwich, Nelson Bolívar, Juan Hernandez **Produtor/Producer** Gallié Marion-Gauvin **Produção/Production** L'Unité Centrale Inc.
Vendas/Sales Mélito distribution arts-visuels . cinéma

Imigrante recente, Salim conta a contemplativa história de seis homens que, amontoados numa carrinha, distribuem panfletos em Montreal no dia em que a eles se reúne um curioso recém-chegado da Rússia. Cruzando poesia e realismo mágico, este drama lírico reflecte sobre a experiência imigrante, a camaradagem e a neve.

Salim, a recent immigrant, recounts this contemplative story about six men piled in the back of a van delivering flyers in Montreal on the day they are joined by a newcomer from Russia. Melding poetic and magic realism this lyrically melancholic drama ponders the immigrant experience, comradeship and the snow.

Samer Najari

(1976, Moscovo) Viveu em Damasco, na Síria até aos 18 anos. Em 1994 emigrou para Montreal, Canadá, com a família. Licenciou-se em Belas Artes na universidade de Concordia e concluiu uma residência em Le Fresnoy, França (2001/03).

(1976, Moscow) Lived in Damascus, Syria, until the age of 18. He immigrated to Montreal in 1994. He received a B.A. in fine arts from Concordia University and completed a residency at Le Fresnoy in France (2001/03).

Filmografia/Filmography

Before the Wind Blows/
Le petit oiseau va sortir (cm/short), 2006 - IndieLisboa 2007
Snow Hides the Shade of Fig Trees/
Snow Hides the Shade of Fig Trees/La neige cache l'ombre des figuiers (cm/short), 2009

Nenhum Nome Nameless

Gonçalo Waddington

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Ficção/Fiction, Portugal, 2010, 17'
Beta Digital PAL, 4/3, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Marco Martins, Gonçalo Waddington **Fotografia/Cinematography** Carlos Lopes **Música/Music** João Paulo Esteves da Silva **Som/Sound** Hugo Leitão **Montagem/Editing** João Braz, Gonçalo Waddington **Direção Artística/Art Direction** Mário Santos **Com/Cast** Carla Maciel, João Pedro Vaz **Produtor/Producer** Frederico Serra, Gonçalo Waddington **Produção/Production** Take It Easy

Vendas/Sales Take It Easy

Depois de um grave acidente de automóvel em que a mulher, grávida de seis meses, morre, X, de 35 anos, é internado numa unidade de cuidados intensivos. K, uma enfermeira de 30 anos, acompanha a reabilitação de X. K também está grávida de seis meses. O detalhe torna mais forte a sua aparentemente impessoal relação.

After having suffered a serious car accident in which his 6 month pregnant wife is killed, X, a 35 year old man, is admitted in an intensive care unit. K, a 30 year old nurse, will help X during his rehabilitation. K is also 6 months pregnant. This curious detail makes their apparent impersonal relationship stronger.

Gonçalo Waddington

(1977) Iniciou a sua carreira no teatro, como actor, em 1995. Desde então tem trabalhado com diversas companhias de teatro e é também encenador. Já participou em vários filmes de Marco Martins, Tiago Guedes e Frederico Serra e João Canijo. Foi protagonista de "Águas Mi" de Ivo M. Ferreira. "Nenhum Nome" é a sua primeira obra como realizador, produtor e argumentista.

(1977) He began his career in theater as an actor in 1995. Since then he has worked with various theater companies and is also director. He has participated in several films by Marco Martins, Tiago Guedes and Frederico Serra and João Canijo. He was the protagonist of "April Showers" by Ivo M. Ferreira. "Nameless" is his first work as director, producer and screenwriter.

Filmografia/Filmography

Nameless/Nenhum Nome (cm/short), 2010

Out of Love

Ønskebørn

Birgitte Stærmosen

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, Dinamarca/Denmark, 2009, 29' 35mm, 1:1.85, Cor/Color, Digital

Argumento/Script Peter Asmussen **Fotografia/Cinematography** Marek Wieser **Música/Music** Jomi Massage **Som/Sound** Kristian Eidnes Andersen **Montagem/Editing** Anne Østerud **Com/Cast** Liridon Abdullahu, Xhevahire Abdullahu, Shpresim Azemi, Besarta Beha, Drenusha Beha, Besnik Hyseni, Gëzim Kelmendi, Lulzim Kelmendi **Produtor/Producer** Jesper Morthorst **Produção/Production** Alphasville Pictures Copenhagen ApS

Contacto de Cópia/Print Source Danish Film Institute

"Out of Love" retrata as vidas das crianças que tentam sobreviver ao rescaldo da guerra no Kosovo vendendo cigarros na rua. Arrepiantes monólogos representados pelas crianças nos fantasmagóricos cenários de Pristina, revelam-nos as suas memórias de perda e medo.

"Out of Love" depicts the lives of children trying to survive the aftermath of the war in Kosovo by selling cigarettes on the street. Gripping monologues performed by the children against the eerie backdrops of Pristina, reveal their memories of loss and fear.

Birgitte Stærmosen

(1963, Dinamarca) Estudou cinema e artes media em Filadélfia. O seu trabalho anterior inclui algumas curtas metragens premiadas. "Out of Love" é a sua primeira curta documental. Neste momento trabalha na sua longa metragem de estreia.

(1963, Denmark) She studied Film and Media Arts in Philadelphia. Her previous work includes some award winning short films. "Out of Love" is her first short documentary. She is currently working on her debut feature.

Filmografia/Filmography

Now Look at Me/Se mig nu (cm/short), 2001
Small Avalanches/Små skred (cm/short), 2003
Letters from Denmark (cm/short), 2006
Attraction (cm/short), 2006
Sophie (cm/short), 2006
Istedgade (cm/short), 2006
Out of Love/Ønskebørn (cm/short), 2009

Oxygen

Oxigen

Adina Pintilie

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Ficção/Fiction, Roménia/Romania, 2010, 40' Beta Digital PAL, 16/9, Cor & P&B/Color & B&W, Digital

Argumento/Script Adina Pintilie **Fotografia/Cinematography** Marius Iacob **Música/Music** Marius Galea **Som/Sound** Tudor Petre **Montagem/Editing** Tudor Petre **Direção Artística/Art Direction** Andrada Chiriac **Com/Cast** Cezar Antal, Adriana Mocca, Gabriel Spahiu, Rudy Rosenfeld **Produtor/Producer** Constantin Popescu, Lucian Pintilie **Produção/Production** Filmex Romania, Cinema Studio of Ministry of Culture

Vendas/Sales Filmex Romania

Na Roménia comunista em 1984, todos tentam sobreviver. Um homem anseia pela liberdade e prepara-se para atravessar o Danúbio. Uma mulher toma uma decisão radical que lhe custará a vida. Usando uma combinação de imagens de ficção e de material de arquivo, retrata-se o sufocante ambiente de repressão no fim de uma era.

In Communist Romania in 1984, everyone tries to survive. A man yearns for freedom and prepares to cross the Danube. A woman takes a radical decision with fatal consequences. A mix of fiction and unusual archival footage, reveal the climate of suffocation marking the end of an era.

Adina Pintilie

(1980, Roménia) Estudou na Universidade de Teatro e Cinema de Bucareste. As suas curtas metragens e documentários foram exibidos e premiados em todo o mundo. Realizou a sua primeira média metragem documental ainda estudante, "Don't Get Me Wrong".

(1980, Romania) She studied film at the National University of Drama and Film in Bucharest. Her short and documentaries were screened and awarded worldwide. As a student she made her first mid-length documentary, "Don't Get Me Wrong".

Filmografia/Filmography

Her (cm/short), 2003
Unwatched Trains (co/d), (cm/short), 2004
Some Kind of Loneliness (co/d), (cm/short), 2005
Nea Pintea... the Model (cm/short), 2005 - Indielisboa 2008
Casino (co/d), (cm/short), 2006
The Fear of Mr. G. (cm/short), 2006
Don't Get Me Wrong, 2008 - Indielisboa 2008
Balastiera #186/SandPit #186 (co/d), (cm/short), 2008
Oxygen/Oxigen (cm/short), 2010

Palm Lines

Palmele

George Chipier

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Ficção/Fiction, Roménia/Romania, 2009, 17'
35mm, 1:1.66, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Mihai Mincan **Fotografia/Cinematography** George Chipier **Som/Sound** Alexandru Radu, Dragos Apetri
Montagem/Editing Dragos Apetri **Direcção Artística/Art Direction** Signe Lillemark **Com/Cast** Coca Bloos **Produtor/Producer** Sorin Botosaneanu **Produção/Production** UNATC
Contacto de Cópia/Print Source UNATC

Retrato de uma mulher cuja vida foi traumatizada por um terrível acidente no passado. Anos mais tarde - exposta às câmaras vídeo - tenta recordar os acontecimentos que transformaram a sua vida numa rotina sem sentido.

The portrait of a woman whose life has been traumatized by a terrible accident in the past. Years later - exposed to the video cameras - she's trying to remember the events that would change her life to a senseless routine.

George Chipier

(1979, Roménia) Começou a estudar filosofia em Bucareste, mudou para cinema, em que se licenciou em 2008. Trabalhou como director de fotografia em mais de 15 curtas metragens.

(1979, Romania) He studied philosophy in Bucharest but after graduating he went on to become a director and switched to film studies. He worked as cinematographer in over 15 shorts.

Filmografia/Filmography

Balastiera #186 (co/d), (cm/short), 2007
Sandpit #186 (co/d), (cm/short), 2007
Palm Lines/Palmele (cm/short), 2009

Parade

Pierre-Emmanuel Lyet

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Animação/Animation, França/France, 2009, 8'
Digibeta PAL, 16/9, Cor & P&B/Color & B&W, Stereo

Argumento/Script Pierre-Emmanuel Lyet **Música/Music** Mathieu Balanant **Som/Sound** Bruno Guéracague **Montagem/Editing** Pierre-Emmanuel Lyet **Direcção Artística/Art Direction** Pierre-Emmanuel Lyet **Animação/Animation** Pierre-Emmanuel Lyet, Jean-Yves Castillon **Técnica de Animação/Animation Technique** 2D Computer/Computador 2D **Com/Cast - Produtor/Producer** Virginie Giachino **Produção/Production** Doncvoilà, Petite Ceinture
Vendas/Sales Doncvoilà

Uma personagem liberta-se dos trabalhos da sua fértil imaginação para conquistar a mulher dos seus sonhos.

A character unshackles himself from the workings of his wild imagination in order to win over the woman of his dreams.

Pierre-Emmanuel Lyet

(1984) Licenciou-se na ENSAD especializando-se em animação. Realiza o seu primeiro filme na escola, "Parade", numa produção de Doncvoilà. Desde então, trabalha com a produtora em projectos diversos.

(1984) He graduated from ENSAD majoring in animation. As a schoolfilm he directs his first movie "Parade", produced by Doncvoilà. Since this time he works with them on various projects.

Filmografia/Filmography

Parade (cm/short), 2009

Plastic and Glass

Tessa Joosse

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, França/France, 2009, 9' HD-CAM, 4/3 Letterbox, Cor/Color, Dolby SR

Argumento/Script Tessa Joosse **Fotografia/Cinematography** Blaise Basdevant **Música/Music** Tessa Joosse **Som/Sound** Sébastien Cabour **Montagem/Editing** Tessa Joosse **Com/Cast** François Marzynski, Abdelhamid Bensbaa, Fabrice Lecomte, Ahmed Benzouai, Claude Lesne, Messaoud Sellaoui, Lionel Menendez, Anne Marie Quartiero **Produtor/Producer** Frédéric Papon **Produção/Production** Le Fresnoy Studio national des arts contemporains

Contacto de Cópia/Print Source Le Fresnoy Studio national des arts contemporains

Numa fábrica de reciclagem no norte de França as máquinas dançam, os trabalhadores cantam e os motoristas de camião quase fazem um bailado. O processo da reciclagem por jubilosas máquinas que transformam o ruído em ritmo. Uma curta viagem musical que nos deixará os pés a bater no chão e as mãos a aplaudir.

In a recycling factory in the north of France the machines dance, the workers join in song, and the truck drivers almost make a ballet. The process of recycling by joyous machines that transform noise into rhythm. A short musical journey that will keep your toes tapping and your hands clapping.

Tessa Joosse

(1974, Tholen, Holanda) Depois de estudar escultura e concluir um mestrado em instalação vídeo, o seu trabalho tem sobretudo consistido em filmes de cena e instalações para ópera e teatro musical.

(1974, Tholen, The Netherlands) After studying Sculpture and finishing a masters in video installation, she focused on stage films and installations for opera and musical theater.

Filmografia/Filmography

Plastic and Glass (cm/short), 2009

Sam's Hot Dogs

David Lopez Retamero

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Animação/Animation, Reino Unido/United Kingdom, Espanha/Spain, 2009, 9', Digibeta PAL, 4/3, P&B/B&W, Stereo

Argumento/Script David Lopez Retamero **Fotografia/Cinematography** David Lopez Retamero **Música/Music** Alan MacFeely **Som/Sound** Graham Lawson **Montagem/Editing** David Lopez Retamero **Direção Artística/Art Direction** David Lopez Retamero **Animação/Animation** David Lopez Retamero **Técnica de Animação/Animation Technique** Drawing/Desenho sobre papel **Com/Cast** Jose Huidobro, Isabel Lizardi, Matt Johnson, Tony Guilfoyle **Produtor/Producer** David Lopez Retamero **Produção/Production** Royal College of Art

Contacto de Cópia/Print Source Royal College of Art

Sam vive tranquilamente a vender cachorros quentes no meio de uma estrada que atravessa uma floresta. Tudo o que precisa é da sua carrinha de cachorros quentes, do seu urso gigante e de um pouco de companhia de vez em quando.

Sam's relaxed life selling hotdogs in the middle of a road that crosses a forest. His hotdog van, his huge bear, and a bit of company once in a while is all he needs.

David Lopez Retamero

(1977, Barcelona) Estudou Belas Artes na Universidade de Barcelona, licenciou-se recentemente no Royal College of Art com um Master of Arts em animação. Ilustra e anima filmes independentes e vídeos musicais.

(1977, Barcelona) He studied fine arts at the University of Barcelona, he graduated recently from the Royal College of Art with MA animation. He illustrates and animates independent films and music videos.

Filmografia/Filmography

The Happening (cm/short), 2005

Sexy Robot (cm/short), 2008

Sam's Hot Dogs (cm/short), 2009

The Shutdown

Adam Stafford

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, Reino Unido/United Kingdom, 2009, 10' HDCAM, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Alan Bissett **Fotografia/Cinematography** Leo Bruges **Música/Music** Adam Stafford **Montagem/Editing** Peter Gerard, Leo Bruges, Adam Stafford **Com/Cast** Alan Bissett (voice over) **Produtor/Producer** Peter Gerard, Leo Bruges **Produção/Production** Accidental Media
Vendas/Sales Accidental Media

Alan Bissett relembra a experiência intensa de ter crescido junto de uma das maiores unidades fabris de petroquímica da Europa e a experiência pungente de uma explosão que deformou temporariamente o seu pai.

Alan Bissett recalls the intense experience of growing up next to one of Europe's largest petrochemical plants and the harrowing experience of an explosion that temporarily deformed his father.

Adam Stafford

(Falkirk, Escócia) Realizador e músico. Depois de estudar fotografia e cinema, formou a banda Y'all is Fantasy Island, que até à data, lançou quatro álbuns bem acolhidos pela crítica e inclui trabalho em bandas sonoras de filmes. Em 2007, fez uma digressão com o autor Alan Bissett acompanhando musicalmente as leituras de Bissett. "The Shutdown" nasceu dessa colaboração.

(Falkirk, Central Scotland) Filmmaker and musician. After studying Film and Photography, he formed the band Y'all is Fantasy Island. In 2007 he toured with the author Alan Bissett providing musical accompaniment to Bissett's spoken readings. "The Shutdown" is their joint project.

Filmografia/Filmography

The Shutdown (cm/short), 2009

Siemiany

Philip James McGoldrick

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Ficção/Fiction, Polónia/Poland, Bélgica/Belgium, 2009, 18' HDCAM, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Philip James McGoldrick **Fotografia/Cinematography** Nicolas Karakatsanis **Música/Music** Raf Keunen **Som/Sound** Antoine Vandendriessche/Yves De Mey **Montagem/Editing** Tom Denoyette **Direção Artística/Art Direction** Simon Van Laar **Com/Cast** Damian Ul, Michal Wodarczyk, Aleksandra Radwanska, Kamil Grenda **Produtor/Producer** Ben Vandendaele
Produção/Production Blondynka
Vendas/Sales Blondynka

Andrzej e Michal são dois jovens adolescentes e juntam-se todos os anos na pequena aldeia turística de Siemiany. A sua amizade tem anos de grandes memórias. O tédio do campo e o sentimento de unidade entre eles conduz essa amizade a um novo nível de intimidade marcada pela sua carga sexual.

Andrzej and Michal, two young teenagers meet every summer in the small touristic village, the Siemiany. Their friendship has grown and the boredom of the countryside and the feeling of unity amongst them, takes their friendship to a new level of sexually loaded intimacy.

Philip James McGoldrick

(1987, Varsóvia) Realizador de nacionalidade irlandesa, a viver em Bruxelas. Concluiu recentemente o seu mestrado em Artes Audio-visuais em Bruxelas. "Siemiany" é a sua curta metragem de estreia.

(1987, Warsaw) He is a Brussels-based filmmaker of Irish nationality. He recently finished his Master's degree in Audiovisual Arts in Brussels. "Siemiany" is his short debut.

Filmografia/Filmography

Siemiany (cm/short), 2009

Synchronisation

Sinchronizacija

Rimas Sakalauskas

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Experimental, Lituânia/Lithuania, 2009, 8'
dv, 4/3, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Rimas Sakalauskas **Fotografia/Cinematography** Rimas Sakalauskas **Música/Music** Mykolas Natalevicius **Som/Sound** Mykolas Natalevicius **Montagem/Editing** Rimas Sakalauskas **Direção Artística/Art Direction** Rimas Sakalauskas **Produtor/Producer** Rimas Sakalauskas
Vendas/Sales Rimas Sakalauskas

"Synchronisation" foi compilado a partir de associações livres e pequenas impossibilidades. O tempo lento e a banda sonora espacial dão ao filme uma atmosfera emocionante e uma lógica interna. Os edifícios da era soviética tornam as cenas monumentais e sugestivas.

"Synchronisation" has been compiled from free associations and small impossibilities. The slow tempo and spatial soundtrack give the film a compelling atmosphere and inner logic. Buildings from the Soviet era make the scenes monumental and suggestive.

Rimas Sakalauskas

(1985, Vilnius, Lituânia) Vive e trabalha em Vilnius. A sua tendência para as artes visuais e a música vem da infância. Em 1997 começou, com sucesso, a participar em várias competições artísticas. Em 2009, concluiu o bacharelato na Academia de Artes Audiovisuais de Vilnius. É um activo vídeoartista.

(1985, Vilnius, Lithuania) He lives and works in Vilnius. In 1997 he successfully started to participate in various artistic competitions. In 2009 he achieved Bachelor of Audiovisual Art in Vilnius Academy of Arts, State university. Currently, he is an active video artist.

Filmografia/Filmography

00000000001 (cm/short), 2003
The Preasure (cm/short), 2004
The Speakers (cm/short), 2005
Performance (cm/short), 2006
The Story About (cm/short), 2007
Gradually Continuity (cm/short), 2008
Synchronisation/Sinchronizacija (cm/short), 2009

Tigre

Juan Pinel

ESTREIA INTERNACIONAL/INTERNATIONAL PREMIERE



Ficção/Fiction, Argentina, 2009, 14'
Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Juan Pinel **Fotografia/Cinematography** Martín Fírias **Música/Music** Roxette, Sandro, El mató a un policía motorizado **Som/Sound** Bechen de Loredó **Montagem/Editing** Felipe Nuñez Cassina, Juan Pinel **Direção Artística/Art Direction** Celestial Brizuela **Com/Cast** Jerónimo Quevedo, Katja Alemann, Paula Cancela, Lucila Brea, Alfredo Staffolani **Produtor/Producer** Andrea Keating, Juan Pinel **Produção/Production** 1330 Cine
Vendas/Sales Indiestribucion

Matilde vive em Tigre, perto de Buenos Aires, com as duas filhas. O fluxo de água que circunda a casa é o fundo que evoca o inevitável: a rapariga mais nova, Mina, sente-se atraída por Luca, o namorado da mãe.

Matilde lives in Tigre, a place near Buenos Aires, with her two daughters. The constantly flowing water that surrounds the house is the background that evokes the inevitable: the younger one, Mina, feels attracted by Luca, her mother's boyfriend.

Juan Pinel

(Buenos Aires) Estudou Ciências da Comunicação e Cinema na New York Film Academy. Dirigiu "Nuestro Valle" em 2005.

(Buenos Aires) He studied Communication and Filmmaking at the New York Film Academy. He directed "Nuestro Valle" em 2005.

Filmografia/Filmography

Nuestro Valle (cm/short), 2005
Tigre (cm/short), 2009

Les ventileuses

Sylvère Petit

ESTREIA INTERNACIONAL/INTERNATIONAL PREMIERE



Ficção/Fiction, França/France, 2009, 30'
35mm, 1:2.35 (scope), Cor/Color, Dolby SR

Argumento/Script Sylvère Petit **Fotografia/Cinematography** Virginie Surdej **Música/Music** Laurent Fellot **Som/Sound** Olivier Foucher, Hubert Teissedre **Montagem/Editing** Marie-Hélène Mora **Com/Cast** Marie-Madeleine Martinet, Mario Leccia **Produtor/Producer** Amandine Fizet **Produção/Production** Les Arts Buissonniers

Vendas/Sales Les Arts Buissonniers

Um camião, umas abelhas e uma mulher que persegue o sol... Durante a transumância, cega pela fadiga mas também pelo desejo de sucesso, uma apiculadora leva as suas abelhas ao limite. Uma história de perspectiva.

A truck, some bees and a woman who is chasing the sun... During the transhumance, blinded by fatigue but also by her desire to succeed, a beekeeper will push her bees to the brink. A story of perspective.

Sylvère Petit

(1981, França) Filho de apiculadores, descobre o cinema no liceu. Trabalha como segundo assistente na longa metragem de José Alcalá, "Alex". "Les ventileuses" é a sua primeira curta metragem em formato profissional.

(1981, France) A beekeeper's son, he discovers cinema in high school. He works as second assistant director to José Alcalá's "Alex". "Les ventileuses" is his first professional short film.

Filmografia/Filmography

Les yeux se perdent (cm/short), 2003
Vivre autrement (cm/short), 2004
Les ventileuses (cm/short), 2009

O Verão

The Summer

João Dias

ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE



Ficção/Fiction, Portugal, 2010, 17'
HDV, 1:2.35 (scope), Cor/Color, Digital

Argumento/Script João Dias **Fotografia/Cinematography** Daniel Neves **Música/Music** Marco Franco **Som/Sound** Olivier Blanc, Carla Mota **Montagem/Editing** João Dias **Direção Artística/Art Direction** Catarina Dias **Com/Cast** Ariane, Sara Moura, Gustavo Sumpta **Produtor/Producer** Abel Ribeiro Chaves **Produção/Production** Sociedade Óptica Técnica/OPTEC

Vendas/Sales Sociedade Óptica Técnica/OPTEC

Robinson chega à Ilha do Desespero, onde encontra Vitória e Rute.

Robinson arrives at the Desperation Island. He meets Vitória and Rute.

João Dias

(1976, Faro) Estuda fotografia e cinema em Lisboa. Entre 1992 e 2010 colaborou regularmente em projectos de Edgar Pêra e Pedro Costa. Realizou "As Operações SAAL", filme estreado em sala em Maio de 2009. Actualmente lecciona a cadeira de imagem no AR.CO em Lisboa.

(1976, Faro) He studied photography and film in Lisbon. Between 1992 and 2010, he worked regularly in projects by Edgar Pêra and Pedro Costa. He directed "As Operações SAAL", which was shown in theatres in 2009. He currently teaches image at AR.CO, in Lisbon.

Filmografia/Filmography

As Operações SAAL, 2007
O Verão (cm/short), 2010

Verónica

António José Gonçalves/Ricardo Oliveira

ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE



Ficção/Fiction, Portugal, 2009, 18'
HDCAM, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script António José Gonçalves, Ricardo Oliveira, Vasco Viana **Fotografia/Cinematography** Vasco Viana **Música/Music** Inês Clemente **Som/Sound** Carlos Conceição, Inês Clemente **Montagem/Editing** António José Gonçalves, Ricardo Oliveira **Direção Artística/Art Direction** Nádja Henriques **Com/Cast** João Craveiro, Oceana Basílio, Patrícia André, Carlos Afonso **Produtor/Producer** António José Gonçalves, Ricardo Oliveira **Produção/Production** Uzi Filmes **Vendas/Sales** Uzi Filmes

Zé é um traficante de droga discreto. Trabalha num hotel de estrada no meio do Alentejo. Um churrasco numa noite quente cruza personagens inesperadas: duas mulheres viajantes, um novo traficante na cidade e um vestido.

Zé is a low profile drug dealer. He works at a roadside hotel in the middle of Alentejo. A barbecue on a hot night crosses unexpected characters: two women travelers, a new drug dealer in town and a dress.

António José Gonçalves

(1984, Coimbra) Tem uma licenciatura em montagem pela ESTC (Lisboa). Trabalha como montador por conta própria.

(1984, Coimbra, Portugal) Degree in editing and directing in ESTC (Lisbon). Works mainly as a freelancer editor.

Filmografia/Filmography

Os Vigilantes (co/d: Ricardo Oliveira), (cm/short), 2008
Verónica (co/d: Ricardo Oliveira), (cm/short), 2009

Ricardo Oliveira

(1983) Concluiu a escola de cinema em 2006. Trabalha como argumentista em vários projectos.

(1983) Ended film school in 2006. Works as a freelance scriptwriter in various projects.

Filmografia/Filmography

Os Vigilantes (co/d: António José Gonçalves), (cm/short), 2008
Verónica (co/d: António José Gonçalves), (cm/short), 2009

Voice on the Line

Kelly Sears

ESTREIA INTERNACIONAL/INTERNATIONAL PREMIERE



Experimental, EUA/USA, 2009, 6'
Beta Digital NTSC, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Kelly Sears **Som/Sound** Adam Wade **Montagem/Editing** Kelly Sears **Animação/Animation** Kelly Sears **Técnica de Animação/Animation Technique** Recortes/Cut-outs **Com/Cast** Hugo Armstrong (narrador/narrator) **Produtor/Producer** Kelly Sears

Vendas/Sales Kelly Sears

Uma animação de colagem a partir de figuras retiradas de filmes de arquivo de finais dos anos 1950. A história destes filmes é cruzada com acontecimentos da época, o que resulta numa grande e bizarra operação secreta. Explora-se o modo como a tecnologia molda medos e desejos.

A collage animation made from figures cut out of archival films from the late 1950s. This animation mixes the history of these films with the events of this era resulting into a large scale secret operation that veers bizarrely. An exploration of how technology shapes fears and desires.

Kelly Sears

Animadora e realizadora. Vive em Houston, Texas. É membro do Programa do Museu de Belas Artes, Houston. Tem um bacharelato em Belas Artes do Colégio de Hampshire e uma licenciatura em Belas Artes pela Universidade da Califórnia. O seu trabalho tem sido mostrado em museus e festivais internacionais.

An animator and filmmaker living in Houston, Texas. She is a fellow at the Core Program at the Museum of Fine Arts, Houston. She received a BA from Hampshire College and a MFA from the University of California, San Diego. Her work has been shown museums and festivals internationally.

Filmografia/Filmography

Devil's Canyon (cm/short), 2005
The Drift (cm/short), 2007 - IndieLisboa 2008
He Hates to Be Second (cm/short), 2008
Voice on the Line (cm/short), 2009

Wakefield

François Valla/Laurent Bébin

ESTREIA INTERNACIONAL/INTERNATIONAL PREMIERE



Ficção/Fiction, França/France, 2009, 28'
Digibeta, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script François Valla, Laurent Bébin **Fotografia/Cinematography** Nathanaël Louvet **Música/Music** Benjamin Morando, Benoît de Villeneuve **Som/Sound** Ivan Rabé, Renaud Denis, Christophe Henrotte **Montagem/Editing** Walter Mauriot **Direção Artística/Art Direction** Anne Peyrard, Frédéric Bersani **Com/Cast** Dorothee Briere, Serge Renko, Michael Lonsdale **Produtor/Producer** Sonia Voss **Produção/Production** Kinoko Films **Vendas/Sales** Kinoko Films

Wakefield parte numa viagem de negócios. Pelo menos, é o que diz à mulher. Na realidade, instala-se num estúdio na rua do lado, planeando voltar para casa ao fim de alguns dias. O tempo passa. A deprimida Mrs. Wakefield acaba por pôr luto pelo marido. Todos os dias Wakefield pensa voltar no dia seguinte... Em breve.

Wakefield leaves on a business trip. At least that's what he tells his wife. In fact, he settles down in a studio on the next street, planning to return home after a few days. Time passes. The depressed Mrs Wakefield finally mourns her husband. Everyday, Wakefield thinks he will come back tomorrow... Soon.

François Valla

Conheceu Laurent Bébin na Escola de Belas Artes de Cergy em 1997. Iniciaram a sua colaboração um ano depois com um vídeo arte, "AFX", exibido no Beaubourg. Juntaram-se à Partizan Midi Minuit e realizaram cerca de 15 vídeos musicais.

He met Laurent Bébin at the Beaux Arts School of Cergy in 1997. They started their collaboration the year after with the creation of an art video, "AFX", shown at the Beaubourg Museum. They join the Partizan Midi Minuit and direct about 15 music videos.

Filmografia/Filmography

It's A Man's World (co/d: Laurent Bébin), (cm/short), 2005
Wakefield (co/d: Laurent Bébin), (cm/short), 2009

Laurent Bébin

Depois dos vídeos musicais realizados em parceria, mudou-se com François Valla para a publicidade, continuando a desenvolver os seus projectos pessoais. Estão actualmente a escrever uma primeira longa metragem.

With François Valla, after their music videos, he moved to advertisement while developing personal projects. They are currently in the pre-production stage of their first feature.

Filmografia/Filmography

It's A Man's World (co/d: François Valla), (cm/short), 2005
Wakefield (co/d: François Valla), (cm/short), 2009



observatório

Observatory

Longas Metragens

Accident Cheang Pou-Soi

The Bad Lieutenant:

Port of Call New Orleans Werner Herzog

City of Life and Death Lu Chuan

Content Chris Petit

Fantasia Lusitana João Canijo

Greenberg Noah Baumbach

Life During Wartime Todd Solondz

Mother Joon-Ho Bong

**My Son, My Son,
What Have Ye Done?** Werner Herzog

Napoli, Napoli, Napoli Abel Ferrara

Orly Angela Schanelec

Ruhr James Benning

Tales from the Golden Age

Hanno Höfer/Răzvan Mărculescu/Ioana Uricaru/
Cristian Mungiu/Constantin Popescu

Vengeance Johnnie To

Visage Tsai Ming-Liang

Curtas Metragens

A Letter to

Uncle Boonmee Apichatpong Weerasethakul

Blue Sofa Lara Fremder/
Pippo Delbono/Giuseppe Baresi

Black Rain Semiconductor

Chorus Paul Clipson

Corridor Patrick Jolley

The Darkness of Day Jay Rosenblatt

The Day Was a Scorch Ken Jacobs

O Estrangeiro Ivo M. Ferreira

Make It New John Duncan Campbell

Mudanza Père Portabella

One Future Tan Chui Mui

**Pedro Calapez -
Trabalhos do Olhar** Luis Miguel Correia

Phuket Aditya Assarat

Pickpocket João Figueiras

Plastic Bag Ramin Bahrani

Premier anniversaire Pascal Rambert

Prolix Satori: Nimbus Smile Lewis Klahr

**Prolix Satori:
Wednesday Morning Two am** Lewis Klahr

Voodoo Sandro Aguilar

Accident Yi ngoi

Cheang Pou-Soi



O filme anda à volta de um grupo de assassinos profissionais que encenam "acidentes" que parecem infortúnios lamentáveis mas são na realidade actos criminosos meticulosamente encenados para matar as suas vítimas. O líder do grupo é "Brain", um assassino profissional cuja paranóia crescente o leva a matar um membro do grupo, quando um dos acidentes dá para o torto. É então que se torna difícil distinguir a realidade da ilusão. A desenvoltura do argumento com várias reviravoltas e a assinatura de uma produção Johnnie To são os pontos a destacar.

The film revolves around a group of professional killers who stage well crafted "accidents" that look like unfortunate mishaps but are in fact perfectly staged acts of crime in order to kill their victims. The leader of the group is "Brain", a professional hitman who grows increasingly paranoid and kills a member of the group, when one of the accidents went awry, its when reality and illusion is hard to be distinguished. Well-developed script with various twists and Johnnie's To signature to production is the film's highpoints.

Sempre me interessei pelas pessoas que morrem em acidentes. Imaginei-os como assassinios mascarados de acidentes. Queria fazer um filme diferente. O estilo e o ritmo do filme estão ligados à narrativa porque se trata de um filme sobre pessoas que querem ficar invisíveis e fazem coisas invisíveis aos olhos das pessoas comuns.

I was always interested by all those people who dye in accidents. I imagined them as assassinations. I wanted to do something different. I think the style, the pace of the movie has a lot to do with the story, because the film is about people who want to stay invisible and doing things invisible to the common eyes.

Cheang Pou-Soi

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/*Fiction*, Hong-Kong, China, 2009, 89'
35mm, 1:2.35 (scope), Cor/*Color*, Dolby SRD

Argumento/Script Szeto Kam Yuen, Nicholl Tang, Mikyway
Creative Team **Fotografia/Cinematography** Fung Yuen Man (HKSC) **Música/Music** Xavier Jamaux **Som/Sound** Martin Chappell **Montagem/Editing** David Richardson
Direção Artística/Art Direction Silver Cheung, Stanley Cheung **Com/Cast** Louis Koo, Richie Jen, Feng Tsui Fan, Michelle Ye, Lam Suet, Han Yuqin, Monica Mok **Produtor/Producer** Johnnie To **Produção/Production** Milkyway Image

Vendas/Sales Media Asia



Cheang Pou-Soi

(1972, Macau) Realizador veterano, começou como assistente de Johnnie To no início dos anos 1990. A sua estreia na realização, "Diamond Hill" cimentou a assinatura de um estilo visual distorcido e personagens cínicas. Depois de uma série de filmes de terror de grande sucesso comercial no mercado doméstico, conquistou reputação internacional em 2006 com "Dog Bite Dog".

(1972, Macao) A veteran filmmaker who started as Johnnie To's assistant director in the early 90s. His directorial debut "Diamond Hill" cemented his signature style of twisted visuals and cynical characters. After a string of commercially successful horror films in the domestic market, he earned his first international reputation for "Dog Bite Dog" in 2006.

Filmografia/Filmography

Diamond Hill, 2000
Horror Hotline... Big Head Monster, 2001
New Blood, 2002
The Death Curse, 2003
Love Battle Field, 2004
Home Sweet Home, 2005
Dog Bite Dog, 2006
Shamo, 2007
Accident/Yi ngoi, 2009

The Bad Lieutenant: Port of Call New Orleans

Werner Herzog



No novo filme de Werner Herzog, Nicolas Cage interpreta o papel de um detective intrujão, tão devotado ao trabalho, como às drogas. No rescaldo do Furacão Katrina, transforma-se num viciado altamente funcional como detective intrépido e intuitivo, reinando, com autoridade e abandono, sobre as belas ruínas de Nova Orleães. A prostituta que ama complica a sua já tumultuosa vida. Juntos descem a um mundo marcado pelo desejo, a compulsão, e a consciência. Terence McDonagh é um detective com problemas de droga e jogo. Na Nova Orleães pós-Katrina, investiga o assassinato de cinco imigrantes senegaleses.

In Werner Herzog's new film Nicolas Cage plays a rogue detective who is as devoted to his job as he is at scoring drugs - while playing fast and loose with the law. He wields his badge as often as he wields his gun in order to get his way. In the aftermath of Hurricane Katrina he becomes a high-functioning addict who is a deeply intuitive, fearless detective reigning over the beautiful ruins of New Orleans with authority and abandon. Complicating his tumultuous life is the prostitute he loves. Together they descend into their own world marked by desire, compulsion, and conscience.

Por vezes comparo o meu trabalho a uma cirurgia ao coração, sempre muito silencioso, muito focado, o que procuro são as coisas essenciais. Tento manter a frescura. É sempre muito intenso e muito vivo. (...) Ainda sou um homem da película em celulóide, por causa da sua qualidade pictórica. "The Bad Lieutenant" foi filmado em 35mm.

Sometimes I compare my work to open-heart surgery, always very quiet, very focused, you go for the essential things, and it's done. I try to keep things fresh. It's always very intense and very lively at the same time. (...) I'm still a man of the celluloid because of its pictorial quality. "The Bad Lieutenant" was shot in super 35mm.

Werner Herzog

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, EUA/USA, 2009, 121'
35mm, 1:1.85, Cor/Color, Dolby

Argumento/Script William M. Finkelstein **Fotografia/Cinematography** Peter Zeitlinger **Música/Music** Mark Isham
Som/Sound Michael Baird **Montagem/Editing** Joe Bini
Direção Artística/Art Direction Toby Corbett **Com/Cast** Nicolas Cage, Eva Mendes, Val Kilmer, Fairuza Balk, Xzibit, Shawn Hatosy, Jennifer Coolidge, Tom Bower **Produtor/Producer** Edward R. Pressman, John Thompson, Nicolas Cage, Randall Emmett, Alan Polsky, Gabe Polsky **Produção/Production** Edward R. Pressman Fil, Lieutenant Productions

Vendas/Sales Nu Image

Distribuição em Portugal/Portuguese Distribution
Zon Lusomundo



Werner Herzog

(1952, Munique) Cresceu sem ver filmes, televisão ou usar o telefone. Começou a viajar a pé aos 14 anos e fez a primeira chamada telefónica aos 17. Regressado à Alemanha em 1968, realizou a sua primeira longa metragem, "Lebenszeichen". Desde então produziu, escreveu e realizou mais de cinquenta filmes, publicou livros e encenou diversas óperas. Foi "Herói Independente" do IndieLisboa'09.

(1952, Munich) He grew up without seeing any films, TV or telephones as a child. He started traveling on foot from the age of 14 and made his first phone call at 17. He directed his first feature "Lebenszeichen" in 1968. Since then he has produced, written, and directed more than 50 films, published books of prose and directed as many operas. He was IndieLisboa'09 "Independent Hero".

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

Fata Morgana, 1970
Coração de Gelo/Heart of Glass/Herz Aus Glas, 1976
A Canção de Bruno S./Stroszek, 1976
Nosferatu the Vampire/Nosferatu - Phantom der Nacht, 1979
Woyzeck, O Soldado Atraiçoado/Woyzeck, 1979
Fitzcarraldo, 1982
Cobra Verde, 1987
Bells from the Deep/Glocken aus der Tiefe, 1993
My Best Fiend/Mein Liebster Feind - Klaus Kinski, 1999
Invincible, 2001
Grizzly Man, 2005
The Wild Blue Yonder, 2005
Rescue Dawn, 2006
Encounters at the End of the World, 2007
The Bad Lieutenant: Port of Call New Orleans, 2009
La bohème, 2009
My Son, My Son, What Have Ye Done?, 2009

City of Life and Death Nanjing! Nanjing!

Lu Chuan



"City of Life and Death" decorre em 1937, no auge da Segunda Guerra Sino-Japonesa. O exército imperial japonês acabara de capturar a então capital da República da China, Nanjing. Seguiu-se o que ficou conhecido como o Massacre de Nanquim, ou a Violação de Nanquim, um período de várias semanas em que milhares de soldados chineses e civis foram mortos. O filme segue a história de várias figuras, tanto históricas como fictícias, incluindo um soldado chinês, uma professora, um soldado japonês, um missionário estrangeiro e John Rabe, um homem de negócios nazi que acabaria por salvar milhares de civis chineses.

"City of Life and Death" takes place in 1937, during the height of the Second Sino-Japanese War. The Imperial Japanese Army has just captured the then-capital of the Republic of China, Nanjing. What followed was known as the Nanking Massacre, or the Rape of Nanking, a period of several weeks wherein tens of thousands of Chinese soldiers and civilians were killed. The film tells the story of several figures, both historical and fictional, including a Chinese soldier, a schoolteacher, a Japanese soldier, a foreign missionary and John Rabe, a Nazi businessman who would ultimately save thousands of Chinese civilians.

Quis fazer um filme poderoso. Quis fazer um filme violento. E quis analisar as relações entre o homem e o campo de batalha.

I wanted to make something powerful. I wanted to make something violent. And I wanted to analyze the relationship between man and the battlefield.

Lu Chuan

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, China, 2009, 135'
35mm, 1:2.35 (scope), P&B/B&W, Dolby SRD

Argumento/Script Lu Chuan **Fotografia/Cinematography** Cao Yu **Música/Music** Liu Tong **Som/Sound** Qizhen Lai
Montagem/Editing Teng Yu **Com/Cast** Ye Liu, Yuanyuan Gao, Hideo Nakaizumi **Produtor/Producer** Lu Chuan, Han Sanping, John Chong **Produção/Production** China Film Group

Vendas/Sales Media Asia



Lu Chuan

(1971, Xin Jiang, China) É considerado um dos mais talentosos realizadores chineses. Começou a carreira como argumentista de séries dramáticas de televisão. A sua longa metragem de estreia "Missing Gun" foi apresentada no Festival de Veneza em 2002. Trabalha desde 2005 em "City of Life and Death" para contar a sua visão cinematográfica única sobre o pior combate da Guerra Sino-Japonesa.

(1971, Xin Jiang, China) He's considered one of the most talented Chinese directors. He started his career as a scriptwriter for television drama series. His feature debut, "Missing Gun", was presented at the Venice Festival in 2002. Since 2005, he has been working on "City of Life and Death" to tell with his unique cinematic vision the worst battle of the Sino-Japanese War.

Filmografia/Filmography

The Missing Gun/Xun qiang, 2001
Mountain Patrol/Kekexili, 2005
City of Life and Death/Nanjing! Nanjing!, 2009

Content

Chris Petit



Um road movie do século XXI. Trata-se de um filme sobre a diversidade, a vida no espelho retrovisor, memórias de outras viagens (da Polónia ao Texas), tecnologia moderna (a geração Youtube, a sedução do e-mail), a idade. Trata-se das encruzilhadas da vida, que nos conduzem aos países planos da meia idade, de pais e filhos e de crescer durante a guerra fria, do genocídio e do assassinato político, e das paisagens pós guerra da Europa e dos EUA e de como agora a vida surge, visto por uma pessoa de seis anos a partir do banco de trás do carro.

An ambient 21st-century road movie. It is a film about variously, life in the rearview mirror, memories of other journeys (Poland to Texas), modern technology (the YouTube generation, e-mail seduction). It is about the crossroads of life, driving into the flatlands of late middle age, about fathers and sons and growing up in the cold war, about genocide and political assassination, and the postwar landscapes of Europe and the USA, and how life looks now, seen by a six year-old from the back of a car.

Não foi de todo feito num espírito de nostalgia. Como disse Jonathan Richman na canção "Roadrunner" (1976): "Estou apaixonado pelo mundo moderno".

It wasn't made in a spirit of nostalgia at all. Like Jonathan Richman said in his song "Roadrunner" (1976): "I'm in love with the modern world".

Chris Petit

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Documentário/Documentary, Reino Unido/United Kingdom, Alemanha/Germany, 2010, 77'
Beta SP PAL, 16/9 Letterbox, Cor & P&B/Color & B&W, Stereo

Argumento/Script Chris Petit **Fotografia/Cinematography**

Chris Petit, Christopher Roth **Música/Music** Antye Greie

aka agf and Bruce Gilbert **Som/Sound** Nigel Edwards

Montagem/Editing Emma Matthews **Com/Cast** Hans

Zischler **Produtor/Producer** Keith Griffiths **Produção/**

Production Illuminations Films

Vendas/Sales Illuminations Films



Chris Petit

(1949, Londres) Autor de thrillers e romances, e realizador. Durante os anos 1970 foi editor de cinema na revista Time Out. Depois da sua estreia com "Radio On", actualmente considerado um road movie clássico, tem demonstrado um desejo crescente para experimentar formas narrativas e o fascínio pelas possibilidades das novas tecnologias digitais.

(1949, London) Author of thrillers and novels and filmmaker. During the 1970s he was film editor for Time Out. After he made his debut with "Radio On", now considered a road movie cult classic, he has shown an increasing desire to experiment with narrative forms and a growing fascination for the compositional possibilities of new digital technologies.

Filmografia/Filmography (selecionada/selected)

Radio On, 1979

An Unsuitable Job for a Woman, 1981

Flight to Berlin/Fluchtpunkt Berlin, 1983

Chinese Boxes, 1984

A Caribbean Mystery, 1989

Moving Pictures: J.G. Ballard, 1990

Suburbs in the Sky, 1991

Weather, 1992

The Cardinal and the Corpse (co/d: Iain Sinclair), 1992

Thriller, 1994

Death of a Bank Manager, 1995

The Falconer (co/d: Iain Sinclair), 1997

Dead TV, 1998

Radio On Remix (cm/short), 1998

Negative Space, 1999

Asylum (co/d: Iain Sinclair), 2000

The Carfax Agreement: The Annotated

Dracula London Orbital (co/d: Iain Sinclair), 2002

Unrequited Love, 2006

Content, 2009

Fantasia Lusitana Lusitanian Illusion

João Canijo



ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE

Documentário/Documentary, Portugal, 2010, 65'
HDCAM, 4/3 Letterbox, P&B/B&W, Digital

Argumento/Script João Canijo, Hugo Santos **Fotografia/Cinematography** Imagens de arquivo/Found Footage
Som/Sound Pedro Góis **Montagem/Editing** João Brás
Com/Cast Hanna Schygulla, Rüdiger Vogler, Christian Patey
(narradores/narrators) **Produtor/Producer** João Trábalo
Produção/Production Periferia Filmes

Vendas/Sales Periferia Filmes

A imaginada e imaginária propaganda do Salazarismo durante a II Guerra Mundial apregoou o feito da neutralidade graças ao génio de Salazar. De acordo com ela, que clamava a ausência da guerra no meio da guerra, mesmo com o fluxo de refugiados que chegavam a Lisboa, Portugal era um paraíso de paz e tranquilidade, um "oásis pacífico". Essa sensação transmitida pela propaganda era a de uma guerra que só afectava os portugueses pelas suas dificuldades de sobrevivência. A propaganda, que atingiu limites nas actualidades do "Jornal Português", ajudou a criar uma espécie de inconsciência protectora que seria divertida se não tivesse sido trágica.

The imagined and imaginary propaganda from Salazarism, during the World War II, preached the achievement of neutrality due to Salazar's genius. According to this propaganda, which claimed the absence of war in the midst of war, even with the influx of refugees arriving in Lisbon, Portugal was a paradise of peace and tranquility, a "peaceful oasis". That feeling that this propaganda transmitted was from a war that only effected the Portuguese according to its survival difficulties. The propaganda, set to extremes on the "Jornal Português" chronicles, helped creating a kind of protective unconsciousness that would be funny if it was not tragic.

As imagens da fantasia fascista pretendem fazer acreditar que graças a Salazar se vivia em Portugal no melhor dos mundos; as imagens do sofrimento dos refugiados de passagem por Lisboa, à espera do barco que os livre do nazismo, apresentam a realidade. Estas imagens são amparadas pelos testemunhos escritos de d'Erika Mann, Alfred Döblin e Antoine de Saint-Exupéry, em textos que reflectem exactamente o pânico dos autores diante da bizarra noção de realidade dos portugueses.

The images of the fascist illusion intend to show that thanks to Salazar, Portugal was the best place to live; the images of the refugees in suffer transiting in Lisbon, waiting for a boat that would take them away from the Nazis, present the reality. These images are supported by written testimonials from Erika Mann, Alfred Döblin and Antoine de Saint-Exupéry, in texts that accurately reflect the awe of the authors on the bizarre notion of reality from the Portuguese.



João Canijo

(1957, Porto, Portugal) Iniciou-se no cinema como assistente de realização de Manoel de Oliveira, Wim Wenders, Alain Tanner ou Werner Schroeter. "Três Menos Eu", a sua primeira longa metragem, foi seleccionada para o Festival de Roterdão daquele ano. Trabalhou esporadicamente como encenador, tendo dirigido peças de David Mamet e Eugene O'Neill.

(1957, Oporto, Portugal) He started in cinema as assistant director of Manoel de Oliveira, Wim Wenders, Alain Tanner ou Werner Schroeter. "Three Less Me", his first feature, was shown in the Rotterdam Film Festival 1988. He also worked now and then in the theatre directing several plays from David Mamet and Eugene O'Neill.

Filmografia/Filmography

Three Less Me/Três Menos Eu, 1988
Filha da Mãe, 1989
Alentejo Sem Lei, 1990
Sapatos Pretos, 1998
Get a Life/Ganhar a Vida, 2000
In the Darkness of the Night/Noite Escura, 2004
Mãe Há Só Uma (cm/short), 2007
Misbegotten/Mal Nascida, 2007
Lusitanian Illusion/Fantasia Lusitana, 2010

João Canijo

Greenberg

Noah Baumbach



Roger Greenberg, solteiro, quarentão, dá por si numa estadia de seis semanas em Los Angeles para tomar conta dos filhos do irmão, casado e melhor sucedido do que ele. Num momento de recomeço de vida, tenta reatar antigas relações de amizade inclusive com o ex-companheiro de banda, Ivan. Mas os velhos amigos não são necessariamente os melhores e Greenberg começa a passar mais tempo com a assistente pessoal do irmão, Florence, aspirante a cantora e também ela uma espécie de alma perdida. Os dois tentam construir uma relação e Greenberg percebe que é possível que, finalmente, tenha encontrado uma razão para ser feliz.

Roger Greenberg, single, fortyish and at a crossroads in his life, finds himself in Los Angeles, house-sitting for six weeks for his more successful/married-with-children brother. In search of a place to restart his life, he tries to reconnect with old friends including his former bandmate Ivan. But old friends aren't necessarily still best friends, and Greenberg soon finds himself spending more and more time with his brother's personal assistant Florence, an aspiring singer and also something of a lost soul. Greenberg and Florence manage to forge a connection, and Greenberg realizes he may at last have found a reason to be happy.

Quis mesmo concentrar-me em Los Angeles, fora da indústria do cinema. Penso que, nos filmes, Los Angeles ou é vista como uma cidade de Hollywood ou uma espécie de cidade genérica. Quis olhar para ela como uma cidade que é única em si mesma.

I really wanted to focus more on L.A. outside of the movie industry. I feel Los Angeles in the movies is either seen as a Hollywood town or a sort of generic city. I wanted to look at it as city that's unique to itself.

Noah Baumbach

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/*Fiction*, EUA/USA, 2010, 107'
35mm, 1:2.35 (scope), Cor/Color, Dolby

Argumento/Script Noah Baumbach, Jennifer Jason Leigh
Fotografia/Cinematography Harris Savides **Música/Music**
James Murphy **Som/Sound** Felix Andrew **Montagem/**
Editing Tim Streeto **Direção Artística/Art Direction** Curt
Beech **Com/Cast** Ben Stiller, Jennifer Jason Leigh, Rhys Ifans,
Juno Temple, Brie Larson, Dave Franco, Chris Messina, Greta
Gerwig, Merritt Weve, Mark Duplass **Produtor/Producer**
Jennifer Jason Leigh, Scott Rudin **Produção/Production** Focus
Features

Vendas/Sales Focus Features International

Distribuição em Portugal/Portuguese Distribution Castello
Lopes Multimédia



Noah Baumbach

(1969, Nova Iorque) Argumentista e realizador independente. Estreou-se como argumentista e realizador aos 26 anos. Foi co-argumentista dos filmes de Wes Anderson "The Life Aquatic with Steve Zissou" (2004) e "Fantastic Mr Fox" (2009). O seu filme "The Squid and the Whale" é uma comédia dramática semi-biográfica sobre a sua infância em Brooklyn.

(1969, New York) Writer, director and independent filmmaker. He made his writing and directing debut at the age of 26. He co-wrote Wes Anderson's "The Life Aquatic with Steve Zissou" (2004) and "Fantastic Mr Fox" (2009). His film "The Squid and the Whale" was a semi-autobiographical comedy-drama about his childhood in Brooklyn.

Filmografia/Filmography

Kicking and Screaming, 1995
Highball, 1997
Mr. Jealousy, 1997
The Squid and the Whale, 2005
Margot at the Wedding, 2007
Greenberg, 2010

Life During Wartime

Todd Solondz



Amigos, família e amantes lutam por encontrar amor, perdão e sentido num mundo dilacerado pela guerra e crivado pela comédia e o pathos. O filme tem sido referido como uma sequência/variação de "Happiness" e as suas personagens também regressam de "Welcome To the Dollhouse".

Friends, family, and lovers struggle to find love, forgiveness, and meaning in a war-torn world riddled with comedy and pathos. It has been called a sequel/variation to "Happiness" and its characters also return from "Welcome To the Dollhouse".

Todos ficamos mais velhos e as nossas experiências mudam. Agora, mesmo que quisesse, não poderia fazer "Happiness". Seria um filme muito diferente. As histórias tristes comovem-me. Mas ainda gosto de brincar. Sem a ironia e o humor, a vida seria insuportável.

We all get older and our experiences change. I couldn't make "Happiness" now, even if I wanted to. It would be a very different movie. Sad stories move me. But I still like to play. Without the irony and humour, life would be unbearable.

Todd Solondz

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/*Fiction*, EUA/USA, 2009, 96'
35mm, 1:1.85, Cor/*Color*, Digital

Argumento/Script Todd Solondz **Fotografia/Cinematography** Ed Lachman **Música/Music** Doug Bernheim **Som/Sound** Eric Offin **Montagem/Editing** Kevin Messman **Direção Artística/Art Direction** Matteo de Cosmo **Com/Cast** Shirley Henderson, Ally Sheedy, Allison Janney, Ciaran Hinds, Charlotte Rampling, Michael K. Williams, Roslyn Ruff, Allison Janney, Michael Lerner, Dylan Riley Snyder, Ciarán Hinds, Renée Taylor, Rebecca Chiles **Produtor/Producer** Elizabeth Redleaf **Produção/Production** Werc Werk Works

Vendas/Sales Fortissimo Films

Distribuição em Portugal/Portuguese Distribution
Zon Lusomundo



Todd Solondz

(1959, Newark) Argumentista e realizador independente americano conhecido pelo seu estilo negro e consciência social satírica. Tem sido aclamado pela sua análise dos subúrbios da classe média americana, um reflexo do seu próprio passado em Nova Jérsei. Os seus trabalhos incluem o sucesso de culto "Welcome to the Dollhouse" e o premiado "Happiness".

(1959, Newark) American screenwriter and independent film director known for his style of dark, socially conscious satire. He has been critically acclaimed for his examination of the middle class American suburbia, a reflection of his own background in New Jersey. His work includes the cult hit "Welcome to the Dollhouse" and the award-winning "Happiness"..

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

Schatt's Last Shot (cm/short), 1985
Fear, Anxiety & Depression, 1989
Welcome to the Dollhouse, 1995
Happiness, 1998
Storytelling, 2001
Palindromes, 2004
Cinema16: American Short Films (co/d), 2006
Life During Wartime, 2009

Mother Madeo

Joon-Ho Bong



Viúva há muito tempo, uma mãe vive sozinha com o seu único filho, Do-joon. Ele tem 28 anos, é um rapaz tímido e tranquilo. No rescaldo de um terrível assassinio, este indefeso filho torna-se o principal suspeito. Ansiosa por fechar o caso, a polícia congratula-se com a negligente investigação e prende o rapaz. O advogado de defesa dele é incompetente e não é de confiança, o que torna a condenação inevitável. Confrontada com a falta de alternativa, a mãe envolve-se, determinada a provar a inocência do filho.

Widowed for a long time, a mother lives alone with her only son, Do-joon, a shy and quiet young man. In the aftermath of a terrible murder, the woman's hopeless, helpless son becomes the prime suspect. Eager to close the case, the police arrests him. His defense attorney turns out to be incompetent and unreliable, making a conviction seem inevitable. Faced with no other choice, his mother gets involved, determined to prove her son's innocence.

Trata-se de um filme que leva ao extremo a questão da maternidade. Este filme é sobre uma mãe, mas não uma mãe qualquer. Trata-se de uma mãe cujo filho enfrenta uma acusação de homicídio. Quis que a história fosse trágica. Todos os meus filmes anteriores têm um efeito de alívio cômico, mas quis que o tom deste fosse diferente. Quis que progredisse em direção a um fim trágico - uma tragédia simples mas forte, chocante, e triste.

It is a movie that brings the issue of motherhood to the extremes. This movie is about a mother, but not just a mother. It's a mother whose son is facing a murder charge. I wanted the story tragic. My previous movies all had a sense of comic relief, but I wanted this to have a different tone. I wanted it to be a movie that was dashing toward a tragic end - a tragedy that is simple but strong, shocking, and sad.

Joon-Ho Bong

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, Coreia do Sul/South Korea South, 2009, 129'

35mm, 1:2.35 (scope), Cor/Color, Dolby

Argumento/Script Eun-kyo Park, Joon-ho Bong, Eun-kyo Park **Fotografia/Cinematography** Kyung-Pyo Hong

Música/Music Byeong-woo Lee **Som/Sound** Tae-young Choi

Montagem/Editing Sae-kyoung Moon **Direção**

Artística/Art Direction Seong-hie Ryu **Com/Cast** Bin Won, Hye-ja Kim, Ku Jin **Produtor/Producer** Jae-Won Choi, Tae-joon Park, Woo-sik Seo **Produção/Production** Barunson Film Division

Vendas/Sales Diaphana Distribution

Distribuição em Portugal/Portuguese Distribution

Prísvideo SA



Joon-Ho Bong

(1969, Seul) Licenciou-se em Sociologia em finais dos anos 1980. No início dos 1990 foi admitido num programa bi-anual da considerada Academia da Arte Cinematográfica coreana. Nos cinco anos seguintes à conclusão destes estudos, colaborou a vários títulos em obras de outros realizadores. A sua primeira longa metragem foi "Barking Dogs Never Bite".

(1969, Seoul) He majored in sociology in the late 1980s. In the early 1990s he was accepted in the two-year program at what many people consider Korea's top film school, the Korean Academy of Film Arts. After graduating, he spent the next five years contributing in various capacities to works by other directors. His first feature was "Barking Dogs Never Bite".

Filmografia/Filmography

Baeksaein (cm/short), 1993

Memory Within the Frame (cm/short), 1994

Incoherence (cm/short), 1994

Barking Dogs Never Bite/Flandersui gae, 2000

Memories of Murder/Salinui chueok, 2003

Influenza (cm/short), 2004

Sink and Rise (cm/short), 2004

The Host/Gwoemul, 2006

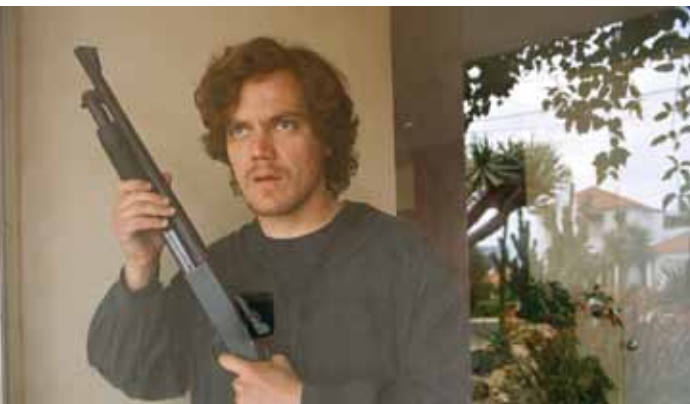
Shaking Tokyo

(segmento de/segment of Tokyo!), (cm/short), 2008

Mother/Madeo, 2009

My Son, My Son, What Have Ye Done?

Werner Herzog



ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, EUA/USA, Alemanha/Germany, 2009, 93' HDCAM, 16/9, Cor/Color, Digital

Argumento/Script Herbert Golder, Werner Herzog

Fotografia/Cinematography Peter Zeitlinger **Música/**

Music Ernst Reijseger **Som/Sound** Dean Hurley

Montagem/Editing Joe Bini, Omar Daher **Direcção**

Artística/Art Direction Danny Caldwell **Com/Cast** Willem

Dafoe, Chloë Sevigny, Brad Dourif, Michael Shannon, Grace

Zabriske, Loretta Devine, Michael Peña **Produtor/Producer**

Eric Bassett, Ken Meyer, David Lynch (produtor associado/

co-producer) **Produção/Production** Defilm, Industrial

Entertainment, Paper Street Films

Vendas/Sales Absurda

Distribuição em Portugal/Portuguese Distribution

Prísideo SA

Baseado numa história verídica. Uma casa em San Diego está rodeada de polícias porque um homem se barricou nela com dois reféns. Do outro lado da rua, jaz a sua mãe morta. O filho é suspeito de assassinato. Pouco a pouco, os seus amigos e namorada reconstituem a história através da recordação em flashback dos acontecimentos. Um filme criminal com síndromas de Édipo baseado em acontecimentos verídicos e co-produzido por David Lynch.

"My Son, My Son" is based on a true story. A house in a San Diego is surrounded by cops cause a man has barricaded himself in his house with two hostages. Across the street, his mother lies dead. The son is suspect of the murder. Little by little, his friends and his girlfriend put together the pieces of the story through flashbacks of events. A murder case film with Oedipus syndromes inspired by true events, co-produced by David Lynch.



Werner Herzog

(1952, Munique) Cresceu sem ver filmes, televisão ou usar o telefone. Começou a viajar a pé aos 14 anos e fez a primeira chamada telefónica aos 17. Regressado à Alemanha em 1968, realizou a sua primeira longa metragem, "Lebenszeichen". Desde então produziu, escreveu e realizou mais de cinquenta filmes, publicou livros e encenou diversas óperas. Foi "Herói Independente" do IndieLisboa 2009.

(1952, Munich) He grew up without seeing any films, TV or telephones as a child. He started traveling on foot from the age of 14 and made his first phone call at 17. He directed his first feature "Lebenszeichen" in 1968. Since then he has produced, written, and directed more than 50 films, published books of prose, and directed as many operas. He was IndieLisboa'09 "Independent Hero".

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

Fata Morgana, 1970

Coração de Gelo/Heart of Glass/Herz Aus Glas, 1976

A Canção de Bruno S./Stroszek, 1976

Nosferatu the Vampire/Nosferatu - Phantom der Nacht, 1979

Woyzeck, O Soldado Atraiçoado/Woyzeck, 1979

Fitzcarraldo, 1982

Cobra Verde, 1987

Bells from the Deep/Glocken aus der Tiefe, 1993

My Best Fiend/Mein Liebster Feind - Klaus Kinski, 1999

Invincible, 2001

Grizzly Man, 2005

The Wild Blue Yonder, 2005

Rescue Dawn, 2006

Encounters at the End of the World, 2007

The Bad Lieutenant: Port of Call New Orleans, 2009

La bohème, 2009

My Son, My Son, What Have Ye Done?, 2009

É um filme de terror sem o sangue, as serras eléctricas e o gore, mas com um estranho e anónimo medo que se entranha em nós e nos arrepiá.

It's a horror film without the blood, chainsaws and gore, but with a strange, anonymous fear creeping up in you.

Werner Herzog

Napoli, Napoli, Napoli

Abel Ferrara



“Napoli, Napoli, Napoli” não se resume a um retrato da cidade, é um olhar profundo da sua humanidade, simultaneamente vital e brutal, apaixonado e cruel. Entrevistando um grupo de detidas na prisão estatal de Pozzuoli, Abel Ferrara foi fortemente impressionado pelos seus testemunhos, duros e fatalistas. Cruzando a realidade e a ficção, este inovador documentário é um complexo e envolvente mosaico, à semelhança da cidade de Nápoles, simultaneamente fascinante e indecifrável.

“Napoli Napoli Napoli” is not only a portrait of the city itself, but a deep sight into its humanity, vital and brutal, passionate and cruel at the same time. While interviewing a group of female convicts in Pozzuoli State Prison, Abel Ferrara was deeply impressed by their statements, such harsh and fatalistic. By interweaving reality and fiction, this innovative docufilm is a complex and compelling mosaic, like the city of Naples is, such fascinating and indecipherable at the same time.

Percebi que estava a fazer este filme como americano e realizador de ficção. Como americano, cresci num bairro tradicional napolitano basicamente criado pelo meu avô. (...) Para mim, este filme podia chamar-se New York, New York, New York ou Detroit, Detroit, Detroit por, que os paralelos são profundos nesta assustadora paisagem urbana do século XXI.

I realized I'm doing this film as an American and a narrative filmmaker. As an American I was raised in a traditional Neapolitan neighborhood basically created by my grandfather. (...) For me this film could be called New York, New York, New York or Detroit, Detroit, Detroit for the parallels run deep in these scary 21st century urban landscape.

Abel Ferrara

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Documentário/Documentary, Itália/Italy, EUA/USA, 2009, 102', Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Dolby

Argumento/Script Giuseppe Lanzetta, Maurizio Braucci, Gaetano Di Vaio, Abel Ferrara, Maria Grazia Capaldo

Fotografia/Cinematography Alessandro Abate **Música/**

Music Francis Kuipers **Som/Sound** Silvia Moraes **Montagem/**

Editing Fabio Nunziata **Direção Artística/Art Direction**

Frank DeCurtis **Com/Cast** Luca Lionello, Salvatore Ruocco,

Benedetto Sicca, Salvatore Striano, Ernesto Mahieux, Shanyin

Leigh, Giuseppe Lanzetta, Anita Pallenberg, Giovanni Capalbo,

Maria Burruano, Fabio Gargano **Produtor/Producer** Pier

Francesco Aiello, Massimo Cortesi, Gianluca Curti, Gaetano

Di Vaio, Luca Liguori **Produção/Production** Minerva Pictures

S.r.l., P.F.A. Films, Figli del Bronx, Massimo Cortesi, Luca Liguori

Vendas/Sales Minerva Pictures S.r.l.



Abel Ferrara

(1951, Nova Iorque) É um realizador independente. Nos seus filmes, caracterizados pela representação explícita da violência, tem explorado as mais perigosas áreas das metrópoles contemporâneas e os mais negros aspectos da natureza humana.

(1951, New York) He is an independent director. In his movies, characterized by the explicit representation of violence, he has explored the most dangerous areas of contemporary metropolis and the darkest aspects of human nature.

Filmografia/Filmography (selecionada/selected)

Nicky's Film, 1971 The Hod Up, 1972

Cold This Be Love, 1973

9 Lives of a Wet Pussy, 1976

Not Guilty: For Keith Richards, 1977

The Driller Killer, 1979

Ms. 45, 1981

Fear City, 1984

The Gladiator, 1986

China Girl, 1987

The Loner, 1988

Cat Chaser, 1989

King of New York, 1990

Bad Lieutenant, 1992

Body Snatchers, 1993

Dangerous Game, 1993

The Addiction, 1995

California, 1996

The Funeral, 1996

The Blackout, 1997

Love on the A Train (episódio de/episode of Subway Stories -

Tales from the Underground), 1997

New Rose Hotel, 1988

'R Xmas, 2001

Mary, 2005

Go Go Tales, 2007 - Indie Lisboa 2008

Chelsea on the Rocks, 2008

Mulberry St., 2009

Napoli, Napoli, Napoli, 2009

Orly

Angela Schanelec



ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, Alemanha/Germany, França/France, 2010, 84', 35mm, 1:2.35 (scope), Cor/Color, Dolby SRD

Argumento/Script Angela Schanelec **Fotografia/Cinematography** Reinhold Vorschneider **Montagem/Editing** Mathilde Bonnefoy **Direção Artística/Art Direction** Sidney Duboi **Com/Cast** Natacha Regnier, Bruno Todeschini, Mireille Perrier, Emile Berling, Jirka Zett, Lina Phyllis Falkner, Maren Eggert, Josse de Pauw **Produtor/Producer** Gian-Piero Ringel, Angela Schanelec **Produção/Production** Ringel Filmproduktion, Nachmittagfilm, La Vie Est Belle

Vendas/Sales Films Boutique

Fim de Inverno. Duas horas no aeroporto parisiense de Orly. Uma rapariga apaixonava-se por um estranho a caminho de casa e do marido. Um jovem casal separa-se na sua primeira grande viagem. Uma mãe e o filho adolescente estão a caminho do funeral do pai da criança. Na multidão, uma mulher atreve-se finalmente a ler a carta de despedida do amante. No aeroporto, todos estão ocupados a lidar com o seu próprio destino.

End of winter. Two hours at the Paris Orly airport. A young woman falls in love with a stranger on her way home to her husband. A young couple falls apart on their first big journey. A mother and her teenage son are on the way to the funeral of the child's father. In the crowd, a woman finally dares to read the farewell letter of her lover. In the airport, everybody is busy dealing with his own destiny.



Angela Schanelec

(1962, Alemanha) Actriz, realizadora e argumentista. Trabalhou no Teatro Talia em Hamburgo, no Schaubuehne de Berlim e no Schauspielhaus em Bochum, em 1984-1991. Estudou cinema em Berlim em 1990-95, licenciando-se com "My Sister's Good Fortune", vencedor do prémio da crítica alemã 1996.

(1962, Germany) Actress, film director and screenwriter. She worked at the Thalia Theater in Hamburg, Berlin's Schaubuehne and the Schauspielhaus in Bochum from 1984-1991. She studied at the German Film & Television Academy (dfbb) in Berlin from 1990-1995, graduating with "My Sister's Good Fortune", winner of the German Critics' Prize 1996.

Filmografia/Filmography

Schoene gelbe Farbe (cm/short), 1991
Weit entfernt (cm/short), 1991
Prag, Maerz 92 (cm/short), 1992
Ich bin den Sommer ueber in Berlin geblieben (cm/short), 1993
Sister's Good Fortune (cm/short), 1995
Places in Cities/Plaetze in Staedten, 1998
Passing Summer/Mein langsames Leben, 2001
Marseille, 2004
Afternoon/Nachmittag, 2007
Orly, 2010

As pessoas filmam constantemente em Orly. Na realidade, limitei-me a alinhar.

People are constantly shooting films in Orly. I really just got in line.

Angela Schanelec

Ruhr

James Benning



"Ruhr" apresenta a perspectiva de James Benning sobre a zona de Ruhr, na Alemanha, uma região formada por minas de carvão, industrialização e a classe trabalhadora dos seus habitantes. É mais do que um retrato de uma região sujeita a mudanças estruturais e um exemplo da mudança de paradigma na história cultural do trabalho. É também uma homenagem a Ruhr e à sua gente, àqueles que trabalham para formar a cultura da sua região.

"Ruhr" presents James Benning's perspective on the Ruhr district in Germany, a region formed by coal mining, industrialization and its working class inhabitants. It is more than a portrait of a region subject to structural change and an example of the paradigm shift in the cultural history of labor. It is also a hommage to the Ruhr district and its people, to those who work to form their region's culture.

Sei muito pouco sobre a região de Ruhr, na realidade, é-me difícil pronunciar o seu nome - e nunca antes filmei em HD. Mas acredito que fiz um filme fiel aos sentimentos que nutro por este lugar. "Ruhr" olha para algum do trabalho que se faz por aqui e para os processos controlados por esse trabalho. É sobre as coisas que se repetem e as mudanças subtis que se dão. Pede-nos para ver e ouvir.

I know very little about the Ruhr region, in fact it is hard for me to pronounce its name - and I've never shot High Definition before. Yet I believe I have made a film true to my feelings of this place. "Ruhr" takes a look at some of the labor performed here and the processes controlled by that labor. It is about things that reoccur and the subtle changes that happen. It asks you to look and to listen.

James Benning

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Experimental, Alemanha/Germany, 2009, 120'
HDCAM, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script James Benning **Fotografia/Cinematography** James Benning **Som/Sound** James Benning **Montagem/Editing** James Benning **Produtor/Producer** Zorana Musikic **Produção/Production** Schaf Oder Scharf Film

Vendas/Sales Schaf Oder Scharf Film



James Benning

(1942, Milwaukee, Wisconsin) Estudou cinema na Universidade de Wisconsin-Madison, com David Bordwell. Desde então, tem construído o seu percurso como realizador independente. Ao longo de mais de 35 anos, o seu trabalho centra-se especialmente nos espaços e no tempo. É um importante nome do cinema experimental americano. "Ruhr" é o seu primeiro filme inteiramente rodado fora dos Estados Unidos.

(1942, Milwaukee, Wisconsin) He studied film at the University of Wisconsin-Madison, under David Bordwell. He has worked as an independent filmmaker ever since. For more than 35 years, his prolific work focus on places and time. He's an important name of the American experimental cinema. "Ruhr" is his first film shot entirely outside the United States.

Filmografia/Filmography (selecionada/selected)

Time and a Half (cm/short), 1972
8 1/2 X 11 (1974)
The United States of America (co/d: Bette Gordon), (cm/short), 1975
Chicago Loop (cm/short), 1976
One Way Boogie Woogie, 1977
11 x 14, 1977
Grand Opera, 1978
Him and Me, 1982
American Dreams, 1984
Landscape Suicide, 1986
Used Innocence, 1989
North on Evers, 1992
Deseret, 1995
Four Corners, 1997
El Valley Centro, 2000
Los, 2000
Sogobi, 2001
13 Lakes, 2004
Ten Skies, 2004
One Way Boogie Woogie/27 Years Later, 2005
RR, 2007
Ruhr, 2009

Tales from the Golden Age Amintiri din epoca de aur

Hanno Höfer/Răzvan Mărculescu/Ioana Uricaru/
Cristian Mungiu/Constantin Popescu



Uma história pessoal não convencional do período final do comunismo na Roménia.

An unconventional personal history of the late Communist period in Romania.

"Tales from the Golden Age" combina várias histórias verdadeiras para retratar uma era durante a qual a comida era mais importante do que o dinheiro, a liberdade mais importante do que o amor e a sobrevivência mais importante do que os princípios.

"Tales from the Golden Age" combines several true stories to portray an era during which food was more important than money, freedom more important than love and survival more important than principles.

(das notas de produção/from the production notes)

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, Roménia/Romania, França/France, 2009, 155', 35mm, 1:1.85, Cor/Color, Digital

Argumento/Script Cristian Mungiu **Fotografia/Cinematography** Liviu Marghidan, Oleg Mutu, Alex Sterian **Música/Music** Hanno Höffer, Jimi Laco **Som/Sound** Dana Bunescu (Among Others) **Montagem/Editing** Dana Bunescu, Ioana Uricaru **Com/Cast** Tania Popa, Liliana Mocanu, Alexandru Potocean, Teodor Corban, Emanuel Parvu, Avram Birau, Calin Chirila, Romeo Tudor, Ion Sapdaru, Diana Cavallioti, Vlad Ivanov, Paul Dunca, Viorel Comanici **Produtor/Producer** Cristian Mungiu, Oleg Mutu **Produção/Production** Mobra Films

Vendas/Sales Wild Bunch

Distribuição em Portugal/Portuguese Distribution
Midas Filmes

Hanno Höffer

(1967, Timisoara, Roménia) Realizou várias curtas metragens. (1967, Timisoara, Romania) He directed several short films.

Filmografia/Filmography

The International Phone Call/Telefon in Strainatate (cm/short), 1998
On the Other Side/Dincolo (cm/short), 1998
Humanitarian Aid/Ajutoare umanitare (cm/short), 2001
Nadia, 2007
Tales from the Golden Age/Amintiri din epoca de aur, 2009

Răzvan Mărculescu

(1976) Escreveu e realizou duas anteriores curtas metragens. (1976) He wrote and directed two previous shorts.

Filmografia/Filmography

Cristi and Vera (cm/short), 1997
Bus (cm/short), 1998
Tales from the Golden Age/Amintiri din epoca de aur, 2009

Ioana Uricaru

Realizou anteriormente a curta metragem "The Sun and the Moon".

She has made the previous short film "The Sun and the Moon".

Filmografia/Filmography

National Treasure (co/d: Wang Ying), 2007
The Sun and the Moon (cm/short), 2007
Tales from the Golden Age/Amintiri din epoca de aur, 2009

Cristian Mungiu

(Iasi, Roménia) O seu filme "4 Months, 3 Weeks and 2 Days" conquistou a Palma de Ouro do Festival de Cannes. (Iasi, Romania) His "4 Months, 3 Weeks and 2 Days" won the Palme d'Or at the Cannes Film Festival.

Filmografia/Filmography

Zapping (cm/short), 2000
Nothing by chance/Nici o intimplare (cm/short), 2001
The Firemen's Choir/Corul Pompierilor (cm/short), 2001
Occident, 2002
Lost and Found(co/d), 2004
4 Months, 3 Weeks and 2 Days/4 luni, 3 saptamini si 2 zile, 2007
Tales from the Golden Age/Amintiri din epoca de aur, 2009

Constantin Popescu

(1973) Estudou línguas e literatura. Foi assistente de produção de uma série de filmes de, entre outros, Lucian Pintilie. (1973) Studied languages and literature. He has been production assistant on many romanian films, with Lucian Pintilie among others.

Filmografia/Filmography

Apartment/Apartamentul (cm/short), 2004
Canton (cm/short), 2005
Tales from the Golden Age/Amintiri din epoca de aur, 2009

Vengeance Fuk sau

Johnnie To



Um chefe parisiense viaja para Macau quando a filha é criticamente ferida e a sua família brutalmente assassinada. Pai invulgar, outrora assassino e actual chefe de cozinha, está determinado a pôr as coisas no lugar. Ambientes atmosféricos de Hong Kong e Macau. A assinatura de To reúne e coreografa disparos criando um conto de vingança *neo-noir*, a não perder.

A Parisian restaurateur travels to Macau when his daughter is critically injured and her husband and two children brutally murdered by hit men. An unusual father, once a killer, now a chef is determined to set things right. Atmospheric locations of Hong Kong and Macau, To's signature set pieces of choreographed gunplay create an enormously revengeful *neo-noir*, not to be missed.

Penso que este filme conduzirá naturalmente os espectadores a alguns dos sabores dos filmes de Melville. É um filme criminal sobre assassinos contratados; não há muito diálogo e há ainda heróis de acção que são também heróis românticos e, claro, temos um actor francês como protagonista. Fazer este filme é uma oportunidade fabulosa, é quase uma interacção entre os cinemas francês e de Hong Kong.

For me, this movie will naturally convey to the audience some of the flavors of the Melville movies. It's a crime movie about hitmen; there's not much dialogue, and there are also really cool romantic action heroes, and of course we have a French actor who's the lead. Doing this film is a real wonderful opportunity, almost like interaction between French and Hong Kong cinemas.

Johnnie To

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/*Fiction*, China, França/*France*, 2009, 108' 35mm, 1:2.35 (scope), Cor/*Color*, Dolby SRD

Argumento/Script Wai Ka-fai **Fotografia/Cinematography** Cheng Siu-keung **Música/Music** Lo Tayu **Som/Sound** Steve Chan **Montagem/Editing** David M. Richardson **Direcção Artística/Art Direction** Silver Cheung **Com/Cast** Johnny Hallyday, Anthony Wong, Lam Ka-Tung, Lam Suet, Simon Yam, Sylvie Testud **Produtor/Producer** Michèle Pétin, Laurent Pétin, Johnnie To, Wai Ka-fai, John Chong, Peter Lam **Produção/Production** ARP - Media Asia

Vendas/Sales Kinology

Distribuição em Portugal/Portuguese Distribution Zon Lusomundo



Johnnie To

(1955, Hong Kong) Da Nova Vaga de Hong Kong aos dias de hoje, intensamente prolifera, a sua obra é composta por uma variedade de géneros e protagonizada por quase todas as grandes estrelas de Hong Kong, ainda que no Ocidente seja sobretudo conhecido pelos filmes criminais que fizeram dele um realizador de culto. Foi "Herói Independente" da edição do IndieLisboa'08.

(1955, Hong Kong) From the height of the Hong Kong New Wave right up to today, intensely prolific, he has made films in a variety of genres and featuring almost every major Hong Kong film star, though in the West he is best known for his action and crime movies, which have earned him a cult following. He was IndieLisboa'08 "Independent Hero".

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

All About Ah Long/A Lang de Gu Shi, 1989
Justice, My Foot!/Sum Sei Goon, 1992
The Bare-Footed Kid/Chi Jiao Xiao Zi, 1993
Heroic Trio/Dong Fang San Xia Hap, 1993
The Mad Monk/Chai Gong (co/r: Siu-Tung Ching), 1993
Loving You/Wu Wei Shen Tan, 1995
A Hero Never Dies/Zhen Xin Ying Xiong, 1998
Where a Good Man Goes/Joi Gin a Long, 1999
Running Out of Time/Am Zin, 1999
The Mission/Cheung Fo, 1999
Help!!!/Lat Sau Wui Cheun (co/r: Ka-Fai Wai), 2000
Fulltime Killer/Chuen Jik Sat Sau (co/r: Wai Ka-Fai), 2001
Wu Yen/Zhong Wu Yan (co/d:Wai Ka-Fai), 2001
PTU: Into the Perilous Night, 2003
Running on Karma/Da Zhi Lao (co/r: Wai Ka-Fai), 2003
Yesterday Once More/Lung Fung Dau, 2004
Throw Down/Radao Longhu Bang, 2004
Breaking News/Da Shi Jian, 2004
Election/Hei She Hui, 2005
Exiled/Fangshu, 2006
Mad Detective/Sun Taam (co/r: Wai Ka-Fai), 2007
The Sparrow/Wen Que, 2008
Vengeance/Fuk sau, 2009

Visage Face

Tsai Ming-Liang



Um realizador taiwanês que não fala francês é convidado para ir a Paris realizar um filme baseado na história de Salomé. A dissonância cultural e questões de tradução começam a causar estragos na sua capacidade para tratar do filme. Em parte comédia, em parte reflexão pessoal sobre a criatividade de um realizador, e em parte tributo à Nova Vaga francesa, com imagens deslumbrantes e um elenco bem escolhido, com Jean-Pierre Léaud, Fanny Ardant e Laetitia Casta, são apenas algumas das qualidades deste espectáculo vanguardista.

A Taiwanese film director who cannot speak French is invited to Paris to make a film based on the story of Salome. Cultural dissonance and issues of translation all start to play havoc with his capacity to deliver on the film. Partly comedy, partly personal reflections on a director's creativity and partly a tribute to the French New Wave, with dazzling images and a well chosen cast of Jean-Pierre Léaud, Fanny Ardant and Laetitia Casta are just a few of the qualities of this avant-garde spectacle.

O convite do Louvre foi um enorme peso. Não sabia como lidar com ele. Senti-me perdido, especialmente quando olhei para todas as colecções, todas as pinturas do Louvre. Mas a minha ideia inicial foi juntar Kang-Sheng Lee e Jean-Pierre Léaud. Sempre pensei no rosto de Léaud em todas as minhas criações. O seu rosto lembra-me uma obra que é possível encontrar num museu. Representa o espírito da liberdade de criação.

The invitation from the Louvre was like an enormous weight. I didn't know how I was going to carry it. I felt lost, especially when I looked at all the collections, all the paintings in the Louvre. But my initial idea was to bring together Kang-Sheng Lee and Jean-Pierre Léaud. The face of Jean-Pierre Léaud is something I've had in mind whenever I have created. His face reminds me of a work you might find in a museum. It represents the spirit of the freedom of creation.

Tsai Ming-Liang

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, França/France, Taiwan/Taiwan, Bélgica/Belgium, Holanda/The Netherlands, 2009, 141'
35mm, 1:1.85, Cor/Color, Dolby

Argumento/Script Tsai Ming-liang **Fotografia/**

Cinematography Pen-jung Liao **Música/Music** Jean-Claude

Petit **Som/Sound** Roberto Van Eijden Jean Mallet Philippe

Baudhuin **Montagem/Editing** Jacques Comets **Direcção**

Artística/Art Direction Patrick Dechesne, Alain-Pascal

Housiaux **Com/Cast** Lee Kang-sheng, Yi-Ching Lu, Fanny

Ardant, Jean-Pierre Léaud, Laetitia Casta, Norman Atun,

Jeanne Moreau **Produtor/Producer** Jacques Bidou, Marianne

Dumoulin **Produção/Production** JBA Production, Homegreen

Films, Le Musée du Louvre, Tarantula, Circe Films, Arte France

Vendas/Sales Fortissimo Films

Distribuição em Portugal/Portuguese Distribution

Zon Lusomundo



Tsai Ming-liang

(1957, Kuching, Malásia) É conhecida a importância da sua obra como realizador da "Segunda Vaga" do cinema de Taiwan, aclamada internacionalmente e distinguida com inúmeros prémios em festivais de cinema. Começou por trabalhar como produtor de teatro, argumentista e realizador de televisão em Hong Kong. Recebeu a sua primeira distinção em 1994, o Leão de Ouro de Veneza por "Vive l'amour".

(1957, Kuching, Malaysia) Celebrated "Second New Wave" film director of Taiwanese Cinema, his work has been acclaimed worldwide and have won numerous film festival awards. He first worked as a theatrical producer, screenwriter, and television director in Hong Kong. His first honour was a Golden Lion for "Vive l'amour at the Venice Film Festival in 1994.

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

Rebels of the Neon God, 1992

Vive l'Amour, 1994

The River, 1997

The Hole, 1998

What Time Is It There, 2001

A Conversation with God (cm/short), 2001

The Skywalk Is Gone (cm/short), 2002

Goodbye, Dragon Inn, 2003

Aquarium (segmento de/segment of

Welcome to São Paulo), (cm/short), 2004

The Wayward Cloud, 2005

I Don't Want to Sleep Alone, 2006

It's a Dream (segmento de/segment of

To Each His Own Cinema), (cm/short), 2004

Face/Visage, 2009

A Letter to Uncle Boonmee

Apichatpong Weerasethakul



Documentário/Documentary, Tailândia/Thailand, Reino Unido/United Kingdom, 2009, 17', Digibeta PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Apichatpong Weerasethakul **Fotografia/Cinematography** Sayombhu Mukdeeprom **Som/Sound** Akritcharlern Kalayanamitr **Montagem/Editing** Lee Chatametkool, Apichatpong Weerasethakul **Direção Artística/Art Direction** Akekarat Homlaor **Com/Cast** Kumgieng Jittamaat, Miti Jittamaat, Phetmongkol Chantawong, Nuttapon Kemthong, Atapon Wernziw, Tongsit Rachasin **Produtor/Producer** Simon Field, Keith Griffiths **Produção/Production** Illumination Films

Vendas/Sales Animate Projects

Uma câmara em movimento lento capta o interior de algumas casas numa aldeia. Estão todas desertas à excepção de uma onde se encontra um grupo de soldados. Não é claro se estão a exumar ou a enterrar alguma coisa. Ouvem-se vozes de três rapazes. Repetem, ensaiam, memorizam uma carta a um homem chamado Boonmee.

A slowly moving camera captures the interiors of various houses in a village. They are all deserted except one house with a group of young soldiers. It is unclear whether they are exhuming or burying something. The voices of three young men are heard. They repeat, rehearse, memorise a letter to a man named Boonmee.

Apichatpong Weerasethakul

(1970, Banguetcoque) Realizador independente tailandês, argumentista e produtor. As suas longas metragens incluem "Tropical Malady", prémio do júri em 2004 no Festival de Cinema de Cannes, "Blissfully Yours", prémio Un Certain Regard em Cannes em 2003, e "Syndromes and a Century", que estreou na 63ª Biennale.

(1970, Bangkok) A Thai independent film director, screenwriter, and film producer. His feature films include "Tropical Malady", which won a jury prize in 2004 Cannes Film Festival, "Blissfully Yours", which won the top prize in the Un Certain Regard in 2003 Cannes Film Festival, and "Syndromes and a Century", which premiered at the 63rd Biennale.

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

Mysterious Object at Noon/Dokfar Nai Meu Marn, 2000
 Haunted Houses (cm/short), 2001
 Second Love in Hong Kong (co/d: Christelle Lheureux), (cm/short), 2002
 Blissfully Yours/Sud Sanaeha, 2002
 The Adventure of Iron Pussy/Huajai Toranong, 2003
 Tropical Malady/Sud Pralad, 2004
 Ghost of Asia (co/d: Christelle Lheureux), (cm/short), 2005
 Syndromes and a Century/Sang Sattawat, 2006
 Luminous People(cm/short), 2007
 Emerald (cm/short), 2007
 Vampire (cm/short), 2008
 Mobile Men (cm/short), 2008
 A Letter to Uncle Boonmee (cm/short), 2009
 Phantoms of Nabua (cm/short), 2009
 Uncle Boonmee Who Can Recall His Past Lives/
 Loong Boonmee Raleuk Chaat, 2010

Black Rain

Semiconductor

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Experimental, Reino Unido/United Kingdom, 2009, 3' Beta Digital PAL, 16/9, P&B/B&W, Stereo

Fotografia/Cinematography Semiconductor **Música/Music** Semiconductor **Montagem/Editing** Semiconductor **Produtor/Producer** Semiconductor **Produção/Production** Semiconductor

Contacto de Cópia/Print Source Lux

"Black Rain" parte de imagens coligidas por dois satélites gémeos, missões solares, STEREO. Aqui vemos imagens espirais - informação visual que segue a trajectória do espaço interplanetário em busca de vento solar e dejectões de massa coronal dirigindo-se à Terra.

"Black Rain" is sourced from images collected by the twin satellite, solar mission, STEREO. Here we see the HI (Heliospheric Imager) visual data as it tracks interplanetary space for solar wind and CME's (coronal mass ejections) heading towards Earth.

Semiconductor

Semiconductor trabalha imagens em movimento que revelam o fluxo do nosso mundo físico; cidades em movimento, paisagens instáveis e sistemas em caos. Desde 2009, os artistas britânicos Ruth Jarman e Joe Gerhardt trabalham em animação digital para transcender os constrangimentos do tempo, escala e forças naturais. Exploram o mundo além da experiência humana, questionando a nossa própria existência.

Semiconductor makes moving images which reveal the physical world in flux; cities in motion, shifting landscapes and systems in chaos. Since 1999 UK artists Ruth Jarman and Joe Gerhardt have worked with digital animation to transcend the constraints of time, scale and natural forces; they explore the world beyond human experience, questioning our very existence.

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

A-Z of Noise (cm/short), 1999
 Migration (cm/short), 1999
 New Antics (cm/short), 2000
 Linear (cm/short), 2001
 Inaudible Cities: part 1 (cm/short), 2002
 The Sound of Microclimates (cm/short), 2004
 All the Time in the World (cm/short), 2005
 Magnetic Movie (cm/short), 2007 - IndieIsBoa 2008
 Black Rain (cm/short), 2009
 Heliocentric (cm/short), 2010

Blue Sofa

Lara Fremder/Pippo Delbono/Giuseppe Baresi

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Ficção/Fiction, Itália/Italy, 2009, 20'
Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo
Argumento/Script Lara Fremder **Fotografia/Cinematography**
Giuseppe Baresi **Música/Music** Mayfly **Som/Sound** Huur Nijhuis
Montagem/Editing Valentina Andreoli **Direcção Artística/Art**
Direction Esther MUSAtt **Com/Cast** Bobo, Pippo Delbono, Lucia
Della Ferrara, Nelson Lariccia **Produtor/Producer** Lara Fremder
Produção/Production Associazione Ultimo Minuto
Vendas/Sales Associazione Ultimo Minuto

Os irmãos Baczynski deram à morte um espaço de tempo: todos os dias a esperam, sentados num sofá, há mais de 30 anos. Dorota, Tadeusz, Mordechaj têm um irmão, Leopold, que sempre deixaram de fora das suas vidas e dos três lugares do sofá de veludo azul. Só lhe resta esperar que, um dia o sofá fique livre.

Baczynski brothers gave death a space of time: every day, from 5pm to 8pm, they have been waiting for it, sited on a sofa, for more than 30 years. Dorota, Tadeusz, Mordechaj have a brother, Leopold, who has always been left out of their lives and of the blue velvet sofa. He can only wait for the sofa to be free.

Lara Fremder

(1955, Italy) Argumentista e realizadora. Trabalhou com o colectivo de artistas video Estúdio Azzurro. Escreveu todos os filmes de Marco Bechis.

(1955, Itália) Screenwriter and director. She worked with the video artists team Studio Azzurro. She wrote all Marco Bechis films.

Filmografia/Filmography

Blue Sofa (co/d: Pippo Delbono, Giuseppe Baresi), (cm/short), 2009

Pippo Delbono

(1951, Itália) Escritor, actor de teatro e realizador de cinema. O seu último filme "La Paura" foi rodado com um telemóvel.

(1951, Italy) Writer, actor, theatre and film director. His last movie "La Paura" is entirely shot with a mobile phone.

Filmografia/Filmography

Guerra (cm/short), 2003

Grido, 2006La rabbia (cm/short)

L'India che danza (cm/short), 2009

Blue Sofa (co/d: Lara Fremder, Giuseppe Baresi), (cm/short), 2009

La Paura, 2009

Giuseppe Baresi

(1959, Itália) Realizador e director de fotografia.

(1959, Italy) Director of photography and director.

Filmografia/Filmography

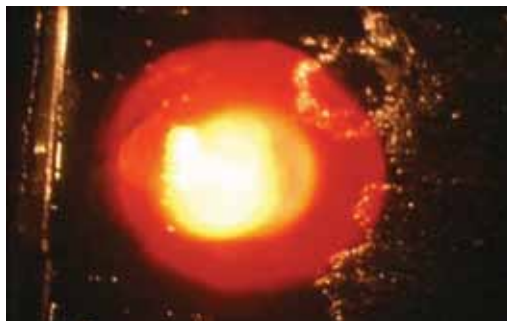
Ship's Livers (cm/short), 1988

Blue Sofa (co/d: Lara Fremder, Pippo Delbono), (cm/short), 2009

Chorus

Paul Clipson

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Experimental, EUA/USA, Holanda/The Netherlands, 2009, 7'
minidv NTSC, 4/3, Cor & P&B/Color & B&W, Stereo
Fotografia/Cinematography Paul Clipson **Música/Music** Gregg
Kowalsky **Montagem/Editing** Paul Clipson **Produtor/Producer** Paul
Clipson

Vendas/Sales Paul Clipson

Uma viagem urbana nocturna através de imagens e sons nas quais o espaço, a cor e a luz passam através da objectiva da câmara para sugerir pensamentos visualizados antes da sua concepção. Rodado em São Francisco, Nova Iorque e Roterdão.

A nocturnal urban journey through images and sounds in which space, color and light pass through the eye of the camera to suggest thoughts visualized before their conception. Shot in San Francisco, New York and Rotterdam.

Paul Clipson

(1965, Reino Unido) Trabalha em 8mm, frequentemente em colaboração com músicos experimentais e sonoplastas, mostrando o seu trabalho em performances ao vivo, projecções e instalações. É considerado o quinto elemento da conhecida banda do grupo pós rock Tarentel.

(1965, UK) He mostly works with Super-8, often in collaboration with experimental musicians and sound artists, exhibiting his work in live performances, screenings and installations. He is considered the fifth band member of the well know post rock group Tarentel.

Filmografia/Filmography

Big Black Square (cm/short), 2004

Two Suns (cm/short), 2005

Over Water (cm/short), 2006

The Lights & Perfections (cm/short), 2006

Passageways (cm/short), 2007

Echo Park (cm/short), 2007

The Phantom Harp (cm/short), 2007

Sphinx on the Seine (cm/short), 2008 - IndieLisboa 2009

Chorus (cm/short), 2009

Corridor

Patrick Jolley

ESTREIA INTERNACIONAL/INTERNATIONAL PREMIERE



Experimental, Irlanda/Ireland, 2009, 8'
Beta Digital PAL, 4/3, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Patrick Jolley **Fotografia/Cinematography**
Denise Woods **Música/Music** Brian Crosby **Som/Sound** Brian Crosby
Montagem/Editing Bobby Good **Direcção Artística/Art Direction**
Patrick Jolley **Produtor/Producer** Patrick Jolley
Vendas/Sales Patrick Jolley

A câmara percorre um sistema infundável de corredores institucionais. O progresso é ilusório - o presente é contínuo. Outras personalidades movem-se envolvidas em missões não especificadas. Olhamos para elas procurando um parentesco ou um propósito comum mas qualquer afinidade não faz senão reforçar a nossa alienação.

The camera tracks through an endless system of institutional corridors. Progress is illusory - the present is continuous. Other personalities move in the corridors engaged on unspecified errands. We look to them for some sense of kinship or common purpose but any affinity we find only reinforces our alienation.

Patrick Jolley

O mundo do artista irlandês Patrick (ou Paddy) Jolley anda à volta da fotografia, da instalação vídeo e do cinema. Os seus pontos de partida residem nesses momentos onde o tempo parece mover-se anormalmente ou em que uma atmosfera se torna densa ou sem espessura. O seu trabalho é normalmente mostrado em galerias e salas de cinema em todo o mundo e integra as colecções dos grandes museus.

The work of the Irish artist Patrick (or Paddy) Jolley spans photography, video installation and cinema. Its starting points lie in those moments where time seems to move abnormally or an atmosphere becomes unnaturally dense or thin. His work shows frequently in galleries and cinemas around the world and is in the collections of several major museums.

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

Seven Days 'Till Sunday (cm/short), 1998
Burn (cm/short), 2003
Sugar (co/d: Reynold Reynolds), 2005 - IndieLisboa 2006
Sog (cm/short), 2007 - IndieLisboa 2008
Fall (cm/short), 2008 - IndieLisboa 2009
Corridor (cm/short), 2009

The Darkness of Day

Jay Rosenblatt

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Concorre ao prémio RTP 2 - Onda Curta/ShortListed to RTP2 - Onda Curta award



Documentário/Documentary, EUA/USA, 2009, 26'
Beta SP PAL, 16/9, Cor & P&B/Color & B&W, Stereo

Argumento/Script Jay Rosenblatt, Jeff Greenwald **Música/**
Music Erik Ian Walker **Montagem/Editing** Jay Rosenblatt **Com/**
Cast Beverly Berning, Richard J. Silberg (vozes/voices) **Produtor/**
Producer Jay Rosenblatt **Produção/Production** Locomotion Films
Vendas/Sales Jay Rosenblatt

Documentário lírico pelo *chiaroscuro* das imagens do suicídio e os inerentes aspectos da depressão, mortalidade e isolamento. Uma série de anedotas sugere as várias formas em que é possível entender, contemplar e representar o suicídio. Inclui relatos de suicidas incluindo o do sobrevivente ao Holocausto Primo Levi.

A lyrical journey in the *chiaroscuro* images of suicide and the inherent aspects of depression, mortality and isolation. A series of anecdotes suggest the various ways suicide can be perceived, contemplated and enacted. The work includes accounts of several suicides including the Italian Holocaust survivor Primo Levi.

Jay Rosenblatt

(1955 Nova Iorque) Faz filmes há mais de 25 anos. Foi "Herói Independente" da edição 2006 do IndieLisboa.

(1955 New York) He has been making films for more than 25 years. He was IndieLisboa 2006's "Independent Hero".

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

Doubt (cm/short), 1980
Blood Test (cm/short), 1985
The Smell of Burning Ants (cm/short), 1994
Human Remains (cm/short), 1998
Restricted (cm/short), 1999
King of Jews (cm/short), 2000
Worm (co/d: Caveh Zahedi), (cm/short), 2001
Phantom Limb (cm/short), 2005
Afraid So (cm/short), 2006
I Just Want to be Somebody (cm/short), 2006 - IndieLisboa 2007
Beginning Filmmaking (cm/short), 2008
Four Questions for a Rabi
(co/d: Stacey Ross), (cm/short), 2008 - IndieLisboa 2009
The Darkness of Day (cm/short), 2009

The Day Was a Scorcher

Ken Jacobs

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Experimental, EUA/USA, 2009, 7'
HDCAM, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Ken Jacobs **Fotografia/Cinematography** Ken Jacobs **Montagem/Editing** Ken Jacobs **Animação/Animation** Erik Nelson **Produtor/Producer** Ken Jacobs

Vendas/Sales Ken Jacobs

A estrela de cinema Flo, Nisi, a rapariga pensativa, e Aza, que já tem idade suficiente para se arrastar connosco, mas ainda espera ser empurrado sobre rodas. O sol não brinca quando está um dia solarengo em Roma. Mas é um dia perfeito, quando – como se diz – nada acontece.

Movie-star Flo, Nisi, the thoughtful young girl, and Aza, old enough to trudge with the rest of us but still expecting to be pushed around on wheels. The sun doesn't kid around when it's a sunny day in Rome. But it's a perfect day, when – as said – nothing happens.

Ken Jacobs

(1933, Nova Iorque) Autor de vanguarda. Conseguiu a aclamação crítica com o seu trabalho experimental de 1969 "Tom, Tom, the Piper's Son" em que dissecava um filme de uma bobine de 1905 da Biograph Company. Realiza filmes e instalações de cinema desde 1955. Foi conferencista de cinema durante muitos anos.

(1933, New York) Avant-garde auteur. He received critical adulation for his 1969 experimental work "Tom, Tom, the Piper's Son" in which he visually dissected a Biograph one-reeler from 1905. He has been making films and film performances since 1955. For years he also worked as a film lecturer.

Filmografia/Filmography (selecionada/selected)

Little Stabs at Happiness (cm/short), 1960
The Death of PT Town (cm/short), 1961
Blonde Cobra (cm/short), 1963
Tom, Tom, The Piper's Son, 1969
Opening the Nineteenth Century: 1896 (cm/short), 1990
Keaton's Cops (cm/short), 1991
Capitalism: Child Labor (cm/short), 2007
The Surging Sea of Humanity (cm/short), 2007
Razzle Dazzle the Lost World, 2007
Nymph (cm/short), 2008
Anaglyph Tom (Tom with Puffy Cheeks), 2008
Return to the Scene of the Crime, 2008
What Happened on 23rd Street in 1901 (cm/short), 2009
Bob Fleischner Dying (cm/short), 2009
The Day was a Scorcher (cm/short), 2009

O Estrangeiro

The Foreigner

Ivo M. Ferreira

ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE



Ficção/Fiction, Portugal, 2010, 18'
Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Ivo M. Ferreira, Edgar Medina **Fotografia/Cinematography** Márcio Loureiro, SUSAna Gomes **Música/Music** Picolé - António Pedro & Sandro Aguilar **Som/Sound** Ricardo Ceitil **Montagem/Editing** Sandro Aguilar **Com/Cast** Albert Chu, DJ KIT Leong, Sioun Chong, Bowie **Produtor/Producer** Gil Cabugueira **Produção/Production** Ivo M. Ferreira

Vendas/Sales Ivo M. Ferreira

Uma personagem quase ausente na imagem procura, em Macau de 2009, o Estrangeiro, alguém que ali viveu 15 anos antes. Procura-o com recurso às cartas que o Estrangeiro lhe escrevia naquele período. Percorre no presente os rastros que o Estrangeiro deixou no passado enquanto cria vestígios de uma nova ausência.

A character almost absent in the image searches, in Macao's 2009, the Foreigner, someone who lived there 15 years ago. His search is supported on the letters the Foreigner wrote him back then. He covers in the present the trails left by the Foreigner in the past creating the traces of a new absence.

Ivo M. Ferreira

(1975, Portugal) Tem uma carreira de actor em teatro, cinema e televisão desde os cinco anos. Matriculou-se ainda novo na London International Film School e na Universidade de Budapeste. Trabalha como realizador desde 1997.

(1975, Portugal) He has acted in theatrical, cinematic and television productions since the age of five. He enrolled at a young age in the London International Film School and the University of Budapest. He has worked as director since 1997.

Filmografia/Filmography

The Bicycle Man - Macao Diary/
O Homem da Bicicleta - Diário de Macau (cm/short), 1997
What?/O Que Foi? (cm/short), 1998
Angola em Cena (cm/short), 2001
Around/Em Volta, 2002
Soia di Principe (cm/short), 2003
À Procura de Sabino - E de Outros Contadores de Histórias de S. Tomé, 2003
Salto em Barreira (cm/short), 2004
Fios de Fiar (cm/short), 2006
Go with the Wind/Vai com o Vento (cm/short), 2009 - IndieLisboa 2009
Águas Mil/April Showers, 2009 - IndieLisboa 2009
The Foreigner/O Estrangeiro (cm/short), 2010

Make It New John

Duncan Campbell

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, Reino Unido/United Kingdom, 2009, 55'
Beta Digital PAL, 4/3, Cor & P&B/Color & B&W, Mono

Argumento/Script Duncan Campbell **Montagem/Editing** Duncan Campbell **Produtor/Producer** Duncan Campbell **Produção/Production** Film and Video Umbrella, Chisenhale Gallery, Tramway
Contacto de Cópia/Print Source Lux

A história do carro DeLorean, do seu criador John DeLorean e dos trabalhadores que o construíram. O filme põe habilmente em contraste o sonho de DeLorean com a sua espectacular queda durante um período crítico da Irlanda do Norte, e a canonização do carro – o DMC12 – como símbolo do mito americano da mobilidade.

The story of the DeLorean car, its creator John DeLorean and the workers who built it. The film deftly contrasts the DeLorean dream with its spectacular downfall during a critical period in Northern Ireland's history, and the canonisation of the car – the DMC12 – as a symbol of the American myth of mobility.

Duncan Campbell

(1972, Dublin, Irlanda) Vive e trabalha em Glasgow. A sua preocupação com a verdade humana e a sua recusa em aderir às convenções formais ou narrativas estão presentes em "Bernadette", vencedor do prémio Tigre do IFFR 2009 e menção especial do júri no IndieLisboa no mesmo ano.

(1972, Dublin, Ireland) He lives and works in Glasgow. His preoccupation with human truth and his refusal to adhere to formal or narrative conventions resonate, e.g. in "Bernadette", winner of Tiger Award at IFFR 2009 and a special mention at IndieLisboa 2009.

Filmografia/Filmography

Falls Burns Malone Fiddles (cm/short), 2003
'O, Joan, no...' (cm/short), 2006
Bernadette (cm/short), 2008 - IndieLisboa 2009
Make It New John (cm/short), 2009

Mudanza Removal

Père Portabella

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, Espanha/Spain, 2008, 20'
Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Père Portabella **Fotografia/Cinematography** Elisabeth Prandi **Som/Sound** Albert Manera **Produtor/Producer** Père Portabella **Produção/Production** Films 59
Vendas/Sales Films 59

O filme regista a mudança de mobiliário e objectos do museu da família de García Lorca em Granada, deixando os visitantes movimentarem-se livremente entre os espaços vazios e um silêncio carregado de sentimentos e ecos - assim tornando ainda mais poderosa a ausência emocional e histórica do poeta.

The film records the removal of furniture and objects from the museum of the García-Lorca family in Granada, leaving visitors able to move freely amongst its empty spaces and a silence charged with feeling and resonance - thus making poet Lorca's emotive and historic absence ever more powerful.

Père Portabella

(1929, Barcelona) Mantém um envolvimento político contra a ditadura de Franco desde os anos 1960. Como realizador, tem sido uma presença relevante no mundo do cinema espanhol nos últimos 50 anos.

(1929, Barcelona) Since the 1960s, Portabella always maintained a political commitment with all those movements against the Franco dictatorship that supported individual and collective democratic liberties. He is one of the most important directors in Spain in the last 50 years.

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

No Compteu Amb Els Dits, 1967
Nocturne 29/Nocturn 29, 1968
Miro L'Altre (cm/short), 1969
Premios Nacionales (cm/short), 1969
Aidez l'Espagne (cm/short), 1969
Poetes Catalans (cm/short), 1970
Vampir - Cuadecuc, 1970
Umbracle, 1972
El Sopar, 1974
Informe General, 1976
Warsaw Bridge/Pont de Varsòvia, 1989
Art a Catalunya (cm/short), 1992
Lectura Brossa (cm/short), 2003
La Tempesta (cm/short), 2003
P.H.N. (cm/short), 2004
Visca el Piano! (cm/short), 2006
The Silence Before Bach/Die Stille Vor Bach, 2007 - IndieLisboa 2008
Removal/Mudanza (cm/short), 2008

One Future

Tan Chui Mui

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, Malásia/Malaysia, 2009, 5'
Beta Digital NTSC, 16/9, P&B/B&W, Stereo

Argumento/Script Tan Chui Mui **Fotografia/Cinematography** Tan Chui Mui **Música/Music** Ng Chor Guan **Montagem/Editing** Tan Chui Mui **Com/Cast** Tian Chua, Ida Nerina, Pete Teo (narrador/narrator) **Produtor/Producer** Pete Teo **Produção/Production** Da Huang Pictures

Vendas/Sales Da Huang Pictures

Enérgica e portentosa história de ficção científica de uma sociedade onde tudo é perfeito, excepto o facto de ninguém poder falar.

An edgy and powerful science fiction story of a society where everything is perfect, except no one is allowed to speak.

Tan Chui Mui

(1978) Licenciou-se em Animação e Cinema em 2002. Desde então, emergiu como uma das mais proeminentes jovens realizadoras na cena do circuito internacional dos festivais. As suas curtas metragens receberam diversos prémios, assim como a sua primeira longa, "Love Conquers All". É também produtora de outros realizadores independentes malaaios.

(1978) She graduated in Animation & Film in 2002. Since then, she has emerged as one of the most prominent young filmmakers in the international film festival scene. Her shorts have won numerous prizes and awards in European festivals and her first full-length feature film "Love Conquers All" won multiple new director's awards. She also produces films by other Malaysian independent filmmakers.

Filmografia/Filmography

There Is Treasure Everywher (cm/short), 1999
Living Elsewhere (cm/short), 2002
Hometown (cm/short), 2003
3R (cm/short), 2004
A Tree in Tanjung Malim (cm/short), 2004
South of South (cm/short), 2005 - IndieLisboa 2007
Company of Mushrooms (cm/short), 2006
Love Conquers All/Ai qing zhang sheng yi qie, 2006 - IndieLisboa 2007
Nobody's Girlfriend (cm/short), 2007
All My Failed Attempts (cm/short), 2009
One Future (cm/short), 2009
No Woman Born (cm/short), 2010
Sarah and Omelga (cm/short), 2010

Pedro Calapez - Trabalhos do Olhar

Luis Miguel Correia

ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE



Documentário/Documentary, Portugal, 2010, 48'
Beta Digital PAL, Cor/Color, Stereo

Fotografia/Cinematography Pedro Pinho **Som/Sound** Olivier Blanc, Nuno Morão **Montagem/Editing** João Rosas **Com/Cast** Lúcia Marques (entrevista/interview) **Produtor/Producer** Pedro Borges

Produção/Production Midas Filmes

Vendas/Sales Abril Filmes

Este projecto perfilha uma aproximação à obra de Pedro Calapez, indagando, a partir do trabalho desenvolvido pelo artista no presente ano, uma produção que se tem desenvolvido de forma consistente desde os anos 70 do século passado.

This project adopts an approach to the work of Portuguese artist Pedro Calapez, based upon the work he developed in the current year and investigating a production which has been developing itself in a consistent way since the last century 70's.

Luis Miguel Correia

(1977, Santa Iria da Azóia) Licenciado em Ciências da Comunicação, na área de Cinema, pela Universidade Nova de Lisboa. Frequenta os cursos de Realização e de Argumento para Cinema, ambos promovidos pela Fundação Calouste Gulbenkian em colaboração com a London Film School. Tem trabalhado como operador de câmara, montador e assistente de realização em diversos documentários e curtas metragens.

(1977, Santa Iria da Azóia) He studied Communication Sciences in Lisbon. He attends a course of film direction and another of script-writing at the Fundação Calouste Gulbenkian, both in collaboration with the London Film School. He uses to work as camera operator, editor, assistant director in several documentaries and short films.

Filmografia/Filmography

Fernando Calhau - Work in Progress (cm/short), 2002
Da Natureza das Coisas (cm/short), 2003
Ringue, 2004
O Dedo (cm/short), 2005
Estação (cm/short), 2007
Pedro Calapez - Trabalhos do Olhar (cm/short), 2010

Phuket

Aditya Assarat

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Ficção/Fiction, Tailândia/Thailand, 2009, 30'
Digibeta Pal, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Aditya Assarat **Fotografia/Cinematography** Umpornpol Yugala **Música/Music** Mahasmut Bunyaraksh **Som/Sound** Akritchalerm Kalayanamitr **Montagem/Editing** Lee Chatametikool **Direção Artística/Art Direction** Rasikate Sookkarn **Com/Cast** Soo Jung Lim, Sorapong Chatree **Produtor/Producer** Soros Sukhum, Saksiri Chantarangsi, Wicha Kokapun **Produção/Production** Pop Pictures

Vendas/Sales Pop Pictures

Jin é uma atriz sul coreana famosa que viaja para Phuket em férias. Mas não consegue escapar às constantes interrupções dos fãs e das chamadas telefônicas. Encontra um amigo inesperado em Pong, o motorista da limusine do hotel. Os dois partilham um laço comum - a memória da antiga e já inexistente Phuket.

Jin is a famous Korean actress who travels to Phuket for a holiday. But she cannot escape the constant disruption of phone calls and fans. She finds an unexpected friend in Pong, the hotel limo driver. They share a common bond - a memory of old Phuket that no longer exists anymore.

Aditya Assarat

(1972, Tailândia) Mudou-se para os Estados Unidos aos 15 anos. Estudou História na Universidade de Nova Iorque, quando se interessou pelo cinema. Fez uma pós-graduação em Produção na universidade da Califórnia em 2000. As suas curtas metragens têm circulado pelos festivais de cinema.

(1972, Thailand) He went to the States at the age of 15. He studied history at New York University, then he switched to film production by having a degree by the University of Southern California School of Cinematic Arts in 2000. His short films have been screened in several film festivals.

Filmografia/Filmography

I'm Jimmy (cm/short), 1996
Stay (cm/short), 1997
Julie (cm/short), 1997
Red Nails (cm/short), 1998
Motorcycle (cm/short), 2000
Waiting (cm/short), 2002
705 Sukhumvit 55 (cm/short), 2003
Boy Genius (cm/short), 2005
The Sigh (cm/short), 2006
3 Friends, 2006
Wonderful Town, 2007 - IndieLisboa 2008
Phuket (cm/short), 2009

Pickpocket

João Figueiras

ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE



Ficção/Fiction, Portugal, 2010, 20'
Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script João Figueiras **Fotografia/Cinematography** João Dias **Som/Sound** Luís Botelho **Montagem/Editing** Rui Mourão, João Figueiras **Com/Cast** João Tabarra, Paulo Seabra **Produtor/Producer** João Figueiras **Produção/Production** Blackmaria

Vendas/Sales Blackmaria

Uma sombra indistinta e uma entrevista anónima revelam um homem solitário.

A blur shadow and an anonymous interview reveal a lonely man.

João Figueiras

(1969) Licenciado em Montagem na E.S.T.C. (Lisboa). É director da produtora Blackmaria.

(1969) He graduated in film (editing) at the E.S.T.C. in Lisbon. He's director of the production company Blackmaria.

Filmografia/Filmography

Contra Ritmo (cm/short), 2000
Olhar para Cima (cm/short), 2003
Paisagem Urbana com Rapariga e Avião (cm/short), 2008 - IndieLisboa 2008
Pickpocket (cm/short), 2010

A entrevista surge como pretexto para a revelação de um personagem com uma visão angustiada da sua vida, dos vários acontecimentos do quotidiano que se fragmenta à sua volta. A cidade muda e ultrapassa-o, deixa-o para trás preso àquele carril que o conduz diariamente na sua profissão cada vez mais difícil e arriscada.

The interview is a pretext to reveal a character with an anguished vision of his life, of the several events of his everyday routine which is breaking up around him. The city changes, overtakes him, leaves him behind, tied to that rail which daily leads him in his profession, each time more difficult and risky.

João Figueiras

Plastic Bag

Ramin Bahrani

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Ficção/Fiction, EUA/USA, 2009, 18'
Beta Digital NTSC, 16/9, Cor/Color, Dolby SRD

Argumento/Script Ramin Bahrani **Fotografia/Cinematography** Michael Simmonds **Música/Music** Kjartan Sveinsson **Som/Sound** Tom Efinger **Montagem/Editing** Ramin Bahrani **Direção Artística/Art Direction** Chad Keith **Com/Cast** Werner Herzog (narrador/narrator) **Produtor/Producer** Adam Spielberg, Ramin Bahrani **Produção/Production** Gigantic Pictures
Vendas/Sales Axiom Films International Ltd.

Num futuro não muito distante, um Saco de Plástico enceta uma viagem épica em busca da sua Fabricante perdida, questionando-se sobre o sentido da vida sem ela. Para estar com o seu filho, o Saco mergulha nas águas profundas dos oceanos, a 500 milhas náuticas de lixo conhecido como o Turbilhão de Lixo do Pacífico Norte.

In a not too distant future, a Plastic Bag goes on an epic journey in search of its lost Maker, wondering if there is any point to life without her. To be with its own kind, the Bag goes deep under the oceans into 500 nautical miles of spinning garbage known as the North Pacific Trash Vortex.

Ramin Bahrani

(1975, EUA) Realizador americano-iraniano. Foi bolseiro da prestigiada Bolsa Guggenheim 2009 e de várias retrospectivas internacionais incluindo as realizadas no MoMA de Nova Iorque, na Universidade de Harvard e no Festival francês de La Rochelle.

(1975, United States) Iranian-American director. He was the recipient of the prestigious 2009 Guggenheim Fellowship and was the subject of several international retrospectives including the MoMA in New York City, Harvard University, and the La Rochelle Film Festival in France.

Filmografia/Filmography

Backgammon (cm/short), 1998
Strangers, 2000
Man Push Cart, 2005
Chop Shop, 2007
Goodbye Solo, 2008
Plastic Bag (cm/short), 2009

Premier anniversaire

First Anniversary

Pascal Rambert

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Ficção/Fiction, França/France, 2009, 24'
Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Pascal Rambert **Fotografia/Cinematography** Caroline Champetier **Som/Sound** Florent Klockenbring **Montagem/Editing** Thomas Marchand **Com/Cast** Lou Rambert Preiss, Kate Moran, Josette Graner, René Graner **Produtor/Producer** Justin Taurand **Produção/Production** Les Films du Bélier
Vendas/Sales Les Films du Bélier

Um ano depois da morte do pai, um rapaz viaja até ao campo para conhecer os avós e convencê-los a entregar-lhe as cinzas. Com a namorada do pai, procura a paisagem certa para, pela última vez, libertar o pai.

A year after his father's death, a boy travels to the country to meet his grand-parents and convince them to give him the ashes. With his father's girlfriend he looks for the right landscape to set his father free for the last time.

Pascal Rambert

(1962) É uma das mais notáveis figuras da nova geração de jovens criadores do teatro francês. Em Junho de 2006, tornou-se director do Théâtre de Gennevilliers. Os seus trabalhos tendem a ser multidisciplinares, combinando o texto com a dança, vídeo e música original. Tem assinado diversas encenações e, como realizador, curtas metragens experimentais inovadoras e premiadas.

(1962) He is among the most notable of the current generation of younger creators for the French stage. In June 2006, he became the director of the Théâtre de Gennevilliers. His works tend to be multidisciplinary, often combining written text with dance, video, and original music. He has been making many stage works and, as a director, innovative and awarded experimental shorts.

Filmografia/Filmography

Quando nous étions punk (cm/short), 2004
Début (cm/short), 2006
Avant que tu reviennes (cm/short), 2007
First Anniversary/Premier anniversaire (cm/short), 2009

Prolix Satori: Nimbus Smile

Lewis Klahr

ESTREIA EUROPEIA/EUROPEAN PREMIERE



Animação/Animation, EUA/USA, 2009, 8'
Beta Digital NTSC, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Lewis Klahr **Som/Sound** Lewis Klahr
Montagem/Editing Lewis Klahr **Animação/Animation** Lewis Klahr
Técnica de Animação/Animation Technique Recortes/Cut-outs
Produtor/Producer Lewis Klahr **Produção/Production**
Contacto de Cópia/Print Source Lux

Usando imagens do pós-guerra de jornais e livros de banda desenhada, as características colagens de Klahr destilam a essência do consumismo americano e, simultaneamente, exploram o desejo de fuga da psique nacional.

Klahr's distinctive cut and paste, which uses post-war images from newspapers and comic books, distills the essence of American consumerism while simultaneously exploring the dreamscape of the national psyche.

Lewis Klahr

(1956, Nova Iorque) Realiza filmes desde 1977. É conhecido pelos seus singulares e idiossincráticos filmes experimentais e animação por recortes, largamente exibidos nos Estados Unidos e na Europa. O seu trabalho está representado na colecção permanente do MoMA de Nova Iorque e integrou a Exposição Bienal do Whitney Museum of American Art (1991 & 1995).

(1956, New York) He has been making films since 1977. He is known for his uniquely idiosyncratic experimental films and cutout animations which have been screened extensively in the United States and Europe. His work is in the permanent collection of New York's Museum of Modern Art and has been included in the Biennale Exhibition of the Whitney Museum of American Art (1991 & 1995).

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

Her Fragrant Emulsion (cm/short), 1987
Tales of the Forgotten Future, 1988-1991
The Pharaoh's Belt Affair (cm/short), 1995
Lulu (cm/short), 1996
Calendar of the Siamese (cm/short), 1997
Pony Glass (cm/short), 1998
The Aperture of Ghostings (cm/short), 2002
Daylight Moon (cm/short), 2002
Two Minutes to Zero (cm/short), 2004
False Aging (cm/short), 2008 - IndieLisboa 2009
Prolix Satori: Wednesday Morning Two AM (cm/short), 2009
Prolix Satori: Nimbus Smile (cm/short), 2009

Prolix Satori: Wednesday Morning Two am

Lewis Klahr

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Animação/Animation, EUA/USA, 2009, 6'
Beta Digital NTSC, 4/3, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Lewis Klahr **Música/Music** The Shangri-Las **Som/Sound** Lewis Klahr **Montagem/Editing** Lewis Klahr
Animação/Animation Lewis Klahr **Técnica de Animação/Animation Technique** Recortes/Cut-outs **Produtor/Producer** Lewis Klahr **Produção/Production**
Contacto de Cópia/Print Source Lux

Lewis Klahr iniciou uma nova série de curtas metragens de animação intituladas "Couplets". Pretende-se que o projecto venha a resultar numa longa de animação. O tema é o amor, e cada segmento centra-se numa canção pop. "Wednesday Morning Two a.m.", a poderosa abertura deste projecto, segue uma história de amor perdido.

Lewis Klahr has started a new series of short animation films under the title "Couplets". The project is intended to eventually result in a feature animation film. The theme is love, and each part focuses on a pop song. "Wednesday Morning Two a.m.", the powerful opening of this project, tells the story of a lost love.

Lewis Klahr

Ver biografia e filmografia no filme anterior.

See biography and filmography on previous film.

Voodoo

Sandro Aguilar

ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE



Ficção/*Fiction*, Portugal, 2010, 30'
35mm, 2.35, Cor/*Color*, Digital

Argumento/Script Sandro Aguilar **Fotografia/Cinematography** Rui Xavier **Som/Sound** Pedro Melo **Montagem/Editing** Sandro Aguilar
Com/Cast Albano Jerónimo, Isabel Abreu e a participação especial/
and the special participation of Filipe Duarte **Produtor/Producer**
Luís Urbano, Sandro Aguilar **Produção/Production** O Som e a Fúria
Vendas/Sales O Som e a Fúria

Toda a magia empática baseia-se em dois princípios: o primeiro, chamado Lei da Similaridade, diz que “a imitação produz a realidade”, ou que o efeito é igual à sua causa; o segundo, chamado Lei do Contágio ou do Contacto, diz que coisas que tenham estado em contacto continuam a influenciar-se mutuamente à distância, mesmo depois de separadas. Um homem temeroso conhece uma mulher inquieta. Acredita em magia?

All sympathetic magic is based upon two principles: the first called the Law of Similarity says that “likes produce likes,” or that an effect resembles its cause; the second, called the Law of Contagion or Contact says that all things having been in contact with each other continue to react upon one and another at a distance even after they have been severed or disconnected. A fearful man meets a disquiet woman. Do you believe in magic?

Sandro Aguilar

(1974, Portugal) Estudou cinema na Escola Superior de Teatro e Cinema. Em 1998, fundou a produtora O Som e a Fúria. As suas curtas metragens foram premiadas em vários festivais, designadamente a Bienal de Veneza, Locarno, Vila do Conde, Roterdão, Belfortm Montreal ou Clermont-Ferrand. A sua primeira longa metragem foi “A Zona” que estreou no IndieLisboa’08.

(1974, Portugal) He studied film at the Escola Superior de Teatro e Cinema. In 1998 he founded the production company O Som e a Fúria. His short films have won awards at festivals, such as La Biennale di Venezia, Locarno, Vila do Conde, and have been shown in Rotterdam, Belfort, Montreal, Clermont-Ferrand among others. His first fiction feature film was “A Zona” world premiered at IndieLisboa’08.

Filmografia/Filmography

Estou Perto (cm/*short*), 1998

Sem Movimento (cm/*short*) 2000

Corpo e Meio (cm/*short*), 2001

Remains (cm/*short*), 2002A Serpente cm/*short*), 2005

Arquivo (cm/*short*), 2007

A Zona, 2008 - IndieLisboa 2008

Voodoo (cm/*short*), 2010

RTP2

RTP 2 A ESTAÇÃO DOS DOCUMENTÁRIOS



RTP2

QUEM VÊ, QUER VER



Cinema Emergente

Emerging Cinema

Longas Metragens

Beeswax Andrew Bujalski
Burrowing Henrik Hellström/Fredrik Wenzel
Carcasses Denis Côté
Des hommes Khristine Gillard
Eamon Margaret Corkery
Here Ho Tzu Nyen
Humpday Lynn Shelton
Independencia Raya Martin
Io Sono l'Amore Luca Guadagnino
J'ai tué ma mère Xavier Dolan
Lebanon Samuel Maoz
Lourdes Jessica Hausner
Nothing Personal Ursula Antoniak
Pelas Sombras Catarina Mourão
Putty Hill Matt Porterfield
La reine des pommes Valérie Donzelli
Sem Companhia João Trábalo
**The Sound of Insects –
Records of a Mummy** Peter Liechti
Symbol Matsumoto Hitoshi
**Traces of a Diary – Fragmentos de
um Diário** Marco Martins/André Príncipe

Curtas Metragens

**57.600 Secondi di Notte
e Luce Invisibili** Flatform
**A History of Mutual
Respect** Gabriel Abrantes/Daniel Schmidt
Anna Runar Runarsson
Anna Blume Vessela Dantcheva
The Armoire Jamie Travis
Autopilot J.B. Herndon
Carne Carlos Conceição
Condolences Ying Liang
Cyclist Marc Thümmel
**Desert 79°: Three Journeys
Beyond the Known World** Anna Abrahams
La fonte des neiges Jean-Julien Chevrier
Fuera de Cuadro Márcio Laranjeira
Incident by a Bank Ruben Östlund
Light Andre Schreuders
Motion/Static Peter Gerard
Music in the Blood Alexandru Mavrodineanu
Os Olhos do Farol Pedro Serrazina
On the Coast Merve Kayan/Zeynep Dadak
Photograph of Jesus Laurie Hill
Le plein pays Antoine Boutet
Quando o Inverno Chega Jorge Jácome
Recife Frio Kleber Mendonça Filho
**Les statues baroques ne mâchent
pas de chewing-gum** L'amicale du réel
Synchrotron Patrick Mendes
This Is Alaska Märten Nilsson/Gunilla Heilborn
Travelling Fields Inger Lise Hansen
Tussilago Jonas Odell
Watts and Volts Malik Booth
We Know Bas Devos

Foco Cinema
Emergente: Ben Rivers
A World Rattled Of Habit
Ah, Liberty!
Astika
The Big Sink
The Coming Race
House
The Hycynium Wood
I Know Where I'm Going
**May Tomorrow Shine the
Brightest Of All Your Many
Days As It Will Be Your Last**
Old Dark House
Origin of the Species
This Is My Land
Terror!
We The People

Beeswax

Andrew Bujalski



“Beeswax” é a terceira longa metragem do autor indie americano Andrew Bujalski. Um par de gêmeas idênticas partilha uma casa em Austin. Atlética e de espírito aberto, Lauren está entre empregos e namorados, considerando ir para fora ensinar inglês. Mais inibida, Jeannie é paraplégica e é co-proprietária de uma loja vintage que está a ter problemas com a sua sócia. Ou de como as pessoas de vinte e tal anos encontram o seu caminho.

“Beeswax” is the third feature from American indie auteur Andrew Bujalski. A pair of identical twin sisters share an Austin home. Athletic free-spirit Lauren is between jobs and boy-friends and considering going abroad to teach English. More up-tight Jeannie is a paraplegic who co-owns a local vintage store where she has ongoing problems with her business partner. A Character based script offers yet another low-key take on twentysomethings finding their way.

A metodologia cresceu organicamente a partir dos meus filmes anteriores; estávamos a trabalhar no mesmo estilo e com muitas das mesmas pessoas. As minhas três longas foram escritas com os protagonistas em mente, e neste caso conheço as gêmeas, Maggie e Tilly, há cerca de dez anos. Penso que tinha o projecto no subconsciente há muito tempo, a fantasia de um filme com Maggie e Tilly; tentar explorar o que julgo que elas têm de tão divertido e fascinante.

The methodology grew organically out of the previous films; we were working in a fairly similar style and with a lot of the same people. All three of my features have been written with the leads in mind and in this case I've known the twins, Maggie and Tilly, for about ten years. I think it's been in the back of my head for a long time, the fantasy of a Maggie and Tilly movie; trying to harness what I find so fun and so fascinating about them.

Andrew Bujalski

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, EUA/USA, 2009, 100'
35mm, 1:1.85, Cor/Color, Dolby SR

Argumento/Script Andrew Bujalski **Fotografia/Cinematography** Matthias Grunsky **Som/Sound** Pacho Velez **Montagem/Editing** Andrew Bujalski **Com/Cast** Tilly Hatcher, Maggie Hatcher, Alex Karpovsky, Katy O'Connor, David Zellner, Kyle Henry **Produtor/Producer** Dia Sokol, Ethan Vogt **Produção/Production** Sisters Project

Vendas/Sales Houston King



Andrew Bujalski

(1978, Boston) Estudou Cinema no Departamento de Estudos Visuais de Harvard, onde Chantal Akerman foi a sua coordenadora de tese. Escreveu e interpretou as suas duas primeiras longas metragens, ambas filmadas com câmara à mão e película 16mm.

(1978, Boston) He studied film at Harvard's Department of Visual and Environmental Studies, where Chantal Akerman was his thesis advisor. He wrote and interpreted his first two features, both photographed on hand-held 16mm.

Filmografia/Filmography

Funny Ha Ha, 2002
Mutual Appreciation, 2005 - IndieLisboa 2006
Peoples House (cm/short), 2007
Beeswax, 2009

Burrowing Man tänker sit

Henrik Hellström/Fredrik Wenzel



Os suspeitos do costume de "Falkenberg Farewell" (IndieLisboa 2007) regressam com um intrigante e brilhantemente filmado drama existencial. O protagonista é um rapaz de 11 anos chamado Sebastian que observa, meditativo, os vizinhos num tranquilo subúrbio, comportando-se como o elo entre as suas histórias. É ele quem nos apresenta Jimmy, um pai quase sem abrigo que continua com o filho às costas, e Mischa, um trabalhador russo que nunca conseguiu sair daquele isolado subúrbio. Aos espectadores é dada liberdade para explicarem o comportamento disfuncional de todas estas personagens num filme inspirado pela escrita de Henry David Thoreau.

The usual suspects of "Falkenberg Farewell" (IndieLisboa 07) return with a highly intriguing and remarkably shoot existential drama. The protagonist is an 11 year-old boy named Sebastian who meditatively observes his neighbors at a tranquil suburb behaving as the link between their stories and the rest of the neighbor's misfits. He is introducing us to Jimmy, a nearly homeless father that keeps carrying his son, to Mischa, a Russian worker who never managed to get away from the isolated suburbia, and the audience is left to freely explain the dysfunctional behavior of all characters in a film inspired by the writings of Henry David Thoreau.

Resolvemos não "compor as coisas". Em vez disso, tomámos nota de tudo o que vibrava. É tão estranho quando acções, factos, memórias, sonhos e percepções se entrelaçam. Das profundezas emergiu uma ligação. Pensamos que a via mais rica está algures pelas redondezas.

We decided not to "make things up". Instead everything that vibrated was noted. How strange when deeds, events, memories, dreams and perceptions intertwined. A liaison was rising from the deeps. We think that the richest vein is somewhere hereabouts.

Fredrik Wenzel, Henrik Hellström

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, Suécia/Sweden, 2009, 76'
35mm, 1:1.85, Cor/Color, Dolby SRD

Argumento/Script Henrik Hellström, Fredrik Wenzel

Fotografia/Cinematography Fredrik Wenzel **Música/Music**

Erik Enocksson **Som/Sound** Andreas Franck **Montagem/**

Editing Henrik Hellström, Fredrik Wenzel **Com/Cast**

Sebastian Eklund, Jörgen Svensson, Hannes Sandahl, Marek

Kostrzewski, Bodil Wessberg, Silas Francéen **Produtor/**

Producer Erika Wasserman **Produção/Production** Cinepost Studios

Vendas/Sales Wide Management



Henrik Hellström

(1978, Fässberg, Suécia) Filmou e escreveu o argumento para a aclamada produção sueca "Farewell Falkenberg", nomeada pela Suécia para os Oscars em 2007. É director de fotografia de vários filmes suecos.

(1978, Fässberg, Sweden) He shot and wrote the script for the acclaimed Swedish feature "Farewell Falkenberg", which as Sweden's Oscar's nomination for 2007. He is also the DP for several Swedish films.

Filmografia/Filmography

Burrowing/Man tänker sitt (co/d: Fredrik Wenzel), 2009

Broder Daniel Forever

(co/d: Kristian Bengtsson, Fredrik Wenzel), 2009

Fredrik Wenzel

(1974, Falkenberg, Suécia) Formou-se na Academia de Teatro Malmö e anteriormente realizou curtas metragens e encenações de teatro. "Burrowing" é a sua longa de estreia.

(1974, Falkenberg, Sweden) He is trained at the Malmö Theatre Academy and has previously directed theatre and short films. "Burrowing" is his debut feature.

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

Burrowing/Man tänker sitt (co/d: Henrik Hellström), 2009

Broder Daniel Forever

(co/d: Kristian Bengtsson, Henrik Hellström), 2009

Carcasses

Denis Côté



Jean-Paul Colmor tem 74 anos. Reformou-se precocemente na sequência de um acidente e, nos últimos 40 anos, tornou-se colecionador de automóveis, destroços e ferro velho. Vivendo entre toneladas e toneladas de detritos, trabalha todo o dia tranquilamente na sua inimaginável propriedade, fornecendo peças de carros a mecânicos e outros fãs do ferro. Um dia... quatro intrusos visitam Colmor à procura de um canto de paraíso retorcido. "Carcasses" utiliza elementos documentais e de ficção para tentar atingir a alma de um lugar impensável.

Jean-Paul Colmor is 74 years old. After an accident, he took an early retreat and has been collecting cars, wrecks and junk for the last 40 years. Living among tons and tons of debris, he quietly works all day on his unimaginable property, furnishing and dealing car parts to mechanics and other iron aficionados. One day... four intruders visit Colmor in search of a corner of twisted paradise. "Carcasses" uses documentary and fictitious elements to try getting at the soul of an unthinkable place.

Quis mostrar um homem, a sua solidão, o seu lugar, e comunicá-lo do modo mais cinematográfico possível.

I wanted to show a man, his solitude, his place, and communicate it as cinematically as possible.

Denis Côté

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, Canadá/Canada, 2009, 72'
35mm, 1:1.85, Cor/Color, Dolby SR

Argumento/Script Denis Côté **Fotografia/Cinematography** Iljo Kotorencev **Música/Music** Cathi Gibson, Alexandre Lemieux, Louis Boutin, Joe Ferland **Som/Sound** Frédéric Cloutier **Montagem/Editing** Maxime-Claude L'Écuyer **Com/Cast** Jean-Paul Colmor, Étienne Grutman, Célia Léveillé-Marais, Charles-Élie Jacob, Mark Scanlon, Julie Rouvière, Anne Carrier **Produtor/Producer** Sylvain Corbeil, Stéphanie Morissette **Produção/Production** Nihilproduction

Vendas/Sales Visitfilms



Denis Côté

(1973, New-Brunswick, Canadá) Vive em Montreal. Desde 1992, produziu e realizou cerca de 15 curtas metragens exibidas em muitos festivais internacionais de cinema. Ganhou o Leopardo de Ouro no Festival Internacional de Cinema de Locarno e o Grande Prémio Indie Vision em Jeonju, Coreia com a primeira longa. "Elle veut le chaos" venceu o Leopardo de Prata/Melhor realizador em Locarno 2008.

(1973, New-Brunswick, Canada) He currently lives in Montreal. Since 1992, he produced and directed around 15 low budget short films, screened in many international film festivals. His first feature film won the Golden Leopard Award at the Locarno international film festival, the Indie Vision Grand Prize in Jeonju, Korea. "Elle veut le chaos" won Silver Leopard/best director at Locarno 2008.

Filmografia/Filmography (selecionada/selected)

Drifting States/Les états nordiques, 2005 - IndieLisboa 2006
Our Private Lives/Nos vies privées, 2007
All that She Wants/Elle veut le chaos, 2008
Carcasses, 2009

Des hommes Men

Khristine Gillard



ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Documentário/Documentary, Bélgica/Belgium, 2008, 70',

Beta SP PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Khristine Gillard **Fotografia/Cinematography** Sébastien Koeppel **Música/Music** Prairie **Som/Sound** Manu de Boissieu, Khristine Gillard

Montagem/Editing Khristine Gillard **Produtor/Producer** Thierry Zamparutti **Produção/Production** Ambiances.asbl

Vendas/Sales Ambiances.asbl



Uma mulher fala sobre um homem. Depois de outro. Outra mulher é prostituta. Esse homem é por vezes um cliente ou um irmão, um vizinho, um patrão, um amigo de infância, um marido, um lojista do outro lado da rua, um amante, um filho, alguém que passa. Um desejo de tocar – delicadamente – esta vida quotidiana atrás das luzes néon. Rotina, ternura, desejo, espera, banalidade – algo sobre a intimidade.

A woman talks about a man. Then another. Another woman is also a prostitute. That man is sometimes a client or a brother, a neighbour, a boss, a childhood friend, a husband, a shopkeeper round the corner, a lover, a son, a passer-by. A wish to touch – delicately – this daily life behind the neon lights. Routine, tenderness, desire, wait, ordinary – something about intimacy.



Khristine Gillard

(Bélgica) Entre 1998 e 2003, realizou vários clips, documentos vídeo e documentários para a Blueberry Productions. Começou então a realizar filmes-instalação, assim como instalações fotográficas e sonoras. Prepara actualmente a longa metragem documental "Cochihza".

(Belgium) Between 1998 and 2003, she directed several clips, video documents and documentaries for Blueberry Productions. She then started directing film-installations as well as photo and sound installations. She is working on the documentary feature "Cochihza".

Filmografia/Filmography

Ici (cm/short), 2003

Roma Rushes Uncut (cm/short), 2003

Rio (cm/short), 2003

Le matin des eaux (cm/short), 2006

Destra o sinistra I&II (co/d: Prairie), (cm/short), 2007

Men/Des Hommes, 2008

Miramen (co/d: Marco Rebutini), (cm/short), 2010

Durante um ano limitei-me a falar com elas [mulheres prostitutas de montra na Bélgica] sobre os homens, todos os tipos de homens com quem se relacionam ou tentam relacionar-se. Escolhi não as filmar. Porque o trabalho que fazem é como desempenhar um papel, é como representar. E não quis conhecê-las desse modo.

For a year I just talked with them [women window prostitutes in Belgium] about men, all kind of men they have a relation or they try to have a relation with. It was a choice not to film them. Because their job is really like playing a role, like acting. And I didn't want to meet them through that thing.

Khristine Gillard

Eamon

Margaret Corkery



Eamon adora dormir com a mãe, Grace. O facto dá jeito a Grace porque ela não quer dormir com o seu namorado de há longa data, Daniel. Daniel não consegue dormir, tentando conter a sua crescente frustração devido ao exílio do quarto. Quando Eamon tem uma semana livre da escola, os três vão de férias para uma idílica e isolada casa de campo familiar na escarpada costa irlandesa com muito pouco dinheiro.

Eamon loves to sleep in bed with his mother Grace. This suits Grace as she does not want to sleep with her long term boyfriend Daniel. Daniel is unable to sleep as he struggles to contain his growing frustration over his exile from the bedroom. When Eamon gets a week off school the three go on a holiday to an idyllic and isolated family cottage on the rugged Irish coast with very little money.

Com "Eamon" pretendi fazer um filme divertido, relevante e cativante para os espectadores. A cada filme tento melhorar como contadora de histórias, realizar uma obra mais cativante do que a anterior, mais divertida, mais negra, mais assustadora.

My intention with "Eamon" was to make something funny, relevant and engaging for an audience to watch. My intention with each film is to get better as a storyteller, to make something even more engaging than the last, funnier, darker, scarier whatever.

Margaret Corkery

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, Irlanda/Ireland, 2009, 85'
35mm, 1:1.85, Cor/Color, Dolby SR

Argumento/Script Margaret Corkery **Fotografia/Cinematography** David Grennan **Música/Music** Colin J. Morris, Miriam Ingram **Som/Sound** Karl Merren
Montagem/Editing Mairead McIvor **Direcção Artística/Art Direction** Paki Smith **Com/Cast** Robert Donnelly, Amy Kirwan, Darren Healy **Produtor/Producer** Seamus Byrne,
Produção/Production Zanita Films
Vendas/Sales Wide Management



Margaret Corkery

(1976, Cork) Vive actualmente em Dublin. Entre as suas curtas metragens estão "Killing the Afternoon" (em competição no Festival de Berlim, 2005) e "Joyride" que ganhou vários prémios internacionais. Está neste momento a desenvolver dois projectos - uma comédia infantil e um drama familiar. "Eamon" é a sua longa metragem de estreia.

(1976, Cork) Currently based in Dublin. Her short films include Killing the Afternoon (in competition, Berlinale 2005) and Joyride, which won several international awards. She is currently developing two projects: a children's comedy and a family drama. Eamon is her feature film debut.

Filmografia/Filmography

Killing the Afternoon (cm/short), 2005
Joyride (cm/short), 2006
Eamon, 2009

Here

Ho Tzu Nyen



Um televisor acende. Uma mente estoura. Um homem descobre a mulher assassinada. Olhando o corpo dela sem vida, os acontecimentos que conduziram à sua morte desenrolam-se perante ele como num filme. "Here" segue a viagem de He Zhiyuan, um homem de meia idade que luta para conferir um sentido à sua realidade. Quando se ajusta à vida no Hospital da Ilha onde é internado, é seleccionado como cobaia de um tratamento experimental que o força a confrontar a devastadora verdade por trás do seu passado, presente e futuro. Entretanto, um realizador visita o hospital para documentar as vidas da equipa clínica e dos pacientes.

A television switches on. A mind snaps. A man discovers his murdered wife. As he stares at her lifeless body, the events leading to her death play before him, like in a movie. "Here" follows the journey of He Zhiyuan, a middle-aged man who struggles to make sense of his reality. As he adjusts to life within the Island Hospital where he's interned, he is selected for an experimental treatment, which forces him to confront the devastating truth behind his past, present and future. Meanwhile, a filmmaker visits Island Hospital to document the lives of the staff and patients.

O meu trabalho com as imagens em movimento é claramente afectado pela minha relação com outras artes, sobretudo com a pintura e a música, mas também pela minha leitura de textos artísticos, históricos e teóricos. Seja como for, a minha obsessão nos últimos anos têm sido os pintores holandeses, franceses e italianos anteriores ao século XX e talvez algo dessa obsessão tenha passado para "Here".

My work with the moving image is definitely affected by my relationship with other arts, mainly painting and music, but also my engagement in reading artistic, historical and theoretical texts. In any case, my obsessions over the last few years have been with pre-20th century Dutch, French and Italian paintings and maybe something of this went into "Here".

Tzu Nyen Ho

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, Singapura/Singapore, Canadá/Canada, 2009, 86', 35mm, 1:1.85, Cor & P&B/Color & B&W, Dolby SRD

Argumento/Script Ho Tzu Nyen **Fotografia/Cinematography** Jack Tan **Música/Music** Iris Judotter **Som/Sound** George Chua **Montagem/Editing** Fran Borgia **Direção Artística/Art Direction** Soh Thomson, Chris Yuen **Com/Cast** John Low, Jo Tan, Hemang Yadav, Andy Hillyard, Sudeep Bhupal Singh, Paul Lucas **Produtor/Producer** Fran Borgia, Michel Cayla, Jason Lai **Produção/Production** Akanga Film Productions

Vendas/Sales Visitfilms



Ho Tzu Nyen

(1976, Singapura) Realizador e artista baseado em Singapura. Os seus projectos atravessam as áreas do cinema, das artes visuais e performativas. Os seus vídeos, pinturas, récitas e projectos teatrais têm sido apresentados internacionalmente em importantes exposições ou festivais. "Here" é a sua primeira longa metragem de ficção. Está neste momento a desenvolver a sua segunda longa, "Endless Day".

(1976, Singapore) Filmmaker and artist based in Singapore. His projects traverse the fields of film, visual arts and the performing arts. His videos, paintings, performance-lectures, and theatrical projects have been presented at major art exhibitions, festivals and spaces around the world. "Here" is his first feature film. He is currently developing his second feature film, "Endless Day".

Filmografia/Filmography

Utama - Every Name in History Is I (cm/short), 2003
The Bohemian Rhapsody Project (cm/short), 2006
Sejarah Singapura (cm/short), 2006
Reflections (cm/short), 2007
Lucky7 (co/d), 2008
Newton (cm/short), 2009
Earth (cm/short), 2009
Here, 2009

Humpday

Lynn Shelton



ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, EUA/USA, 2009, 94'
35mm, 1:1.85, Cor/Color, Dolby SRD

Argumento/Script Lynn Shelton **Fotografia/Cinematography** Benjamin Kasulke **Música/Music** Vince Smith **Som/Sound** Vinny Smith **Montagem/Editing** Nat Sanders **Direção Artística/Art Direction** Jasminka Vukcevic **Com/Cast** Mark Duplass, Joshua Leonard, Alycia Delmore, Lynn Shelton, Trina Willard **Produtor/Producer** Lynn Shelton **Produção/Production** Magnolia Pictures

Vendas/Sales Magnolia Pictures

Distribuição em Portugal/Portuguese Distribution
Prisvideo SA

Passou uma década sobre o tempo em que Ben e Andrew eram os rufias do colégio. Ben assentou, tem um emprego, casa, mulher. Andrew enveredou pelo caminho alternativo de artista vagabundo, percorrendo o globo entre Chiapas e o Camboja. Quando Andrew aparece de surpresa à porta de Ben, rapidamente retomam a velha dinâmica de machos em competição. Pela noite dentro, em festa brava, dão por si embrenhados num desafio mútuo: entrarem juntos num concurso amador porno. Farão sexo... filmado e serão os pioneiros da arte porno hetero e gay. Mas como é que isso funcionará exactamente? E quem contará a Anna, a mulher de Ben?

It's been a decade since Ben and Andrew were the bad boys of their college campus. Ben has settled down, a job a wife, and home is his daily routine. Andrew took the alternate route as a vagabond artist, skipping the globe from Chiapas to Cambodia. When Andrew shows up unannounced on Ben's doorstep, they easily fall back into their old dynamic of macho one-upmanship. Late into the night at a wild party, the two find themselves locked in a mutual dare: to enter an amateur porn contest together. They will have sex together...on camera and be the pioneers of Straight/Gay Art Porn. But how exactly will it work? Who will tell, Ben's wife?

Em "My Effortless Brilliance", decidi experimentar um modelo baseado numa equipa reduzida e convidando os actores a participar no processo de escrita do argumento, de modo a que pudessem ajudar a construir as suas próprias personagens. O enredo surge à medida que descobrimos quem são as personagens - é um processo muito orgânico. "Humpday" foi criado de modo semelhante, com o elemento acrescido de filmar tudo por ordem.

In "My Effortless Brilliance", I decided to experiment with an "upside-down" model of filmmaking, reducing the crew roster and equipment list to a minimum and inviting the actors in during the script development process, so that they could help flesh out of their own characters. The plotline comes together as we discover who the characters are—it's a very organic process. "Humpday" was created in much the same way, with the added element of shooting the whole thing in order.

Lynn Shelton



Lynn Shelton

(1965, Seattle) Passou alguns anos a representar e a escrever, antes de ser admitida na Escola de Artes Visuais de Nova Iorque. Aí, tornou-se realizadora experimental e estudou com Ed Bowes e Peggy Ahwesh. Desde então, os seus filmes têm sido exibidos em festivais. "We Go Way Back" foi a sua primeira longa como argumentista e realizadora.

(1965, Seattle) She spent some years acting and writing, before gaining admittance to the New York School of Visual Arts. There, she became an experimental filmmaker and studied with Ed Bowes and Peggy Ahwesh. Her films as from then have been shown at a number of festivals. "We Go Way Back" was her first feature as director and scriptwriter.

Filmografia/Filmography

We Go Way Back, 2006
My Effortless Brilliance, 2008
Humpday, 2009

Independencia

Raya Martin



Mimando os filmes mudos primitivos, “Independencia” cria uma metáfora luxuriante que joga com ilusões cinemáticas e com a cultura e a mítica história das Filipinas.

Mimicking early silent films, “Independencia” creates a lush metaphor that plays with cinematic illusions and the cultural and mythical history of the Philippines.

Formalmente, “Independencia” mima a estética dos filmes de estúdio durante a ocupação americana, enquanto narrativamente se centra na resistência que teve lugar no mesmo período. A ideia era expor o substrato de Hollywood e subvertê-lo para redefinir a nossa luta. As falsas actualidades a meio do filme são um bom exemplo: baseiam-se na história verídica de um americano e na morte de um miúdo local. Este segmento equivale ao intervalo que na época existia nas salas de cinema.

Formally “Independencia” mimics the aesthetics of studio films during the American occupation, whereas the story focuses on the resistance during the same period. The idea was to expose the Hollywood substrate and subvert it to redefine our struggle. The fake newsreel in the middle of the film is a good example: it is based on the true story of an American and the death of a local boy. This segment is similar to the intermission that we had in the theatres at the time.

Raya Martin

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, França/France, Filipinas/Philippines
Alemanha/Germany, Holanda/The Netherlands, 2009,
77', 35mm, 1:1.85, P&B/B&W, Dolby SR

Argumento/Script Ramon Sarmiento, Raya Martin
Fotografia/Cinematography Jeanne Lapoirie **Música/**
Musik Lutgardo Labad **Som/Sound** Ronald de Asis, Arnel
Labayo **Montagem/Editing** Jay Halili **Direção Artística/Art**
Direction Rodrigo Ricio **Com/Cast** Sid Lucero, Alessandra de
Rossi, Tetchie Agbayani, Mika Aguilos **Produtor/Producer**
Arleen Cuevas **Produção/Production** Arte France Cinema

Vendas/Sales Memento Films International



Raya Martin

(1984, Manila, Filipinas) Trabalhou como escritor e investigador para televisão, rádio, imprensa escrita e revistas online. Licenciou-se nas Filipinas e estreou-se nas longas metragens com “A Short Film about the Indio Nacional”. É o primeiro realizador filipino aceite na Residência Cinéfondation do Festival de Cinema de Cannes.

(1984, Manila, Philippines) He has worked as a writer and researcher for television, radio, newspapers and online magazines. He graduated from the University of the Philippines Film Institute and made his feature film debut with “A Short Film about the Indio Nacional”. He is the first Filipino filmmaker to be accepted in the Cinéfondation Résidence of the Cannes Film Festival.

Filmografia/Filmography

The Visit/Bakasyon (cm/short), 2004
A Short Film About the Indio Nacional/
Maidling película nañg ysañg Indio Nacional, 2005
The Island at the End of the World/No pongso do tedted no
mondo: Ang isla sa dulo ng mundo, 2005
Life Projections (cm/short), 2006
Love Live Philippine Cinema! (cm/short), 2007
Autohystoria, 2007
Now Showing, 2008
Next Attraction, 2008
Independencia, 2009
Manila, 2009

Io Sono l'Amore | Am Love

Luca Guadagnino



A história de uma família rica, os Recchi, cujas vidas atravessam ventos de mudança. No coração da família está Emma, a mulher de Tancredi, uma imigrante russa que adoptou a cultura de Milão. Mãe atenta e dedicada, a sua existência é totalmente abalada quando se apaixona rápida e profundamente por Antonio, um amigo do filho, e embarca numa tórrida relação amorosa que mudará indelevelmente a sua família.

The story of the wealthy Recchi family, whose lives are undergoing sweeping changes. At the heart of the family is Tancredi's wife Emma, a Russian immigrant who has adopted the culture of Milan. An adoring and attentive mother, her existence is shocked to the core when she falls quickly and deeply in love with her son's friend and partner Antonio, and embarks on a passionate love affair that will change her family forever.

Quis reproduzir a aura e (esperemos) a inteligência do grande cinema dos anos 1950 e 60. Essa extraordinária linguagem cinematográfica era, e é, puro cinema. Fazer um filme que fosse falar essa linguagem. Normalmente fico satisfeito, no máximo, uns 45% relativamente à minha ideia original. Desta vez acho que conseguimos atingir um rácio de 70%...

I wanted to reproduce the aura and (hopefully) the intelligence of the great cinema of the '50s and '60s. That amazing cinematic language was and is pure cinema. To do a movie that was speaking that language. Usually I am satisfied at maximum 45% of my starting idea. This time I think we approached the 70% rate...

Luca Guadagnino

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, Itália/Italy, 2009, 120'
35mm, 1:1.85, Cor/Color, Dolby SR

Argumento/Script Luca Guadagnino, Barbara Alberti, Ivan Cotroneo, Walter Fasano, Luca Guadagnino **Fotografia/Cinematography** Yorick Le Saux **Música/Music** John Adams
Som/Sound Paolo Amici, Riccardo Spagnol, Francesco Cucinelli, Francesco Liotard **Montagem/Editing** Walter Fasano **Direção Artística/Art Direction** Nadine Herrmann
Com/Cast Tilda Swinton, Flavio Parenti, Edoardo Gabbriellini, Alba Rohrwacher, Pippo Delbono, Diane Fleri, Maria Paiato, Marisa Berenson **Produtor/Producer** Massimiliano Violante, Francesco Melzi D'Eril Marco Morabito, Luca Guadagnino, Tilda Swinton, Alessandro Usai **Produção/Production** First Sun Srl, Mikado Film Spa **Vendas/Sales** The Works
Distribuição em Portugal/Portuguese Distribution Prísideo SA



Luca Guadagnino

(1971, Palermo, Itália) Argumentista e realizador. De origem argelina e siciliana, cresceu na Etiópia. Começou a filmar em 8mm aos sete anos e afirma que a sua identidade como realizador começou quando viu "Lawrence of Arabia". Realizou a primeira longa metragem em 1999, "The Protagonists", na qual trabalhou pela primeira vez com Tilda Swinton, que tornou sua musa. O filme participou na secção Orizzonti na Biennale.

(1971, Palermo, Italy) Screenwriter and director. He is half algerian half sicilian, and he was raised in Ethiopia. He started to shoot his super8 home movies at seven and he says that the beginning of his identity as a filmmaker began when he was watching "Lawrence of Arabia". He directed his first feature in 1999, "The Protagonists", in which he worked with Tilda Swinton who became his muse. The film participated in the Orizzonti section at the Biennale.

Filmografia/Filmography (selecionada/selected)

Qui (cm/short), 1997
The Protagonists, 1999
L'uomo risacca (cm/short), 2000
Sconvolto così (cm/short), 2001
Tilda Swinton: The Love Factory (cm/short), 2002
Mundo Civilizado, 2003
Cuoco contadino (cm/short), 2004
Melissa P, 2005
I Am Love/Io sono l'amore, 2009

J'ai tué ma mère | I Killed My Mother

Xavier Dolan



Hubert Minel não gosta da mãe. Do alto dos seus 17 anos olha-a com desprezo e só vê as suas camisolas pirosas, as decorações kitsch e as migalhas que ficam agarradas aos lábios dela quando come. Para além destes superficiais e irritantes detalhes, há os mecanismos de manipulação e de culpa alimentados pelos pais. Confuso com esta crescentemente obsessiva relação de amor/ódio, Hubert vagueia pelos mistérios de uma adolescência simultaneamente marginal e típica – descobertas artísticas, experiências ilícitas, a abertura à amizade, ao sexo e ao ostracismo.

Hubert Minel doesn't love his mother. The 17-years-old haughtily regards her with contempt, and only sees her tacky sweaters, kitsch decorations and the breadcrumbs that get stuck on the corner of her lips when she munches. In addition to these irritating surface details, there is also his parents' cherished mechanisms of manipulation and guilt. Confused by this love/hate relationship that obsesses him more and more each day, Hubert drifts through the mysteries of an adolescence both marginal and typical – artistic discoveries, illicit experiences, the opening-up to friendship, sex and ostracism.

Pensei que podia fazer o papel principal porque se trata da minha história. Quando a escrevi [adaptando um romance escrito aos 16 anos], pensei que teria finalmente uma ocasião para representar. Originalmente sou ator mas, durante anos, todas as minhas audições resultaram no mesmo disco partido: “És demasiado novo, demasiado velho, demasiado pequeno, demasiado alto”, pelo que deixei de representar e tenho sentido muito essa falta.

I thought I could play the lead because it's my story. When I wrote it [working on a novel written at 16 years old], I thought maybe it would be the occasion to finally act. Originally I'm an actor; but, for years all my auditions resulted in the same broken record saying: “Too young, too old, too small, too tall” so I didn't act anymore and I missed that a lot.

Xavier Dolan

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, Canadá/Canada, 2009, 100' 35mm, 1:1.85, Cor/Color, Dolby SR

Argumento/Script Xavier Dolan **Fotografia/Cinematography** Stéphanie Anne Weber-Biron **Música/Music** Nicholas S. L'Herbier **Som/Sound** Sylvain Brassard **Montagem/Editing** Hélène Girard **Direção Artística/Art Direction** Anette Belley **Com/Cast** Xavier Dolan, Anne Dorval, Suzanne Clément, François Arnaud, Patricia Tulasne, Niels Schneider, Monique Spaziani, Pierre Chagnon **Produtor/Producer** Xavier Dolan **Produção/Production** Mifilfilms

Vendas/Sales Rezo Films



Xavier Dolan

(1989, Montreal, Canadá) Actor e realizador, por vezes creditado como Xavier Dolan-Tadros. Conquistou a atenção internacional com o seu primeiro filme como argumentista-realizador, “I Killed My Mother”, que descreve como um filme semi-biográfico.

(1989, Montreal, Canada) Actor and filmmaker, sometimes credited as Xavier Dolan-Tadros. He attracted international attention when his first film as a director and screenwriter, “I Killed My Mother” which he describes as being semi-autobiographical.

Filmografia/Filmography

I Killed My Mother/J'ai tué ma mère, 2009
Les amours imaginaires, 2010 (em conclusão/being completed)

Lebanon

Samuel Maoz



A Primeira Guerra do Líbano, Junho, 1982. Um tanque solitário e um pelotão de militares são enviados para fazer buscas numa cidade hostil que foi bombardeada pela Força Aérea Israelita. A missão descontrola-se e torna-se numa ratoeira de morte. Os heróis do filme são a tripulação do tanque: Shmulik o artilheiro, Assi, o comandante, Herzl, o carregador e Yigal, o condutor, quatro rapazes de 20 anos, a operar uma máquina de morte. Não são heróis de guerra corajosos, ansiosos pelo combate ou o auto-sacrifício. O que têm é um terrível medo da morte.

The First Lebanon War, June, 1982. A lone tank and a platoon of paratroopers are dispatched to search a hostile town that has been bombarded by the Israeli Air Force. The mission gets out of control and turns into a death trap. The film's heroes are the tank crew: Shmulik the gunner, Assi the commander, Herzl the loader and Yigal the driver, four 20 year old boys, operating a killing machine. They are not courageous war heroes, eager for battle or self-sacrifice. All they have is a terrible fear of death.

O que está em causa num filme como o meu é abrir o diálogo, conseguir que as pessoas falem umas com as outras sobre questões importantes. É algo que não se pode fazer quando os filmes são boicotados. Não faz sentido boicotar a arte.

The point of a film like mine is to open a dialogue, to get people talking to each other about important issues. This is something you can't do if films are boycotted. It makes no sense to boycott art.

Samuel Maoz

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, Alemanha/Germany, França/France, Israel, Líbano/Lebanon, 2009, 92'

35mm, 1:2.35 (scope), Cor/Color, Dolby SRD

Argumento/Script Samuel Maoz **Fotografia/Cinematography** Giora Bejach **Música/Music** Nicolas Becker **Som/Sound** Alex Claude **Montagem/Editing** Arik Leibovitch **Direcção Artística/Art Direction** Chen Shores Ohayon **Com/Cast** Oshri Cohen, Itay Tiran, Zohar Shtrauss, Michael Moshonov, Yoav Donat, Reymond Amsalem, Dudu Tassa **Produtor/Producer** Uri Sabag, Einat Bikel **Produção/Production** Metro Communications

Vendas/Sales Celluloid Dreams

Distribuição em Portugal/Portuguese Distribution

New Lineo Cinemas de Portugal



Samuel Maoz

(1962, Tel Aviv) Formou-se como operador de câmara na Academia de Arte Beit Tzvi e fez direcção artística em produções de cinema e televisão. Tornou-se conhecido com o seu polémico filme "Lebanon" que venceu o Leão de Ouro da 66ª Biennale.

(1962, Tel Aviv) He trained as a cameraman at the Academy of Art Beit Tzvi and did art direction in film and television productions. He became notable for his controversial film, "Lebanon" that won the Golden lion at the 66th Biennale.

Filmografia/Filmography

Total Eclipse, 2000
Lebanon, 2009

Lourdes

Jessica Hausner



Christine tem passado grande parte da sua vida confinada a uma cadeira de rodas. Para escapar ao seu isolamento, faz uma viagem a Lourdes, o icónico local de peregrinação nas montanhas dos Pirinéus. Uma manhã acorda como que miraculosamente curada. O líder do grupo de peregrinos, um esbelto voluntário de 40 anos da Ordem de Malta, começa a interessar-se por ela. Ela tenta agarrar esta nova oportunidade de felicidade enquanto a sua cura provoca inveja e admiração.

Christine has been confined to a wheelchair for most of her life. In order to escape her isolation, she travels to Lourdes, the iconic site of pilgrimage in the Pyrenees mountains. She wakes up one morning seemingly cured by a miracle. The leader of the pilgrimage group, a handsome 40-year-old volunteer from the Order of Malta, begins to take an interest in her. She tries to hold on to this newfound chance for happiness, while her cure provokes both envy and admiration.

No meu filme anterior, "Hotel", a minha cinefilia estava mais desperta. Desta vez pensei sobretudo nos filmes de Jacques Tati, pelo seu humor, e em Dreyer, em especial "Ordet". Não quis que "Lourdes" fosse impregnado por uma atmosfera sagrada, pela presença de um ser superior. Preferi que a *mise en scène* reflectisse a ambiguidade que era o pano de fundo de todo o filme.

In my previous film, "Hotel", I was more of a film buff. This time I thought mostly about the films of Jacques Tati, for a certain kind of humour, and Dreyer, in particular "Ordet". I didn't want "Lourdes" to be pervaded by a sacred atmosphere, by the presence of a superior being. I preferred a *mise-en-scène* that reflected the ambiguity that was the backdrop to the entire film.

Jessica Hausner

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, Áustria/Austria, França/France, Alemanha/Germany 2009, 99' 35mm, 1:1.85, Cor/Color, Dolby SRD

Argumento/Script Jessica Hausner **Fotografia/Cinematography** Martin Gschlacht **Som/Sound** Daniel Iribarren **Montagem/Editing** Karina Ressler **Direção Artística/Art Direction** Anjo de Marignan, Sebastian Thanheiser, Stephan Würzl **Com/Cast** Sylvie Testud, Léa Seydoux, Gilette Barbier, Gerhard Liebmann, Bruno Todeschini, Elina Löwensohn **Produtor/Producer** Philippe Bober, Martin Gschlacht, Susanne Marian, **Produção/Production** Coop99 filmproduktion, Parisienne de Production, Essential Filmproduktion

Vendas/Sales Coproduction Office



Jessica Hausner

(1972, Viena) Estudou realização na Academia de Cinema de Viena. As suas premiadas curtas metragens incluem "Flora" e "Inter-View", distinguida com uma menção especial da Cinéfondation no Festival de Cinema de Cannes. "Lourdes" é a sua terceira longa metragem.

(1972, Vienna) She studied directing at the Vienna Film Academy. Her award-winning short films include "Flora" and "Inter-View", which earned a special mention at the Cinéfondation at the Cannes Film Festival. "Lourdes" is her third feature.

Filmografia/Filmography

Flora (cm/short), 1995
Inter-View (cm/short), 1996
Lovely Rita, 2001
Hotel, 2004
Toast (cm/short), 2006
Lourdes, 2009

Nothing Personal

Urszula Antoniak



ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, Holanda/The Netherlands, Irlanda/Ireland, 2009, 83'

35mm, 1:1.85, Cor/Color, Dolby SR

Argumento/Script Urszula Antoniak **Fotografia/Cinematography** Daniël Bouquet **Música/Music** Ethan Rose **Som/Sound** Victor Horstink, Jan Schermer **Montagem/Editing** Nathalie Alonso Casale **Direção Artística/Art Direction** Jane English **Com/Cast** Stephen Rea, Lotte Verbeek, Tom Charlfa, Fintan Halpenny, Ann Marie Horan, Sean McRonnel **Produtor/Producer** Reinier Selen, Edwin van Meurs **Produção/Production** Fastnet Films

Vendas/Sales Bavaria Film International

Distribuição em Portugal/Portuguese Distribution Prísvideo SA

Sozinha no seu apartamento vazio, Anne observa, da janela, os transeuntes que apanham nervosamente os móveis e objectos pessoais que ela deixou no passeio. O seu gesto final de tirar o anel do dedo indica que está a deixar para trás a sua antiga vida na Holanda. Vai para a Irlanda, onde escolhe seguir uma existência solitária e errante, atravessando a austera paisagem de Connemara. Durante as suas viagens, descobre uma casa que é o lar de um eremita, Martin.

Alone in her empty flat, from her window Anne observes the people passing by who nervously snatch up the personal belongings and pieces of furniture she has put out on the pavement. Her final gesture of taking a ring off her finger signals she is leaving her previous life in Holland behind. She goes to Ireland, where she chooses to lead a solitary, wandering existence, striding through the austere landscapes of Connemara. During her travels, she discovers a house that is home to a hermit, Martin.



Urszula Antoniak

(Polónia) Argumentista e realizadora holandesa de origem polaca, licenciou-se nas Academias de cinema polaca e holandesa. Depois de ter realizado vários filmes para televisão, escreveu e realizou a sua primeira longa metragem para cinema, "Nothing Personal", pela qual recebeu diversos prémios, nomeadamente no Festival de Cinema de Locarno. Prepara actualmente a sua segunda longa metragem, "Code Blue".

(Poland) Polish-born Dutch film maker and screenwriter, she graduated from both Polish and Dutch Film Academies. After making several TV films, including "Bijlmer Odyssey" and "Dutch for Beginners", she wrote and directed her feature debut "Nothing Personal", which won several awards namely at the Locarno Film Festival. Her second film "Code Blue" is currently in pre-production.

Filmografia/Filmography

Vaarwel (cm/short), 1993

Bijlmer Odyssey (cm/short), 1994

Dutch for Beginners/

Nederlands voor beginners (cm/short), 2007

Nothing Personal, 2009

Quando o nosso mundo contemporâneo está ocupado com questões de unificação e de integração, as duas personagens de "Nothing Personal" escolhem uma solidão que encaram como liberdade pessoal e conforto. Mas não é humano o desejo de contacto? Quais são as fases do encontro entre duas pessoas? "Nothing Personal" é uma experiência cinematográfica que coloca e responde a estas questões.

When our contemporary world is busy with issues of unification and integration, the two characters of "Nothing Personal" choose a solitude they see as personal freedom and comfort. But isn't the longing for contact human? What are the stages of coming together of two people? "Nothing Personal" is a cinematic experience asking and answering these questions.

Urszula Antoniak

Pelas Sombras Through Shadows

Catarina Mourão



“Vem ver a pintura que estou a fazer. Um bocado grande, não cabe em museu nenhum. E tão pequena, tão pequenina que todos que passam por aqui nem dão por isso. Uma tela com forma esquisita. O que vale é que não é preciso esticá-la. Por si só, ela está sempre pronta a receber pinceladas, ventos, estações, chuva, sol...”

“Come and see the painting I’m doing. A little bit large, it doesn’t fit in any museum. And so little, so very little, that all the people passing don’t even notice it. A canvas with a strange shape. What’s worth is that it isn’t necessary to stretch it. In itself it’s always ready to receive touches, winds, seasons, rain, sun...”

Quando eu tinha catorze anos levaram-me a ver um teatro de sombras. Chamava-se *Line of the Horizon* e revelava o dia-a-dia de uma mulher, através de sombras projectadas num lençol branco. Essa experiência marcou-me profundamente. Lourdes Castro ficou conhecida como a artista que se ocupa de sombras. Passados vinte anos fui à Madeira conhecer a mulher por detrás daquela sombra. O que “ocupa” hoje Lourdes Castro?

When I was 14 years old I was taken to see a theatre of shadows. It was called *Line of the Horizon* and it revealed a woman’s everyday life, throughout the projected shadows in a white sheet. That experience left me a very strong mark. Lourdes Castro became known as the artist who deals with shadows. 20 years later I went to the Madeira island to meet the woman behind that shadow. What’s “occupying” Lourdes Castro today?

Catarina Mourão

ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE

Documentário/*Documentary*, Portugal, 2010, 83’
Beta Digital PAL, 4/3, Cor/*Color*, Stereo

Argumento/Script Lourdes Castro, Catarina Mourão
Fotografia/Cinematography Catarina Mourão **Som/Sound**
Armanda Carvalho **Montagem/Editing** Catarina Mourão,
Pedro Duarte **Produtor/Producer** Catarina Mourão, Patrícia
Faria, Catarina Alves Costa, **Produção/Production** Laranja
Azul, Lda

Vendas/Sales Laranja Azul



Catarina Mourão

(1969, Lisboa) Estudou Música e Direito em Lisboa e fez um mestrado em cinema em Bristol. Os seus filmes têm circulado em festivais e recebido diversos prémios, muito especialmente “A Dama de Chandor”. Em 2000 co-fundou com Catarina Alves Costa a produtora Laranja Azul que se dedica essencialmente à realização e produção de documentários criativos. Tem experiência pedagógica desde 1996.

(1969, Lisbon) She studied Music and Law in Lisbon and she got a master’s degree in Film in Bristol. Her films have been shown in several festivals and received numerous awards, namely “A Dama de Chandor”. In 2000, with Catarina Alves Costa, she founded Laranja Azul, a production company dedicated to the production of creative documentaries. She has experience in teaching since 1996.

Filmografia/Filmography

Fora de Água (cm/short), 1997
A Dama de Chandor, 1998
Próxima Paragem (cm/short), 2001
Máscaras (co/d: Catarina Alves Costa), (cm/short), 2001
Desassossego, 2004
Malmequer, O Diário de uma Encomenda (cm/short), 2004
À Flor da Pele, 2006 - Indielisboa 2006
A Minha Aldeia Já Não Mora Aqui, 2006
No Caminho do Meio, 2009
Mãe e Filha (cm/short), 2009
Pelas Sombras, 2010

Putty Hill

Matt Porterfield



A morte extemporânea de um rapaz une uma família fracturada e a sua comunidade através da partilha de memórias e da perda.

A young man's untimely death unites a fractured family and their community through shared memory and loss.

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/*Fiction*, EUA/USA, 2010, 85'
HDCAM, 16/9, Cor/*Color*, Stereo

Argumento/Script Matthew Porterfield **Fotografia/Cinematography** Jeremy Saulnier **Música/Music** Annie Lin
Som/Sound Ben Goldberg **Montagem/Editing** Marc Vives
Direcção Artística/Art Direction Sophie Toporkoff **Com/Cast** Sky Ferreira, Zoe Vance, James Siebor, Jr, Dustin Ray, Cody Ray, Charles "Spike" Sauers, Catherine Evans, Virginia Heath, Casey Weibust, Drew Harris **Produtor/Producer** Jordan Mintzer, Steve Holmgren, Joyce Kim, Eric Bannat

Vendas/Sales Hamilton Film Group



Matt Porterfield

(1977, Baltimore, EUA) Realizador independente de Baltimore. A sua primeira longa metragem, "Hamilton", colheu uma recepção calorosa. Foi rodada com actores não profissionais em 16mm.

(1977, Baltimore, USA) A Baltimore independent filmmaker. His first feature film, "Hamilton", garnered a great acclaim. It was shot with non professional actors on 16-mm.

Filmografia/Filmography

Hamilton, 2006
Putty Hill, 2010

Estou interessado em tentar novas abordagens ao realismo cinematográfico, pelo que a combinação das técnicas do documentário e do cinema narrativo parecia prometedora. O argumento tinha apenas cinco páginas, sem diálogos escritos, pelo que não fazia ideia qual seria a duração do filme. Sabia pelo menos que a dialética seria suficiente para garantir uma curta metragem.

I'm interested in trying new approaches to cinematic realism, so combining techniques of documentary and narrative filmmaking seemed promising. Because the scenario was only 5 pages on paper with no written dialogue, I had no idea going in how long the film would be. At the very least, I knew the dialectic would be enough to sustain a short.

Matthew Porterfield

La reine des pommes The Queen of Hearts... and her Parisian Lovers

Valérie Donzelli



Paris. Adèle tem 30 e poucos anos e está destroçada com a separação de Mathieu, o amor da sua vida. Vendo o seu sofrimento, um vizinho aconselha-a a deixar o apartamento que partilhou com o ex e recomeçar a vida. Apresenta-a a uma familiar sua, Rachel. Embora a contragosto, esta aceita que ela fique em sua casa e, sensibilizada pelo evidente estado depressivo da rapariga, decide ajudá-la a encontrar trabalho e a recuperar o seu equilíbrio emocional. A sua principal recomendação a Adèle é a de que durma com outros homens para desmistificar a relação com o anterior amante. Contra a cabeça e contra o corpo, Adèle salta de aventura em aventura.

Paris. Thirty-something Adèle is devastated by her break up with Mathieu, the love of her life. Seeing her suffering, her neighbour on the landing advises her to leave her ex's apartment in order to start over. He introduces her to this relative, Rachel. Unwillingly, she agrees to take Adèle in, and then, moved by her evident distress, decides to help her find a job and get her taste for life back, and to offer some advice on her emotional predicament. Her main recommendation is that Adèle should sleep with other men to demythologise the previous lover. Though heart and body are unwilling, Adèle skips from one adventure to another.

A falta de dinheiro substitui-se com energia. Não acredito que a penúria transpareça na imagem. Mas se voltasse a fazer, hesitaria. Hoje percebo melhor a razão pela qual os cineastas têm assistentes.

Energy substitutes the lack of money. I don't believe that poverty is visible in the film's image. But if I was supposed to redo it I would think twice. Now I understand better why do directors have assistants.

Valérie Donzelli

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, França/France, 2009, 84'
Beta Digital, 16/9, Cor/Color, Dolby SRD

Argumento/Script Valérie Donzelli, Jérémie Elkaim,
Dorothee Sebbagh **Fotografia/Cinematography** Céline
Bozon **Música/Music** Charles Trenet, Gonzales, Lio **Som/**
Sound Laurent Gabiot **Montagem/Editing** Pauline Gaillard
Direção Artística/Art Direction Dorota Okulicz **Com/Cast**
Valérie Donzelli, Jérémie Elkaim, Béatrice De Stael, Laure
Marsac, Lucia Sanchez **Produtor/Producer** Jerome Dopffer,
Produção/Production Balthazar Productions

Vendas/Sales Visitfilms



Valérie Donzelli

(1975, Filipinas) Estudou arquitectura e começou no cinema como atriz. A sua primeira experiência foi "Martha... Martha" de Sandrine Veyssset, em que foi distinguida com o prémio Michel Simon. Colaborou, entre outros, com Anne Fontaine, Guillaume Nicloux, Agnès Varda, Alain Guiraudie, Delphine Gleize. A sua primeira curta metragem foi seleccionada para a Quinzena dos Realizadores de Cannes, em 2008.

(1975, Philippines) She studied Architecture and started as an actress. Her first film experience was "Martha... Martha" by Sandrine Veyssset, for which she won the Michel Simon Award. She has collaborated with French directors Anne Fontaine, Guillaume Nicloux, Agnès Varda, Alain Guiraudie, Delphine Gleize, et al. Her first short film was selected at the Directors' Fortnight at the Cannes IFF in 2008.

Filmografia/Filmography

Il fait beau dans la plus belle ville du monde (cm/short), 2007
La reine des pommes/The Queen of Hearts...and
her Parisian Lovers, 2009

Sem Companhia No Company

João Trábulo



ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE

Documentário/Documentary, Ficção/Fiction,
Portugal, 2010, 88', 35mm, 1:1.85, Cor/Color, Dolby

Argumento/Script João Trábulo **Fotografia/**
Cinematography Miguel Carvalho **Som/Sound** Pedro
Góis **Montagem/Editing** Tomás Baltazar **Com/Cast** Paulo
Gaspar, Marcos Ernesto, João Larana, José Cunha **Produtor/**
Producer João Trábulo **Produção/Production** Periferia
Filmes

Vendas/Sales Periferia Filmes



Julgados e condenados por diversos crimes, Ernesto e Gaspar estão a cumprir pena numa prisão de alta segurança no norte de Portugal. "Sem Companhia" é um filme sobre a juventude perdida de Ernesto e Gaspar e a longa viagem que os espera quando saírem da prisão.

Judged and convicted for several crimes, Ernesto and Gaspar are serving time in a high security prison in Northern Portugal. "No Company" is a film about Ernesto and Gaspar's lost youth and the long journey that expects them once they leave prison.



João Trábulo

(1970) Vive e trabalha em Lisboa. Começou a sua carreira com o produtor Paulo Branco na Gemini (Paris) e na Madragoa (Lisboa), trabalhando com os realizadores Manoel de Oliveira, João César Monteiro, Robert Kramer e Pedro Costa. Funda a Periferia Filmes em 2004, para produzir e distribuir cinema independente, acreditando e apoiando a diversidade criativa do novo cinema português.

(1970) Lives and works in Lisbon, Portugal. He started with the producer Paulo Branco in Gemini (Paris) and Madragoa (Lisbon) with the directors Manoel de Oliveira, João César Monteiro, Robert Kramer and Pedro Costa. In 2004, he creates Periferia Filmes which produces and distributes independent cinema, believing and supporting the creative diversity of the new Portuguese cinema.

Filmografia/Filmography

Gelo/Ice (cm/short), 1995
Pureza/Impureza/Purity/Impurity (cm/short), 1999
A Arte da Fuga (cm/short), 2000
LH: Saber Ver, Demora/LH: To See Takes Time (cm/short), 2002
Durante o Fim: Rui Chafes/During the End, 2003
Sol Dormente/Sleeping Sun (cm/short), 2004
Men Who Are Like Misplaced Places (cm/short), 2006
Unsaid (cm/short), 2006
Shadows - A Sleepwalking Film, 2007 - IndieLisboa 2007
Landscape (cm/short), 2010
No Company/Sem Companhia, 2010

A rodagem dentro da prisão foi longa e difícil. Durou cerca de 13 meses, com algumas interrupções pelo meio. Depois de algumas hesitações o filme arrancou e encontrou o seu próprio caminho através de um diálogo permanente entre documentário e ficção. O desafio foi filmar o incorpóreo e o movimento selvagem destes homens face à sociedade, guiados apenas pela imaginação e pela utopia.

The filming process inside the prison was long and difficult. It took about 13 months, with some breaks along the way. After some hesitations the movie started and found its own path through a permanent dialogue between documentary and fiction. The challenge was to shoot the intangible and wild movement of the individual facing the society, guided only by imagination and utopia.

João Trábulo

The Sound of Insects – Records of a Mummy

Peter Liechti



ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Experimental, Suíça/Switzerland, 2009, 87'
35mm, 1:1.66, Cor/Color, Dolby SRD

Argumento/Script Peter Liechti, baseado em/based on the novel "Miira ni narumade" de/by Shimada Masahiko, de acordo com uma história verídica/according to a true story.

Fotografia/Cinematography Matthias Kälin, Peter Liechti

Música/Music Norbert Möslang **Som/Sound** Balthasar

Jucker **Montagem/Editing** Tania Stöcklin **Com/Cast** Peter

Mettler, Alexander Tschernek **Produtor/Producer** Peter

Liechti **Produção/Production** Liechti Filmproduction GmbH, Zürich

Vendas/Sales Outlook Filmsales

A incrível história do corpo mumificado de um homem de 40 anos descoberto por um caçador num dos mais remotos lugares do país. As detalhadas notas do homem morto revelam que na realidade cometeu suicídio por greve de fome apenas no Verão anterior. O filme de Liechti é uma espantosa abordagem a um texto de ficção, ele próprio baseado numa história verídica: um manifesto cinematográfico pela vida, desafiado pela radical renúncia do protagonista à própria vida.

The incredible story of how the mummified corpse of a 40-year-old man was discovered by a hunter in one of the most remote parts of the country. The dead man's detailed notes reveal that he actually committed suicide through self-imposed starvation only the summer before. Liechti's film is a stunning rapprochement of a fictional text, which itself is based upon a true event: a cinematic manifesto for life, challenged by the main character's radical renunciation of life itself.



Peter Liechti

(1951, St. Gallen, Suíça) Estuda história de arte em Zurique. Trabalha em cinema desde 1986 como argumentista, realizador, produtor e operador de câmara. Tem um importante currículo como conferencista. No cinema, a sua obra inclui filmes-ensaios, filmes experimentais e sobre música, documentários e filmes de ficção. Os seus filmes têm circulado pelos circuitos de festivais de cinema.

(1951, St. Gallen, Switzerland) Studies of Art History in Zurich. He works in film since 1986 as scriptwriter, director, producer and cameraman. He has an important curriculum in Workshops/Seminars and Masterclasses. His film work comprehends experimental, essay and music films, documentaries and features. His films are shown at numerous film festivals.

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

Sommerhügel (cm/short), 1984

Ausflug ins Gebirg (cm/short), 1986

Tawwetter (cm/short), 1987

Kick That Habit (cm/short), 1989

Grimsel (cm/short), 1990

Roman Signer, Zündschnur (cm/short), 1990

A Hole in the Hat (co/d: Nam June Paik), (cm/short), 1991

Signer's Suitcase/Signers Koffer, 1995

Martha's Garden/Marthas Garten, 1997

Lucky Jack/Hans Im Glück, 2003

Namibia Crossing, 2004

Hardcore Chambvermusic, 2006

The Sound of Insects, 2009

Realizar filmes é a maneira que tenho de pensar na minha vida.

Film-making is my way of thinking about my life.

Peter Liechti

Symbol Shinboru

Matsumoto Hitoshi



Um homem acorda e dá por si misteriosamente encurralado num quarto rectangular, vazio e branco, usando um pijama apalhado e luminosíssimo. Onde está? Quem lhe fez isto? Está rodeado por uma série de símbolos fálicos que saem das paredes. Procurando desesperadamente sair dali, toca-lhes e começa a experimentar estranhos e seguidos fenómenos. O "The Big Man Japan" regressa com a sua segunda longa metragem, uma comédia e uma surrealista corrida ao mundo da fantasia cheio de surpresas.

A man wakes up and mysteriously finds himself trapped in an empty, white rectangular room, wearing clownish bright pajamas. Where is he? Who did this to him? He is surrounded by a bunch of phallic-like symbols sticking out of the wall. Desperately seeking to get out he touches them and suddenly starts experiencing one strange phenomena after another. The "Big Man Japan" returns with his second feature, a twisted comedy and a surrealistic ride into a fantasy world full of surprises.

Na linha de "Cube" e "Being John Malkovich", "Symbol" é uma comédia thriller que, numa corrida surrealista, nos leva até a um mundo de fantasia.

In the vein of "Cube" and "Being John Malkovich", "Symbol" is a twisted comedy thriller which takes you on a surrealistic ride into a fantasy world.

no dossier de imprensa/from the press notes

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, Japão/Japan, 2009, 93'
35mm, 1:2.35 (scope), Cor & P&B/Color & B&W, Dolby
SRD

Argumento/Script Hitoshi Matsumoto, Mitsuyoshi Takasu **Fotografia/Cinematography** Yasuyuki Tohyama
Música/Music Yasuaki Shimizu **Som/Sound** Kunio Ando
Montagem/Editing Yoshitaka Honda **Direção Artística/Art Direction** Etsuko Aikou **Com/Cast** Matsumoto Hitoshi, David Quintero, Luis Accinelli, Lillian Tapia, Adriana Fricke, Carlos Torres, Ivana Wong, Arkangel De La Muerte, Salam Diagne, Stuart-O, Chris Gurundy, Nik Sliwerski **Produtor/Producer** Akihiro Okamoto **Produção/Production** Yoshimoto Kogyo Co. Ltd, Phantom Film, Aoi Promotion

Vendas/Sales Umedia



Hitoshi Matsumoto

(1963, Amagasaki, Japão) É considerado um inovador na cena da comédia japonesa e é popular pela dupla cômica que forma com Masatoshi Hamada desde 1983. Em finais dos anos 1980 tornaram-se um fenómeno de cultura pop entre a juventude japonesa com os seus programas televisivos. Como realizador, iniciou-se com "Big Man Japan", que também produziu e protagonizou, e estreou em 2007, em Cannes.

(1963, Amagasaki, Japan) He's considered as an innovator in Japan's comedy scene, popular by the duo Dauntaun that he forms with Masatoshi Hamada since 1983. In late 80s, with their TV shows, they became phenomenal pop culture among young Japanese people. His first film as director was "Big Man Japan", which he also, produced and starred in. It was shown at the 2007 Cannes Film Festival.

Filmografia/Filmography

Big Man Japan/Dai-Nihonjin, 2007
Symbol/Shinboru, 2009

Traces of a Diary – Fragmentos de um Diário

Marco Martins/André Príncipe



ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE

Documentário/Documentary, Portugal, 2010, 90'
Beta Digital PAL, 16/9, P&B/B&W, Stereo

Produção/Production Filmes do Tejo

Vendas/Sales Filmes do Tejo

"Traces of a Diary" é um filme concebido como uma espécie de diário de viagem, um caderno de notas cinematográfico sobre o trabalho de alguns dos mais significativos fotógrafos japoneses contemporâneos. Através duma série de encontros com os fotógrafos, os realizadores reflectem sobre a natureza do acto de fazer imagens e contar histórias, sobre o próprio processo diarístico. Ao filmarem com duas câmaras 16mm Krasnogork3, de corda, Martins e Príncipe valorizam a crueza do espontâneo e do contingente, acima do tratamento estudado.

"Traces of a Diary" it's conceived as a sort of traveler's diary, a film notebook on the work of some of the more relevant contemporary Japanese photographers. Throughout a series of meetings with the photographers, the directors reflect upon nature and on the act of making images and telling stories, on the diary process itself. Shooting with two 16mm Krasnogork3 cameras, Martins e Príncipe stress the rawness of the spontaneous and contingent.



Marco Martins

(Ver biografia e filmografia na página 234)

(See biography and filmography on page 234).

André Príncipe

(1976, Porto) Estudou Psicologia e Cinema. Vive actualmente em Lisboa, onde divide a sua produção entre a fotografia, o cinema e o vídeo. O seu trabalho tem sido exibido em Madrid, Barcelona, Viena ou no Rio de Janeiro. As suas fotografias foram publicadas em diversas revistas e o seu livro "Tunnels" foi publicado em 2005 pela Booth-Clibborn.

(1976, Oporto) He studied psychology and film. He currently lives in Lisbon where he divides his production between photography, film and video. His work has been exhibited in different places in Madrid, Barcelona, Vienna and Rio de Janeiro. His photos were published in various magazines and his book Tunnels was published in 2005 by Booth-Clibborn editions.

Filmografia/Filmography

Campo de Flamingos sem Flamingos (cm/short), 2002

On Broadway (cm/short), 2003

Nine Unedited Minutes (cm/short), 2004

Dogs Chasing my Car (cm/short), 2005

All the buildings in New York (cm/short), 2006

Tunnel de Frejús (cm/short), 2006

You are Living for Nothing Now I Hope

You Are Keeping some Kind of Record (cm/short), 2008

Traces of a Diary (co/d: Marco Martins), 2010

Queríamos fazer um filme sobre os livros de fotografia japoneses do pós-guerra e sobre os seus autores, que fosse como um livro de fotografia japonês do pós-guerra. Uma espécie de diário de viagem, um caderno de notas cinematográfico. Um filme sobre alguns dos mestres japoneses na arte de criar narrativas elípticas.

We wanted to make a film about the Japanese post war books of photography and about its authors, and we wanted it to be like a Japanese post war book of photography. A sort of a journey's diary, a film notebook. A film about some of the Japanese masters in the art of creating elliptical narratives.

Marco Martins, André Príncipe

57.600 Secondi di Notte e Luce Invisibili 57.600 Seconds of Invisible Night and Light Platform

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Experimental, Itália/Italy, 2010, 5'
HD-CAM, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Platform **Fotografia/Cinematography** Andrea Gorla **Som/Sound** Marco Forni **Montagem/Editing** Marco Forni **Direção Artística/Art Direction** Platform **Com/Cast** Andrea Belloni, Laura Cagnati, Sara Calzolari, Chiara Carugo, Roberto Cazzani, Alisson Favoto, Marco Forni, Silvia Galli, Luca Monno, Sebastiao Marques, Jean Carlos Pereira Cardozo, Paolo Volontè. **Produtor/Producer** Platform **Produção/Production** Platform

Vendas/Sales Platform

Doze pessoas tentam fazer quatro caminhos idênticos ao longo de um dia e de uma noite. Repetindo mecanicamente os mesmos gestos concentram-se no solo que contaminam, assim se reapropriando continuamente dele. Deslocam-se como se estivessem consumidos por um único pensamento. Sem consciência da passagem do tempo.

Twelve people try to walk four identical routes through the course of a day and a night. Mechanically repeating the same gestures they concentrate on their contamination of the ground and thus their continual re-appropriation of it. They move as if consumed by a single thought. Unaware of the passage of time.

Platform

Platform é um grupo de artistas baseado em Milão e fundado em 2006. O grupo trabalha em vídeo e instalações vídeo. As suas obras têm sido exibidas em vários festivais internacionais de cinema e diversas exposições em museus e instituições. O seu trabalho tem sido publicado pela editora DVD Wolphin, e distinguido nos festivais de Oslo e Zagreb.

Platform is a group of artists based in Milan and founded in 2006. The group works on video and video based installations. Their works have been featured in several film festivals all over the world and in many exhibitions in museums and institutions. Their work has been published by Wolphin DVD edition and awarded at the Oslo Screen Festival and at 25FPS Zagreb.

Filmografia/Filmography

About Zero/Intorno allo zero (cm/short), 2007
With Nature There are No Special Effects,
Only Consequences (cm/short), 2007
People Roll Down from Other Places/
Le persone vengono giù rotolando da altri posti (cm/short), 2007
9.2 (cm/short), 2008
Sunday 6th April 11:42 a.m./
Domenica 6 Aprile, ore 11:42 (cm/short), 2008 - IndieLisboa 2009
57.600 Seconds of Invisible Night and Light/
57.600 secondi di notte e luce invisibili (cm/short), 2009

A History of Mutual Respect

Gabriel Abrantes/Daniel Schmidt

ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE



Ficção/Fiction, Portugal, 2010, 23'
35mm, 1:1.85, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Gabriel Abrantes, Daniel Schmidt **Fotografia/Cinematography** Natxo Checa **Som/Sound** Daniel Schmidt, Hugo Leitão, Marina Santana, Gabriel Abrantes **Montagem/Editing** Gabriel Abrantes **Direção Artística/Art Direction** Gabriel Abrantes **Com/Cast** Gabriel Abrantes, Daniel Schmidt, Joana Nascimento, Alcina Abrantes, Edivaldo, Carlos Rigoberto Esquivel **Produtor/Producer** Gabriel Abrantes **Produção/Production** A Mutual Respect, Periferia Filmes (produtor associado/associate producer)

Vendas/Sales A Mutual Respect

Quando dois rapazes partem rumo a uma viagem filosófica, e apenas um deles está preparado, os seus mundos vão separar-se para sempre.

When two boys leave for a philosophical journey and only one is prepared for it, their worlds will part forever.

Gabriel Abrantes

(1984, Chapel Hill, EUA) Entre 2002-2006 estudou Cinema e Artes Plásticas em Nova Iorque. Em 2005-2006 estudou na École National des Beaux-Arts, em Paris e, em 2007, no Le Fresnoy - Studio National des Arts Contemporains, em Tourcoing, França. Realiza exposições individuais e colectivas desde 2002. Ganhou o Prémio EDP Novos Artistas em 2009 com a obra "Too Many Daddies, Mommies and Babies".

(1984, Chapel Hill, United States) He studied film and arts in New York (2002-06). In 2005, he studied at the École National des Beaux-Arts, in Paris and in 2007, at the Le Fresnoy - Studio National des Arts Contemporains, in France. He has been exhibiting his work both in solo and collective events since 2002. He won the New Artists EDP Prize in 2009 for his work "Too Many Daddies, Mommies and Babies".

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

Olympia I (cm/short), 2007 - IndieLisboa 2008
Olympia II (cm/short), 2007 - IndieLisboa 2008
Visionary Iraq (cm/short), 2009 - IndieLisboa 2009
Too Many Daddies Mommies and Babbies (cm/short), 2009
Little People of Flores 2: The Prequel (cm/short), 2010
A History of Mutual Respect (co/d: Daniel Schmidt), (cm/short), 2010

Daniel Schmidt

(1984, New Haven, EUA) Vive e trabalha em Brooklyn e Los Angeles. Está actualmente a trabalhar numa longa metragem.

(1984, New Haven, US) He lives and works in Brooklyn and Los Angeles. He's currently preparing a feature film.

Filmografia/Filmography

Big Hug (co/d: Wlodoski, Abrantes)
A History of Mutual Respect (co/d: Gabriel Abrantes), (cm/short), 2010

Anna

Rúnar Rúnarsson

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Ficção/Fiction, Dinamarca/Denmark, Islândia/Iceland, 2009, 35' 35mm, 1:1.85, Cor/Color, Dolby SRD

Argumento/Script Rúnar Rúnarsson **Fotografia/Cinematography** Sophia Olsson **Som/Sound** Sylvester Holm **Montagem/Editing** Jacob Schulsinger **Direção Artística/Art Direction** Mathilde Christiansen **Com/Cast** Marie Hammer Boda, Daniel Stampe, Petrine Agger **Produção/Production** The National Film School of Denmark **Contacto de Cópia/Print Source** The National Film School of Denmark

Anna é uma rapariga de 12 anos e vive numa pequena aldeia piscatória. Está numa encruzilhada da sua vida. Aquilo que a rodeia está a mudar – e ela também.

Anna is a 12-year-old girl, living in a small fishing village. She is at a crossroad in her life. Her surroundings are changing – and so is she.

Rúnar Rúnarsson

(1977, Reiquejavique, Islândia) Estudou na Escola de Cinema da Dinamarca. A sua curta metragem "The Last Farm" foi nomeada para um Oscar da Academia.

(1977, Reykjavic, Iceland) He studied at the National Film School of Denmark. His first short film "The Last Farm" was nominated for an Academy Award.

Filmografia/Filmography

The Last Farm/Síðasti bærin (cm/short), 2004 - IndieLisboa 2005
2 Birds/Smáfuglar (cm/short), 2008 - IndieLisboa 2009
Anna (cm/short), 2009

Anna Blume

Vessela Dantcheva

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Animação/Animation, Alemanha/Germany, Bulgária/Bulgaria, 2009, 9' Beta SP, 4/3 Letterbox, Cor/Color, Dolby SRD

Argumento/Script Vessela Dantcheva, Ebele Okoye **Fotografia/Cinematography** Vessela Dantcheva **Música/Music** Petar Doundakov **Som/Sound** Emil Iliev **Montagem/Editing** Ivan Bogdanov **Direção Artística/Art Direction** Ivan Bogdanov **Animação/Animation** Ebele Okoye, Vessela Dantcheva, **Técnica de Animação/Animation Technique** Computador 2D/Computer 2D **Produtor/Producer** Ebele Okoye, Vessela Dantcheva, Ivan Bogdanov, Dim Yagodin, Rafail Nikolov **Produção/Production** Vessela Dantcheva **Vendas/Sales** Finfilm

Uma vívida e imaginativa ode ao amor. Animação absurda, baseada no poema "An Anna Blume", pelo famoso Dadaísta Kurt Schwitters.

Vivid, imaginative ode to love. Absurdist animation, based on the poem "An Anna Blume" by the famous Dadaist Kurt Schwitters.

Vessela Dantcheva

(1975, Sófia, Bulgária) Trabalha em animação desde 2001. Em 2004, em Sofia, Bulgária, funda o seu próprio estúdio de animação Finfilm, com o realizador de animação, Ivan Bogdanov. Trabalha como realizadora independente e animadora nos seus filmes de animação, assim como em projectos por encomenda.

(1975, Sofia, Bulgaria) She is working in the field of animation since 2001. In 2004 she sets up her own animation production studio FINFILM, together with the animation director Ivan Bogdanov in Sofia. She works as an independent film director & animator on her own animation films, as well as on commissioned projects.

Filmografia/Filmography

Pull Over (cm/short), 2001
Easy (cm/short), 2004
Wish (cm/short), 2004
Sometimes (cm/short), 2008
Anna Blume (cm/short), 2009

The Armoire

Jamie Travis

ESTREIA EUROPEIA/EUROPEAN PREMIERE



Ficção/Fiction, Canadá/Canada, 2009, 22'
Beta Digital PAL, 4/3 Letterbox, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Jamie Travis **Fotografia/Cinematography** Catherine Lutes **Música/Music** Alfredo Santa Ana **Som/Sound** Graham Rogers **Montagem/Editing** Matthew Hannam **Direcção Artística/Art Direction** Jessamyn Horsman **Com/Cast** William Cuddy, Ricardo Hoyos, Tammy Isbell, David Keeley, Maggie Huculak
Produtor/Producer Mark Montefiore **Produção/Production** Armoire Films

Vendas/Sales Armoire Films

Aaron tem 11 anos e brinca às escondidas num jogo em que o seu amigo Tony nunca é encontrado. O mistério da relação entre ambos - e da sua estranha ligação ao armário do quarto de Aaron - só pode ser revelada através da hipnose.

11 year-old Aaron plays a game of Hide and Seek in which his friend Tony is never found. The mystery of their relationship - and of their queer attachment to the armoire in Aaron's bedroom - can only be revealed, it turns out, through hypnosis.

Jamie Travis

(1979, Vancouver) Estudou cinema na Universidade de Columbia. "The Armoire" é a sua última curta metragem e o final da sua trilogia "As Crianças Mais Tristes do Mundo". Têm sido organizadas várias retrospectivas do seu trabalho, designadamente pelo Instituto de Artes Contemporâneas de Londres e pelo Festival Internacional de Cinema de Praga.

(1979, Vancouver) He studied film at the University of British Columbia. "The Armoire" is his last short film and the finale to his "Saddest Children in the World" trilogy. Numerous retrospectives of his work have been held, most notably at London's Institute of Contemporary Arts and at the Prague International Film Festival.

Filmografia/Filmography

Why the Anderson Children Didn't Come to Dinner (cm/short), 2003
Patterns (cm/short), 2005
Patterns 2 (cm/short), 2006
Patterns 3 (cm/short), 2006 - IndieLisboa 2007
The Saddest Boy in the World (cm/short), 2006 - IndieLisboa 2007
The Armoire (cm/short), 2009

Autopilot

J.B. Herndon

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Ficção/Fiction, EUA/USA, 2009, 13'
35mm, 1:1.85, Cor/Color, Dolby SR

Argumento/Script J.B. Herndon **Fotografia/Cinematography** Jarin Blaschke **Música/Music** Gas **Som/Sound** Matt Rocker **Montagem/Editing** Celina Paiz & J.B. Herndon **Direcção Artística/Art Direction** Davina Semo **Com/Cast** Dariusz Uczkowski, Jan Uczkowski, Jesse Turits, Zach Morris, Alex Morris, David Lamberton, Cynthia Granville, Brendan Wahlers **Produtor/Producer** Celina Paiz **Produção/Production** Recurring Films

Vendas/Sales Recurring Films

Está tudo em piloto automático. Uma bicicleta é impulsionada para a frente sem condutor e os adolescentes fazem vídeos para a internet. Em casa, a família de Mark deixa-se estar isolada, escapando à tarde preguiçosa, quando a realidade volta à carga.

Everything is on autopilot. A bicycle propels forward with no rider and adolescent boys make internet videos. At home, Mark's family drifts in isolation, escaping the lazy afternoon, when reality circles back.

J.B. Herndon

(1981, Springfield, Colorado, EUA) Tomou conta de gado e arou as terras da família antes de estudar na Universidade de Brown. A sua primeira curta metragem, "The Soldier's Wife", foi exibida em festivais como Locarno e South by Southwest. Recebeu a bolsa Jerome Foundation's Media Arts para produzir a sua segunda curta, "Autopilot". Vive em Brooklyn, Nova Iorque.

(1981, Springfield, Colorado, USA) He drove cattle and plowed fields on the family farm before studying at Brown University. His first short film, "The Soldier's Wife", screened at festivals such as the Locarno and South by Southwest. He received the Jerome Foundation's Media Arts grant for the production of "Autopilot", his second short. He is based in Brooklyn, NY.

Filmografia/Filmography

The Soldier's Wife (cm/short), 2007
Autopilot (cm/short), 2009

Carne Flesh

Carlos Conceição

ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE



Ficção/Fiction, Portugal, 2010, 17'
Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Carlos Conceição **Fotografia/Cinematography** Vasco Viana **Som/Sound** Nuno Carvalho **Montagem/Editing** Carlos Conceição **Direcção Artística/Art Direction** João Rui Guerra da Mata **Com/Cast** Anabela Moreira, Carloto Cotta, Ricardo Correia de Sá, Eduardo Moreira, Eduardo Sobral **Produtor/Producer** Carlos Conceição, João Figueiras (produtor associado/co-producer) **Produção/Production** Uzi Filmes, Blackmaria Produções

Vendas/Sales Blackmaria Produções

"E julgar-te-ei como são julgadas as adúlteras e as que derramam sangue; e entregar-te-ei ao sangue de furor e de ciúme. E entregar-te-ei nas mãos deles, e eles derrubarão a tua abóbada, e transtornarão os teus altos lugares, e te despirão os teus vestidos, e tomarão as tuas belas jóias, e te deixarão nua e descoberta. Então farão subir contra ti uma multidão, e te apearão, e te trespassarão com as suas espadas."(EZEQUIEL 16:38, 16:39, 16:40)

"And I will judge thee, as women that break wedlock and shed blood are judged; and I will give thee blood in fury and jealousy. And I will also give thee into their hand, and they shall throw down thine eminent place, and shall break down thy high places: they shall strip thee also of thy clothes, and shall take thy fair jewels, and leave thee naked and bare. They shall also bring up a company against thee, and they shall stone thee with stones, and thrust thee through with their swords."(EZEKIEL 16:38, 16:39, 16:40)

Carlos Conceição

Começou a realizar curtas de ficção e videoclips em 2005. Trabalhou com as bandas musicais Pop Del Arte e Mundo Cão. Prepara actualmente a sua primeira longa metragem, "Sonhos Pop".

He started directing fiction shorts and videoclips in 2005. He has worked with the bands Pop Del Arte and Mundo Cão. Currently he is preparing his first feature, "Sonhos Pop".

Filmografia/Filmography

Vampiro (cm/short), 2005
Super-Homem (cm/short), 2006
Lady Godiva's Operation (cm/short), 2007
Criminal (cm/short), 2007
Ordena que te Ame (cm/short), 2009
Infectarte: Divórcio do Preconceito (cm/short), 2009
Duas Aranhas (cm/short), 2009
Carne (cm/short), 2010

Condolences

Wei Wen

Ying Liang

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Ficção/Fiction, China, 2009, 19'
DVcam, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Ying Liang, Peng Shan **Fotografia/Cinematography** Li Rongsheng, Ying Liang **Som/Sound** Ying Liang, Wang Long **Montagem/Editing** Ying Liang **Direcção Artística/Art Direction** Ying Liang, Peng Shan, Li Rongsheng **Com/Cast** Chen Xigui, Peng Deming, Peng Shan, Sun Xiaoqi **Produtor/Producer** Peng Shan **Produção/Production** 90 Minutes Film Studio

Vendas/Sales 90 Minutes Film Studio

"Há cinco anos atrás fui testemunha de uma acidente de viação. Em chinês, monumento e tristeza pronunciam-se da mesma maneira. Quero que esta curta metragem possa ser vista como um pequeno monumento."

"Five years ago I was among the witnesses of a traffic accident. In chinese, monument and sadness have the same pronunciation. I'd like to use this short film to serve as a small monument." (Ying Liang)

Ying Liang

(1977, Xangai, China) A sua curta metragem "The Missing House" venceu o prémio de melhor argumento do Festival de Cinema de Estudantes de Pequim, e o prémio da crítica do Festival de Curtas metragens Independentes de Hong Kong. Depois do sucesso das suas curtas, realizou longas que tiveram grande circulação nos festivais de cinema. Está a montar uma nova longa metragem, "Bitter Memories".

(1977, Shanghai, China) His short film "The Missing House" won the best script award in the Beijing Student Film Festival, and Critics Award in the Hong Kong Independent Short Film Festival. After the success of his short films, he directed awarded features, which were screened in many international film festivals. At the moment, he is editing new feature film "Bitter Memories".

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

The Missing House (cm/short), 2003
Taking Father Home, 2005
The Other Half, 2006
Good Cats, 2008
Condolences/Wei Wen (cm/short), 2009

Cyclist Radfahrer

Marc Thümmmler

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, Alemanha/Germany, 2008, 27'
Beta Digital PAL, 4/3, P&B/B&W, Stereo

Argumento/Script Marc Thümmmler **Fotografia/Cinematography** Harald Hauswald **Música/Music** Daniel Schellongowski **Som/Sound** Daniel Schellongowski **Montagem/Editing** Marc Thümmmler **Com/Cast** Klaus Wiesinger (narrador/narrator) **Produtor/Producer** Marc Thümmmler **Produção/Production** Tiefsee Production
Vendas/Sales AG Kurzfilm

Classificado como subversivo, o fotógrafo da República Democrata Alemã Harald Hauswald foi observado pela STASI durante muitos anos sob o nome de código Radfahrer (Ciclista).

Being classified as subversive, GDR photographer Harald Hauswald was for many years observed by the STASI under the code name Radfahrer (Cyclist).

Marc Thümmmler

(1982, Köpenick, Alemanha) Licenciou-se em Estudos Europeus de Media pelas Universidade de Potsdam e Universidade Aplicada de Potsdam, em 2008. Vive e trabalha em Berlim. "Cyclist" é a sua primeira curta metragem documental.

(1982, Köpenick, Germany) He graduated in European Media Studies from the University of Potsdam and the University of Applied Sciences in Potsdam in 2008. He lives and works in Berlin. "Cyclist" is his first experimental short documentary.

Filmografia/Filmography

Cyclist/Radfaher (cm/short), 2008

Desert 79°: Three Journeys Beyond the Known World

Anna Abrahams

ESTREIA INTERNACIONAL/INTERNATIONAL PREMIERE



Documentário/Documentary, Holanda/The Netherlands, 2010, 19'
35mm, 1:1.66, P&B/B&W, Dolby SR

Argumento/Script Anna Abrahams **Fotografia/Cinematography** Jan Frederik Groot **Música/Music** Edwin Bakker **Som/Sound** Sam Simons **Montagem/Editing** Stella van Voorst van Beest **Com/Cast** Matt Hulse (voice over) **Produtor/Producer** Anna Abrahams **Produção/Production** Stichting Rongwrong Production
Vendas/Sales Filmbank

"Desert 79°" olha para lá do cume do mundo conhecido. Três relatos balbuciantes de viajantes polares, filmados em várias matizes de branco. Parte dois de uma trilogia sobre o significado cultural de uma paisagem europeia.

"Desert 79°" looks over the edge of the known world. Three stammering reports by polar travelers, filmed in various tints of white. Part two of a trilogy about the cultural significance of the European landscape.

Anna Abrahams

(1963, Noruega) Trabalha como produtora, realizadora e montadora para a produtora independente Rongwrong, que co-fundou com o realizador Jan Frederik Groot em 1989. Como co-fundadora da Filmbank, coordena a distribuição de filmes experimentais holandeses.

(1963, Norway) She works as a producer, director and editor for the independent production company "Rongwrong", which she founded with film maker Jan Frederik Groot in 1989. As co-founder of Filmbank she coordinates the distribution of the Dutch experimental film.

Filmografia/Filmography

Building The Van Nelle Factories 1917 - 1933/
Bouwen voor het licht (co/d), (cm/short) 1991
Simultaneous City/Simultane stad (co/d), (cm/short) 1994
Sotsgorod - Steden voor de heilstaat, 1995
Tropengraf. Een West-indische overlevering (cm/short), 1998
Notes from the Underground/
Aantekeningen uit het ondergrondse (co/d), (cm/short), 1998
Resort (co/d), (cm/short), 2000
Machine Eye/Machine-oog (co/d), (cm/short), 2000
Rowing/Roeien (co/d), (cm/short), 2003
Nul graden (co/d), (cm/short), 2003
Cadavre Exquis (co/d), (cm/short), 2004
5 Walks (cm/short), 2008DIY (co/d), 2009
Desert 79°: 3 Journeys Beyond the Known World (cm/short), 2010

La fonte des neiges

Thawing Out

Jean-Julien Chevrier

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Ficção/Fiction, França/France, 2008, 26'
Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Jean-Julien Chevrier **Fotografia/Cinematography** Pierre Stoerber **Som/Sound** Didier Leclerc
Montagem/Editing Julie Dupré **Direção Artística/Art Direction**
Pierre Moreau **Com/Cast** Marc Beffa, Géraldine Martineau, Zazon
Castro, Laurent Roth, Natanaël Sylard, Philippe Caulier, Laura
Luna, Lauren Chini **Produtor/Producer** Sylvie Brenet **Produção/**
Production Les Films du Requin
Vendas/Sales Les Films du Requin

Desde que chegou ao campo de nudistas obrigado pela mãe, Leo, um miúdo de 12 anos, sente-se moribundo. Até conhecer Antoinette e os cogumelos mágicos...

Since he arrives to the nude-camp forced by his mother Leo, a 12 year-old, feels like dying. Until he meets Antoinette and her magic mushrooms...

Jean-Julien Chevrier

(1971, França) Depois de estudar Ciências da Arte na Sorbonne, produz o programa de rádio FM Aligre. Destes encontros nasce o seu primeiro argumento, "Julie is in love," de Vincent Dietschy. Estreia-se na realização em 1997. Está actualmente a escrever um argumento para longa metragem, intitulado "The White Grass."

After a DEA in Sciences of Art at the Sorbonne, he produces a radio program on FM Aligre. (1971, France) From these meetings was born his first scenario "Julie is in love," by Vincent Dietschy. He made his directorial debut in 1997. He is currently writing a screenplay for feature film, "The White Grass."

Filmografia/Filmography

The Prayer of the Student/La Prière de l'écolier (cm/short), 1997
Hair Under the Roses/Du Poil sous les roses (co/d: Agnès Obadia), 1999
Play Film (cm/short), 2004
Le temps des cerises (cm/short), 2005
Thawing Out/La fonte des neiges (cm/short), 2008

Fuera de Cuadro

Out of the Picture

Márcio Laranjeira

ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE



Documentário/Documentary, Portugal, Argentina, 2009, 9'
minidv, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Márcio Laranjeira **Fotografia/Cinematography**
Márcio Laranjeira **Música/Music** Carlos D'Alessio **Som/Sound** Márcio
Laranjeira **Montagem/Editing** Márcio Laranjeira **Com/Cast** Francisco
Lezama, Alicia Boffi **Produtor/Producer** Márcio Laranjeira
Vendas/Sales Márcio Laranjeira

Era muito feliz na escola primária, até ser transferido para uma escola exclusiva para rapazes. Através das suas memórias escolares, o filho da pintora argentina Alicia Boffi, oferece-nos um outro olhar sobre as pinturas da mãe e a descoberta do seu lugar fora do quadro.

He was very happy in primary school, until he was moved to that boys-only school. Through his school memories, the son of the Argentinean painter Alicia Boffi, gives us another look over the paintings of his mother and the discovery of his place out of the picture.

Márcio Laranjeira

(1982, Espinho) É licenciado pela ESTC, tendo estudado também na Universidade del Cine em Buenos Aires. Vive em Lisboa.

(1982, Espinho, Portugal) He graduated at the ESTC, and he also studied in the University del Cine in Buenos Aires. He lives in Lisbon.

Filmografia/Filmography

O Rapaz e o Carro (cm/short), 2007 - Indielisboa 2008
Out of the Picture/Fuera de cuadro (cm/short), 2009
La Ilusion Te Queda (cm/short), 2010

Com "Fuera de cuadro" pretendo dar voz ao filho da pintora Alicia Boffi e encontrar o lugar dele nas imagens. É, sobretudo, um exercício de contenção. A minha, uma contenção para poder filmar, e a dele, através desse olhar que o diferencia dos colegas.

With "Out of Picture" I intend to give a voice to the son of the painter Alicia Boffi and find his place in the images. It's mainly an exercise of contention. Mine, a contention which allows me to film, and his, throughout that vision that makes him different from the rest of his colleagues.

Márcio Laranjeira

Incident by a Bank

Händelse vid bank

Ruben Östlund

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Experimental, Suécia/Sweden, 2010, 12'
35mm, 1:1.85, Cor/Color, Dolby

Argumento/Script Ruben Östlund **Fotografia/Cinematography** Marius Dybwad Brandrud **Som/Sound** Niklas Skarp **Montagem/Editing** Ruben Östlund **Direcção Artística/Art Direction** Pia Aleborg **Com/Cast** Bahador Foladi, Ramtin Parvaneh, Leif Edlund **More** **Produtor/Producer** Marie Kjellsson, Erik Hemmendorff **Produção/Production** Plattform Produktion AB

Contacto de Cópia/Print Source Swedish Film Institute

Reconstituição de uma tentativa de roubo testemunhada por Östlund e pelo seu sócio na produtora Plattform, Erik Hemmendorff, no centro de Estocolmo em Junho de 2006. Noventa e seis figurantes representam o acontecimento filmado recorrendo a uma nova técnica que dá a ilusão de que a cena foi rodada num plano único.

A reconstruction of an attempted robbery witnessed by Ruben Östlund and his partner in Plattform production Erik Hemmendorff, in central Stockholm in June 2006. Ninety six extras act out the entire event shot with a new camera technique giving the illusion that the scene is shot in one single take.

Ruben Östlund

(1974, Styrö, Suécia) É co-fundador da produtora Plattform Produktion, com Erik Hemmendorff. Iniciou-se como realizador de filmes de ski nos anos 1990, e mais tarde estudou cinema em Gotemburgo. Tornou-se conhecido internacionalmente em 2008 com "Involuntary", exibido em Cannes, na secção *Un Certain Regard*.

(1974, Styrö, Sweden) Along with producer Erik Hemmendorff he co-founded the production company "Plattform Produktion". He started out as a director of skiing films in the 90s, and later went on to study at the film school in Gothenburg. He had his international breakthrough in 2008 with "Involuntary", selected at Cannes' *Un Certain Regard*.

Filmografia/Filmography

Låt dom andra sköta kärleken/Let the Others Deal with Love, 2001
Family Again/Familj igen, 2002
The Guitar Mongoloid/Gitarrrmongot, 2004
Autobiographical Scene Number 6882/
Scen nr: 6882 ur mitt liv (cm/short), 2005 - IndieLisboa 2006
De Ofrivilliga/Involuntary, 2008
Händelse vid bank/Incident by Bank (cm/short), 2010

Light

Licht

Andre Schreuders

ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE



Ficção/Fiction, Holanda/The Netherlands, 2010, 17'
Beta Digital PAL, 4/3, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Andre Schreuders **Fotografia/Cinematography** Karel Doing **Música/Music** Servaas Schreuders **Som/Sound** Charly van Rest **Montagem/Editing** Andre Schreuders **Direcção Artística/Art Direction** Andre Schreuders **Com/Cast** Leny Breederveld, Herman Van Elteren, Sven Peetoom **Produtor/Producer** Andre Schreuders **Produção/Production** AS Film

Vendas/Sales AS Film

Uma idosa, doente, arruma roupa numa mala, põe o peixe num saco de plástico e sai a pé em direcção a um mosteiro onde deixará de comer e beber. Durante a sua solitária viagem tem encontros intensos.

An elderly ill woman packs some clothes in a suitcase, her fish in a plastic bag and leaves on foot to a monastery where she stops eating and drinking. During her lonely journey she has some intense encounters.

Andre Schreuders

Depois de estudar Filosofia e Ciência Empresarial, de uma curta carreira em planeamento urbano e de vários cursos em fotografia, argumento e teoria de cinema, trabalha como realizador, argumentista, operador de câmara e montador de filmes poéticos e filosóficos de ficção e documentais, desde 2001. Na sua produtora AS Film trabalha ainda como produtor de filmes de baixo orçamento.

After his studies in Philosophy and Management Science, a short career in urban planning and several courses in photography, scriptwriting and film theory, he works since 2001 as a film director, scriptwriter, cameraman and editor of poetic and philosophical documentary and fiction films. With his company AS Film he works as a producer of low budget productions.

Filmografia/Filmography

On Phenomena & Existences No3 (cm/short), 2006
From the Heart of Odessa (cm/short), 2007
Manifesto for a Free Fall (cm/short), 2009
Light/Licht (cm/short), 2010

Motion/Static

Peter Gerard

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, Reino Unido/United Kingdom, 2009, 12' HD/CAM, 4/3, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Peter Gerard, Kay Foley **Fotografia/Cinematography** Leo Bruges, Grant McPhee **Música/Music** Mick Cooke **Som/Sound** Ronan Breslin, Colin McGeoch **Montagem/Editing** Andy Green, Peter Gerard **Com/Cast** Victor Reeves, Kendal Reeves, Clayton Reeves, Jackson Reeves **Produtor/Producer** Andy Green **Produção/Production** Accidental Media

Vendas/Sales Accidental Media

Um sonho infantil de viagens em parques de diversão dança com a realidade de uma família que fabrica emocionantes voltas de carroucel e a sua vida na estrada. A família tem muito prazer em partilhar as suas alegrias com as comunidades escocesas. Não se limitam a viajar com os carrosséis, também os criam e constroem.

A childhood dream of travelling funfairs dances with the reality of a family manufacturing thrill-rides and their life on the road. The showpeople family finds great pleasure in sharing their simple joys with communities across Scotland. They not only travel with the rides, they also create and build them.

Peter Gerard

(Missouri, EUA) Realizou o seu primeiro documentário premiado quando era ainda um adolescente do Missouri. Depois, fundou o Bargain Basement Film Festival, bem como a Accidental Media na Escócia, produtora de filmes documentais e de ficção e projectos multimédia interactivos. Realizou várias curtas metragens, desenhou sítios na Web e tem exposto as suas fotografias nos EUA e em Inglaterra.

(Missouri, USA) He made his first award-winning documentary while he was a teenager in Missouri. He then founded the Bargain Basement Film Festival. He established Accidental Media in Scotland to produce award-winning documentaries, fiction films and interactive media. He has made numerous short films, designed award-winning websites, and exhibited his photography in the US and Britain.

Filmografia/Filmography

Out of Breath (cm/short), 2000

Just to Get a Rep, 2004

Motion/Static (cm/short), 2009

Fell (cm/short), 2009

Eat Songs (em produção/in production)

Music in the Blood

Muzica in sange

Alexandru Mavrodineanu

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Ficção/Fiction, Roménia/Romania, França/France, 2009, 16' 35mm, 1:1.85, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Cătălin Mitulescu, Alexandru Mavrodineanu **Fotografia/Cinematography** Andrei Butica **Som/Sound** Mirel Cristea, Alexandru Dragomir, Sebastian Zsemlye **Montagem/Editing** Sorin Baican **Direcção Artística/Art Direction** Cristina Barbu **Com/Cast** Andi Vasluianu, Dorothea Petre, Robert Drumus, Lele Dan Bursuc **Produtor/Producer** Cătălin Mitulescu **Produção/Production** Strada Film

Vendas/Sales Strada Film

Petre está convencido de que o seu filho tem muito talento, mas o negócio da música cigana é muito duro.

Petre is convinced that his son is very gifted, but gipsy music business is very tough.

Alexandru Mavrodineanu

(1976, Bucareste) Cresceu na Áustria, França e Itália. Aos 18 anos, mudou-se para a Alemanha e começou a trabalhar em televisão e cinema, adquirindo experiência prática nos vários sectores, especialmente como operador de câmara e director de fotografia. Regressou à Roménia em 2006 para realizar os seus próprios argumentos, em que tem trabalhado com Cătălin Mitulescu.

(1976, Bucharest) He was raised in Austria, France and Italy. At 18 he moved to Germany and started working in television and film, gaining practical experience in all the specific departments, especially as a cameraman and director of photography. He returned to Romania in 2006 in order to direct his own screenplays. He has been working together with Cătălin Mitulescu in his scripts.

Filmografia/Filmography

Baked Apples (cm/short), 2006

The Boxing Lesson (cm/short), 2007

Music in the Blood/Muzica in sange (cm/short), 2009

Os Olhos do Farol

The Eyes of the Lighthouse

Pedro Serrazina

ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE



Animação/Animation, Portugal, 2010, 15'
Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Digital

Argumento/Script Pedro Serrazina **Música/Music** Harry Escott
Som/Sound Jeroen & Ronald Nadorp **Montagem/Editing** Diogo
Carvalho, Andreia Fonseca, Nádia Cardoso **Animação/Animation**
Carina Beringuillo, David Doutel, Pedro Brito, Rita Cruchinho **Técnica**
de Animação/Animation Technique Desenho sobre papel/
Drawing on paper, 3D **Produtor/Producer** Nuno Beato **Produção/**
Production Sardinha em Lata, Lda

Contacto de Cópia/Print Source AGENCIA - Portuguese Short
Film Agency

Numa ilha rochosa e exposta aos elementos, um faroleiro vive isolado com a sua filha. A rapariga desenvolve uma cumplicidade única com o mar, que lhe traz brinquedos sob a forma de objectos que dão à praia. Ao ritmo das ondas, estes objectos desvendam acontecimentos antigos, memórias que as marés não conseguem apagar.

A lighthouse-keeper and his daughter live apart in a rocky small island exposed to the elements. The girl develops an unique complicity with the sea, which brings her toys in the shape of objects brought to the beach. To the rhythm of the waves, this objects reveal ancient events, memories which the tides can't erase.

Pedro Serrazina

(1968, Lisbon) Estudou arquitectura no Porto durante 5 anos, deixando o curso incompleto para se dedicar profissionalmente ao cinema de animação. O seu primeiro filme, Estória do Gato e da Lua, estreou em competição no festival de Cannes'96 e foi premiado com 15 prémios internacionais. Exerce funções de professor entre o Porto e Londres.

(1968, Lisbon) He studied Architecture in Porto for 5 years, but left his studies incomplete to start a professional training in animation. His first film, Tale of the Cat and the Moon, was premiered in competition at Cannes'96 and received 15 international awards. He works as a teacher between Oporto and London.

Filmografia/Filmography

Estória do Gato e da Lua (cm/short), 1995
Ciclo Vicioso (co/d: Pessoa e Abi Feijó), (cm/short), 1996
Gatofone (cm/short), 1996
Falling Star (cm/short), 1997
One Minute About My Life (cm/short), 1997
Within (cm/short), 1998
Uma Canção Distante (cm/short), 2001
The Eyes of the Lighthouse/Os Olhos do Farol (cm/short), 2010

On the Coast

Bu Sahilde

Merve Kayan/Zeynep Dadak

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, Turquia/Turkey, 2010, 22'
Beta Digital NTSC, 4/3, Cor/Color, Dolby

Argumento/Script Merve Kayan, Zeynep Dadak **Fotografia/**
Cinematography Merve Kayan **Música/Music** Carolyn Chen **Som/**
Sound Jeffrey Grieshaber **Montagem/Editing** Merve Kayan, Zeynep
Dadak **Produtor/Producer** Merve Kayan, Jeffrey Grieshaber, Zeynep
Dadak

Vendas/Sales Merve Kayan

"On the Coast" é uma curta metragem ensaio sobre a sensação efémera do Verão, observada em Erikli, uma pequena cidade costeira do Mar Egeu na Turquia. O filme reflecte sobre a natureza das férias, enquanto versão transformada da realidade, uma réplica fantástica do Inverno.

"On the Coast" is a short essay film on the ephemeral feeling of summer, observed in Erikli, a small coastal town on the Aegean Sea in Turkey. The film reflects on the nature of vacation, as it is a transformed version of reality, the fantastical counterpart to winter.

Merve Kayan

(1981, Turquia) Realiza filmes e vídeos desde 1999. Tendo passado os últimos anos como montadora de vídeo em Nova Iorque, está agora empenhada num mestrado em Belas Artes em San Diego. (1981, Turkey) She has been making films and videos since 1999. Having spent the last few years as a video editor in New York, currently she is pursuing her masters in fine arts at University of California, San Diego.

Filmografia/Filmography

Aud, 2003
The Gift, 2003
Sweet Splits (co/d: Mierle Laderman Ukeles), 2005
Ah, 2006
Work, 2008
Bu sahilde/On the Coast (co/d: Zeynep Dadak), 2010

Zeynep Dadak

(1978) Produz curtas metragens e documentários desde 2001. "On the Coast" resulta da sua colaboração regular com Merve Kayan. (1978) She has been producing short films and documentaries since 2001. "On the Coast" is a result of her continuing collaboration with Merve Kayan.

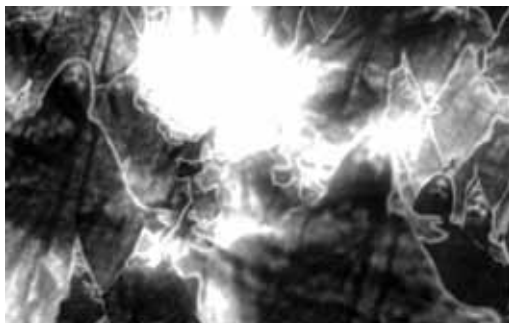
Filmografia/Filmography

Use Your Head (cm/short), 2001
The Roundtrip (cm/short), 2004
World Tribunal on Iraq, 2007
Bu sahilde/On the Coast (co/d: Merve Kayan), 2010

Photograph of Jesus

Laurie Hill

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Animação/Animation, Documentário/Documentary Reino Unido/
United Kingdom, 2008, 6'
Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Laurie Hill **Fotografia/Cinematography** Laurie Hill **Música/Music** Toolshed **Music Som/Sound** Mike Blackwell, Adrian Meehan **Montagem/Editing** Laurie Hill **Direção Artística/Art Direction** Animação/Animation Laurie Hill, Michael Zauner, Will Bishop-Stephens **Com/Cast** Matthew Butson (narrador/narrator) **Produtor/Producer** Basil Stephens **Produção/Production** Pendulum Pictures

Vendas/Sales Pendulum Pictures

À procura de fotografias de Jesus, abomináveis homens das neves, e Hitler em 1948? Este documentário-fantasia baseado em histórias verídicas de pedidos de imagens impossíveis, pode ajudar.

Looking for photographs of Jesus, yetis and Hitler in 1948? Help is at hand with this documentary-fantasy based on true stories of requests for impossible images.

Laurie Hill

(Norfolk, Reino Unido) Vive em Londres. Estudou inglês, arte, design e animação em Londres e em Chelsea. Trabalhou nove anos numa empresa informática. O seu trabalho tem sido exibido e premiado internacionalmente em diversos festivais e galerias. Para além de realizar as suas próprias curtas metragens, tem trabalhado com algumas das mais talentosas figuras da indústria musical.

(Norfolk, United Kingdom) He lives in London. Studied English, Art, Design and Animation in London and in Chelsea. Worked for nine years as an information designer for a computer firm. His work has been screened and awarded internationally in many festivals and galleries. As well as directing his own shorts, Laurie has worked with some of the most talented people in the commercial and music industry.

Filmografia/Filmography

My Life At 40 (cm/short), 2005

My First Taste Of Death (cm/short), 2006

La La Song (cm/short), 2007

Photograph of Jesus (cm/short), 2008

Le plein pays

Antoine Boutet

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, França/France, 2009, 58'
Beta SP PAL, 4/3, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Antoine Boutet **Fotografia/Cinematography** Antoine Boutet **Som/Sound** Quentin Guigno **Montagem/Editing** Antoine Boutet **Com/Cast** Jean-Marie Massou **Produtor/Producer** Marie-Odile Gazin **Produção/Production** Red Star Cinema

Vendas/Sales Red Star Cinema

Um homem vive como recluso numa floresta em França há 30 anos. Sozinho, escava túneis e galerias subterrâneas que decora com gravuras antigas. Estas são supostas resistir ao anunciado desastre planetário.

A man has been living for 30 years as a recluse in a forest in France. Alone, he hews out deep underground tunnels and galleries, which he decorates with old-fashioned engravings. These must withstand the planetary disaster that has been announced.

Antoine Boutet

(1968, Paris) Trabalha em França. Artista e realizador experimental e de documentários, os seus trabalhos recentes incluem filmes experimentais como "Zone of Initial Dilution" and "Plus ou Moins".

(1968, Paris) He works in France. Artist and filmmaker of experimental films and documentaries, his recent work includes experimental films such as "Zone of Initial Dilution" and "Plus ou Moins". realized in China.

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

Conversation/Conversation (cm/short), 2005

Zone of Initial Dilution (cm/short), 2006 - Indielisboa 2007

Plus ou Moins

Le Plein Pays (cm/short), 2009

Quando o Inverno Chega

When Winter Comes

Jorge Jácome

ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE



Ficção/Fiction, Portugal, 2010, 22'
Digibeta PAL, 4/3 Letterbox, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Luís Pereira **Fotografia/Cinematography** Marta Simões **Som/Sound** Isabel d'Escagnolle-Taunay **Montagem/Editing** Miguel Cipriano **Direção Artística/Art Direction** Bárbara Isidro **Com/Cast** Luís Giestas, Joana de Verona, Tiago Calisto, Carolina Matias, Duarte Martins, Carlos Cipriano **Produtor/Producer** Mário Gajo de Carvalho **Produção/Production** ESTC

Contacto de Cópia/Print Source ESTC

Com a chegada de um novo Inverno, Luís ganha consciência dos pequenos acontecimentos que constituem a sua vida. Sem saber o que fazer, deixa-se levar. Num espaço onde a estrada é a única referência, os carros passam ao longe e Luís deambula sem uma noção de origem. Luís parece não ter lugar, já faz parte da paisagem.

With the winter's arrival, Luís becomes aware of the small events of his life. Without knowing what to do, he let himself go. In a space where a road it's the only reference, the cars pass at a distance and Luís wanders without a notion of origin. Luís seems to have no place, he's already a part of the landscape.

Jorge Jácome

(1988, Viana do Castelo, Portugal) Passou a sua infância em Macau, de onde regressou aos 11 anos. Ingressou no curso de cinema da ESTC em 2007. O seu documentário "Deixar Cair A Noite" foi premiado com uma menção honrosa no Estoril Film Festival 2009.

(1988, Viana do Castelo, Portugal) He spent his childhood in Macao and he returned at 11 years old. He started studying film at the Lisbon's ESTC in 2007. His documentary "Deixar Cair A Noite" was awarded with a special mention at the Estoril Film Festival 2009.

Filmografia/Filmography

El Crimen del Padre Amaro (cm/short), 2002
Lake Tahoe (cm/short), 2008
Deixar cair a Noite (cm/short), 2009
Quando o Inverno Chega (cm/short), 2010

Com planos que são para ficar à distância a ver e não para resolver, o filme progride lentamente com acontecimentos pontuais, como se andássemos de bicicleta numa estrada, de um lado para o outro, entre o peso delicado das paisagens.

With shots that we should see from a distance without having an answer, the film progresses slowly occasional events, like if we were on a bike on the road, from one place to another, with the delicate weight of the landscape.

Jorge Jácome

Recife Frio

Cold Tropics

Kleber Mendonça Filho



Ficção/Fiction, Brasil/Brazil, 2009, 24'
35mm, 1:1.85, Cor/Color, Dolby

Argumento/Script Kleber Mendonça Filho **Fotografia/Cinematography** Kleber Mendonça Filho, Pedro Sotero **Música/Music** Lia de Itamaraca **Som/Sound** Kleber Mendonça Filho **Montagem/Editing** Emilie Lesclaux, Kleber Mendonça Filho **Direção Artística/Art Direction** Juliano Dornelles **Com/Cast** André Schaffer, Lia de Itamaraca, Yannick Ollivier, Jr. Black, Rodrigo Rizla, Antonio Paulo **Produtor/Producer** Emilie Lesclaux **Produção/Production** Cinemascópio

Vendas/Sales Cinemascópio

Uma estranha mudança climática torna o Recife, na região nordeste do Brasil, numa cidade fria. O documentário de um canal de televisão estrangeiro examina os efeitos desta mudança em toda uma cultura que sempre viveu num clima quente.

An unusual climate change turns Recife, in tropical northeastern Brazil, into a cold and damp environment. A foreign TV documentary examines the effects this change has brought upon a culture that has always lived under the bright sun.

Kleber Mendonça Filho

(Recife, Brasil) É jornalista (para a CinemaScópio) e um prolífero realizador. No seu trabalho em cinema, concentra-se nas pessoas, no amor e no medo.

(Recife, Brazil) Film journalist (for CinemaScópio) and a prolific filmmaker. In his filmwork he focuses on people, love and fear.

Filmografia/Filmography

Tubo de Imagem (cm/short), 1990
Casa de Imagem (cm/short), 1992
Homem de Projecção (cm/short), 1992
Paz a Esta Casa (cm/short), 1994
A Great Way Off (cm/short), 1994
A Bola do Jogo (cm/short), 1995
Lixo Nos Canais (cm/short), 1995
Nervoso na Beira do Mar (cm/short), 1996
Use Camisinha Você Também (cm/short), 1996
As Meninas Pedem Passagem (cm/short), 1997
Caged In/Enjaulado (cm/short), 1997
Vídeo Sobre Areia (cm/short), 2002
The Little Cotton Girl/A Menina do Algodão (cm/short), 2003
Green Vinyl /Vinil verde (cm/short), 2004
Eletrodoméstica (cm/short), 2005
Friday Night Saturday Morning/
Noite de Sexta da Manhã de Sábado (cm/short), 2006
Crítico (cm/short), 2008 - IndieLisboa 2009
Luz Industrial Mágica (cm/short), 2008
Cold Tropics/Recife Frio (cm/short), 2009

Les statues baroques ne mâchent pas de chewing-gum

L'amicale du réel

ESTREIA INTERNACIONAL/INTERNATIONAL PREMIERE



Documentário/Documentary, França/France, 2009, 9'
Beta Digital PAL, 4/3, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script L'amicale du réel **Fotografia/Cinematography** L'amicale du réel **Som/Sound** L'amicale du réel **Montagem/Editing** L'amicale du réel **Com/Cast** Éric Bana, Jean Racine, Isabelle Grellet, Cindy Sanders **Produtor/Producer** Nicholas Schmerkin **Produção/Production** Autour de Minuit
Vendas/Sales Autour de Minuit

A sinceridade exige que afastemos os braços um do outro e que abrindo as mãos, o façamos para o exterior porque a sinceridade desfaz as rugas da alma.

Sincerity demands that you move your arms away from each other and by opening your hands, you open them to the outside because sincerity unfurls the wrinkles of the soul.

L'amicale du réel

L'amicale du réel é um colectivo focado na realização de documentários.

L'amicale du réel is a collective centered on the making of documentaries.

Filmografia/Filmography

Les statues baroques ne mâchent pas de chewing-gum (cm/short), 2009
En mode F.P.R.(cm/short), 2009

Synchrotron

Patrick Mendes



Experimental, Portugal, 2009, 12'
Beta SP PAL, 4/3, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Patrick Mendes **Fotografia/Cinematography** Paulo Abreu **Música/Music** Ricardo Pinto **Som/Sound** Ricardo Pinto **Montagem/Editing** Cláudia Rita Oliveira **Direção Artística/Art Direction** Patrick Mendes **Com/Cast** Pedro Hestnes **Produtor/Producer** Patrick Mendes

Contacto de Cópia/Print Source AGENCIA - Portuguese Short Film Agency

Um homem é contratado para liquidar um centro de "synchrotron". Depois de ter explorado o edifício, o homem encontra fotografias que lhe evocam as experiências ocorridas naquele espaço no passado.

A man is hired to clear off a synchrotron center. Upon exploring the facilities, the man finds photographs, that brings him back to past experiences that occurred in that space.

Patrick Mendes

(1981, Rhône, França) Estudou antropologia e cinema. Depois de concluir os seus estudos, trabalhou com Pedro Costa, João Canijo, Werner Schroeter e Eugène Green. Actualmente, trabalha como assistente de realização e produz, realiza e escreve curtas metragens de produção independente.

(1981, Rhône, France) He studied Anthropology and Film. After finishing his studies, he worked with Pedro Costa, João Canijo, Werner Schroeter and Eugène Green. Nowadays, he works as assistant director and he produces, directs and writes short films independent of funding.

Filmografia/Filmography

Stendhal Syndrome/Síndrome de Stendhal (cm/short), 2008
Zuflucht (cm/short), 2008
Cold Blood/Sangue Frio (cm/short), 2009 - Indielisboa 2009
Synchrotron (cm/short), 2009

Cada vez tenho mais dificuldade em encontrar seres vivos com emoções, daí ter construído um personagem com uma total ausência delas. Este filme não trata de seres humanos, mas sim de um ser vivo que visualmente se assemelha a um ser humano.

It's becoming increasingly difficult for me to find living beings with emotions, and that's why I built a character who's totally without them. This film it's not about human beings, it's about a living being which looks like a human being.

Patrick Mendes

This Is Alaska

Mårten Nilsson/Gunilla Heilborn

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Ficção/Fiction, Suécia/Sweden, 2009, 10'
35mm, 1:1.85, Cor & P&B/Color & B&W, Dolby SR

Argumento/Script Gunilla Heilborn **Fotografia/Cinematography** Mårten Nilsson **Música/Music** Kim Hiorthøy **Montagem/Editing** Mårten Nilsson **Com/Cast** Kristiina Viiala, Kim Hiorthøy, Louise Peterhoff, Henrik Vikman, Lisa Östberg **Produtor/Producer** Mårten Nilsson **Produção/Production** Gnuofilm

Contacto de Cópia/Print Source Swedish Film Institute

Um grupo de pessoas mudou-se para o Alasca. Procuram um nível mais elevado de liberdade.

A group of people have moved to Alaska, in search of the absolute freedom.

Mårten Nilsson

(1962, Suécia) Realiza curtas metragens. Também trabalha como director de fotografia em longas e curtas metragens de ficção e documentais.

(1962, Sweden) He is making shorts and also works as a cinematographer on feature films, shorts and documentaries.

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

Alexander (co/d), (cm/short), 1988
Means of Communication (cm/short), 2000
Svitjod 2000 (co/d: Gunilla Heilborn), (cm/short), 2000
The Lodge (co/d: Gunilla Heilborn), (cm/short), 2005
What You Do (co/d: Gunilla Heilborn), (cm/short), 2007
Tyksland (cm/short), 2009
This Is Alaska (co/d: Gunilla Heilborn), (cm/short), 2009

Gunilla Heilborn

(1964, Suécia) Coreógrafa e artista. Formada na Universidade de Dança sueca, fez estudos adicionais em dança e performance em Nova Iorque e em S. Francisco.

(1964, Sweden) Choreographer and performance artist, educated at the Swedish University of Dance with additional studies in dance and performance in New York and San Francisco.

Filmografia/Filmography

Henrik Vikman Berättar (co/d: Mårten Nilsson), (cm/short), 2000
Revind (co/d: Mårten Nilsson), (cm/short), 2003
The Lodge (co/d), (cm/short), 2005
What You Do (co/d), (cm/short), 2007 - IndieLisboa 2008
This Is Alaska (co/d: Mårten Nilsson), (cm/short), 2009

Travelling Fields

Inger Lise Hansen

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Experimental, Noruega/Norway, 2009, 9'
35mm, 1:1.66, Cor/Color, Dolby SRD

Fotografia/Cinematography Inger Lise Hansen, Hilde Malme, Greg Pope **Som/Sound** Sturla Einarson, Sverre Jakobsen, Petter Fladeby **Montagem/Editing** Inger Lise Hansen **Produtor/Producer** Helga Fjordholm **Produção/Production** Fjordholm filmproduksjon

Contacto de Cópia/Print Source Norwegian Film Institute

"Travelling Fields" centra-se num fenómeno particular que ocorre por uma mudança de perspectiva e movimentos animados de câmara como forma de redefinir um lugar e a sua geografia. O filme move-se entre diferentes topografias e cenários na Península de Kola, no norte da Rússia.

"Travelling Fields" focuses on a particular phenomenon occurring through a change of perspective and animated camera movements, as a way of redefining a place and its geography. The film moves between different topographies and locations in the Kola Peninsula, Northern Russia.

Inger Lise Hansen

Estudou belas artes. Trabalha em cinema e vídeo. Os seus filmes experimentais de animação têm sido mostrados em festivais internacionais, museus e galerias, conquistando prémios, incluindo um Prémio de Ouro no Festival Internacional de Cinema Documental e de curtas metragens de Bilbao. Trabalha em Londres e na Noruega.

She studied Fine Art. She works with film and video. Her experimental animation films have been shown in international film festivals, museums and galleries, winning prizes including Gold Prize for Animation at the Bilbao International Festival of Documentary and Short Films. She works in London and in Norway.

Filmografia/Filmography

Tilt, 1991
Talking to a Stone, 1993
Static 1995
Hus (cm/short), 1998
Triptych (cm/short), 2001
Adrift (cm/short), 2004
Here After (cm/short), 2004
Proximity (cm/short), 2006
Casting the Shadows (cm/short), 2007
Parallax (cm/short), 2009
Travelling Fields (cm/short), 2009

Tussilago

Jonas Odell

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Animação/Animation, Suécia/Sweden, 2010, 15'
35mm, 1:1.66, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Jonas Odell **Fotografia/Cinematography**
Per Helin **Música/Music** Martin Landquist **Som/Sound** Fredrik
Jonsäter **Montagem/Editing** Jonas Odell **Direção Artística/Art**
Direction Animação/Animation Jonas Odell, Per Helin, Marcus
Krupa **SUS**Anne, Sturesson Martin Nyberg, Johan Sonestedt **Técnica**
de Animação/Animation Technique 2D, 3D, imagem real/with
live action **Com/Cast** Malin Buska, Camaron Silverek, Sandra
Karinsdotter **Produtor/Producer** Linda Hambäck **Produção/**
Production Filmteknarna F.

Animation AB **Contacto de Cópia/Print Source** Swedish Film
Institute

Em 1977, o terrorista da Alemanha Ocidental Norbert Kröcher foi preso por ter planeado o rapto da política sueca Anna-Great Leijon. Entre as pessoas detidas nos assaltos seguintes encontrava-se "A", a antiga namorada de Kröcher. Esta é a história dela.

In 1977 West German terrorist Norbert Kröcher was arrested for having planned to kidnap the Swedish politician Anna-Great Leijon. Among the people arrested during the following raids was Kröcher's former girlfriend "A." This is her story.

Jonas Odell

(1962, Estocolmo) Realizador de cinema e vídeos musicais. Co-fundador da FilmTeknarna. Especializou-se numa técnica mista de animação e acção. Realizou curtas metragens, vídeos musicais e filmes publicitários.

(1962, Stockholm) Music video and film director and founder of FilmTeknarna. He specialized in a mix of animation and live action and has directed a number of short films, music videos and commercials.

Filmografia/Filmography (selecionada/selected)

Never Like the First Time! (cm/short), 2006 - IndieLisboa 2006
Lies/Lögn (cm/short), 2008 - IndieLisboa 2009
Tussilago (cm/short), 2010

Watts and Volts

Malik Booth

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Ficção/Fiction, EUA/USA, 2009, 11'
Beta Digital NTSC, 4/3 Letterbox, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Malik Booth **Fotografia/Cinematography**
Malik Booth **Música/Music** Flying Lotus **Som/Sound** Keith Garcia
Montagem/Editing Jaron Halmy **Com/Cast** Warren Jones, Esperanza
Ibarra **Produtor/Producer** Karimah Westbrook **Produção/**
Production Shakti Films

Vendas/Sales Shakti Films

Separam-se todos os dias. Juntam-se todos os dias. A maior parte do tempo amam-se um ao outro.

Everyday they break up. Everyday they make up. Most of the time they love each other.

Malik Booth

(Los Angeles, EUA) Nasceu no hospital Queen of Angels em Los Angeles. A mãe mergulhou-o na filosofia oriental enquanto viajava pelo mundo. Agora realizador, os seus crimes só existem em celulóide uma vez que oferece os sonhos da sua vida como pagamento aos céus.

(Los Angeles, EUA) He was born at the Queen of Angels hospital in Los Angeles. His mother immersed him in Eastern philosophy while traveling the world. Now a filmmaker, his crimes exist only on celuloïd as he gives his dreams life in order to pay back the heavens.

Filmografia/Filmography

Sidney (cm/short), 2002
Best Kept Secret(cm/short), 2006
My Letter to Hip Hop (cm/short), 2006
Leela (cm/short), 2006
Pastor Stuart (cm/short), 2009
Watts and Volts (cm/short), 2009

We Know

Bas Devos

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Ficção/*Fiction*, Bélgica/*Belgium*, 2009, 10'
35mm, 1:1.85, Cor/*Color*, Dolby SR

Argumento/Script Bas Devos, Jeroen Vander Ven **Fotografia/Cinematography** Nicolas Karakatsanis **Som/Sound** Marijn Thijs
Montagem/Editing Nico Leunen **Direcção Artística/Art Direction**
Ruth Peeters **Com/Cast** Jeroen Vander Ven, Herman Vander Ven,
Laura Vandewynckel **Produtor/Producer** Nicolas Karakatsanis
Produção/Production Caviar
Vendas/Sales Caviar

Um momento de intimidade entre um pai e um filho põe em marcha uma mudança subtil no modo como os dois se olham um ao outro.

An intimate moment between a son and a father initiates a subtle change in the way they look at each other.

Bas Devos

(1983) Escreveu e realizou quatro curtas metragens e está actualmente a trabalhar na sua primeira longa. No seu trabalho, sempre enfatizou a dimensão visual. Através das imagens e de uma narrativa esparsa, tenta captar o momento de beleza, compaixão e consolação. Momentos que tentam tocar algo de real.

(1983) He has written and directed four short films and is currently working on his first feature film. He has always emphasized the visual aspect in his work. Through imagery and sparse narrative, he attempts to catch moment of beauty, compassion and consolation. Moments that try to touch something real.

Filmografia/Filmography

Taurus (cm/short), 2005

Pillar (cm/short), 2006

The Close (cm/short), 2007

We Know (cm/short), 2009

Foco Cinema Emergente: Ben Rivers

Emerging Cinema Focus: Ben Rivers

Kieron Corless

É editor adjunto da *Sight and Sound*
Is deputy editor of *Sight and Sound*

Em Julho do ano passado, a revista britânica *Sight & Sound* publicou uma série de entrevistas com realizadores britânicos que, segundo transpareceu, causou sensação nalguma indústria do cinema britânico. Este oportuno artigo chamou a atenção para o facto de vários realizadores britânicos dignos de nota – Andrew Kotting, Ben Hopkins, Thomas Clay, Peter Strickland – terem sido forçados a abandonar o Reino Unido para encontrar, no estrangeiro, produtores solidários e apoio financeiro para as suas últimas longas metragens; pela simples razão de que as estruturas britânicas de financiamento ao cinema, designadamente a principal delas, a UK Film Council, consideraram o seu trabalho insuficientemente “comercial” e declinaram garantir assistência financeira. Três desses filmes – *Ivul*, *Katalin Varga* e *Soi Cowboy* – acabaram por figurar entre os mais impressionantes e originais de 2009.

Este momento crítico marcou um novo ponto baixo para aqueles de nós que desesperam por ver o estabelecimento de um cinema de autor viável e florescente na Grã-Bretanha. Trata-se, lamentavelmente, de um problema que vem de longe, mas tentar explicar as suas diversas e enraizadas causas pode levar-me muito para além do âmbito deste ensaio; basta dizer que, actualmente, prevalece uma atmosfera corporativa, uma miopia burocrática e uma timidez, que se manifestam na imposição de imperativos comerciais e de normas estéticas conservadoras – todos eles actuando como uma camisa de forças no cinema narrativo britânico; o resultado, tirando algumas honrosas excepções, é um cinema nacional medíocre e totalmente previsível – o que Colin McCabe recentemente referiu como “uma deterioração da imagem”. Um atraso de vida. Trata-se de uma crise tão profundamente arraigada e penetrante que são cada vez menos as pessoas que sequer a reconhecem como tal.

Mas é aprofundar um pouco e procurar nas margens, e as coisas começam a parecer consideravelmente mais saudáveis. Para começar, ainda há alguns bons documentários produzidos no Reino Unido, por exemplo, Kim Longinotto, Patrick Keiller, Chris Petit, Sarah Turner, Paul Tickell, Marc Isaacs, James Marsh e Adam Curtis, todos eles conseguem esgaravatar e reunir dinheiro suficiente aqui e ali para financiar trabalho inovador (ainda que muito desse dinheiro venha também do estrangeiro). Mas não há dúvida de que a área mais estimulante neste momento no Reino Unido se situa nessa margem limiar entre a arte e o cinema – um território imbricante, poroso e mutuamente influente, designado, em traços largos, como o dos artistas de cinema e vídeo – onde a imaginação e as tendências experimentais caminham livres e sem peias. As razões pelas quais isto tem sido um tal êxito, um espaço liberto há já algum tempo no Reino Unido, são muitas e variadas, mas três delas vêm instantaneamente ao espírito: em primeiro lugar, há uma forte tradição britânica nesta área – pensem, por exemplo, no renovado grupo de realizado-

In July last year, the British film magazine *Sight & Sound* published a series of interviews with British directors which, it transpired, caused a bit of a stir in sections of the UK film industry. This timely article drew attention to the fact that several British directors of note – Andrew Kotting, Ben Hopkins, Thomas Clay, Peter Strickland – had been forced to leave the UK in order to find sympathetic producers and financial backing for their latest feature films abroad; for the simple reason that UK film funding bodies, and in particular the principal one, the UK Film Council, had deemed their work insufficiently ‘commercial’ and declined to provide financial assistance. Three of those films – *Ivul*, *Katalin Varga*, and *Soi Cowboy* – turned out to be among the most striking and original of 2009.

This watershed moment marked a new low point for those of us who despair of ever seeing the establishment of a viable, flourishing art cinema in Britain. It is, unfortunately, a long-term problem, but attempting to explain the deep-seated and manifold causes of it would take me way beyond the scope of this essay; suffice to say that, currently, an atmosphere of corporate, bureaucratic shortsightedness and timidity prevails, manifested in the imposition of commercial imperatives and conservative aesthetic norms – all of which act as a straitjacket on narrative filmmaking in Britain; the outcome, barring a few honourable exceptions, is a mediocre and utterly predictable national cinema – what Colin McCabe recently referred to as ‘a deterioration of the image’. Backwater Britain. It’s a crisis so deeply engrained and all-pervasive that fewer and fewer people even recognise it as such anymore.

Probe a bit deeper and skirt round the edges though, and things start to look considerably healthier. For a start, there are still some fine documentaries being made in the UK, by, for example, the likes of Kim Longinotto, Patrick Keiller, Chris Petit, Sarah Turner, Paul Tickell, Marc Isaacs, James Marsh and Adam Curtis, all of whom manage to scabble enough money together from here and there to fund groundbreaking work (although a lot of that money too comes from abroad). But without doubt the most exciting area right now in the UK is situated on that liminal border between art and film – an overlapping, porous, mutually influential territory broadly designated artists’ film and video – where imagination and experimental proclivities roam free and untrammelled. The reasons why this has been such a thriving, liberated space for quite some time now in the UK are many and various, but three instantly spring to mind: firstly, there’s a strong British tradition in this area – think, to take one example, of the renowned group of structuralist filmmakers who emerged from the London Filmmakers Co-op in the seventies (not to mention more wayward, uncategorisable talents like Jeff Keen, whose work was recently made available on dvd by the BFI); secondly, this work is not as expensive to make, and so there is less if any interference from uncomprehending

res estruturalistas que emergiram da London Filmmakers Co-op nos anos 1970 (para não mencionar talentos mais fantasistas e incategorizáveis como Jeff Keen, cujo trabalho foi recentemente disponibilizado em DVD pela BFI); em segundo lugar, este trabalho não é tão dispendioso a fazer, pelo que há menos ou nenhuma interferência de burocratas e produtores incompreensivos; e em terceiro lugar, muito deste trabalho sedia-se inevitavelmente em galerias, porque o mundo da arte na Grã-Bretanha sempre foi mais receptivo a ideias teóricas e ao experimentalismo rigoroso, às questões intelectuais e aos desafios formais, ao extravagante, ao excêntrico e ao francamente estranho; por outras palavras, está a milhas do humanismo aconchegante e do fundamentalismo em três actos dominante na cena cinematográfica britânica.

Neste fértil terreno, os principais jogadores incluem artistas da imagem em movimento e realizadores do calibre de Duncan Campbell, Dan Walwin, o Otolith Group, Emily Wardill, Laura Waddington, Tacita Dean, Dryden Goodwin, John Akomfrah e, evidentemente, o motivo deste ensaio e do foco do IndieLisboa deste ano, Ben Rivers. Por outro lado, são os realizadores que têm as suas raízes no mundo da arte, ou que de algum modo a ele estiveram ligados, quem tem, de um modo geral, realizado as últimas melhores longas metragens britânicas – pensem em Andrew Kotting, Steve McQueen, Sarah Turner, nos Desperate Optimists (sendo o último acrescento a esta lista Banksy, cuja longa metragem de estreia *Exit Through the Gift Shop* foi bem recebida na Berlinale em Fevereiro deste ano). Ben Rivers chegou a ter formação como escultor antes de se tornar realizador, o que tem alguma relevância nos seus filmes, como adiante veremos.

Ben Rivers tem 37 anos, é originário de Somerset e reside actualmente em Londres. Faz filmes desde 1992 – ao todo cerca de 20, variáveis em termos de duração entre os 1 e os 30 minutos. É essencialmente um homem de sete instrumentos, filmando, montando e fazendo mesmo o som dos seus filmes (ocasionalmente assistido, nos últimos deles, pelo programador e escritor George Clark). Uma das assinaturas dos filmes de Rivers, algo que os torna imediatamente reconhecíveis, é o facto de ele os filmar com a sua própria colecção de velhas câmaras – uma Bolex que só permite planos de 30 segundos, ou câmaras 16mm fabricadas nos anos 1960 e 70 – o que transmite um sentimento muito marcado e distintivamente arcaico às suas imagens. Podemos chamar a Rivers um “refusenik”¹, alguém que resiste às opções simples, uma vez que os constrangimentos inerentes a esses planos Bolex de 30 segundos exigem níveis intensos de preparação rigorosa e uma alta concentração para assegurar que se alcança a imagem certa e que não se desperdiça película – muito longe da diarreira digital que tantas vezes encontramos nos dias que correm. Rivers chega a revelar e a processar os seus filmes na banca da cozinha de sua casa. O acto de realizar é restaurado no sentido de ser um ofício de bricolagem íntimo, artesanal, manufacturado, e, o que é mais importante, dando-lhe total liberdade para construir os seus singulares universos cinematográficos, e situando-o bem de fora das normas e estruturas da indústria.

Este grau de dedicação e saturação em todos os aspectos da realização, este espírito verdadeiramente independente, alinha, até certo ponto, Rivers com as pessoas cujas

bureaucrats and producers; and thirdly, much of this work is inevitably gallery-based, because the art world in Britain has always been far more receptive to theoretical ideas and rigorous experimentalism to intellectual questions and formal challenges, to the offbeat, eccentric and downright weird; in other words it's about a million miles removed from the cosy humanism and three-act fundamentalism prevalent on the British film scene.

Principal players in this fertile terrain include moving image artists and filmmakers of the calibre of Duncan Campbell, Dan Walwin, the Otolith Group, Emily Wardill, Laura Waddington, Tacita Dean, Dryden Goodwin, John Akomfrah and, of course, the subject of this essay and the IndieLisboa retrospective this year, Ben Rivers. Not only that, but directors who have roots in the art world, or have been linked to it in some way, have on the whole made the best British feature films of late – think of Andrew Kotting, Steve McQueen, Sarah Turner, the Desperate Optimists (the latest addition to this roster being Banksy, whose debut feature *Exit Through the Gift Shop* was well received at the Berlinale in February this year). Ben Rivers even trained as a sculptor before becoming a filmmaker, which has some bearing on his films, as we'll see later.

Ben Rivers is 37 years old, originally from Somerset but now resident in London. He has been making films since 1992 – about 20 all told, varying in length from 1 to 30 minutes. He's essentially a one-man band, shooting, editing and even doing the sound on his films (occasionally assisted on the latter by film curator/writer George Clark). A signature element in Rivers' films, making them instantly recognisable, is the fact he shoots them using his own collection of old cameras – either a wind-up Bolex, which only allows for 30 second shots, or 16mm cameras made in the sixties and seventies – imparting a much remarked-on and distinctively archaic feel to his images. We could call Rivers a digital refusenik, resisting its easy options, since the constraints inherent in those 30 second Bolex shots demand intense levels of rigorous preparation and focused concentration to ensure the right image is achieved, and no film stock is wasted – far removed from the digital diaphorhea we so often encounter nowadays. Rivers even develops and processes his films in his kitchen sink at home. Film-making is restored to being an intimate, hands-on, DIY craft, but more importantly it gives him complete freedom to construct his own singular cinematic universes, and situates him well outside industry structures and norms.

This degree of dedication and saturation in all aspects of film-making, this truly independent spirit, aligns Rivers to some degree with the people whose lives and worlds he usually documents in his films; more often than not they are eccentrics, solitaires, reclusives – whatever you want to call them; people who've chosen to live outside society, deep in the countryside (mainly Scottish in Rivers' films) – the most notable example being Jake, in *This is My Land*. Rivers method involves staying with his subjects for weeks at a time, building their trust, immersing himself in their rhythms and patterns, filming their daily routines and capturing the tiniest visual and sonic details of the world they've created around themselves. All of which helps to build a palpable intimacy in the finished film, which is always balanced against a respectful distance.

Rivers has talked in interviews of his sense of kinship with his subjects, about the powerful attraction their removed lifestyles hold for him – the dream of ‘living in a hut in the

1 - Aludindo aos termos “refuse” (recusa) e “beatnik” (“de” Beat Generation”), o trocadilho perde-se na tradução (N.T.).

vidas e mundos ele normalmente regista nos seus filmes; é frequente que se tratem de excêntricos, solitários, pessoas em clausura – aquilo que lhes queiram chamar; pessoas que escolheram viver fora da sociedade, no campo profundo (sobretudo escocês nos filmes de Rivers) – sendo o mais notável dos seus exemplos Jake em *This Is My Land*. O método de Rivers envolve a estadia com os seus motivos por temporadas de semanas, construindo uma relação de confiança, mergulhando nos seus ritmos e padrões, filmando as suas rotinas quotidianas e captando os mais ínfimos e sónicos detalhes do mundo que eles criaram à sua própria volta. Tudo isto permite construir uma intimidade palpável no filme acabado, sempre equilibrada por uma respeitosa distância.

Em entrevistas, Rivers falou de um sentido de parentesco com as suas personagens, sobre a poderosa atracção que sobre si exercem os desviados estilos de vida delas – o sonho de “viver numa cabana nos bosques”; em parte, os seus filmes nascem do desejo de explorar quão real essa possibilidade pode efectivamente ser. Há certamente uma qualidade de humor e de luz nos seus filmes que parece, até certo ponto, celebratória dos mundos destas pessoas. No entanto, o ambiente descontraído que Rivers estabelece nunca parece frívolo ou desqualificado; ele está sempre de sobreaviso quanto às complexidades e dificuldades da vida em tais circunstâncias – não há aqui espectáculos cor-de-rosa, idealismo romantizado de um primitivismo de regresso às origens. Em *Ah Liberty*, os miúdos da família correm bravios pelo campo, de um modo que é possível descrever como selvagem, sublinhado pelas estranhas máscaras com que brincam. Há nuvens baixas, ameaçadoras de tempestades suspensas. O pai da família anda por ali dilacerado num carro batido; há um vigor maníaco, provavelmente misturado com um subjacente sentido de mal-estar, ou mesmo de pavor. Os títulos dos filmes sancionam tudo isto? Há pistas num lado mais negro do idílio rural em *Astika* quando o protagonista dinamarquês faz, de passagem, menção ao suicídio; mas meçam isso contra o plano da alegre partida – “Então adeus! Tudo de bom” – em *This Is My Land*. As questões são sempre mais implícitas do que explícitas, Rivers prefere, simplesmente, apresentar os espectadores a personagens e a uma situação a contemplar e deixá-los formar uma opinião.

Rivers não tenta retratos totalmente acabados dos indivíduos que filma, prefere olhá-los a partir de diferentes ângulos e perspectivas, oferecendo ao espectador uma colagem de fragmentos e impressões. Geralmente não fazemos ideia do que trouxe estas pessoas para as franjas da sociedade, não há história em fundo (tomar de empréstimo uma frase banal e hedionda dos servis capachos editores de argumentos) nem exames psicológicos; as suas personagens limitam-se a falar como e quando lhes apetece, normalmente em tiradas e explosões, sobre o que quer que seja que lhes interessa, e sentem-se mais vivas por causa disso. O rótulo mais comumente associado em debates relativos ao trabalho de Rivers é documentário, mas os seus filmes estão longe de serem, neste aspecto, típicos. Rivers duvida do próprio termo documentário – demasiadas expectativas, para não mencionar essa noção altamente questionável da verdade objectiva que está ainda colada à palavra. Documentário tende a sugerir algo baseado em factos, mas os filmes de Rivers resguardam-se nos domínios da ficção; a todo o momento vemos a imaginação do realizador vir ao de cima. *Ah Liberty!* é tanto um

woods’; his films are borne in part of the desire to explore how real that possibility can actually be. Certainly there’s a humour and lightness in his films that feels celebratory of these people’s worlds up to a point. The easygoing mood Rivers establishes never feels frivolous or unequalled though; he is always alert to the complexities and difficulties of living in such circumstances – no rose-tinted spectacles here, no romanticised idealism for a back-to-basics primitivism. In *Ah Liberty!*, the kids of the family run wild around the countryside, in a manner you could describe as feral, underscored by the strange masks they sport. Threatening storm clouds lower overhead. The father of the family tears around in a beaten-up car; there’s a manic edge, mixed in arguably with an underlying sense of unease, dread even. Does the film’s title endorse all this? There are hints at a darker side to the rural idyll in *Astika*, when the Danish protagonist makes mention of suicide in passing; but weigh that against Jake’s chirpy parting shot – ‘Cheerio then, all the best’ – in *This Is My Land*. The questions are always more implicit than explicit, Rivers preferring to simply present the viewer with characters and a situation to contemplate and let them make up their own minds.

Rivers doesn’t attempt fully-rounded portraits of the individuals he films, preferring to view them from different angles and perspectives, offering the viewer a collage of fragments and impressions. Generally we’ve no idea what’s brought these people to the fringes of society, there’s no backstory (to borrow a hackneyed and hideous phrase from the script-editing apparatchiks) nor psychological probing; his characters simply talk as and when they feel like, usually in snatches and bursts, about anything they care to, and feel more fully alive because of that. Documentary is the label most commonly bandied around in discussions of Rivers’ work, but his films are far from being typical in this regard. Rivers is suspicious of the very term documentary – too many expectations, not to mention that highly questionable notion of objective truth which still clings to the word. Documentary tends to suggest something fact-based, but Rivers’ films shade into the realms of the fictional; at every turn we see the director’s imagination coming into play. *Ah Liberty!* is as much a manifesto for the director’s freedom to roam where he pleases, to wander and digress, to follow his own responses, to play around with the footage he’s shot (particularly in the editing room, where Rivers’ associative collages really get made), as much as it’s about the subjects’ off-the-rein impulses or their search for a better life in the midst of the natural world.

The word ethnographic also crops up in discussions of Rivers’ films; another loaded term these days, maybe even more so than documentary, that somehow feels inimical to the spirit of Rivers’ work – too clinical, too analytical, too scientific a designation. Still, it must be noted that Rivers does indeed know his Jean Rouch, is in fact steeped in his work, and draws inspiration from his magnificent example – he once lamented in an interview with me the decline, if not wholesale abandonment, of the Rouchian sensibility amongst present-day filmmakers – and is fully attuned to all the problems and issues attendant upon documenting other lives and worlds; to wit glib exoticisation or a failure to account for the impact of the camera/directorial presence on what’s being filmed, to name but two. For that reason Rivers makes no attempt to conceal his own (generally unintrusive and self-effacing) presence in his films, and his subjects will often address him/the camera directly.

manifesto pela possibilidade da liberdade do realizador vagar por onde lhe apetece, para devanear e divagar, para seguir as suas próprias respostas, para brincar com as imagens que filmou (particularmente na sala de montagem, onde as colagens associativas de Rivers são de facto feitas), como sobre os impulsos sem freio dos indivíduos ou os da sua procura de uma vida melhor no meio do mundo natural.

A palavra etnográfico também surge inesperadamente nos debates dos filmes de Rivers; outro termo carregado dos dias que correm, talvez mesmo mais do que documental, que de algum modo parece hostil ao espírito do trabalho de Rivers – demasiado clínico, demasiado analítico, demasiado científico como designação. Ainda assim, deve notar-se que de facto Rivers conhece o seu Jean Rouch, que de facto se banhava no seu trabalho, que vai buscar inspiração ao seu magnífico exemplo – uma vez, numa entrevista comigo, lamentou o declínio, se não mesmo o abandono generalizado, da sensibilidade Rouchiana entre os realizadores contemporâneos – e que está em total harmonia com todos os problemas e questões associadas ao documentar de outras vidas e mundos; estar bem ciente da exotização ou da falha da consideração negativa do impacto da câmara/da presença do realizador sobre o que está a ser filmado, para dar apenas dois exemplos. Por esta razão Rivers não tenta dissimular a sua própria (genialmente não intrusiva e auto-apagada) presença nos filmes, e as suas personagens dirigir-se-ão com frequência directamente a ele/à câmara.

A presença de Rivers é provavelmente mais discernível naquilo que podemos designar como o bordado estético dos seus filmes, a assinatura formal dos motivos que parecem sempre misteriosamente apropriados ao assunto. Certa vez Rivers disse-me, “Não quero fazer filmes materialistas”, mas é evidente que esse comentário já revela o seu profundo conhecimento das tensões mais formalistas no cinema dos artistas, do qual ele, até certo ponto, se aproxima – não só os seus filmes são sobre marginais, a paisagem, o tempo e a evolução, todos esses temas que também o preocupam, mas também sobre o próprio cinema. Como em tantas outras coisas no trabalho de Rivers, ocorre, nesta instância, um balanço delicado, entre forma e conteúdo. Os elementos formalistas nunca apagam ou esmagam o assunto, a dimensão humana, ou parecem abertamente auto-conscientes – refiro-me aos flashes brancos que ocasionalmente surgem (quer indicativos do fim de uma bobine de filme, quer enquanto resultado da abertura da câmara e da exposição da película entre planos), ou a qualidade do grão e falhas técnicas que chamam a atenção para a materialidade da película, sempre significando que estamos a ver uma construção fílmica – de novo, situando Rivers a alguma distância do reino digital. A este respeito podemos igualmente falar da atenção dada ao papel da luz e das sombras nos seus filmes, seja no jardim mágico de Jake em *This Is My Land* seja nas grandes sombras das nuvens de tempestade em *Ah Liberty!*; mas mais perceptivelmente num filme como *House*, que claramente referencia os filmes clássicos de terror de Hollywood de Jacques Tourneur (Rivers é um convicto fã do terror).

Rivers tornou-se conhecido por usar o preto e branco na fase inicial da sua carreira, mas nos anos mais recentes tem também trabalhado com imagens a cor, em filmes como *I Know Where I'm Going*; depende daquilo que parece

Rivers' presence is arguably most discernible in what we might call the aesthetic embroidering in his films, the signature formal motifs that always feel uncannily appropriate to the subject-matter. Rivers once told me, categorically, 'I don't want to make materialist films', but of course that comment already reveals his deep knowledge of the more formalist strains in artists' filmmaking, which he does, to some extent, draw on – his films are not just about outsiders, the landscape, time and evolution, and all those other themes which preoccupy him, but also about cinema itself. Like so much else in Rivers' work, a delicate balance is struck, in this instance between form and content. Formalist elements never efface or overwhelm the subject-matter, the human dimension, or feel overly self-conscious – I'm referring to the white flashes which occasionally appear (indicative of either the end of a roll of film, or as a result of Rivers opening up the camera and exposing the film in between shots), or the graininess and glitches which draw attention to the materiality of film stock and always signify we're watching a filmic construction – again, situating Rivers at some distance from the digital realm. We could also in this regard talk about the close attention to the play of light and shadow in his films, whether it be in Jake's magical garden in *This Is My Land* or the storm clouds casting long shadows in *Ah Liberty!*; but most noticeably in a film such as *House*, which clearly references the classic Hollywood horror films of Jacques Tourneur (Rivers is a massive horror fan).

Rivers became known for using black and white film in the early part of his career, but in recent years has worked with colour footage too, in films such as *I Know Where I'm Going*; it depends on what feels right for the subject-matter. Certainly, the black-and-white film stock in films like *Ah Liberty!* and *This Is My Land* creates a sense of a world removed from the everyday, an elemental, archaic, delicate and otherworldly world. It gives an almost sculptural solidity to the textures and objects the camera trains on. And as a former sculptor, Rivers has also talked of his own pleasure in the actual handling of film stock during processing, experiencing it as a material object, and in seeing the processed reels hanging up in his bathroom to dry.

No discussion of Rivers' work would be complete without exploring the complex soundscapes he creates in his films. 'Sound and image are equally important to me', Rivers told me during our interview, much as in the work of other young British artist-filmmakers, most obviously Duncan Campbell. As a one-man band, gathering sounds is a similar process to gathering images for Rivers, but more often than not a separate activity – he will simply wander around with a sound recorder in whichever place he's filming and build up a body of representative, often striking and unusual acoustic impressions, including sometimes the whirring noise his Bolex camera makes. The result is a rich sonic density which reveals itself in carefully assembled acoustic collages. In fact when Rivers edits his material together, there won't necessarily be a direct correlation between sound and image – he revels in sound/image disjunctions, in surprising, often highly charged juxtapositions, in unusual, abrupt sound edits which keep viewers on their toes. Because of this, the environments Rivers shows us are never completely immersive; or perhaps it would be more accurate to say that they are and are not simultaneously – another example of Rivers' gift for striking carefully judged balances. Music too is occasionally used; always

justo para o assunto em questão. É certo que, em filmes como *Ah Liberty!* e *This Is My Land*, o preto e branco cria o sentido de um mundo retirado do quotidiano, um mundo elementar, arcaico, delicado e a este alheio. Confere uma solidez quase escultórica às texturas e objectos que a câmara treina. E como antigo escultor, Rivers também falou sobre o seu prazer no manuseamento da película durante o processo, da sua experiência dela enquanto objecto material, bem como em ver as bobines reveladas penduradas no seu quarto de banho para secar.

Nenhuma reflexão sobre o trabalho de Rivers estaria completa sem explorar as complexas paisagens sonoras que cria nos seus filmes. “O som e a imagem são igualmente importantes para mim”, disse-me Rivers durante a nossa entrevista, tanto como no trabalho de outros jovens artistas-realizadores britânicos, o mais óbvio dos quais Duncan Campbell. Como homem de sete instrumentos, para Rivers, reunir sons é um processo similar a reunir imagens, mas a maior parte das vezes como uma actividade separada – andará simplesmente com um gravador de som nos sítios por onde anda a filmar e constrói um corpo de impressões acústicas representativas, frequentemente surpreendentes e invulgares, por vezes incluindo o sibilante ruído da sua câmara Bolex. O resultado é uma densidade sónica rica que se revela a si própria em colagens acústicas cuidadosamente juntas. Na realidade, quando Rivers monta o seu material, não há necessariamente uma correlação directa entre som e imagem – diverte-se à grande com disjunções de som/imagem, com justaposições altamente carregadas e surpreendentes, com montagens sonoras invulgares e abruptas que mantêm os espectadores em estado de alerta. Por causa disto, os ambientes que Rivers nos mostra nunca são completamente imersivos; ou talvez seja mais rigoroso dizer que simultaneamente o são e não o são – outro exemplo do dom de Rivers para equilíbrios cuidadosamente avaliados. Também a música é ocasionalmente utilizada; sempre escolhas surpreendentes, normalmente ouvidas em trechos, ainda que Rivers saiba quando deve deixar correr uma canção, como na requintada versão de *Stagger Lee* em *This Is My Land*.

A relação de quase fascínio de Rivers com a paisagem britânica (em particular a escocesa) coloca-o firmemente numa tradição que remonta, pelo menos, aos sublimes filmes de Margaret Tait. As objectivas anamórficas que usa em *Ah Liberty* e *I Know Where I'm Going* dão um efeito de largura de ecrã cinematográfico, perfeito para captar estas paisagens. Não se trata de uma pastoral inerte, mas de uma paisagem questionada, explorada e situada, em particular nas perspectivas habitadas evolucionistas e diminuídas em *I Know Where I'm Going*. A paisagem diz-nos sempre algo sobre as pessoas que a habitam, tanto individual como colectivamente – reparem no escapismo de um mundo áspero e pouco amigável no início de *Ah Liberty*. O título *This Is My Land* pode igualmente aplicar-se a Rivers e a Jake, de tanto que nos questiona sobre se Rivers conhece ou se interessa pela banda rock britânica *British Sea Power*, similarmente encantada pela paisagem nacional – “drapeja-te tu mesmo no verde/torna-te parte do cenário”. Para mim, esta tendência atinge a sua apoteose no meu filme favorito de Rivers, *I Know Where I'm Going*, cujo título é já uma ponte para uma das mais assombradas odes à paisagem escocesa alguma vez perpetrada em película de celulóide pelo mais brilhante realizador britânico de todos os tempos. No filme de Rivers a viagem para nor-

striking choices, usually heard in snatches, although Rivers knows when to let a song run, as in the exquisite version of *Stagger Lee* in *This Is My Land*.

Rivers' almost besotted relationship with the British (particularly Scottish) landscape puts him firmly in a tradition that extends back to the sublime films of Margaret Tait and beyond. The anamorphic lens he uses in *Ah Liberty* and *I Know Where I'm Going* gives a cinemascope widescreen effect, perfect for capturing these landscapes. This is no inert pastoral, but a landscape questioned, explored and situated, particularly so in the evolutionary, human-dwarfing perspectives dwelt upon in *I Know Where I'm Going*. Landscape always tells us something about the people inhabiting it, both individually and collectively – note the escapism from ‘a hard, unfriendly world’ at the beginning of *Ah Liberty*. The title *This Is My Land* could equally apply to Rivers as to Jake, so much so it makes you wonder if Rivers knows or cares for the British rock band *British Sea Power*, similarly enraptured by the national landscape – ‘drape yourself in greenery/become part of the scenery’. For me this tendency reaches its apotheosis in my favourite Rivers film, *I Know Where I'm Going*, its title already a bridge back to one of the most haunting odes to the Scottish landscape committed to celluloid, by Britain's most brilliant director ever. In Rivers' film the road journey north leads ever deeper into melancholy and philosophical meditation – into the not too distant future, when humankind has ceased altogether, connected to the distant past viewed through an evolutionary prism.

Rivers is certainly unafraid to tackle the big themes, which is partly what gives his films their peculiar flavour and resonance. Time is a recurrent preoccupation, and leads us back of course to cinema. His solitary protagonists operate on a different timescale and set of rhythms to those of us mired in civilisation; much slower on the whole, more in tune with the cycle of seasons depicted so engagingly in *say Origin*, almost merged or submerged in the landscape. In *Ah Liberty*, the kids' sudden explosions of energy counterpoint and cut across the slow time, the slow passing of endless centuries suggested by the mountains looming over their activities. And all the while, we, and Rivers, are conscious of the 24 frames per second we can hear clicking through the Bolex. Numerous temporalities intersect, overlap, collide. Celluloid time as opposed to digital time. For Rivers, the often extended delay in seeing his footage opens up an interesting space in which things can happen; a time and space obliterated by video, where the filmmaker responds instantaneously, simultaneously, to what's been shot. But ultimately that nuanced awareness of time is most clearly expressed in a sense of rhythm; Rivers is surely one of the most gifted editors working right now. For confirmation of that, take a look at his homage to horror films and B-movie slasher conventions in *Terror*, with its control of mood, pace, suspense. As an interesting addendum, unlike in his countryside-set films, it's women rather than men who are alone here, and solitude is menacing, a threat.

Could we describe Rivers as a political as well as a poetic filmmaker? A glance at some of the titles of his films suggests so. *This Is My Land*, *I Know Where I'm Going*, *Ah Liberty* – assertion, defiance, desire. There's nothing as crass as a ‘message’ in his work, which Rivers would balk at, but the politics is surely in the choice of subject-matter and materials. There's a dream of a world beyond consumerism

te conduz sempre mais fundo na direcção da melancolia e da meditação filosófica – para o futuro não muito distante, quando a humanidade se suspende, ligada ao passado distante olhado por um prisma evolucionista.

Rivers não tem evidentemente medo de enfrentar os grandes temas, o que é, em parte, aquilo que confere aos seus filmes o seu gosto e ressonância particulares. O tempo é uma preocupação recorrente, e conduz-nos de volta ao cinema, claro. Os seus solitários protagonistas actuam num período de tempo e num conjunto de ritmos diferentes daqueles em que alguns de nós se atolam na civilização; muito mais lentos no seu todo, mais afinados com o ciclo das estações tão encantatoriamente representados em, digamos, *Origin*, quase fundido ou submergido na paisagem. Em *Ah Liberty!*, as súbitas explosões de energia dos miúdos contrapõem e atravessam o tempo lento, a lenta passagem dos incessantes séculos sugeridos pelas montanhas que avultam sobre as suas actividades. E durante todo esse tempo, nós, e Rivers, estamos conscientes das 24 imagens por segundo cujos estalidos podemos ouvir através da Bolex. Inúmeras, as temporalidades interceptam-se, sobrepõem-se, colidem. O tempo da película como oposto do tempo digital. Para Rivers, a demora frequente em olhar as suas imagens abre um interessante espaço no qual as coisas podem acontecer; um tempo e um espaço obliterados pelo vídeo, onde o realizador responde instantaneamente, simultaneamente, àquilo que está a ser filmado. Mas fundamentalmente essa consciência matizada do tempo exprime-se claramente num sentido de ritmo: Rivers é hoje seguramente um dos mais dotados montadores. Para o confirmar, espreitem a sua homenagem aos filmes de terror e às fabulosas convenções dos filmes de série B em *Terror*, com o seu controlo do ambiente, andamento, suspense. Como uma interessante adenda, e ao contrário dos seus filmes passados no campo, são preferencialmente as mulheres, e não os homens, que aqui estão sozinhas, e a solidão é ameaçadora, um perigo.

Podemos descrever Rivers como um realizador político e como um realizador poético? Uma vista de olhos por alguns dos títulos dos seus filmes sugere que sim. *This Is My Land, I Know Where I'm Going, Ah Liberty!* – asserção, desafio, desejo. Nada no seu trabalho é grosseiro como “mensagem”, e perante tal Rivers mostrar-se-ia relutante, mas a política está seguramente presente na escolha dos assuntos e materiais. Há um sonho de um mundo para além do consumismo e da popularização nesses estilos de vida duros mas auto-suficientes, uma empatia com “refuseniks” ideológicos e marginais. A política, como tantas outras coisas no seu trabalho, revela-se implicitamente, num posicionamento para com as suas personagens e o mundo. Uma sensibilidade, se quiserem, feita de paciência, humildade, brandura, curiosidade, e algo que chamaremos, à falta de melhor palavra, amor – amor pela terra, pelos seus protagonistas-sonhadores, pela possibilidade de um mundo melhor. No campeonato do mundo de futebol deste ano, com o patego dos sentimentos nacionalistas a preparar-se para esbravejar pelo Verão colectivo fora, espero que perdoem por atipicamente me comprazer com a minha versão em pequena escala do fenómeno. Afinal de contas, como acontece com as equipas nacionais de futebol, é também muito raro que nós britânicos tenhamos um realizador que, incondicionalmente, faça rufar o tambor.

and commodification in those tough but self-sufficient lifestyles, an empathy with ideological refuseniks and outsiders. The politics, as with so much else in his work, reveals itself implicitly, in a stance towards his characters and the world. A sensibility if you like, made of patience, humility, gentleness, curiosity, and something we'll call, for want of a better word, love – love for the land, for his dreamer-protagonists, for the possibility of a better world. In this World Cup year, as boorish nationalist sentiments prepare to rampage across the collective summer, I hope you'll forgive me for uncharacteristically indulging my own small-scale version of such. After all, as with national football teams, it's all too rarely we Britons have a filmmaker to unreservedly bang the drum for.



Ben Rivers

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

The Big Sink (cm/short), 1993
 The Ministry of Biscuits (cm/short), 1998
 The Joy of Walkin' (cm/short), 1999
 Old Dark House (cm/short), 2003
 The Ironworks (cm/short), 2004
 We the People (cm/short), 2004
 The Hycrcynum Wood (cm/short), 2005
 The Bomb with a Man In His Shoe (cm/short), 2005
 This Is My Land (cm/short), 2006 - IndieLisboa 2007
 Astika (cm/short), 2006The Coming Race (cm/short), 2006
 Terror (cm/short), 2006
 Greenhouse (cm/short), 2007
 House (cm/short), 2007
 Ah, Liberty! (cm/short), 2008 - IndieLisboa 2008
 Origin of the Species (cm/short), 2008 - IndieLisboa 2009
 I Know Where I'm Going (cm/short), 2009
 May Tomorrow Shine The Brightest Of All
 Your Many Days As It Will Be Your Last (cm/short), 2009

A World Rattled Of Habit

Ben Rivers

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Experimental, Reino Unido/*United Kingdom*, 2008, 10'
16mm, 1:1.33, Cor & P&B/*Color & B&W*, Mono

Argumento/Script Ben Rivers **Fotografia/Cinematography** Ben Rivers
Som/Sound Ben Rivers **Montagem/Editing** Ben Rivers
Produtor/Producer Ben Rivers

Contacto de Cópia/Print Source LUX

Rivers conta a história de uma viagem a Woodbridge, Suffolk, para visitar o seu amigo Ben e o pai dele, Oleg...

Rivers tells the story of a journey to Woodbridge, Suffolk, to visit his friend Ben and his father Oleg...

Ah, Liberty!

Ben Rivers



Experimental, Reino Unido/*United Kingdom*, 2008, 20'
16mm, 1:2.35 (scope), P&B/*B&W*, Mono

Argumento/Script Ben Rivers **Fotografia/Cinematography** Ben Rivers
Som/Sound Ben Rivers **Montagem/Editing** Ben Rivers
Produtor/Producer Ben Rivers

Contacto de Cópia/Print Source LUX

A vida de uma família nas Scottish Highlands, trabalhando e brincando na quinta ao longo das estações do ano. Um sentido de liberdade, sem história particular, princípio, meio ou fim, só fragmentos de vidas vividas. Um estudo poético que põe em contraste a languidez do cenário com a incansável energia dos mais novos.

A family's life in the wilderness of the Highlands, working, playing on a farm through the seasons. A sense of freedom, with no particular story, beginning, middle or end, just fragments of lives lived. A poetic study which contrasts the languid setting with the youngster's restless energy.

Astika

Ben Rivers

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Experimental, Reino Unido/*United Kingdom*, 2006, 9'
16mm, 1:1.33, Cor/*Color*, Mono

Argumento/Script Ben Rivers **Fotografia/Cinematography** Ben Rivers **Montagem/Editing** Ben Rivers **Com/Cast** Astika **Produtor/Producer** Ben Rivers

Contacto de Cópia/Print Source LUX

Um retrato de Astika, que vive numa ilha dinamarquesa. Viveu 15 anos numa quinta e o seu projecto foi deixar que a terra crescesse livremente à sua volta, mas agora é forçado a mudar-se por pessoas que preferem vizinhos mais prístinos.

A portrait of Astika, who lives on an island in Denmark. He has lived in a run down farm house for 15 years and his project has been to let the land around him grow unchecked, but now he has been forced to move out by people who prefer more pristine neighbors.

The Big Sink

Ben Rivers

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Experimental, Reino Unido/*United Kingdom*, 1993, 1'
Digibeta PAL, 4/3, P&B/*B&W*, Mono

Argumento/Script Ben Rivers **Fotografia/Cinematography** Ben Rivers **Som/Sound** Ben Rivers **Montagem/Editing** Ben Rivers **Produtor/Producer** Ben Rivers

Contacto de Cópia/Print Source LUX

"O meu primeiro filme, feito na escola de arte com os meus amigos como actores. Baseado na história de Jeckyll and Hyde, adaptada à Cornualha do século XX, e traíndo o meu anterior amor pelo Terror. A versão que aqui mostro é um trailer de um minuto de um filme de 15 minutos."

"My first film, made at art college with my friends as actors. Based around the Jeckyll and Hyde story, updated to 20th century Cornwall, and betraying my early love of Horror. The version I'm showing here is a 1min trailer of a 15 min. film." (Ben Rivers)

The Coming Race

Ben Rivers

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Experimental, Reino Unido/*United Kingdom*, 2006, 5'
16mm, 1:1.33, Cor/*Color*, Mono

Argumento/Script Ben Rivers **Fotografia/Cinematography** Ben Rivers **Montagem/Editing** Ben Rivers **Produtor/Producer** Ben Rivers

Contacto de Cópia/Print Source LUX

Milhares de pessoas escalam um terreno montanhoso e rochoso. O seu destino e propósito permanecem por esclarecer. Uma peregrinação misteriosa na qual testemunhamos a eterna luta da humanidade para atingir o cume.

Thousands of people climb a rocky mountain terrain. Their destination and purpose remains unclear. A vague, mysterious and unsettling pilgrimage in which we witness the eternal struggle of humankind to reach the summit.

House

Ben Rivers

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Experimental, Reino Unido/*United Kingdom*, 2007, 5'
16mm, 4/3, P&B/*B&W*, Mono

Argumento/Script Ben Rivers **Fotografia/Cinematography** Ben Rivers **Som/Sound** Ben Rivers **Montagem/Editing** Ben Rivers **Produtor/Producer** Ben Rivers

Contacto de Cópia/Print Source LUX

Um cenário fantasmagórico de imagens de um modelo à escala de uma casa abandonada. Iluminado por projectores, só é possível captar relances, fragmentos do edifício. O que não podemos ver é tão importante como aquilo que vemos. O processo de abandono, decadência e renovação.

A ghostly set of images of a scale model of an abandoned house. Lit by torches, we can only catch glimpses, fragments of the building. What we cannot see is just as important as what we can. The process of abandonment, decay and renewal.

The Hycynium Wood

Ben Rivers

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Experimental, Reino Unido/*United Kingdom*, 2005, 3'
Digibeta PAL, 1:2.35 (scope), P&B/B&W, Mono

Argumento/Script Ben Rivers **Fotografia/Cinematography** Ben Rivers **Montagem/Editing** Ben Rivers **Produtor/Producer** Ben Rivers

Contacto de Cópia/Print Source LUX

Uma paisagem sumptuosa num luminoso preto e branco. As montanhas da Inglaterra rural transformadas num cenário de sombras profundamente ressonantes. Mas a terra mantém sempre a sua especificidade.

A sumptuous landscape in vivid black and white. The hills of rural England transformed into a set of deeply resonant shadow-forms, but the land always retains its specificity.

I Know Where I'm Going

Ben Rivers

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Experimental, Reino Unido/*United Kingdom*, 2009, 29'
16mm, 1:2.35, Cor/*Color*, Mono

Fotografia/Cinematography Ben Rivers **Montagem/Editing** Ben Rivers **Com/Cast** Zalasiewicz **Produtor/Producer** Ben Rivers

Contacto de Cópia/Print Source LUX

"A heroína de Powell e Pressburguer em 'I Know Where I'm Going' sabe exactamente para onde vai e tenta estoicamente chegar lá. Decidi seguir as suas pisadas com a firme intenção de me perder. A minha primeira paragem deu-se com Zalasiewicz, um geólogo que tenta imaginar a Terra daqui a 100 milhões de anos."

"Powell & Pressburger's heroine in 'I Know Where I'm Going' knows exactly where she's going and tries to get there with stoic pig-headedness. I decided to follow her lead with every intention of getting lost. My first stop was with Zalasiewicz, a geologist who had been trying to imagine the Earth in 100 million years."

Ben Rivers

May Tomorrow Shine the Brightest Of All Your Many Days As It Will Be Your Last Ben Rivers

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Experimental, Ficção/Fiction Reino Unido/United Kingdom, 2009, 14'
16mm, 1:1.33, P&B/B&W, Mono

Argumento/Script Ben Rivers **Fotografia/Cinematography** Ben Rivers
Som/Sound Ben Rivers **Montagem/Editing** Ben Rivers
Produtor/Producer Ben Rivers

Contacto de Cópia/Print Source LUX

Algures no interior da floresta no final do século XX uma unidade feminina de soldados japoneses segue a pista de um grupo de antigos *desperados* perdidos. Mas quem procura quem e porquê? Com uma banda sonora habilmente trabalhada a partir de discos de 78 rotações, assobios e riscos, trata-se de um regresso à ficção.

Somewhere in the backwoods at the turn of the last century a crack unit of female Japanese soldiers track a group of lost, ancient desperadoes. But who is searching for who and why? With a soundtrack expertly crafted from dictaphone recordings, old 78s, hiss and scratches, this is a return to fiction.

Old Dark House

Ben Rivers

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Experimental, Reino Unido/United Kingdom, 2003, 4'
16mm, 1: 1.33, P&B/B&W, Mono

Argumento/Script Ben Rivers **Fotografia/Cinematography** Ben Rivers
Som/Sound Ben Rivers **Montagem/Editing** Ben Rivers
Produtor/Producer Ben Rivers

Contacto de Cópia/Print Source LUX

Quartos numa casa abandonada e queimada, revelados em múltiplas sobreposições de câmara obtidas com um único foco de luz. O filme marcou o início do processo de revelação manual de Ben Rivers, que depois o continuou a utilizar.

Rooms in an abandoned, burnt out house revealed by multiple in-camera superimpositions of a single torchlight. It marked the start of Ben River's hand-processing film, which he continued to use from then on.

Origin of the Species

Ben Rivers



Experimental, Reino Unido/*United Kingdom*, 2008, 16'
16mm, 1:1.33, Cor/*Color*, Mono

Argumento/Script Ben Rivers **Fotografia/Cinematography** Ben Rivers
Som/Sound Ben Rivers **Montagem/Editing** Ben Rivers
Produtor/Producer Ben Rivers

Contacto de Cópia/Print Source LUX

Um homem de 70 anos de idade vive num local remoto da Escócia obcecado há anos em “tentar realmente compreender” o livro de Darwin, de que é grande admirador. Perseguindo esta paixão, trabalhou constantemente em pequenas invenções que tornassem a sua vida mais simples.

A 70-year-old man living in a remote part of Scotland obsessed for years with “trying to really understand” Darwin’s book, of which he is great fan. While pursuing this passion, he has constantly worked on small inventions to make his life easier.

Terror!

Ben Rivers

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Experimental, Reino Unido/*United Kingdom*, 2006, 24'
Digibeta PAL, 4/3, Cor/*Color*, Mono

Argumento/Script Ben Rivers **Fotografia/Cinematography** Ben Rivers
Som/Sound Ben Rivers **Montagem/Editing** Ben Rivers
Produtor/Producer Ben Rivers

Contacto de Cópia/Print Source LUX

Uma carta de amor ao género que começou por levar Rivers a fazer cinema - em particular estes filmes, que viu quando tinha 10, 12 anos, graças ao duvidoso proprietário de uma loja vídeo da sua aldeia que parecia comprazer-se a pô-los em contacto com mentes jovens.

A love letter to the genre which got Rivers into film in the first place - these films in particular, which he saw when he was about 10-12, due to a dodgy video shop owner in his village who seemed to enjoy pushing these films onto young minds.

This Is My Land

Ben Rivers

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Experimental, Reino Unido/*United Kingdom*, 2006, 14'
16mm, 1:1.33, P&B/B&W, Mono

Argumento/Script Ben Rivers **Fotografia/Cinematography** Ben Rivers **Som/Sound** Ben Rivers **Montagem/Editing** Ben Rivers **Com/Cast** Jake Williams **Produtor/Producer** Ben Rivers
Vendas/Sales LUX

A rotina quotidiana do auto-suficiente Jake Williams, que vive completamente sozinho na floresta de Aberdeenshire, Escócia. Jake sempre teve muitos trabalhos ao mesmo tempo, e encontra um uso para tudo. Tem um sentido diferente do tempo do da maioria das pessoas no século XXI.

The daily routine of self-sufficient Jake Williams, who lives alone within miles of forest in Aberdeenshire, Scotland. Jake always has many jobs on at any one time, finds a use for everything. He has a different sense of time to most people in the 21st Century.

We The People

Ben Rivers

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Experimental, Reino Unido/*United Kingdom*, 2004, 1'
16mm, 1:1.33, P&B/B&W, Mono

Argumento/Script Ben Rivers **Fotografia/Cinematography** Ben Rivers **Montagem/Editing** Ben Rivers **Produtor/Producer** Ben Rivers
Vendas/Sales LUX

Uma pequena aldeia rural, deserta e totalmente pacífica. A câmara vagueia pelas ruas. Mas o som contradiz a imagem, dando a impressão de uma manifestação de massas.

A small rural village, deserted and utterly still. The camera wanders through the streets. But the soundtrack contradicts the image, giving the impression of a mass demonstration.

Herói Independente

Independent Hero





Quatro Décadas do Forum de Berlim – Diálogos com Filmes

The All-Around Reduced Personality: Outtakes Helke Sander

Baara Souleimane Cissé

Beau travail Claire Denis

Bill Douglas Trilogy Bill Douglas

My Ain Folk

My Childhood

My Way Home

D'Est Chantal Akerman

Dust in the Wind Hou Hsiao-Hsien

George Washington David Gordon Green

Kasaba Nuri Bilge Ceylan

The Match Factory Girl Aki Kaurismäki

Nô Sharon Lockhart

Sauve qui peut (la vie) Jean-Luc Godard

Seven Songs from the Tundra

Markku Lehmuskallio/Anastasia Lapsui

So Is This Michael Snow

Heddy Honigmann

2 Minutes Silence, Please

O Amor Natural

Au revoir

Crazy

Dame la Mano

Food for Love

A Shtetl that's no Longer Here

Recipe for Reconciliation

Saudade

Forever

Good Husband, Dear Son

10 Commandments – Private

Metal y Melancolia

Mind Shadows

El Olvido

The Underground Orchestra

Quatro Décadas do Forum de Berlim - Diálogos com Filmes

Dialogues with movies - Four Decades of the Forum

The All-Around Reduced Personality: Outtakes

escolhido por/chosen by Ulrich Kohler

Baara escolhido/chosen by por Jean-Marie Téo

Beau Travail

escolhido por/chosen by Anja Salomonowitz

Bill Douglas Trilogy

escolhido por/chosen by Bradley Rust Gray e
So Yong Kim

D'Est escolhido por/chosen by Avi Mograbi

Dust in the Wind escolhido por/chosen by Sabu

George Washington

escolhido por/chosen by Aditya Assarat

Kasaba escolhido por/chosen by Jia Zhangke

The Matchfactory Girl

escolhido por/chosen by Jasmilla

Nô escolhido por/chosen by Anja Salomonowitz

Sauve qui peut (la vie)

escolhido por/chosen by Angela Shanelec

Seven Songs from

the Tundra escolhido por/chosen by Ulrike Ottinger

So Is This escolhido por/chosen by Sharon Lockart



Quatro Décadas do Forum de Berlim – Diálogos com Filmes

Dialogues with movies – Four Decades of the Forum

Christoph Terhechte

Director "Forum Internacional do Cinema Novo"
"International Forum of New Cinema" Director

Quatro décadas de programação de festival, um total de mais de dois mil filmes mostrados no Forum – nenhum programa de aniversário faria justiça a uma tal riqueza ou cumpriria a exigência de criar uma selecção representativa.

Por conseguinte, foi nossa intenção optar pela abordagem oposta para o 40º aniversário do Forum. A selecção foi pensada para ser subjectiva, inesperada, talvez até casuística. Pedimos a doze realizadores que tinham mostrado o seu trabalho no Forum nos últimos anos que escolhessem os seus filmes favoritos do programa do Forum. A única restrição era a da década atribuída a cada um dos nossos comissários. Quatro grupos de três realizadores escolheram, assim, respectivamente, filmes dos anos 1970, 80, 90 e, por fim, 2000.

Cada um deles teve muitíssimo por onde escolher, partindo de mais de 500 filmes para selecção. E cada um deles usou critérios diferentes para fazer a sua escolha. Os anos 1970: Bradley Rust Gray e So Yong Kim mostraram uma trilogia de filmes de Bill Douglas, cuja influência descobriram no seu próprio trabalho. Ulrich Köhler escolheu um filme de época realizado pela sua antiga professora Helke Sander, um filme que sempre tinha vivido na sua imaginação. Jean-Marie Téno apresentou o filme de Souleymane Cissé que o levou, a ele, a iniciar-se como realizador.

Os anos 1980: Angela Schanelec seleccionou um filme de Jean-Luc Godard que ainda hoje permanece misterioso para ela. Sharon Lockhart incumbiu-se a si própria a paradoxal tarefa de mostrar um filme que a influenciou sem que de facto o tivesse visto, chegando, neste processo, a um trabalho de Michael Snow. E o realizador japonês Sabu escolheu um filme do mestre taiwanês Hou Hsiao Hsien, um filme que viu com olhos muito diferentes como jovem realizador e mais tarde como realizador experimentado.

Os anos 1990: Jasmila Žbanić mostrou um filme de Aki Kaurismäki que tinha feito o seu caminho no Forum e lhe chegou na cidade cercada de Sarajevo. Avi Mograbi agarrou-se a um documentário de Chantal Akerman que não apenas reflecte sobre o seu motivo mas, simultaneamente, sobre o processo fílmico. E Jia Zhanke descobriu um primo espiritual em Nuri Bilge Ceylan, cuja estreia na realização arrebatou o Forum no mesmo ano em que ele aí mostrou o seu primeiro filme.

Os anos 2000: Anja Salomonowitz combinou uma curta metragem de Sharon Lockhart e uma longa de Claire Denis para criar um programa sobre corpos e a sua representação no cinema. Aditya Assarat descobriu o seu filme favorito na lista que lhe enviámos: o filme de estreia de David Gordon Green. E Ulrike Ottinger encontrou um tema com o qual está ela própria bem familiarizada e que surge no seu trabalho num filme de Anastasia Lapsui e Markku Lehmuskallio.

Four decades of festival programming, a total of over two thousand films shown at the Forum – no anniversary programme could do justice to such a wealth of material or fulfil the demand of creating a representative selection.

Therefore, we quite intentionally decided to take the opposite approach for the Forum's 40th birthday. The selection was supposed to be subjective, unexpected, perhaps even random. We asked twelve filmmakers who had shown their own work at the Forum over the last years to pick their favourite films from the Forum programme. The only restriction was the decade which each of our "curators" was allocated. Four groups of three directors thus each chose films from the 1970s, 80s, 90s and, finally, from the 2000s respectively.

Each of them was more than spoilt for choice, having to make a selection from over 500 films. And each of them used different criteria to make their choice.

The 70s: Bradley Rust Gray and So Yong Kim showed a trilogy of films by Bill Douglas, whose influence they discovered in their own work. Ulrich Köhler chose an epoch-making film made by his former teacher Helke Sander, a film which had always lived on in his imagination. Jean-Marie Téno presented the Souleymane Cissé film which led him to start making films himself.

The 80s: Angela Schanelec selected a film by Jean-Luc Godard that is still surrendering its mysteries to her to this day. Sharon Lockhart set herself the paradoxical task of showing a film that had influenced her without actually having seen it, coming upon a work by Michael Snow in the process. And Japanese director Sabu chose a film by Taiwanese master Hou Hsiao Hsien, a film he saw with very different eyes as a young actor than later as an experienced director.

The 90s: Jasmila Žbanić showed a film by Aki Kaurismäki that had made it all the way from the Forum to reach her in the besieged city of Sarajevo. Avi Mograbi grappled with a documentary by Chantal Akerman that doesn't just reflect upon its subject but on the filmic process at the same time. And Jia Zhangke discovered a spiritual cousin in Nuri Bilge Ceylan, whose directorial debut wowed him at the Forum in the same year in which he showed his own first film there.

The 00s: Anja Salomonowitz combined a short film by Sharon Lockhart with a feature film by Claire Denis to create a film programme about bodies and their representation in cinema. Aditya Assarat discovered his favourite film in the list sent to him: David Gordon Green's film debut. And Ulrike Ottinger found a subject with which she herself is well-acquainted and which appears in her own work in a film by Anastasia Lapsui and Markku Lehmuskallio.

This film programme was shown at the Arsenal cinema in July 2009 supplemented by various works from the

Este programa foi mostrado no cinema Arsenal em Julho de 2009, complementado com diversos trabalhos do ainda relativamente jovem programa Forum Expanded e uma sessão especial de *Der zynische Körper* (The Holy Bunch), de Heinz Emigholz, com acompanhamento musical ao vivo. Realizou-se exactamente 40 anos depois de os Amigos da Cinemateca Alemã terem organizado um evento na Akademie der Künste destinado a “complementar” a Berlimale. Foi este acontecimento que se transformou no precursor do “Forum Internacional do Cinema Novo”, que se tornou uma instituição dois anos mais tarde.

Esta publicação documenta o programa de aniversário, compreendendo textos escritos por aqueles que o conceberam e um DVD dos destaques das longas e interessantes discussões mantidas sobre os próprios filmes e pelo visionamento de filmes em geral. Era disto que se tratava: a relação entre ver filmes e fazê-los, de como as experiências de espectadores mudam as abordagens artísticas do cinema e de como a experiência de fazer filmes altera o modo como o próprio cinema é visto.

O Forum sempre defendeu o papel do cinema enquanto forma de expressão artística para além dos limites impostos pela categorização, centrando-se no novo e no invulgar, procurando preservar as qualidades experimentais do cinema ou despertar o interesse dos espectadores pelo cinema expressivo distante dos exemplos mais populares. O “Expanded Cinema”, a vanguarda cinematográfica, os projectos documentais que estilhaçam as fronteiras formais assim como o mundo do cinema popular encontraram, todos, o seu lugar no Forum.

Muitos dos realizadores que aqui mostraram os seus primeiros trabalhos mantiveram ligações ao programa, quer como convidados frequentes quer como elementos do público procurando estar a par dos filmes de jovens colegas realizadores. Esta tendência joga, no entanto, em ambas as direcções, com muitos realizadores a assumir o papel de modelos para gerações subsequentes de realizadores. Um grande número dos jovens realizadores cujos filmes de estreia foram apresentados no Forum nos últimos anos refere no seu trabalho ideias e conceitos de cinema pelos quais o Forum se bate. Foi vendo filmes que chegaram à realização.

Esta forma de diálogo inter-geracional, a troca de ideias entre criadores de cinema e espectadores de cinema constitui o centro do nosso trabalho. O Forum não procura representar uma ideia particular, nem se empenha em ser uma lista de *best of* ou uma crítica, procurando, em vez disso, fazer ligações e estabelecer tendências, permitir aos seus filmes que entrem em diálogo ou mesmo, por vezes, que se contradigam, que sejam surpreendentes e inspiradores.

É algo que não mudou ao longo das últimas quatro décadas. Continuamos tão entusiasmados por cada nova voz, por cada nova geração de realizadores. E continuamos igualmente convencidos que oferecemos um Forum no mais verdadeiro sentido da palavra, tanto para os nossos espectadores como para os realizadores cujos trabalhos mostramos.

Gostaríamos de agradecer especialmente ao Hauptstadtkulturfonds, sem cujo apoio este programa de aniversário não poderia ter sido realizado.

still relatively young Forum Expanded programme and a special screening of Heinz Emigholz's *Der zynische Körper* (The Holy Bunch) with musical accompaniment. It took place exactly 40 years after the Friends of the German Film Archive organised an event at the Akademie der Künste designed to “supplement” the Berlimale. It was this event that turned out to be the forerunner of the International Forum of New Cinema, which became a proper institution two years later.

This publication documents the anniversary programme, encompassing texts written by those who put it together and a DVD of the highlights of the long, interesting discussions held both about the films themselves and the watching of films in general. For this was what the event was all about: the relationship between watching films and making them, how viewing experiences change artistic approaches to film and how the experience of making films alters how cinema itself is seen.

The Forum has always defended cinema's role as a form of artistic expression beyond imposed limits or categorisations, focussing on the new and unusual, whether seeking to preserve the experimental qualities of cinema or arouse the interest of audiences for expressive cinema from off the beaten track. “Expanded Cinema”, the filmic avant-garde, documentary film projects that shatter formal boundaries as well as popular world cinema have all found their place at the Forum.

Many of the directors who showed their early works here have retained links to the programme, whether as frequently returning guests or as members of the audience seeking to gain insights into the films of younger filmmaking colleagues. This trend works in both directions though, with many directors going on to become role models for subsequent generations of filmmakers. A large number of the young film directors whose debut films were presented at the Forum over the last few years refer in their work to the ideas and concepts of cinema for which the Forum stands. It is through watching films that they arrived at filmmaking.

This form of intergenerational dialogue, the exchange of ideas between creators of film and film audiences forms the centre of our work. The Forum does not seek to represent one particular idea, or strive to be a “best of” list or a review, instead seeking to make connections and set trends, to allow its films to enter into a dialogue or sometimes even contradict one another, to surprise and inspire. That is something that hasn't changed over the last four decades. We are still just as excited by every new voice, by every new generation of filmmakers. And just as convinced that we provide a Forum in the truest sense of the word for both our audiences and the directors whose works we show.

We would like to give special thanks to the Hauptstadtkulturfonds, without whose support this anniversary programme could not have been realised.

Alguns Pensamentos Sobre o Passado, o Presente e o Futuro do Forum

Some thoughts on the Past, Present and Future of the Forum

Mark Peranson

Crítico de Cinema e Programador
Film Critic and Programmer

O Forum Internacional de Cinema Novo tem muito a celebrar por ocasião do seu 40º aniversário, mas, para além da auto-congratulação, os aniversários são oportunidades para parar e reflectir criticamente, olhar para trás para o que antes foi, no sentido de melhor perceber onde estamos, e para onde vamos. Pessoalmente não esperaria menos do que isso do Forum. Abastardando Shakespeare, é preciso louvar e enterar César, sob pena de que o impacto se perca. Antes de propor alguns pensamentos sobre a forma como o Forum mudou ao longo da última década e sobre o que o futuro pode trazer, cabe-me olhar para trás não apenas atentando a como o Forum chegou ao ponto onde está, mas também atentando a como eu cheguei ao Forum. E começar por reconhecer as minhas próprias limitações, que julgo partilhar com muitos recém-chegados. Como membro de um júri em 2004, fiquei chocado com a necessidade de domar uma besta pesada, responsável pela adjudicação da selecção díspar de mais de 30 longas metragens em cerca de uma semana. Abrigado do público em projecções de imprensa e de júri, foi uma experiência hercúlea de alimentação forçada. Parecia não haver horas suficientes no dia para ver tudo, já para não mencionar a quantidade de filmes que, como mais tarde descobri, tipifica uma característica comum dos filmes do Forum: duração excessiva. Mas foi uma experiência compensadora? Seguramente! E deu-me uma ideia do que o Forum de facto significa.

O Forum é o lugar onde os espectadores internacionais podem ver em primeira mão filmes como *Satan-tango* e *Shoah*; Peter Watkins e Fred Wiseman, maratonas anuais de Ulrike Ottinger – a espantosa lista de filmes e realizadores (alguns, mas nem todos, estimulantes pelas suas durações) exibida ao longo das quatro décadas fala por si. Quando mais tarde fui um frequentador entre a ralé, e no ano passado, moderador de animados e cuidadosamente preparados debates pós-projecções, a noção de que o Forum é antes de mais nada um acontecimento público ao serviço da cidade de Berlim soou verdadeira. Além disso, através da selecção de filmes deste 40º aniversário e das reflexões dos seus “programadores”, só nos é possível obter um brevíssimo sumário do Forum, que, como qualquer outro festival, deve estar comprometido com os filmes que o compõem mas também com as políticas a que não pode escapar.

Este texto não é o espaço para um encapsulamento detalhado da fundação do Forum por Ulrich Gregor e pelos seus associados no turbilhão político pós 1968 que também levou à criação de secções paralelas de

The International Forum of New Cinema has much to celebrate on the occasion of its 40th anniversary, but besides self-congratulation, anniversaries are opportunities to give pause for critical reflections, to look back at what once was, so that one can better understand where one is, and where one is going. And I would expect nothing less of the Forum. To bastardise Shakespeare, one must both praise and bury Caesar, or it doesn't have any impact. Before providing a few thoughts about how the Forum has changed over the past decade and what the future might hold, it behooves me to look back not just as how the Forum got to where it is, but how I got to the Forum. And begin by recognizing my own limitations, which I think I share with many newcomers. As a member of a jury in 2004, I was shocked by the need to tame an unwieldy beast, responsible for adjudicating from a disparate selection of over 30 features in about a week's time. Sheltered from the audience in press and jury screenings, it was a Herculean experience in force-feeding. It did not seem that there were enough hours in the day to see everything, not to mention a number of films that, I later found out, typifies one common-held characteristic of a Forum film: excessive length. But was it rewarding? Of course! And it gave me a sense of what the Forum truly means.

The Forum is the place where international viewers could first see films like *Satan-tango* and *Shoah*; Peter Watkins and Fred Wiseman, yearly marathons by Ulrike Ottinger – the staggering list of films and filmmakers (some, but not all challenging due to their lengths) screened over the four decades stands for itself. When I later annually attended amongst the hoi polloi, and last year, as a moderator for animated and thorough packed post-screening discussions, the sense that the Forum is foremost a public event servicing the city of Berlin rings true. Moreover, through these films in this 40th anniversary selection and their “programmers’” reflections, one only can glean a too-brief overview to the Forum, which, like any festival, should be engaged by the films that comprise it but also by the politics from which it cannot elude.

This is not the place for a detailed encapsulation on how the Forum's founding by Ulrich Gregor and his associates grew out of the post 1968 political maelstrom that also led to the creation of other festival sidebars – most notably Cannes' *Quinzaine des Réalistes* – created a distinct event from the star-driven Competition, and how the Forum brought films from underexposed countries onto an international stage, often with groundbreaking retrospectives. In brief, the

outros festivais – muito especialmente a Quinzena dos Realizadores de Cannes – criando um acontecimento distinto da estrelar Competição, e de como o Forum trouxe para um palco internacional filmes de países de pouca exposição, muitas vezes com retrospectivas pioneiras. Em resumo, o Forum é relevante na promoção de noções alternativas de cinema, formais e políticas, em tempos turbulentos, com um grande sentido de compromisso familiar com os filmes e os próprios realizadores. A função continuada do Forum foi resumida por Christoph Terhechte num painel de discussão no Arsenal, em Julho, no contexto destas projecções auto-reflexivas. O principal objectivo da programação do Forum, como admitiu, não é o de escolher os melhores filmes mas o de compor um programa coerente e abrangente como perspectiva do cinema contemporâneo. No contexto da cobertura da Berlimale como membro da imprensa ou como seu espectador ocasional, este ímpeto permanece muitas vezes invisível ou é incompreendido.

Programar uma estreia num festival não é hoje uma tarefa fácil. As imagens movem-se constantemente em frente dos nossos olhos, e a Berlimale é, hoje mais do que nunca, um monstro. Com o advento do cinema digital, o número de inscrições no Forum está a aumentar cerca de 15% por ano, perfazendo agora mais de duas mil longas metragens. Mais não é necessariamente melhor. Algumas das críticas que hoje se apontam ao Forum são as mesmas que muitos, se não todos, os festivais enfrentam: tanto os festivais como o mundo dos filmes de arte mudaram na última década e os festivais não se tornaram actores políticos mais auto-conscientes. Os festivais lideram as propostas de um acontecimento cultural, e do raro momento em que os públicos surgem em massa para ver filmes que não integram a corrente dominante. Havendo cada vez mais filmes a serem produzidos, há simultaneamente mais competição sobre qual o festival de estreia em que debutam. Para dar um exemplo: onde estão os filmes de Lav Diaz? Não estão em Berlim apenas por uma questão de gosto? Porque normalmente passam em Roterdão, que, em anos recentes, tem sido mais activo no apoio ao cinema do sudeste asiático com, entre outras coisas, o Fundo Hubert Bals? Por último, não é possível menosprezar a influência crescente da indústria cinematográfica nas salas de arte e ensaio. O Mercado de Cinema Europeu desempenha um papel que ninguém podia prever quando o Forum foi criado, e os seus tentáculos são de grande alcance. Com o aparecimento de agentes de vendas como forças com o poder de determinar que filmes passam em que festivais, a arte e o capital estão hoje, de certo modo, inextricavelmente ligados, incluindo em festivais como o Forum.

O Forum tem portanto que ser muitas coisas ao mesmo tempo, joga com vários conflitos: um panorama das tendências não comerciais do cinema mundial; uma oportunidade de revelação de territórios geográficos e cinematográficos de outro modo desconhecidos; o lugar de estreia desses filmes que, ainda hoje – embora possivelmente não na próxima década – têm uma remota hipótese de distribuição cinematográfica

Forum is significant in promoting alternative formal and political notions of cinema in turbulent times, with a strong sense of familial commitment to the films and the filmmakers themselves. The continued function of the Forum was summarised by Christoph Terhechte at a panel discussion in July at the Arsenal, in the context of these self-reflexive screenings. The main goal of programming the Forum, he admitted, is not to choose the best films, but to make a coherent programme encompassing an overview of contemporary cinema. In the context of covering the Berlimale as a member of the press or attending as a casual viewer this impetus goes often unseen or misunderstood.

Programming a premiere festival now is not an easy job. Images move in front of our eyes constantly, and the Berlimale is a monster now more than ever. With the advent of digital filmmaking, the number of submissions to the Forum is expanding at a rate of 15 percent a year, now numbering more than 2,000 features. Bigger is not necessarily better. Some criticisms that are leveled at the Forum today are the same ones facing many, if not all festivals: both festivals and the world of art films have changed in the last decade and festivals have had to become more self-conscious political actors. Festivals are leading proponents of an event culture, and the rare moment where audiences show up to non-mainstream films en masse. While there are more and more films being made, at the same time there is more competition over which of the premiere festivals will debut them. To use one example: Where are the long films of Lav Diaz? Are they not in Berlin just because of taste? Because they typically play Rotterdam, which has been more active in nurturing southeast Asia in recent years with, amongst other things, the Hubert Bals Fund? Lastly, one cannot discount the growing influence of film business on art house films. The European Film Market plays a role that nobody could have forecast when the Forum was founded, and its tentacles are far-reaching. With the rise of sales agents as powerful forces determining which films play which festival, art and capital have in a way become inextricably linked today, including in festivals like the Forum.

The Forum thus has to be many things at once, goals which conflict with each other: a venue providing an overview of the non-commercial trends of world cinema; a venue to reveal otherwise undiscovered geographic-cinematic territory; a place for the premiere of such films that, still today – though maybe not in the next decade – have a small chance of commercial distribution internationally; an integral part of a public event which services hundreds of thousands of Berliners but also visiting members of the media and festival programmers, who are looking for films to write about and bring home for their own festivals and who both thrive on negativity. The move to Potsdamer Platz, though doing less to change the festival atmosphere than some nostalgics assume, created a situation where the Forum is less physically separate from the rest of the Berlimale, with only the door between the Arsenal and the Cinestar serving as an,

internacional; uma parte integrante de um acontecimento público que serve centenas de milhares de berlinenses mas também membros dos media visitantes e programadores de festivais, que procuram filmes sobre os quais escrever e levar para casa para os seus próprios festivais e que em ambos os casos florescem na negatividade. A mudança para Potsdamer Platz, apesar de fazer menos pela mudança da atmosfera do festival do que alguns nostálgicos crêem, criou uma situação na qual o Forum está fisicamente menos separado do resto da Berlimale, apenas com a porta entre o Arsenal e o Cinestar a servir, por vezes, de fronteira porosa. Mas as questões sobre o desfoque das linhas entre o Panorama e o Forum foi abordada pela primeira vez nos anos 1980, e tais críticas desembocam frequentemente na nostalgia; eu defenderia que na última década o Forum fez muito pela sua própria distinção, apresentando uma selecção menos comercial do que o Panorama; Hollywood continua a ser *persona non grata*. Com tudo isto, os visitantes estreantes podem ser desculpados por falharem a apreciação correcta das diferenças históricas entre as secções da Berlimale, e possivelmente da irrespondível questão: o que faz um filme do Forum?

São 40 anos de Forum – mas 20 anos durante a Guerra Fria, e 20 anos depois da Queda do Muro. A Berlimale difere antes de mais dos outros grandes festivais pela sua localização, onde a história está presente de um modo muito sensível, uma presença enérgica tanto consciente como inconscientemente sentida. (Por razões pessoais, penso sobretudo em Toronto, mas o mesmo argumento é seguramente válido para Cannes, ou mesmo Veneza.) Na última década, o Forum continuou a servir de suporte regular do trabalho daquela que ficou conhecida como a “Escola de Berlim”, incluindo Angela Schanelec e Ulrich Köhler (que aqui escreve sobre o filme de Helke Sander em Berlim). É preciso reagir quotidianamente à história, e, historicamente, o Forum tem sido muito consciente na apresentação de perspectivas não apenas sobre a história alemã recente mas também sobre a história em mudança da Europa. Carentes de uma tal presença física da história, outros grandes festivais internacionais parecem-me muitas vezes investidos na sua própria necessidade de fazer história, uma visão que ultrapassa o nível da sua própria importância; assim, certas projecções em festivais tornam-se “acontecimentos históricos” e são salvaguardados como mitos, dando uma força adicional ao seu próprio centralismo cultural.

Enquanto programa comissariado com um foco, o Forum sempre se orgulhou de apresentar filmes mais antigos em novos contextos, permitindo-nos ver as mudanças ocorridas no mundo do cinema que de outro modo poderiam ser invisíveis. Com a Queda do Muro, uma realidade em mutação constante produziu um internacionalismo faiscante que alterou a cidade, e alterou o Forum em muitos sentidos, incluindo o linguístico (os debates e as inestimáveis detalhadas notas de programação, que até 2000 eram apenas em alemão, estão agora também disponíveis em inglês). Sempre com a sua energia única, o internacionalismo crescente de Berlim – e o diálogo que o festival man-

at times, porous boundary. But questions of the issue of blurring of lines between the Panorama and the Forum was first broached in the 1980s, and such criticisms often amount to nostalgia; I would argue that in the last decade the Forum has done well to distinguish itself, presenting a less commercial selection than the Panorama; Hollywood remains *persona non grata*. With all of this, first-time visitors can be forgiven of failing to properly appreciate the historical differences between the sections of the Berlimale, and that possibly unanswerable question: What makes a Forum film?

It's been forty years of the Forum – but twenty years during the Cold War, and twenty after the Fall of the Wall. The Berlimale differs foremost from other major festivals because of its location, where history is present in a very tangible sense, an energetic presence that is felt both consciously and subconsciously. (For personal reasons I'm thinking most of Toronto, but the same statement surely applies to Cannes, or even Venice.) In the last decade, the Forum has continued to serve as a regular supporter of work from what is become known as the “Berlin School”, including Angela Schanelec and Ulrich Köhler (who here writes about Helke Sander's film on Berlin). On an every day basis it must react to history, and the Forum historically has been the most conscious of presenting perspectives not only on recent German history but also on the changing history of Europe. Lacking such a physical presence of history, other major international film festivals often seem to me invested in their own need to make history, a view that overextends the level of their own importance; thus, certain screenings at festivals become “historic events” and are enshrined as myth, giving additional force to their own cultural centrality.

As a curated programme with a focus, the Forum has always prided itself in presenting older films in new contexts, to enable us to view the changes occurring in world cinema that otherwise might seem invisible. With the Fall of the Wall, an ever-changing reality sparked an internationalism that changed the city, and changed the Forum in many regards, including linguistically (discussions and the invaluable detailed programme notes, which up until 2000 were only in German, also now are in English). Always with its own unique energy, the increasing internationalism of Berlin – and the dialogue that the festival will play with the city – will continue to impact on how the Forum develops in the next decade, and also on its crucial year-round operations of exhibition and distribution at the Arsenal, developing the support necessary for an educated, dedicated audience, and serving as a venue that can screen the films excluded from the Berlimale due to the at times seemingly crippling, but undeniably important premiere fetish.

On this point, it's crucial to mention the one significant structural change to the Forum in the last decade: the Forum Expanded. It also is another historically determinant development: with Berlin arguably becoming the capital of the European art world with the influx of galleries and artists in the 1990s and early

terá com a cidade – continuará a ter impacto no modo como o Forum se desenvolver na próxima década, e também nas suas operações anuais de exibição e distribuição no Arsenal, desenvolvendo um apoio necessário a um público educado e dedicado, e servindo de lugar onde é possível projectar os filmes excluídos da Berlinale devido ao por vezes castrante, mas inegavelmente importante fetiche da estreia absoluta.

Neste ponto, é crucial mencionar a única mudança estrutural significativa do Forum na última década: o Forum Expanded. É também uma outra evolução historicamente determinante: com Berlim a tornar-se inegavelmente a capital do mundo artístico europeu com o afluxo de galerias e artistas nos anos 1990 e 2000, e com a quantidade de artistas que procuram fazer obra que acesse ou utilize os códigos do mundo do cinema, é orgânico que uma tal selecção surgisse em Berlim. E, talvez, nestas obras se possa encontrar a mais radical expansão de formas – ainda a um nível que ultrapassa o típico espectador de festival ou crítico, que se tornaram ainda mais arreigados às suas posições sobre o que é um “festival de cinema” legítimo, uma perspectiva também inseparável da noção de que os festivais são hoje, para muitos, a única via através da qual estão comprometidos com algo parecido a uma sala de cinema de arte e ensaio.

Trata-se de uma via entusiasmante para um futuro possível dos festivais, não apenas porque ainda está (no seu sexto ano) no processo de se definir – mas também porque estas obras são tradicionalmente incategorizáveis no contexto de um festival de cinema internacional. Num mundo que inegavelmente se tornou mais conservador, o tipo de invenção formal proposto pelos artistas exteriores à comunidade cinematográfica tradicional talvez seja o novo meio aceitável para alcançar um desafio político. Posso referir uma discussão no Forum Expanded do último ano depois da estreia de *Lunch Break*, de Sharon Lockhart, em que surgiram uma série de perguntas servindo de variações sobre “porque me fizeste perder o meu tempo a fazer este filme e posso ter de volta os últimos 90 minutos da minha vida.” Se o Forum perdeu algum do seu sabor político nas últimas décadas, talvez esta seja a via através da qual uma audiência mais jovem e mais complacente possa ser forçada a confrontar os modos em mudança do público.

Mas também isto traz consigo outra crítica legítima: uma das qualidades únicas do Forum era o modo como apresentava, sob o mesmo chapéu, filmes narrativos, documentais e experimentais. Por exemplo, a âncora do festival, *The Holy Bunch* de Heinz Emigholz exibido no Forum em 1991, que foi, no entanto, uma apresentação “Forum Expansion” durante o mini-festival aniversário de Julho. (O mesmo é verdadeiro para as suas primeiras curtas, inicialmente exibidas no Forum, e agora restauradas pelo Arsenal e em exibição durante a Berlinale 2010 no Hamburger Bahnhof). O Forum Expanded arrisca-se a compartimentar obras mais difíceis; mas, por outro lado, é bom apresentar tais obras em contexto, uma vez que a obra destes artistas-realizadores precisa de um cuidado mais particular do que os filmes que chegam com agentes de

’00s, and the amount of artists seeking to make work that crosses over or uses the codes of the cinema world, it is organic that such a selection would appear in Berlin. And in such works, perhaps, one can find the most radical expansion of forms – still at a level beyond the typical festivalgoer or critic, who have become even more enshrined in their views of what a legitimate “festival film” is, a viewpoint also inseparable from the notion that festivals now provide, for many, the only avenue through which they are engaged with something like art house cinema.

This is one exciting avenue for one possible future of festivals, not only because it is still (in its sixth year) in the process of defining itself – but also because these works are traditionally uncategorisable in an international film festival context. In a world that has become undeniably more conservative, the type of formal invention provided from artists outside the traditional filmmaking community perhaps is the new acceptable means by which to mount a political challenge. I can only point to an exchange at last year’s Forum Expanded following the premiere of Sharon Lockhart’s *Lunch Break* with a number of questions serving as variations on “why did you waste my time making this film and can I have the last 90 minutes of my life back.” If the Forum has lost some of its political flavour over the last decades, perhaps this is the avenue through which a younger, more complacent viewership can be forced to confront changing means of spectatorship.

But this too brings with it another legitimate criticism: one of the unique qualities of the Forum was how it presented narrative, documentary and experimental film under one umbrella. For example, festival mainstay Heinz Emigholz’s *The Holy Bunch* screened in the Forum in 1991, but was a “Forum Expansion” presentation during the July anniversary mini-festival. (The same holds true for his earlier shorts, initially screened in the Forum, now restored by the Arsenal and on view during the 2010 Berlinale at the Hamburger Bahnhof). Forum Expanded risks compartmentalising more difficult work; but, on the other hand, it is good to present such work in a context, as these artist-filmmaker’s work need more special care than the films that come with sales agents and publicists attached. The temptation will surely continue to shunt all the experimental and completely non-commercial work to this potential ghetto, but the Forum needs to be conscious of continuing to present such work both in, and outside of Expanded.

And this might be the most important service that a festival like the Forum can provide – what it does for a filmmaker. Besides from “discovering” filmmakers – an attitude which seems to me to be rather haughty, as if these filmmakers would have toiled in oblivion, or ended up waiting tables instead of embarking on wildly successful and critically acclaimed artistic careers – festivals provide the opportunity for specific, personal cultural exchange. When you’re making films like these, a dialogue with an interested audience is on par with reasoned critical response – and both are equally rare. In my own part-time adventures as a filmmaker this year, the role played by such discus-

vendas e publicitários. A tentação será seguramente a de continuar a deslocar todas as obras experimentais e totalmente não comerciais para este potencial gueto, mas o Forum precisa de continuar conscientemente a apresentar tais obras tanto dentro como fora do Expanded.

E este pode ser o serviço mais importante a assegurar por um festival como o Forum – o que faz por um realizador. Além de “descobrir” realizadores – uma atitude que me parece bastante arrogante, como se estes realizadores trabalhassem em esquecimento, ou acabassem à espera de mesa em vez de embarcarem em carreiras artísticas de sucesso e criticamente reconhecidas – os festivais asseguram a oportunidade para uma troca cultural pessoal, específica. Quando se fazem filmes como estes, o diálogo com um público interessado está a par de uma reacção crítica fundamentada – e são ambas igualmente raras. Nas minhas próprias aventuras a tempo parcial como realizador este ano, o papel de tais debates tornou-se ainda mais aparente; não posso dizer quão decepcionante foi a experiência das perguntas e respostas, se é que chegou a existir. E com esta internacionalização de Berlim, de acordo com programadores e realizadores semelhantes, as discussões tornaram-se progressivamente melhores, e menos agressivas e antagónicas (excepções como a acima descrita confirmam a regra).

Mas os festivais também asseguram a oportunidade para os realizadores conhecerem outros realizadores que pensam da mesma maneira, e nisto o Forum também se distingue, com a sua mistura de *auteurs* e jovens cineastas que muitas vezes chegam de países onde não podem ver tais filmes nas salas de cinema (os DVDs e os “downloadings” podem estar a mudar as questões da acessibilidade, mas isso fica para outra ocasião). As reflexões dos realizadores nas páginas que se seguem – realizadores cujas obras representam o futuro do cinema – testemunham as oportunidades que o Forum permitiu, e permite ainda, no estímulo de uma família de realizadores unida pelos laços da cinefilia. Todos estes ensaios são de criadores de obras variadas que conseguem caber na rubrica vaga do cinema novo e reflectem a oportunidade que o Forum, um festival que olha para o novo e muitas vezes não promovido talento, permite a muitos destes realizadores encontrarem pela primeira vez o grande mundo do cinema. Tentar ver um filme através dos olhos de outra pessoa – neste caso, de um artista – é um desafio, mas também é muitas vezes um privilégio que não pode ser descartado. Desde que o Forum continue a ter em mente a sua própria história, e fixe firmemente a história que se desenrola perante os seus olhos e as mudanças que a rodeiam, reagindo a ambas com inteligência e sentido de aventura, será capaz de atingir o ideal, como sugeriu Jia Zhangke em Julho último: promover a alegria que todos um dia sentimos prontamente ao ver filmes em cinema, antes que 40 anos de experiência nos deixem saciados.

sion has become even more apparent; I can't tell you how disappointing the Q&A experience has been, if it even existed at all. And with this internationalisation of Berlin, according to programmers and filmmakers alike, the discussions have progressively gotten better and better, and less confrontational or antagonistic (exceptions, like above, prove the rule).

But festivals also provide the opportunity for filmmakers to meet other like-minded filmmakers, and in this the Forum also excels, with its mix of noted auteurs and younger directors who often hail from countries where they aren't able to see such films in theatres (DVDs and downloading might be changing the questions of accessibility, but that's for another place and time). The reflections of the filmmakers in the pages that follow – filmmakers whose work represents the future of cinema – testify to the opportunities that the Forum provided, and still provides, to nurture a film-making family united by bonds of cinephilia. All these essays are by creators of varied work that manages to fit under the loose rubric of new cinema, and reflect the opportunity that the Forum, a festival with its eye on young and often unpromoted talent, provides for many of these filmmakers to encounter the greater world of cinema for the first time. To try to see a film through someone else's eyes – in this case, an artist – is a challenge, but also often a privilege that cannot be brushed off. As long as the Forum continues to keep its own history in mind, and gaze firmly at the history unfolding before its own eyes and the changes around it, reacting to both with intelligence and adventurousness, it will still be able to reach the ideal, as suggested by Jia Zhangke last July: to promote the joy that we all once readily felt when watching films in cinema, before forty years of experience left us jaded.

The All-Around Reduced Personality: Outtakes Die Allseitig reduzierte Persönlichkeit - Redupers

Helke Sander



Ficção/Fiction, RFA/FRG, 1977, 98'
35mm, 1:1.38, P&B/B&W, Mono

Argumento/Script Helke Sander **Fotografia/Cinematography** Katia Forbert **Som/Sound** Gunther Kortwich **Montagem/Editing** Ursula Höf **Com/Cast** Helke Sander, Joachim Baumann, Frank Burckner, Eva Gagel, Gesine Stempel. **Produtor/Producer** Clara Burckner, Maya Faber-jansen **Produção/Production** Basis-Film **Vendas/Sales** Basis-Film

Edda Chiemnyjewski, uma fotógrafa freelancer e mãe solteira habitante da Berlim Ocidental dos anos 1970 é confrontada com o facto de que "um cozinheiro não tem tempo para assuntos de estado". Também descobre um mercado para o projecto em que tem estado a trabalhar com o seu grupo de mulheres fotógrafas que procura documentar a cidade. Se na perspectiva de hoje a cidade, que se torna num dos protagonistas do filme, parece uma Berlim do pós-guerra, pouco de facto mudou no que diz respeito à existência precária dos trabalhadores por conta própria. Com uma grande dose de auto-ironia, Helke Sander, que também interpreta o papel principal, fala de uma vida dividida numa cidade dividida.

Edda Chiemnyjewski, a freelance press photographer and single mother living in 1970s West Berlin, is confronted with the fact that "a cook has no time for affairs of state". She also fails to find a market for the project she has been working on with her women's photography group that seeks to document the city. While from today's perspective the city, which becomes one of the film's protagonists, looks like post-war Berlin, little has actually changed as regards the precarious existence of free-lancers. With a heavy dose of self-irony Helke Sander, who also plays the leading role, tells of a divided life in a divided city.

Helke Sander

Nasceu em 1937, mais tarde estudando e fazendo teatro em Helsínquia. Depois do seu regresso a Berlim, estudou cinema na dffb. Em 1968, foi uma das fundadoras do "Action Council for the Liberation of Women". Os seus filmes incluem "A Bonus for Irene" (Forum 1971), "Die allseitig reduzierte Persönlichkeit - Redupers" (Forum 1978), "Der subjektive Faktor und Mitten im Malestream". Helke Sander ensinou cinema na Universidade de Belas Artes de Hamburgo e também trabalha como escritora.

She was born in 1937, later studying and doing theatre work in Helsinki. Following her return to Berlin, she studied film at the dffb. In 1968, she was one of the founders of the "Action Council for the Liberation of Women". Her films include "A Bonus for Irene" (Forum 1971), "Die allseitig reduzierte Persönlichkeit - Redupers" (Forum 1978), "Der subjektive Faktor und Mitten im Malestream". Helke Sander taught film at the University of Fine Arts in Hamburg and also works as a writer.

Baara

Souleymane Cissé



Ficção/Fiction, Mali/Mali, 1978, 90'
35mm, 1:1.37, P&B/B&W, Stereo

Argumento/Script Souleymane Cissé **Fotografia/Cinematography** Etienne Carton de Grammont, Abdulla Sidibé **Música/Music** Lamine Konte **Som/Sound** Abdulla Seck, Assimoye Keita, Zimmermann **Montagem/Editing** Andree Davanture **Com/Cast** Balla Moussa Keita, Baba Niaré, Bubakar Keita, Umu Diarra, Umu Koné, Ismaila Sarr **Produtor/Producer** Souleymane Cissé, Bamako **Contacto de Cópia/Print Source** Arsenal

Um jovem engenheiro tem uma posição directiva numa fábrica em Bamako. Resolve diligentemente problemas urgentes e os seus novos métodos vão de encontro à vontade da força trabalhadora. Mas os seus esforços para envolver os trabalhadores nos processos de tomada de decisão provocam o desagrado do proprietário da empresa, que o assassina sem mais demoras. Com o engenheiro Balla Traoré, Souleymane Cissé criou uma figura simbólica para toda uma geração de intelectuais críticos que demonstraram estar muito empenhados na tentativa de estabelecer uma sociedade justa na África pós colonial.

A young engineer has a managing position at a factory in Bamako. He skillfully solves urgent problems and his new methods meet with the approval of the work force. But his efforts to have the workers involved in decision-making processes incur the disfavor of the owner of the company, who has him murdered without further ado. With the engineer Balla Traoré Souleymane Cissé created a symbolic figure for an entire generation of critical intellectuals who showed a great deal of commitment in trying to establish a fair society in post-colonial Africa.

Souleymane Cissé

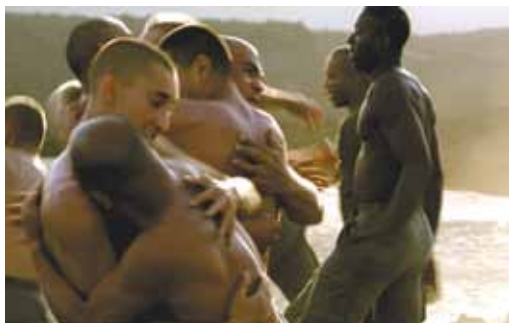
Nasceu em Bamako, Mali, em 1940, e foi, desde tenra idade, um entusiasta espectador de cinema. Mais tarde, recebeu uma bolsa que lhe permitiu estudar cinema em Moscovo. "Baara" foi o primeiro filme produzido no Mali e foi mostrado no Forum em 1979, depois de ter conquistado o prémio principal do Festival de Cinema Pan-African em Ouagadougou. Cissé é um dos mais célebres realizadores africanos. O seu último filme "Min Ye" foi exibido no Festival de Cinema de Cannes 2009.

He was born in Bamako, Mali in 1940 and was already an enthusiastic cinema-goer at an early age, later receiving a grant to enable him to study film in Moscow. "Baara" was the first film to be produced in Mali and was shown at the Forum in 1979 after winning the main prize at the Pan-African Film Festival in Ouagadougou. Cissé is one of Africa's most renowned filmmakers; his latest film Min Ye was shown at the 2009 Cannes Film Festival.

Beau travail

Good Work

Claire Denis



Ficção/Fiction, França/France, 1999, 90'
35mm, 1:1.66, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Claire Denis, Jean PolFargeau (baseado no romance de/based on Herman Melville's novella Billy Budd, Sailor
Fotografia/Cinematography Agnès Godard **Música/Music** Eran Tzur **Som/Sound** Jean-Paul Muges **Montagem/Editing** Nelly Quettier **Direção Artística/Art Direction** Stéphane Taillasson **Com/Cast** Denis Lavant, Michel Subor, Grégoire Colin, Richard Courcet, Nicolas Duvauchelle, Adiatou Massudi **Produtor/Producer** Patrick Grandperret, Jerome Minet **Produção/Production** Pathé Télévision, La Sept/Arte, SM Films **Vendas/Sales** Europe Images International

Um grupo de legionários estrangeiros esquecidos e abandonados num posto avançado do Corno de África. O ajudante de campo Galoup (Denis Lavant) olha o novo recruta Sentain como um rival nos favores do seu comandante e decide pô-lo fora de acção. O plano corre mal e Galoup é afastado. Num quarto de hotel de Marselha recorda o tempo passado com a companhia. A estrutura do filme segue vagamente estas memórias, com o enredo e os diálogos como pano de fundo de uma série de cenas efémeras e uma coreografia do treino, com corpos dançantes e lutadores a executar rotinas que contam uma história inteiramente sua.

A group of foreign legionnaires forgotten and abandoned in an outpost on the Horn of Africa. Aide-de-camp Galoup (Denis Lavant) perceives the new recruit Sentain as a rival for the favor of his commander and decides to put him out of action. The plan went wrong and Galoup is thrown out. From a hotel room in Marseilles, he remembers his time with the company. The structure of the film follows these memories only loosely, with plot and dialogue taking a back seat to a series of fleeting scenes and choreography of training, fighting and dancing bodies executing routines which tell a story all of their own.

Claire Denis

Nascida em 1948, estudou cinema em Paris e começou por trabalhar como assistente de realização com figuras tão distintas como Jacques Rivette, Costas Gavras, Wim Wenders e Jim Jarmusch antes de se estreiar na realização em 1988. A sua segunda longa metragem "Man No Run" foi mostrada no Forum em 1989. Conquistou o Leopardo de Ouro de Locarno em 1996 com "Nénette et Boni". "Beau Travail" foi distinguido em diversos festivais. Em 2005, o Forum exibiu o retrato ensaístico de Denis da coreógrafa Mathilde Monnier "Vers Mathilde".

Born 1948, studied film in Paris and worked initially as director's assistant to such greats as Jacques Rivette, Costas Gavras, Wim Wenders and Jim Jarmusch before making her own directorial debut in 1988. Her second feature "Man No Run" was shown at the Forum in 1989. She won the Golden Leopard at Locarno in 1996 with "Nénette et Boni"; "Beau Travail" received prizes at numerous international film festivals. In 2005, the Forum showed Denis' essayistic portrait of choreographer Mathilde Monnier "Vers Mathilde".

Bill Douglas Trilogy

My Ain Folk

Bill Douglas



Ficção/Fiction, Reino Unido/United Kingdom, 1973, 55'
35mm, 1:1.33, P&B/B&W, Mono

Argumento/Script Bill Douglas **Fotografia/Cinematography** Gale Tattersall **Som/Sound** Peter Harvey **Montagem/Editing** Peter West **Com/Cast** Stephen Archibald, Hughie Restorick, Jean Taylor Smith, Bernard McKenna, Mr. Munro, Paul Kermack, Helena Gloag **Produtor/Producer** Nick Nascht **Produção/Production** BFI Production Board

Contacto de Cópia/Print Source BFI

Mandam Jamie viver com a avó e o tio paternos; uma vida cheia de silêncio e rejeição.

Jamie is sent to live with his paternal grandmother and uncle; a life full of silence and rejection.

Bill Douglas

(1934, Escócia-1991, Inglaterra) É conhecido pela trilogia de filmes sobre a sua infância. Escreveu o argumento para uma curta metragem autobiográfica, "Jamie" na London International Film School onde se matriculou em 1968. Foi a base de "My Childhood".

(1934, Scotland-1991, England) He's best known for the trilogy of films about his early life. He wrote the screenplay for a short autobiographical film called "Jamie" in the London International Film School where he enrolled in 1968. It was the basis for "My Childhood".

Bill Douglas Trilogy **My Childhood**

Bill Douglas



Ficção/Fiction, Reino Unido/United Kingdom, 1972, 48'
35mm, 1:1.33, P&B/B&W, Mono

Argumento/Script Bill Douglas **Fotografia/Cinematography** Mick Campbell **Som/Sound** Bob Withey **Montagem/Editing** Brand Thumim **Com/Cast** Stephen Archibald, Hughie Restorick, Jean Taylor Smith, Karl Fieseler, Bernard McKenna, Paul Kermack, Helena Gloag, Ann Smith, Eileen McCallum **Produtor/Producer** Geoffrey Evans **Produção/Production** BFI Production Board

Contacto de Cópia/Print Source BFI

Jamie tem oito anos e vive com a avó e o irmão mais velho numa aldeia escocesa mineira em 1945. Com a mãe internada numa instituição psiquiátrica e o pai ausente, está sujeito às agruras da pobreza.

Eight-year old Jamie lives with his granny and elder brother in a Scots mining village in 1945. With his mother in a mental home, and his father absent, he is subject to the hardships of poverty.

Bill Douglas

(1934, Escócia-1991, Inglaterra) É conhecido pela trilogia de filmes sobre a sua infância. Escreveu o argumento para uma curta metragem autobiográfica, "Jamie" na London International Film School onde se matriculou em 1968. Foi a base de "My Childhood".

(1934, Scotland-1991, England) He's best known for the trilogy of films about his early life. He wrote the screenplay for a short autobiographical film called "Jamie" in the London International Film School where he enrolled in 1968. It was the basis for "My Childhood".

Bill Douglas Trilogy **My Way Home**

Bill Douglas



Ficção/Fiction, Reino Unido/United Kingdom, 1978, 71'
35mm, 1:1.33, P&B/B&W, Mono

Argumento/Script Bill Douglas **Fotografia/Cinematography** Ray Orton **Som/Sound** Digby Rumsey **Montagem/Editing** Mick Audsley **Direção Artística/Art Direction** Oliver Bouchier, Elsie Restorick **Com/Cast** Stephen Archibald, Paul Kermack, Lennox Milne, Jessie Combe, William Carroll **Produção/Production** BFI Production Board

Contacto de Cópia/Print Source BFI

A derradeira vitória de Jamie sobre as suas circunstâncias. Depois de um bruxedo nos cuidados de acolhimento e de um asilo para um sem abrigo, é recrutado na Royal Air Force, onde embarca numa redentora amizade com Robert, que lhe permite emergir de uma adolescência inoperante para perseguir a ambição artística.

Jamie's ultimate victory over his circumstances; after a spell in foster care, and a homeless shelter, he is conscripted into the RAF, where he embarks on a redemptive friendship with Robert, which allows him to emerge from his ineffectual adolescence to pursue his artistic ambition.

Bill Douglas

(1934, Escócia-1991, Inglaterra) É conhecido pela trilogia de filmes sobre a sua infância. Escreveu o argumento para uma curta metragem autobiográfica, "Jamie" na London International Film School onde se matriculou em 1968. Foi a base de "My Childhood".

(1934, Scotland-1991, England) He's best known for the trilogy of films about his early life. He wrote the screenplay for a short autobiographical film called "Jamie" in the London International Film School where he enrolled in 1968. It was the basis for "My Childhood".

D'Est

From the East

Chantal Akerman



Experimental, França/France, Bélgica/Belgium, 1993, 110'
16mm, 1:1.33, Cor/Color, Mono

Argumento/Script Chantal Akerman **Fotografia/Cinematography** Raimond Froment, Bernard Delville **Som/Sound** Pierre Mertens
Montagem/Editing Claire Atherton **Produtor/Producer** François Le Bayon **Produção/Production** Paradise Films/Lieureac Productions/
RTP/RTBF « Carré Noir »/CBALA Sept Arte/MCF (TV Funds)/Opus
Vendas/Sales CBA

"From the East" reconstitui uma viagem de um fim de Verão ao mais profundo dos Invernos da Alemanha Ocidental, pela Polónia e os Bálticos, até Moscovo. É uma viagem que Chantal Akerman quis fazer pouco depois do colapso do bloco soviético, "antes que fosse demasiado tarde", reconstituindo as suas impressões à maneira de um documentário na fronteira da ficção. Filmando "tudo aquilo que me tocou", Akerman divaga por, e fixa, sons e imagens seguindo a ameaça desta travessia subjectiva. Sem diálogos nem comentário, "From the East" é uma elegia cinematográfica.

"From the East" retraces a journey from the end of summer to deepest winter, from East Germany, across Poland and the Baltics, to Moscow. It is a voyage Chantal Akerman wanted to make shortly after the collapse of the Soviet bloc "before it was too late," reconstructing her impressions in the manner of a documentary on the border of fiction. By filming "everything that touched me," Akerman sifts through and fixes upon sounds and images as she follows the thread of this subjective crossing. Without dialogue or commentary, "From the East" is a cinematographic elegy.

Chantal Akerman

Nasceu em Bruxelas em 1950, filha de imigrantes judeus. Estudou teatro em Paris e começou a fazer os seus próprios filmes depois de abandonar os estudos de cinema na Bélgica apenas alguns meses depois de os ter começado. O seu característico trabalho estilístico abrange cerca de 30 filmes, que se enquadram algures entre o documentário e a ficção, a comédia e a tragédia, e são muitas vezes influenciados por uma dimensão autobiográfica.

Born in 1950 Brussels, daughter of Jewish immigrants in Belgium, Chantal studied theatre in Paris and began making her own films after dropping out of her studies. Her stylistically distinctive work encompasses over 30 films, which fall somewhere between documentary and fiction and comedy and tragedy and are often autobiographical.

Dust in the Wind

Lien Lien Fung Chen

Hou Hsiao-Hsien



Ficção/Fiction, Taiwan/Taiwan, China, 1987, 109'
35mm, 1:1.66, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Wu Nien Jen, Chu Tien Wen **Fotografia/Cinematography** Lee Ping Bin **Som/Sound** Chi Chiang Hsing
Montagem/Editing Liao Ching Sung **Direção Artística/Art Direction** Liu Ji Hwa **Com/Cast** Sin Shu-Fen, Wang Tsing-Wen, Lee Tien-Lu, Mei Fang **Produtor/Producer** Ling Deng Fei **Produção/Production** Central Motion Picture Corporation
Vendas/Sales Wendy Hsiao-Wang

O centro deste filme é um jovem casal que se mudou para a grande cidade, procurando orientar-se no mundo adulto e regressa frequentemente ao terreno familiar da infância. De início, a vida em Taipei parece oferecer a promessa de um modesto contentamento ao casal, que encontra trabalho e alojamento nos bastidores de um cinema, onde também confraternizam agradavelmente com pessoas da sua idade. Wan e Huen vivem juntos em silencioso acordo até que ele é chamado para a tropa e, na ausência dele, ela casa com outro homem. Num tom brilhantemente descontraído e lacónico mas com uma grande sensibilidade, este filme dá conta das grandes e pequenas perturbações da vida.

A young couple moves to the big city, the search for orientation in a grown-up world and frequent returns to the familiar terrain of childhood are at the centre of this film. At first, life in Taipei seems to offer the promise of modest contentment for the couple, which finds work and lodgings in the back room of a cinema, where there are also pleasant get-togethers with people of their own age. Wan and Huen live together in silent agreement until he is called up for military service and she marries another man in his absence. In a brilliantly casual and laconic tone and yet with great sensitivity, this film tells of life's major and minor upheavals.

Hou Hsiao Hsien

Nasceu em 1947 na China. Mudou-se para Taiwan com a família pouco depois de ter nascido, e aí estudou cinema. É considerado um dos mais importantes e representativos nomes da chamada Nova Vaga de Taiwan. O Fórum mostrou os seus filmes "A Time to Live, A Time to Die" e "Dust in the Wind", antes do seu reconhecimento internacional em 1989 com "A City of Sadness". Desde então, tem sido distinguido com inúmeros prémios numa série de festivais internacionais de cinema.

Born in 1947 in China. He moved to Taiwan at young age where he studied film. He is regarded as one of the most important representatives of the so-called Taiwanese Nouvelle Vague. The Forum showed his films "A Time to Live, A Time to Die" and "Dust in the Wind", before he achieved his international breakthrough in 1989 with "A City of Sadness". Since then, he has been awarded numerous prizes at a wide range of international film festivals.

George Washington

David Gordon Green



Ficção/Fiction, EUA/USA, 2000, 89'
35mm, 1:2.35 (scope), Cor/Color, Dolby SR

Argumento/Script David Gordon Green **Fotografia/Cinematography** Tim Orr **Música/Music** Michael Linnen, David Wingo **David Wingo**, Andrew Gillis, Brian McBride, Mazinga Phaser. **Som/Sound** David Kitchens **Montagem/Editing** Steven Gonzales, Zene Baker **Direção Artística/Art Direction** Mike Chapman **Com/Cast** Candace Evanofski, Donald Holden, Damien Jewan Lee, Curtis Cotton III, Rachael Handy, **Produtor/Producer** David Gordon Green, Sacha W. Mueller, Lisa Muskat **Produção/Production** Youandwhatarmy Filmed Challenges, Blue Moon Productions **Vendas/Sales** ContentFilm International

Distribuição em Portugal/Portuguese Distribution
Zon Lusomundo

Contado na perspectiva de uma miúda de 11 anos, Nasia, e filmado com actores amadores no lugar onde cresceram, "George Washington" conta a história de um punhado de jovens apanhados na esfera inconsciente que se situa entre a ingenuidade infantil e a procura de orientação. Nasia deixa o namorado Buddy por George, que sonha tornar-se um dia Presidente dos Estados Unidos. Passam os seus dias num pátio deserto de uma pequena cidade isolada do progresso. Com grande sensibilidade, Green leva a sério o desespero dos seus jovens protagonistas simultaneamente conseguindo um bom equilíbrio entre o *pathos* e a comédia no seu retrato dos grandes e pequenos gestos deles.

Told from the perspective of an 11-year-old girl, Nasia, and filmed with amateur actors in the place where they grow up, "George Washington" tells the story of a handful of youths caught in the unconscious sphere between childlike naivety and the search for orientation. Nasia leaves her boyfriend Buddy for George, who dreams of one day becoming President of the United States. Their days are spent hanging out in the deserted marshaling yard of a small town cut off from progress. With great sensitivity, Green takes the desperation of his young protagonists seriously while at the same time striking a fine balance between *pathos* and comedy in his portrayal of their large and small gestures.

David Gordon Green

Nasceu no Texas em 1975 e estudou Cinema na Escola de Artes da Carolina do Norte. "George Washington" é a sua primeira longa metragem. Depois da sua estreia mundial no Forum, o filme foi mostrado em todo o mundo e recebeu vários prémios. Desde então, realizou muitos filmes de sucesso, incluindo "Snow Angles" (2007) e "Pineapple Express" (2008). Produziu também "Shotgun Stories", exibido no Forum em 2007.

He was born in Texas in 1975 and studied film at the North Carolina School of Arts. "George Washington" is his feature debut. Following its world premiere at the Forum, the film was shown all over the world and received a range of prizes. Since then, he has directed many successful films, including "Snow Angles" (2007) and "Pineapple Express" (2008). Green also produced "Shotgun Stories", which was shown at the Forum in 2007.

Kasaba

The Town

Nuri Bilge Ceylan



Ficção/Fiction, Turquia/Turkey, 1997, 85'
35mm, 1:1.66, P&B/B&W, Stereo

Argumento/Script Nuri Bilge Ceylan. **Fotografia/Cinematography** Nuri Bilge Ceylan **Música/Music** Ali Kayaci (Klarinette) **Som/Sound** Mustafa Bölükbaşı, Sadik Incesu, Engun Ünal **Montagem/Editing** Ayhan Ergürel **Com/Cast** Emin Toprak, Havva Saglam, Cihat Büttün, Fatma Ceylan, Emin Ceylan, Serihan Alioglu, Semra Yilmaz, Latif Altintas, Muzaffer Özdemir **Produtor/Producer** Nuri Bilge Ceylan **Produção/Production** NBC Film **Vendas/Sales** PYRAMIDE INTERNATIONAL

Na sua primeira longa metragem Ceylan apresenta muitos temas e figuras que reaparecerão nos seus filmes mais recentes. O filme conta a história de três gerações de uma família que vive nas províncias. A sua estrutura segue o curso de um dia que por sua vez reflecte o ciclo das quatro estações. A primeira parte é ambientada no Inverno e segue uma rapariga e o seu irmão pequeno na escola. À tarde vagueiam por uma natureza primaveril e descobrem animais e os segredos deles, e à noite encontram-se com a família que montou acampamento num descampado. Os seus avós, pais e um primo mais velho sentam-se todos à volta de uma fogueira onde, à medida que a noite avança, se dá uma discussão sobre os grandes temas da vida.

In his first full-length film Ceylan introduces many subjects and figures that reappear in his later films. It tells the story of three generations of a family living in the provinces. The film's structure follows the course of a day which for its part reflects the cycle of the four seasons. The first part is set in the winter and follows a girl and her little brother at school. In the afternoon they wander through springlike nature and discover animals and their secrets, and by the evening time they reach their family, which has set up camp on the edge of a field. Their grandparents, parents and older cousin all sit around a campfire where, as the night goes on, a discussion ensues about life's central issues.

Nuri Bilge Ceylan

Nascido em Istambul, em 1959, começou por estudar engenharia electrónica e depois serviu num batalhão do exército em Anatólia, onde passou o tempo a ler. A leitura da autobiografia de Roman Polanski despertou o seu interesse pelo cinema, levando-o a estudar cinema em Istambul e em Londres. A sua longa metragem inaugural, "Kasaba" estreou no Forum em 1998 e foi distinguida com o prémio Caligari. Desde então, os seus filmes têm recebido diversos prémios, inclusive no Festival de Cinema de Cannes.

Born in Istanbul in 1959, initially studied Electrical Engineering and later served in an army battalion in Anatolia, where he passed the time by reading. Reading Roman Polanski's autobiography aroused his interest in filmmaking, which led him to study Film Studies in Istanbul and London. Ceylan's feature debut "Kasaba" received its world premiere at the Forum in 1998 and was awarded the Caligari prize there. Since then, Ceylan's films have received numerous international prizes, including at the Cannes Film Festival.

The Match Factory Girl

Tulitikkutehtaan tyttö

Aki Kaurismäki



Ficção/Fiction, Finlândia/Finland, 1989, 70'
35mm, 1:1.66, Cor/Color, Mono

Argumento/Script Aki Kaurismäki **Fotografia/Cinematography** Timo Salminen **Música/Music** Erkki Friman, Tapani Ikonen, Jari Lappalainen, Lasse Luoto **Som/Sound** Jouko Lumme **Montagem/Editing** Aki Kaurismäki **Direção Artística/Art Direction** Heikki Ukkonen **Com/Cast** Kati Outinen, Elina Salo, Esko Nikkari, Vesa Vierikko, Reijo Taipale, Silu Seppälä **Produtor/Producer** KlausHeydemarm, Jaakko Talaskivi **Produção/Production** Villealfa FilmProductions OY, Swedish Film Institute

Contacto de Cópia/Print Source The Finnish Film Foundation

Iris trabalha numa fábrica de fósforos. É jovem mas não é bonita. É uma rapariga à procura da felicidade. Em casa cozinha para os pais, com quem não tem uma verdadeira relação. Todas as emoções humanas parecem ter sido congeladas em silêncio e numa frígida frieza. Quando Iris se apaixona por um homem que se limita a usá-la a seu bel prazer, ela decide retaliar, e não serão só os pais e o amante as vítimas da sua vingança: compra uma grande quantidade de veneno de rato e concretiza o seu plano deliberado e descontraidamente. No fim, não faz qualquer tentativa para resistir quando é presa a trabalhar na linha de montagem da fábrica de fósforos. Trata-se de um filme típico da trilogia do trabalho de Aki Kaurismäki, responsável pela sua tão especial reputação.

Iris works in a match factory. She is young but not pretty. A girl searching for happiness. At home she cooks for her parents, with whom she has no real relationship. All human emotions seem to have frozen into silence and a frigid coldness. When Iris falls in love with a man who simply uses her for his own pleasure she decides to strike back, and not only her parents and lover fall victim to her revenge: She buys a large quantity of rat poison and carries out her plan with cool deliberation. In the end she makes no attempt to resist when she is arrested as she works on the assembly line at the match factory. This is a typical film from Aki Kaurismäki's worker trilogy, which established his special reputation.

Aki Kaurismäki

Nascido na Finlândia, começou por trabalhar como carteiro, lavador de pratos e crítico de cinema. Mais tarde, foi argumentista e ator antes de começar a realizar os seus próprios filmes. O seu "Hamlet Goes Business" foi uma das maiores descobertas do Forum 1988. Nos anos que se seguiram voltou repetidas vezes ao Forum, mostrando filmes como "Ariel" (1989), "The Match Factory Girl", (1990), "I Hired a Contract Killer" (1991), "La vie bohème" (1992) e "Juha" (1999).

Born 1957 in Finland, initially worked as a postman, washer-upper and film critic and later as scriptwriter and actor before starting to make his own films. His "Hamlet Goes Business" was one of the biggest discoveries of the 1988 Forum. In the years that followed, he returned again and again to the Forum, showing films such as "Ariel" (1989), "The Match Factory Girl", (1990), "I Hired a Contract Killer" (1991), "La vie bohème" (1992) and "Juha" (1999) there.

Nô

Sharon Lockhart



Documentário/Documentary, EUA/USA, 2003, 32'
16mm, 1:1.33, Cor/Color, Mono

Argumento/Script Sharon Lockhart **Fotografia/Cinematography** Sharon Lockhart **Montagem/Editing** Sharon Lockhart **Com/Cast** Ito Yoko, Ito Masatoshi **Produtor/Producer** Sharon Lockhart **Produção/Production** Lockhart Studio

Vendas/Sales Arsenal

Filmado num ângulo de câmara fixa e num plano único, "Nô" dá a ver dois agricultores a trabalhar nos campos e como eles mudam a paisagem, dando-lhe um novo rosto, naquilo que parece uma rotina coreografada.

Filmed from a fixed camera angle in just one shot "Nô" shows two farmers working in the fields and how they change the landscape, giving it a new face, in what seems like a choreographed routine.

Sharon Lockhart

A fotógrafa e realizadora americana Sharon Lockhart, nascida em 1964, é uma das maiores luzes do cinema neo-estruturalista. O Forum e o Forum Expanded têm mostrado praticamente todo o seu trabalho. O seu novo "Double Tide" foi este ano mostrado no programa principal.

The American photographer and filmmaker Sharon Lockhart, born 1964, is one of the leading lights of neo-structuralist cinema. The Forum and Forum Expanded have shown nearly all of her film work. Her newest work "Double Tide" was shown in this year's main programme.

Sauve qui peut (la vie)

Every Man for Himself

Jean-Luc Godard



Ficção/Fiction, França/France, 1979, 87'
35mm, 1:1.66, Cor/Color, Mono

Argumento/Script Anne-Marie Miéville, Jean-Claude Carrière
Fotografia/Cinematography William Lubtchansky, Renato Berta,
Jean-Bernard Menoud **Música/Music** Gabriel Yared **Som/Sound** Oscar
Stellavox, Jacques Maumont, Luc Yersin **Montagem/Editing** Anne-
Marie Miéville, Jean-Luc Godard **Direção Artística/Art Direction**
Romain Goupil **Com/Cast** Isabelle Huppert, Jacques Dutronc, Nathalie
Baye, Roland Amstutz, Fred Personne, Anna Baldaccini, Dore De
Rosa, Monique Barscha, Cécile Tanner, Michel Cassagne, Paule Muret,
Catherine Freiburghaus, Claude Champion, Gérard Battaz, Angelo
Napoli, Serge Maillard, Marie-Luce Felber, Guy Lavoro, Maurice Buffat
Produtor/Producer Jean-Luc Godard, Marin Karmitz, Alain Sarde
Produção/Production Sara Films, MK2, Saga Production

Vendas/Sales Gaumont

O regresso de Jean-Luc Godard ao cinema depois de quase dez anos de abstinência é uma dança de amor estranhamente grotesca, irónica e amarga. Denise (Nathalie Baye) desiste do emprego na televisão por uma vida no campo. Paul (Jacques Dutronc), o namorado dela, não quer deixar a cidade e também não quer que Denise o abandone. Isabelle (Isabelle Huppert) muda-se do campo para a cidade para vender o corpo. Os seus caminhos cruzam-se, entre as personagens desenvolve-se uma vaga rede de ligações, girando o enredo (ou o não enredo) à volta dos conceitos de "imaginário", "medo", "comércio" e "música". Adoptando a sua habitual abordagem sócio-crítica, Godard surpreende o espectador com estas bravas e enigmáticas imagens.

Jean-Luc Godard's cinema comeback after almost ten years of abstinence is a strangely grotesque, ironic and bitter dance of love. Denise (Nathalie Baye) gives up her job in TV for a life in the country. Her boyfriend Paul (Jacques Dutronc) doesn't want to leave the city but nor does he want Denise to leave him. Isabelle (Isabelle Huppert) moves from the country to the city to sell her body. Their paths cross and a loose web of relations evolves between the characters, whereby the plot revolves around the concepts of "the imaginary", "fear", "trade" and "music". Adopting his usual socio-critical approach, Godard surprises the viewer with his wild and enigmatic images.

Jean-Luc Godard

(1930, Paris) Foi uma das luzes da Nova Vaga francesa, e tornou-se um dos mais influentes realizadores dos anos 1960. Realizou mais de 50 filmes desde 1954 e tem desafiado incessantemente as estruturas narrativas convencionais preferindo-lhes formas mais livres e experimentais.

(1930, Paris) He was one of the leading lights of the French Nouvelle Vague, going on to become one of the most influential directors of the 60s. He has directed over 50 films since 1954 and has continually defied obvious structures and conventional narrative forms in search of freer, more experimental ones.

Seven Songs from the Tundra

Seitsemän laulua tundralta

Markku Lehmuskallio/Anastasia Lapsui



Ficção/Fiction, Finlândia/Finland, 2000, 85'
35mm, 1:1.66, P&B/B&W, Mono

Argumento/Script Anastasia Lapsui **Fotografia/Cinematography**
Johannes Lehmuskallio **Som/Sound** Antero Honkanen,
Pekka Martev, Arto Jokisuu, Markku Lehmuskallio **Montagem/**
Editing Markku Lehmuskallio **Com/Cast** Vitalina Hudi, Hatjako Yzangi,
Gregory Anaguritsi, Nadezhda Volodeeva, Nadesha Horotetto
Produtor/Producer Tuula Söderberg **Produção/Production** Jörn
Donner Productions

Contacto de Cópia/Print Source The Finnish Film Foundation

Como uma balada e seguindo sete canções, "Seven Songs from the Tundra" fala-nos da vida dos Nenets, um povo nómada do norte da Rússia. Durante a época soviética, a perseguição e a pressão da assimilação foram tomando progressivamente conta da sua vida quotidiana. Depois de se terem juntado para filmar uma série de documentários sobre a vida dos Nenets nos anos 1990, Markku Lehmuskallio e Anastasia Lapsui tiveram a ideia de uma longa metragem que "fosse mais expressiva, multi-facetada e livre". Ela própria de origem Nenet, Anastasia Lapsui escreveu o argumento em que recria as lendas e as suas próprias experiências, e o filme foi feito com actores amadores. "Seven Songs from the Tundra" é a primeira longa metragem na língua Nenet.

Like a ballad "Seven Songs from the Tundra", stretching over seven songs, tells about the life of the Nenets, a nomad people in northern Russia. During Soviet times harassment and the pressure to assimilate increasingly took over their everyday life. After teaming up to film a series of documentaries on the life of the Nenets people in the 1990s, Markku Lehmuskallio and Anastasia Lapsui came up with the idea of making a feature film that "would be more expressive, multi-faceted and free". Anastasia Lapsui, herself a Nenet by birth, wrote the script in which she recreates the legends and her own experiences, and the film was made with amateur actors. "Seven Songs from the Tundra" is the first feature film to be made in the Nenets language.

Markku Lehmuskallio/Anastasia Lapsui

Anastasia Lapsui, nascida em 1944, na URSS, e Markku Lehmuskallio, nascido em 1938, na Finlândia, fizeram vários filmes juntos. Para além de "Seitsemän laulua tundralta", o Forum exibiu ainda "Sacrifice - A film About the Forest", "Mothers of Life" e "A Bride of Seventh Heaven". O seu mais recente filme "Sukunsa viimeinen" foi mostrado este ano no programa Generation/K-Plus.

Anastasia Lapsui, born in the USSR in 1944, and Markku Lehmuskallio, born in Finland in 1938, have made numerous films together. In addition to Seitsemän laulua tundralta, the Forum also showed Sacrifice - A film About the Forest (1999), Mothers of Life (2002) and A Bride of Seventh Heaven (2004). Their newest film "Sukunsa viimeinen" is showing in the programme of Generation/K-Plus.

So Is This

Michael Snow



Experimental, Canadá/Canada, 1982, 43'
16mm, 1:1.33, P&B/B&W, Mono

Argumento/Script Michael Snow **Fotografia/Cinematography**
Anna Pafamow **Montagem/Editing** Michael Snow **Animação/**
Animation Michael Snow **Produtor/Producer** Michael Snow
Produção/Production

Contacto de Cópia/Print Source Arsenal Berlin

"Aviso: Este filme pode desagradar especialmente a quem não gosta de ter outros a lerem por cima dos seus ombros." O simples mas inteligente conceito de Michael Snow de um filme que consiste inteiramente num texto que se dirige directamente ao espectador oferece ao público uma complexa e surpreendente experiência.

"Warning: This film may be especially unsatisfying for those who dislike having others read over their shoulders." Michael Snow's simple but clever concept of a film consisting entirely of text that addresses the viewer directly provides the audience with a surprising and complex experience.

Michael Snow

Nascido em Toronto em 1928, é um dos mais importantes realizadores experimentais do mundo e possivelmente o realizador mais influente no campo do cinema estruturalista. É também internacionalmente célebre como artista e músico de vanguarda. O Forum mostrou os seus filmes "La région centrale", "So Is This", "Seated Figures and Corpus Collosum". Mais recentemente, "Reverberlin" e "Puccini Conservato" foram exibidos integrando o Forum Expanded.

Born in Toronto in 1928, he is one of the most important experimental filmmakers in the world and possibly the most influential filmmaker in the area of structuralist film. He is also internationally renowned as an artist and avant-garde musician. The Forum showed his films "La région centrale", "So Is This", "Seated Figures and Corpus Collosum". Most recently, his works "Reverberlin" and "Puccini Conservato" were shown as part of Forum Expanded.

Filmes dos realizadores exibidos no Forum

Director's films shown at the Forum

Aki Kaurismäki

Hamlet Goes Business/Hamlet liikemaailmassa, 1987
Ariel, 1988
The Matchfactory Girl/Tulitikkutehtaan tyttö, 1989
I Hired a Contract Killer, 1990
La vie bohème, 1992
Juha, 1999

Bill Douglas

Charlie Chaplin's London (cm/short), 1969
Striptease (cm/short), 1969
Globe (cm/short), 1969
Come Dancing (cm/short), 1970
My Childhood, 1972
My Ain Folk, 1973
My Way Home, 1978

Chantal Akerman

Jeanne Dielman/Jeanne Dielman, 23 Quai du Commerce, 1080 Bruxelles, 1975
News From Home, 1977
From the East/D'Est, 1993
Down There/La-bàs, 2007

Claire Denis

Man no Run, 1989
Good Work/Beau Travail, 1999
Vers Mathilde, 2005

David Gordon Green

George Washington, 2000

Helke Sander

A Bonus for Irene/Eine Prämie für Irene, 1971
The All-Around Reduced Personality/Die Allseitig reduzierte Persönlichkeit - Redupers, 1977
Der subjektive Faktor und Mitten im Malestream, 1978

Hou Hsiao-Hsien

A Time to Live, A Time to Die, 1986
Dust in the Wind, 1987

Jean-Luc Godard

Ici et ailleurs, 1977
Sauve qui peut (la vie)
(Slow Motion), 1981

Markku Lehmuskallio/Anastasia Lapsui

Sacrifice - A film About the Forest", 1999
Seven Songs from the Tundra/Seitsemän laulua tundralta, 2000
Mothers of Life, 2002
A Bride of Seventh Heaven, 2004

Michael Snow

La région centrale, 1971
So Is This, 1982
Seated Figures and Corpus Collosum, 2002
Reverberlin, 2007
Puccini Conservato, 2009

Nuri Bilge Ceylan

The Town/Kasaba, 1997

Sharon Lockhart

Nô (cm/short), 2003

Souleimane Cissé

Baara, 1978



Heddy Honigmann

Biografia/Biography

(1951, Lima, Peru) É filha de mãe polaca e pai austríaco, fugidos ao Holocausto. Começou a escrever e a publicar poesia aos 18 anos quando estudava literatura na universidade. Abandonou a poesia pela altura em que viu filmes como *La Terra Trema* e *Morte a Venezia*, de Visconti, *La Passion De Jeanne D'Arc*, de Dreyer ou *The Gold Rush*, de Chaplin. Decidiu então, em 1973, abandonar o Peru, onde não havia escola de cinema, e mudar-se para a Europa. Viajou por Marrocos, Israel, Espanha e França, estabelecendo-se em Roma, onde frequentou o Centro Sperimentale di Cinematografia. Em 1978, mudou-se para Amesterdão onde continua a viver, como cidadã holandesa, apesar de a sua carreira de cineasta a ter levado aos quatro cantos do mundo. A sua obra tem sido distinguida com uma série de retrospectivas, entre muitas outras, no Walker Art Center em Minneapolis, no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, no cinema Arsenal em Berlim, na Filmoteca de Madrid, no Pacific Film Archive de São Francisco e no Festival de Cinema de Paris. Os seus filmes foram distinguidos com diversos prémios em festivais internacionais, incluindo o Prémio J. Van Praag da Associação Humanist, que reconheceu a totalidade da sua obra, em que *"temas universais tão importantes como a sobrevivência são desenvolvidos de uma forma cinematográfica única."* Trabalha desde 1979 como argumentista, produtora e realizadora, assinando curtas e longas metragens, telefilmes, obras documentais e de ficção. Como ela própria afirma, todos os seus filmes *"giram à volta dos mesmos poucos temas: o poder da memória e da indestrutível vontade de viver" encontrando na arte, na literatura, na poesia e na música "caminhos para um pouco de felicidade. Trata-se de um território praticamente infundável, pelo que preciso mais do que de uma vida para o explorar."*

(1951, Lima, Peru) She was born to a Polish mother and an Austrian father who escaped the Holocaust. She started writing and publishing poetry at 18 years old when she was studying literature at the university. She stopped with poetry after seeing films like Visconti's *La Terra Trema* and *Death in Venice*, Dreyer's *La Passion De Jeanne D'Arc* or Chaplin's *The Gold Rush*. Then she decided to move out of Peru in 1973, where there was no film school, and move to Europe. She travelled throughout Mexico, Israel, Spain, France and then settled in Rome, where she attended the film school Centro Sperimentale di Cinematografia. In 1978, she moved to Amsterdam where she lives until now, being a Dutch citizen, although her filmmaking career has taken her around the world. Her body of work has been honoured with retrospectives at the Walker Art Center in Minneapolis, the Museum of Modern Art in New York, the Cinema Arsenal in Berlin, the Madrid Film Museum, the Pacific Film Archive in San Francisco, and the Paris Film Festival, among many other venues. Her films have won major awards at film festivals around the world, including the J. Van Praag Award from The Humanist Association, which recognized her entire body of work, in which *"important universal themes such as survival are developed in a unique filmic form."* Since 1979 she works as a screenwriter, director and producer of short and feature films, films for television, documentaries and fiction films. As she puts it, all her films *"spin around the same few themes: the power of memory and the indestructible will to live" finding in art, literature, poetry and music "routes to a little happiness. This territory is almost endless, so I need more than one lifetime to explore it".*

Heddy Honigmann

Uma Mulher Apaixonada A Loving Woman

Caroline Barraud
Produtora e Programadora
Producer and programmer



Embaixada dos
Países Baixos
Lisboa



"Os taxistas são os marinheiros do século XX. Conhecemos a cidade como o mar. Levamos as histórias a todo o lado. Espalhamos notícias como os velhos marinheiros".

Uma das personagens de *Metal y Melancolia*.

Como uma das suas personagens, Heddy Honigmann talvez pudesse ter sido motorista de táxi ou sonhado ser marinheira. A sua casa é o mundo, a sua viagem a do exílio e da procura, a dos territórios humanos e artísticos acessíveis através de um vasto leque de emoções e sentimentos. Tomando de empréstimo a frase de Eric Rohmer, Heddy Honigmann resume assim o seu ofício: "*O cinema é simplesmente a mise en scène das emoções*".

Encontrei-a em Março último em Madrid – quando ela dirigia um seminário de três dias para estudantes de mestrado em realização documental. Quando falamos com ela dos projectos que tem em preparação – dois documentários e uma longa metragem de ficção, ela também nos fala do filme documental que ainda tem a fazer: um filme sobre a felicidade. Ou como conduzir uma investigação que lhe permita compreender o que esta procura representa na vida das pessoas e como encontram elas... a felicidade.

O cinema de Heddy Honigmann está contido no que exprimem as suas personagens, frutos dos seus encontros e da relação empática, a de uma verdadeira "apaixonada", que estabelece com as suas personagens. "*Há sempre uma relação de poder entre quem filma e quem é filmado. O que existe é muito amor pelas pessoas*", afirma. Dos motoristas de táxi em Lima (*Metal y Melancolia*) aos músicos do metro parisiense (*The Underground Orchestra*), passando pelos fiéis representantes da terceira idade no Brasil (*O Amor Natural*), pelos capacetes azuis holandeses em regresso de missão (*Crazy*) ou ainda pelas viúvas de guerra numa aldeia próxima de Sarajevo (*Good Husband, Dear Son*), o que ela filma são sobreviventes. Os que sobrevivem à crise económica, à clandestinidade, ao desenraizamento, à loucura da guerra, aos corpos que envelhecem. Filma enquanto as suas personagens se lembram, filma... contra o esquecimento (*2 Minutes Silence, Please; El Olvido; Forever*).

Os seus filmes são narrativas de epopeias humanas contemporâneas, histórias de homens e de mulheres, nas quais as dificuldades e as alegrias do quotidiano se ligam e tornam a ligar incessantemente ao incontornável exercício da memória (individual e colectiva) que cimanta a vida. Partindo de uma posição de escuta atenta, os seus filmes são um único movimento

"Taxi drivers are the seafarers of the 20th century. We know the city like the sea. We take the stories everywhere. We spread news like the old seafarers". One of the characters from *Metal y Melancolia*.

Like one of her characters, Heddy Honigmann could perhaps have been a taxi driver or dreamt to be a seafarer. Her home is the world, her journey that of exile and search, that of human and artistic territories accessible through a wide range of emotions and feelings. Quoting Eric Rohmer, Heddy Honigmann thus sums up her craft: "Cinema is simply the mise en scène of emotions".

I met her in Madrid last March – when she was running a three-day seminar for documentary direction master students. When we talk with her about the projects she is working on – two documentaries and a fiction feature film – she also tells us about the documentary film she still has to make: a film about happiness. Or how to carry out a research which will allow her to understand what this search represents in the lives of people and how they find... happiness.

Heddy Honigmann's cinema is contained in what is expressed by her characters, fruit of her encounters and of the empathic relationship, a relationship of true "love" she establishes with her characters. "There is always a relationship of power between who films and who is filmed. What exists is a lot of love for the people", she says. From the taxi drivers in Lima (*Metal y Melancolia*) to the musicians of the Paris underground (*The Underground Orchestra*), from the faithful representatives of old age in Brazil (*O Amor Natural*) to the Dutch blue helmets returning from mission (*Crazy*), or still to the war widows in a village close to Sarajevo (*Good Husband, Dear Son*), she films survivors. Those who survived the economic crisis, the underground, the uprooting, the madness of war, the ageing bodies. She films while her characters recall, she films... against oblivion (*2 Minutes Silence, Please; El Olvido; Forever*).

Her films are narratives of contemporary human epics, stories of men and women where the difficulties and joys of daily life tie in, and tie again incessantly to the inevitable exercise of (individual and collective) memory which cements life. Starting from a position of attentive listening, her films are a single, continuous movement from her to them and from them to us. Heddy Honigmann does not seek to clarify us about a historical, political or social context but, above all, to place us in contact with individuals and their everyday lives. Heddy Honigmann's cinema is a cinema of

contínuo dela a eles e deles a nós. Heddy Honigmann não procura esclarecer-nos sobre um contexto histórico, político ou social, mas, sobretudo, pôr-nos em contacto com os indivíduos e as suas vidas de todos os dias. O cinema de Heddy Honigmann é um cinema de proximidade, de contacto onde todas as ideias tomam corpo, no sentido que não existem senão através da presença física de uma personagem no ecrã. Um *parti pris* de realização para Heddy Honigmann: *"Odeio os símbolos. O que representa uma coisa diferente do que é."* E o que torna o seu trabalho e os seus filmes tão únicos, tão tocantes, é a sensibilidade e sinceridade extremas com as quais entra em diálogo com as suas personagens, permitindo-lhes, com respeito e pudor, porem-se a nu.

Reconhecemos na obra de Heddy Honigmann um longo e paciente esforço, repetido de filme em filme, de país em país, de personagem em personagem, para compor e oferecer ao nosso olhar, uma sólida e universal paisagem humana feita de tantas singularidades quantas as histórias pessoais, de tantas emoções quantos os modos de as exprimir. Filmes a múltiplas vozes. E quando com ela evocamos a importância e a particularidade dos seus filmes na actual produção documental, ela nota: *"Nunca [antes] tinha dado tanta importância à personagem como portador de histórias pessoais e não de histórias do tipo «ah, vou descobrir-te porque trabalhas na fábrica de cartão ou fazer um filme sobre a produção de cartão, a reciclagem». Há evidentemente um tema central, há um núcleo em redor do qual todas as personagens se agrupam. E este núcleo está sempre, de um modo ou de outro, ligado à sobrevivência. Como lhes chamou uma rapariga ontem, não lhes chamou mosaicos mas... corais. Há sempre um coral. Porque julgo que uma verdade não pode ser contada por uma pessoa, mas por várias que iluminam diferentes facetas do assunto em causa, digamos assim."*

É assim que, hoje, as suas histórias nos atingem... com pudor mas sem tabus. Em *O Amor Natural*, sem dúvida o seu filme mais livre e o mais universal, e que – segundo ela – se baseia na mais sólida e mais justa ideia cinematográfica de todos os seus filmes, a realizadora entrega às personagens idosas que encontra no Rio de Janeiro o livro de poemas eróticos do poeta brasileiro Carlos Drummond de Andrade – um livro escrito quando o poeta era ele próprio idoso e que não desejou publicar antes da sua morte – e lhes pede que leiam um excerto. Perante a câmara de Heddy Honigmann e sem falso pudor, elas falam de sexo e de amor, da fragilidade dos corpos envelhecidos e do ardor das sensações e dos sentimentos; evocam as suas recordações e também a importância da poesia na vida. Porque as pessoas têm necessidade de se revelar – todos temos necessidade de nos contar – e o génio de Heddy Honigmann é o de criar situações que permitem que a palavra tome o seu lugar com naturalidade e que as recordações afluam.

Depois de 30 anos de carreira, Heddy Honigmann é autora de uma vasta filmografia, alternando documentários e filmes de ficção. A sua obra, regularmente premiada, foi já alvo de inúmeras retrospectivas (Paris, Berlim, Nova Iorque, Barcelona, Toronto e Chicago), entre as quais a que o MoMA de Nova Iorque lhe de-

proximity, of contact, where all ideas take shape in the sense that they only exist through the physical presence of a character on the screen. A directing *parti pris* for Heddy Honigmann: "I hate symbols. What represents something other than what it is." And what makes her work and her films so unique, so touching, is the extreme sensitivity and sincerity with which she enters into dialogue with her characters, allowing them, with respect and reserve, to be disclosed.

We recognize in the work of Heddy Honigmann a long and patient effort - repeated from film to film, from country to country, from character to character - to compose and offer to our gaze a solid and universal human landscape made of as many singularities as the personal stories, as many emotions as the ways of expressing them. Films in multiple voices. And when, with her we evoke the importance and particularity of her films in the current documentary production, she observes: "Never (before) had so much importance been given to the character as bearer of personal stories, and not stories of the type «ah, I found you because you work at the cardboard factory and I am making a film on cardboard production, recycling.» Of course there is a central theme, a nucleus around which all characters gather. And this nucleus is always connected, one way or another, to survival. As a girl mentioned yesterday, she did not say mosaics but... corals. There is always a coral. Because it seems to me truth does not exist, it cannot be told by one person but only by several people who bring into light different facets of the subject in question."

Thus her stories strike us today... with reserve but without taboos. In *O Amor Natural*, undoubtedly her freest and most universal film, and which – according to her – is based on the most solid and just cinematic idea of all her films, Heddy Honigmann gives the elderly characters she meets in Rio de Janeiro a book of erotic poems by the Brazilian poet, Carlos Drummond de Andrade – a book written when the poet himself was old and that he did not wish to publish before his death – and asks them to read an excerpt. Before Heddy Honigmann's camera and without false reserve, they speak of sex and love, of the frailty of the aged bodies and of the ardour of sensations and feelings; they evoke their memories and the importance of poetry in life. Because people feel the need to reveal themselves – we all feel the need to tell our own stories – and the genius of Heddy Honigmann is to create situations that allow the word to naturally take its place and memories to surface.

After 30 years of career, Heddy Honigmann is the author of a vast filmography, alternating documentaries with fiction films. Her work, regularly awarded, has been the object of countless retrospectives (Paris, Berlin, New York, Barcelona, Toronto and Chicago), among which the one the New York MoMA dedicated to her in 2007. Jytte Jensen, associate programmer from the Museum's Film and Media Department, will refer to her work in the following terms: "An endlessly curious offscreen presence, Honigmann teases out the complex, astonishingly resilient, and often funny aspects of people's amazing lives. Her questions are direct and compassionate but persistent—

dicou em 2007. Jytte Jensen, programador associado do Departamento e Cinema e Media no Museu de Arte Moderna, dirá do seu trabalho: “*Presença fora de campo de uma curiosidade interminável, Honigmann explora os complexos, extraordinariamente resilientes, e muitas vezes divertidos aspectos das fabulosas vidas das pessoas. As suas perguntas são directas e compassivas mas persistentes – como as de um velho e bom amigo.*”¹

A retrospectiva proposta no contexto do Festival IndieLisboa 2010 apresentará a integralidade das suas longas metragens documentais (um total de 10), duas das três longas metragens de ficção realizadas até hoje (entre as quais o inicial *Mind Shadows*, de 1998) assim como três episódios da série *Food for Love* que Heddy Honigmann realizou em 2004 para a televisão holandesa.

Em Portugal, ainda que nunca tenham sido distribuídos comercialmente, os filmes de Heddy Honigmann começaram, há alguns anos, a marcar presença regular em festivais de cinema, começando pelo hoje desaparecido Encontros de Cinema Documental da Malaposta, e depois pelo Festival de Cinema Documental DocLisboa e por último o IndieLisboa que apresentou os seus filmes mais recentes *Forever* (Prémio do Público IndieLisboa 2007) e *El Olvido* (IndieLisboa 2009).

É o filme *Metal y Melancolia* (1993), que o público português descobriu designadamente na RTP2 graças ao programa de Maria João Seixas (1994), o primeiro a reter a atenção dos festivais e da crítica internacional. Uma espécie de *road movie* na cidade de Lima onde, de táxi em táxi, descobrimos que por trás de cada motorista se esconde um professor, um funcionário do Ministério da Justiça ou ainda um actor, um polícia. Os mesmos que as representações da classe média peruana que, para fazer face à terrível inflação que se abate sobre o seu país e a total incompetência e corrupção do governo, ocupam os seus tempos livres a aumentar os magros rendimentos. Neste filme, o que conta para a realizadora não é tanto o facto de as personagens que encontra nos contarem as suas histórias mas antes de mais que elas evoquem, com essa poesia própria da cultura peruana, recordações pessoais. Falam-nos das coisas que perderam e pelas quais sentem nostalgia: um emprego, um amor, o respeito de um pai, a esperança de viver melhor, a confiança nos dirigentes... Como quando o antigo actor de cinema lamenta: “*Quando penso no que Lima era fico melancólico. Um famoso poeta espanhol disse que o Peru é feito de metal e melancolia. Estava certo. Talvez porque a dor e a pobreza nos tornaram duros como os nossos metais. E melancolia por também sermos ternos e desejarmos os bons velhos tempos.*” Tornar a memória “visível”. Segundo Heddy Honigmann, uma maneira de “*dizer algo de político sem o dizer de maneira política*”.

Metal y Melancolia obtém de imediato importantes prémios nos mais prestigiados festivais de cinema do mundo: o “Grand Prix” do Festival de Cinema du Réel em Paris, o “Golden Pigeon” do Festival Internacional de Cinema Documental de Leipzig, e ainda o “Golden Gate Awards” no Festival de São Francisco (que, em 2007, lhe consagrou um tributo especial

like those of an old, dear friend.”¹

The retrospective proposed within the context of IndieLisboa 2010 will present all of her documentary feature films (10 in total), two out of her three fiction feature films (among which, the first, *Mind Shadows* of 1998), as well as three episodes from the series *Food for Love* which Heddy Honigmann directed in 2004 for the Dutch television.

In Portugal, although never commercially distributed, Heddy Honigmann's films began, some years ago, to be a regular presence at film festivals, starting with the one that today no longer exists – Encontros de Cinema Documental da Malaposta – then Festival de Cinema Documental DocLisboa and, finally, IndieLisboa that presented her latest films, *Forever* (IndieLisboa Audience Award 2007) and *El Olvido* (IndieLisboa 2009).

Metal y Melancolia (1993) – a film the Portuguese public discovered through RTP2, due to Maria João Seixas' programme (1994) – was the first to attract the attention of festivals and international critics. A kind of road movie in the city of Lima where, from taxi to taxi, we discover that behind each driver hides a teacher, an employee from the Ministry of Justice, or still an actor, a policeman. The same as the representations of the Peruvian middle class which, to deal with the terrible inflation that strikes their country and the absolute incompetence and corruption of the government, occupy their free time increasing their meagre income. In this film, the important for Heddy Honigmann is not so much the fact that the characters she meets tell us their stories but that they evoke, with that poetry typical of Peruvian culture, personal memories. They tell us of things they lost and for which they feel nostalgia: a job, a love, the respect of a father, the hope of living better, the trust in governors... As when the former film actor regrets: “When I think what Lima was like I get Melancholy. A famous Spanish poet said that Peru is made of metal and melancholy. He was right. Maybe because pain and poverty made us as hard as our metals. And melancholy because we are tender too and wish for the old good days”. To make memory “visible”. According to Heddy Honigmann, a way of “saying something political without saying it politically.”

Metal y Melancolia immediately wins important awards at the most prestigious film festivals in the world: the “Grand Prix” from the Festival de Cinéma du Réel in Paris, the “Golden Pigeon” from the Leipzig International Documentary Film Festival and still a “Golden Gate Award” at the San Francisco Festival (which, in 2007, paid special tribute to her with the “Persistence of Vision Award”, dedicated to the whole of her work).

With this film, and after 13 years working in fiction, directing short films and films for television, Heddy Honigmann directs her first documentary (not taking into account her graduation film, *L'Israéli dei Beduini*, directed in 1979), and films again in her country of origin, Peru. As she confided to the journalist Sonia Goldenberg: “And the moment came when I had finished a fiction film which was not good and, as I was falling into routine, I told myself no! Now you have to

1 - www.heddy-honigmann.nl

1 - www.heddy-honigmann.nl

"Persistence of Vision Award" dedicado ao conjunto da obra).

Com este filme e depois de 13 anos passados a trabalhar em ficção, realizando curtas metragens e telefilmes, Heddy Honigmann realiza o seu primeiro documentário (excepção feita ao seu filme de fim de curso *L'Israéli dei Beduini*, realizado em 1979) e volta a filmar no seu país de origem, o Peru. Como confiou à jornalista Sonia Goldenberg: "A dado momento terminara um filme de ficção, que não era bom, e sentindo estar a cair na rotina disse a mim própria que tinha que me atirar ao cinema documental, começar a improvisar, recuperar o meu sentido de humor, a minha picardia, fazer um filme no meu próprio idioma, e fi-lo"².

Logo neste primeiro documentário, Heddy Honigmann institui as bases de uma abordagem e de procedimentos específicos que em seguida utilizará em todos os seus filmes. Antes de mais, Heddy Honigmann – como ela gosta de dizer – não entrevista personagens, estabelece conversas. Em todos os seus filmes ela é simultaneamente a presença e a voz *off* que interage em permanência com aqueles que filma: ora falsa-ingénua, ora surpreendente, ora reconfortante, ora silenciosa, ora curiosa... sabe encorajá-los e criar as condições para que nos abram as portas da sua intimidade, das suas recordações e por vezes da sua casa. Ela confirma: "*Graças à minha curiosidade, posso insistir em coisas em que outro cineasta teria medo de entrar. É-me permitido atravessar a fronteira do voyeurismo.*"

À imagem da reacção de Heddy Honigmann perante as afirmações de uma das suas personagens no filme *Dame la Mano*. Face a este homem com mais de 80 anos de idade, exilado cubano em Nova Iorque, que fala da força que a música lhe transmite e evoca a sua namorada de 35 anos, a realizadora começa por fingir não compreender "*Está a brincar comigo*", mostra a sua surpresa "*Mas o senhor tem 83 anos!*", para finalmente ousar um comentário "*O que quero saber é se ainda tem uma erecção?*"

Porque Heddy Honigmann é uma mulher curiosa, tem essa curiosidade que lhe permite tomar um cuidado extremo na escolha das suas personagens e dar-lhes toda a sua dimensão, "*uma personagem dos meus filmes pode rivalizar com De Niro ou Meryl Streep. Só é preciso saber quando uma pessoa se torna personagem, quando é cinematográfica*", explica. Numa relação de confiança, prepara o terreno para que surjam histórias "brutas", marcadas por emoções (ou pela compaixão), que em seguida cuidará com desvelo – como gosta de dizer – polindo como um diamante ao compasso das tomadas de vista e da montagem.

Para tal, não tem qualquer hesitação em interromper as suas personagens, fazê-las repetir as suas afirmações quando não as compreende; ou então manifestar que não está de acordo. Para ela: "*Interromper e saber fazê-lo é ter respeito pelas personagens*".

As personagens – assim como os títulos – dos filmes de Heddy Honigmann prolongam-se, respondem-se, umas às outras. "*Há personagens que ficam para sempre, não terminaram*", explica. Por exemplo, a personagem em *The Underground Orchestra*, músico, refugiado zairense em Paris, que evoca com humor a sua

venture into documentary, you have to start improvising, recovering your sense of humour, your roguery, make a film in your own language, and so I did."²

In this first documentary, Heddy Honigmann immediately establishes the bases of an approach and of specific procedures she will later use in all her films. First of all, Heddy Honigmann – as she likes to say – does not interview characters, she engages in conversation. In all her films, she is at once the presence and the voice-over which permanently interacts with those she films: sometimes false-naive, other times surprising, sometimes comforting, others silent, others yet curious... she knows how to encourage them and to create the conditions so that they open the doors to their intimacy to us, to their memories, and sometimes to their home. She confirms: "Because of my curiosity, I can insist on things where another filmmaker would fear to go. It allows me to cross the border of voyeurism."

Like the reaction of Heddy Honigmann to the statements of one of her characters in the film *Dame la Mano*. Before this over 80-year-old man, a Cuban exile in New York who speaks of the strength music conveys to him and evokes his 35-year-old girlfriend, Heddy Honigmann starts by pretending she does not understand "You're joking", she shows her surprise, "But you are 83!", to finally dare a comment "I mean do you still have an erection?"

Because Heddy Honigmann is a curious woman, she has that curiosity which allows her to take extreme care in the choice of her characters and give them their full dimension, "a character in my films can compete with De Niro or Meryl Streep. To know when someone can become a character is to be cinematic.", she explains. In a relationship of trust, she prepares the ground for "rough" stories to emerge, stories marked by emotions (or compassion), which she will then treat with care – as she likes to say – as if polishing a diamond at the rhythm of takes and editing.

For such, she does not hesitate at all about interrupting her characters, making them repeat their statements when she does not understand them; or then showing she does not agree. For her: "To interrupt and know how to do it is to have respect for the characters."

The characters – and titles – of Heddy Honigmann's films prolong themselves and answer each other. "There are characters that linger on, which never come to an end", she explains. For example, the character in *The Underground Orchestra*, a musician and Zairean refugee in Paris, who evokes with humour the flight from his country, on foot and then by boat, to escape Mobutu's repression and imprisonments, "I'm a little explorer, a seafarer. I came here in one of Mobutu's ships. I captured one of his ships. I'm a little pirate", reminds us of the Peruvian taxi driver in *Metal y Melancolia* who poetically compares his activity with that of the "seafarers of the 20th century".

"All my films are one only. I think, in fact, I make the same film changing characters, some come back. Once again, elderly characters speak of love. Once again, chance. You saw *Dame la Mano*, there is this taxi driver in the Bronx who plays the piano so incred-

fuga a pé e depois de barco do seu país para fugir à repressão e às prisões de Mobutu, “Sou um pequeno explorador, um marinheiro. Cheguei num dos navios de Mobutu. Capturei um dos seus navios. Sou um pouco pirata”, lembra-nos o motorista de táxi peruano em *Metal y Melancolia* que compara poeticamente a sua actividade à dos “marinheiros do século XX”.

“Todos os meus filmes são um. Creio que na realidade faço o mesmo filme trocando de personagens, algumas regressam. Volto a ter velhas personagens que falam de amor. Volto a ter o acaso. Viste Dame la Mano em que há um taxista no Bronx que toca piano tão maravilhosamente e que passa da rumba à música clássica. Esse músico, cubano, no exílio, não é um acaso. Acredito que vou continuar a fazer isto mas... não consigo imaginar despedir-me dos documentários. Porque poder fazê-los é maravilhoso, encontrar pessoas reais”, acrescenta.

A estrutura narrativa de cada filme assenta não numa única mas em várias personagens e no diálogo quase permanente que ela estabelece entre si e eles: “A estrutura não é dramática, não é cumulativa, mas com cada personagem aproximamo-nos cada vez mais do tema”, confirma. As personagens são filmadas frontalmente e os movimentos de câmara são ditados pelos seus próprios movimentos e deslocações. Heddy Honigmann filma corpos. A paisagem, o fundo, não existe se não quando a personagem aí toma o seu lugar. O trabalho sobre a profundidade de campo utilizado, por exemplo, em *Metal y Melancolia*, permite-nos descobrir a cidade de Lima através do vidro dos diferentes táxis.

Compreendemos, não sem dificuldade, porque os seus filmes se edificaram sobre as tramas da sua própria história, da sua própria itinerância e da herança familiar que é a sua. Filha de emigrantes judeus exilados no Peru, ela própria deixou o seu país e o continente americano na juventude, para se instalar na Holanda onde vive há mais de 30 anos. “Não se trata apenas do facto de vir de um lar judeu onde se fala de pessoas que já não existem, de um lar que já não existe quase destruído. Sim, trazemos isto na bagagem... (suspiros). Uma bagagem pesada! Lido bastante bem com isso. Espanta-me não ter nenhum síndrome dos judeus de segunda geração. Não odeio particularmente ninguém, o cinismo é-me completamente distante. Posso estar muito triste, estar decepcionada mas nunca amarga ou cínica. Mas trazemos isto no sangue. Trazemos o exílio de o nosso pai ter andado de sítio em sítio”, explica.

O exílio é consequentemente um dos grandes temas que percorrem os seus filmes, como acontece em *The Underground Orchestra* que não é – ela insiste – um filme sobre os músicos do metro de Paris, mas um filme sobre o exílio. Sobre homens e mulheres que, afastados dos seus países de origem, se mantêm de pé e vivos graças à música. Como o diz uma das personagens face à câmara de Heddy Honigmann: “Somos todos imigrados. Os franceses que partiram do campo, os iranianos, os arménios, os berberes, os nativos do Azerbaijão”. A maioria, refugiados políticos do Zaire, da Argentina, da Roménia, do Chile, da Argélia... que Heddy Honigmann encontra na rua, no metro, num mercado onde ganham a vida a tocar. Quando evoca

ibily, moving from the rumba to classical music. That musician, Cuban and in exile, does not appear by chance. I think I will continue doing that but... I cannot imagine breaking away from documentaries. Because it is wonderful to be able to make them, to meet real people.”, she adds.

The narrative structure of each film is based not on one but on several characters and on the almost permanent dialogue she establishes between herself and them: “The structure is not drama-like, it is not an accumulation, but with each character you move closer and closer to the theme”, she confirms. The characters are filmed frontally and the camera movements are dictated by their own movements (and displacements). Heddy Honigmann films bodies. The landscape, the background, does not exist but when the character takes its place thereon. The depth of field used, for example, in *Metal y Melancolia*, allows us to discover the city of Lima through the windows of the different taxis.

We understand, not without difficulty, why her films were built on the plots of her own story, of her own itinerancy and of her family inheritance. The daughter of Jewish emigrants exiled in Peru, she herself left her country and the American continent in her youth, to settle in the Netherlands, where she has been living for over 30 years. “It is not only the fact of coming from a Jewish home where you speak of people who no longer exist, from the place that almost no longer exists, destroyed. Yes, that you carry in your suitcase... (sighs). Heavy suitcase! I carry it quite well. I am surprised I have no syndrome of second generation Jews. I don’t particularly hate anybody, cynicism is miles from me. I can feel very sad or disappointed, but never bitter or cynical. But you carry it in your blood. You carry the exile of your father having moved from place to place.”, she explains.

Exile is therefore one of the big themes that cross her films, as happens in *The Underground Orchestra* which is not – she insists – a film about the musicians of the Paris underground, but a film about exile. About men and women who, cut off from their countries of origin, are kept on their feet and alive because of music. As one of the characters says before the camera of Heddy Honigmann: “We are all immigrants. The French who left the countryside, the Iranians, the Armenians, the Berbers, the natives from Azerbaijan”. Most of them are political refugees from Zaire, Argentina, Romania, Chile, Argelia... who Heddy Honigmann comes across on the street, in the underground, in a market where they make a living playing. When she evokes this film, Heddy Honigmann explains that, from all her films, *The Underground Orchestra* was the one in which the most was done during shooting, i.e. the one which was gradually built according to the daily situations and improvisations. “This shooting was a glory, a celebration. Every day incredible characters and situations which surprised us. With this film, «you are learning to make cinema», I told myself.”

With *2 Minutes Silence, Please*, undoubtedly one of her most sombre films and surely the most introspective, Heddy Honigmann explores a part of the history of the Netherlands, taking an interest in the commemoration day of the 4th of May (dedicated to the victims of the Second World War), in which countless

este filme, Heddy Honigmann explica que, de todos os seus filmes, *The Underground Orchestra* é aquele que mais se fez durante a rodagem, ou seja, que se foi construindo à medida das situações e das improvisações quotidianas: “*Estas filmagens foram uma glória, uma festa. Todos os dias personagens incríveis e situações surpreendentes. Com este filme, «estás a aprender a fazer cinema», disse a mim mesma*”.

Com *2 Minutes Silence Please*, sem dúvida um dos seus filmes mais sombrios, e seguramente o mais introspectivo, Heddy Honigmann sonda uma parte da história da Holanda, interessando-se pelo dia comemorativo do 4 de Maio (dedicado às vítimas da II Guerra Mundial), no qual tomam parte inúmeras pessoas, velhos e novos. Um dia inteiro passado a acompanhar estas pessoas neste ritual e a pedir-lhes que expressem as suas impressões e que formulem um desgosto há muito recalcado. No fecho deste filme, Heddy Honigmann volta a ligar este exercício de memória à história da sua própria família por uma dedicatória dirigida às suas avós: “*que me ensinaram a nunca esquecer*”.

O esquecimento... é também o título do seu filme mais recente *El Olvido*, onde regressa ao Peru, e se interessa pela ausência da memória que gangrena este país e uma grande parte da América Latina. Um dos mais belos momentos do filme é o do encontro com Henry, um jovem rapaz engraxador de sapatos. Henry cristaliza em si mesmo toda a busca do filme. É de algum modo a soma de todas as personagens existentes e daquelas que potencialmente virão. Henry não tem qualquer memória do seu passado e também não sabe o que deseja para o futuro. Fixa a câmara, a realizadora, e espera.

Para Heddy Honigmann: “*Henry é uma personagem dúplice porque, por um lado, dá-nos o terror. A dor, a memória, o branco, o vazio. É um modo de nos protegermos de tudo o que não temos, de tudo o que perdemos, ou que nunca tivemos. E Henry representa todos os tipos de esquecimentos: dos presidentes do seu país, o esquecimento dos eleitores relativamente à história que viveram, o esquecimento pessoal para poder seguir em diante. Temos que esquecer algo que se quebrou, o divórcio, que as coisas acabaram, um emprego, são os pequenos esquecimentos.*”

A memória, o exílio, a sobrevivência mas também a poesia, a música, a linguagem... são temáticas incontestavelmente dominantes na sua obra. Mas, mais do que em temáticas é preciso falar de lugares. Lugares físicos ou simbólicos, quer se trate de um livro de poemas (*O Amor Natural*), de um bar-danceteria de rumba (*Dame la Mano*), do cemitério de Père-Lachaise (*Forever*), da música (*Crazy*)... a partir dos quais Heddy Honigmann nos envia notícias do mundo. E estes inúmeros retratos de pessoas encontradas, amadas, filmadas, são como outros tantos auto-retratos *en abyme* da realizadora. “*Uma vez disse-o e quando o disse fiquei totalmente surpreendida. Agora já não, agora digo-o porque o sei. O que gosto de filmar são pessoas mais fortes do que eu, sempre. É verdade, porque é aí que encontro as minhas próprias forças.*”

A música que, como a poesia, ocupa um lugar privilegiado nos filmes de Heddy Honigmann serve frequentemente de pequeno alçapão secreto, de “madalena” proustiana, permitindo às suas personagens sondarem

people – old and young alike – take part. A whole day spent accompanying these people in this ritual and asking them to express their impressions and reveal a long repressed sorrow. At the end of this film, Heddy Honigmann reconnects this exercise of memory to the story of her own family with a dedication to her grandmothers: “who taught me never to forget”.

Oblivion... is also the title of her latest film *El Olvido*, where she returns to Peru and takes an interest in the absence of memory which gangrenes this country and a great part of Latin America. One of the most beautiful moments of the film is the encounter with Henry, a young shoe shiner. Henry crystallizes in himself all the search of the film. He is in some way the sum of all the characters – the existing ones and those who will potentially come. Henry does not have any memory of his past and does not know either what he wishes for the future. He stares at the camera, at the director and waits.

For Heddy Honigmann: “Henry is a very double character because, on the one hand, he frightens you. Pain, memory, the white, the empty. It is a way of protecting yourself from everything you don’t have, everything you have lost or never had. And Henry stands for all kinds of oblivion: the presidents’ oblivion of their country, the electors’ oblivion of the history they went through, the personal oblivion to be able to move forward. You have to forget something, that you divorced, that things disappeared, that they fired you from work, these are the small oblivions.”

Memory, exile, survival, but also poetry, music, language... are undeniably dominant themes in her work. But, more than themes, it is important to speak of places. Physical or symbolic places, whether a book of poems (*O Amor Natural*), a rumba dancing-bar (*Dame la Mano*), the Père-Lachaise cemetery (*Forever*), music (*Crazy*)... from where Heddy Honigmann sends us news from the world. And these countless portraits of people met, loved and filmed are like many other self-portraits *en abyme* of Heddy Honigmann. “I once told and, after doing so, I was completely surprised. Not anymore, now I say it because I know it. What I always like to film are people who are always stronger than me. And it is true because there is where I find my own strength.”

Music – which, like poetry, has a privileged place in Heddy Honigmann’s films – is often the small, secret trapdoor, the Proustian “Magdalene”, allowing the characters to delve into the depths of their memory and, therefore, allowing Heddy Honigmann to film the imperceptible movements of their soul.

The final sequence of *Metal y Melancolia*, for instance, where a man listens in silence to a pastillo – a Uruguayan song – which reminds him of a brief passion experienced years before and remained unforgettable, will be the starting point for the film *Crazy*. In *Crazy*, Heddy Honigmann also films faces. Those of the Dutch soldiers involved in the UN, returning from mission, to whom she asks to listen, in front of the camera, to the music which accompanied them during their mission.

“*Crazy* is perhaps the film the most, pa (Heddy Honigmann simulating a blow to the stomach), the starting point was «I want to make a film where music, the strength of music plays the most important role that

no mais fundo da sua memória e, por conseguinte, a Heddy Honigmann filmar os imperceptíveis movimentos da sua alma.

A sequência final de *Metal y Melancolia*, por exemplo, onde um homem escuta em silêncio um *pastillo* – canção equatoriana – que lhe relembra uma breve paixão vivida anos antes e que perdurou inesquecível servir de ponto de partida do filme *Crazy*.

Em *Crazy*, Heddy Honigmann filma também rostos. Os dos soldados holandeses na ONU, em regresso de missão, a quem pede que escutem em frente da câmara a música que os acompanhou durante a sua missão. *“Crazy talvez seja o filme mais, pam (Heddy Honigmann simula um murro no estômago), o ponto de partida foi «quero fazer um filme onde a música, a força da música jogue o papel mais importante possível». Que sirva de consolo a alguém na pior das situações, a guerra onde há morte à direita e à esquerda, pela frente e por trás. Se a música é capaz de nos servir de protecção contra as balas, contra o mundo que vemos a cair e a desmoronar-se, serve-nos como âncora do passado, com o nosso país onde não há guerra e onde estão as nossas memórias. Se sentimos todas estas coisas na guerra então não há medicina mais forte do que a música.”*

Em *Forever*, filmado no cemitério de Père-Lachaise em Paris, entre túmulos de artistas célebres (Chopin, Proust, Callas, Jim Morrison...) e túmulos de desconhecidos, uma mulher que Heddy Honigmann aborda com a sua câmara informa-se junto da realizadora do objecto das filmagens e Heddy Honigmann responde-lhe *“É um filme sobre a importância da arte na vida das pessoas”*. Mas quando outra personagem – um desenhador que adaptou *Em Busca do Tempo Perdido* a banda desenhada – evoca Proust e a sua obra, *“Em Busca do Tempo Perdido é também a história de um homem que durante toda a sua vida procura a felicidade. E que antes de mais a procura na família, na mãe, e depois junto do pequeno círculo de amigos e depois no amor, na sociedade, no snobismo, e que não a encontra se não no fim, na Arte. É essa a frase de Proust «a verdadeira vida é a Arte”*”, replica a realizadora, *“Mas não é verdade!”*.

Heddy Honigmann não filma ideias, conceitos, filma pessoas e dirige-se a elas, a nós. Não tem medo do que as pessoas lhe possam dizer, não tem medo de se confrontar com o seu próprio medo. *“Temos tantos medos na vida. Há que aceitar o medo que temos e atirarmo-nos”*, diz-me ela. E acrescenta: *“O meu pai, para vencer a ideia da morte que viu diante dos olhos nos campos de concentração, creio que se tornou eterno como eu. Penso que não vou morrer. Há momentos em que me sinto muito mal, isto é, só, e em que me dou conta que sou mortal. Mas normalmente sinto-me juvenzinha. Que passo da juventude à juventude.”* Cinema do íntimo. Cineasta humanista? Em jeito de piscadela de olho, gostaria de tomar de empréstimo a João Ribeiro, director de fotografia português, aquilo que me disse quando lhe falei dos filmes de Heddy Honigmann e que me parece a mais bela descrição que podemos fazer da sua obra: *“Os cineastas russos fazem milagres visuais com a capacidade de elevar o nosso espírito, ou seja lá o que for, a uma ideia do sublime, a Heddy faz milagres terrenos e humanos, toca-nos como uma pessoa”*.

can be played.» To serve as comfort to someone in the worst situation in which this person can be, which is war where death is at the right and left, before and behind. If music is able to serve you as protection against bullets, against the world you see falling and crumbling. It serves you as an anchor with your past, with your country where there is no war, where you come from and where your memories are. If I feel, for all these reasons, you are in war, then there is no greater medicine than music.”

In *Forever*, filmed at the Père-Lachaise cemetery in Paris, amid graves of famous artists (Chopin, Proust, Callas, Jim Morrison...) and graves of strangers, a woman who Heddy Honigmann approaches with her camera asks her about the purpose of the shooting, and Heddy Honigmann answers *“It is a film about the importance of art in people's lives”*. But when another character – a drawer who adapted *In Search of Lost Time* to a comic strip – evokes Proust and his work, *“In Search of Lost Time* is also the story of a man who searches for happiness all his life. And who, first of all, searches for it in his family, in his mother, and then in his small circle of friends and then in love, in society, in snobism, and does not find it but in the end, in Art. That is the sentence of Proust, «true life is Art»”, Heddy Honigmann replies *“But it is not true!”*.

Heddy Honigmann does not film ideas, concepts, she films people and addresses them, to ourselves. She is not afraid of what people may say to her, she is not afraid of being confronted with her own fear. *“We have so many fears in life. You have to accept fear and move forward”*, she tells me. And she adds: *“My father, to overcome the idea of death, which he saw before his own eyes when he was at the concentration camps, I think he became eternal like me. I think I will not die. There are moments when I feel very bad, that is, alone, when suddenly I realize I am mortal. But normally I see myself as a young girl. To move from youth to youth.”* Cinema of intimacy. Humanist filmmaker? As if with a wink, I would like to borrow from João Ribeiro – Portuguese director of photography – what he told me when I spoke to him of Heddy Honigmann's films, and that seems to me the most beautiful description we can make of her work: *“Russian directors make visual miracles with the ability to elevate our spirit, or whatever, to an idea of the sublime; Heddy makes earthly and human miracles, touching us like a person”*.

Filmografia/Filmography

The Israel of the Beduins/L'Israeli dei Beduini
(co/d: C. Carlotto), 16mm, 45', doc, 1979

The Fire/Het vuur
16mm, 45', doc/fic, 1981

The Other Side/Die overkant
16mm, 30', fic, 1982

The White Umbrella/Die witte paraplu
(co/d: Nosh van der Lely), 16mm, 1983

The Front Door/De deur van het huis
(co/d: Angiola Janigro), 16mm, fic, 1985

Mindshadows/Hersenschimmen
35mm, 112', fic, 1988/89

Your Opinion Please/Uw mening graag
35mm, 13', fic, 1989

Ghatak
(co/d: Peter Delpout, Kees Hin, Mark-Paul Meyer)
16mm, (cm/short), fic, 1990

Four Times My Heart/Vier maal mijn hart
16mm, fic, 1990

Stories I Tell Myself/Verhalen die ik mezelf vertel
16mm, fic, 1992

Metal and Melancholy/Metal y melancolía
16mm, doc, 80', 1993

Eye to Eye/Oog in oog
Digibeta, 50', fic, 1993

In the Shadow/In de schaduw
16mm, 23', doc, 1994

Au revoir/Tot ziens
35mm, 112', fic, 1995

O Amor Natural
35mm, 76', doc, 1996

The Underground Orchestra/Het Ondergronds Orkest
35mm, 108', doc, 1997

2 Minutes Silence Please/2 minuten stilte a.u.b.
35mm, 85', doc, 1998

The Right Measure/De Juiste Maat
Digibeta, 45', fic, 1998

Hanna Laughs/Hanna Lacht
Digibeta, 3', fic, 1999

Crazy
35mm, 97', doc, 1999/2000

10 Commandments – Private/10 Geboden – Privé
Digibeta, 50', doc, 2000

Good Husband, Dear Son/Goede man, lieve zoon
Digibeta, 50', doc, 2001

Give Me Your Hand/Dame la Mano
35mm, 120', doc, 2003

Food for Love
Digibeta, 20x (cm/short) 25', doc, 2004

Framed Marriage/Ingelijst huwelijk
Digibeta, 52', doc, 2005

Forever
35mm, 97', doc, 2006 – IndieLisboa '07

Emoticons
Digibeta, 50', doc, 2007

El Olvido
35mm, 95', doc, 2008 – IndieLisboa '09

2 Minutes Silence, Please

2 minuten stilte a.u.b.

Heddy Honigmann



Documentário/Documentary, Holanda/The Netherlands, 1998, 85'
35mm, 1:1.85, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Heddy Honigmann, Hans Dortmans **Fotografia/Cinematography** Maarten Kramer **Som/Sound** Nosh van der Lely a.o. **Montagem/Editing** Mario Steenberg **Produtor/Producer** Pieter van Huystee **Produção/Production** Pieter van Huystee Film & TV, PS

Vendas/Sales Medici Arts International

Todos os anos a 4 de Maio, exactamente às oito da noite, o trânsito pára, as pessoas juntam-se ou sentam-se sozinhas em dois minutos de silêncio para homenagear as muitas mortes da II Guerra Mundial. Ainda há muita gente, novos e velhos, a participar neste ritual, num país onde a dor não se exprime abertamente. A realizadora acompanha vários homens e mulheres durante um destes dias, de manhã cedo até às oito da noite, mostrando-nos eloquentemente as impressões (muitas vezes não ditas) das suas memórias e culminando num grande final de silêncio.

Every year on the 4th of May at exactly 8.00 p.m. traffic stops and people gather or sit alone in 2 minutes of silence to commemorate the many deaths of the World War II. Still many people, young and old, take part in this ritual, in a country where sorrow is not openly expressed. From early morning till eight at night the director accompanies several women and men during this day and aptly shows the (often unspoken) impression of their memories, finally culminating in a grand finale of silence.

10 Commandments - Private

10 Geboden - Privé

Heddy Honigmann



Documentário/Documentary, Holanda/The Netherlands, 2000, 50'
Beta SP PAL, 4/3 Letterbox, Cor/Color, Dolby SR

Fotografia/Cinematography Gregor Meerman **Som/Sound**
Rik Meier, Jac Vleeshouwers **Montagem/Editing** Patrick Minks

Produção/Production Pieter van Huystee Film & TV

Vendas/Sales Medici Arts International

Parte de uma série documental baseada nos Dez Mandamentos, realizada para a televisão pública holandesa (IKON). "Private" é sobre o mandamento "Não roubarás" e ilustra o secreto desejo da posse... e por conseguinte, por vezes, do roubo.

Part of a documentary series based on the Ten Commandments, made for Dutch public television (IKON). "Private" is about the commandment "Thou shalt not steal" and illustrates the secret desire to possess... and therefore, sometimes, to steal.

0 Amor Natural

Heddy Honigmann



Documentário/Documentary, Holanda/The Netherlands, Brasil/Brazil, 1996, 76'
35mm, 1:1.33, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Heddy Honigmann **Fotografia/Cinematography**

José Guerra **Som/Sound** Jack Bol **Montagem/Editing** Marc

Nolens **Com/Cast** Joana Fomm, Sergio Viotti, Maria Clara Machado,

Olga Savary **Produtor/Producer** Pieter van Huystee **Produção/**

Production Pieter van Huystee Film & TV

Vendas/Sales Medici Arts International

Documentário sobre a relação do Brasil com a poesia de Carlos Drummond de Andrade e com a sua própria sexualidade.

A documentary on Brazil's relationship with the poetry of Carlos Drummond de Andrade and to their own sexuality.

Au revoir

Tot ziens

Heddy Honigmann



Ficção/Fiction, Holanda/The Netherlands, 1995, 112'
35mm, 1:1.66, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Heddy Honigmann, Helena van der Meulen
Fotografia/Cinematography Stef Tydnik **Música/Music** Walter van Bommel **Som/Sound** Jan Van Sandwijk **Montagem/Editing** Sander Vos **Direção Artística/Art Direction** Vincent de Pater **Com/Cast** Johanna ter Steege, Guy van Sande, Els Dottermans **Produtor/Producer** Suzanne van Voorst **Produção/Production** Ariel Film

Vendas/Sales Fortissimo Films

Uma mulher apaixona-se por um homem belga, casado. O filme segue a luta do homem entre a mulher e a amante, e a da protagonista que não consegue pôr termo a uma relação condenada.

A woman falls in love with a married, Belgian man. The film follows the struggle of the man between his two loves, and of the woman not able to put an end to an hopeless relationship.

Crazy

Heddy Honigmann



Documentário/Documentary, Holanda/The Netherlands, 1999, 97'
35mm, 1:1.85, Cor/Color, Dolby SR

Argumento/Script Heddy Honigmann, Esther Gould **Fotografia/Cinematography** Gregor Meerman **Som/Sound** Piotr van Dijk, Rik Meier **Montagem/Editing** Mario Steenberghe **Produtor/Producer** Pieter van Huystee **Produção/Production** Pieter van Huystee Film & TV

Vendas/Sales Medici Arts International

Um filme sobre as perturbadoras experiências dos soldados da paz holandeses da ONU, entretidos pela poderosa influência que a música teve na sua resistência, sobrevivência e memórias de guerra.

A film about the haunting experiences of Dutch U.N. peacekeepers, woven together by the powerful influence music has had on their endurance, survival and memories of war.

Dame la Mano

Give me Your Hand

Heddy Honigmann



Documentário/Documentary, Holanda/The Netherlands, 2004, 120' 35mm, 1:1.85, Cor/Color, Dolby SR

Argumento/Script Heddy Honigmann, Ester Gould **Fotografia/Cinematography** Gregor Meerman **Som/Sound** Piotr van Dijk **Montagem/Editing** Mario Steenberg **Produtor/Producer** Pieter van Huystee **Produção/Production** VPRO Television, Pieter van Huystee Films, Appel

Vendas/Sales Medici Arts International

Exilados cubanos residentes em Nova Iorque aguardam a noite de domingo, altura em que podem seguir o ritmo da rumba na pista de dança La Esquina Habanera de Nova Jérsei. Trata-se de uma jubilosa celebração cinematográfica da vida latina, da música e da dança.

Cuban exiles living in New York City look forward to Sunday night, when they can let themselves go -rumba style - on the worn-out dance floor of New Jersey's La Esquina Habanera. It's a joyous cinematic celebration of Latin life, music and dance.

Food for Love:

A Shtetl that's no Longer Here

Heddy Honigmann



Documentário/Documentary, Holanda/The Netherlands, 2004, 24' Beta SP PAL, 4/3 Letterbox, Cor/Color, Stereo

Fotografia/Cinematography Adri Schrover, Hans Bouma **Som/Sound** Piotr van Dijk **Montagem/Editing** Patrick Minks **Produtor/Producer** Ester Gould Wilma Verbeek **Produção/Production** Appel & Honigmann

Vendas/Sales Appel & Honigmann

A mãe da realizadora – Sonia Honigmann Pach – prepara 'Yiddish vrennekes' como a sua mãe costumava fazer durante os invernos gelados na Polónia. Memórias da aldeia natal Grabowiec (destruída durante a guerra), de parentes próximos mortos pelos alemães, e da fuga para o Perú. Um desarmante retrato de uma mãe e filha.

The director's mother – Sonia Honigmann Pach – prepares 'Yiddish vrennekes' just like her mother used to make during the icy winters in Poland. Memories of her village Grabowiec (destroyed in the war), relatives killed by the Germans, and her flight to Peru. A disarming mother/daughter portrait.

Food for Love: Recipe for Reconciliation

Heddy Honigmann



Documentário/Documentary, Holanda/The Netherlands, 2004, 24'
Beta SP PAL, 4/3 Letterbox, Cor/Color, Stereo

Fotografia/Cinematography Adri Schrover, Hans Bouma **Som/
Sound** Piotr van Dijk **Montagem/Editing** Patrick Minks **Produtor/
Producer** Ester Gould Wilma Verbeek **Produção/Production** Appel
& Honigmann

Vendas/Sales Appel & Honigmann

A avó de Shahrohk nunca cozinhou. Era uma mulher independente, tinha pouco tempo para a filha. Mas certo dia faz umas beringelas iranianas para a filha e os netos. Agora, vários anos mais tarde, Shahrohk dá aulas de cozinha e ensina este prato aos alunos.

Shahrohk's grandmother never cooked. She was an independent woman, who had little time for her daughter. However, one day she made Iranian aubergine for her daughter and grandchildren. Now, years later, Shahrohk gives cooking classes and teaches his students to make this dish.

Food for Love: Saudade

Heddy Honigmann



Documentário/Documentary, Holanda/The Netherlands, 2004, 24'
Beta SP PAL, 4/3 Letterbox, Cor/Color, Stereo

Fotografia/Cinematography Adri Schrover, Hans Bouma **Som/
Sound** Piotr van Dijk **Montagem/Editing** Patrick Minks **Produtor/
Producer** Ester Gould Wilma Verbeek **Produção/Production** Appel
& Honigmann

Vendas/Sales Appel & Honigmann

A fadista Mónica Triga e a sua mãe fazem um guisado de 'coelho selvagem', uma receita que Mónica aprendeu com o avô português. A mãe de Mónica deixou a ditadura portuguesa em 1965 e foi para a Holanda. Mónica fala e canta – fados cheios de amor e melancolia – sobre a vida simples e honesta do avô.

Fado singer Mónica Triga and her mother make 'wild rabbit' stew, a recipe Mónica learnt from her Portuguese granddad. Mónica's mother left the Portuguese dictatorship in 1965 for the Netherlands. Mónica talks and sings – in fados full of love and melancholy – about her grandfather's simple, honest life.

Forever

Heddy Honigmann



Documentário/Documentary, Holanda/The Netherlands, 2006, 97' 35mm, 1:1,85, Cor/Color, Dolby SR

Argumento/Script Heddy Honigmann, Ester Gould **Fotografia/Cinematography** Robert Alazraki **Som/Sound** Hugo Dijkstal
Montagem/Editing Dannie Daniel **Com/Cast** Yoshino Kimura, Bertrand Beyern **Produtor/Producer** Carmen Cobos **Produção/Production** Cobos Films BV
Vendas/Sales Cobos Films BV

"Forever" é um filme sobre o poder e a vitalidade da arte e um lugar onde amor e morte andam de mãos dadas e a beleza perdura: o cemitério parisiense de Père-Lachaise.

"Forever" is a film about the power and vitality of art and a place where love and death go hand in hand and beauty lives on: the Père-Lachaise cemetery in Paris.

Good Husband, Dear Son

Goede man, lieve zoon

Heddy Honigmann



Documentário/Documentary, Holanda/The Netherlands, 2001, 50' Beta SP PAL, 4/3, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Heddy Honigmann, Esther Gould, Emir Dzino **Fotografia/Cinematography** John Appel **Som/Sound** Piotr van Dijk **Montagem/Editing** Patrick Minks **Com/Cast** Elvir Jahic, Suada Jahic **Produtor/Producer** John Appel **Produção/Production** Appel & Honigmann, Interkerkelijke Omroep Nederland (IKON)
Vendas/Sales Medici Arts International

A vida prossegue a um ritmo tranquilo em Ahatovici, uma pitoresca aldeia nas colinas verdejantes de Sarajevo. Mas mais de 80% da população, sobretudo masculina, foi presa e morta durante as guerras civis. Dez anos depois, as mulheres realizam as lides domésticas e os rituais quotidianos, carregando o peso da dor.

Life proceeds at a gentle pace in Ahatovici, a picturesque village in the green hills outside Sarajevo. But more than 80% of its population, mostly men, were imprisoned and killed during the civil wars. 10 years later, the women carry on with the chores and rituals of the day-to-day, still weighted with grief.

Metal y Melancolia

Metal and Melancholy

Heddy Honigmann



Documentário/Documentary, Holanda/The Netherlands, 1993, 80', 16mm, 1:1.33, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Peter Delpeut, Heddy Honigmann **Fotografia/Cinematography** Stef Tijdink **Som/Sound** Piotr van Dijk
Montagem/Editing Dannel Daniel, Jan Hendriks **Com/Cast** Victor Talledo, Sr. English, Mercedes Aquilar **Produtor/Producer** Suzanne van Voorst **Produção/Production** Ariel Film
Vendas/Sales Medici Arts International

No início dos anos 1990, em resposta à inflação da economia peruana e a um governo destabilizado pela corrupção e pelo terrorismo da guerrilha Sendero Luminoso muitos profissionais da classe média usavam os seus carros particulares para fazer uns biscoitos como taxistas e vencer a crise económica. "Metal and Melancholy" dá conta de como estes taxistas ocasionais, incluindo um professor, um empregado do ministério da justiça, um actor de cinema, e, entre outros, um polícia, conseguem circular nas congestionadas e esburacadas ruas de Lima em carros decrepitos cujas técnicas de sobrevivência são tão fascinantes como as dos seus proprietários.

In the early 1990s, in response to Peru's inflationary economy and a government destabilized by corruption and Shining Path terrorism, many middle-class professionals used their own cars to moonlight as taxi drivers in order to weather the financial crisis. "Metal and Melancholy" learns how these part-time cabbies, including a teacher, a Ministry of Justice employee, a film actor, and a policeman, among others, manage to navigate through Lima's congested, pothole-filled streets in dilapidated cars whose survival techniques are as fascinating as those of their owners.

Mind Shadows

Hersenschimmen

Heddy Honigmann



Ficção/Fiction, Holanda/The Netherlands, Canadá/Canada, 1988/89, 112', 35mm, 1:1.85, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Heddy Honigmann, Otakar Votocek **Fotografia/Cinematography** Goert Gitay **Som/Sound** Piotr van Dijk
Montagem/Editing Jan Wouter van Reijen **Direcção Artística/Art Direction** Dick Schillemans **Com/Cast** Maarten Klein, Vera Klein, Phil Taylor, William Robert, Karl Simic **Produtor/Producer** Rolf Orthel, Christopher Zimmer **Produção/Production** Filmproduktiemij De Nieuwe Unie BV

Vendas/Sales Holland Film

Baseado no popular romance "Hersenschimmen", do escritor holandês J. Bernlef. Trata-se de uma história íntima e intensa sobre o que acontece à mente e à vida de uma pessoa que experimenta a perda da continuidade mental. "Mind Shadows" é uma história de amor fascinante construída sobre a desintegração do mundo de Maarten Klein e simultaneamente a sua revolta contra esta desintegração.

Based upon the best selling novel Hersenschimmen by Dutch writer J. Bernlef. It is an intense and intimate story of what happens to the mind and the life of a person experiencing a loss of mental continuity. "Mind Shadows" is a fascinating love story set against the rapid desintegration of Maarten Klein's world and simultaneously, his rebellion against this desintegration.

El Olvido

Oblivion

Heddy Honigmann



Documentário/Documentary, Holanda/The Netherlands, Alemanha/Germany, 2008, 95', Beta Digital, 16:9, Cor/Color, Dolby Digital

Argumento/Script Heddy Honigmann, Judith Vreriks, Sonia Goldenberg **Fotografia/Cinematography** Adri Schover N.S.C. **Som/Sound** Piotr van dijk **Montagem/Editing** Dannieel Dannieel, Jessica de Koning **Com/Cast** Jorge Kanashiro, Luis Cerna, David Gutiérrez, Lucía Ruiz, Daniel Gutiérrez, Grados, Adolfo Chávez, Mauro Gómez **Produtor/Producer** Carmen Cobos **Produção/Production** Cobos Films BV

Vendas/Sales Cobos Films BV

“El Olvido” leva-nos à cidade esquecida de Lima, a um povo esquecido, os peruanos e - como a maioria dos países da América Latina - à terra esquecida do Perú.

“Oblivion” takes us to the forgotten city of Lima, to a forgotten nation, the Peruvians and – like most countries in Latin America – the forgotten land of Peru.

The Underground Orchestra

Het ondergronds orkest

Heddy Honigmann



Documentário/Documentary, Holanda/The Netherlands, 1997, 108' 35mm, 1:1.66, Cor/Color, Dolby SR

Argumento/Script Heddy Honigmann, Nosh van der Lely **Fotografia/Cinematography** Eric Guichard **Som/Sound** Piotr van Dijk **Montagem/Editing** Mario Steenberg **Produtor/Producer** Pieter van Huystee **Produção/Production** Pieter Van Huystee Film and Television

Vendas/Sales Medici Arts International

Formando um grupo variado, exilados boêmios (um pianista argentino, um pai e filho violinistas romenos, uma harpista venezuelana, cantores do Mali e do Vietname) estão unidos por experiências de repressão política, por um espírito luminoso e pela infinita coragem que os leva a fugir a uma série de situações horrendas em todo o mundo. Encontrando refúgio em Paris, a música torna-se a sua tábua de salvação econômica, mas como este filme esclarece, trata-se também de uma brilhante metáfora da vontade de sobrevivência.

A diverse group of exiled bohemians (an Argentine pianist, a Romanian father and son violinists, a Venezuelan harpist, singers from Mali and Vietnam) are united by their experiences, the political repression, and by a luminous spirit and boundless courage that led them to flee any number of horrendous situations throughout the world. Finding refuge in Paris, music becomes their economic lifeline, but as this film makes clear, it is also a shining metaphor for their survival.

An aerial photograph of a beach with long, diagonal shadows cast across the sand and water. The waves are breaking near the shore, creating white foam. The text is overlaid on the left side of the image.

Pulsar do Mundo

World Pulse

Longas Metragens

Les arrivants Claudine Bories/Patrice Chagnard

Le chat, le reverend et l'esclave

Alain Della Negra/Kaori Kinoshita

Ilha da Cova da Moura Rui Simões

Once Upon a Time Proletarian Xiaolu Guo

Tarrafal - Memórias do Campo da Morte

Lenta Diana Andringa

Um Lugar ao Sol Gabriel Mascaro

Videocracy Erik Gandini

Curtas Metragens

After the Crash Hito Steyerl

L'art délicat de

la matraque Jean-Gabriel Périot

Barbe bleue Jeanne Gailhoustet/Anne Paschetta

Before War Jared Katsiane

Cities on Speed:

Bogota Change Andreas Møl Dalsgaard

Google Baby Zippi Brand Frank

Our Pride and Glory Meggie Schneider

**Petropolis – Aerial Perspectives
on the Alberta Tar Sands** Peter Mettler

Paradise Later Ascan Breuer

**Utopia, Part 3: The World's Largest
Shopping Mall** Carrie Lozano/Sam Green

Les arrivants The Arrivals

Claudine Bories/Patrice Chagnard



ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Documentário/Documentary, França/France, 2009, 111'
Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Claudine Bories, Patrice Chagnard
Fotografia/Cinematography Patrice Chagnard **Música/Music** Pierre Carrasco, Ali Farka Touré **Som/Sound** Pierre Carrasco **Montagem/Editing** Stéphanie Goldschmidt
Produtor/Producer Serge Lalou **Produção/Production** Les Films d'Ici

Vendas/Sales Doc & Film International



Chegam todos os dias do Azerbaijão, Mongólia, Congo, Sri Lanka, Iraque ou Tchecénia. São famílias inteiras, com ou sem bagagem, com ou sem passaportes, em voos charter ou em camiões. Entre eles, há mulheres grávidas, jovens amantes, velhos. Têm olhos exaustos e febris e estão cheios de medo e esperança.

Everyday, they come from Azerbaijan, Mongolia, Congo, Sri Lanka, Iraq or Chechnya. Families with or without luggage, with or without passports, by charter flights or in trucks. Among them, there are pregnant women, young lovers, old people. They have exhausted and feverish eyes and are filled of fear and hope.



Claudine Bories

Começou a carreira no teatro. Entre 1970 e 1976, integrou o movimento de descentralização do teatro em França. Realizou o seu primeiro documentário em 1968. Entre 1990 e 2002, colaborou com a Périphérie, centro criativo dedicado ao cinema documental em Seine Saint Denis, e iniciou os Encontros Documentais de Cinema.

She began her career in theatre. Between 1970 and 1976, she took part in the movement of the decentralisation of theatre in France. In 1968, she directed her first documentary. Between 1990 and 2002, she helped run Périphérie, a creative centre dedicated to documentary cinema in Seine Saint Denis, and started the Documentary Cinema Meetings

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

Femmes d'Aubervilliers, 1968
Juliette from the Men's Side/Juliette du côté des hommes, 1981
Imaginary Portrait of Gabriel Borjes/
Portrait imaginaire de Gabriel Bories, 1984
Women of Twelve Frontiers/Les femmes des douze frontières, 2003
And Our Dreams/Et nos rêves (co/d: Patrice Chagnard), 2007
The Arrivals/Les arrivants (co/d: Patrice Chagnard), 2009

Patrice Chagnard

(1946, Grenoble) Estudou filosofia na Sorbonne. Desde 1977, dedicou-se à realização de documentários, primeiro para televisão e mais tarde para cinema.

(1946, Grenoble) He studied Philosophy at the Sorbonne. Since 1977, he's dedicated himself to directing documentaries, first for TV and then later for cinema.

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

A Few Things about the Tree, about the River and about the Cry of People/Quelque chose de l'Arbre, du Fleuve et du Cri du Peuple, 1980
Swami-Ji, An Inner Voyage/Swami-ji, un voyage intérieure, 1983
The Arrivals/Les arrivants (co/d: Patrice Chagnard), 2009

O primeiro plano do filme estabelece a sua agenda: a chegada de um deus elefante indiano às ruas de Paris. O deus elefante – um símbolo de poder e sabedoria – é uma metáfora bem escolhida para o choque de culturas que integra o quotidiano do CAFDA, um centro municipal de acolhimento para famílias que procuram asilo.

The first shot of the film establishes its agenda: the arrival of the Indian elephant god in the streets of Paris. The elephant god – a symbol of power and wisdom – is a well-chosen metaphor for the clash of foreign cultures that is part of the daily life of the CAFDA, a municipal reception centre for asylum seeking families.

da sinopse original/from the original synopsis

Le chat, le reverend et l'esclave

The Cat, the Reverend and the Slave

Alain Della Negra/Kaori Kinoshita



ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Documentário/Documentary, França/France, 2009, 80'
Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Alain Della Negra, Kaori Kinoshita

Fotografia/Cinematography Kaori Kinoshita, Michael
Pessah **Som/Sound** Rowen Burkam, Alain Della Negra

Montagem/Editing Sébastien de Sainte-Croix **Com/Cast**
Joltfeek Skaal, Tiffany Skaal, Tony Platz, Tiffany Platz, Jeffrey
Vuletutti, Emma Currie **Produtor/Producer** Thierry Lounas

Produção/Production Capricci Films

Vendas/Sales Capricci Films

Através de um encontro com três comunidades emblemáticas do universo virtual que é o "Second Life" - Furries, Goreanos e Cristãos evangélicos - o filme questiona a porosidade entre a vida real e da vida virtual. Para estes jogadores, a fronteira entre o real e o virtual desvanece-se até deixar de fazer sentido, já que ambos se misturam inextricavelmente.

Through an encounter with three communities emblematic of the virtual universe that is "Second Life" - Furries, Goreans and evangelical Christians - the film questions the porosity of real life and virtual life. For these players, the border between the real and the virtual weakens until it no longer has any meaning and the two become inextricably mixed together.



Alain Della Negra

(1975, Versalhes) Artista e realizador francês. Faz curtas metragens há mais de uma década, é licenciado pela École de Beaux Arts de Estrasburgo e, entre 2001/02, estudou no Studio Le Fresnoy, onde conheceu Kinoshita.

(1975, Versailles) He is a French artist and filmmaker. He has been shooting shorts for over a decade, is a graduate of the École de Beaux Arts de Strasbourg, and, between 2001 and 02, studies at Studio National des Arts Contemporains in Fresnoy, where he met Kinoshita.

Filmografia/Filmography (selecionada/selected)

Vide pour l'amour (co/d: Vimukthi Jayasundara), 2002

Newborns (co/d: Kaori Kinoshita), (cm/short), 2006

The Den (co/d: Kaori Kinoshita), (cm/short), 2008

The Cat, The Reverend and The Slave/

Le chat, le reverend et l'esclave (co/d: Kaori Kinoshita), 2009

Kaori Kinoshita

(1970, Kobe, Japão) Artista e designer japonesa. Começa a realizar filmes em 2001. Trabalha com Della Negra desde 2004 em vários projectos audiovisuais.

(1970, Kobe, Japan) Japanese artist and designer. She started her career as a film director in 2001. Since 2004, she has worked with Della Negra in several audiovisual projects.

Filmografia/Filmography (selecionada/selected)

Newborns (co/d: Alain Della Negra), (cm/short), 2006

The Den (co/d: Alain Della Negra), (cm/short), 2008

The Cat, The Reverend and The Slave/

Le chat, le reverend et l'esclave (co/d: Kaori Kinoshita), 2009

A nossa intenção inicial era fazer o retrato real de uma cidade virtual. Era sobretudo a questão documental que nos interessava.

Our intention was to make a real portrait of an virtual city. We were mainly concerned with the documentary issue.

Alain Della Negra, Kaori Kinoshita

Ilha da Cova da Moura Cova da Moura Island

Rui Simões



ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE

Documentário/Documentary, Portugal, 2010, 95'
Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Rui Simões **Fotografia/Cinematography** Ricardo Filiage **Som/Sound** Paulo Abelho e João Eleutério **Montagem/Editing** Márcia Costa **Com/Cast** Anibal Capelas da Cunha, Antonio Carvalho, Anilda Rosário, Bela Medina **Produtor/Producer** Jacinta Barros
Produção/Production Real Ficção

Vendas/Sales Real Ficção



Na área da Grande Lisboa, o nome Cova da Moura nunca foi sinónimo de bem estar, educação ou prosperidade. Pelo contrário, esteve sempre associado à ideia de violência, insegurança, perigo, ou, na melhor das hipóteses, falta de instrução ou simplesmente pobreza. “Ilha da Cova da Moura” segue o quotidiano deste bairro, descobrindo nele reflexos de Cabo Verde e procurando os modos como a exclusão social se combate ou se perpetua nas vidas dos seus moradores.

In the Lisbon area, the name Cova da Moura was never a synonym of well being, education or prosperity. On the contrary, it has always been associated to the idea of violence, insecurity, danger or, at best, of lack of instruction or simply poverty. “Cova da Moura Island” follows the daily routine of this neighborhood, finding reflections of Cape Vert and looking for the ways the social exclusion is fight against or perpetuated in the lives of its inhabitants.



Rui Simões

(1944, Lisboa) Estudou realização em Bruxelas. Inicia-se profissionalmente na Bélgica como fotógrafo de cena. Em 1974, em Portugal, começa a sua actividade cinematográfica com duas longas e três curtas metragens documentais. Desde 1982 realiza inúmeros trabalhos, a maioria de cariz documental, desenvolvendo também obras dedicadas às artes (pintura, dança, teatro, arquitectura ou música).

(1944, Lisbon) He studied film and TV direction in Brussels. He started his professional activity in Belgium as film stage photographer. In 1974, in Portugal, he starts his work on cinema with two features and three short, documenting the Portuguese reality of the time. Since 1982, he directs numerous works, most of which documentary, also developing works dedicated to the arts.

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

São Pedro da Cova (3 cm/3 short), 1976
Deus, Pátria, Autoridade, 1976
Bom Povo Português/The Good People of Portugal, 1980
Portugal, 1990
Cenas de Caça, 1994
Namastê (cm/short), 1998
Madrugadas (cm/short), 1999
Jardim das Ondas, 2000
Liberalismo-Autoritarismo-Democracia (5cm/5 short), 2000
Dez Anos de Olga Roriz, 2001
Um Desejo do Céu (cm/short), 2001
O Que É Que Eles Deveriam Ter Feito? (cm/short), 2002
Travelling, 2002
Teatro de Sonhos, 2002
Se Podes Olhar, Vê, Se Podes Ver Repara (cm/short), 2003
Os Meus Espelhos (cm/short), 2004
Pedro e Inês, 2005
Very Sentimental Show - Irmãos Catita, 2005
Video-Postais de Cabo Verde (cm/short), 2005
Código MD8 (cm/short), 2006
Jardim de Inverno (cm/short), 2006
Não Destruam os Mal-me-Queres (cm/short), 2006
Ensaio sobre o Teatro, 2006
Viagem a Madrid (cm/short), 2007
Ruas da Amargura, 2008
Cova da Moura Island/Ilha da Cova da Moura, 2010

Once Upon a Time Proletarian

Women ceng jing de wuchanzhe Xiaolu Guo



ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Documentário/Documentary, China, Reino Unido/
United Kingdom, 2009, 74'

Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Xiaolu Guo **Fotografia/**
Cinematography Xiaolu Guo **Música/Music** Philippe

Ciampi, Matt Scott **Som/Sound** Philippe Ciampi

Montagem/Editing Philippe Ciampi, Arthur de Lipowski

Produtor/Producer Xiaolu Guo, Pamela Casey **Produção/**

Production Chapter 2 films

Vendas/Sales Memento Films International

O filme mostra o estado actual da China através de 12 plataformas, um velho agricultor, uma criada de meia idade, um lavador de carros, um traficante de armas, os proprietários de uma loja de peixe, um barbeiro, o proprietário de uma fábrica, um vagabundo, um empregado de centro comercial, etc. Estas várias faces da chamada classe proletária perguntam, o que é um sonho? Nas entrevistas a cada personagem há respostas a esta questão, mas ela é representada de um modo muito mais claro na imagem a preto e branco das crianças que expõem a segurança do seu futuro enquanto, atrás delas, ininterruptamente, se ouvem tiros.

The film shows the present state of China through twelve platforms, an old farmer, a middle aged waitress, a car washer, a gun's dealer, a fish-store owners, a barber, a factory owner, a park ranger, a shopping mall employee etc. These various faces of the so-called proletarian class wonder what a dream is. Answers to this question will be found in the interviews to the characters, but are conveyed much more clearly through the black and white image of the children putting up their future security wise as shots are heard continually behind them.

Há muitos rostos e vozes neste filme. São como arquivos que documentam a nossa história e o nosso presente. E revelam tanto a antiga dureza dos camponeses chineses como mostram o recém conquistado desejo material, a fria indiferença relativamente à responsabilidade social, ecoando o desejo da Nova Nação Chinesa em liderar a paisagem capitalista global.

In this film, there are many faces and voice. They are like archives documenting our history and our present. And as much as they reveal about the ancient hardship of the Chinese peasant, they also show the newly gained material desire, the cold-hearted indifference towards social responsibility, resonating with New China Nation's desire to be a leading part of the global capitalist landscape.

Xiaolu Guo



Xiaolu Guo

(1973, China) Estudou na Academia de Cinema de Pequim e na Escola de Cinema e Televisão do Reino Unido. Para além de escrever romances desde os 14 anos, realizou vários filmes internacionalmente aclamados. "Once Upon a Time Proletarian" surgiu quando preparava e rodava a ficção "She, a Chinese".

(1973, China) She studied at the Beijing Film Academy and the National Film and Television School in the United Kingdom. In addition to writing novels since the age of fourteen, she has directed several acclaimed films. "Once Upon a Time Proletarian" started while she was preparing and shooting the fiction film "She, a Chinese".

Filmografia/Filmography

The Concrete Revolution, 2004

How Is Your Fish Today?, 2006

She, a Chinese, 2009

Once Upon a Time Proletarian: 12 Tales of a Country/ Women ceng jing de wuchanzhe, 2009

Tarrafal - Memórias do Campo da Morte Lenta

Diana Andringa



ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE

Documentário/Documentary, Portugal, 2010, 88'
Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Fotografia/Cinematography João Ribeiro **Som/Sound**
Armanda Carvalho **Montagem/Editing** Claudia Silvestre
Com/Cast Edmundo Pedro, Eulalia Fernandes de Andrade,
Joaquim Lopes **Produtor/Producer** Diana Andringa
Produção/Production Diana Andringa

Vendas/Sales Diana Andringa



Diana Andringa

(1947, Chiato, Angola) Figura de referência do jornalismo português, fixou-se no jornalismo televisivo em 1978. Entre 1989 e 1992 realizou para a RTP "Geração de 60", uma série de seis programas sobre os anos 60 em Portugal, e alguns aspectos políticos desse tempo, que marcaram essa geração. É realizadora de uma série de documentários.

(1947, Chiato, Angola) She's a reference of the Portuguese journalism, and since 1978 she worked mainly for television. Between 1989 and 1992, she directed for the Portuguese TV channel RTP "Geração de 60", a series of six programs on the Portuguese 60's and some of the political aspects which left a mark on that generation. She's director of numerous documentaries.

Filmografia/Filmography

A Década das Vacas Magras, 1979
Iraque, O País dos Dois Rios, 1985
Geração de 60, 1989-92
O Caso Big Dan's, Violação numa Comunidade Portuguesa, 1993
Vergílio Ferreira: retrato à minuta, 1996
Corte de Cabelo: História de amor, 1996
Lisboa, anos 90, 1996
Fonseca e Costa: A descoberta da vida, da luz e da liberdade, também, 1996
David Mourão-Ferreira: retrato com palavras, 1996
Rômulo de Carvalho e o seu amigo António Gedeão, 1996
António Ramos Rosa: Estou vivo e escrevo Sol, 1997
Jorge de Sena: uma fiel dedicação à honra de estar vivo, 1997
José Rodrigues Miguéis: um homem do povo na história da República, 1997
China, 1999: Retrato em Movimento, 1999
Em demanda do Grão-Cataio ou Reinos do Tibete" (co/d: Alfredo Caldeira), 2001
Da Matemática como Arte da Diplomacia, 2001
Observatório de Pedra, 2001
Timor-Leste: O Sonho do Crocodilo, 2002
Era Uma Vez um Arrastão, 2005
Este é o nosso sangue, a nossa vida (cm/short), 2005
Regresso ao País do Crocodilo, 2006
As Duas Faces da Guerra (co/d: Flora Gomes), 2007
Dundo, Memória Colonial, 2009
Tarrafal - Memórias do Campo da Morte Lenta, 2010

Filmando durante o Simpósio Internacional sobre o Campo de Concentração do Tarrafal, que reuniu na Ilha de Santiago, Cabo Verde, muitos dos que por ali passaram – antifascistas portugueses (1936-1954) e nacionalistas de Angola, Guiné-Bissau e Cabo Verde (1962- 1974). O documentário recolhe as memórias do português Edmundo Pedro, um dos dois únicos sobreviventes do primeiro período do campo e de angolanos, guineenses e cabo-verdianos que ali foram encarcerados na sequência do desencadear da luta de libertação nas colónias.

Filmed during the International Symposium on the Concentration Camp of Tarrafal, which reunited in the island of Santiago, Cape Vert, many of those who passed by there – Portuguese anti-fascists (1936-1954) and nationalists from Angola, Guiné-Bissau and Cape Vert (1962-1974). The documentary gathers the memories of the Portuguese Edmundo Pedro, one of the two survivals of the camp's first period, and of those from Angola, Guiné-Bissau and Cape Vert who were incarcerated there following the fight from liberation in the colonies.

Os relatos, na primeira pessoa, revelam-nos a extrema dureza desse "Campo da Morte Lenta", criado à imagem dos campos de concentração nazis, mas também o modo como os prisioneiros conseguiram organizar-se para resistir e para, apoiados apenas na força dos seus ideais, ali reinventar a vida, até à Libertação.

The accounts, in first person, reveal us the extreme poverty of that "Camp of Slow Death", created at the image of the nazi concentration camps, but also the way of how the prisoners were able to organize themselves in order to resist and, supported only by the strength of their ideals, to reinvent life, until Liberation.

da sinopse original/from the original synopsis

Um Lugar ao Sol High Rise

Gabriel Mascaro



ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Documentário/*Documentary*, Brasil/*Brazil*, 2009, 73'
HDCAM NTSC, 16/9, Cor/*Color*, Stereo

Argumento/Script Gabriel Mascaro **Fotografia/**
Cinematography Pedro Sotero **Música/Music** Iezu Kaeru,
Luiz Pessoa **Som/Sound** Phelipe Cabeça **Montagem/**
Editing Marcelo Pedrosa **Produtor/Producer** Gabriel
Mascaro **Produção/Production** Simio Filmes

Vendas/Sales FIGa Films, LLC

O que significa ter um apartamento de cobertura no Brasil marcado pela praga da pobreza? "Um Lugar ao Sol" detém-se nesta questão através de um exame hipnótico e revelador, cruzando entrevistas a nove moradores de coberturas, proprietários de vistas invejáveis sobre o Rio de Janeiro, São Paulo e Recife, e um olhar de baixo, um mundo sobrepovoado que parece estar a construir cada milímetro de terra, que não pode senão ir para o alto.

What does it mean to own a penthouse apartment in poverty-plagued Brazil? "High-Rise" examines this topic in a hypnotic and revealing analysis, blending interviews with nine penthouse residents, owners of enviable killer views of Rio de Janeiro, São Paulo and Recife, and a look from below, an overcrowded world that seems to be building on every square inch of land, with nowhere to go but up.



Gabriel Mascaro

(1983, Recife) Começou a sua carreira trabalhando em videoarte e novos media. Foi assistente dos realizadores brasileiros Marcelo Gomes ("Cinema, Aspirins and Vultures") and Cláudio Assis ("Bog of Beast"). A sua primeira longa metragem documental "The Beetle KFZ-1348" foi distinguida com uma menção especial no Festival Internacional de Cinema de São Paulo 2008.

(1983, Recife) He began his career working in video art and new media works. He has worked as an assistant to renown Brazilian filmmakers Marcelo Gomes ("Cinema, Aspirins and Vultures") and Cláudio Assis ("Bog of Beast"). His first documentary feature film "The Beetle KFZ-1348" was awarded with a Special Mention at the São Paulo Film Festival 2008.

Filmografia/Filmography

The Beetle KFZ-1348, 2008
High Rise/Um Lugar ao Sol, 2009

O filme trata de questões relacionadas com o desejo, a visibilidade, a insegurança, o estatuto e o poder.

The film deals with desire, visibility, insecurity, status and power.

Gabriel Mascaro

Videocracy

Erik Gandini



ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Documentário/*Documentary*, Suécia/*Sweden*, Dinamarca/*Denmark*, Reino Unido/*United Kingdom*, Finlândia/*Finland*, 2009, 85'

35mm, 1:1.85, Cor/*Color*, Dolby SR

Argumento/Script Erik Gandini **Fotografia/**

Cinematography Manuel Alberto Claro DFF, Lukas

Eisenhauer FSF **Música/Music** Johan Söderberg, David

Österberg **Som/Sound** Mainstream, Hans Möller

Montagem/Editing Johan Söderberg **Direção Artística/**

Art Direction Martin Hultman **Com/Cast** Ricky Canevali,

Lele Mora, Marella Giovannelli, Silvio Berlusconi, Fabio Calvi,

Fabrizio Corona **Produtor/Producer** Erik Gandini **Produção/**

Production Atmo, Zentropa Entertainment7, SVT Swedish Television

Contacto de Cópia/Print Source Swedish Film Institute

Numa videocracia a chave do poder é a imagem. Em Itália um só homem tem mantido o domínio da imagem ao longo de três décadas. Como magnata da TV e depois como Presidente, Silvio Berlusconi criou um sistema perfeito de política e entretenimento televisivo. Influenciou, como mais ninguém, os conteúdos da televisão comercial em Itália. Os seus canais televisivos, conhecidos pela sobre-exposição de raparigas praticamente nuas, são vistos por muitos como um espelho do seu próprio gosto e personalidade.

Videocracy is a film about the power of image. In Italy, only one man has kept the domination of the image over three entire decades. As a TV-magnate and then as President, Silvio Berlusconi has created a perfect system of TV-entertainment and politics. Like no one else he has influenced the content of commercial television in Italy. His TV-channels, known for their over-exposure of almost naked girls, are seen by many as a projection of his own taste and personality.



Erik Gandini

(1967, Bergamo) Vive na Suécia mas nasceu e cresceu em Itália. Em "Videocracy" regressa ao seu país natal retratando, a partir de dentro, as consequências da experiência televisiva a que os italianos estão sujeitos há 30 anos. Consegue acesso único às mais poderosas esferas, incluindo a propriedade de Verão do presidente na Sardenha.

(1967, Bergamo) He lives in Sweden but was born and brought up in Italy. In "Videocracy" he returns to his country of birth portraying from the inside the consequences of a TV-experiment that Italians have been subjected to for 30 years. He gets a unique access to the most powerful spheres, even in the President's summer resort in Sardinia.

Filmografia/Filmography

Amerasians, 1999

Sacrificio: Who Betrayed Che Guevara, 2001

Surplus: Terrorized Into Being Consumers, 2003

Gitmo, 2005

Videocracy, 2009

É a cultura da banalidade. A questão é que esta banalidade, que devia permanecer marginal, é promovida em todo o país. É imensa e é próxima do próprio Berlusconi. É espantoso - é quase do domínio da ficção científica - que um único homem possa controlar a cultura já há trinta anos.

This is the culture of banality. The fact of the matter is, this banality, which should have been only marginal, is promoted across the country. This is huge and it's close to Berlusconi himself. It's amazing - almost like science fiction - that one man can control culture for thirty years now.

Erik Gandini

After the Crash

Hito Steyerl

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Experimental, Alemanha/Germany, EUA/USA, 2009, 7'
HDV, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Hito Steyerl **Fotografia/Cinematography** Kevan Jenson **Montagem/Editing** Cristovao dos Reis, Christoph Manz
Com/Cast Mike Potter **Produtor/Producer** Marius Babias, Kevan Jenson **Produção/Production** Visualise This Inc, n.b.k.
Vendas/Sales Visualise This Inc, n.b.k.

Notas na economia da gravidade. Um velho cemitério de aviões na Califórnia transforma-se numa inesperada ligação à produção de cinema global.

Notes on the economy of gravity. An old plane graveyard in California turns out to be an unexpected link to global film production.

Hito Steyerl

(1966, Munique) Realizadora e autora. Os seus trabalhos situam-se num interface entre o cinema e as belas artes, e entre a teoria e a prática. Publicou ensaios fílmicos e escritos centrados em questões relacionadas com a globalização, o urbanismo, o racismo e o nacionalismo. Está envolvida com o movimento de migrantes femininas e mulheres de cor na Alemanha. Vive em Berlim.

(1966, Munich) Filmmaker and author. Her works are situated on an interface between the cinema and fine arts, and between theory and practice. She published filmic and written essays centered around questions of globalization, urbanism, racism and nationalism. She's involved in the movement of feminist migrants and women of color in Germany. Currently, she is living in Berlin.

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

Identity/Deutschland und das Ich (cm/short), 1994
Land of Smiles/Land des Lächelns (cm/short), 1996
Babenhhausen (cm/short), 1997
The Empty Centre/Die leere Mitte, 1998
Normalität (cm/short), 1999
November (cm/short), 2004
Lovely Andrea (cm/short), 2007 - IndieLisboa 2007
Journal No. 1 - An Artist's Impression (cm/short), 2007
After the Crash (cm/short), 2009

L'art délicat de la matraque

The Delicate Art of the Bludgeon

Jean-Gabriel Périot

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, França/France, 2009, 4'
Beta SP PAL, 16/9, P&B/B&W, Stereo

Argumento/Script Jean-Gabriel Périot **Fotografia/Cinematography** Jean-Gabriel Périot **Música/Music** Experience **Montagem/Editing** Jean-Gabriel Périot **Produtor/Producer** Jean-Gabriel Périot
Vendas/Sales Jean-Gabriel Périot

Jean-Gabriel Périot investiga o abuso de poder pelas forças policiais, através de uma bem coreografada montagem de imagens de arquivo. Este filme faz parte do projecto colectivo "Outrage et Rébellion".

Jean-Gabriel Périot investigates policemen's abuse of power through cleverly choreographed archive footage of club-wielding cops. This film is part of the project "Outrage et Rébellion".

Jean-Gabriel Périot

(1974, Bellac) Vive e trabalha em Tours. Define-se a si próprio como baby-sitter, barman, vendedor de roupa e artesanato, programador de vídeos, assistente de realização, mimo, assistente de leiloeiro, jornalista, realizador de dança, artista. A sua obra tem características próprias e divide-se entre documentário, ficção e animação experimentais.

(1974, Bellac) He lives and works in Tours. He defines himself as baby-sitter, barman, clothes and handcrafts salesman, videotapes program clerk, assistant director, editor, mime, auction sales assistant, journalist, danse filmmaker, artist. His work have special characteristics and is divided between experimental documentaries, fiction and animation.

Filmografia/Filmography

Intimated Diary (cm/short), 2000
Gay? (cm/short), 2001
Intimated Diary/Journal intime (cm/short), 2001
21.04.02 (cm/short), 2002
Before I Was Sad/Avant j'étais triste (cm/short), 2002
We Are Winning Don't Forget (cm/short), 2004
Dies Irae (cm/short), 2005
Undo (cm/short), 2005
Under Twilight (cm/short), 2006
Even If She Had Been a Criminal.../Eût-elle été criminelle... (cm/short), 2006 - IndieLisboa 2007
200 000 Phantomes/Nijuman no borei (cm/short), 2007
Between Dogs and Wolves/Entre chiens et loups (cm/short), 2008
The Delicate Art of the Bludgeon/
L'art délicat de la matraque (cm/short), 2009

Barbe bleue

Jeanne Gailhoustet/Anne Paschetta

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Experimental, França/France, 2009, 13'
Beta SP PAL, 4/3, Cor & P&B/Color/Black & White, Stereo

Argumento/Script Jeanne Gailhoustet, Anne Paschetta **Fotografia/Cinematography** Thomas Lannette **Música/Music** Pascale Mons, Samuel Neuhaert **Som/Sound** Pascale Mons **Montagem/Editing** Pascale Mons **Direção Artística/Art Direction** Jeanne Gailhoustet **Com/Cast** Carmen Castillo (voz/voice), Juan Cáceres Cádiz, Maca Valdés, Ema del Carmenquirola Saavedra, Carlos Vidal Sepúlveda, Cyrille Mathien, Francisca Contreras Zamorano, Anne Paschetta, Alberto Contesse Ayala **Produtor/Producer** Jeanne Gailhoustet

Vendas/Sales Jeanne Gailhoustet

O nº 80 da rua Morande é a porta lateral do Palácio Presidencial de Santiago no Chile. Salvador Allende escolheu-a como acesso aos seus escritórios. A 11 de Setembro de 1973, o seu corpo foi evacuado por esta porta, que desde então tem estado trancada. Um grupo de pessoas nascidas em 1973 saem por esta porta.

Morande Street nº 80 is the side door to the Presidential Palace of Santiago in Chile. Salvador Allende chose it as the main access to his offices. On September 11, 1973, the president's body was removed through the door, which has been kept locked to this day. A group of people born in 1973 exits through this door.

Jeanne Gailhoustet

(1961, Ivry-sur-Seine, França) Fotógrafa e realizadora. "Barbe Bleu" é a sua primeira curta metragem.

(1961, Ivry-sur-Seine, France) Photographer and film director. "Barbe Bleu" is her debut short.

Filmografia/Filmography

Barbe Bleu (co/d: Anne Paschetta), (cm/short), 2009

Anne Paschetta

"Barbe Bleu" é a sua primeira curta metragem.

"Barbe Bleu" is her first short film.

Filmografia/Filmography

Barbe Bleu (co/d: Jeanne Gailhoustet), (cm/short), 2009

Before War

Jared Katsiane

ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE



Documentário/Documentary, EUA/USA, 2009, 5'
Betacam SP PAL, 4/3, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Jared Katsiane **Fotografia/Cinematography** Thomas R. Nichols **Música/Music** Daniela Ronconi **Som/Sound** Jared Katsiane **Montagem/Editing** Jared Katsiane **Produtor/Producer** Jared Katsiane **Produção/Production** Tita Films

Vendas/Sales Tita Films

Boston, 1951: o meu tio Tommy é recrutado para a Guerra da Coreia e leva com ele a sua câmara amadora de 8mm.

Boston, 1951: my uncle Tommy is drafted into the Korean War and brings along his 8mm home movie camera.

Jared Katsiane

Ensina cinema no mesmo projecto de urbanização onde cresceu em Boston. Os seus filmes premiados têm sido exibidos em 250 festivais internacionais.

He teaches filmmaking in the same public housing development where he grew up in Boston. His award-winning films have screened at 250 international festivals.

Filmografia/Filmography

New Folks On The Block (cm/short), 1991

amBUSHed (cm/short), 1992

Solace (cm/short), 2005

Superhero (cm/short), 2006

Everyday is New (cm/short), 2006

Girl Climbing Trees (cm/short), 2006

Fernando's First Snow (cm/short), 2006

Everyday Is New (cm/short), 2006

Where Is Estel?, 2007 - IndieLisboa 2007

Smile, 2008

Before War (cm/short), 2009

Houna & Manny (cm/short), 2009

Cities on Speed: Bogota Change

Andreas Møl Dalsgaard

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, Dinamarca/Denmark, 2009, 58'
Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Fotografia/Cinematography Ricardo Restrepo **Música/Music** Peder, Asger Baden, Mauricio Alvarez, Cero 39 **Som/Sound** Bobby Hess **Montagem/Editing** Mette Zeruneith **Com/Cast** Alicia Naranjo, Alicia Silva, Daniel Coronel, Guillermo Peñalosa **Produtor/Producer** Henrik Veileborg, Anna-Maria Kantarius, Jesper Jack **Produção/Production** Uprfront Films

Contacto de Cópia/Print Source Danish Film Institute

A história de dois carismáticos Presidentes de Câmara, Antanas Mockus e Enrique Peñalosa, que, em menos de 10 anos, com métodos pouco ortodoxos, transformaram uma das mais violentas e corruptas capitais do mundo numa pacífica cidade modelo. O filme revela as ideias, filosofias e estratégias subjacentes às mudanças de Bogotá.

The story of two charismatic mayors, Antanas Mockus and Enrique Peñalosa who, with unorthodox methods, in less than 10 years turned one of the world's most violent and corrupted capitals into a peaceful model city. The film unveils the ideas, philosophies and strategies that made changes possible for Bogotá.

Andreas M. Dalsgaard

(1980, Dinamarca) Estudou Antropologia Social na Universidade de Aarhus. Foi estudar Cinema para a Escola de Cinema da Dinamarca em 2005.

(1980, Denmark) He studied Social Anthropology at the Aarhus University. He became a student director at the National Film School of Denmark in 2005.

Filmografia/Filmography

Afghan Muscles, 2007

Cities on Speed - Bogota Change, 2009

Google Baby

Zippi Brand Frank

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, Israel/Israel, 2009, 59'
Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Zippi Brand Frank **Fotografia/Cinematography** Uri Ackerman **Música/Music** Karni Postel **Som/Sound** Itzik Cohen, Gadi Raz **Montagem/Editing** Tal Rabiner **Com/Cast** Dr Naina Patel, Doron Mamet, Dr. Gad Lavy, Lyne Macklin-Fife, Kathrine Gaylean **Produtor/Producer** Zippi Brand Frank, Zvi Frank **Produção/Production** Brandcom Ltd.

Vendas/Sales Brandcom Ltd.

A necessidade pode ser a mãe da invenção. Mas quem é o pai de uma criança quando o esperma vem de Israel, o óvulo dos Estados Unidos e a gravidez de aluguer tem lugar em Gujarat, Índia? Bem vindos ao admirável novo mundo do nascimento subcontratado.

Necessity may be the mother of invention. But who is the parent of a child when the sperm comes from Israel, the egg comes from the United States and the surrogate pregnancy takes place in Gujarat, India? Welcome to the brave new world of outsourcing birth.

Zippi Brand Frank

(Tel Aviv, Israel) Estudou na Sorbonne em Paris antes de concluir um bacharelato em Direito e Jornalismo na Universidade Hebraica de Jerusalém. Em 2005/6, frequentou a Universidade de Harvard com uma bolsa da Fundação Nieman. É realizadora da série documental televisiva "She Is in the Army Now".

(Tel Aviv, Israel) She studied at the Sorbonne in Paris before receiving a B.A. in Law and Journalism from the Hebrew University in Jerusalem. In 2005-2006, she attended Harvard University under a Nieman Foundation Fellowship. She is the director of the television documentary series "She Is in the Army Now".

Filmografia/Filmography

Yerukot, 2001 Somebody to Love (cm/short), 2003

Wake Up Call (cm/short), 2005

Google Baby (cm/short), 2009

Our Pride and Glory

Meggie Schneider

ESTREIA INTERNACIONAL/INTERNATIONAL PREMIERE



Experimental, Alemanha/Germany, 2009, 13'
Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Meggie Schneider **Fotografia/Cinematography** Meggie Schneider **Som/Sound** Jochen Jezussek **Montagem/Editing** Meggie Schneider **Produtor/Producer** Meggie Schneider

Contacto de Cópia/Print Source Arsenal - Institut für Film und Videokunst e.V.

Com o seu centro em Lenine, os velhos heróis soviéticos observam a vida quotidiana na aldeia ucraniana de Buryn, que cresce arredada do seu passado. Os monumentos foram edificados para preencher o vazio de uma cidade destruída na II Guerra e, num mundo pós-comunista, estão ameaçados pela decadência do seu destino.

With Lenin at their centre, the old heroes of the Soviet era observe the day-to-day life of Buryn, a little town in Ukraine, which is growing apart from its past. The monuments were erected to fill the void of a city destroyed in the WWII, and in a post-communist world they're threatened with a fate of decay.

Meggie Schneider

(1973, Colónia) Tem estudos em filosofia, fotografia e pintura. Frequentou cursos de Cinema Experimental na Universidade Künste em Berlim, com Heinz Emigholz e Harun Farocki, tendo participado em diversos festivais e exposições internacionais. Vive como artista e realizadora em Berlim.

(1963, Cologne) She has studies in philosophy, photography and painting. At the Universität der Künste in Berlin, she attended courses in experimental film design with Heinz Emigholz and Harun Farocki. She then participated in numerous international festivals and exhibitions. She lives as artist and filmmaker in Berlin.

Filmografia/Filmography

Westot (cm/short), 1996
After Dark (cm/short), 1998
In Space (cm/short), 2000
Scenes from Mirage - Hotel Polonia (cm/short), 2001
Mikrokosmos (cm/short), 2002
Transport (cm/short), 2003
Sala de la tele (cm/short), 2006
Heimat 77 (cm/short), 2006
The Effectiveness Of Cutting Tools/Wirkungsweise Trennender Werkzeuge (cm/short), 2006
Bachelet close-up/18th of September Santiago de Chile 2006 (cm/short), 2007
Bachelet knee shot/18th of September Santiago de Chile 2006 (cm/short), 2007
Women Catwalk/18th of September Santiago de Chile 2006 (cm/short), 2007
Proximity Attracts Attacks (cm/short), 2008
Lonely in Columns (cm/short), 2008
Couple in Projection (cm/short), 2008
Voyeurism in Prison (cm/short), 2008
Our Pride and Glory (cm/short), 2009

Paradise Later

Ascan Breuer

ESTREIA INTERNACIONAL/INTERNATIONAL PREMIERE



Experimental, Áustria/Austria, Alemanha/Germany, 2010, 13'
Beta SP PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Ascan Breuer a partir de de textos/using Lyrics by Joseph Conrad "Heart of Darkness" (1899) **Fotografia/Cinematography** Victor Jaschke **Música/Music** Sven Töllner **Som/Sound** Sven Töllner **Montagem/Editing** Ascan Breuer **Com/Cast** Voice of Marlow: Tony Dunham **Produtor/Producer** Ascan Breuer **Produção/Production** Breuer/Jaschke

Contacto de Cópia/Print Source Sixpackfilm

A piscar. Como se os olhos tivessem que se ajustar à luz, as imagens surgem no branco ofuscante e depois desaparecem. Enquanto um caixeiro viajante faz relatórios à sua empresa e as dúvidas e queixas do homem se tornam mais óbvias, a câmara segue o curso de um rio preguiçoso à beira de uma grande cidade tropical.

Blinking. As if eyes had to adjust to the light, the images appear in the glaring white and then disappear. While a traveling salesman reports to his company and the man's doubts and complaints become more obvious, the camera follows the course of a lazy river on the edge of a large tropical city.

Ascan Breuer

(1975, Hamburgo, Alemanha) Vive e trabalha em Viena e Colónia como realizador, artista multimédia e cientista social.

(1975, Hamburg, Germany) He lives and works in Vienna and Cologne as a filmmaker, media artist and social scientist.

Filmografia/Filmography

Forst (co/d), (cm/short), 2005
Paradise Later (cm/short), 2010
Jakarta Disorder (work in progress)

Petropolis – Aerial Perspectives on the Alberta Tar Sands

Peter Mettler

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, Canadá/Canada, 2009, 43'
HDCAM NTSC, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Peter Mettler **Fotografia/Cinematography** Peter Mettler **Música/Music** Gabriel Scotti, Vincent Hänni **Som/Sound** Roland Schlimme, Peter Mettler **Montagem/Editing** Roland Schlimme **Produtor/Producer** Sandy Hunter, Laura Severinac **Produção/Production** Greenpeace Canada
Vendas/Sales Autlook Film Sales GmbH

Essencialmente rodado a partir de um helicóptero, o filme oferece uma incomparável perspectiva da maior capital e projecto energético industriais do mundo. Num voo hipnótico de imagem e som, a perspectiva de uma máquina sobre a coreografia de outras sugere um mundo desumanizado onde o poder do petróleo é supremo.

Shot primarily from a helicopter, the film offers an unparalleled view of the world's largest industrial, capital and energy project. In a hypnotic flight of image and sound, one machine's perspective upon the choreography of others suggests a dehumanized world where the power of petroleum is supreme.

Peter Mettler

(1958, Toronto, Canadá) Estudou Cinema e Fotografia no Instituto Politécnico de Ryerson (actual Universidade de Ryerson). Em 1986, em Toronto, fundou a sua produtora, a Grimthorpe Films. Em 2006, foi distinguido com uma retrospectiva no Festival do Canadá. É fotógrafo e artista multimédia.

(1958, Toronto, Canada) He studied Film and Photography at Ryerson Polytechnic Institute (now Ryerson University). In 1986 he founded his Toronto-based production company, Grimthorpe Films. In 2006 he was honoured in the Festival's Canadian Retrospective programme. He is a photographer and a media artist.

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

Scissere, 1982
Eastern Avenue, 1985
The Top of His Head, 1989
Tectonic Plates, 1992
Picture of Light, 1994
Balifilm, 1997
Gambling, Gods and LSD, 2002
Petropolis: Aerial Perspectives on the Alberta Tar Sands (cm/short), 2009

Utopia, Part 3: The World's Largest Shopping Mall

Carrie Lozano/Sam Green

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, EUA/USA, 2009, 13'
DigiBeta, 4/3 Letterbox, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Carrie Lozano, Sam Green **Fotografia/Cinematography** Andy Black **Música/Music** Matt McCormick **Som/Sound** Brent Hoffman **Montagem/Editing** Carrie Lozano, Sam Green **Produtor/Producer** Sam Green **Produção/Production** The Free History Project
Vendas/Sales Sam Green

O maior centro comercial do mundo encontra-se no sul da cidade chinesa de Guangzhou, na província onde bate o coração da nova economia chinesa. Lenta mas seguramente começamos a ter a sensação de que há algo de errado. Onde estão todas as pessoas?

The world's biggest shopping mall can be found in the southern Chinese city of Guangzhou, in the province where the heart of China's new economy is beating away. Slowly but surely you start getting the feeling that something isn't right here. Where are all the people?

Carrie Lozano

Jornalista e realizadora de documentários. Produziu e realizou "Reporter Zero", nomeado para um Oscar da Academia e produziu "The Weather Underground", também nomeado para um Oscar.

Journalist and documentary filmmaker. She produced and directed the award-winning "Reporter Zero", and produced the Academy Award nominee "The Weather Underground".

Filmografia/Filmography

Reporter Zero (cm/short), 2006
Utopia Part 3: The World's Largest Shopping Mall (co/d: Sam Green), (cm/short), 2009

Sam Green

(East Lansing, Michigan, EUA) Realizador de diversos documentários, incluindo "The Weather Underground", nomeado para um Oscar da Academia em 2004.

(East Lansing, Michigan, USA) Director of numerous documentaries, including the 2004 Academy Award-nominated "The Weather Underground".

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

The Rainbow Man/John 3:16 (cm/short), 1997
Pie Fight '69 (cm/short), 2000
N Judah 5:30 (cm/short), 2004
The Weather Underground, 2004
Lot 63, Grave C (cm/short), 2006
Utopia Part 3: The World's Largest Shopping Mall (co/d: Carrie Lozano), (cm/short), 2009
Cinemat: Almanac, 2009
Curated by Mike Plante (co/d), 2009
Utopia in Four Movements (co/d: David Cerrif), 2010

IndieJúnior

IndieJunior



Longas Metragens

9 Shane Acker

Childhood's End Hiroyuki Imaishi

King of Thorn Kazuyoshi Katayama

Panique au village Stéphane Aubier/Vincent Patar

Summer Wars Mamoru Hosoda

Curtas Metragens

O Anão que Virou Gigante Marcelo Fabri Marão

Animal Lifting Richard Fenwick

Astronaut Anneloor van Heemstra

Babioles Matray

Bip ou a Incrível

Viagem Cósmica Jorge Carvalho/Abel Rosa

Cherry on the Cake Hyebin Lee

Desconfiança

José Manuel de Oliveira/Alcides Moreira

Les escargots de Joseph Sophie Roze

The Fight Keio Åstein/Dag Åstein

Les grands penseurs

James Braithwaite/Karina Garcia Casanova

Jacco's Film Daan Bakker

Kids Might Fly Alex Taylor

Knitted Nights Gil Alkabetz

The Little Boy and The Beast

Johannes Weiland/Uwe Heidschötter

Luminoir Mathieu Assemat/Gregory Coelho/

Mickaël Hunault/Yannick Lecoivre

Manifesto for a Free Fall Andre Schreuders

Masha And the Bear - Gone Fishing

Denis Chervyatsov

Miriam's Broken Picture Priit Tender

Mixar Caminhos José Manuel de Oliveira/

André Luis/Nuno Soares/Simão Oliveira

Muzorama Elsa Brehin/Raphaël Calamote/Mauro

Carraro/Maxime Cazaux/Emilien Davaud/

Laurent Monneron/Axel Tillement

One Thousand Characters SMSing

Ignacio Ferreras

Pierre and the Spinat Dragon Helene Tragesser

Pig Me Mette Tange/Rebecca Bang Sørensen/

Marie-Louise Hojer Jensen/Jorge Israel Hernández

Garcia Figueroa/Ditte K. Gade

Plank Billy Pols/Liedewij Theisens

Le silence sous l'écorce Joanna Lurie

The Six Dollar Fifty Man

Louis Sutherland/Mark Albiston

The Swedish Meatballs Johan Hagelbäck

Tally Ho, Pancake! Kai Pannen

Trainbombing

Sylvester Rishøj Jensen/Bodie Jahn-Mulliner



O tempo é o futuro próximo. Fortalecidas pela invenção conhecida como a Grande Máquina, as máquinas do mundo atacaram a humanidade e provocaram a agitação social, dizimando a população humana antes do apagão geral. Mas, quando o nosso mundo se despedaça, desencadeia-se uma missão para salvar o legado da civilização. Um grupo de pequenas criaturas recebeu, de um cientista, a centelha da vida nos últimos dias da humanidade e elas continuam a existir pós-apocalipse.

The time is the near future. Powered and enabled by the invention known as the Great Machine, the world's machines have turned on mankind and aroused social unrest, decimating the human population before being largely shut down. But as our world fell to pieces, a mission began to salvage the legacy of civilization; a group of small creations was given the spark of life by a scientist in the final days of humanity, and they continue to exist post-apocalypse.

É pós-humano, mas a humanidade continua a viver. [As criaturas] São uma manifestação de humanos que podem sobreviver nesta paisagem onde nós, como seres orgânicos, não podíamos.

It's post-human, but humanity lives on. They [the creations] are a manifestation of humans that can survive in this landscape where we, as organic beings, could not.

Shane Acker

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Animação/*Animation*, EUA/USA, 2009, 80'
35mm, 1:1.85, Cor/*Color*, Dolby

Argumento/Script Pamela Pettler **Som/Sound** David Steinwedel **Montagem/Editing** Nick Kenway **Direção Artística/Art Direction** Christophe Vacher **Animação/Animation** Shane Acker, Dave Clayton, Aitor Gaston, Joe Ksander, Chris Mills, Mark Nelson **Técnica de Animação/Animation Technique** 3D **Com/Cast** Christopher Plummer, Martin Landau, Elijah Wood, Jennifer Connelly, John C. Reilly, Fred Tatasciore, Alan Oppenheimer, Tom Kane, Helen Wilson (vozes/voices) **Produtor/Producer** Tim Burton, Timur Bekmambetov, Jim Lemley, Diana Ginsburg

Vendas/Sales Focus Features International

Distribuição em Portugal/Portuguese Distribution
Zon Lusomundo



Shane Acker

(1971, Illinois) Estudou arquitectura antes de se tornar realizador. É licenciado pela UCLA em Arquitectura e Animação. Vive em Los Angeles onde trabalha como artista 3D, realizador e professor enquanto desenvolve activamente a sua própria produtora. A sua curta metragem de 2005 "9", animação por computador, foi desenvolvida como um projecto de estudante e foi nomeado para um Oscar da Academia.

(1971, Illinois) He studied architecture before becoming filmmaker. He's a UCLA's graduate in Architecture and Animation. He lives in Los Angeles where he freelances as a 3d artist, director and instructor while actively developing his own independent films. His 2005 short film "9" is a computer animated student project. It is an Academy Award-nominated.

Filmografia/Filmography

The Hangnail (cm/short), 1999

The Astounding Talents of Mr. Grenade (cm/short), 2003

9 (cm/short), 2005

9, 2009

Childhood's End Tengen toppa gurren lagann

O Fim da Infância

Hiroiyuki Imaishi



ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Animação/Animation, Japão/Japan, 2009, 113'
Beta Digital NTSC, 16/9, Cor/Color, Dolby SRD

Argumento/Script Kazuki Nakashima **Fotografia/Cinematography** Toyonori Yamada **Música/Music** Taku Iwasaki **Som/Sound** Tohru Nakano **Montagem/Editing** Junichi Uematsu **Direção Artística/Art Direction** Yuka Hirama **Animação/Animation** Hiroiyuki Imaishi **Técnica de Animação/Animation Technique** 2D, 3D **Com/Cast** Tetsuya Kakehara, Katsuyuki Konishi, Marina Inoue, Yukari Fukui, Shizuka Boota Ito, Mitsuki Rossio Saiga, Nobuyuki Virai Hiyama (vozes japonesas/Japanese voices) **Produtor/Producer Produção/Production** Gurren Lagann Production Committee

Vendas/Sales Gauguins International Inc.

Na sua aldeia fechada, Kamina e Simon irritam-se com os limites impostos pelo ancião da aldeia. Mas tudo mudará quando Simon tropeça num dispositivo fantástico - no momento em que a paz da aldeia é quebrada por uma intrusão violenta.

In their closed-off underground village, Kamina and Simon chafe at the limits imposed by the village elder. Yet all this will change, when Simon stumbles across a fantastic device - just as the village's peace is disturbed by a violent intrusion.



Hiroiyuki Imaishi

(1971, Tóquio) Animador e realizador *anime*. O seu estilo é marcado por uma animação rápida e frenética conjugada com um trabalho elaborado de storyboard e uma realização enérgica. A sua estreia como realizador de séries foi "Tengen Toppa Gurren Lagann" (2007).

(1971, Tokyo) Animator and anime director. His style is marked by fast and frantic animation combined with elaborated storyboarding and punchy direction. His series director debut was "Tengen Toppa Gurren Lagann" (2007).

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

Dead Leaves, 2004

Tengen Toppa Gurren Lagan: Guren-hen, 2008

Childhood's End/Tengen toppa gurren lagann, 2009

Pretendemos dar aos protagonistas perspectivas e modos de pensar que demonstrassem uma força masculina. (...) Para mim, um homem a sério é alguém que se mantém fiel àquilo em que acredita.

We wanted to give main characters world views and ways of thinking that demonstrated the masculinity strength. (...) For me a real man is one that doesn't abandon his believes.

Hiroiyuki Imaishi

King of Thorn Ibara no O Rei dos Espinhos

Kazuyoshi Katayama



ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Animação/Animation, Japão/Japan, 2010, 109'
Beta Digital NTSC, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Kazuyoshi Katayama, Hiroshi Yamaguchi
Fotografia/Cinematography Hiroshi Yamaguchi, Kazuyoshi Katayama
Som/Sound Yota Tsuruoka
Montagem/Editing Tomoaki Tsurubuchi
Direção Artística/Art Direction Naoyuki Onda
Animação/Animation Naoyuki Onda
Técnica de Animação/Animation Technique 3D, Imagem real/Live action
Com/Cast Kana Hanazawa, Toshiyuki Morikawa, Eri Sendai, Sayaka Ohara
Produtor/Producer Produção/Production Kadokawa Pictures

Vendas/Sales Gauguins International Inc.

Um vírus misterioso, de apelido Medusa, está a espalhar-se pelo Japão, transformando as suas vítimas em pedra. Dada a impossibilidade de encontrar uma cura imediata, o governo opta por preservar em criogénio um grupo seleccionado de pacientes até que a solução seja encontrada. Kasumi, uma das eleitas, está a dormir há anos e o seu despertar não é um mar de rosas, mas sim um mar de tormentos, acontecendo no meio do caos total e completamente rodeada por criaturas monstruosas.

A mysterious virus, nicknamed Medusa, is spreading around Japan, turning its victims into stone. Given the impossibility of finding an immediate cure, the government opts for cryo-preserving a select group of patients until they come up with a solution. Kasumi, one of the chosen ones, has been asleep for years and her awakening, more than a bed of roses, is a bed of thorns and happens in the midst of total chaos where monstrous creatures lie in wait all around.



Kazuyoshi Katayama

Tem trabalhado muito em séries animadas como desenhador e realizador e assinou filmes como "Appleseed", a primeira adaptação da popular manga de Masamune Shirow e "Maris, the Chojo", e também filmes de longas metragens como "Super Atragon".

He has worked a great deal on animated series as a strip cartoonist and filmmaker and has directed OVAs like "Appleseed", the first adaptation of Masamune Shirow's popular manga and "Maris, the Chojo", as well as feature films like "Super Atragon".

Filmografia/Filmography

Appleseed, 1988
Maris, the Chojo, 1992
Super Atragon, 1995
King of Thorn/Ibara no O, 2010

Baseado na manga homónima de Yuji Iwahara, "King of Thorn" cruza sensacionalmente as imagens animadas com Aliens e a série Lost. Enigmático e altamente explosivo.

Based on Yuji Iwahara's manga by the same name, "King of Thorn" puts animated images to a sensational cross between Aliens and the series Lost. Enigmatic and highly explosive.

das notas de produção/from the production notes

Panique au village A Town Called Panic

Pânico na Aldeia

Stéphane Aubier/Vincent Patar



ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Animação/Animation, Bélgica/Belgium, 2009, 75'
35mm, 2.35, Cor/Color, Dolby SRD

Argumento/Script Stéphane Aubier, Vincent Patar
Fotografia/Cinematography Jan Vandenbussche
Música Dionysos, French Cowboy **Som/Sound** Fred Piet
Montagem/Editing Anne-Laure Guégan **Direção Artística/Art Direction** Gilles Cuvellier **Animação/Animation** Stéphane Aubier, Marion Charrier, Zoé Goetgheluck, Florence Henrard, Vincent Patar **Técnica de Animação/Animation Technique** Marionetas/Puppets **Com/Cast** Vincent Patar, Jeanne Balibar, Bruce Ellison, Stéphane Aubier, Benoit Poelvoorde (vozes/voices) **Produtor/Producer** Philippe Kaufmann, Vincent Tavie **Produção/Production** La Parti Production, Made in Productions, Mélusine Productions, Beast Productions, Gebeka Films

Vendas/Sales Coproduction Office

Bonecos de plástico animados como o Cowboy, o Índio e o Cavalo, também têm problemas. O Cowboy e o Índio preparam uma surpresa ao Cavalo, um presente de aniversário de fabrico caseiro que vira o feitiço contra o feiteiro quando a casa dele é destruída. Quando o trio viaja ao centro da terra e descobre um universo subaquático paralelo onde criaturas de cabeças pontiagudas (e desonestas) vivem, dão-se aventuras surreais. Todas as personagens velozes têm vozes - e são animadas - como se o seu próprio ar contivesse anfetaminas e gaz hilariante.

Animated plastic toys like the Cowboy, the Indian and the Horse have problems, too. The Cowboy and the Indian's plan to surprise the Horse with a homemade birthday gift backfires but they destroy his house instead. Surreal adventures take over as the trio travels to the center of the earth and discovers a parallel underwater universe where pointy-headed (and dishonest!) creatures live. Each speedy character is voiced - and animated - as if their very air contains both amphetamines and laughing gas.



Stéphane Aubier

(1965, Verviers) Stéphane Aubier e Vincent Patar conheceram-se quando estudaram na École d'Arts Visuels em Bruxelas e a sua primeira colaboração, a série "Pic Pic André Shoow", garantiu-lhes a fama internacional.

(1965, Verviers) Stéphane Aubier and Vincent Patar met as students at the École d'Arts Visuels in Brussels and their first collaboration, the series "Pic Pic André Shoow", awardedw them international fame.

Filmografia/Filmography (selecionada/selected)

Pic Pic André Shoow (co/d: Vincent Patar), (cm/short), 1988
Les Baltus au cirque (co/d: Vincent Patar), (cm/short), 1988
Pic Pic André Shoow - 4 moins
(co/d: Vincent Patar), (cm/short), 1999
La Rupture (co/d: Vincent Patar), (cm/short), 2000
A Town Called Panic - The Cake/Panique au village - le gâteau (co/d: Vincent Patar), (cm/short), 2000
Panique au village (co/d: Vincent Patar), 2009

Vincent Patar

(1965) "A Town Called Panic", a primeira longa metragem da dupla, baseia-se na famosa série televisiva homónima. Estão em preparação edições em livro inspiradas nas personagens do filme.

(1965) "A Town Called Panic", their first feature film, is based on a hit series of pieces created for television. A comic book series and children's book based on the characters in the feature will soon be released.

Filmografia/Filmography (selecionada/selected)

Pic Pic André Shoow (co/d: Stéphane Aubier), (cm/short), 1988
Les Baltus au cirque (co/d: Stéphane Aubier), (cm/short), 1988
Pic Pic André Shoow - 4 moins
(co/d: Stéphane Aubier), (cm/short), 1999
La Rupture (co/d: Stéphane Aubier), (cm/short), 2000
A Town Called Panic - The Cake/Panique au village - le gâteau (co/d: Stéphane Aubier), (cm/short), 2000
Panique au village (co/d: Stéphane Aubier), 2009

É um mundo louco, absurdo e no entanto, tem também algo de lógico. Tal é a rotina quotidiana das personagens: levantam-se de manhã, tomam duche e bebem café. A banda sonora também é muito realista — não tem nada de cartoon. Penso que todas estas coisas sublinham o contraste e trazem à tona o que a história tem de absurdo.

It's a wacky and absurd world, however there's something quite logical about it as well. And that's the daily routine of the characters: they get up in the morning, they have their shower and drink their coffee. The soundtrack is also very realistic —there's nothing cartoony about it. And these are things that I think show even more the contrast and bring to light the absurdity of the story.

Vincent Patar

Summer Wars Samâ wôzu Guerras de Verão

Mamoru Hosoda



Kenji Koiso, um génio da matemática do 11º ano, aceita um emprego de Verão em Nagano, na cidade da sua paixoneta, Natsuki. Quando chega, descobre que a família dela está reunida para celebrar o 90º aniversário da respectiva matriarca. O seu trabalho é o de fingir ser noivo de Natsuki. Entretanto, a sua tentativa para resolver uma equação matemática provoca uma colisão de mundos paralelos com a Terra.

Kenji Koiso, an eleventh grade math genius, agrees to take a summer job at the Nagano, hometown of his crush Natsuki. When he arrives, he finds out that her family have reunited to celebrate the 90th birthday of the family matriarch. His job is to pretend to be Natsuki's fiancé. Meanwhile, his attempt to solve a mathematical equation causes a parallel world's collision with earth.

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Animação/Animation, Japão/Japan, 2009, 114'
35mm, 1:1.85, Cor/Color, Dolby

Argumento/Script Satoko Okudera **Fotografia/Cinematography** Yukihiro Masumoto **Música/Music** Akihiko Matsumoto **Som/Sound Montagem/Editing** Shigeru Nishiyama **Direcção Artística/Art Direction** Youji Takeshige **Animação/Animation** Masaru Hamada, Yoshiyuki Sadamoto **Técnica de Animação/Animation Technique** 2D, 3D **Com/Cast** Ryunosuke Kamiki, Nanami Sakuraba, Sumiko Fuji, Mitsuki Tanimura, Ayumu Saito **Produtor/Producer Produção/Production** Madhouse

Vendas/Sales Kaze - Wasabi-records - KZTV



Mamoru Hosoda

(1967, Toyama, Japão) Animador e realizador. É director de equipa da produtora Madhouse desde 2005. A sua primeira longa metragem de animação foi "The Girl Who Leapt Through Time".

(1967, Toyama, Japan) Animator and director. Since 2005, he has been a staff director at Madhouse. His first feature-length animated film was "The Girl Who Leapt Through Time".

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

Digimon Adventure: Our War Game, 2000
Digimon: Digital Monsters, 2000
Digimon: Digital Monsters (6 episodes/6 episódios), 2001
One Piece: Baron Omatsuri and the Secret Island, 2005
The Girl Who Leapt Through Time/Toki o kakeru shōjo, 2006
Summer Wars/Samâ wôzu, 2009

Tudo acontece num eventual futuro próximo, onde as pessoas passam grande parte do seu tempo numa grande rede social chamada OZ. O nosso protagonista é um fanático da matemática, enganado por uma miúda para se fazer passar por seu namorado junto da família numerosa dela. Depois, ele e a dita família acabam por ter que enfrentar juntos um desastre gigantesco em OZ que transborda para o mundo real.

It takes place in what could be the near future, where people spend a large amount of their time on a big social networking system known as OZ. Our protagonist is a math nerd who gets tricked by a cute girl into pretending to be her boyfriend to her very large family. Then both he and the family get mixed up in a giant disaster in OZ that spills over into the real world and they have to band together to stop it.

Mamoru Hosoda

O Anão que Virou Gigante The Dwarf that Became a Giant

Marcelo Fabri Marão

ESTREIA EUROPEIA/EUROPEAN PREMIERE



Animação/Animation, Brasil/Brazil, 2009, 10'
Beta SP NTSC, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Marcelo Fabri Marão **Música/Music** Leonardo Mendes, Pedro Luá **Som/Sound** Ana Luiza Pereira **Montagem/Editing** Alessandro Monnerat **Direção Artística/Art Direction** Rosaria Marão **Animação/Animation** Marcelo Fabri Marão **Técnica de Animação/Animation Technique** 2D **Produtor/Producer** Marcelo Fabri Marão **Produção/Production** Marão Filmes, MinC, SAV
Vendas/Sales Marcelo Fabri Marão

A improvável – todavia autêntica – história do anão que virou gigante. Uma incrível história de resistência.

Unlikely – but real – this is the story of a dwarf that became a giant. An amazing story of resistance.

Marcelo Fabri Marão

Licenciou-se na Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro. Realizou oito curtas metragens de animação para cinema e televisão. Foi o primeiro presidente da ABCA (Associação Brasileira de Animação) e ensina animação na universidade PUC.

He graduated at the School of Fine Arts at Rio de Janeiro. He directed eight animated shorts. He works with animation for TV and cinema. He was the first President of ABCA (Brazilian Animation Association) and teaches animation at PUCUniversity.

Filmografia/Filmography

Cebolas São Azuis (cm/short), 1996
Chifre de Camaleão(cm/short), 2000
Pelotas de Regurgitação (cm/short), 2000
Engolervilha (cm/short), 2003
O Arroz Nunca Acaba (cm/short), 2005
Engole Duas Ervilhas (cm/short), 2006
Seu Dente e Meu Bico (cm/short), 2006
The Dwarf that Became a Giant/O Anão que Virou Gigante (cm/short), 2009

Animal Lifting

Levantamento de Animais

Richard Fenwick

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Animação/Animation, Reino Unido/United Kingdom, 2008, 5'
DVCam, 4/3 Letterbox, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Richard Fenwick **Música/Music** Som/Sound Peter Groom **Montagem/Editing** Stephen Caie, Richard Fenwick **Animação/Animation** Graham Bryan, Stephen Caie **Técnica de Animação/Animation Technique** Animação Digital/After Effects **Com/Cast** Mike Harrison (voz/voice) **Produção/Production** Yoshinari Natsumeda

Vendas/Sales Gauguins International Inc.

Bem-vindos ao épico ajuste de contas da competição mundial Levantamento de Animais! Será que Habib Yilmaz, da Turquia, que começou a fazer *liftings* a porcos aos 12 anos, vai ter sucesso à terceira tentativa com o Gorila?

Welcome to the epic showdowns from the world's Animal Lifting competition! Will Habib Yilmaz of Turkey, who started lifting pigs at the age of twelve, be successful on his third attempt at the Gorilla?

Richard Fenwick

Argumentista e realizador internacionalmente consagrado e baseado no Reino Unido.

Internationally acclaimed film director & screenwriter based in the UK.

Filmografia/Filmography

Gob Coitus (cm/short), 2001Love Letter (cm/short), 2005
What We've Found Out About Stem Cells (cm/short), 2006
The Box (cm/short), 2006
Richard Fenwick's USERGUIDES® No.1:
Learn To Swim (cm/short), 2007
Richard Fenwick's USERGUIDES® No.2:
What To Do In The Event Of A Nuclear Attack (cm/short), 2007
Richard Fenwick's USERGUIDES® No.3:
Assembling Flatpack Furniture (cm/short), 2007
Richard Fenwick's USERGUIDES® No.4:
Avoiding Contagious Infections (In The Work) (cm/short), 2007
Richard Fenwick's USERGUIDES® No.5:
What To Do In The Event Of An Earthquake (cm/short), 2007
Richard Fenwick's USERGUIDES® No.6:
Operating A Vending Machine (cm/short), 2007
Richard Fenwick's USERGUIDES® No.7:
Defending Oneself From Attack (cm/short), 2007
Richard Fenwick's USERGUIDES® No.8:
Observing The Highway Code (cm/short), 2007
Richard Fenwick's USERGUIDES® No.9:
Training Your Dog (cm/short), 2007
Richard Fenwick's USERGUIDES® No.10:
Administering First Aid (cm/short), 2007
Animal Lifting (cm/short), 2008

Astronaut Astronauta

Anneloor van Heemstra

ESTREIA INTERNACIONAL/INTERNATIONAL PREMIERE



Documentário/Documentary, Holanda/The Netherlands, 2009, 19'
Beta Digital PAL, 4/3 Letterbox, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Anneloor van Heemstra, Joost Van Beek (idea)
Fotografia/Cinematography Daniel Bouquet **Som/Sound** Susanne Helmer
Montagem/Editing Susanne Helmer **Produtor/Producer** Katja Draaijer
Produção/Production IJswater Films
Vendas/Sales IJswater Films

Joost parece um vulgar rapazinho de 10 anos que vai à escola e gosta de brincar no recreio. Mas Joost é diferente, porque sofre de uma desordem hiperactiva de défice de atenção. Passa-se tanta coisa na sua cabeça que torna muito difícil concentrar-se.

Joost seems like any ordinary 10-year-old boy who goes to school and likes to play outside. But Joost is different, because he has attention-deficit hyperactivity disorder (ADHD). There is so much going on in his head that he finds it very difficult to concentrate.

Anneloor van Heemstra

(1978, Amesterdão) Estudou na Escola de Jornalismo de Utrecht. Trabalha em diversos programas documentais desde 1999.

(1978, Amsterdam) She studied at the School of Journalism in Utrecht. She works in different documentary programs since 1999.

Filmografia/Filmography

Fan fier an Fierder (cm/short), 2006
Girls in Guyville/Meisjes met jongensdromen (cm/short), 2007 - IndieLisboa 2009
Astronaut (cm/short), 2009

Babioles

Matray

ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE



Animação/Animation, França/France, 2010, 4'
Beta SP PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Matray **Montagem/Editing** Matray **Direção Artística/Art Direction** Animação/Animation Matray **Técnica de Animação/Animation Technique** 3D **Produtor/Producer** Nicolas Schmerkin
Produção/Production Autour de Minuit
Vendas/Sales Autour de Minuit

Perdido numa lixeira e à procura de um pouco de atenção dos humanos, o Coelhoinho tenta chegar à cidade com a sua nova companheira, a Indiazinha.

Lost in a garbage dump and looking for some human attention, Little Rabbit tries to reach the city with his new mate Little Indian.

Matray

(Paris, França) Realizador, trabalha como independente.

(Paris, France) Director working as a freelance.

Filmografia/Filmography

Meischeid (cm/short), 2007
Babioles (cm/short), 2010

Bip ou a Incrível Viagem

Cósmica Bip or the Incredible Cosmic Trip

Jorge Carvalho/Abel Rosa

ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE



Ficção/Fiction, Portugal, 2010, 11' minidv, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Jorge Carvalho **Fotografia/Cinematography** Abel Rosa **Montagem/Editing** Jorge Carvalho **Com/Cast** Beatriz Córte-Real, Inês Monte-Pegado, Matilde Laborinho, Tomás Campos, Vicente Coelho, Rita Mateus **Produtor/Producer** Jorge Parente de Carvalho

Vendas/Sales Jorge Parente de Carvalho

A história de ficção científica desenvolvida por uma turma de crianças na escola reflecte-se na aventura das mesmas crianças, como astronautas, no interior de uma caneta voadora, a viajar no espaço. Depois de incidentalmente entrarem num buraco negro dão por si no passado, durante a Idade Jurássica.

A sci-fi story developed by a class of children in school portraying their adventure as astronauts in a flying pen travelling in space. After entering a black hole by accident, they found themselves in the past, during the Jurassic Age.

Jorge Carvalho

(1975, Lisboa) Licenciou-se em Línguas e Literaturas Modernas, com posterior formação audiovisual em realização. É um dos produtores das Filmes do Trovão. Tem realizado diversos filmes nomeadamente no âmbito do projecto pedagógico As Formigas, que dirige.

(1975, Lisbon) He graduated in Languages and Modern Literature and then he later studied audiovisual directing. He's one of the producer's of Filmes do Trovão. He has been directing several films, namely in the pedagogical project The Ants, which he supervises.

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

As Formigas: Pedro e o Lobo (cm/short), 2006
A Viagem do Príncipezinho (cm/short), 2007
O Sonho (cm/short), 2007
Quem Somos? (cm/short), 2007
O Tesouro da Ilha das Borboletas (cm/short), 2008
Bip ou a Incrível Viagem Cósmica (cm/short), 2010

Abel Rosa

(1981) Começou a sua formação pela Fotografia e no decorrer de um projecto descobriu o fascínio pelo Cinema. Desde então tem participado em projectos independentes, publicidade e televisão.

(1981) He began studying photography and he discovered his passion for cinema in the process. Since then, he has been participating in independent projects, publicity and television.

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

00 (cm/short), 2003
Bip or the Incredible Cosmic Trip/
Bip ou a Incrível Viagem Cósmica (cm/short), 2010

Cherry on the Cake

Cereja no Topo do Bolo

Hyebin Lee

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Animação/Animation, Reino Unido/United Kingdom, 2009, 7' Digibeta PAL, 16/9, Cor/Color, Digital

Argumento/Script Hyebin Lee **Fotografia/Cinematography** Felix Wiedemann **Música/Music** Jon Opstad **Som/Sound** Gunnar Oskarsson, Linda Brenon **Montagem/Editing** Judith Allen **Animação/Animation** Hyebin Lee **Técnica de Animação/Animation Technique** 2D digital **Com/Cast** Michelle Archer (vozes das personagens femininas/female voices), Rupert Degas (vozes das personagens masculinas/male voices). **Produtor/Producer** Michelle Eastwood **Produção/Production** National Film and Television School **Vendas/Sales** National Film and Television School

É o aniversário de Cherry e ela está entusiasmada com a ideia de passar o celebrar com a família, mas estão todos demasiado absorvidos para o poderem entender. Quanto mais pequena Cherry se sente, mais pequena fica - será que vai desaparecer? Um pouco de atenção tem muita influência quando temos apenas 2 centímetros de altura.

It's Cherry's birthday and she's excited about spending it with her family, but they're all too caught up in their own worlds to realise. The smaller Cherry feels, the smaller she gets - will she disappear altogether? A little bit of attention goes a long way when you're only two centimetres tall.

Hyebin Lee

(Seúl, Coreia) Desenhadora e ilustradora, tem realizado e animado uma série de filmes que usam um amplo leque de técnicas. O seu recente filme de fim de curso, já multi-premiado, "Cherry on the Cake" está a circular por uma série de festivais em todo o mundo.

(Seoul, Korea) Cartoonist and illustrator, she has directed and animated a wide variety of films which use a broad collection of techniques. Her recent graduation and multi awarding film "Cherry on the Cake" is travelling festivals all over the world.

Filmografia/Filmography

Cherry on the Cake (cm/short), 2009

Desconfiança

Suspicion

José Manuel de Oliveira/Alcides Moreira



Ficção/Fiction, Portugal, 2009, 5'
Beta SP PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script desenvolvido em grupo/developed in group
Fotografia/Cinematography André Cassamá, Sérgio Fernandes
Montagem/Editing Daniel Mendes, Frederico Costa **Com/Cast** Alcides Moreira, André Cassamá, Carmen Alves, Cátia Coelho, Diana Silva, Daniel Mendes, Diogo Coelho, Isadora Pinto, Ismael Caliano, Joana Ribeiro, José Manuel Oliveira, Júlio Silva, Márcio Durão, Sérgio Fernandes, Silvana Moreira, Vanessa Oliveira, Pedro Santos **Produtor/Producer** Ricardo de Almeida **Produção/Production** Hibrid Pictures
Vendas/Sales Hibrid Pictures

Um professor vê alguns dos seus alunos passarem dinheiro uns aos outros e começa a suspeitar que algo de mau está a acontecer.

A teacher sees some of his students passing money to each other and starts to suspect that something bad is happening.

José Manuel de Oliveira

Participou num workshop de cinema organizado no âmbito do Programa Escolhas, orientado por Ricardo de Almeida (realizador e produtor).

He participated in a workshop of film direction related to Programa Escolhas, under the supervision of the director/producer Ricardo de Almeida.

Filmografia/Filmography

Desconfiança (co/d: Alcides Moreira) (cm/short), 2009
Mixer Caminhos (co/d: André Nunes, Nuno Soares, Simão Oliveira) (cm/short), 2010

Alcides Moreira

Participou num workshop de cinema organizado no âmbito do Programa Escolhas, orientado por Ricardo de Almeida.

He participated in a workshop of film direction related to Programa Escolhas, under the supervision of the director/producer Ricardo de Almeida.

Filmografia/Filmography

Desconfiança (co/d: José Manuel Oliveira) (cm/short), 2009

Les escargots de Joseph

Joseph's Snails Os Caracóis do Joseph

Sophie Roze



Animação/Animation, França/France, 2009, 12'
Beta SP PAL, 16/9, Cor/Color, Dolby DTS

Argumento/Script Sophie Roze **Fotografia/Cinematography** Sara Sponga **Música/Music** Nicolas Bernard **Montagem/Editing** Colombe Nicolas **Direção Artística/Art Direction** Sophie Roze **Animação/Animation** PL Granjon, Gilles Coirier, E. Kaan, C. Mercier **Produtor/Producer** Jean-Pierre Lemouland **Produção/Production** JPL Films
Vendas/Sales JPL Films

Joseph é um miúdo tímido e introvertido que coleciona caracóis. Um dia é engolido pelo próprio umbigo e descobre o inquietante mundo dos "umbiguistas", pessoas que, comunicando exclusivamente com o próprio umbigo, se enrolam sobre si próprias e se transformam em caracóis...

Joseph is a shy, introverted little boy who collects snails. One day he gets swallowed up by his own tummy-button and discovers the disturbing world of the "navel-gazers", people who, by only communicating with their navel, curl in on themselves and turn into snails...

Sophie Roze

(1979, França) Depois de estudar história e história da arte, decide enveredar pela animação e, em 2004, entra na escola francesa de animação La Poudrière. Desde então, tem trabalhado em filmes institucionais e co-realizado episódios piloto de séries televisivas.

(1979, France) After studying History and Art History, she decided to get into animation and in 2004 entered the La Poudrière Animation School in Valence France. Since then she has worked on institutional films and co-directed the pilot of the series.

Filmografia/Filmography

The Wee Folk (cm/short), 2005
Joseph's Snails/Les escargots de Joseph (cm/short), 2009

The Fight

Slåsskampen O Combate

Keio Åstein/Dag Åstein

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Ficção/Fiction, Noruega/Norway, 2009, 7'
35mm, 1:1.85, Cor/Color, Dolby SR

Argumento/Script Keio Åstein, Dag Åstein **Fotografia/Cinematography** Askild Vik Edvardsen **Música/Music** Slagsmålsklubben **Som/Sound** Gunn Tove Grønsberg **Montagem/Editing** Keio Åstein, Dag Åstein **Com/Cast** Isak Roaldkvam Hansen-Krone, Adthe Belegu, Johannes Greve Muskat, Aleksander Skofterod **Produtor/Producer** Yngve Sæther **Produção/Production** Motlys as **Contacto de Cópia/Print Source** Norwegian Film Institute

Mads devia ter dito a verdade. Na realidade, o combate não é o seu forte.

Mads should have told the truth. Actually, he is terrible at fighting.

Keio Åstein

(1982) Tem realizado uma série de curtas metragens com o irmão Dag Åstein.

(1982) Together with Dag Åstein he has made several short films.

Filmografia/Filmography

Solar Plexus (co/d: Dag Åstein), (cm/short), 2005

Scyzoryk(co/d: Dag Åstein), (cm/short), 2006

The Fight/Slåsskampen(co/d: Dag Åstein), (cm/short), 2009

Dag Åstein

(1986) Em 2005, Dag e Keio Åstein receberam uma menção honrosa pelo seu filme "Solar Plexus" no Festival de Curtas Metragens Norueguês de Grimstad. O seu filme "Scyzoryk" conquistou um prémio no Aspen Shortfest em 2007.

(1986) In 2005, Dag and Keio Åstein received an Honorary Mention for their film "Solar Plexus" at the Norwegian Short Film Festival in Grimstad. Their film "Scyzoryk" won the High Five to Lo Five Award at Aspen Shortfest in 2007.

Filmografia/Filmography

Solar Plexus (co/d: Keio Åstein), (cm/short), 2005

Scyzoryk(co/d: Keio Åstein), (cm/short), 2006

The Fight/Slåsskampen(co/d: Keio Åstein), (cm/short), 2009

Les grands penseurs

The Great Thinkers Os Grandes Pensadores

James Braithwaite/Karina Garcia Casanova

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, Canadá/Canada, 2009, 8'
Beta SP PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script James Braithwaite, Karina Garcia Casanova, Darren Pasemko **Fotografia/Cinematography** Zach Fay **Música/Music** Olivier Alary **Som/Sound** Lynne Trépanier **Montagem/Editing** Karina Garcia Casanova **Animação/Animation** James Braithwaite, Darren Pasemko **Técnica de Animação/Animation Technique** Desenho sobre papel/Drawing on paper **Com/Cast** Éléonore, Théodore, Talia, Cassandra, Guillaume **Produtor/Producer** John Christou, Karina Garcia Casanova **Produção/Production** KGC Films **Vendas/Sales** KGC Films

Cinco crianças dos 6 aos 8 anos reflectem sobre a criação, Deus, a morte e o sentido da vida. As suas surpreendentes respostas são ilustradas por animações desenhadas à mão.

Five children aged from 6 to 8 ponder creation, God, death, and the meaning of life. Their surprising answers are interpreted by hand drawn animations.

James Braithwaite

(Canada) Ilustrador ("Biology Made Un-Easy" e "I Met the Walrus", 2007; "Gabrielle", 2009) e realizador.

(Canada) Illustrator ("Biology Made Un-Easy" e "I Met the Walrus", 2007; "Gabrielle", 2009) and director.

Filmografia/Filmography

The Great Thinkers/Les Grands penseurs

(co/d: Karina Garcia Casanova), (cm/short), 2009

Karina Garcia Casanova

(1978, Canada) As suas curtas metragens circularam por vários festivais e instituições incluindo o Festival Internacional de Cinema de Edimburgo, o Museu de Belas Artes de Boston ou o Festival dos Filmes do Mundo de Montreal.

(1978, Canada) Her short films circulated by several festivals and institutions, including Edinburgh International Film Festival, Boston Museum of Fine Arts and Festival des Films du Monde de Montreal.

Filmografia/Filmography

How to Get a 10ft Virgin through an 8ft Gate/Comment faire passer une vierge de 10 pieds par une porte de 8 pieds (cm/short), 2005

Disown, Delete (cm/short), 2006

Une bonne élève (cm/short), 2007

The Great Thinkers/Les Grands penseurs

(co/d: James Braithwaite), (cm/short), 2009

Jacco's Film

O Filme de Jacco

Daan Bakker

ESTREIA INTERNACIONAL/INTERNATIONAL PREMIERE



Ficção/Fiction, Holanda/The Netherlands, 2009, 17'
Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Daan Bakker, Sammy Reijnaert **Fotografia/Cinematography** Robbie van Brussel **Música/Music** Matthijs van der Veer **Som/Sound** Jaap Sijben **Montagem/Editing** Michelle Hoffman **Direção Artística/Art Direction** Lotte Keijzer, Julia Reijman **Com/Cast** Michael Nierse, Mike Meijer, Marike van Weelden, Jurg Molenaar, Nienke Sikkema, Peer Van den Berg **Produtor/Producer** Derk-Jan Warrink, Constant van Panhuys **Produção/Production** Nederlands Film and Television Academy **Contacto de Cópia/Print Source** Nederlands Film and Television Academy

O mundo de Jacco é um lugar feliz. Mesmo quando não é.

Jacco's world is a happy place. Even when it's not.

Daan Bakker

(1979, Hardewijk, Holanda) Decidiu que queria frequentar a Academia de cinema e televisão holandesa aos 16 anos, mas fez outras coisas antes. Depois de representar numa série peruana de TV, estudar cinema e tv e estagiar para teatro, decidiu que o momento tinha chegado e realizou uma curta metragem para admissão no curso de realização. Licenciou-se em 2009 com "Jacco's Film".

(1979, Hardewijk, the Netherlands) He decided to attend the Netherlands Film and TV Academy at 16, but he did other things first. After playing in a Peruvian TV series, briefly studying film and television, training for theater, he decided the time had come and made a short film to be admitted to the directing course. In 2009, he graduated with "Jacco's Film".

Filmografia/Filmography

2Min10Sec (cm/short), 2005
The Cloudfactory (cm/short), 2007
Home (cm/short), 2008
Jacco's Film (cm/short), 2009

Kids Might Fly

Os Putos Podem Voar

Alex Taylor

ESTREIA INTERNACIONAL/INTERNATIONAL PREMIERE



Ficção/Fiction, Reino Unido/United Kingdom, 2009, 6'
Beta Digital PAL, 1.85, Cor/Color, Digital

Argumento/Script Alex Taylor **Fotografia/Cinematography** Liam Iandoli, Toby Gorman **Música/Music** Alamin Bhuiya **Som/Sound** Dave Sohapal **Montagem/Editing** St John O'Rourke **Direção Artística/Art Direction** Rachel Ivancic **Com/Cast** Danielle Lucas **Produtor/Producer** Hsinyi Liu **Vendas/Sales** Hsinyi Liu

A assistência social toma conta de uma jovem sem abrigo. Ambientado numa selva urbana, este filme é um original e pungente drama experimental sobre os miúdos da zona oriental de Londres.

A young homeless girl is taken into care. Set in an urban wilderness, this film is an offbeat and touching experimental drama about East London kids.

Alex Taylor

(Reino Unido) Residente na zona oriental de Londres, integrou a lista final do prémio Kevin Spacey Old Vic New Voices Theatre em 2009. Como compositor, foi nomeado como autor de melhor música original pelo seu Bridge to the Stars (2007). A sua primeira curta metragem foi financiada pelo Hackney's New Pathways Film Fund.

(United Kingdom) Based in east London, he was shortlisted for Kevin Spacey's Old Vic New Voices Theatre award in 2009, and as a composer was nominated for best original music by national theatre connections for his score to Bridge to the Stars (2007). His first short film was funded by Hackney's New Pathways Film Fund.

Filmografia/Filmography

Kids Might Fly (cm/short), 2009
Careful with that Axe, Eugene, 2010
They Came from the Mountains (cm/short), 2010

Knitted Nights

Wollmond Noites a Tricotar

Gil Alkabetz

ESTREIA INTERNACIONAL/INTERNATIONAL PREMIERE



Animação/Animation, Alemanha/Germany, 2009, 6'
Beta SP PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Gil Alkabetz **Música/Music** Ady Cohen **Som/Sound** Jürgen Swoboda **Montagem/Editing** Benjamin Manns
Animação/Animation Gil Alkabetz **Técnica de Animação/Animation Technique** 2D **Com/Cast** Annette Scheibler **Produtor/Producer** Nurit Israeli **Produção/Production** Sweet Home Studio
Contacto de Cópia/Print Source AG Kurzfilm

Uma avó ambiciosa quer tricotar uma camisola para a lua, mas esquece-se de calcular o quarto minguante e o quarto crescente do seu "cliente".

An ambitious grandma wants to knit a sweater for the moon but forgets to calculate the waning and waxing of her "customer".

Gil Alkabetz

(1957, Kibbutz Mash'abey Sade, Israel) Estudou design gráfico em Bezalel e, depois de se licenciar, foi animador e realizador do estúdio Frame by Frame, que abandonou para se dedicar por conta própria à animação e à ilustração, e a ser realizador independente em Estugarda. Ensinou em várias escolas.

(1957, Kibbutz Mash'abey Sade, Israel) He studied Graphic Design in Bezalel and, upon graduating, animated and directed for the studio Frame by Frame. He soon left to pursue freelance animation and illustration, as well as independent filmmaking in Stuttgart. He has taught at numerous schools.

Filmografia/Filmography

Bitz Butz/Bitzbutz (cm/short), 1984
Swamp (cm/short), 1992
Yankale (cm/short), 1996
Rubicon (cm/short), 1997
Travel to China (cm/short), 2002
Morir de amor (cm/short), 2004
Trim Time (cm/short), 2002
A Sunny Day/Ein sonniger Tag (cm/short), 2007 - IndieLisboa 2007
The Da Vinci Time Code (cm/short), 2009
Knitted Nights/Wollmond (cm/short), 2009

The Little Boy and The Beast

Der Kleine und das Biest O Rapaz e o Monstro

Johannes Weiland/Uwe Heidschötter

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Animação/Animation, Alemanha/Germany, 2009, 7'
Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Marcus Sauermann **Música/Music** Andy Groll **Som/Sound** Christian Heck **Animação/Animation** P. Rudolph, J. Schiehl, H. Hernandez **Técnica de Animação/Animation Technique** 3D **Produtor/Producer** Sabrina Schmid **Produção/Production** Studio Soi GmbH & Co. KG
Vendas/Sales Studio Soi GmbH & Co. KG

Quando a nossa mãe se transforma num monstro muitas são as coisas que mudam.

When your mother has turned into a beast a lot of things change.

Johannes Weiland

(1977, Freiburg, Alemanha) Actualmente ensina animação. Trabalha desde 2003 como realizador e animador no Studio Soi Ludwigsburg/Alemanha e Studiooka, Londres. Realizou várias curtas premiadas.

(1977, Freiburg, Germany) He's currently teaching animation classes. Since 2003 he worked as Director/Animator at Studio Soi Ludwigsburg/Germany and Studiooka, London. He directed a number of award winning films.

Filmografia/Filmography

Danach (cm/short), 1999
Hessi James (cm/short), 2001
Annie & Boo (cm/short), 2003 - IndieLisboa 2005
Lucky Oli/Olis Chance (cm/short), 2006
Datenübertagung (cm/short), 2009
Froschsong (cm/short), 2009
The Little Boy and The Beast/Der Kleine und das Biest (co/d: Uwe Heidschötter), (cm/short), 2009

Uwe Heidschötter

Iniciou os estudos em design em Colónia. Formou-se no Luxemburgo, onde estudou animação clássica. É designer e ilustrador freelancer residente em Berlim.

He began his education in design at Schule für Gestaltung, Cologne/Germany. He graduated in Luxembourg, where he studied classical animation. He is a freelance character designer and illustrator located in Berlin.

Filmografia/Filmography

The Little Boy and The Beast/Der Kleine und das Biest (co/d: Johannes Weiland), (cm/short), 2009

Luminoir

Lightmare Luzescuro

Mathieu Assemat/Gregory Coelho/

Mickaël Hunault/Yannick Lecoffre

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Animação/Animation, França/France, 2009, 6'
Betacam SP PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Coelho, Hunault, Assemat, Lecoffre **Fotografia/Cinematography** Coelho, Hunault, Assemat, Lecoffre **Música/Music** Frédéric Abrial **Som/Sound** Studio des Aviateurs **Montagem/Editing** Coelho, Hunault, Assemat, Lecoffre **Direção Artística/Art Direction** Coelho, Hunault, Assemat, Lecoffre **Animação/Animation** Coelho, Hunault, Assemat, Lecoffre **Técnica de Animação/Animation Technique** 2D, 3D **Produção/Production** ESMA

Contacto de Cópia/Print Source ESMA

Curta metragem de animação sobre o medo da noite escura. Uma miúda de seis anos assustada com o escuro está sozinha no quarto e descobre o Luzescuro.

Short in CG Animation about the fear of black night. A young girl of 6 years old frightened by dark is all alone in her bedroom and she discovers who is Lightmare.

Mathieu Assemat

Estudante no ESMA, Montpellier, França.

Student in ESMA, Montpellier, France.

Filmografia/Filmography

Lightmare/Luminoir (co/d), (cm/short), 2009

Gregory Coelho

Estudante no ESMA, Montpellier, França.

Student in ESMA, Montpellier, France.

Filmografia/Filmography

Lightmare/Luminoir (co/d), (cm/short), 2009

Mickaël Hunault

Estudante no ESMA, Montpellier, França.

Student in ESMA, Montpellier, France.

Filmografia/Filmography

Lightmare/Luminoir (co/d), (cm/short), 2009

Yannick Lecoffre

Estudante no ESMA, Montpellier, França.

Student in ESMA, Montpellier, France.

Filmografia/Filmography

Lightmare/Luminoir (co/d), (cm/short), 2009

Manifesto for a Free Fall Manifest voor een vrije val

Manifesto para uma Queda Livre

Andre Schreuders

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Experimental, Holanda/The Netherlands, 2009, 12'
HDCAM, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Andre Schreuders **Fotografia/Cinematography** Andre Schreuders, Kuba Szutkowski **Música/Music** Henk Verhoef **Som/Sound** Kuba Szutkowski, Arno Hagers **Montagem/Editing** Andre Schreuders **Animação/Animation** Reinier van Brummelen **Com/Cast** Andre Schreuders **Produtor/Producer** Marc Thelosen **Produção/Production** seriousFilm

Vendas/Sales seriousFilm

Um ensaio visual sobre a nossa luta com o monstro das duas cabeças do tédio e do medo mortal. Muitas pessoas tentam escapar-lhe procurando actividades excitantes como o bungee jumping. Nas montanhas solitárias, o alter-ego do realizador prega a uma cabra da montanha sobre como a queda é a única verdadeira fuga.

Visual essay about our struggle with the two-headed monster boredom and mortal fear. Lots of people try to escape this by seeking exciting activities like bungee jumping. In the lonely mountains the alter ego of the film maker preaches to a single mountain goat about falling as the only real escape.

Andre Schreuders

Depois de estudar filosofia e ciência empresarial, de uma curta carreira em planeamento urbano e de vários cursos em fotografia, argumento e teoria de cinema, trabalha como realizador, argumentista, operador de câmara e montador de filmes poéticos e filosóficos de ficção e documentais, desde 2001. Na sua produtora AS Film trabalha ainda como produtor de filmes de baixo orçamento.

After his studies in Philosophy and Management Science, a short career in urban planning and several courses in photography, scriptwriting and film theory, he works since 2001 as a film director, scriptwriter, cameraman and editor of poetic and philosophical documentary and fiction films. With his company AS Film he works as a producer of low budget productions.

Filmografia/Filmography

On phenomena & Existences No3 (cm/short), 2007

From the heart of Odessa, 2007

Manifesto for a Free Fall/Manifest voor een vrije val (cm/short), 2009

Light/Licht (cm/short), 2010

Masha And the Bear - Gone Fishing

Masha e o Urso Vão à Pesca

Denis Chervyatsov

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Animação/Animation, Rússia/Russia, 2009, 6'
Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Digital

Argumento/Script Oleg Kuzovkov **Montagem/Editing** Denis Chervyatsov **Animação/Animation** Denis Chervyatsov **Técnica de Animação/Animation Technique** 3D **Produtor/Producer** Dobrunov Andrew, Oleg Kuzovkov, Dmitry **Produção/Production** Animaccord **Vendas/Sales** Animaccord

Masha e o seu melhor amigo, o Urso, embarcam numa aventura em que pescar parece não ser o mais importante...

Masha and her best friend, the Bear, together in an adventure where fishing seems not to be the priority.

Denis Chervyatsov

Realizador de cinema de animação premiado, pertencente ao colectivo Animaccord Studio.

As animation director he received several awards. He works for the Animaccord Studio.

Miriam`s Broken Picture

Miriami katkine pilt Miriam e a Moldura Partida

Priit Tender



Animação/Animation, Estónia/Estonia, 2009, 5'
Beta SP PAL, 4/3, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Leelo Tungal, Peep Pedmanson **Fotografia/Cinematography** Ulvi Tiit **Música/Music** Märt-Matis Lill, Tiit Kikas **Som/Sound** Tiina Andreas, Sven Sosnitski **Montagem/Editing** Priit Tender **Direção Artística/Art Direction** Ivika Luisk **Animação/Animation** Märt Kivi, Andres Tenusaar **Técnica de Animação/Animation Technique** Marionetas/Puppets **Com/Cast** Eva Pussa, Marta Pussa (narradores/narrators) **Produtor/Producer** Arvo Nuut, Mait Laas **Produção/Production** OÜ Nukufilm **Vendas/Sales** OÜ Nukufilm

Miriam assume a culpa em vez do irmão pequeno. Mas ele não aguenta e admite a sua própria culpa. Por fim, a galinha tem que confessar que esteve por trás de tudo.

Miriam takes the blame on herself instead of her little brother. Her little brother can not stand it and admits his is guilty. But finally the hen has to confess that she was behind everything.

Priit Tender

(1971, Talin, Estónia) Licenciou-se na Universidade Pedagógica de Talin como professor de Arte. A sua estreia na realização como um dos artistas de Priit Pärn e Janno Põldma aconteceu em 1996. Fez vários filmes em animação de desenho e de marionetas.

(1971, Tallinn, Estonia) He graduated from Tallinn Pedagogical University as an art-teacher. His debut as one of the artists for Priit Pärn and Janno Põldma's film as director came in 1996. He has made several films in drawing and puppet animation techniques.

Filmografia/Filmography

Gravitation/Gravitatsioon (cm/short), 1996
The Crowd and the Mice (cm/short), 1998
Viola (cm/short), 1999
Mont Blanc (cm/short), 2001
Fox Woman (cm/short), 2002
Frank and Wendy (co/d), (cm/short), 2005
Miriam Plays Hide-and-Seek/Miriam mängib peitust (cm/short), 2005
Message from the Neighbours (cm/short), 2006
A Vegetated Director (cm/short), 2007
Miriam's Theatre (cm/short), 2007
Kitchen Dimensions (cm/short), 2008
Miriam's Broken Picture/Miriami katkine pilt (cm/short), 2009

Mixar Caminhos

Mixing Paths

José Manuel de Oliveira/André Luis/

Nuno Soares/Simão Oliveira

ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE



Ficção/Fiction, Portugal, 2010, 11'
Beta SP PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Ismael Calliano, José Rui Rocha **Fotografia/Cinematography** Mário Costa, Inês Pestana **Música/Music** David Rossi **Som/Sound** Pedro Leitão **Montagem/Editing** Ricardo de Almeida **Direção Artística/Art Direction** Rui Silva **Produtor/Producer** Ricardo de Almeida **Produção/Production** Hibrid Pictures
Vendas/Sales Hibrid Pictures

Um jovem põe a sua relação em risco por causa da toxicod dependência. Um determinado acontecimento abrir-lhe-á os olhos.

A young men puts his relationship at risk because of his drug addiction. A certain event will open his eyes.

José Manuel de Oliveira

Participou num workshop de cinema organizado no âmbito do Programa Escolhas, orientado por Ricardo de Almeida (realizador e produtor).

He participated in a workshop of film direction related to Programa Escolhas, under the supervision of the director/producer Ricardo de Almeida.

Filmografia/Filmography

Desconfiança (co/d: Alcides Moreira) (cm/short), 2009
Mixar Caminhos (co/d), (cm/short), 2010

André Nunes

Participou num workshop de cinema organizado no âmbito do Programa Escolhas, orientado por Ricardo de Almeida (realizador e produtor).

He participated in a workshop of film direction related to Programa Escolhas, under the supervision of the director/producer Ricardo de Almeida.

Filmografia/Filmography

Mixar Caminhos (co/d), (cm/short), 2010

Nuno Soares

Participou num workshop de cinema organizado no âmbito do Programa Escolhas, orientado por Ricardo de Almeida (realizador e produtor).

He participated in a workshop of film direction related to Programa Escolhas, under the supervision of the director/producer Ricardo de Almeida.

Filmografia/Filmography

Mixar Caminhos (co/d), (cm/short), 2010

Simão Oliveira

Participou num workshop de cinema organizado no âmbito do Programa Escolhas, orientado por Ricardo de Almeida (realizador e produtor).

He participated in a workshop of film direction related to Programa Escolhas, under the supervision of the director/producer Ricardo de Almeida.

Filmografia/Filmography

Mixar Caminhos (co/d:), (cm/short), 2010

Muzorama

Elsa Brehin/Raphaël Calamote/Mauro Carraro/

Maxime Cazaux/Emilien Davaud/

Laurent Monneron/Axel Tillement

ESTREIA INTERNACIONAL/INTERNATIONAL PREMIERE



Animação/Animation, França/France, 2009, 4'
Beta SP PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Raphaël Calamote, Emilien Davaud **Fotografia/Cinematography** Mauro Carraro, Laurent Monneron, Raphaël Calamote **Som/Sound** Mathieu Maurice **Montagem/Editing** Maxime Cazaux **Animação/Animation** Axel Tillement, Elsa Brehin, Emilien Davaud **Técnica de Animação/Animation Technique** 3D **Produtor/Producer** Michel Cortey **Produção/Production** La Station Animation
Vendas/Sales Autour de Minuit

"Muzorama" é uma curta metragem de animação em 3D baseada no universo do ilustrador francês Muzo (Jean-Philippe Masson).

"Muzorama" is a short 3D animation film based on the universe of french illustrator Muzo (Jean-Philippe Masson).

Elsa Brehin, Raphaël Calamote, Mauro Carraro, Maxime Cazaux, Emilien Davaud, Laurent Monneron, Axel Tillement

Estudam na Supinfocom.

They study at Supinfocom.

Filmografia/Filmography

Elsa Brehin - Au fil des peurs (cm/short), 2007
Raphaël Calamote - Fait comme un rat (cm/short), 2007
Mauro carraro - Petit pas (cm/short), 2007
Maxime Cazaux - Puppet Experience (cm/short), 2007
Emilien Davaud - Rouages (cm/short), 2007
Maurent Monneron - The Smallest Conflict (cm/short), 2007
Axel Tillement - Le lion et le rat (cm/short), 2007

One Thousand Characters SMSing

Sms com 1000 Caracteres

Ignacio Ferreras

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Animação/Animation, Dinamarca/Denmark, 2008, 6'
Beta SP PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Ignacio Ferreras **Música/Music** Qian Shi, Denis Chapon **Som/Sound** Thomas Ahlmark **Montagem/Editing** Ignacio Ferreras **Animação/Animation** KuntzKoppel **Animação Técnica de Animação/Animation Technique** 2D, Computer Graphics **Com/Cast** Lawrence Marvit, Michelle Nardone, Marjolaine Parot (vozes/voices) **Produtor/Producer** Ignacio Ferreras, Yoshinari Natsumeda **Produção/Production** Yoshinari Natsumeda
Vendas/Sales Gauguins International Inc.

Concurso em directo para as finais masculinas dos sms dos 1000 caracteres. Cinco concorrentes competem na escrita de 1000 caracteres nos seus telemóveis no menor tempo possível.

Join us now live for the men's 1000 Characters SMS Finals. Five contestants fight to the death in order to type 1000 characters on their mobile phones in the shortest possible time.

Ignacio Ferreras

(1972, Argentina) Iniciou a sua carreira como ilustrador, trabalhando em Espanha, Austrália e Japão. Estudou animação em Inglaterra e nos últimos 10 anos tem trabalhado como artista de storyboards e animador em longas metragens e séries de televisão na Europa, nos Estados Unidos e no Canadá. A sua curta de animação "How to Cope with Death" foi exibida e premiada em inúmeros festivais.

(1972, Argentina) He started his career as an illustrator working in Spain, Australia and Japan. He studied animation in the UK and for the past ten years he has worked as storyboard artist and animator for feature films and television series in Europe, USA and Canada. His animated short "How to Cope with Death" has been shown and awarded in several festivals.

Filmografia/Filmography

How to Cope with Death (cm/short), 2002
One Thousand Characters SMSing (cm/short), 2008

Pierre and the Spinat Dragon

Pierre und der Spinatdrache

Pierre e o Dragão-Espinafre

Helene Tragesser

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Animação/Animation, Alemanha/Germany, 2010, 4'
Beta SP PAL, 4/3 Letterbox, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Helene Tragesser **Fotografia/Cinematography** Helene Tragesser **Música/Music** Oliver Knieps **Som/Sound** Roman Beilharz **Montagem/Editing** Helene Tragesser **Direção Artística/Art Direction** Helene Tragesser **Animação/Animation** Kun jia, Evgenia Gostrer **Técnica de Animação/Animation Technique** Computador 2D/Computer Toon Boom **Produtor/Producer** Helene Tragesser

Vendas/Sales Helene Tragesser

Pierre não gosta de espinafres, mas hoje tem-nos outra vez no prato. E algo de suspeito começa a mexer-se no prato... Um dragão espinafre verde e zangado! Na sua fantasia, Pierre torna-se um bravo cavaleiro. Mas para vencer este dragão, precisará de um estratagema especial.

Pierre doesn't like spinach but today he is getting it on his plate... again. Something suspicious moves in his plate... A green, angry spinach dragon! In his fantasy, Pierre becomes a brave knight. But to beat this dragon, he will need a special ruse.

Helene Tragesser

(1980, Vesoul, França) Depois de concluir a escola, aprendeu a profissão de alfaiate. Entre 2002 e 2009, estudou na escola de artes e design de Kassel, concentrando-se em especial na Animação.

(1980, Vesoul, France) After completing the school, she learned the profession of tailor. Between 2002 and 2009 she studied at the school of arts and design Kassel, with a main focus on Animation.

Filmografia/Filmography

Fall ohne Schirm (cm/short), 2003
Ich will nicht (cm/short), 2004
Süsse Dirne (cm/short), 2005
Nnolsis (cm/short), 2005
Eloise (cm/short), 2006
L'un de Lune (cm/short), 2009
Pierre and the Spinat Dragon/
Pierre und der Spinatdrache (cm/short), 2010

Pig Me

Vida de Porco

Mette Tange/Rebecca Bang Sørensen/Marie-Louise Højer Jensen/Jorge Israel Hernández García Figueroa/Ditte K. Gade

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Animação/Animation, Dinamarca/Denmark, 2009, 7' Beta SP PAL, 4/3 Letterbox, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Mette Tange **Música/Music** Mathias Winum
Som/Sound Thomas R. Christensen **Montagem/Editing** Israel Hernández, Mette Tange **Direção Artística/Art Direction**
Animação/Animation Mette Tange, Rebecca Bang Sørensen, Marie-Louise Højer Jensen, Jorge Israel Hernández García Figueroa, Ditte K. Gade **Técnica de Animação/Animation Technique** Computador 2D/2D Computer **Produção/Production** The Animation Workshop

Vendas/Sales The Animation Workshop

"Pig Me" conta a história de um porco que foge de um matadouro. Encontra o caminho para a loja de animais e descobre a simpática e calorosa atmosfera entre os clientes e os animais que estão a ser comprados. Também quer ser comprado, mas percebe que ninguém quer comprar um porco.

"Pig Me" is the story about a pig that escapes from a slaughterhouse. He finds his way to a pet shop and discovers the nice and warm atmosphere between the customers and the animals getting bought. He also wants to get bought, but he realizes that nobody wants to buy a pig.

Mette Tange

(1984, Herlev, Dinamarca) "Pig Me" é o seu filme de fim de curso. (1984, Herlev, Denmark) "Pig Me" is her Bachelor graduation film.

Filmografia/Filmography

Pig Me (co/d), (cm/short), 2009

Rebecca Bang Sørensen

É ilustradora desde os 18 anos. Concluiu estudos de animação na Dinamarca.

She has been doing illustrations on and of since I was 18 and finished her studies in Denmark.

Filmografia/Filmography

Pig Me (co/d), (cm/short), 2009

Marie-Louise Højer Jensen

(1981, Fjerritslev, Dinamarca) "Pig Me" é o seu filme de fim de curso. (1981, Fjerritslev, Denmark) "Pig Me" is her Bachelor graduation film.

Filmografia/Filmography

Pig Me (co/d), (cm/short), 2009

Jorge Israel Hernández García Figueroa, Ditte K. Gade

(1984, Cidade do México) (1985, Dinamarca) "Pig Me" é o filme de fim de curso de ambos.

(1984, Mexico City) (1985, Denmark) "Pig Me" is their Bachelor of arts graduation film.

Filmografia/Filmography

Pig Me (co/d), (cm/short), 2009

Plank

Tábua

Billy Pols

ESTREIA INTERNACIONAL/INTERNATIONAL PREMIERE



Documentário/Documentary, Holanda/The Netherlands, 2009, 15' Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Dolby SRD

Argumento/Script Billy Pols, Liedewij Theisens **Fotografia/Cinematography** Daniel Bouquet **Música/Music** various artists
Som/Sound Jaap Hermans **Montagem/Editing** Govert Janse, Brian Ent **Com/Cast** Nassim Guammaz **Produtor/Producer** Maarten Kuit

Produção/Production Hazazah Pictures

Vendas/Sales Hazazah Pictures

Nassim Guammaz quer ser o melhor skateboarder do mundo. O pai diz-lhe que tem que escolher um futuro seguro, e os rapazes do seu bairro pensam que o skateboarding não é para marroquinos. Mas Nassim segue o seu coração e faz o que quer. Este Verão vai entrar numa importante competição de skateboard.

Nassim Guammaz wants to become the best skateboarder in the world. His father says he has to choose a secure future, and the boys from his neighbourhood think skateboarding is not for Moroccans. But Nassim follows his heart and does what he wants. This summer he is competing in important skateboard competitions.

Billy Pols

(1977, Pretória, África do Sul) Mudou-se para a Holanda aos 16 anos. Licenciou-se em Comunicação Visual em 2006, em Utrecht. O seu projecto de fim de curso, "My House" foi adquirido pela estação pública de televisão VPRO. Realizou vários filmes publicitários para a Hazazah Film & Photography.

(1977, Pretoria, South Africa) He moved to The Netherlands when he was 16. In 2006 he graduated in Visual communication in Utrecht. The public broadcasting corporation VPRO immediately bought his graduation project "My House". He directed several commercials for Hazazah Film & Photography.

Filmografia/Filmography

My House (cm/short), 2004

Hot of Not (cm/short), 2004

Tokkeloshe (cm/short), 2007

Shocking Short (cm/short), 2008

Plank (cm/short), 2009

Le silence sous l'écorce The Silence Beneath the Bark

Silêncio na Paisagem

Joanna Lurie

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Animação/Animation, França/France, 2009, 11'
35mm, 1:1.85, Cor/Color, Dolby SRD

Argumento/Script Joanna Lurie **Música/Music** Michel Korb **Som/Sound** Adam Wony **Montagem/Editing** Marc Boyer **Direção Artística/Art Direction** Joanna Lurie **Animação/Animation** Joanna Lurie, Audrey Ferriere **Técnica de Animação/Animation Technique** 3D **Com/Cast** Patrick Saignes (voice) **Produtor/Producer** Christian Pfohl, Jean-François Mozer **Produção/Production** Lardux Films
Vendas/Sales Lardux Films

Nas profundezas de uma grande floresta revestida por um vasto manto branco, pequenas e curiosas criaturas descobrem quão bela, branca e fascinante é a neve... enquanto nela rodam vertiginosamente a caminho de encontros extraordinários com o estranho e o maravilhoso. Um conto noturno transbordante de ternura.

In the depths of a great forest clad in a great white mantle, curious little creatures discover how beautiful, fascinating and white snow is... as it whirls them giddily on their way to extraordinary encounters with the strange and wonderful. A nocturnal tale brimming with tenderness.

Joanna Lurie

Fez estudos de animação em Angoulême entre 2002 e 2004. A partir de 2003, começou a trabalhar em filmes de animação realizados por Denis Walgenwitz, Sandrine Stoianov, Fabien Limousin, Jean-François Laguionie e Jean Schalit.

She has made animation studies in Angoulême in 2002-2004. She started working in animation films by Denis Walgenwitz, Sandrine Stoianov, Fabien Limousin, Jean-François Laguionie and Jean Schalit in 2003.

Filmografia/Filmography

Moon Blues (co/d: Patricia Cortès), (cm/short), 2003
Trop près du sol (cm/short), 2004
Under the Stone (cm/short), 2004
Trees' Migration (cm/short), 2009
The Silence Beneath the Bark/Le silence sous l'écorce (cm/short), 2009

The Six Dollar Fifty Man

Homem de Seis Dólares e Meio

Louis Sutherland/Mark Albiston

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Ficção/Fiction, Nova Zelândia/New Zealand, 2009, 15'
35mm, 1:1.85, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Louis Sutherland a partir de uma história de/ based upon a story by Mark Albiston **Fotografia/Cinematography** Simon Baumfield, Connan Hosford **Música/Music** Joe Callwood **Som/Sound** Matt Stutter **Montagem/Editing** Mark Albiston, Louis Sutherland **Com/Cast** Oscar Vandy-Connor, Celina Russo-Bewick, Nick Blake, Carmel McGlone, Thomas Kimber, Sam Ahie **Produtor/Producer** Wendy Cuthbert **Produção/Production** Sticky Pictures
Contacto de Cópia/Print Source New Zealand Film Commission

O cenário é a Nova Zelândia dos anos 1970. Andy, um destemido miúdo de oito anos, é forçado a cortar relações com o seu mundo de faz de conta para lidar com rufias de recreio.

Set in 1970s New Zealand. Andy, a gutsy eight-year-old boy, is forced to break out of his make-believe superhero world to deal with playground bullies.

Louis Sutherland

Frequentou a escola de teatro. Trabalha com Mark Albiston na indústria há mais de 15 anos, criando uma linguagem forte através das suas muitas e partilhadas experiências, e insuflando autenticidade nos seus filmes.

He went to Drama school. He works together with Mark Albiston in the industry for over 15 years creating a strong language through their many shared experiences, breathing an authenticity into their films.

Filmografia/Filmography

Run (co/d: Mark Albiston), (cm/short), 2007
The Six Dollar Fifty Man (co/d: Mark Albiston), (cm/short), 2007

Mark Albiston

Frequentou a escola de cinema. Ele e Louis Sutherland estão atualmente a escrever a sua primeira longa metragem "Shopping".

He went to film school. He and Louis Sutherland are currently writing their debut feature "Shopping".

Filmografia/Filmography

Run (co/d: Louis Sutherland), (cm/short), 2007
The Six Dollar Fifty Man (co/d: Louis Sutherland), (cm/short), 2007

The Swedish Meatballs

Köttbullarna As Almôndegas Suecas

Johan Hagelbäck

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Animação/Animation, Suécia/Sweden, 2010, 6'
35mm, 1:1.85, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Johan Hagelbäck **Música/Music** Kjell Bjurling
Montagem/Editing Johan Hagelbäck **Direção Artística/Art Direction** Johan Hagelbäck **Animação/Animation** Johan Hagelbäck
Técnica de Animação/Animation Technique 2D **Produtor/Producer** Johan Hagelbäck **Produção/Production** HB Johan Hagelbäck Tecknad Film

Contacto de Cópia/Print Source Swedish Film Institute

Um filme de animação infantil sobre uma jovem almôndega que descobre o mundo com a sua família de um modo simples e dramático. Levantar-se-ão questões importantes sobre os valores e as emoções humanas.

An animated film for children about a young meatball who discovers the world with his family in a simple and dramatic form. It will bring up important issues about human values and emotions.

Johan Hagelbäck

(1946, Estocolmo, Suécia) Artista, animador e autor de livros de crianças. É sobretudo famoso pelas suas várias curtas metragens de animação em "filmjolk" (um produto lácteo sueco).

(1946, Stockholm, Sweden) Artist, animator and author of children's books. He is most famous for his numerous short animations in filmjolk.

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

Who Will Comfort Toffle?/Vem skall trösta knyttet? (cm/short), 1980
Precis varje morgon (cm/short), 1982
Historien om lilla och stora kanin (cm/short), 1982
Mamman och den vilda bebin (cm/short), 1983
I skog och mark, 1990
Hasse och dödens lammunge (cm/short), 1997
Charles Bonnet/Karl Sundlöv och livets hörnpelare (cm/short), 2001
Ulla the Cuckoo/Göken Ulla (cm/short), 2002
Poison Arrow Frogs/Pilgiftsgrodorna (cm/short), 2007 - IndieLisboa 2008
The Swedish Meatballs/Köttbullarna (cm/short), 2009

Tally Ho, Pancake!

Komm Essen, Pfannkuchen!

Lengalenga da Panqueca

Kai Pannen

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Animação/Animation, Alemanha/Germany, 2009, 6'
Beta SP PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Kai Pannen **Música/Music** Jens Fischer **Som/Sound** Manor Station **Montagem/Editing** Kai Pannen, Sören Wendt **Direção Artística/Art Direction** Animação/Animation Kai Pannen, Rasha El Sawiy, Sören Wendt **Técnica de Animação/Animation Technique** 2D **Produtor/Producer** Kai Pannen **Produção/Production** Trikk17-Animationsraum GmbH&co.kg

Vendas/Sales AG Kurzfilm

Não há muito tempo, quando Mr. Bumble decidiu que queria comer uma panqueca, aconteceu algo de muito estranho: quando ele a voltava com um pequeno safanão, a panqueca voou pela janela aberta. Mr. Bumble foi à caça da panqueca...

Not long ago, when Mr Bumble decided he wanted to eat a pancake, something very strange happened: just as he flipped it over, the pancake flew out of the open window. Mr Bumble started chasing after it...

Kai Pannen

Trabalha como ilustrador e realizador de animação.

Works as an illustrator and animation filmmaker.

Filmografia/Filmography

Verbraucher - Tipps für Plusminus, Ard (cm/short), 2002
Snowbody (cm/short), 2004
Stadt der Brücken (cm/short), 2005
Tally Ho, Pancake!/Komm Essen, Pfannkuchen! (cm/short), 2009

Trainbombing

Grafitis

Sylvester Rishøj Jensen/Bodie Jahn-Mulliner

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Animação/Animation, Dinamarca/Denmark, 2009, 4' Beta SP PAL, 4/3 Letterbox, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Bodie Jahn-Mulliner, Sylvester Rishøj Jensen
Música/Music Thomas Ahlmark, Fearnor Engemann **Som/Sound** Thomas Ahlmark **Montagem/Editing** Sylvester Rishøj Jensen, Bodie Jahn-Mulliner **Direção Animação/Animation** Rasmus Hansen, Rasmus Ustrup, Sylvester Rishøj Jensen, Bodie Jahn-Mulliner **Técnica de Animação/Animation Technique** 2D, 3D/CG **Produção/Production** The Animation Workshop
Vendas/Sales The Animation Workshop

Um jovem artista de grafiti é apanhado em acção. A seguir dá-se uma explosão de cores...

A young graffiti artist gets caught in action. Then, an explosion of colors...

Sylvester Rishøj Jensen

(1982, Aalborg, Dinamarca) É um animador convicto em 2 e 3D. Tem experiência em diversas áreas na produção de filmes de animação e jogos, incluindo trabalho em storyboard, desenvolvimento de projectos, design de personagens, modelação em 3D, instalação, animação EFX e composição.

(1982, Aalborg, Denmark) He is a strong animator in both 2D and 3D. He also has experience in many other areas within the production of animated films and games, including storyboarding, concept development, character design, 3D modelling, rigging, Mel-scripting, EFX animation and compositing.

Filmografia/Filmography

Trainbombing (co/d: Bodie Jahn-Mulliner), (cm/short), 2009

Bodie Jahn-Mulliner

Animador 2 e 3D, realizador, artista storyboard, artista conceptual. Estudou animação no workshop The Animation, Viborg, Dinamarca. Fundou a sua própria produtora, que dirige há oito anos com grande sucesso.

2D and 3D animator, director, animation director, storyboard artist, modeller/rigger/skinner, concept artist, character designer. Bachelor of Arts in Character Animation from The Animation Workshop, Viborg, Denmark. He established his own company and has been running it for 8 years with great success.

Filmografia/Filmography

Trainbombing (co/d: Sylvester Rishøj Jensen), (cm/short), 2009

Júri Indiejúnior

IndieJunior Jury

André Cruz

Tem 14 anos é aluno do CED D. Maria Pia da Casa pia de Lisboa, frequenta o 9º ano do projecto "Cabeça Bem Feita" um ensino que aprofunda a relação entre as artes e as ciências. He is 14 years old and studies at CED D. Maria Pia da Casa Pia de Lisboa. He's on the 9th grade of studies in the project "Cabeça Bem Feita", a special area that relates arts and science.

João Noronha

Tem 13 anos. Frequenta o Colégio St. Julian's School desde os 3 e encontra-se agora no Year 8. Como qualquer adolescente da sua idade, preza os momentos que passa a jogar consola ou no computador, mas também gosta de desporto e de teatro, tendo no corrente ano ganho o prémio de melhor actor secundário num festival da escola. É afável, comunicativo e uma ótima companhia para ter por perto.

He is 13 years old. He studies at St. Julian's School since he was 3 years old and now he's in the Year 8. As all adolescents at his age, he likes the moments he has in front of his computer playing games, but likes also sport and theater. In the current year he received the award for Best Performance from a Supporting Role in the school's festival. He's kind, communicative and a very good companion to have around.

Luís Ganito

Com 13 anos, frequenta o 8º ano de escolaridade em Odivelas. Começou em 2006, no mundo da representação, agenciado pela Geração Radical, na série de grande sucesso "Conta-me Como Foi" ao lado de grandes actores como Rita Blanco e Miguel Guilherme. Nos seus tempos livres adora praticar todo o tipo de desporto, principalmente Basquetebol, no Benfica. Faz ainda parte do Grupo de Teatro Infantil Animarte onde está a preparar a peça Heidi. Actualmente tem se dedicado ao mundo das dobragens para o cinema e televisão.

He is 13 years old. He's on the 8th Grade of studies in Odivelas. Started an acting career in 2006. His agency is Geração Radical, responsible for his selection in the successful TV series "Conta-me como Foi", with well known Portuguese actors such as Rita Blanco and Miguel Guilherme. In his free time he loves to practice all kind of sports, mainly Basketball, in his club Benfica. He's belongs also to the Children Theater Group Animarte, where he's preparing a role on the play Heidi. Nowadays, he has been doing dubbing for cinema and television.

Vilma Sanha

Tem 14 anos e estuda no 8º ano na escola E,B 2,3 Bartolomeu Dias, em Sacavém. Mora no bairro da Quinta da Serra – Prior Velho. Gosta bastante de filmes de acção e comédia, porque gosta muito de coisas que a entretêm e divertam. Os filmes de romance não lhe despertam atenção. A primeira vez que esteve como júri no IndieJúnior gostou bastante da experiência, nomeadamente, de fazer novos amigos e poder escolher filmes interessantes.

She is 14 years old, studies in the 8th grade of the school E,B 2,3 Bartolomeu Dias, in Sacavém, on the outskirts of Lisbon. She lives in Quinta da Serra – Prior Velho neighbourhood. She likes a lot action films and comedy, because she likes entertainment and to be amused. She doesn't like love stories on the cinema. She liked a lot the first experience she has as a member of the IndieJunior Jury, mainly the possibility of making new friends and to choose interesting films.



IndieMusic



3 Filmes de Paulo Furtado Paulo Furtado
I Just Wanna Know (What We're Gonna Do)
Life Ain't Enough for You
No Way to Leave on a Sunday Night

All Tomorrow's Parties Jonathan Caouette

Angola - Histórias da
Música Popular Jorge António

B Fachada Tradição
Oral Contemporânea Tiago Pereira

Kuduro - Fogo no Museke Jorge António

O Lendário "Tio Liceu" e
os Ngola Ritmos Jorge António

Leonard Cohen: Live at
the Isle of Wight 1970 Murray Lerner

Musicbox Club Docs Paulo Prazeres
Dealema
J. P. Simões
Micro Audio Waves
Terrakota
X-Wife

On the Road to Femina Jorge Quintela

Significado - A Música Portuguesa
se Gostasse Dela Própria Tiago Pereira

Strange Powers - Stephin Merritt
and The Magnetic Fields Kerthy Fix/Gail O'Hara

Un 45 tour de cheveu
(ceci n'est pas un disque) Frank Beauvais

Villalobos Romuald Karmakar

We Don't Care About
Music Anyway... Cédric Dupire/Gaspard Kuentz

When You're Strange Tom DiCillo

3 Filmes de Paulo Furtado

I just Wanna Know (What We're Gonna Do)
Life Ain't Enough for You
No Way to Leave on a Sunday Night

ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE



Experimental, Portugal, 2010, 3'
 Beta Digital PAL, 4/3, P&B/B&W, Digital

Argumento/Script Fotografia/Cinematography Paulo Furtado
Música/Music The Legendary Tigerman **Montagem/Editing**
 Rodrigo Areias **Com/Cast** Cibelle, Asia Argento, Becky Lee
Produção/Production Bando à Parte, Metrónomo
Vendas/Sales Bando à Parte, Metrónomo

Registo de interpretações musicais com Cibelle, Asia Argento, Becky Lee, filmado em película Super 8mm, preto e branco.

Recording of a musical performance with Becky Lee, shot in Super 8mm black and white.

Paulo Furtado

Músico e vocalista, adoptou o nome artístico The Legendary Tigerman. Distinguindo-se pelo seu estilo singular, toca guitarra, harmónica e tambor sozinho em palco. Tem cinco álbuns editados, o último dos quais é "Femina" (2009). O disco, de duetos com intérpretes femininas, nasceu de um argumento para cinema - onde confluem várias histórias e mulheres.

The Legendary Tigerman is the artistic name of Paulo Furtado, a Portuguese blues performer in a one-man-band style. With a singular style, he plays guitar, harmonica and drums alone on stage. He has released five albums, the last of which is "Femina" (2009). The genesis of this album was a script film project with several stories and women characters.

Filmografia/Filmography

Life Ain't Enough for You (cm/short), 2010
 No Way to Leave on a Sunday Night (cm/short), 2010
 I just Wanna Know (what we're gonna do) (cm/short), 2010

All Tomorrow's Parties

Jonathan Caouette/All Tomorrow's People

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, Reino Unido/United Kingdom, 2009, 82'
 Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Jonathan Caouette **Fotografia/Cinematography** Jason Banker, Vincent Moon, Jonathan Caouette **Música/Music** Phil Canning (consultor Musical/Music consultant) **Som/Sound** Dan Johnson **Montagem/Editing** Nick Fenton, Daniel Goddard **Com/Cast** Belle And Sebastian, Grizzly Bear, Sonic Youth, Battles, Portishead, Daniel Johnston, Grinderman, Lightning Bolt, David Cross, Animal Collective, The Boredoms, Les Savy Fav, Mogwai, Octopus Project, Slint, The Dirty Three, the Yeah Yeah Yeahs, the Gossip, GZA, Roscoe Mitchell, Seasick Steve, Iggy and the Stooges, A Hawk and a Hacksaw, Fuck Buttons, Micah P Hinson, Two Gallants, Mars Volta, Jah Shaka, Saul Williams, Shellac, Patti Smith, John Cooper Clark **Produtor/Producer** Luke Morris, Caroline Cooper Charles **Produção/Production** Warp X
Vendas/Sales Warp X

Uma viagem caleidoscópica ao universo musical paralelo do festival culto de música All Tomorrow's Parties.

A kaleidoscopic journey into the parallel musical universe of cult music festival All Tomorrow's Parties.

Jonathan Caouette

(1963, Houston, EUA) Realiza filmes desde os 8 anos de idade. Em 2003, realizou, protagonizou e montou no seu próprio computador pessoal o filme "Tarnation", pelo qual se tornou conhecido.

(1963, Houston, United States) He has been making films since he was 8 years old. In 2003, he directed, starred and pieced together on his own computer "Tarnation".

Filmografia/Filmography

Tarnation, 2003
 Jonathan Caouette as a Film Maker, 2006
 Making of the 15th Raindance Film Festival (cm/short), 2007
 All Tomorrow's Parties (co/d All Tomorrow's People), 2009

All Tomorrow's People

O colectivo teve origem no contributo de material filmado por mais de 200 realizadores, fãs e músicos presentes nas recentes edições do festival All Tomorrow's Parties, com contribuições fundamentais do co-realizador Jonathan Caouette e do director de fotografia Vincent Moon.

The collective has originated from the found or contributed footage of over two hundred filmmakers, fans and musicians who have attended recent All Tomorrow's Parties festivals, with key contributions from co-director Jonathan Caouette and cinematographer Vincent Moon.

Filmografia/Filmography

All Tomorrow's Parties (co/d Jonathan Caouette), 2009

Angola - Histórias da Música

Popular Angola - Tales of
Popular Music Jorge António



Documentário/Documentary, Portugal, Angola, 2005, 52'
Beta Digital PAL, 4/3, Cor & P&B/Color & B&W, Stereo

Argumento/Script Mário Rui Silva, Jorge António **Fotografia/Cinematography** Cláudio Jorge, Raul Booz **Música/Music** Vários/
Various **Som/Sound** António Pedro Figueiredo **Montagem/Editing**
João Assunção **Animação/Animation** Rui Braz **Com/Cast** Dog
Murras, Rui Mingas, Garda, Eleutério Sanches, Dionísio Rocha, Ana
Maria Mascarenhas, Carlos Ferreira, Paula Simmons, Santocas, Beto
Gourgel, Filipe Zau, Teta Lando, Nguxi dos Santos, VIP, SP, SeBem
Produção/Production LX Filmes
Vendas/Sales LX Filmes

Do lendário "Tio Liceu" Vieira Dias e os Ngola Ritmos, no final dos anos 40 até aos dias de hoje, este documentário é uma viagem ao universo da música popular angolana, através da voz dos artistas mais importantes de todas as gerações, tendo como pano de fundo a história política e social de Angola.

From the legendary "Tio Liceu" Vieira Dias and the Ngola Ritmos, in the end of the 40's to today, this documentary is a voyage into the universe of the Angolan popular music, through the voice of the most important artists of all generations and having as its background the social and political history of Angola.

Jorge António

(1966, Lisboa) Em 1993 realiza a longa metragem "O Miradouro da Lua". Vive entre Angola e Portugal desde 1995. É, desde altura, produtor executivo da Companhia de Dança Contemporânea de Angola. Entre 2007/09 foi consultor para os assuntos internacionais do Instituto Angolano de Cinema, Audiovisual e Multimédia e membro da comissão organizadora do 1º Festival Internacional de Cinema de Luanda (2008).

(1966, Lisbon) He directs his first feature in 1993, "O Miradouro da Lua". Since 1995, he lives between Angola and Portugal and he's executive producer of the Angolan Contemporary Dance Company. Between 2007/09 he was an adviser for international matters for the Film Institute of Angola and a member of the organization committee of the 1st International Film Festival of Luanda (2008).

Filmografia/Filmography

O Funeral (cm/short), 1992
O Miradouro da Lua, 1993
Uma Frase Qualquer, 1996
Outras Frases, 2003
A Utopia do Padre Himalaya, 2004
Histórias da Vida na Terra
Angola, Tales Popular Music/
Angola, Histórias de Música Popular, 2005
Kuduro, Fire in the Neighbourhood/Kuduro, Fogo no Museke, 2007
The Legendary "Tio Liceu" and the Ngola Ritmos/
O Lendário "Tio Liceu" e os Ngola Ritmos, 2009

B Fachada Tradição Oral Contemporânea B Fachada Oral Contemporary Tradition Tiago Pereira



Documentário/Documentary, Portugal, 2008, 52'
Beta SP PAL, 4/3 Letterbox, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Tiago Pereira **Fotografia/Cinematography**
Tiago Pereira **Música/Music** Bernardo Fachada **Som/Sound** Tiago
Pereira **Montagem/Editing** Tiago Pereira **Com/Cast** Bernardo
Fachada **Produtor/Producer** Tiago Pereira
Vendas/Sales Tiago Pereira

Como é possível que romances comunitários cantados há 500 anos possam tão explicitamente relacionar-se com canções de autor de há cinco semanas nos métodos e nos propósitos? Como pode a autoria artesanal urbana ser tão semelhante à variação rural da tradição oral?

How come community novels song 500 years ago can be so explicitly related to author songs from five weeks ago in its methods and purposes? How can urban handcrafted authorship be so similar to the rural oral tradition variations?

Tiago Pereira

Realizador vídeo e visualista português, tem desenvolvido um estilo único documentando, recolhendo e misturando imagens em movimento. O seu trabalho vídeo centra-se na cultura imaterial, como canções, rituais e performances, explorando o conceito de tradição e os fundamentos de uma memória colectiva. Alguns dos seus filmes têm sido premiados. Apresenta performances media ao vivo desde 2004.

Portuguese director and visual artist who has developed a unique style of documenting, collecting and mixing moving images. His video work focuses on the immaterial culture such as songs, rituals and performances exploring the concept of tradition and the foundations of collective memory. Some of his films have been awarded. Since 2004 he has been presenting live mixed media performances.

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

Singing Troubles Away/Quem Canta Seus Males Espanta (cm/short), 1998
Sonotigadores de Tradições (cm/short), 2003
Meta (cm/short), 2005
11 Donkeys Fall in an Empty Stomach/
11 Burros Caem no Estômago Vazio (cm/short), 2006
Arritmia (cm/short), 2007
Aniki Na Casa (cm/short), 2008
B Fachada Oral Contemporary Tradition/
B-Fachada Tradição Oral Contemporânea, 2008
Meaning - the portuguese music if it appreciated itself/Significado - a música portuguesa se gostasse dela própria (cm/short), 2010

Kuduro - Fogo no Museke

Kuduro - Fire in the Neighbourhood

Jorge António



Documentário/Documentary, Portugal, Angola, 2007, 52'
Beta Digital PAL, 4/3, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Jorge António **Fotografia/Cinematography** Cláudio Jorge **Música/Music** Vários **Som/Sound** Hugo Reis
Montagem/Editing Nuno Egreja **Com/Cast** Dog Murras, SeBem, Tony Amado, Puto Prata Fofandó, Noite & Dia, José Luís Mendonça, Ana Clara Guerra Marques **Produção/Production** Mukixe Audiovisuais, Lda

Vendas/Sales MUKIXE Audiovisuais, Lda

Desde a sua independência, nunca Angola tinha assistido a um movimento cultural tão dinâmico e tão polémico como o (género musical) Kuduro. "Kuduro, Fogo no Museke" é o retrato social e cultural de uma nova geração, que quer acima de tudo ser a voz de uma nova Angola.

Since its independence, Angola had never seen a cultural movement as dynamic and controversial as the Kuduro (musical genre). "Kuduro, Fogo no Museke" is the social and cultural portrait of a new generation that wants to be the voice of a new Angola.

Jorge António

Ver biografia e filmografia na página 211.

See biography and filmography on page 211.

O Lendário "Tio Liceu" e os Ngola Ritmos

The Legendary "Tio Liceu" and the Ngola Ritmos

Jorge António



Documentário/Documentary, Portugal, Angola, 2009, 52'
Beta Digital PAL, 4/3, Cor & P&B/Color & B&W, Stereo

Argumento/Script Jorge António e Mário Rui Silva **Fotografia/Cinematography** Cláudio Jorge e Leonardo Simões **Música/Music** Ngola Ritmos **Som/Sound** Hugo Reis **Montagem/Editing** Pedro Gancho **Animação/Animation** Rui Braz **Com/Cast** Tito Gonçalves, Ana Maria de Mascarenhas, Sara Chaves, Dionísio Rocha, Rui Mingas, Amadeu Amorim, José Ferreira (Gêgê) etc **Produção/Production** Mukixe Audiovisuais, Lda

Vendas/Sales Mukixe Audiovisuais, Lda

De finais dos anos 40 aos dias de hoje, onde o passado e o presente se cruzam, este documentário é uma viagem ao universo criativo de Liceu Vieira Dias, "pai" da música popular angolana, e criador do grupo "Ngola Ritmos". A originalidade do seu contributo foi permanente na história cultural e sócio-política de Angola.

From the late 40's to today, past and present intersect. This film is a journey to the creative universe of the Vieira Dias, "father" of the Angolan popular music and creator of the "Ngola Ritmos" band. It was a permanent original contribution to the cultural and social history of Angola.

Jorge António

Ver biografia e filmografia na página 211.

See biography and filmography on page 211.

Leonard Cohen: Live at the Isle of Wight 1970

Murray Lerner

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, EUA/USA, 2009, 64'
Beta Digital NTSC, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Murray Lerner **Fotografia/Cinematography** William Turnley, Bob Elfstrom, Bradley Stonesifer **Música/Music** Steve Berkowitz **Som/Sound** Mark Kaplan, John Lecca **Montagem/Editing** Einar Westerlund, George Panos **Com/Cast** Leonard Cohen, Joan Baez, Judy Collins (imagens de arquivo/archival footage), Kris Kristofferson **Produtor/Producer** Murray Lerner **Produção/Production** MLF, Pulsar Production

Vendas/Sales MLF Productions, Pulsar Production

Há 40 anos, no Verão de 1970, numa ilha da costa sul inglesa, um jovem cantor folk-poeta e letrista canadiano chamado Leonard Cohen deu o espectáculo da sua vida.

40 years ago, in the summer of 1970, on a island just off England's southern coastline, a young Canadian folksinger-songwriter-poet-novelist named Leonard Cohen delivered the performance of a lifetime.

Murray Lerner

Realizador e produtor americano de documentários e filmes experimentais. Iniciou a sua actividade como produtor associado de curtas metragens e westerns série "B" na Lippert Pictures Inc. em finais dos anos 1940. Na década seguinte afirma-se como produtor e produtor executivo. Como realizador, os seus filmes centram-se na área da música.

American documentarist and experimental film director and producer. He started out as an associate producer of short films and "B" westerns at Lippert Pictures Inc. in the late 1940s. By 1950, he had worked his way up to producer and then executive producer. As a director, his films are mainly music centered.

Filmografia/Filmography

Secrets of the Reef (co/d: Lloyd Ritter, Robert M. Young), 1956
Festival, 1967
Listening to You: The Who at the Isle of Wight, 1970
Sea Dream (cm/short), 1978
From Mao to Mozart: Isaac Stern in China, 1981
Magic Journeys (cm/short), 1982
Jimi Hendrix at the Isle of Wight, 1991
Message to Love: The Isle of Wight Festival, 1997
Miles Electric: A Different Kind of Blue, 2004
Amazing Journey: The Story of The Who (co/d: Paul Crowder, Parris Patton), 2007
The Other Side of the Mirror: Bob Dylan at the Newport Folk Festival, 2007
Leonard Cohen: Live at the Isle of Wight 1970, 2010

Musicbox Club Docs Dealema

Paulo Prazeres

ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE



Documentário/Documentary, Portugal, 2010, 58'
Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Digital

Argumento/Script António Forte, Paulo Prazeres, Gonçalo Riscado, Mário Lopes **Fotografia/Cinematography** Miguel Manso **Música/Music** Dealema **Som/Sound** André Pereira, Marcus Rovisco **Montagem/Editing** António Forte, Luís Graciano, Paulo Prazeres **Com/Cast** Guze (Dj), Maze (MC), Mundo (MC), Ex-Peão (MC), Fuse (MC) **Produtor/Producer** Gonçalo Riscado **Produção/Production** CTL - Culture Trend Lisbon, Droid ID

Vendas/Sales MusicBox

Terceiro título de uma série que documenta cinco artistas/grupos representativos de diferentes géneros musicais: JP Simões, Micro Audio Waves, X-Wife, Terrakota e Dealema. Os intuitos são, no entanto, maiores: propor uma série anual, assim desenvolvendo um importante arquivo documental que registrará os nossos tempos.

The third of the series documenting represent five artists/groups with different musical genres: JP Simões, Micro Audio Waves, X-Wife, Terrakota and Dealema. Final purposes, however, are greater: providing an annual series, thus developing an important documentary archive that will trace our times.

Paulo Prazeres

Um dos fundadores do colectivo artístico Droid i.d. criado em 2002, é aqui que começa a dar os primeiros passos na produção e realização de cinema com a curta "FRUNC" (MotelX 2009) e com "Homemade" (a estreiar brevemente). Em produção estão vários projectos de ficção e documentário, onde se destaca o filme sobre a carreira da mítica banda portuguesa "Mão Morta".

In 2002, he was one of the founders of the artistic collective Droid i.d. and it's here that he gets started in the film production and direction with the short "FRUNC" (MotelX 2009) and "Homemade" (which will be soon released). He has several projects in production, both fiction and documentary films, among which a film on the mythical Portuguese band "Mão Morta".

Filmografia/Filmography

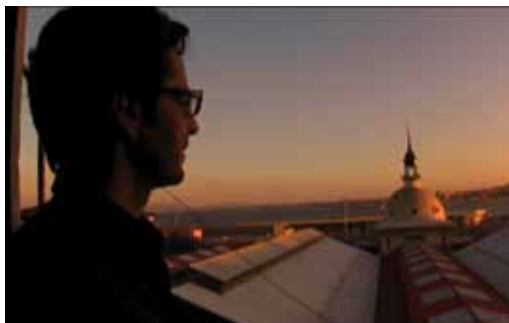
FRUNC (cm/short), 2009
Homemade (cm/short), 2010
Musicbox Club Docs - J. P. Simões (cm/short), 2010
Musicbox Club Docs - Micro Audio (cm/short), 2010
Musicbox Club Docs - Dialema (cm/short), 2010
Musicbox Club Docs - Terrakota (cm/short), 2010
Musicbox Club Docs - X Wife (cm/short), 2010

Musicbox Club Docs

J. P. Simões

Paulo Prazeres

ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE



Documentário/Documentary, Portugal/Portugal, 2010, 58'
Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Digital

Argumento/Script António Forte, Paulo Prazeres, Gonçalo Riscado, Mário Lopes **Fotografia/Cinematography** Miguel Manso **Música/Music** J. P. Simões **Som/Sound** André Pereira, Hugo Santos, Luís Bento **Montagem/Editing** António Forte, Paulo Prazeres **Com/Cast** J.P. Simões (voz/voice e/and guitarra/guitar), Músicos convidados: Sérgio Costa (teclados/keyboards, flauta/flute), Afonso Pais (guitarra/guitar), Babi Bergamini (percussão/percussion) **Produtor/Producer** Gonçalo Riscado **Produção/Production** CTL - Culture Trend Lisbon, Droid ID **Vendas/Sales** MusicBox

"Musicbox Club Docs" é uma série de documentários de 60 minutos que abordam um artista, as suas influências, o seu processo criativo e o seu trabalho, com o bairro lisboeta do Cais do Sodré como pano de fundo. J. P. Simões é o primeiro retratado.

"Musicbox Club Docs" is a series of 60 minute documentaries, approaching an artist, his influences, his creative process and his work, with Lisbon's Cais do Sodré district as background. The first portrait centers on J.P. Simões.

Paulo Prazeres

Ver biografia e filmografia na página 213.

See biography and filmography on page 213.

Musicbox Club Docs

Micro Audio Waves

Paulo Prazeres

ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE



Documentário/Documentary, Portugal, 2010, 58'
Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Digital

Argumento/Script António Forte, Paulo Prazeres, Gonçalo Riscado, Mário Lopes **Fotografia/Cinematography** Miguel Manso **Música/Music** Micro Audio Waves **Som/Sound** André Pereira, Hugo Santos, Luís Bento **Montagem/Editing** António Forte, Paulo Prazeres **DCom/Cast** Cláudia Efe (voz/voice), Carlos Morgado (sintetizadores, programação, voz/synthetizers, programming, voice), Flak (guitarra, teclados/guitar, keyboard) **Produtor/Producer** Gonçalo Riscado **Produção/Production** CTL - Culture Trend Lisbon, Droid ID

Vendas/Sales MusicBox

As obras e as tendências artísticas de uma dada época são uma excelente representação da ordem social que as rodeia. Pela sua popularidade, capacidade de partilha e constante necessidade de reinvenção e evolução, a música é indubitavelmente um excelente motivo de análise. Um retrato dos Micro Audio Waves.

The works and the artistic trends of a given time are an excellent representation of the social order that surrounds them. Music, due to its popularity, ability to be easily shared and constant need of reinvention and evolution is undoubtedly an excellent analysis subject. A portrait of the Micro Audio Waves.

Paulo Prazeres

Ver biografia e filmografia na página 213.

See biography and filmography on page 213.

Musicbox Club Docs Terrakota

Paulo Prazeres

ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE



Documentário/Documentary, Portugal, 2010, 58'
Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Digital

Argumento/Script António Forte, Paulo Prazeres, Gonçalo Riscado, Mário Lopes **Fotografia/Cinematography** Miguel Manso **Música/Music** Terrakota **Som/Sound** André Pereira, Marcus Rovisco, Bruno Lobato **Montagem/Editing** António Forte, Luís Graciano, Paulo Prazeres **Com/Cast** Romi Anauel (voz/voice), Junior (voz/voice, guitarra/guitar, ballafon, percussão/percussion), Alex (guitarra/guitar, n'goni, kissange, percussão/percussion), Nataniel (congas, sabar, kissange, dununs, teclados/keyboards, backing vocals), Francesco (baixo/bass), Davide (bateria/drums, sabar, back vocals), Marc (alaúde, sitar, teclados/keyboards, percussão/percussion, backing vocals) **Produtor/Producer** Gonçalo Riscado **Produção/Production** CTL - Culture Trend Lisbon, Droid ID

Vendas/Sales MusicBox

O quarto título da série "Musicbox Club Docs" é dedicado aos Terrakota.

The fourth title of the series "Musicbox Club Docs" is dedicated to Terrakota.

Paulo Prazeres

Ver biografia e filmografia na página 213.

See biography and filmography on page 213.

Musicbox Club Docs X-Wife

Paulo Prazeres

ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE



Documentário/Documentary, Portugal, 2010, 58'
Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Digital

Argumento/Script António Forte, Paulo Prazeres, Gonçalo Riscado, Mário Lopes **Fotografia/Cinematography** Miguel Manso **Música/Music** X-Wife **Som/Sound** André Pereira, Mário Seco, Luís Bento **Montagem/Editing** António Forte, Paulo Prazeres **Com/Cast** João Vieira (voz/voice, guitarra/guitar), Fernando Sousa (baixo/bass), Rui Maia (sintetizadores/synthetizers), Nuno Sarafa (bateria/drums) **Produtor/Producer** Gonçalo Riscado **Produção/Production** CTL - Culture Trend Lisbon, Droid ID

Vendas/Sales MusicBox

O quinto título da série "Musicbox Club Docs" é dedicado aos X-Wife.

The fifth title of the series "Musicbox Club Docs" is dedicated to X-Wife.

Paulo Prazeres

Ver biografia e filmografia na página 213.

See biography and filmography on page 213.

On the Road to Femina

Jorge Quintela

ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE



Documentário/Documentary, Portugal, 2009/2010, 58'
Beta SP PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Jorge Quintela **Fotografia/Cinematography** Jorge Quintela **Música/Music** The Legendary Tigerman **Som/Sound** Pedro Pestana **Montagem/Editing** Tomás Baltazar **Com/Cast** Paulo Furtado, Asia Argento **Produtor/Producer** Rodrigo Areias, Jorge Quintela **Produção/Production** Bando à Parte
Vendas/Sales Bando à Parte

Documentário sobre a gravação e o lançamento do mais recente álbum de The Legendary Tigerman, "Femina".

Documentary on the recording and release of the last The Legendary Tigerman's album, "Femina".

Jorge Quintela

(1981, Porto) Formou-se em Fotografia e Audiovisual em 2003 na Escola Superior Artística do Porto. Trabalha em cinema como diretor de fotografia desde 2004 e, paralelamente, tem vindo a desenvolver o seu trabalho nas artes plásticas usando como suporte a vídeo instalação e a fotografia. Em 2009 realiza o seu primeiro filme documental e a sua primeira curta metragem de ficção.

(1981, Oporto) He graduated in Photography and Audiovisual in 2003 at the Escola Superior Artística do Porto. Since 2004, he works in cinema as DOP and he has been developing his artistic work using video installations and photography. He directed his first documentary and his first short in 2009.

Filmografia/Filmography

Ausstieg (cm/short), 2009
On the Road to Femina (cm/short), 2009/2010

Significado – A Música Portuguesa se Gostasse Dela Própria

Meaning - the portuguese music if it appreciated itself Tiago Pereira

ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE



Documentário/Documentary, Portugal, 2010, 42'
Beta SP PAL, 4/3 Letterbox, Cor & P&B/Color & B&W, Stereo

Argumento/Script Tiago Pereira **Fotografia/Cinematography** Tiago Pereira **Música/Music** Various **Som/Sound** Eduardo Vinhas **Montagem/Editing** Tiago Pereira **Com/Cast** Vitor Rua, Carlos Guerreiro, Rogerio Fernandes, Artur Fernandes, Luis Fernandes, Joana Vasconcelos, Julio Pereira, Domingos Moraes, Jorge Cruz **Produtor/Producer** Luis Fernandes **Produção/Production** D'Orfeu Associação Cultural

Vendas/Sales D'Orfeu Associação Cultural

O filme reúne os interesses musicais de quatro irmãos, fundadores da associação cultural Orfeu, em Portugal, como ponto de partida para aprofundar a génese da música tradicional portuguesa e para a alargar a outros contextos e colocar a questão: como seria a música portuguesa se gostasse dela própria?

The film brings together the musical interests of four siblings, founders of the cultural association d'Orfeu in Portugal, as starting point for a profound analysis on the genesis of the Portuguese traditional music, broadening it to other contexts and placing the question: how would the Portuguese music be if it was appreciated by its core existence?

Tiago Pereira

Ver biografia e filmografia na página 211.

See biography and filmography on page 211.

Strange Powers - Stephin Merritt and The Magnetic Fields

Kerthy Fix/Gail O'Hara

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, EUA/USA 2009, 82'
DVCam, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Kerthy Fix, Gail O'Hara **Fotografia/Cinematography** Paul Kloss, Kerthy Fix **Música/Music** Sarah Devorkin, Kerthy Fix, Claudia Gonson (supervisão/supervisors) **Som/Sound** Mike Yesenosky **Montagem/Editing** Sarah Devorkin **Com/Cast** Stephin Merritt, Claudia Gonson, Sam Davol, John Woo, Shirley Simms, Daniel Handler, Mike Yesenosky, LD Beghtol, Charles Newman, Alix Merritt, Laura Ballance, Martin Hall, Carrie Brownstein, Peter Gabriel **Produtor/Producer** Kerthy Fix, Gail O'Hara, Alan Oxman **Produção/Production** Fix Films **Vendas/Sales** Fix Films

Filmado ao longo de dez anos, "Strange Powers: Stephin Merritt and the Magnetic Fields" centra-se na amizade do escritor de canções Stephin Merritt com a sua companheira e empresária de longa data Claudia Gonson. Seguindo o processo de escrita e gravação de Merritt, o filme traça o percurso de uma carreira de 20 anos que produziu uma das mais estimulantes obras do cancionário americano contemporâneo. Um retrato íntimo de Merritt e da sua banda, Magnetic Fields.

Shot over a period of 10 years, "Strange Powers: Stephin Merritt and the Magnetic Fields" explores songwriter Stephin Merritt's friendship with his longtime bandmate and manager Claudia Gonson. Through his recording and songwriting process, the film traces a 20-year career that has yielded one of the most engaging bodies of work in the contemporary American songbook. An intimate documentary portrait of Merritt and his band the Magnetic Fields.

Kerthy Fix

Tem trabalhado em produções de cinema e vídeo assim como na indústria do jogo e no teatro. Os seus créditos incluem a série "Austin City Limits" para a PBS, sobre as origens da música americana e colaborações com as artistas Linda Montano e Annie Sprinkle. Vive em Nova Iorque. "Strange Powers" é a sua estreia na realização.

She has worked in film and video production as well as the gaming industry and theater. Her credits include the acclaimed live music series of American roots music, "Austin City Limits" for PBS and collaborations with performance artists Linda Montano and Annie Sprinkle. She lives in New York. "Strange Powers" is her directorial debut.

Filmografia/Filmography

Strange Powers - Stephin Merritt and The Magnetic Fields, 2009

Gail O'Hara

Escritora e fotógrafa, co-fundadora da revista Chickfactor, em 1992. Foi editora de música da TimeOut NY, colunista do Times e é, desde 1994, fotógrafa oficial de Stephen Merritt.

Writer and photographer, she co-founded the magazine Chickfactor in 1992. She was music editor of TimeOut NY, columnist of Time. Since 1994, she has been Stephen Merritt's official photographer.

Filmografia/Filmography

Strange Powers - Stephin Merritt and The Magnetic Fields, 2009

Un 45 tour de cheveu (ceci n'est pas un disque)

Frank Beauvais

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Experimental, França/France, 2010, 7'
Digibeta PAL, 4/3, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Frank Beauvais **Fotografia/Cinematography** found footage **Música/Music** Cheveu **Som/Sound** Frank Beauvais **Montagem/Editing** Thomas Marchand **Produtor/Producer** Justin Taurand **Produção/Production** Les Films du Bélier **Vendas/Sales** Les Films du Bélier

"Un 45 tour de cheveu (ceci n'est pas un disque)" é um projecto de imagens de arquivo em colaboração com músicos do grupo Cheveu.

"Un 45 tour de cheveu (ceci n'est pas un disque)" is a project of found footage in collaboration with musicians of group Cheveu.

Frank Beauvais

(1970, França) É um realizador prolífero de curtas metragens. Trabalha como programador para o festival de cinema de médias metragens de Brives, França. Prepara actualmente a sua primeira longa metragem: "Une Saison Inquiète".

(1970, France) He is a productive short film director. He also works as a programmer for the festival of medium length film in Brives, France. He is currently developing his first feature: "Une Saison Inquiète".

Filmografia/Filmography

Le grain et l'ivraie (cm/short), 1998

On my Knees/À genoux(cm/short), 2005

Sun and Death Travel Alongside/

Le soleil et la mort voyageant ensemble/(cm/short), 2006

Vosges (cm/shot), 2006

Compilation 12 Moments of Unshared Love/

Compilation 12 instants d'amour non partagé (cm/short), 2007

I'll be Floating without any Desire/Je flotterai sans envie (cm/short), 2008

The Diamond's Guitar/La guitare de diamants (cm/short), 2009

Un 45 tour de cheveu (ceci n'est pas un disque) (cm/short), 2010

Villalobos

Romuald Karmakar

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, Alemanha/Germany, 2009, 110'
Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Fotografia/Cinematography Benedict Neunfels, Romuald Karmakar, Katja Sambeth **Música/Music** Various **Som/Sound** Marco Krüger, Frank Hellwig, Katrin Berk **Montagem/Editing** Robert Thomann, Karin Nowarra **Com/Cast** Ricardo Villalobos, Romuald Karmakar **Produtor/Producer** Romuald Karmakar **Produção/Production** Pantera Film GmbH **Vendas/Sales** Pantera Films

Documentário que retrata o DJ chileno Ricardo Villalobos, artista residente em Berlim. Villalobos é um ícone da música eletrônica. Metade do filme é um estudo observacional sobre ele no seu ambiente de trabalho, as suas buscas musicais e sonoras e o seu impressionante sintetizador onde procura e produz os sons. A outra metade foca as apresentações públicas e o contacto com a multidão que se deixa levar pela música, enquanto uma câmara fixa reproduz a realidade envolvente e a sua mestria.

A documentary portrait on the Chilean born and German based DJ Ricardo Villalobos. Villalobos is an icon when it comes to electronic music. Half of the film is a study of the DJ at his home based studio, where he selects the new coming releases only by their first tune and shows off his impressive synthesizer where he produces sounds. The other half of the film focuses on him in action, performing for a crowd at a techno club where the static camera reflects reality and his mastery.

Romuald Karmakar

(1965, Wiesbaden, Alemanha) É de origem franco-iraniana. Vive em Berlim. Entre 1977 e 1982 viveu em Atenas. De 1987 a 1988 viveu em França, onde produziu a sua primeira curta metragem com impacto internacional "Coup de Boule". Foi distinguido com vários prémios. O seu filme "Deathmaker" foi nomeado para o Leão de Ouro do Festival de Veneza em 1995.

(1965, Wiesbaden, Germany) He has french-iranian origin. He lives in Berlin. From 1977 to 1982 he lived in Athens. Between 1987 and 1988, he lived in France producing his first internationally successful short film "Coup de Boule". He won several awards. His film "Deathmaker" was nominated for the Golden Lion at the Biennale in 1995.

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

Coup de Boule (cm/short), 1987
Deathmaker/Der Totmacher, 1996
Manila, 2000
Between the Devil and the Wide Blue Sea, 2005
Hamburger Lectures/Hamburger Lektionen, 2006 - IndieLisboa 2007
24hBerlin, 2008
Germany 09/Deutschland 09, 2009
Villalobos, 2009
Fruits of Confidence/Früchte des Vertrauens, 2009

We Don't Care About Music Anyway...

Cédric Dupire/Gaspard Kuentz

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, França/France, 2009, 80'
HDCAM, 16/9, Cor & P&B/Color & B&W, Stereo

Argumento/Script Cédric Dupire, Gaspard Kuentz, Noa Garcia **Fotografia/Cinematography** Cédric Dupire **Música/Music** Sakamoto, Noa Garcia Hiromichi, Otomo Yoshihide **Som/Sound** Jacob Stambach **Montagem/Editing** Charlotte Tourrès **Direção Com/Cast** Sakamoto Hiromichi, Otomo Yoshihide, Yamakawa Fuyuki, Takehisa Ken, Shimazaki Tomoko **Produtor/Producer** Jerome Aglibert **Produção/Production** Studio Shaiprod, Cityzen TV, Shai Productions, Zadig Productions **Vendas/Sales** Studio Shaiprod, Cityzen TV, Shai Productions, Zadig Productions

Do *turntablism* radical (Otomo Yoshihide) à inovação da música laptop (Numb) via clássico instrumental (Sakamoto Hiromichi), a vanguarda da cena musical de Tóquio é internacionalmente conhecida pelo seu arrojo. Apresentando alguns dos seus grandes músicos, "We Don't Care About Music Anyway..." oferece uma perspectiva caleidoscópica de Tóquio, confrontando música e ruído, som e imagem, realidade e representação, documentário e ficção.

From radical *turntablism* (Otomo Yoshihide) to laptop music innovation (Numb), via classical instrument hijacking (Sakamoto Hiromichi), Tokyo's avant-garde music scene is internationally known for its boldness. While introducing some of the greatest musicians of this scene, "We Don't Care About Music Anyway..." offers a kaleidoscopic view of Tokyo, confronting music and noise, sound and image, reality and representation, documentary and fiction.

Cédric Dupire

(1979, França) Em 2003, foi para a Índia ouvir a música tradicional do Rajastão e em seguida realizou "Musafir". Em 2006 produziu o filme seguinte em África. Em 2007 participou num projecto que envolvia a cena *underground* japonesa.

(1979, France) In 2003, he went to India to listen to traditional music of Rajasthan. He then directed "Musafir". In 2006, he went to West Africa to produce "The right man in the right place". In 2007, he participated in a project revolving around the underground scene in Japan.

Filmografia/Filmography

Musafir, 2005
L'Homme qu'il faut à la place qu'il faut, 2008
We Don't Care About Music Anyway. (co/d: Gaspard Kuentz), 2009

Gaspard Kuentz

(1981, França) Instalou-se em Tóquio em 2003 para estudar cinema na escola Eiga Bigakko. Em 2005, realiza a sua primeira curta de ficção para a série Yakuza 23 Ku.

(1981, France) In 2003, he settles in Tokyo to study at the film school Eiga Bigakko. In 2005, he directs a fiction short movie for the series Yakuza 23 Ku.

Filmografia/Filmography

Jinsei ha nagaku, heyga ga semai (cm/short) 2003
Chinpira Is Beautiful (cm/short), 2005
We Don't Care About Music Anyway. (co/d: Cédric Dupire), 2009

When You're Strange

Tom DiCillo

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, EUA/USA, 2009, 90'
Beta Digital PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Tom DiCillo **Fotografia/Cinematography**
Paul Ferrara **Música/Music** The Doors **Som/Sound** Jeffrey Kaplan
Montagem/Editing Micky Blythe, Kevin Krasny **Com/Cast** Members
of The Doors, John Densmore, Robby Krieger, Ray Manzarek, Jim
Morrison, Johnny Depp (narrador/narrator) **Produtor/Producer** John
Beug, Jeff Jampol, Peter Jankowski, Dick Wolf **Produção/Production**
ContentFilm

Vendas/Sales ContentFilm International

Distribuição em Portugal/Portuguese Distribution
Zon Lusomundo

Um retrato da banda rock de finais dos anos 60 e inícios dos anos 70 The Doors. O documentário inclui imagens de arquivo raras e inéditas e é narrado por Johnny Depp.

A portrait of the late '60s and early '70s rock band The Doors, including rare exclusive footage narrated by Johnny Depp..

Tom DiCillo

(1953, EUA) Estudou escrita criativa na Virginia e realização em Nova Iorque, trabalhando então como actor e director de fotografia (por exemplo, de Jim Jarmusch em "Permanent Vacation") antes de começar a realizar os seus próprios filmes.

(1953, United States) He studied creative writing in Virginia and went on to study filmmaking in New York, subsequently working as an actor, then cinematographer (in Jim Jarmusch's "Permanent Vacation"), before making his own films.

Filmografia/Filmography

Johnny Suede, 1991
Living in Oblivion, 1995
Box of Moon Light, 1996
The Real Blonde, 1997
Double Whammy, 2001
Delirious, 2006
When You're Strange, 2009

Director's Cut



Agosti, seul avec tous

Gregory Robin/Silvia Bordonì

Backstory Mark Lewis

Belair Noa Bressane/Bruno Safadi

Black Dynamite Scott Sanders

Cinema Museum Mark Lewis

Les cowboys n'ont pas peur de mourir

Anne-Laure Daffis/Léo Marchand

De Volta ao Quarto 666 Gustavo Spolidoro

L'enfer d'Henri-Georges Clouzot

Serge Bromberg/Ruxandra Medrea

It Came from Kuchar Jennifer M. Kroot

MM, Last Interview Guillaume Bureau

La Notte Quando è

Morto Pasolini Roberta Torre

The Quick Brown Fox Jumps

Over the Lazy Dog Johann Lurf

Radio On Chris Petit

Re-Animator Stuart Gordon

El Rudo Julio Godefroy

La sortie Chus Dominguez

Un sourire malicieux éclaire son visage

Christelle Lheureux

The Unknown Secret of

Sylvester Stallone Pascal Goblot

Les variations Dielman Fernando Franco

Agosti, seul avec tous

Agosti, Alone with Everyone

Gregory Robin/Silvia Bordonì

ESTREIA INTERNACIONAL/INTERNATIONAL PREMIERE



Documentário/Documentary, Itália/Italy, França/France, 2009, 45' DvCamPAL, 16/9, Cor & P&B/Color & B&W, Stereo

Fotografia/Cinematography Gregory Robin **Som/Sound** Gregory Robin **Montagem/Editing** Gregory Robin, Silvia Bordonì **Produtor/Producer** Silvano Agosti **Produção/Production** Edizioni l'immagine **Vendas/Sales** Edizioni l'immagine

Retrato de Silvano Agosti, um realizador italiano de culto pouco convencional cujo cinema e estilo de vida independente criaram obras-primas, enquanto ele escolhia permanecer isolado da indústria cinematográfica.

A portrait of Silvano Agosti, a cult and unconventional Italian film-maker whose cinema and independent lifestyle have created masterpieces while he chose to remain cut off from the film industry.

Gregory Robin

Foi músico entre 1990 e 2000, fotógrafo entre 2000 e 2005. Será realizador até ao fim?

He was a musician from 1990 to 2000, a photographer from 2000 to 2005. Film-maker from 2005 to the end?

Filmografia/Filmography

Veillas, paysages intérieurs (cm/short), 2005
Piga (cm/short), 2007
Water is memory (cm/short), 2007
Agosti, Alone with Everyone/Agosti, seul avec tous (co/d: Silvia Bordonì), (cm/short), 2009

Silvia Bordonì

Trabalhou 10 anos em teatro e televisão. É realizadora há dois anos. She worked for 10 years in theatre and television. She's a Film-maker for two years.

Filmografia/Filmography

Piccolo miracolo a Milano (cm/short), 2007
Agosti, Alone with Everyone/Agosti, seul avec tous (co/d: Gregory Robin), (cm/short), 2009

Backstory

Mark Lewis

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Experimental, Reino Unido/United Kingdom, Canadá/Canada, 2009, 39', HDCAM, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Mark Lewis **Fotografia/Cinematography** Brian Pearson **Som/Sound** Michael Weinstein **Montagem/Editing** Anne Monnehay **Direção Artística/Art Direction** Shannon Kemp **Com/Cast** Bill Hansard Sr, Bill Hansard Jr, Don Hansard Sr, Don Hansard Jr, John Hansard, Gloria Hansard, Julie Shively **Produtor/Producer** Michael White **Produção/Production** Marklewisstudio **Vendas/Sales** Marklewisstudio

Retrato dos Hansard, especialistas da retro-projecção, responsáveis pelo desenvolvimento, mais tarde, de muitas das técnicas de retro-projecção vindas dos anos 1920 de Hollywood: os actores representam à frente de um ecrã translúcido enquanto o filme é projectado atrás deles. Kubrick e Hitchcock usaram brilhantemente esta técnica.

Portrait of the experts of rear projection, the Hansards, who were later responsible for much of the development of the rear projection's techniques used in 20's Hollywood films: actors stand in front of a translucent screen while film is projected from the rear. It was used brilliantly by Kubrick and Hitchcock.

Mark Lewis

(1958, Hamilton, Ontario) Tem exposto internacionalmente, a solo e colectivamente, e realizado curtas metragens. O seu trabalho funde a curiosidade sobre as técnicas de realização cinematográfica com uma cuidada abordagem estética ao cinema enquanto fenómeno simultaneamente cinéfilo e da indústria cultural.

(1958, Hamilton, Ontario) He has been made international solo and collective exhibitions and short films for the last years. His work fuses curiosity around historical filmmaking techniques with a carefully aestheticized approach to cinema as both a fan-based and industrialized cultural phenomenon.

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

Two Impossible Films (cm/short), 1995
Peeping Tom (cm/short), 2000
Children's Games, Heygate Estate (cm/short), 2002
Churchyard Row (cm/short), 2003
Airport (cm/short), 2003
Downtown Tilt, Zoom and Pan (cm/short), 2005
Gladwell's Picture Window (cm/short), 2005
Rear Projection: Molly Parker (cm/short), 2006
Roundabout (cm/short), 2007
Cinema Museum (cm/short), 2008
Bricklayers Arms (cm/short), 2008
The Fight (cm/short), 2008
Backstory (cm/short), 2009
Hendon F.C. (cm/short), 2009
Willesden Laundrette; Reverse Dolly, Pan Right, Friday Prayers (cm/short), 2010

Belair

Noa Bressane/Bruno Safadi

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, Brasil/Brazil, 2009, 80'
35mm, 1:1.85, Cor & P&B/Color & B&W, Dolby SRD

Argumento/Script Noa Bressane, Bruno Safadi **Fotografia/Cinematography** Lula Carvalho e David Pacheco **Música/Music** Belair Filmes **Som/Sound** Marcel Costa, Raphael Vieira **Montagem/Editing** Rodrigo Lima **Com/Cast** Julio Bressane, Rogério Sganzerla **Produtor/Producer** Bruno Safadi **Produção/Production** TB Produções

Vendas/Sales TB Produções

A produtora brasileira Belair produziu vários filmes invulgares e, muitas vezes, experimentais, na década de 1970. Recorrendo a uma grande quantidade de material de arquivo, este documentário revela a fértil história da contra-cultura brasileira. Com comentários de Julio Bressane, um dos fundadores da Belair.

The Brazilian production company Belair produced several unusual and often experimental films in the 1970s. With well selected archival footage, this documentary reveals the eventful story of the Brazilian counterculture. Narrated by Julio Bressane, one of the founders of Belair, among others.

Noa Bressane

(1980, Rio de Janeiro) Trabalha em cinema e televisão. Colaborou com o seu pai Julio Bressane em diversos filmes. "Belair" é a sua primeira longa metragem.

(1980, Rio de Janeiro) He works in cinema and television. He collaborated with his father Julio Bressane in several films. "Belair" is his debut feature film.

Filmografia/Filmography

O Beijo no Asfalto (cm/short)
Belair (co/d: Bruno Safadi), 2009

Bruno Safadi

(1980, Rio de Janeiro) Trabalhou com Julio Bressane, Nelson Pereira dos Santos e Ivan Cardoso. Administra a TB Produções.

(1980, Rio de Janeiro) He worked with Julio Bressane, Nelson Pereira dos Santos and Ivan Cardoso. He administrates TB Productions.

Filmografia/Filmography

Gosto que Me Enrosco (cm/short), 2001
Tabu Totem (cm/short), 2001
Na Idade da Imagem ou Projecção nas Cavernas (cm/short), 2002
Uma Estrela pra Ioiô (cm/short), 2003
Meu Nome É Dindi, 2007
Belair (co/d: Noa Bressane), 2009

Black Dynamite

Scott Sanders

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Ficção/Fiction, EUA/USA, 2009, 84'
35mm, 1:1.85, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Scott Sanders, Michael Jai White, Byron Minns **Fotografia/Cinematography** Shawn Maurer **Música/Music** Adrian Young **Som/Sound** David Barber **Montagem/Editing** Adrian Young **Com/Cast** Michael Jai White, Arsenio Hall, Tommy Davidson, Kevin Chapman, Richard Edson, Darrel Heath, Buddy Lewis **Produtor/Producer** Jon Steingart, Jenny Wiener Steingart **Produção/Production** ARS NOVA

Vendas/Sales T&C PICTURES

Quando "O Homem" mata o irmão, faz entrar heroína nos orfanatos locais e alaga o gueto com uma arma secreta disfarçada de *Licor de Malte Anaconda*, há apenas um homem suficientemente corajoso para dar conta do recado: o lendário Black Dynamite. Este glorioso recuo ao *blaxploitation* dos anos 1970 é um achado de cenas de perseguição, tiroteios, *kung fu* e uma casa de má fama.

When "The Man" kills his brother, pumps heroin into the local orphanages and floods the ghetto with a secret weapon disguised as *Anaconda Malt Liquor*, there is only one brother brave enough to take them on: the legendary Black Dynamite. This grand and glorious '70s blaxploitation throwback is a fist full of chase scenes, gunfights, kung fu and a house of ill repute.

Scott Sanders

(1968, Elizabeth City, North Carolina) Estreou-se como realizador em 1999 com uma longa metragem protagonizada por Alec Baldwin, Andre Braugher e Michael Jai White. É também um dos mais populares DJ's de Los Angeles, cujas actuações assina como Suckapunch.

(1968, Elizabeth City, North Carolina) Scott's directorial debut came on the 1999 feature film starring Alec Baldwin, Andre Braugher and Michael Jai White. He is also one of the most popular DJs in Los Angeles, spinning under the name Suckapunch.

Filmografia/Filmography

Thick as Thieves, 1999
Black Dynamite, 2009

Cinema Museum

Mark Lewis

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Experimental, Reino Unido/United Kingdom, Alemanha/Germany, 2008, 35', HDCAM, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Mark Lewis **Fotografia/Cinematography** Mark Lewis **Montagem/Editing** Mark Lewis **Produtor/Producer** Mark Lewis **Produção/Production** Marklewisstudio

Vendas/Sales Marklewisstudio

Visita guiada a um museu privado do sul de Londres repleto de *memorabilia* cinematográfica, caixas de filmes e cartazes de filmes clássicos.

A guided tour through a private museum in South London full of cinema ephemera including ancient cameras, film cans and classic movie posters.

Mark Lewis

Ver biografia e filmografia na página 222.

See biography and filmography on page 222.

Les cowboys n'ont pas peur de mourir Cowboys Don't Cry

Anne-Laure Daffis/Léo Marchand

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Animação/Animation, França/France, 2008, 17' Beta Digital PAL, 16/9, Cor & P&B/Color & B&W, Stereo

Argumento/Script Anne-Laure Daffis, Léo Marchand **Fotografia/Cinematography** Anne-Laure Daffis, Léo Marchand, Pierre-Yves Fave **Música/Music** NLF 3 **Som/Sound** Erwan Kerzanet **Montagem/Editing** Léo Marchand, Pierre-Yves Fave **Direção Artística/Art Direction** Léo Marchand **Animação/Animation** Anne-Laure Daffis, Odile Graumet **Técnica de Animação/Animation Technique** 2D, imagem real/live action **Com/Cast** Denis Lavant, Arthur H (voz/voce) **Produtor/Producer** Christian Pfohl **Produção/Production** Lardux Films, Fit Productions **Vendas/Sales** Lardux Films

Os cowboys não têm medo de morrer. Sempre espectacular, a sua morte é o *grand finale* de um destino trágico. Mas quando um cowboy falha a sua saída, quando parece hesitar tontamente entre a vida e a morte, o *western* torna-se metafísico.

Cowboys Don't Cry. Their death, always spectacular, is the *grand finale* of a tragic destiny. But when a cowboy messes up his exit, when he seems to hesitate foolishly between life and death, the western turns out to be metaphysical.

Anne-Laure Daffis

Licenciada em Artes Plásticas pela Universidade Panthéon-Sorbonne. Tem trabalhado com Léo Marchand.

She graduated in Arts at the University of Panthéon-Sorbonne. She has been working with Léo Marchand.

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

Jambes en l'air (co/d: Léo Marchand), (cm/short), 1999

On a beau être bête, on a faim quand même

(co/d: Léo Marchand), (cm/short), 2001

Le Train (co/d: Léo Marchand), (cm/short), 2005

La Saint Festin (co/d: Léo Marchand), (cm/short), 2007

Cowboys Don't Cry/Les cowboys n'ont

pas peur de mourir (co/d: Léo Marchand), (cm/short), 2008

Léo Marchand

Licenciado em Artes Plásticas pela Universidade Panthéon-Sorbonne. Foi assistente de som e realização de curtas metragens. Com Anne-Laure Daffis, expôs pinturas e publicou um livro de arte intitulado "Un bon peu".

He graduated in Arts at the University of Panthéon-Sorbonne. He was sound and assistant director of short films. With Anne-Laure Daffis, he has been making exhibitions and published an art book, "Un bon peu".

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

Jambes en l'air (co/d: Anne-Laure Daffis), (cm/short), 1999

On a beau être bête, on a faim quand même

(co/d: Anne-Laure Daffis), (cm/short), 2001

Le Train (co/d: Anne-Laure Daffis), (cm/short), 2005

La Saint Festin (co/d: Anne-Laure Daffis), (cm/short), 2007

Cowboys Don't Cry/Les cowboys n'ont pas peur de mourir (co/d: Anne-Laure Daffis), (cm/short), 2008

De Volta ao Quarto 666

Back to Room 666

Gustavo Spolidoro

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, Brasil/Brazil, 2008, 15'
Beta Digital NTSC, 4/3, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Alfredo Barros, Gustavo Spolidoro, Vicente Moreno
Fotografia/Cinematography Eduardo Rabin **Som/Sound** Leo Brach
Montagem/Editing Alfredo Barros **Com/Cast** Wim Wenders
Produtor/Producer Leticia de Cássia, Davi de Oliveira Pinheiro
Produção/Production V2 Cinema
Vendas/Sales V2 Cinema

Qual é o futuro do cinema? Em 1982, em Cannes, Wim Wenders convidou vários realizadores de cinema a responder à pergunta. 26 anos depois, a questão permanece, mas agora Wenders está do outro lado da câmara.

What is the future of cinema? In 1982, in Cannes, Wim Wenders invited moviemakers to answer this question. 26 years later, the question remains, but Wenders is now on the other side of the camera.

Gustavo Spolidoro

(1972, Porto Alegre, Brasil) Licenciado em publicidade, destacou-se como realizador de curtas metragens no circuito dos festivais internacionais. Em 2004 foi co-fundador da produtora Clube Silêncio, onde permaneceu até 2008.

(1972, Porto Alegre, Brasil) He graduated in marketing and he continued his studies in cinema. As a short film director, he is very well known in the international festival circuit. In 2004, he was one of the founders of the production company Clube Silêncio where he worked until 2008.

Filmografia/Filmography (selecionada/selected)

Velinhas (cm/short), 1998
TPD (cm/short), 1998
Amanhã (cm/short), 2000
Outros (cm/short), 2000
Final (cm/short), 2001
Domingo (cm/short), 2002
Início do Fim (cm/short), 2005
The Combat, 2005
Gigante: Como o Inter Conquistou o Mundo, 2007
Ainda Orangotangos, 2008
Back to Room 666/De Volta ao Quarto 666 (cm/short), 2008
The Perfect Kiss, 2009
The Soul Detective, 2009

L'enfer d'Henri-Georges Clouzot

Henri-Georges Clouzot's Inferno

Serge Bromberg/Ruxandra Medrea

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Ficção/Fiction, França/France, 2009, 94'
35 mm, 1:1.85, Cor & P&B/Color & B&W, Stereo

Argumento/Script Serge Bromberg, Ruxandra Medrea, baseado em cenas de/based upon "Inferno", de/from Henri-Georges Clouzot
Fotografia/Cinematography Irina Lubtchansky, Jérôme Krumenacker
Música/Music Bruno Alexiu **Som/Sound** Cyril Moisson, Jean Brault, Julien Ripert
Montagem/Editing Janice Jones
Com/Cast Romy Schneider, Serge Reggiani, Béatrice Béro (Odette), Jacques Gamblin, Serge Bromberg (narrador/narrator)
Produtor/Producer Marianne Lère
Produção/Production Lobster Films
Vendas/Sales MK2

As imagens inéditas do projecto inacabado de Henri-Georges Clouzot "L'Enfer" com Romy Schneider, aos 26 anos, e Serge Reggiani, então com 42, esquecidas durante mais de meio século, foram recentemente descobertas e são mais assombrosas do que a sua lenda prediz. Falam-nos de um filme único sobre a loucura e o ciúme, filmado na primeira pessoa, da história de uma rodagem fatal e de Henri-Georges Clouzot que dera largas ao seu génio de realizador. Nunca Romy Schneider foi tão bela e tão hipnótica. Nunca um autor estará tão próximo e apaixonadamente ligado a um herói que criou.

In 1964, Clouzot was working on a much-cherished project, it was called "Inferno", a study of jealousy, starring Romy Schneider and Serge Reggiani. Influenced by "op- art" (optical art), Clouzot amassed an extraordinary set of test material, creating a dazzling array of proto-psychedelic images of Schneider as demonic dream temptress. However, the enormous amount of budget didn't allow this masterpiece to be concluded. Bromberg and Medrea have pieced together the remains of Clouzot's material and filmed contemporary actors Bejo and Gamblin reading key scenes. The result is a dazzling evocation of one of the great lost gems.

Serge Bromberg

(1961, França) É, desde 1984, director da Lobster Films, de que fez um protagonista do mundo do restauro de cinema. É produtor executivo e director artístico do Festival de Cinema de Animação de Annecy.

(1961, France) He has been the CEO of Lobster Films since 1984 making the company a major global player in film restoration. He is also a TV executive producer and the Artistic Director of Annecy Animation Film Festival.

Ruxandra Medrea

(1977, Roménia) Começou a sua carreira no cinema como jurista especializada em direitos de autor.

(1977, Romania) She began her career in film as a lawyer specialized in intellectual properties.

Filmografia/Filmography

Henri-Georges Clouzot's Inferno/L'enfer de Henri-Georges Clouzot, 2009

It Came from Kuchar

Jennifer M. Kroot

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, EUA/USA, 2009, 86'
Beta Digital NTSC, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Jennifer M. Kroot **Fotografia/Cinematography** Chris Million **Música/Music** Randy Colosky, Ralph Spight **Som/Sound** Marilyn McCoppen **Montagem/Editing** Tom Bullock **Animação/Animation** Patrick Siemer **Técnica de Animação/Animation Technique** 2D, 3D **Com/Cast** George Kuchar, Mike Kuchar, Buck Henry, John Waters, B. Ruby Rich, Atom Egoyan, Wayne Wang, Cory McAbee, Guy Maddin, Christopher Coppola, Donna Kerness, Bill Griffith, Gerard Malanga, Jeffrey Schwarz, David Weissman, Larry Leibowitz, Lawrence Jordan, John Carlson, Bob Cowan, Dan Carbone, Floraine Connors, Mike Diana, Michele Gross-Napolitano Brook Hinton, Denah Johnston, Linda Martinez, Melinda McDowell-Milks, Evie Mpras, Cullen Quave, Andy Rodriguez, Rock Ross, V. Vale, Marian Wallace **Produtor/Producer** Holly Million, Tina Kroot, Jennifer M. Kroot **Produção/Production** Tigerlily Pictures
Vendas/Sales Tigerlily Pictures

Afectuosamente realizado por uma ex-aluna de George, Jennifer M. Kroot, "It Came From Kuchar" apresenta os fabulosos irmãos Kuchar – dois irmãos que adoram fazer filmes e continuam a inspirar outros. O filme entrelaça as vidas dos irmãos, os seus admiradores, uma história do cinema *underground* e um "top mais" dos clips dos Kuchar num hipnótico conto intimista.

Affectionately directed by one of George's former students, Jennifer M. Kroot, "It Came From Kuchar" will introduce you to the amazing Kuchar brothers – two brothers who love to make movies and continue to inspire others. The film interweaves the brothers' lives, their admirers, a history of 60s underground films and a "greatest hits" of Kuchar clips into a mesmerizing stream of consciousness tale.

Jennifer M. Kroot

(S. Francisco) Estudou no San Francisco Art Institute, onde conheceu George Kuchar. A sua primeira longa metragem "Sirens of the 23rd Century" venceu o prémio de melhor longa metragem de ficção no Festival de Cinema Gay e Lésbico de Nova Orleães.

(San Francisco) She was born in San Francisco and studied at the San Francisco Art Institute, where she met George Kuchar. Her first feature "Sirens of the 23rd Century" won the Best Narrative Feature at the New Orleans LGBT Festival.

Filmografia/Filmography

Sirens of the 23rd Century, 2003
One Ring Zero: Addendum - A Collection of One Ring Zero Music Videos Made by the General Public, 2005
It Came from Kuchar, 2009

MM, Last Interview

Guillaume Bureau

ESTREIA INTERNACIONAL/INTERNATIONAL PREMIERE



Documentário/Documentary, França/France, 2009, 56'
Beta Digital PAL, 4/3, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Marilyn Monroe "Last talk with a Lonely Girl" Life Magazine **Fotografia/Cinematography** Guillaume Bureau **Música/Music** Isaac Stern, Eugene Istomin (Sonata for violin and piano 9, Ludwig van Beethoven) **Som/Sound** Josefina Rodriguez **Montagem/Editing** Guillaume Bureau **Com/Cast** Dominique Coquard **Produtor/Producer** Guillaume Bureau
Vendas/Sales Guillaume Bureau

Em Julho de 1962, Marilyn Monroe concede a Richard Meryman aquela que será a sua última entrevista. Morre na noite de 4 para 5 de Agosto de 1962. Richard Meryman publica excertos das suas conversas na Life Magazine em 17 de Agosto de 1962. O filme mostra esta entrevista. Dominique Coquard interpreta o texto.

In July 1962, at home, Marilyn Monroe grants to Richard Meryman which will be her last interview. She died on the night of 4 to 5 August 1962. Richard Meryman publishes excerpts from their conversations in Life Magazine, August 17, 1962. The film shows this interview. Dominique Coquard interprets the text.

Guillaume Bureau

(1978) Trabalha em teatro como assistente de encenação e actor com o "atelier hors champ", um grupo dirigido por Pascale Nandillon. Como videasta, colabora com o grupo ZUR desde 2005. Realizou quatro curtas metragens. Actualmente prepara a curta metragem "Sylvain Rivière" e está a escrever a longa "Louise, c'est nous".

(1978) He works at the theater with "atelier hors champ", a troupe led by Pascale Nandillon, as assistant to the director and actor. Since 2005, he worked as a videographer with the Groupe ZUR. He has directed four short films. He currently develops the short film "Sylvain Rivière" and is writing the feature "Louise, c'est nous".

Filmografia/Filmography

La partition (cm/short), 2003
L'homme du dessus (cm/short), 2004
Violaine et Frédérique font trois (cm/short), 2006
MM, Last Interview (cm/short), 2009
L'homme du lac (cm/short), 2009

La Notte Quando è Morto Pasolini The Night when Pasolini Died

Roberta Torre

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, Itália/Italy, 2009, 25'
Beta Digital PAL, 4/3, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Roberta Torre **Fotografia/Cinematography** Adriano Mancori **Música/Music** Fh projex, Alessandro Cellai, Paolo Segat **Som/Sound** Kizmaiaz **Montagem/Editing** Roberto Missiroli **Com/Cast** Pino Pelosi **Produtor/Producer** Roberta Torre **Produção/Production** Rosettafilm, Accademia Perduta Romagna
Vendas/Sales Rosettafilm, Accademia Perduta Romagna

A 2 de Novembro de 1975, o escritor, realizador e poeta Pier Paolo Pasolini foi assassinado. A 26 de Abril de 1976, em tribunal, Pino Pelosi, então com 17 anos, foi dado como culpado do assassinato. 30 anos depois, Pelosi mudou a sua história. Este filme é a versão de Pino Pelosi sobre os acontecimentos dessa noite.

On 2 November 1975, the writer, film director and poet Pier Paolo Pasolini was murdered. On 26 April 1976, during court proceedings, Pino Pelosi was found guilty of murder at the age of 17. Thirty years after, in 2005, Pelosi changed his story and this is the other side of what happened that night.

Roberta Torre

(1962, Milão, Itália) Estudou filosofia antes de estudar cinema. Fascinada pela cidade, mudou-se para Palermo em 1990, onde trabalha. Realiza a primeira longa metragem em 1997, "To Die for Tano", um grande sucesso musical apresentado no Festival de Cinema de Veneza.

(1962, Milan, Italy) She studied philosophy before studying cinema. In 1990 she moves to Palermo. Fascinated by the city, she decides to remain and work there. In 1997, she directs her first feature, "To Die for Tano", a highly successful musical.

Filmografia/Filmography

Tempo da buttare (cm/short), 1990
Senti amor mio? (cm/short), 1994
Le anime corte (cm/short), 1994
Spioni (cm/short), 1994
5Appunti per un film su Tano (cm/short), 1995
Palermo bandita (cm/short), 1996
To Die for Tano/Tano da morire, 1997
Sud Side Stori, 2000
Angela, 2002
Mare nero, 2006
La Notte Quando è Morto Pasolini (cm/short), 2009
Itiburtinoterzo (cm/short), 2009
I baci mai dati (em pós produção/in post-production)

The Quick Brown Fox Jumps Over the Lazy Dog Zwölf Boxkämpfer jagen Viktor quer über den großen Sylter Deich 140 9 Johann Lurf

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Experimental, Áustria/Austria, 2009, 3'
35mm, 1:1.85, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Johann Lurf **Fotografia/Cinematography** Mark Gerstorfer, Andi Winter, Lorenzo Wasner **Montagem/Editing** Johann Lurf **Produtor/Producer** Johann Lurf **Produção/Production** Sixpackfilm
Vendas/Sales Sixpackfilm

O filme tese de Lurf tem muito em comum com as experiências feitas pelos artistas da neo-vanguarda americana, utilizando material de arquivo. Nesta curta, 3664 frames de filmes são projectados numa engenhosa compilação sequencial.

Lurf's thesis film has a great deal in common with the found-footage experiments made by artists of the American neo-avant-garde scene. In this short 3664 found film frames are projected in an ingeniously compiled sequence

Johann Lurf

(1982, Áustria) Licenciou-se em 2009 na Academia de Belas Artes de Viena. Realiza curtas metragens e instalações, e trabalha em part time como projeccionista.

(1982, Austria) He graduated in 2009 at the Academy of Fine Arts in Vienna, Austria. He makes short films and installations and works as part-time projectionist.

Filmografia/Filmography

Sem título/Without title (cm/short), 2003
pan (cm/short), 2005
Vertigo Rush (cm/short), 2007 - IndieLisboa 2008
12 Explosionen (cm/short), 2008 - IndieLisboa 2009
The Quick Brown Fox Jumps Over the Lazy Dog/Zwölf Boxkämpfer jagen Viktor quer über den großen Sylter Deich 140 9 (cm/short), 2009

Radio On

Chris Petit



Ficção/Fiction, Reino Unido/United Kingdom, Alemanha/Germany, 1979, 100', 35mm, 1:1.85, P&B/B&W, Mono
Argumento/Script Heidi Adolph, Christopher Petit **Fotografia/Cinematography** Martin Schäfer **Música/Music** David Bowie, Kraftwerk, Robert Fripp, Ian Dury, Wreckless Eric, Lene Lovich, The Rumour **Som/Sound** Martin Müller **Montagem/Editing** Anthony Sloman **Direção Artística/Art Direction** Susannah Buxton **Com/Cast** Sting, David Beames, Lisa Kreuzer, Sandy Ratcliff, Andrew Byatt, Sue Jones-Davies **Produtor/Producer** Keith Griffiths **Produção/Production** BFI, NFFC, Road Movies Filmproduktion
Contacto de Cópia/Print Source BFI

Das mais impressionantes estreias do cinema britânico, o (anti) "road movie" de Chris Petit é simultaneamente um hino e um tributo aos imperativos sonhados da estrada, mantendo-se pesadamente ciente de que, pelo menos em Inglaterra, o caminho acaba depressa e a viagem tem que tomar novos rumos, não menos interiores. Seguindo um rapaz que viaja para Bristol para investigar a misteriosa morte do irmão, "Radio On" apresenta uma visão única, emocionante e mesmo mística, de uma Inglaterra de finais dos anos 1970, atolada entre as esperanças falhadas de uma mudança social e cultural e as convulsões eminentes do Thatcherismo.

One of the most striking feature debuts in British cinema, Chris Petit's (anti) road movie is both a hymn and homage to the dreamed imperatives of the clear highway, while remaining ruefully aware that, in England at least, the road soon runs out and the journey must turn in other directions, not least inward. Following a young man as he travels to Bristol to investigate the mysterious death of his brother, "Radio On" offers a unique, compelling and even mythic vision of a late 1970s England, stalled between failed hopes of cultural and social change and the imminent upheavals of Thatcherism.

Chris Petit

(1949, Inglaterra) Romancista inglês e realizador. Na década de 1970 foi editor de cinema da Time Out e escreveu na Melody Maker.

(1949, England) English novelist and filmmaker. During the 1970s he was Film Editor for Time Out and wrote in Melody Maker.

Filmografia/Filmography

Radio On, 1979
 An Unsuitable Job for a Woman, 1982
 Flight to Berlin, 1983
 Chinese Boxes, 1984
 The Cardinal and the Corpse (co/d: Iain Sinclair), 1992
 The Falconer (co/d: Iain Sinclair), 1997
 Radio On Remix, 1998
 Negative Space, 1999
 Asylum (co/d: Iain Sinclair), 2000
 The Carfax Agreement: The Annotated Dracula
 London Orbital (co/d: Iain Sinclair), 2002
 Unrequited Love, 2006
 Content, 2010

Re-Animator

Stuart Gordon



Ficção/Fiction, EUA/USA, 1985, 86'
 35mm, 1:1.85, Cor/Color, Mono

Argumento/Script Stuart Gordon, William Norris, Dennis Paoli a partir de uma história de/based on H. P. Lovecraft, "Herbert West, Re-Animator" **Fotografia/Cinematography** Mac Ahlberg, Robert Ebinger **Música/Music** Richard Band **Som/Sound** John Kwiatkowski **Montagem/Editing** Lee Percy **Direção Artística/Art Direction** Robert A. Burns **Com/Cast** Jeffrey Combs, Bruce Abbott, Barbara Crampton, David Gale, Robert Sampson, Gerry Black, Carolyn Purdy-Gordon **Produtor/Producer** Brian Yuzna **Produção/Production** Empire Pictures, Re-Animator Productions **Vendas/Sales** BFI

Herbert West é um estudante de medicina brilhante e aperfeiçoou um soro verde incandescente para gerar vida nas coisas mortas - ou mesmo em partes de coisas mortas. Mas um superior corrupto, Dr. Carl Hill, assume o controlo das experiências de West e, por terrível necessidade, acaba por usá-las na sua cabeça e no seu corpo. West e Dan Cain, que com ele trabalha, lutam para controlar os efeitos descontrolados do soro, mas os zombies complicam-lhes os planos.

Herbert West is a brilliant medical student who has perfected green-glowing serum to generate life into dead things - or even parts of dead things. But a corrupt superior, Dr. Carl Hill, assumes control of West's experiments and winds up, by ghastly necessity, using the stuff on his own severed head and body. West and in-over-his-head co-worker Dan Cain struggle to control the now out-of-control effects of the serum, but the bone-saws and zombies complicate their plans.

Stuart Gordon

(1947, Chicago, Illinois) Realizador e produtor de filmes e peças de teatro. A sua filmografia enquadra-se no género do terror, embora também se tenha aventurado na ficção científica. É um grande fã de H. P. Lovecraft e adaptou ao ecrã várias das suas histórias: "Re-Animator", "From Beyond", "Castle Freak" e "Dagon", e também no episódio da série Masters of Horror, "Dreams in the Witch-House".

(1947, Chicago, Illinois) Director and producer of films and plays. Most of his film work is in the horror genre, though he has also ventured into science fiction. He is a big fan of H. P. Lovecraft and has adapted several Lovecraft stories for the screen, namely "Re-Animator", "From Beyond", "Castle Freak", and "Dagon", as well as the Masters of Horror episode "Dreams in the Witch-House".

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

Re-Animator, 1985
 H.P. Lovecraft's From Beyond/From Beyond, 1986
 Dolls, 1987
 Castle Freak, 1995
 Dagon, 2001
 King of the Ants, 2003
 Edmond, 2005
 Stuck, 2007

El Rudo The Tough

Julio Godefroy

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Documentário/Documentary, Espanha/Spain, 2009, 21'
Digibeta PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Julio Godefroy **Fotografia/Cinematography** Julio Godefroy, Cristóbal Guzmán **Música/Music** URO - Uirá dos Reis **Som/Sound** Lucas Parente, Julio Godefroy **Montagem/Editing** Lucas Parente, Julio Godefroy **Com/Cast** Marc Hannibal Perez Tur **Produtor/Producer** Cristóbal Guzmán **Produção/Production** Master Documental Creatiu Universitat Autònoma de Barcelona

Contacto de Cópia/Print Source Màster Documental Creatiu Universitat Autònoma de Barcelona

Hannibal, um fanático de cinema série B, entrou em contacto com a *Lucha Libre* graças aos filmes de Santo e Blue Demon. Dinossauros, cowboys e lutadores mascarados estarão encarregues de apresentar o peculiar mundo da *Lucha Libre* e a relação que estabelece com o cinema de série B.

Hannibal, fanatic of Serie B cinema, got in touch with "Lucha Libre" thanks to the movies of "Santo" and "Blue Demon". Dinosaures, cowboys and masked wrestlers will be in charge of presenting the peculiar world of Lucha Libre and the relation that it establishes with the Serie B cinema.

Julio Godefroy

(1984, Cidade do México) Estudou Comunicação Social na Universidade Metropolitana Autónoma do México (UAM) e fez um mestrado em Documentário Criativo na Universidade Autònoma de Barcelona (UAB).

(1984, Mexico City) He studied Social Communication at the Metropolitan Autonomous University of Mexico (UAM) and earned a Masters in Creative Documentaries at the Autonomous University of Barcelona (UAB).

Filmografia/Filmography

Del Razo (cm/short), 2007

The Tough/El Rudo (cm/short), 2009

El Mariachi Chamula (cm/short) (work in progress)

La sortie Leaving

Chus Dominguez



Documentário/Documentary, Espanha/Spain, 2008, 10'
Betacam SP PAL, 4/3, Cor & P&B/Black & White, Stereo

Argumento/Script Chus Dominguez **Fotografia/Cinematography** Chus Dominguez **Som/Sound** Chus Dominguez **Montagem/Editing** Chus Dominguez **Com/Cast** Rosa Ana Fernández, Mari Carmen Garrido, Isidora Godos, Florentino González Gerardo Iglesias, Maira Pérez, Rubén Puente, Manuel Sánchez **Produtor/Producer** Jesus M. Dominguez **Produção/Production** 3tristesfilmes

Vendas/Sales 3tristesfilmes

A saída dos operários da "Fábrica Lumière" ou o encerramento de uma sala de cinema.

Workers leaving the "Lumière Factory" or the closing of a cinema.

Chus Dominguez

(1967, León, Espanha) Realizador, tem centrado o seu trabalho nos filmes de não ficção e documentários. Os seus trabalhos têm participado e sido premiados em vários festivais internacionais de cinema. Actualmente, integra a equipa de ensino de cinema do MUSAC (Museu de Arte Contemporânea).

(1967, León, Spain) Filmmaker who has focused his work on non fiction and documentary films. His works have participated in several international festivals and its have been given several awards. At the moment, he's included in the cinema teaching staff of the MUSAC (Contemporary Art Museum).

Filmografia/Filmography

The Price of the Dowry/O preço da dote (cm/short), 2003

In the Confinces of Cauca/No ámbito do Cauca (cm/short), 2004

Portrait nº 2, Notebook of Tests/Retrato nº 2, Cuaderno de ensayos, 2005

Time of the Chestnuts/O tempo dos bullós (cm/short), 2005

Immigrant Citizen/Ciudadano inmigrante, 2006

Fields of Silence/Los campos del silencio (cm/short), 2007

Impregnations on Miss Snow and Guitar/Impregnaciones en la señorita nieve y guitarra (cm/short), 2008

La sortie (cm/short), 2008

Museum/Museo (cm/short), 2009

Vills 31. Buenos Aires (cm/short), 2009

Un sourire malicieux éclaire son visage A Mischievous Smile Lights up her Face

Christelle Lheureux

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE



Ficção/Fiction, França/France, 2009, 75'
HDCAM, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Christelle Lheureux **Fotografia/Cinematography** Frédéric Serve **Som/Sound** Martin Sadoux
Montagem/Editing Christelle Lheureux, Julie Duprè **Com/Cast** Adrien Michaux, Clémentine Poidatz **Produtor/Producer** Antoine Segovia **Produção/Production** Atopic
Vendas/Sales Atopic

À noite, numa floresta, um rapaz descreve as imagens de um filme que ouvimos mas não vemos: "Os Pássaros" de Alfred Hitchcock. Assombrada por este conto moderno onde um homem e uma mulher se apaixonam num contexto sobrenatural, a floresta anima-se pouco a pouco. No plateau, uma anotadora faz parte do filme, relacionando ligações singulares onde a banda sonora da história de Hitchcock e a história visual e muda do homem e da anotadora estão entrelaçadas.

Night, in a forest, a young man describes the images of a film we hear but don't see: "The Birds" of Alfred Hitchcock. Haunted by this modern story tale where a man and a woman fall in love in a supernatural context, the forest comes alive little by little. On the set, the script girl is taking part of the film, connecting singular links where the sound track's story of Hitchcock and the visual and silent story of the man and the script girl are intertwining.

Christelle Lheureux

(1972, Bolbec, França) Tem vários graus académicos em arte por diversas universidades francesas. Começou a fazer instalações vídeo em 1997. Os seus trabalhos estão incluídos em diversas colecções de arte contemporânea e têm sido apresentados em exposições de arte contemporânea, no Museu de Arte Moderna de Paris, no MAMCO em Geneva ou no Die Appel de Amesterdão.

(1972, Bolbec, France) She received art degrees from various-French universities. She began making video installations in 1997. Her works are included in numerous collections of contemporary art and have been presented at various exhibition areas of contemporary art, such as the Museum of Modern Art in Paris, MAMCO in Geneva and Die Appelen Amsterdam.

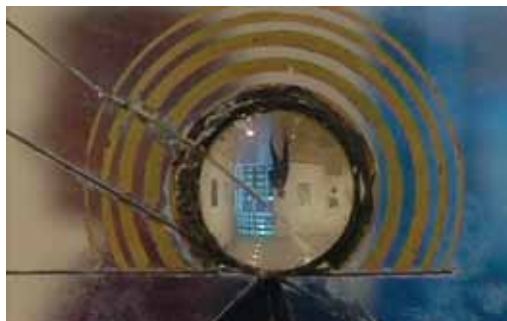
Filmografia/Filmography

Un film pour penser à d'autres (short/cm), 2000
Kuala (short/cm), 2001
Bingo Show (short/cm), 2002
A Carp Jumps in His Mind (short/cm), 2005
Ghost of Asia (co/d: Apichatpong Weerasethakul), (short/cm), 2005
Water Buffalo (short/cm), 2007
Non ricordo il titolo (short/cm), 2008 - Indielisboa 2009
Un sourire malicieux éclaire son visage, 2009
Toutes les montagnes se ressemblent (co/d: Sébastien Betbeder), (cm/short), 2009

The Unknown Secret of Sylvester Stallone

Pascal Goblot

ESTREIA INTERNACIONAL/INTERNATIONAL PREMIERE



Ficção/Fiction, França/France, 2009, 14'
35mm, 1:1.85, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Pascal Goblot **Fotografia/Cinematography** Pascal Goblot **Música/Music** Philip Glass **Som/Sound** Melissa Petitjean **Montagem/Editing** Pascal Goblot **Com/Cast** Averil Lee Illion (narrador/narrator) John Wagner, Elizabeth Yohlin, Averil Lee Illion **Produtor/Producer** Frédéric Niedermayer **Produção/Production** Moby Dick Films
Vendas/Sales Moby Dick Films

John Wagner é, nos últimos 30 anos, guarda no Museu de Arte de Filadélfia. Conta a sua história, como aí chegou, o que tem feito ao longo de todos estes anos e aquilo de que está à espera. Atrás dele estão Rocky e Sylvester Stallone

John Wagner works as a guard at the Philadelphia Museum of Art over 30 years now. He narrates his story, how he got there, what he has been doing throughout all these years and what he is waiting for. Behind him are Rocky and Sylvester Stallone.

Pascal Goblot

(Lille, França) Licenciou-se na FEMIS em 1992 (montagem). Trabalhou como montador entre 1993 e 2000, concentrando-se, em seguida, em documentários televisivos e filmes de vocação científica para museus importantes. Produziu dois documentários para televisão ("Ehni", "The Vanishing").

(Lille, France) He graduated from FEMIS in 1992 (editing). He has worked as a chief editor from 1993 to 2000 before focusing on directing mainly TV documentaries and science oriented animated films for important museums. He has also produced two documentary films ("Ehni", "The Vanishing") for TV.

Filmografia/Filmography

Terre-Neuvas, 1993
Jours d'été, 1996
Un si long silence, 2000
Science en conscience, 2002
W au pays des surmachines pop, 2006
Du Kinder Surprise considéré comme une oeuvre d'art (cm/short), 2006
Travelling Version, 2008
Fragments d'une histoire de la conquête spatiale, 2009
The Unknown Secret of Sylvester Stallone (cm/short), 2009

Les variations Dielman

The Dielman Variations

Fernando Franco

ESTREIA INTERNACIONAL/INTERNATIONAL PREMIERE



Experimental, Espanha/Spain, 2009, 11'
Beta SP, 4/3, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Fernando Franco **Som/Sound** Fernando Franco
Montagem/Editing Fernando Franco **Produção/Production**
Ferdydurke

Vendas/Sales Ferdydurke

Ensaio sobre os elementos do espaço e do tempo no cinema, utilizando o filme de Chantal Akerman, "Jeanne Dielman".

Essay about the space and time factors in film using Chantal Akerman's "Jeanne Dielman".

Fernando Franco

No espaço de uma década, foi montador de mais de 15 longas metragens e realizou três curtas que têm circulado pelos festivais de cinema conquistando um leque significativo de prêmios. É responsável pela disciplina de montagem na ECAM e colabora na área de documentário na EICTV San Antonio de los Banos, Cuba.

In a decade he has edited over fifteen feature films and has made three short films that have been screened at festivals all over the world winning a great number of awards. He is chief of the specialty of Editing at the Ecam and works as a partner in the documentary specialty at EICTV San Antonio de los Banos, Cuba.

Filmografia/Filmography

Voice Messages/Mensajes de voz (cm/short), 2007

The End (cm/short), 2008

Tu(a)mor (cm/short), 2009

The Dielman Variations/Les variations Dielman (cm/short), 2009

Sessões Especiais

Special Screenings

A Cidade dos Mortos Sérgio Tréfaut

Como Desenhar um Círculo Perfeito Marco Martins

Há Tourada na Aldeia Pedro Sena Nunes

As Horas do Douro António Barreto/Joana Pontes

Oh! Lisboa Meu Lar João Botelho

Outrage & Rebellion Vários realizadores

A Religiosa Portuguesa Eugène Green

A Cidade dos Mortos The City of the Dead

Sérgio Tréfaut



ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Documentário/Documentary, Portugal, Espanha/Spain, 2009, 62'

Beta Digital PAL, 4/3 Letterbox, Cor/Color, Stereo

Fotografia/Cinematography Nancy Abdel-Fattah, Inês Gonçalves, Carlo Lo Giudice **Som/Sound** Sameh Gamal

Montagem/Editing Pedro Marques **Produtor/Producer** Sérgio Tréfaut, José Sánchez-Montes González **Produção/Production** Faux, Ático

Vendas/Sales FAUX

A Cidade dos Mortos, no Cairo, é a maior necrópole do mundo. Vivem nela um milhão de habitantes: nos túmulos ou nos edifícios que cresceram à volta dos túmulos. Podemos encontrar padarias, cafés, mercados, uma escola para as crianças, mecânicos para os automóveis. Tudo dentro do cemitério. A Cidade dos Mortos é gigantesca mas parece uma pequena aldeia. As mães querem casar as filhas, os rapazes continuam a andar atrás das raparigas... Estas coisas nunca mudam. Quer vivamos numa grande cidade, numa aldeia ou num cemitério.

The City of the Dead is the biggest necropolis in the world, in Cairo. One million inhabitants live there: in the tomb houses or in the buildings that have grown up around the tombs. We can find bakeries, coffee shops, markets, school for the children, mechanics for the cars. Everything inside the cemetery. The City of the Dead is gigantic but it feels like a small village. Mothers want to marry their daughters, boys keep chasing the girls... These things never change. It doesn't matter if you live in a big city, in a village or in a cemetery.



Sérgio Tréfaut

(1965, Brasil) Estudou Filosofia na Sorbonne e começou a trabalhar como jornalista, realizador e produtor em Lisboa.

(1965, Brazil) He studied Philosophy at the Sorbonne University and started working as a journalist, director and producer in Lisbon.

Filmografia/Filmography (selecionada/selected)

Alcibiades, 1993

Outro País, 1999

Fleurette, 2002

Lisboetas, 2004 - IndieLisboa 2004

The City of the Dead/A Cidade dos Mortos, 2009

Depois de realizar três filmes sobre universos muito próximos ou mesmo íntimos, achei que era tempo de tentar enfrentar um dos grandes desafios da história do cinema documental: as realidades distantes. Em Novembro de 2004 desembarquei pela primeira vez no Egipto para uma semana de pesquisa e um curso rápido de língua. Cinco anos depois, conheço muito bem o Cairo e conheço ainda melhor o cemitério de que tanto me tinham falado. Mas hoje sei que viver, comer e dormir com os mortos não é afinal tão estranho, nem exótico.

After making three films about very near or even intimate universes, I thought it was time to try and face one of the great challenges of the history of documentary cinema: distant realities. In November 2004 I landed in Egypt for the first time for a week of research and for a fast language course. Five years later, I know Cairo very well and I know even better the scrapyard I was so told about. But today I know that living, eating and sleeping with the dead is not so strange nor exotic after all.

Sérgio Tréfaut

Como Desenhar um Círculo Perfeito

How To Draw a Perfect Circle Marco Martins



É uma história de incesto entre dois irmãos gémeos que vivem numa mansão com regras diferentes do mundo que os rodeia.

A story of incest between two twin brothers who live in a mansion with different rules of those of the world that surrounds them.

ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE

Ficção/*Fiction*, Portugal, 2009, 96'
35mm, 1:1.85, Cor/*Color*, Digital

Argumento/Script Marco Martins, Gonçalo M. Tavares
Fotografia/Cinematography Carlos Lopes **Música/Music**
Bernardo Sassetti **Som/Sound** Elsa Ferreira, Branko Neskovic
Montagem/Editing João Braz, Richard Marizy **Direção**
Artística/Art Direction Artur Pinheiro **Com/Cast** Rafael
Morais, Joana de Verona, Daniel Duval, Beatriz Batarda,
Lourdes Norberto **Produtor/Producer** António da Cunha
Telles, Pandora da Cunha Telles **Produção/Production**
Ukbar Filmes

Vendas/Sales Ukbar Filmes



Marco Martins

(1972, Lisboa) Formado pela Escola Superior de Teatro e Cinema em 1994, estagia na área de produção com Wim Wenders, Manoel de Oliveira e Bertrand Tavernier. Durante dois anos, é assistente de realização de João Canijo. As suas curtas metragens foram premiadas em festivais internacionais. "Alice", a sua primeira longa, estreou no Festival de Cannes. Realiza também vários filmes publicitários.

(1972, Lisbon) He graduated in cinema at the Portuguese ESTC in 1994 and he was a production trainee with Wim Wenders, Manoel de Oliveira and Bertrand Tavernier. He worked for two years as assistant director of João Canijo. His shorts were awarded in several film festivals. His first feature film "Alice" premiered in Cannes. He also directed several advertising films.

Filmografia/Filmography

Mergulho no Ano Novo (cm/short), 1992
No Caminho Para a Escola (cm/short), 1998
Alice, 2005
Um Ano Mais Longo (cm/short), 2006
How to Draw a Perfect Circle/
Como Desenhar um Círculo Perfeito, 2009
Traces of a Diary (co/d: André Príncipe), 2010

A ideia para o filme nasceu de um filme do YouTube em que aparecia o campeão do mundo de desenho de círculo perfeito à mão levantada e eu achei que era uma imagem muito forte. Então criei esta história de um rapaz que tem esse dom e que vive num mundo perfeito e encerrado sobre ele próprio.

The idea for this film was born from a movie on YouTube in which it appeared the world's champion of drawing the perfect circle and I thought that it was a very strong idea. Then I created this story of a boy who has that gift and lives in a perfect world closed upon himself.

Marco Martins

Há Tourada na Aldeia Facing the Bull's Eyes

Pedro Sena Nunes



ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE

Documentário/Documentary, Portugal, 2010, 75'
Beta SP PAL, 16/9, Cor/Color, Stereo

Argumento/Script Pedro Sena Nunes **Fotografia/**
Cinematography Pedro Sena Nunes **Música/Music**
Fernando Mota **Som/Sound** Ricardo Sequeira **Montagem/**
Editing David La Rua **Produtor/Producer** Ana Rita Barata
Produção/Production Associação Vo'Arte

Vendas/Sales Associação Vo'Arte

Uma vez por ano, em Agosto, as aldeias rejuvenescem. É nesta data que se realiza a tourada original: Capeia Arraiana. Grupos de homens, apenas armados com o Forcão, gigantesca forquilha triangular de madeira, enfrentam e lidam os touros, muitas vezes trazidos de Espanha. As aldeias competem pela melhor Capeia do ano. A Capeia Arraiana é uma celebração minuciosamente preparada pelos mordomos e, por conseguinte, esperada naquelas paragens como o Natal. 13 aldeias. Sabugal. Beira Alta.

Once a year, in August, the villages shake up. It's the date of the original bullfight: *Capeia Arraiana*. Teams of many men, armed only with the *Forcão*, huge object made of rough wood, face the bulls, often brought from Spain. The villages compete against each other in search of the better *Capeia* of the year. The *Capeia Arraiana* is a celebration thoroughly prepared by Stewards and so expected by those bands like Christmas. 13 villages. Sabugal. Beira Alta.



Pedro Sena Nunes

(1968, Lisboa) Realizador, produtor, fotógrafo. Entre Barcelona, Lyon, Sitges, Budapeste, Lisboa e Florença participou em cursos e workshops de cinema, fotografia, vídeo, teatro e escrita criativa. Realizou documentários, ficções e trabalhos experimentais em cinema e vídeo. Tem-se dedicado, simultaneamente, à área da pedagogia.

(1968, Lisbon) Director, producer, photographer. Between Barcelona, Lyon, Sitges, Budapest, Lisbon and Florence, he participated in courses and workshops on film, video, photography, theater and creative writing. He directed several documentaries, fiction films and experimental works both in film and video. He has also dedicated himself to teaching.

Filmografia/Filmography (selecionada/selected)

Nunca mais te livras de mim (cm/short), 1993
Eléctricos (cm/short), 1994
Margens (cm/short), 1995
Fragments Between Time and Angels (cm/short), 1997
Impressões do 3º dia em Glasgow, 1997
As Palavras Derretem-se na Água (cm/short), 1998
Devaneios Flutuantes: Carlos Paredes (cm/short), 1998
Entraste no Jogo, Tens de Jogar, 1999
Lugar à Dança, 2000
Homens Suspensos, 2001
Cacilheiros-Alerta (cm/short), 2002
A Morte do Cinema, 2003
Índios da Meia Praia, 2003
Da Pele à Pedra, 2005
Elogio ao 1/2, 2005
Facing the Bull's Eyes/Há Tourada na Aldeia, 2010

O mundo evapora-se diante dos meus olhos e por isso propus-me realizar "Há Tourada na Aldeia", que é parte integrante do projecto MICROcosmos – um olhar lento sobre o meu país, um microcosmos pela província portuguesa. Realizei "Há Tourada na Aldeia" porque acredito na força profunda desta realidade. Este será um novo olhar que inscreverei na pele do mapa do meu MICROcosmos.

The world evaporates before my eyes and that's why I wanted to make "Facing the Bull's Eyes", which integrates the project MICROcosm – a slow glance on my country, a microcosm through the Portuguese country. I made "Facing the Bull's Eyes" because I believe in this reality's deep strength. This will be the new glance I will engrave on the skin of the map of my MICROcosm.

Pedro Sena Nunes

As Horas do Douro

António Barreto/Joana Pontes



Os Livros de Horas são manuscritos iluminados, comuns na Idade Média. Cada livro contém uma coleção de textos, orações e salmos adequados para determinados horários do dia. “As Horas do Douro” é inspirado nesta ideia medieval de inventário e registo anual e dá a ver o modo como o ciclo da vinha e do vinho, veio central do filme, determina a vida das pessoas nesta região. O que queremos mostrar, através do reconhecimento minucioso da transformação da paisagem ao longo das estações do ano, é que esta vinha é obra de homens, que o vinho é uma coisa humana e que assim tem de se mostrar.

The Books of Hours are medieval illuminated manuscripts. Each book has a collection of texts, prayers and salms appropriated for certain schedules. “As Horas do Douro” is inspired in this medieval idea of inventory and annual registry and it shows the cycle of the wine and the vineyard and how it determines the life of the people of this region. What we want to show, by the recognition of the landscape changes throughout the different seasons of the year, is that this vineyard is a work of men, that the wine it's a human thing and that's the way it must be shown.

Um copo de vinho do Porto é uma arca de tempo. Um concentrado de séculos de evolução, de lutas sociais, de política, de cultura e de tecnologia. O que passa por ser um “produto natural” é finalmente o resultado de um longo processo de amadurecimento. E de um enorme esforço humano.

A glass of Port wine it's a time's ark. A concentrate of centuries of evolution, social struggles, politics, culture and technology. What's supposed to be a “natural product” is, after all, the result of a long process of ripeness. And of a huge human effort.

António Barreto, Joana Pontes

ESTREIA MUNDIAL/WORLD PREMIERE

Documentário/Documentary, Portugal, 2010, 100' HDCAM, 16/9, Cor/Color, Dolby

Argumento/Script António Barreto, Joana Pontes

Fotografia/Cinematography João Ribeiro aip **Som/Sound**

Armanda Carvalho, António Pedro Figueiredo, Olivier Blanc

Montagem/Editing Rui Branquinho, Catarina Mourão, Joana

Pontes **Com/Cast** João Nunes, António dos Santos, Aurélio

Barros, Joaquim Rodrigues, Sophia Bergqvist, Henrique Vaz,

Bernardo Marques, Emílio Oliveira, Luís Roseira, Maria da

Soledade Ferreira, Dirk Niepoort, Maria da Luz Gouveia,

Margarida Esteves, Leonardo Taveira, Rolf Niepoort, José

Nogueira, Luís Seabra **Produtor/Producer** Maria João

Mayer, François D'Artemare, Patrícia Faria (direcção de

produção) **Produção/Production** Filmes do Tejo II

Vendas/Sales Filmes do Tejo II



António Barreto

(1942, Porto) Sociólogo e professor universitário, tem uma vasta actividade como investigador, mas também política e pedagógica, tendo várias obras publicadas. Recentemente, foi co-autor de filmes documentais com Joana Pontes.

(1942, Oporto) Sociologist and university professor, he has a wide activity in research, politics and teaching, having several published works. Recently, he is co-author of documentaries with Joana Pontes.

Filmografia/Filmography

Portugal, um Retrato Social (co/d: Joana Pontes), 2006

As Horas do Douro (co/d: Joana Pontes), 2010

Joana Pontes

Realizadora. Tem trabalhado para televisão onde, em 1999, realizou a série de ficção “A Hora da Liberdade”. Tem também realizado filmes documentais.

Director. She has been working for television, having directed the fiction series “A Hora da Liberdade” in 1999, and she made several documentary films.

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

Estórias da Pintura, 2004

O Escritor Prodigioso, 2005

Portugal, um Retrato Social (co/d: António Barreto), 2006

As Horas do Douro (co/d: António Barreto), 2010

Oh! Lisboa Meu Lar

João Botelho



Eléctrico 28. Da Graça aos Prazeres, uma viagem de 20 minutos. Tem um pouco mais de 20 minutos este pequeno filme didáctico sobre os sítios de Fernando Pessoa em Lisboa. Fernando Cabral Martins, que protagonizou Pessoa em "Conversa Acabada", utiliza o eléctrico para atravessar Lisboa e ouvir pedaços da obra do poeta.

Tram nº 28. From Graça to Prazeres, the trip takes 20 minutes. This didactic short on the places of Fernando Pessoa in Lisbon has a little more than 20 minutes. Fernando Cabral Martins, who impersonated the character of Pessoa in "Conversa Acabada", uses the tram to cross Lisbon and listen some pieces of the poet's work.

Documentário/Documentary, Portugal, 2010, 20'
Beta Digital PAL, 16/9, Cor & P&B/Color & B&W, Digital

Argumento/Script João Botelho (a partir de textos de/ inspired by texts of Fernando Pessoa) **Fotografia/ Cinematography** João Ribeiro **Música/Music** Wagner, Strauss, Camané **Som/Sound** António Pedro Figueiredo **Montagem/Editing** João Braz **Com/Cast** Fernando Cabral Martins, Mário Barroso (voz/voice) **Produtor/Producer** Alexandre Oliveira **Produção/Production** Ar de Filmes

Vendas/Sales Ar de Filmes



João Botelho

(1949, Lamego) Foi crítico de cinema e desenvolveu uma importante actividade como designer gráfico. Impôs-se no cinema português nos anos 1980. É autor de uma vasta obra de filmes de ficção e documentais, premiada em festivais de cinema nacionais e internacionais. Nos anos 1990, foram organizadas retrospectivas da sua obra em Bergamo, Itália e La Rochelle, França.

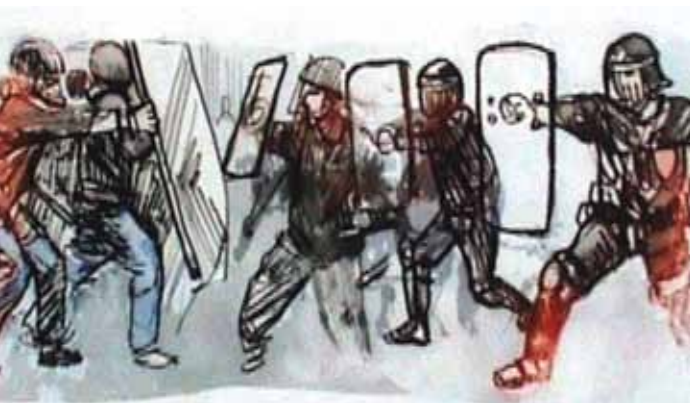
(1949, Lamego) He was a film critic and he developed an important activity as graphic designer. He imposed himself in the Portuguese cinema in the 80's. He's the author of several fiction and documentary films, many of which awarded in international film festivals. He had two retrospectives of his work in the 90's, in Bergamo, Italy and in La Rochelle, France.

Filmografia/Filmography (seleccionada/selected)

O Alto do Cobre (cm/short), 1977
Os Bonecos de Santo Aleixo, 1977
Alexandre e Rosa (co/d: Jorge Alves da Silva), (cm/short), 1978
The Other One/Conversa Acabada, 1980
Um Adeus Português, 1985
Tempos Díficeis, 1987
No Dia dos Meus Anos, 1991
Aqui na Terra, 1993
Três Palmeiras, 1994
Traffic/Tráfico, 1998
Se a Memória Existe (cm/short), 1999
Quem És Tu?, 2001
As Mãos e as Pedras (cm/short), 2001
The Woman Who Believed She Was President of the United States/A Mulher que Acreditava ser Presidente dos Estados Unidos da América, 2003
A Luz na Ria Formosa, 2005
The Fatalist/O Fatalista, 2005
A Baleia Branca Uma Ideia de Deus (cm/short), 2006
Um Projecto de Educação Popular (cm/short), 2007
A Terra antes do Céu (cm/short), 2007
True and Tender Is the North/A Corte do Norte, 2009
Para que este Mundo Não Acabe (cm/short), 2009
Oh! Lisboa, Meu Lar (cm/short), 20100
Filme do Desassossego - em pós-produção/in post production

Outrage & Rebellion

Vários realizadores



Documentário/*Documentary*, Experimental,
França/*France*, Reino Unido/*United Kingdom*,
Irlanda/*Ireland*, 2009, 119'

DVCam, 16/9, Cor & P&B/*Color & B&W*, Stereo

Produtor/Producer Nicole Brenez

Contacto de Cópia/Print Source Nicole Brenez

Trabalho colectivo sobre esta guerra de classes racista e espectacular que não reconhece o seu nome mas cuja violência não cessa de crescer, que criminaliza estratos inteiros da população e ridiculariza a própria noção de humanidade. Como diz Hamé, o processo experimenta-se nos bairros, que servem de laboratório à repressão, e depois contamina tudo. Um conjunto de autores (cineastas, videastas, artistas plásticos, cantores, escritores, gráficos) lançaram mãos à obra.

A collective work about a racist and spectacular war of social classes, which doesn't recognize its own name but whose violence is always growing, which criminalizes entire strata of population and mocks at the very notion of humanity. Says Hamé that the process experiments itself in the neighborhoods, which serve as labs to repression and then contaminates everything. A group of authors (filmmakers, videasts, artists, singers, writers, graphic designers) have put themselves at work.

Os diferentes segmentos e respectivos realizadores são/
the different episodes and directors are:

L'art délicat de la matraque, Jean-Gabriel Périot

Voici venu le temps des pirates, Marion Desseigne-Ravel

Still, Laura Waddington

On nous crache tout, Stéphane Elmadjian

Matter & Memory/Matière & Mémoire, Fergus Daly

La séquence Armand Gatti, Philippe Garrel

Ciel Terre Ciel, Marc Hurtado

Mutinerie générale, Ange Leccia

Montre œil, Gérard Courant

À la barbe d'Ivan, Pierre Léon

Article 9. Rappel à l'ordre, Corinne Thévenon Grandrieux

Jeu et sérieux, Gisèle e/and Luc Meichler

Un film..., Peter Whitehead

Police Force Ouvrière, Lech Kowalski

Flashback, Hugo Verlinde

Ils nous tueront tous..., Sylvain George

Pour Joachim Gatti, Jean-Marie Straub

Board of Health, Olivier Dury

Embedded (Manuel), Alain Declercq

Exercice de double pensée, Caroline Deruas

A Religiosa Portuguesa The Portuguese Nun

Eugène Green



Julie de Hauranne, uma jovem atriz francesa que fala a língua da sua mãe, o português, mas que nunca esteve em Lisboa, chega pela primeira vez a esta cidade, onde vai rodar um filme baseado nas *Lettres Portugaises* de Guilleragues. Depressa se deixa fascinar por uma freira que vai rezar, todas as noites, para a capela da Nossa Senhora do Monte, na colina da Graça. No curso da sua estadia, a jovem trava uma série de conhecimentos, que, à imagem da sua existência anterior, parecem efêmeros e inconsequentes. Mas, após uma noite em que, finalmente, fala com a freira, consegue entrever o sentido da vida e do seu destino.

Young French actress Julie de Hauranne speaks Portuguese like her mother but she has never been to Lisbon. She arrives in the city for the first time just as they are about to start shooting a film based on the Letters of a Portuguese Nun by the Count of Guilleragues. She quickly becomes fascinated by a nun who prays every night in the chapel of Our Lady of the Mountain, on Graça Hill. During her stay, the young woman has a series of encounters that seem as ephemeral and inconsequential as those from her past. But, on the night she finally speaks to the nun, she manages to perceive the meaning of her life and destiny.

O âmago desta história nasceu na minha imaginação há muito tempo, e situava-se já em Lisboa, embora esta cidade fosse ainda para mim apenas um sítio mítico. Tendo tido desde aí ocasião de a conhecer, vi as personagens da ficção desenvolverem-se e criarem raízes na realidade urbana. De certa forma, é pela descoberta da verdade de Lisboa, na sua materialidade sensual e no seu mistério espiritual, que Julie de Hauranne, heroína da "Religiosa Portuguesa", encontra a via do seu destino e o caminho da felicidade.

The heart of this story was born in my imagination long time ago and it was already situated in Lisbon, although this city was only a mythical place for me. In the meantime I had the chance of knowing it, and I saw the characters of my fiction developing and creating roots in the urban reality. In a way, it is for the discovery of the truth of Lisbon, in its material sensuality and in its spiritual mystery, that Julie de Hauranne, the "Portuguese Nun" heroin, finds the road of her destiny and the way to happiness.

Eugène Green

ESTREIA NACIONAL/PORTUGUESE PREMIERE

Ficção/Fiction, Portugal, França/France, 2009, 127' 35mm, 1:1.85, Cor/Color, Dolby SRD

Argumento/Script Eugène Green **Fotografia/Cinematography** Raphaël O'Byrne **Som/Sound** Vasco Pimentel **Montagem/Editing** Valérie Loiseleux **Direção Artística/Art Direction** Zé Branco **Com/Cast** Leonor Baldaque, Ana Moreira, Adrien Michaux, Diogo Dória, Camané, Aldina Duarte **Produtor/Producer** Luís Urbano, Sandro Aguilar, Martine de Clermont-Tonnerre (co-produtor/co-producer) **Produção/Production** O Som e a Fúria, MACT Productions

Vendas/Sales O Som e a Fúria



Eugène Green

(1947, Nova Iorque) Radicou-se em Paris em 1969, e aí estudou Literatura, Línguas, História e História de Arte. Em 1977, fundou a companhia Théâtre de la Sapience. A sua primeira longa metragem recebeu o prémio Louis-Delluc para melhor primeira obra. É também escritor e tem publicado ensaios, contos e poesia. "A Religiosa Portuguesa" é o seu primeiro filme rodado em Portugal.

(1947, Nouvelle Iorque) He moved to Paris in 1969, where he studied Literature, Languages, History and History of Art. In 1977, he set up the theatre company Théâtre de la Sapience. His first feature-length film won the Louis-Delluc award for best debut. He is also a writer with many published works including essays, short stories and poetry. "The Portuguese Nun" is his first film shot in Portugal.

Filmografia/Filmography

Toutes les nuits, 1999
Le non du feu (cm/short), 2001
The Living World/Le monde vivant, 2003 - Indielisboa 2004
Le pont des arts, 2004 - Indielisboa 2005
The Signs/Les signes (cm/short), 2006 - Indielisboa 2007
Correspondances (cm/short), 2007 - Indielisboa 2008
The Portuguese Nun/A Religiosa Portuguesa, 2009



Os "filmes que não terminam quando acabam" do IndieLisboa'10 estendem-se a espaços de referência da noite lisboeta com festas, concertos e encontros que apresentam Lisboa ao público do festival sob uma perspectiva diferente. Os espaços do Indie by Night são o Lux e o Cabaret Maxime.

22 QUINTA/23H30/MAXIME

**DJ SET DE GONÇALO GONÇALVES –
O CANTOR ROMÂNTICO ABANDONADO**

23 SEXTA/23H30/MAXIME

IRMÃOS CATITA

24 SÁBADO/23H30/LUX FRÁGIL

FESTA INDIELISBOA '10

25 DOMINGO/23H30/MAXIME

NOITE DOS REALIZADORES ESTRANGEIROS

26 SEGUNDA/23H30/MAXIME

NOITE DOS REALIZADORES PORTUGUESES

27 TERÇA/23H30/MAXIME

NOITE INDIELISBOA '10

28 QUARTA/23H30/MUSIC BOX

CLUB DOCS INDIE PARTY

29 QUINTA/23H30/MAXIME

NOITE DOS DUETOS PROVÁVEIS

30 SEXTA/23H30/MAXIME

WONDERLAND CLUB

1 SÁBADO/23H30/LUX FRÁGIL

FESTA DE ENCERRAMENTO DO INDIELISBOA'10

As LisbonScreenings voltam a apostar na promoção do cinema português

LisbonScreenings promote portuguese cinema

As Lisbon Screenings vão mostrar, entre 23 e 25 de Abril, uma selecção atractiva de novos filmes portugueses em estreia mundial a compradores internacionais, distribuidores, directores e programadores de festivais, convidados para estas sessões. Estas sessões destinam-se exclusivamente a profissionais da indústria cinematográfica estrangeira convidados expressamente para esse efeito e pretendem aumentar a visibilidade do cinema português.

Os filmes portugueses a apresentar serão inéditos ou muito recentes (mesmo que não pertençam ao programa oficial do Festival) de géneros diferentes (ficção, documentário, experimental) e são seleccionados especialmente para serem apresentados durante as Lisbon Screenings. O objectivo desta iniciativa é aproveitar sinergias e criar as condições certas para dar visibilidade ao cinema português, concentrando no mesmo lugar filmes, produtores, realizadores e decisores internacionais. Desta forma, as Lisbon Screenings reduzem a dificuldade que cada produtor português tem para promover o seu filme para potenciais compradores ou programadores internacionais.

As sessões decorrem no primeiro fim-de-semana do festival, nos dias 23, 24 e 25 de Abril, na Sala 3 do Cinema São Jorge.

Serão apresentados em estreia mundial, *O Barão* de Edgar Pêra (Produção: Cinemate), *Caminhando sobre as Vagas* de Joaquim Sapinho (Produção: Rosa Filmes), *Guerra Civil* de Pedro Caldas (Produção: BlackMaria), *Onde está a Felicidade?* de Alberto Seixas Santos (Produção: Take 2000), *Olhos Vermelhos* de Paulo Rocha (Produção: Gafanha Filmes), entre muitos outros.



Para mais informações contactar/For further information please contact:

Ana Isabel Strindberg

lxscreenings(at)indielisboa.com // +351 96 519 52 55

Between the 23th and 25th of April, Lisbon Screenings will show an attractive selection of new Portuguese films, premiering worldwide, to international buyers, distributors, festival directors and programmers. These screenings are exclusively for professionals of the film industry worldwide, invited on the purpose of highlighting the Portuguese cinema abroad.

The Portuguese films selected are either new or very recent (can comprise titles not selected for the festival's official program), embracing different genres (fiction, documentary, experimental), and selected specially for the invited guests. The main purpose of these screenings is to create conditions to give Portuguese cinema proper visibility, by intertwining films, producers, directors and deciders worldwide in one place. Lisbon Screenings helps Portuguese producers to promote their films to potential buyers or programmers.

Lisbon Screenings happens during the first weekend of the festival, 23rd, 24th and 25th of April, at Cinema São Jorge 3.

In world premiere will be presented the following films: *O Barão* by Edgar Pêra (Production: Cinemate), *Caminhando sobre as Vagas* by Joaquim Sapinho (Production: Rosa Filmes), *Guerra Civil* by Pedro Caldas (Production: BlackMaria), *Onde está a Felicidade?* by Alberto Seixas Santos (Production: Take 2000), *Olhos Vermelhos* by Paulo Rocha (Production: Gafanha Filmes), among others.



Special Events

23/4 (SEXTA/FRIDAY), 14h00

ALMOÇO/LUNCH

24/4 (SÁBADO/SATURDAY), 18h30,

INDIELOUNGE RESTART

COCKTAIL

As Lisbon Talks Media Desk integram um conjunto de debates, um seminário com workshop e uma masterclass orientados por profissionais experientes e com a presença de prestigiados convidados nacionais e internacionais das diversas áreas do cinema. O objectivo é que sejam espaços de análise, discussão, experimentação e aprendizagem, onde se cruzam diferentes saberes e testemunhos, e que dêem a conhecer as várias mecânicas de funcionamento do meio cinematográfico.

SEMINÁRIO COM WORKSHOP

SEMINAR WITH WORKSHOP

24, 25/4, 9H30-18H00, HOTEL FLORIDA

O Seminário - Parte I – “Produção, Distribuição e Exibição” - será conduzido por Caroline Barraud e tem quatro painéis temáticos: “Como desenvolver o seu primeiro filme?”, “Existem financiamentos alternativos para os filmes?”, “Como garantir que um filme seja visto e vendido internacionalmente?” e “Case Study – Apresentação e Pitching para Cinema e Televisão”. O Seminário - Parte II, será um workshop, orientado por Esther van Driesum em colaboração com Caroline Barraud. O objectivo desta acção consiste em desenvolver a prática para a “Preparação para o Pitching/ Training Pitching”. Os projectos escolhidos serão decididos de entre as candidaturas recebidas.

The Seminar - Part I – “Production, Distribution and Exhibition” - will be conducted by Caroline Barraud and has four theme panels: “How to develop your first film?”, “Are there alternative finance strategies for films?”, “How to guarantee that a film is seen and sold internationally?” and “Case Study – Presentation and Pitching for Cinema and Television”. The Part II of the Seminar will include a workshop, oriented by Esther van Driesum, in collaboration with Caroline Barraud. The goal is to develop some practice by “Training Pitching”. The projects selected will be from the applications received.

Coordenadora Lisbon Talks

Carla Gonçalves
email: talks@indielisboa.com
+351 92 90 86 429

Lisbon Talks Media Desk is constituted by a series of debates, a seminar with workshop and a masterclass with prestigious Portuguese and foreign guests from the different areas of the cinema industry. The goal is to create, for young students and professionals, a space for analysis, discussion, experimenting and learning, where different backgrounds and testimonies cross to bring forth knowledge and perspective on the various ways of functioning in the film industry.

CONVERSAS DIÁRIAS

DAILY DEBATES

CINEMA SÃO JORGE - SALA 2 – 26 DE ABRIL/APRIL 17H30

MEDIA – Difusão em Televisão - A produção independente de TV e possíveis apoios

MEDIA – Diffusion in Television - TV independent production and possible support

CULTURGEST - 27 DE ABRIL – 15H00

Masterclass Heddy Honigmann

CINEMA SÃO JORGE - SALA 2 – 27 DE ABRIL/APRIL 17H30

Estados gerais do cinema português

General state of Portuguese cinema

CINEMA SÃO JORGE - SALA 2 – 28 DE ABRIL/APRIL 17H30

O Futuro Próximo: uma década de curtas metragens em Portugal

The Near Future: a decade of short films in Portugal

CINEMA SÃO JORGE - SALA 2 – 29 DE ABRIL/APRIL 17H30

A urgência de conduzir as salas de cinema independente para o século XXI

The urgency for independent cinema screening rooms in the 21st century

GOETHE INSTITUT - 30 DE ABRIL/APRIL – 15H00

4 Décadas do Forum De Berlim - Diálogos com Filmes

4 Decades of Berlinale Forum - Dialogues with Films

CINEMA SÃO JORGE - SALA 2 – 30 DE ABRIL/APRIL 17H30

Produção e Distribuição de Filmes 'Júnior'

Production and Distribution of Children's Films

Apoio às Lisbon Talks Media Desk



Contactos

Contacts

3tristesfilmes

Tel. +34 61903 5557
crotibel@gmail.com
Plaza Conde Luna, 6-1º
24003 Leon
Spain

90 Minutes Film Studio

Peng Shan
Tel. +86 216 3241821
pengshan2009@hotmail.com
Room 201, No.200 Tianmu
Mid-Street, Shanghai,
China

Abril Filmes

Tânia Fernandes
Tel. +351 91 030 2012
tania.fernandes@abril-filmes.pt

Absurda

Eric Bassett
ericb@davidlynch.com

Accidental Media

Andy Green
Tel. +44 7 828 918152
andy@accidental.tv
109/1 Swanston Road
Edinburgh
EH10 7DS
UK

Accidental Media

Peter Gerard
Tel. +44 131 447 0991
peter@accidental.tv
109/1 Swanston Road
Edinburgh EH10 7DS
UK

AG Kurzfilm

Tel. +49 351 404 5575
wille@ag-kurzfilm.de
Förseistr. 36
01099 Dresden
Germany

AGENCIA - Portuguese Short Film Agency

Tel. +351 252 646683
Fax. +351 252 638027
agencia@curtas.pt
Auditório Municipal,
Praça da República. 4480-715
Vila do Conde
Portugal

Ambiances...asbl

Thierry Zamparutti
Tel. +32 81739720
info.ambiances@skynet.be
500 Rue de Gemblooux
5002 Namur
Belgium

Andrzej Wajda Master School of Film Directing

Katarzyna Slesicka
Tel. +48 22 85 11 056
jskalska@wajdaschool.pl
ul. Chelmska 21
00-724 Warszawa
Poland

Animaccord

festival_animaccord@
yahoo.com

Animate Projects

Jacqui Davies
Tel. +44 207 407 3740
distribution@animateprojects.
org
89 Borough street,
London, SE1 1NL
UK

Appel & Honigmann

Ester Gould
Tel. +31 20 665 0333
egould@freeler.nl

Armoire Films

Mark Montefiore
info@thearmoire.ca

Arsenal - Institut für Film und Videokunst e.V.

Angelika Ramlow
Tel. +49 30 26955 100
Fax. +49 30 26955 111
mail@arsenal-berlin.de

Gena Knolle
gk@arsenal-berlin.de
Potsdamer Strasse 2
10785 Berlin
Germany

AS Film

Andre Schreuders
Tel. +31 6 11135305
info@asfilm.nl
Sleephellingstraat 102
3071 VP Rotterdam
The Netherlands

Associazione Ultimo Minuto

Tel. 3382161972
lara.fremder@fastwebnet.it
Via Arnolfo di Cambio, 1
20154 Milano
Italy

Atopic

Christophe Gougeon
Tel. +33 1 44 83 97 85
Fax. +33 6 64 86 04 51
atopic@wanadoo.fr
10 Rue Bleue
75009 Paris
France

Autlook Film Sales GmbH

Youn Ji
Tel. +43 720 34 69 34
youn@autlookfilms.com
peter@autlookfilms.com
Trappelgasse 4/17
1040 Vienna
Austria

Autour de Minuit

Elsa Chevallier
Tel. +33 1 42811728
festivals@autourdeminuit.com

Nicolas Schmerkin

Tel. +33 1 42 81 17 28

festivals@autourdeminuit.com
21 rue Henry Monnier
75009 Paris
France

Avalon Productions

Stefan Schmitz
Maria Zamora
Damián París
Tel. +34 91 366 43 64
info@avalonproductions.es
Plaza del Córdón, 2. Bajo
Izqda.
28005 Madrid
Spain

Bando à Parte

Rodrigo Areias
Tel. +351 253 518 166
areias@bandoaparte.com
Urb. Quinta do Mosteiro, lote 5
4º esq. 4810-015 Guimarães
Portugal

Basis-Film

Tel. +49 30 7935161
info@basisfilm.de

Bavaria Film International

Tel. +49 89 6499 3752
Fax. +49 89 6499 3720
international@bavaria-film.de
Bavariafilmplatz 7/Building 71
82031 Geiselgasteig
Germany

BFI

Andrew Youdell
Tel. +44 20 7957 8938
Fax. +44 20 7580 5830
Andrew.Youdell@bfi.org.uk
21 Stephen Street
London W1T 2LN

Blackmaria - Produção Audiovisual

João Figueiras
Tel. +351 21 886 38 22
Fax. +351 21 886 38 24
blackmaria@blackmaria.pt
Rua da Madalena 91 1ºDtº
1100 - 316 Lisboa

Blondynka

Ben Vandendaele
Tel. +32 477632746
ben@siemanythemovie.eu
Eduard Stuckensstraat 80
1140 Evere
Belgium

Brandcom Ltd.

Mahyan Gon
Tel. +972 54 5 227 775
z.n.brand@gmail.com
15 Mordei Hagetaot St. apt #7
76464 Rehovot
Israel

Capricci Films

Julie Philippe
Tel. +33 2 40 89 20 59
Fax. +33 2 40 20 44 59

contact@capricci.fr
27, rue Adolphe Moitié
44000 Nantes
France

Caviar

Tel. +32 2 423 2100
ivy.vanhaicke@caviarcontent.
com
75, avenue du Port
1000 Bruxelles
Belgium

CBA

Karin de Villers
cba@skynet.be

Celluloid Dreams

Tel. +33 1 4970 0370
Fax. +33 1 4970 0371
info@celluloid-dreams.com
2 rue Turgot
75009 Paris
France

Cinemascópio

Emilie Lesclaux
Tel. +55 8133414942
cinemascopiofilmes@gmail.
com
rua José Moreira Leal 207
ap.102 Boa Viagem
51030-380 Recife
Brazil

Cobos Films BV

Nicolaas Witsenkade 18 D
1017 ZS Amsterdam
The Netherlands
Tel. +31 20 320 33 68
Fax. +31 20 320 3973
info@cobosfilms.nl

ContentFilm International

Rebecca Berry
Tel. +44 207 851 6500
Fax. +44 207 851 6506
Rebecca.Berry@contentfilm.
com
19 Heddton Street
London, W1B 4BG
UK

Coproduction Office

Tel. +33 1 56 02 60 00
Fax. +33 1 56 02 60 01
info@coproductionoffice.eu
24, rue Lamartine,
75009 Paris
France

Costa Films

info@costafilms.com

D'Orfeu Associacao Cultural

Tel. +351 234 603164
dorfeu@dorfeu.com
Rua Engº. Júlio Portela, 6
3750-158 Águeda
Portugal

Da Huang Pictures

Tel. +60 3 78773014/1064
Fax. +60 3 78778014

info@dahuangpictures.com
No4, Lorong SS1/20A,
Kg. Tunku, 47300, PJ, Selangor
Malaysia

Danish Film Institute
Anne-Marie Kurstein
Tel. + 45 33 74 35 98
kurstein@dfi.dk

Malene Vincent
Tel. +45 33 74 35 98
maleneiv@dfi.dk
Landemærket 26
DK - 1119 Copenhagen K
Denmark

De Productie
Tel. +31 20 4673388
info@deproductie.nl
Gashouderstraat 9
3061 EH, Rotterdam
The Netherlands

**Deutsche Film- und
Fernsehakademie Berlin
(dfbb)**
Tel. +49 30 6449 1856
anna@schattenkante.de
Reuterstr. 47
12047 Berlin
Germany

Diana Andringa
Tel. +351 93 8148048
dianaandringa@netcabo.pt
R. Acácio de Paiva, 1 - 2º Dtº
1700-003 Lisboa
Portugal

Diaphana Distribution
Michel Saint Jean
Tel. +33 1 53 46 66 66
Fax. +33 1 53 46 62 29
michelsaintjean@diaphana.fr
155 rue du Faubourg
Saint Antoine
75011 Paris
France

Doc & Film International
Tel. +33 1 42 77 56 87
Fax. +33 1 42 77 36 56
itl@docandfilm.com
13, rue Portefoin
75003 Paris
France

Doncvoilà
Virginie Giachino
Tel. +33 9 52 62 13 31
parade@doncvoila.net
6, passage de la fonderie
75011 Paris
France

EastWest Film Distribution
GmbH
Tel. +431 524 93 10
office@eastwest-distribution.
com
Schottenfeldgasse 14
A-1070 Vienna
Austria

Ecce Films
Emmanuel Chaumet
Tel. +33 1 47 70 27 23
eccefilms@yahoo.fr
16 rue Bleue
75009 Paris
France

Edizioni l'immagine
Silvano Agosti
Tel. +39 06 3751 5350
silvanoagosti@tiscali.it
viale Giulio Cesare, 128
00192 Roma
Italia

Electric Eel Films Co.,Ltd.
Anocha Suwichakornpong
Tel. +66 2 667 0177
electriceelfilms@gmail.com
15/6 Anarak Building, Silom Soi
3, Bangrak Bangkok 10330
Thailand

Eni Brandner
Tel. +43 699 1151 6696
eni@chello.at
Volkertstrasse 25/22
1020 Wien
Austria

ESTC
Jaime Silva
Tel. +351 214 989 400
festival@estc.ipl.pt

Ferdydurke
Fernando Franco
Tel. +34 6 96 82 86 16
fernandoofranco@gmail.com
Hortaleza, 62 - 3º
28004 Madrid
Spain

Fifty Nine Productions
Mark Grimmer, Anel Karia
Tel. +44 (0)777 928 9241
mark@fiftynineproductions.co.uk
C/O Amanda Howard
Associates 21 Berwick Street
London W1F 0PZ
UK

FiGa Films, LLC
Sandro Fiorin
Tel. + 1 323 2299816
sandro@figafilms.com
3925 Cazador Street Los
Angeles, CA 90065
United States

Filmbank
Tel. +31 20 6125184
info@filmbank.nl
Postbus 74782
1070 BT, Amsterdam
The Netherlands

Filmes do Tejo
Fátima Correia
filmesdotejo@filmesdotejo.pt

Filmex Romania
Tel. +40 723 124 329
Fax. +40 1 312 1388
adinapintilie.ro@gmail.com
9-th, Street Pitar Mos,
1st District, Bucuresti
Romania

Films 59
Tel. +34 93 215 5612
Fax. +34 93 487 3015
pportabella@films59.com
Rambla de Catalunya 72,
Pral. 1ª
08007 Barcelona
Spain
Films Boutique
Charlotte Renaut
Tel. +49 (0) 3069537850
charlotte@filmsboutique.com
Skaltitzer Str. 54A

10997 Berlin
Germany

Films Distribution
Martin Caraux
Tel. +33 1 53 10 33 99
Fax. +33 1 53 10 33 98
caraux@filmsdistribution.com
34, rue du Louvre
75001 Paris
France

Finfilm
Tel. +359 899 131 1962
finfilm@gmail.com
86b Rakovski str.
1000 Sofia
Bulgaria

Fix Films
Kerthy Fix
kerthyfix@yahoo.com
422 St. Marks Ave.
Brooklyn NY 11238
United States

Platform
Tel. +39 3356086080
platform@platform.it
via Chiasserini 68
20157 Milano
Italy

**Focus Features
International**
shannon@filmfocusonline.
com
Oxford House, 4th Floor
76 Oxford Street W1D 1BS
London
UK

Forget Me Not
Jacques Dodard
Tel. +33 6 25 08 09 92
jacques.dodard@gmail.com
25 rue des Orchidées
75013 Paris
France

Fortissimo Films
Anouk van Dijk
Tel. +31 20 627 3215
Anouk@Fortissimo.nl
Van Diemenstraat
100 Amsterdam 1013 CN,
The Netherlands

Gaumont
Olivia Colbeau-Justin
Tel. +33 (0)1 46 43 20 20
Fax. +33 (0)1 46 43 20 33
ocolbeau@gaumont.fr

Guillaume Bureau
Tel. +33 6 70 29 62 14
g.b.g.b@wanadoo.fr
40, rue Amelot
75011 Paris
France

Hazazah Pictures
Maarten Kuit
Tel. +31 204226422
maarten@hazazah.com
Plantage Parklaan 9
1018 SR Amsterdam
The Netherlands

Helene Tragesser
Tel. +49 15 12 39 82 268
mail@helenetragesser.de
Schierker Str 24
12051 Berlin
Germany

**HFF Konrad Wolf Potsdam-
Babelsberg**
Cristina Marx
Tel. +49 331 620 2564
distribution@hff-potsdam.de
Marlene-Dietrich-Allee 11
14482 Potsdam-Babelsberg
Germany

Hopscotch Films
Carolynne Kidd
Tel. +44 141 440 6740
carolynne.kidd@btinternet.com
Film City Glasgow
401 Govan Road
Glasgow G51 2QJ
UK

Houston King
Tel. 213.925.7535
houstonbking@gmail.com
803 Alandeale Avenue
Suite 1, LA 90036,
CA

Hsinyi Liu
Tel. +44 7 950133173
hsinyi.liu@mac.com
Flat 12 Swanage Court,
Hertford Road,
London, N1 4SL
UK

Illuminations Films
Keith Griffiths
Tel. +44 1304 371625
griff@illuminationsfilms.co.uk
187 Beach Street
Deal Kent CT14 6LY
UK

Indiestribucion
Nicolas Carelli
Tel. +54 911 4536 7775
indiestribucion@gmail.com
Junin 1381 5°C CAAK1113
Buenos Aires
Argentina

Indigo Film
Tel. +39 06 77250255
info@indigofilm.it
Via Ludovico Muratori, 15
00184 Rome
Italy

Ivo M. Ferreira
Tel. +351 91 545 4940
ivomferreira@yahoo.com

Jay Rosenblatt
jayr@jayrosenblattfilms.com

Jean-Gabriel Périot
Tel. +33 6 60244037
jgperiot@free.fr
3 rue racine
37000 Tours
France

Jeanne Gailhoustet
Tel. +33 5 45222168
j.gailhoustet@jauldes.fr

JPL Films
Tel. +33 2 99 53 16 98
jplfilms@wanadoo.fr
31, avenue Chardonnet
35000 Rennes
France

**Kaze - Wasabi-records -
KZTV**
Auréli Lebrun
Tel. +33 1 44 08 77 55

aurelie@kaze.fr
18-20 rue Ramus
75020 Paris
France

Kelly Sears

Tel. + 323 605 4885
kelly.sears@gmail.com
1853 Sul Ross St #3 Houston,
TX 77098
United States

Ken Jacobs

Tel. +1 212 227 3144
nervousken@aol.com

KGC Films

Karina Garcia Casanova
Tel. +1 514 271 0463
karina@kgcfilms.com
5801 Jeanne Mance
St.Montreal, Quebec H2V4K9
Canada

Kinoko Films

Sonia Voss
Tel. +33 6 70 14 64 42
voss@cofinova.com
13 rue Marceau
93100 Montreuil
France

Kinology

Grégoire Melin
Tel. +33 9 56 47 43 44
Fax. +33 9 56 47 43 44
gmelin@kinology.eu
65 rue de Clichy
75009 Paris
France

Kinorama, HRT

Tel. +385 1 231 6787
Fax. + 385 1 231 6788
info@kinorama.hr
Štoosova 25
10000 Zagreb
Croatia

Laranja Azul

laranja@laranja-azul.com
Rua João Dias, n° 14, 1° Q
1400-220 Lisboa
Portugal

Lardux Films

Christian Pfohl
Tel. +33 1 48 59 41 88
lardux@lardux.com
45 ter rue de la revolution
93100 Montreuil
France

Le Fresnoy Studio national des arts contemporains

Natalia Trebik
Tel. +33 3 20 28 38 64
ntrebik@lefresnoy.net
22 rue Fresnoy
59200 Tourcoing
France

Les Arts Buissonniers

Amandine Fizet
Tel. +33 6 12 23 25 13
amandine.fizet@wanadoo.fr
7 place du Mas de Bousquery
30250 Sommières
France

Les Films du Bélier

Justin Taurand
Tel. +33 1 44 90 99 83
contact@lesfilmsdubelier.fr

54 rue René Boulanger
75010 Paris
France

Les Films du Requin

Jean Des Forets
Tel. +33 1 43 87 00 07
mariedubas@lesfilmsdurequin.
com
7 rue Ganneron
75018 Paris
France

Lux

Mike Sperlinger
Tel. +44 20 7503 3980
mike@lux.org.uk
18 Shacklewell Lane
London E8 2EZ
UK

LX Filmes

Luis Correia
Tel. +351 21 86 50 490
lxfilmes@lxfilmes.com
Travessa do Corpo Santo, 29,
2° 1200 – 131 Lisboa,
Portugal

Magnolia Pictures

Tel. +1 212 9246742
nfuruichi@magpictures.com
49 West 27th Street
New York, NY 10001
United States

Marcelo Fabri Marão

Tel. +55 21 2547 7711
marao@maraoofilmes.com.br
Rua Siqueira Campos 33/802
Copacabana 22031-070 RJ
Brazil

Márcio Laranjeira

Tel. +351 931694019
marciolaranjeira@gmail.com
Rua da Quintinha 54 2°
1200-036 Lisboa
Portugal

Marklewisstudio

Mark Lewis
info@marklewisstudio.com

Måster Documental Creatiu Universitat Autònoma de Barcelona

Carmen Viveros
Tel. +34 93 58 13 585
m.documental.creativo@uab.es
Gran Via 531 Atico Sexta
08011 Barcelona
Spain

Media Asia

Carmen Tang
carmen_tang@mediaasia.com

Medici Arts International

Carine Gauguin
Tel. +33 1 5320 1418
Fax. +33 1 5320 1401
cgauguin@ideale-audience.fr
6 rue de l'agent Bailly
75009 Paris
France

Mélito distribution arts- visuels . cinéma

Dominique Chila
Tel. +1 514 495 2752
Fax. +1 438 274 6228
info@melito.ca

Memento Films International

Marion Klotz
Tel. + 33 1 5334 9027
Fax. +33 1 4247 11 24
marion@memento-films.com
9 cité Paradis
75 010 Paris
France

Merve Kayan

Tel. +1 646 2728158
mervekayan@hotmail.com
9266 Regents Rd. Apt. G La
Jolla, CA 92037
United States

Midas Filmes

Marta Fernandes
Tel. +351 910301972
marta.fernandes@midas-filmes.pt
Praça de São Paulo,
19, 2°esquerdo 1200 - 425
Lisboa
Portugal

Minerva Pictures S.r.l., P.F.A. Films, Figli del Bronx, Massimo Cortesi,

Luca Liguori
Tel. +39 06 84242430
Fax. +39 06 8558105
minerva@minervapictures.com
Via Emilio Bianchi, 54
00142 Rome
Italy

MK2

Nadine Rothschild
Tel. +33 1 44 67 30 30
intl@mk2.com
55 rue Traversière
75012 Paris
France

MLF Productions, Pulsar Production

Murray Lerner
Tel. +1 212 581 6772
Fax. +1 212 307 1535
mlerner@mlffilms.com
630 9th Avenue, Suite 803
New York, NY, 10036
United States

Moby Dick Films

Frédéric Niedermayer
Tel. +33 1 53 20 02 09
contact@mobydickfilms.fr
12 rue du Mont Thabor
75001 Paris
France

MUKIXE Audiovisuais, Lda

Jorge António
Tel. +351 21 86 50 490
lxfilmes@lxfilmes.com
Travessa do Corpo Santo,
29, 2°
1200 – 131 Lisboa
Portugal

MusicBox

Tel. +351 91 9243935
goncalo.riscado@
musicboxlisboa.com

National Film and Television School

Michelle Eastwood
Tel. +44 7 734824618
michellefilm@hotmail.com
NFTS, Station Road,
Beaconsfield, Bucks HP9 1LG
UK

New Irish Screen David Lester Mooney

Tel. +353 285 8438
newirishscreen@gmail.com
New Irish Screen Ltd.
Summerfield Close Dalkey
Avenue Co. Dublin
Ireland

Norwegian Film Institute

Arna Marie Bersaas
Tel. +47 22 47 45 00
amb@nfi.no
Filmsens Hus,
Dronningens gate 16, Oslo
Norway

Nu Image

Tel. +1 310 3886990
Fax. +1 323 6559868
jmiao@nuimage.net
6423 Wilshire Blvd.
90048 Los Angeles
United States

O Som e a Fúria

Tel. +351 213 582 518
geral@osomeafuria.com
Rua da Sociedade
Farmacêutica, 40 – 3 Esq.
1150-340 Lisboa
Portugal

OÜ Nukufilm

Arvo Nuut
Tel. +37 261 41 43 07
nukufilm@nukufilm.ee
Niine 11 Tallinn 10414
Estonia

Pantera Films

Romuald Karmakar
Tel. +49 30 68810141
welcome@romuald-karmakar.
de
Uhlandstr. 160
10719 Berlin
Germany

Patrick Jolley

Tel. +353 86 057 9640
pjolley@gmail.com
Rossnaree Slane
Co. Meath
Ireland

Paul Clipson

Tel. +1 415 357 4092
paulclipson@yahoo.com
SFMOMA 151 Third Street San
Francisco, CA 94103
United States

Pendulum Pictures

Tel. +44 207 737 4465
basil.stephens@talk21.com
41 Stradella Road
London SE24 9HL
United Kingdom

Periferia Films

João Trabulo
Tel. +351 218121571
trabulo@periferiafilmes.com
Ruben Santos
Tel. +351 213 141 744
geral@periferiafilmes.com

Pop Pictures

Soros Sukhum
Tel. +66 2 691 6770
Fax. +66 2 691 6771
info@pop-pictures-ltd.com

PYRAMIDE INTERNATIONAL
Paul Richer
 5, rue du Chevalier de Saint
 George
 75008 Paris
 France
 Tel. +33 1 42 96 02 20
 Fax. +33 1 40 20 05 51
 pricher@pyramidefilms.com

Real Ficção
Rui Simões
 Tel. +351 213 240061
 info@realficcao.com
 R. da Emenda, 26 cv
 1200-170 Lisboa
 Portugal

Recurring Films
Celina Paiz
 Tel. +1 401 743 4168
 celinapaiz@gmail.com
 96 Bedford Ave. #4R
 Brooklyn, NY 11211
 United States

Red Star Cinema
Marie-Odile Gazin
 Tel. +33 1 53 41 03 54
 katie@redstarcinema.fr
 45 Boulevard Barbes
 75018 Paris
 France

Rezo Films
Nanxi Cheng
 Tel. +33 1 42 46 46 30
 Fax. +33 1 42 46 40 82
 nanxi.cheng@rezofilms.com
 29 Rue du Faubourg
 Poissonnière
 75009 Paris
 France

Rimas Sakalauskas
 Tel. +370 60 964 857
 rimas.sakalauskas@gmail.com
 Isruties 8 - 1
 06219 Vilnius
 Lithuania

Rosettafilm, Accademia
Perduta Romagna
 Tel. +39 091 6197664
 robertatorre@rosettafilm.it
 via Mariano Stabile, 217
 90133 Palermo
 Italy

Royal College of Art
David Lopez Retamero
 Tel. +44 (0) 20 7590 4512
 animation@rca.ac.uk

Sam Green
 samgreengroup@yahoo.com
 1237 Florida Street
 San Francisco, CA 94110
 United States

Schaf Oder Scharf Film
Zorana Musikic
 Tel. +49 30 41996613
 zorana@schafoderscharf.de

Shakti Films
 Tel. +1 310 621 7270
 malikbooth@hotmail.com
 5021 West Blvd
 LA CA 90043
 United States

Sigma Films
Brian Coffey
 Tel. +44 141 445 0400
 brian@sigmafllms.com
 Film City Glasgow
 401 Govan Road
 Glasgow G51 2QJ
 UK

Sinefilm
Tolga Esmer
 Tel. +90 212 266 09 68
 tolgaesmer@sinefilm.com
 Akinci Bayiri Sokak no:18/4
 34330 Mecidiyekoy, Istanbul
 Turkey

Sixpackfilm
Michaela Grill
 Tel. +43 152 60 990
 michaela@sixpackfilm
 Neubaugasse 45/13
 1070 Vienna
 Austria

**Sociedade Óptica Técnica/
 OPTEC**
 Tel. +351 91 84 22 555
 optec.filmes@gmail.com
 Rua 1º de Dezembro, 101-2ºC
 Lisboa
 Portugal

Studio FAMU
Juan de Dios Marfil
 Tel. +39 670 799 278
 bucham@gmail.com
 C/Gaviota 16, 2 C
 18014 Granada
 Spain

Studio Shaiprod
 Tel. +33 6 08 71 40 16
 contact@studio-shaiprod.com
 76 rue Philippe de Girard
 75018 Paris
 France

Studio Soi GmbH & Co. KG
Carsten Bunte
 Tel. +49 71 419 743 670
 contact@studiosoi.de
 Koenigsallee 43 71638
 Ludwigsburg
 Germany

Swedish Film Institute
Andreas Fock
 Tel. +46 8 665 11 00
 andreas.fock@sfi.se

Sara Ruster
 Tel. +46 8 665 11 41
 sara.ruster@sfi.se
 International Department
 P.O. Box 27126
 SE-102 52 Stockholm
 Sweden

T&C PICTURES
Christine D'Souza
 Tel. +310 828 1340
 Fax. +1 310 828 1581
 christine@tandcpictures.com
 3122 Santa Monica Blvd Suite
 200
 Santa Monica, CA 90404
 United States

Take It Easy
Frederico Serra
 Tel. +351 93 3614 631
 andreia@takeiteasy-film.com
 Avenida 24 de Julho N° 52
 3º dto 1200-868 Lisboa
 Portugal

TB Produções
Bruno Safadi
 tbproducoes@gmail.com

**The Finnish Film
 Foundation**
Jenni Domingo
 Tel. +358 9 6220 300
 Fax. +358 9 6220 3050
 jenni.domingo@ses.fi
 Kanavakatu 12
 FI-00160 Helsinki
 Finland

**The National Film School of
 Denmark**
Caroline Schlüter
 Tel. +45 22676037
 caroline.schluter@gmail.com
 Theodor Christensens Plads 1
 1437 Copenhagen
 Denmark

The Works
Clare Crean
 Clare.Crean@
 theworksmediagroup.com

Tiago Pereira
 Tel. +351 93 25 14 645
 tiagopereira23@gmail.com
 Rua da Indústria 36 1 dto
 1300-306 Lisboa
 Portugal

Tigerlily Pictures
George Rush
 Tel. +1 415 393 8005
 lavinia@kucharfilm.com

Tita Films
Jared Katsiane
 Tel. +1 617 4271717
 katsiane@hotmail.com
 671 Massachusetts Ave., #4
 Boston, MA 02118
 United States

Umedia
 Tel. +33 1 48 70 73 18
 Fax. +33 1 49 72 04 21
 contact@umedia.fr
 14 rue du 18 août
 93100 Montreuil
 France

UNATC
 Tel. +40 21 2525455
 Fax. +40 21 2525455
 george.chiper@gmail.com
 Matei Voievod 75-77 sect 2
 732244 Bucuresti
 Romania

Unifrance
Ainhua Jauregui
 Tel. +331 475 327 25
 ainhua.jauregui@unifrance.org
 4,Villa Bosquet, 75007 Paris
 France

UnionDocs
 Tel. +1 917 406 4669
 steve.holmgren@gmail.com
 322 Union Ave
 Brooklyn, NY 11206
 United States

**University of Art and
 Design Helsinki**
Saara Toivanen
 Tel. +358503317754
 foffice@taik.fi
 School of Motion Picture,
 Television and Production

Design Film Festival Office
 Hämeentie 135 C FIN-00560
 Helsinki
 Finland

Uzi Filmes
Vasco Monteiro
 Tel. +351 96 551 9990
 production@uzifilmes.com
 Rua Leite Vasconcelos, n° 70,
 2º dto, 1100-200 Lisboa
 Portugal

V2 Cinema
Leticia De Cássia
 Tel. +55 51 3013 9022
 leticiadecassia@v2cinema.com
 Rua César Lombroso, 49/403
 90420130 Porto Alegre
 Brazil

Visitfilms
Aida LiPera
 Tel. +1 718 312 8210
 Fax. +1 718 362 4865
 al@visitfilms.com
 89 5th Ave. Suite 806
 New York, NY 10003
 United States

Visualise This Inc, n.b.k.
Catherine Becker
 Tel. +49 302807020
 becker@nbk.org
 Chausseestr. 128-129
 D-10115 Berlin
 Germany

Warp X
Tommy Husband
 Tel. +44 114 221 0377
 admin@warpfilms.com
 Electric Works, Sheffield Digital
 Campus, Sheffield, S1 2BJ
 UK

Wendy Hsiao-Wang
 hsiao@t-online.de

Wide Management
Camille Rousselet
 Tel. +33 1 53 95 04 64
 Fax. +33 1 53 95 04 65
 cr@widemanagement.com
 40 rue Sainte-Anne
 75002 Paris
 France

Yuki Kawamura Production
 Tel. +33 6 16 09 24 82
 info@yukikawamura.com
 3 rue versigny
 75018 Paris
 France

Índice de Filmes

Index Films

2 Minutes Silence, Please, **164**
10 Commandments - Private, **165**
10 to 11, **28**

57.600 secondi di notte e luce invisibili, **110**
9, **188**

A Family Portrait, **40**

A History of Mutual Respect, **110**

A Letter to Uncle Boonmee, **77**

A World Rattled Of Habit, **131**

Accident, **62**

After the Crash, **181**

Agosti, seul avec tous, **222**

Ah, Liberty!, **131**

All Tomorrow's Parties, **210**

All-Around Reduced Personality:
Outtakes, The, **148**

Amor Natural, O, **165**

Anão que virou gigante, O, **193**

Angola - Histórias da música popular,
211

Animal Lifting, **193**

Anna, **111**

Anna Blume, **111**

Arachmaninoff, **40**

Armoire, The, **112**

arrivants, Les, **174**

art délicat de la matraque, L', **181**

Astika, **132**

Astronaut, **194**

Atlantiques, **41**

Au revoir, **166**

Au voleur, **29**

Aunt, **41**

Autopilot, **112**

B Fachada Tradição Oral
Contemporânea, **211**

Baara, **148**

Babioles, **194**

Backstory, **222**

Bad Lieutenant: Port of Call New
Orleans, The, **63**

Barbe Bleue, **182**

Beau travail, **149**

Beeswax, **90**

Before War, **182**

Belair, **223**

Big Sink, The, **132**

Bill Douglas Trilogy: My Ain Folk, **149**

Bill Douglas Trilogy: My Childhood,
150

Bill Douglas Trilogy: My Way Home,
150

Bip ou a Incrível Viagem Cósmica,
195

Black Dynamite, **223**

Black Rain, **77**

Blacks, The, **30**

Blue Sofa, **78**

Bocca del Lupo, La, **31**

Border, **42**

Brune Renault, **42**

Burrowing, **91**

Carcasses, **92**

Carne, **113**

Castro, **32**

chat, le reverend et l'esclave, Le, **175**

C'est déjà l'été, **33**

Cherry on the Cake, **195**

Childhood's End, **189**

Chorus, **78**

Cidade Dos Mortos, A, **233**

Cinema Museum, **224**

Cities on Speed - Bogota Change,
183

City of Life and Death, **64**

Cocoon, **43**

Coming Race, The, **133**

Como Desenhar um Círculo Perfeito,
234

Condolences, **113**

Content, **65**

Continuum, **43**

Corridor, **79**

cowboys n'ont pas peur de mourir,
Les, **224**

Crazy, **166**

Cyclist, **114**

Dame la Mano, **167**

Darkness of Day, The, **79**

Day Was a Scorcher, The, **80**

De Volta ao Quarto 666, **225**

Des Hommes, **93**

Desconfiança, **196**

Desert 79º: Three Journey Beyond
the Known World, **114**

D'Est, **151**

¿ Dónde está Kim Basinger?, **44**

Dreams from the Woods, **44**

Dust in the Wind, **151**

Eamon, **94**

Rudo, El, **229**

Elephant Skin, **45**

Ella, **45**

enfer D'Henri-Georges Clouzot, L',
225

Enterrez nos chiens, **46**

escargots de Joseph, Les, **196**

Estrangeiro, O, **80**

Fantasia Lusitana, **66**

Fight, The, **197**

fonte des neiges, La, **115**

Food for Love: A Shtetl that's no
Longer Here, **167**

Food for Love: Recipe for
Reconciliation, **168**

Food for Love: Saudade, **168**

Forever, **169**

Four Boys, White Whiskey and Grilled
Mouse, **46**

Fuera de cuadro, **115**

George Washington, **152**

Go Get Some Rosemary (aka Daddy
Longlegs), **34**

Good Husband, Dear Son, **169**

Google Baby, **183**

Grandmother, **47**

grands penseurs, Les, **197**

Greenberg, **67**

Guerra Civil, **35**

Há Tourada na Aldeia, **235**

Harde, la, **47**

Here, **95**

Homeland, **48**

Horas do Douro, As, **236**

House, **133**

Humpday, **96**

Hyrcynium Wood, The, **134**

I Just Wanna Know (what we're
gonna do), **210**

I Know Where I'm Going, **134**

I Love Luci, **48**

Ilha da Cova da Moura, **176**

Incident by a Bank, **116**

Independencia, **97**

Io Sono l'Amore, **98**

It Came from Kuchar, **226**

Jacco's Film, **198**

J'ai tué ma mère, **99**

jour où Dieu est parti en voyage,
Le, **36**

Kasaba, **152**

Kids Might Fly, **198**

King of Thorn, **190**

Knitted Nights, **199**
 Kuduro - Fogo No Museke, **212**
 Lebanon, **100**
 Lendário "Tio Liceu" e os Ngola Ritmos, **0**, **212**
 Leonard Cohen: Live at the Isle of Wight 1970, **213**
 Life Ain't Enough for You, **210**
 Life During Wartime, **68**
 Light, **116**
 Little Boy and The Beast, The, **199**
 Little Red Hoodie, **49**
 Little Snow Animal, **49**
 Lourdes, **101**
 Luminoir, **200**
 Make It New John, **81**
 Manifesto for a Free Fall, **200**
 Masha And the Bear - Gone Fishing, **201**
 Matchfactory Girl, The, **153**
 May Tomorrow Shine The Brightest Of All Your Many Days As It Will Be Your Last, **135**
 Metal y Melancolia, **170**
 Mind Shadows, **170**
 Miriam's Broken Picture, **201**
 Mixar Caminhos, **202**
 MM, last interview, **226**
 Mother, **50**
 Mother, **69**
 Motion/Static, **117**
 Mudanza, **81**
 Muito Além, **50**
 Mujer sin Piano, La, **37**
 Music in the Blood, **117**
 Musicbox Club Docs - J. P. Simões, **214**
 Musicbox Club Docs - Terrakota, **215**
 Musicbox Club Docs - Dealema, **213**
 Musicbox Club Docs - Micro Audio Waves, **214**
 Musicbox Club Docs - X-Wife, **215**
 Muzorama, **202**
 My Son, My Son, What Have Ye Done?, **70**
 Napoli Napoli Napoli, **71**
 neige cache l'ombre des figuiers, La, **51**
 Nenhum Nome, **51**
 Nô, **153**
 No Way to Leave on a Sunday Night, **210**
 Nothing Personal, **102**
 Notte Quando è Morto Pasolini, La, **227**
 Oh! Lisboa, meu Lar, **237**
 Old Dark House, **135**
 Olvido, El, **171**

On the Coast, **118**
 On the Road to Femina, **216**
 Once Upon A Time Proletarian, **177**
 One Future, **82**
 One Thousand Characters SMSing, **203**
 Origin of the Species, **136**
 Orly, **72**
 Olhos do Farol, Os, **118**
 Our Pride and Glory, **184**
 Out of Love, **52**
 Outrage & Rebellion, **238**
 Oxygen, **52**
 Palm Lines, **53**
 Panique au village, **191**
 Parade, **53**
 Paradise Later, **184**
 Pedro Calapez - Trabalhos do Olhar, **82**
 Pelas Sombras, **103**
 Petropolis - Aerial Perspectives on the Alberta Tar Sands, **185**
 Photograph of Jesus, **119**
 Phuket, **83**
 Pickpocket, **83**
 Pierre and the Spinat Dragon, **203**
 Pig Me, **204**
 Pivellina, La, **38**
 Plank, **204**
 Plastic and Glass, **54**
 Plastic Bag, **84**
 Plein Pays, Le, **119**
 Premier anniversaire, **84**
 Prolix Satori: Nimbus Smile, **85**
 Prolix Satori: Wednesday Morning Two a.m., **85**
 Putty Hill, **104**
 Quando o Inverno Chega, **120**
 Quick Brown Fox Jumps Over the Lazy Dog, The, **227**
 Radio On, **228**
 Re-animator, **228**
 Recife Frio, **120**
 reine des pommes, La, **105**
 Religiosa Portuguesa, A, **239**
 Robber, The, **39**
 Ruhr, **73**
 Sam's Hot Dogs, **54**
 Sauve qui peut (la vie), **154**
 Sem Companhia, **106**
 Seven Songs from the Tundra, **154**
 Shutdown, The, **55**
 Siemiany, **55**
 Significado - a música portuguesa se gostasse dela própria, **216**
 silence sous l'écorce, Le, **205**
 Six Dollar Fifty Man, The, **205**

So Is This, **155**
 sortie, La, **229**
 Sound of Insects - Records of a Mummy, The, **107**
 statues baroques ne mâchent pas de chewing-gum, Les, **121**
 Strange Powers - Stephin Merritt and The Magnetic Fields, **217**
 Summer Wars, **192**
 Swedish Meatballs, The, **206**
 Symbol, **108**
 Synchronisation, **56**
 Synchrotron, **121**
 Tales from the Golden Age, **74**
 Tally Ho, Pancake!, **206**
 Tarrafal - Memórias do Campo da Morte Lenta, **178**
 Terror!, **136**
 This Is Alaska, **122**
 This Is My Land, **137**
 Tigre, **56**
 Traces of a Diary - Fragmentos de um Diário, **109**
 Trainbombing, **207**
 Travelling Fields, **122**
 Tussilago, **123**
 Um Lugar ao Sol, **179**
 Un 45 tour de cheveu (ceci n'est pas un disque), **217**
 Un sourire malicieux éclaire son visage, **230**
 Underground Orchestra, The, **171**
 Unknown Secret of Sylvester Stallone, The, **230**
 Utopia Part 3: The World's Largest Shopping Mall, **185**
 variations Dielman, Les, **231**
 Vengeance, **75**
 ventileuses, Les, **57**
 Verão, O, **57**
 Verónica, **58**
 Videocracy, **180**
 Villalobos, **218**
 Visage, **76**
 Voice on the Line, **58**
 Voodoo, **86**
 Wakefield, **59**
 Watts and Volts, **123**
 We Don't Care About Music Anyway..., **218**
 We Know, **124**
 We The People, **137**
 When You're Strange, **219**

Índice de Realizadores

Index Directors

- Abel Ferrara, 71
 Abel Rosa, 195
 Adam Stafford, 55
 Adina Pintilie, 52
 Aditya Assarat, 83
 Aki Kaurismäki, 153
 Alain Della Negra, 175
 Alcides Moreira, 196
 Alejo Moguillansky, 32
 Alex Taylor, 198
 Alexandru Mavrodineanu, 117
 All Tomorrow's People, 210
 Anastasia Lapsui, 154
 André Luis, 202
 André Príncipe, 109
 Andre Schreuders, 116, 200
 Andreas M. Dalsgaard, 183
 Andrew Bujalski, 90
 Angela Schanelec, 72
 Anna Abrahams, 114
 Anne Paschetta, 182
 Anne-Laure Daffis, 224
 Anneloor van Heemstra, 194
 Antoine Boutet, 119
 António Barreto, 236
 António José Gonçalves, 58
 Apichatpong Weerasethakul, 77
 Ascan Breuer, 184
 Axel Tillement, 202
 Bas Devos, 124
 Ben Rivers, 125—137
 Benjamin Heisenberg, 39
 Benny Safdie, 34
 Bill Douglas, 149, 150
 Billy Pols, 204
 Birgitte Stærmoose, 52
 Bodie Jahn-Mulliner, 207
 Bruno Safadi, 223
 Carlos Conceição, 113
 Carrie Lozano, 185
 Catarina Mourão, 103
 Cédric Dupire, 218
 Chantal Akerman, 151
 Cheang Pou-Soi, 62
 Chris Petit, 65, 228
 Christelle Lheureux, 230
 Chus Dominguez, 229
 Claire Denis, 149
 Claudine Bories, 174
 Colin Kennedy, 48
 Constantin Popescu, 74
 Cristian Mungiu, 74
 Daan Bakker, 198
 Dag Åstein, 197
 Daniel Schmidt, 110
 David Gordon Green, 152
 David Lopez Retamero, 54
 Denis Chervyatsov, 201
 Denis Côté, 92
 Diana Andringa, 178
 Ditte K. Gade, 204
 Duncan Campbell, 81
 Edouard Deluc, 44
 Elsa Brehin, 202
 Emilien Davaud, 202
 Eni Brandner, 42
 Erik Gandini, 180
 Eugène Green, 239
 Fernando Franco, 231
 Platform, 110
 François Valla, 59
 Frank Beauvais, 217
 Frédéric Serve, 46
 Fredrik Wenzel, 91
 Gabriel Abrantes, 110
 Gabriel Mascaro, 179
 Gail O'Hara, 217
 Gaspard Kuentz, 218
 George Chiper, 53
 Gil Alkabetz, 199
 Giuseppe Baresi, 78
 Gonçalo Waddington, 51
 Goran Dević, 30
 Gregory Coelho, 200
 Gregory Robin, 222
 Guillaume Bureau, 226
 Gunilla Heilborn, 122
 Gustavo Spolidoro, 225
 Hanne Larsen, 45
 Hanno Höffer, 74
 Heddy Honigmann, 164—171
 Helene Tragesser, 203
 Helke Sander, 148
 Henrik Hellström, 91
 Hiroyuki Imaishi, 189
 Hito Steyerl, 181
 Hitoshi Matsumoto, 108
 Ho Tzu Nyen, 95
 Hou Hsiao Hsien, 151
 Hyebin Lee, 195
 Ignacio Ferreras, 203
 Inger Lise Hansen, 122
 Ioana Uricaru, 74
 Ivo M. Ferreira, 80
 J.B. Herndon, 112
 Jakub Piatek, 50
 James Benning, 73
 James Braitwaite, 197
 Jamie Travis, 112
 Jared Katsiane, 182
 Javier Rebollo, 37
 Jay Rosenblatt, 79
 Jean-Gabriel Périot, 181
 Jean-Julien Chevrier, 115
 Jean-Luc Godard, 115, 154
 Jeanne Gailhoustet, 182
 Jennifer M. Kroot, 226
 Jessica Hausner, 101
 Joana Pontes, 236
 Joanna Lurie, 205
 João Botelho, 237
 João Canijo, 66
 João Dias, 57
 João Figueiras, 83
 João Tralado, 106
 Joern Utkilen, 49
 Johan Hagelbäck, 206
 Johann Lurf, 227
 Johannes Nyholm, 44
 Johannes Weiland, 199
 Johnnie To, 75
 Jonas Odell, 123
 Jonathan Caouette, 210
 Joon-ho Bong, 69
 Jorge António, 211, 212
 Jorge Carvalho, 195
 Jorge Israel Hernández García Figuerola, 204
 Jorge Jácome, 120
 Jorge Quintela, 216
 José Manuel de Oliveira, 196, 202
 Joseph Pierce, 40
 Josh Safdie, 34
 Juan de Dios Marfil, 48
 Juan Pinel, 56
 Julio Godefroy, 229
 Kai Pannen, 206
 Kaori Kinoshita, 175
 Karina Garcia Casanova, 197
 Kathy Sebbah, 47
 Kazuyoshi Katayama, 190
 Keio Åstein, 197
 Kelly Sears, 58
 Ken Jacobs, 80
 Kerthy Fix, 217
 Kristine Gillard, 93
 Kleber Mendonça Filho, 120
 l'amical du réel, 121
 Lara Fremder, 78
 Laurent Bébin, 59
 Laurent Monneron, 202
 Laurie Hill, 59, 119
 Léo Marchand, 224
 Lewis Klahr, 85, 85
 Louis Sutherland, 205
 Lu Chuan, 64
 Luca Guadagnino, 98
 Luis Miguel Correia, 82
 Lynn Shelton, 96
 Malik Booth, 123
 Mamoru Hosoda, 192
 Manon Le Roy, 43
 Marc Thümmel, 114
 Marcelo Fabri Marão, 193
 Márcio Laranjeira, 115
 Marco Martins, 234, 109
 Margaret Corkery, 94
 Marie-Louise Hojer Jensen, 204
 Mário Gomes, 50
 Mark Albiston, 205
 Mark Lewis, 222, 224
 Markku Lehmuskallio, 154
 Mårten Nilsson, 43, 122
 Martijn Maria Smits, 33
 Mathieu Assemat, 200
 Mati Diop, 41
 Matray, 194
 Matt Porterfield, 104
 Mauro Carraro, 202
 Maxime Cazaux, 202
 Meggie Schneider, 184
 Merve Kayan, 118
 Mette Tange, 204
 Michael Snow, 155
 Mickaël Hunault, 200
 Miia Tervo, 49
 Murray Lerner, 213
 Narayan Van Maele, 41
 Neil Beloufa, 42
 Noa Bressane, 223
 Noah Baumbach, 67
 Nuno Soares, 203
 Nuri Bilge Ceylan, 152
 Pascal Goblot, 230
 Pascal Rambert, 84
 Patrice Chagnard, 174
 Patrick Jolley, 79
 Patrick Mendes, 121
 Paul Clipson, 78
 Paulo Furtado, 210
 Paulo Prazeres, 213, 214, 215
 Pedro Caldas, 35
 Pedro Sena Nunes, 235
 Pedro Serrazina, 118
 Pelin Esmer, 28
 Pere Portabella, 81
 Peter Gerard, 117
 Peter Liechti, 107
 Peter Mettler, 185
 Philip James McGoldrick, 55
 Philippe Van Leeuw, 36
 Pierre-Emmanuel Lyet, 53
 Pietro Marcello, 31
 Pippo Delbono, 78
 Priit Tender, 201
 Rainer Frimmel, 38
 Ramin Bahrani, 84
 Raphaël Calamote, 202
 Raya Martin, 97
 Razvan Marculescu, 74
 Rebecca Bang Sorensen, 204
 René Lange, 40
 Ricardo Oliveira, 58
 Richard Fenwick, 193
 Rimas Sakalauskas, 56
 Roberta Torre, 227
 Romuald Karmakar, 218
 Ruben Östlund, 116
 Rui Simões, 176
 Runar Runarsson, 111
 Ruxandra Medrea, 225
 Sam Green, 185
 Samer Najari, 51
 Samuel Maoz, 100
 Sandro Aguilár, 86
 Sarah Leonor, 29
 Scott Sanders, 223
 Semiconductor, 77
 Serge Bromberg, 225
 Sérgio Tréfaut, 233
 Severin Fiala, 45
 Shane Acker, 188
 Sharon Lockhart, 153
 Silvia Bordini, 222
 Simão Oliveira, 203
 Sophie Roze, 196
 Souleymane Cissé, 148
 Stéphane Aubier, 191
 Stuart Gordon, 228
 Sylvère Petit, 57
 Sylvester Rishøj Jensen, 57, 207
 Tan Chui Mui, 82
 Tessa Joosse, 54
 Tiago Pereira, 211, 216
 Till Kleinert, 43
 Tizza Covi, 38
 Todd Solondz, 68
 Tom DiCillo, 219
 Tsai Ming-liang, 76
 Ulrike Putzer, 45
 Urszula Antoniak, 102
 Uwe Heidschötter, 199
 Valérie Donzelli, 105
 Vessela Dantcheva, 111
 Vincent Patar, 191
 Werner Herzog, 63, 70
 Wichanon Somumjarn, 46
 Xavier Dolan, 99
 Xialu Guo, 177
 Yannick Lecoiffre, 200
 Ying Liang, 113
 Yuki Kawamura, 47
 Zeynep Dadak, 118
 Zippi Brand Frank, 183
 Zvonimir Jurić, 30

Índice de Países

Index Countries

ANGOLA

Kuduro - Fogo No Museke, 212
Angola - Histórias da música popular, 211
Lendário "Tio Liceu" e os Ngola Ritmos, O, 212

ALEMANHA/GERMANY

10 to 11, 28
After the Crash, 181
All-Around Reduced Personality: Outtakes, The, 148
Anna Blume, 111
Arachmaninoff, 40
Cinema Museum, 43
Cocoon, 224
Content, 65
Cyclist, 114
Independencia, 100
Knitted Nights, 97
Lebanon, 199
Little Boy and The Beast, The, 50
Lourdes, 199
Muito Além, 101
My Son, My Son, What Have Ye Done?, 70
Olvido, El, 72
Orly, 171
Our Pride and Glory, 184
Paradise Later, 184
Pierre and the Spinat Dragon, 228
Radio On, 203
Robber, The, 39
Ruhr, 73
Tally Ho, Pancake!, 206
Villalobos, 218

ARGENTINA

Castro, 32
Fuera de cuadro, 115
Tigre, 56

ÁUSTRIA/AUSTRIA,

Border, 42
Elephant Skin, 45
Lourdes, 101
Paradise Later, 184
Pivellina, La, 38
Quick Brown Fox Jumps Over the Lazy Dog, The, 227
Robber, The, 39

BÉLGICA/BELGIUM

C'est déjà l'été, 33
Des Hommes, 93
D'Est, 151
Jour où Dieu est parti en voyage, Le, 36
Panique au village, 191
Siemiany, 55
We Know, 124

BRASIL/BRAZIL

Anão que virou gigante, O, 193
Amor Natural, O, 165
Belair, 223
De Volta ao Quarto 666, 225
Recife Frio, 120
Um Lugar ao Sol, 179

BULGÁRIA/BULGARIA

Anna Blume, 111

CANADÁ/CANADA

Armoire, The, 112

Backstory, 222

Carcasses, 92
grands penseurs, Les, 197
Here, 95

J'ai tué ma mère, 99
Mind Shadows, 170
neige cache l'ombre des figuiers, La, 51
Petropolis - Aerial Perspectives on the Alberta Tar Sands, 185
So Is This, 155

CHINA

Accident, 62
City of Life and Death, 64
Condolences, 113
Dust in the Wind, 151
Once Upon A Time Proletarian, 185
Vengeance, 75

COREIA DO SUL/SOUTH KOREA

Mother, 69

CROÁCIA/CROATIA

Blacks, The, 30

DINAMARCA/DENMARK

Anna, 111
Cities On Speed - Bogota Change, 183
I Love Luci, 48
One Thousand Characters SMSing, 203
Out of Love, 52
Pig Me, 204
Trainbombing, 207
Videocracy, 180

ESPAÑA/SPAIN

Cidade Dos Mortos, A, 233
Homeland, 48
Mudanza, 81
Mujer sin Piano, La, 37
Rudo, El, 229
Sam's Hot Dogs, 54
sortie, La, 229
variations Dielman, Les, 231

ESTÓNIA/ESTONIA

Miriam's Broken Picture, 201

EUA/USA

9, 188
After the Crash, 181
Autopilot, 112
Bad Lieutenant: Port of Call New Orleans, The, 63
Beeswax, 90
Before War, 182
Black Dynamite, 223
Chorus, 78
Darkness of Day, The, 79
Day Was a Scorching, The, 80
George Washington, 152
Go Get Some Rosemary (aka Daddy Longlegs), 34
Greenberg, 67
Humpday, 96
It Came from Kuchar, 226
Leonard Cohen: Live at the Isle of Wight 1970, 213
Life During Wartime, 68
My Son, My Son, What Have Ye Done?, 70
Napoli, Napoli, Napoli, 71
Nô, 153

Plastic Bag, 84

Prolix Satori: Nimbus Smile, 85
Prolix Satori: Wednesday Morning Two a.m., 85
Putty Hill, 104
Re-animator, 228
Strange Powers - Stephin Merritt and The Magnetic Fields, 217
Utopia Part 3: The World's Largest Shopping Mall, 185
Voice on the Line, 58
Watts and Volts, 123
When You're Strange, 219

FILIPINAS/PHILIPPINES

Independencia, 97

FINLÂNDIA/FINLAND

Little Snow Animal, 49
Matchfactory Girl, The, 153
Seven Songs from the Tundra, 154
Videocracy, 180

FRANÇA/FRANCE

10 to 11, 28
Agosti, seul avec tous, 222
arrivants, Les, 174
art délicat de la matraque, L', 181
Atlantiques, 41
Au voleur, 29
Babioles, 194
Barbe Bleue, 182
Beau travail, 149
Brune Renault, 42
chat, le reverend et l'esclave, Le, 175
Continuum, 43
cowboys n'ont pas peur de mourir, Les, 224
D'Est, 151
¿Dónde está Kim Basinger?, 44
Enterrez nos chiens, 46
escargots de Joseph, Les, 196
fonte des neiges, La, 115
Grandmother, 47
Harde, la, 47
Independencia, 97
Jour où Dieu est parti en voyage, Le, 36
Lebanon, 100
Lourdes, 101
Luminoir, 200
MM, last interview, 226
Mujer sin Piano, La, 37
Music in the Blood, 117
Muzorama, 202
Orly, 72
Outrage & Rebellion, 238
Parade, 53
Plastic and Glass, 54
Plein Pays, Le, 119
Premier anniversaire, 84
reine des pommes, La, 105
Religiosa Portuguesa, A, 239
Sauve qui peut (la vie), 154
silence sous l'écorce, Le, 205
statues baroques ne mâchent pas de chewing-gum, Les, 121
Tales from the Golden Age, 74
Un 45 tour de cheveu (ceci n'est pas un disque), 217
Un sourire malicieux éclaire son visage, 230

Unknown Secret of Sylvester Stallone, The, 230

Vengeance, 75

ventileuses, Les, 57

Visage, 76

Wakefield, 59

We Don't Care About Music Anyway..., 218

HOLANDA/THE NETHERLANDS

10 Commandments - Private, 164

2 Minutes Silence, Please, 165

Amor Natural, O, 165

Astronaut, 194

Au revoir, 166

C'est déjà l'été, 33

Chorus, 78

Crazy, 166

Dame lá Mano, 167

Desert 79º: Three Journey Beyond the Known World, 114

Food for Love: A Shetel that's no Longer Here, 167

Food for Love: Recipe for Reconciliation, 168

Food for Love: Saudade, 168

Forever, 169

Good Husband, Dear Son, 169

Independencia, 97

Jacco's Film, 198

Light, 116

Manifesto for a Free Fall, 200

Metal and Melancholy, 170

Mind Shadows, 170

Nothing Personal, 102

Olvido, El, 171

Plank, 204

Underground Orchestra, The, 171

HONG-KONG

Accident, 62

Vengeance, 75

IRLANDA/IRELAND

Aunt, 41

Corridor, 79

Eamon, 94

Nothing Personal, 102

Outrage & Rebellion, 238

ISLÂNDIA/ICELAND

Anna, 111

ISRAEL

Google Baby, 183

Lebanon, 100

ITÁLIA/ITALY

57.600 secondi di notte e luce invisibili, 110

Agosti, seul avec tous, 222

Blue Sofa, 78

Bocca del Lupo, La, 31

Io Sono l'Amore, 98

Napoli, Napoli, Napoli, 71

Notte Quando é Morto Pasolini, La, 227

Pivellina, La, 38

JAPÃO/JAPAN

Childhood's End, 189

Grandmother, 47

King of Thorn, 190

Summer Wars, 192

Symbol, 108

LÍBANO/LEBANON

Lebanon, 100

LITUÂNIA/LITHUANIA

Synchronisation, 56

MALÁSIA/MALAYSIA

One Future, 82

MALI

Baara, 148

NORUEGA/NORWAY

Ella, 45

Travelling Fields, 122

Fight, The, 197

NOVA ZELÂNDIA/NEW ZEALAND

Six Dollar Fifty Man, The, 205

POLÓNIA/POLAND

Mother, 50

Siemiany, 55

PORTUGAL

A History of Mutual Respect, 110

Angola - Histórias da música popular, 211

B Fachada Tradição Oral Contemporânea, 211

Bip ou a Incrível Viagem Cósmica, 195

Carne, 113

Cidade Dos Mortos, A , 233

Como Desenhar um Círculo Perfeito, 234

Desconfiança, 196

Estrangeiro, O, 80

Fantasia Lusitana, 66

Fuera de cuadro, 115

Guerra Civil, 35

Há Tourada na Aldeia, 235

Horas do Douro, As, 236

I Just Wanna Know (what we're gonna do), 210

Ilha da Cova da Moura, 176

Kuduro - Fogo No Museke, 212

Lendário "Tio Liceu" e os Ngola Ritmos, O, 212

Life Ain't Enough for You, 210

Mixar Caminhos, 202

Muito Além, 50

Musicbox Club Docs - Dealema, 213

Musicbox Club Docs - J. P. Simões, 214

Musicbox Club Docs - Micro Audio Waves, 214

Musicbox Club Docs - Terrakota, 215

Musicbox Club Docs - X-Wife, 215

Nenhum Nome, 51

No Way to Leave on a Sunday Night, 210

Oh! Lisboa, meu Lar, 237

Olhos do Farol, Os , 118

On the Road to Femina, 216

Pedro Calapez - Trabalhos do Olhar, 82

Pelas Sombras, 103

Pickpocket , 83

Quando o Inverno Chega, 120

Religiosa Portuguesa, A , 239

Sem Companhia, 106

Significado - a música portuguesa se gostasse dela própria, 216

Synchrotron, 121

Tarrafal - Memórias do Campo da Morte Lenta, 178

Traces of a Diary - Fragmentos de um Diário, 109

Verão, O, 57

Verónica, 58

Voodoo, 86

REINO UNIDO/UNITED KINGDOM

A Family Portrait, 40

A Letter to Uncle Boonmee, 77

A World Rattled Of Habit, 131

Ah, Liberty!, 131

All Tomorrow's Parties, 210

Animal Lifting, 193

Astika, 132

Backstory, 222

Big Sink, The, 132

Bill Douglas Trilogy: My Ain Folk, 149

Bill Douglas Trilogy: My Childhood, 150

Bill Douglas Trilogy: My Way Home, 150

Black Rain, 77

Cherry on the Cake, 195

Cinema Museum, 224

Coming Race, The, 133

Content, 65

House, 133

Hycrynium Wood, The, 134

I Know Where I'm Going, 134

I Love Luci, 48

Kids Might Fly, 198

Little Red Hoodie, 49

Make It New John, 81

May Tomorrow Shine The Brightest Of All Your Many Days As It Will Be Your Last, 135

Motion/Static, 117

Old Dark House, 135

Once Upon A Time Proletarian, 177

Origin of the Species, 136

Outrage & Rebellion, 238

Photograph of Jesus, 119

Radio On, 228

Sam's Hot Dogs, 54

Shutdown, The, 55

Terror!, 136

This Is My Land, 137

Videocracy, 180

We The People, 137

REPÚBLICA CHECA/CZECH REPUBLIC

Homeland, 48

ROMÉNIA/ROMANIA

Music in the Blood, 117

Oxygen, 52

Palm Lines, 53

Tales from the Golden Age, 74

RÚSSIA/RUSSIA

Masha And the Bear - Gone Fishing, 201

SENEGAL

Atlantiques, 41

SINGAPURA/SINGAPORE

Here, 95

SUÉCIA/SWEDEN

Burrowing, 91

Dreams from the Woods, 44

Incident by a Bank, 116

This Is Alaska, 122

Tussilago, 123

Videocracy, 180

Swedish Meatballs, The, 206

SUIÇA/SWITZERLAND

Sound of Insects - Records of a Mummy, The, 107

TAILÂNDIA/THAILAND

A Letter to Uncle Boonmee, 77

Four Boys, White Whiskey and Grilled

Mouse, 46

Phuket, 83

TAIWAN

Dust in the Wind, 151

Visage, 76

TURQUIA/TURKEY

10 to 11, 28

Kasaba, 152

On the Coast, 118



9:42 AM



O Público é o
1º jornal português
com aplicação
gratuita para
iPhone.



Descarregue já a líder
das aplicações gratuitas
da Apple App Store em:
www.publico.pt/iphone



Phone



Mail



S

i



indie LISBOA'11

8th International Independent Film Festival

5 - 15 May 2011 www.indielisboa.com

CALL FOR ENTRIES

deadline January 28th || submissions online

Shorts and features
Fiction – Documentary
Animation – Experimental

Completed in 2010 or 2011

Support

MIC
MINISTÉRIO
DA CULTURA

ICA
INSTITUTO DO CINEMA
E DO AUDIOVISUAL

MEDIA

City of
Lisboa

Co-Production



EGEAC

Culturgest

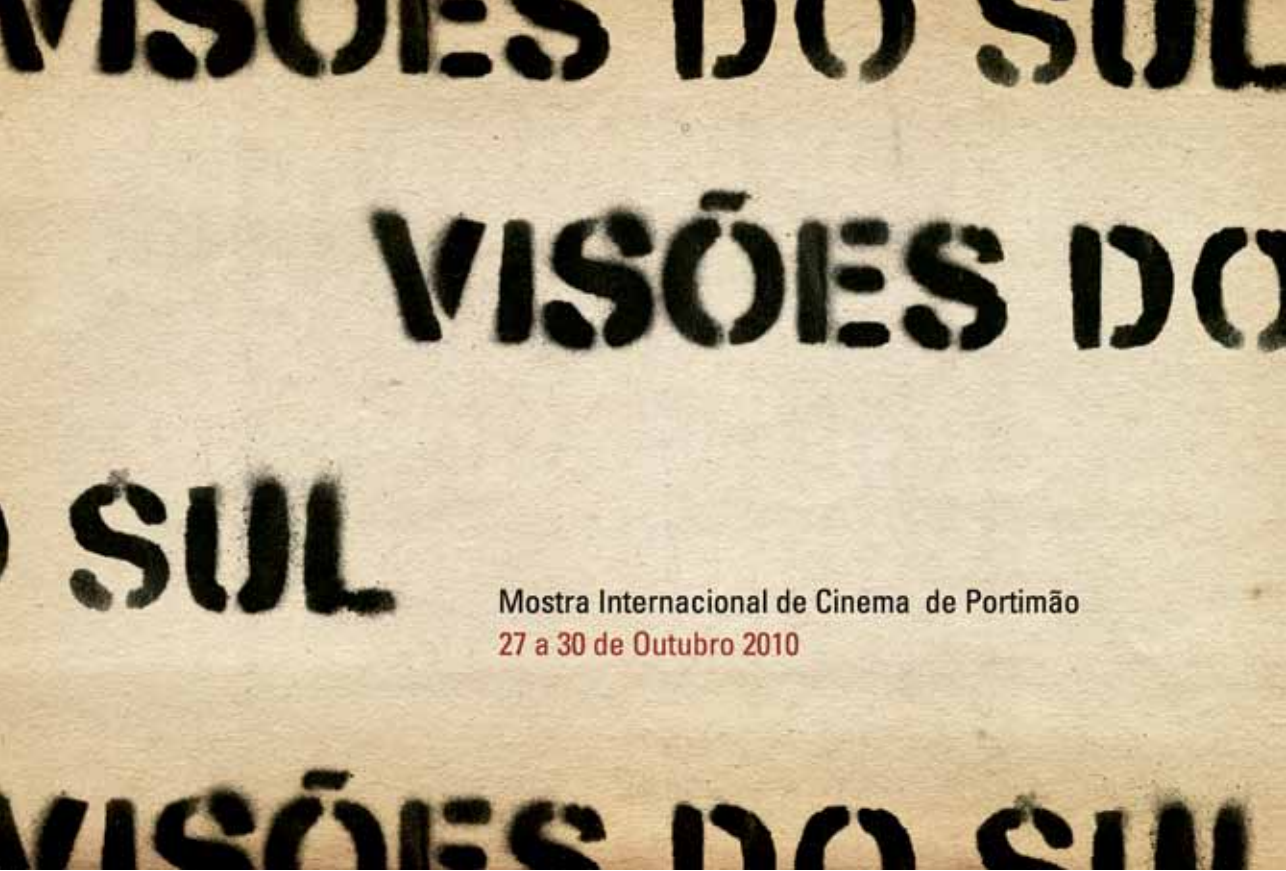
Official Partner

TURISMO DE
PORTUGAL



Organization

zero
em comportamento



Mostra Internacional de Cinema de Portimão
27 a 30 de Outubro 2010



CURTOCIRCUITO

Santiago de Compostela

VII Festival Internacional de Curtametaxes
7th International Film Festival
Do 23 ao 30 de maio de 2010



a egeac com os festivais de cinema

Lisboa a vinte e quatro imagens por segundo

Lisboa cidade cosmopolita, centro de criação,
espaço de identidade. Lisboa cidade de imagens.



EGEAC

EMPRESA DE GESTÃO
DE EQUIPAMENTOS E
ANIMAÇÃO CULTURAL

Castelo de São Jorge
Cinema São Jorge
Maria Matos Teatro Municipal
Museu da Marioneta
Museu do Fado
Padrão dos Descobrimentos
São Luiz Teatro Municipal
Festas de Lisboa

www.egeac.pt

Cinnanima



34º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO 34th INTERNATIONAL ANIMATED FILM FESTIVAL
ORGANIZAÇÃO: INESCENTE COOPERATIVA DE AÇÃO CULTURAL, CILJEMARIA MUNICIPAL DE ESPINHO

Imagem: M. V. V. V.



08.14.NOV.
2010

ESPINHO
PORTUGAL



OFFICIAL HOTEL INDIELISBOA`IO



HOTEL FLORIDA

Loving our guests since 1947

HOTEL FLÓRIDA Produced and Directed by: Grupo Continental
Screenplay written at: Rua Duque de Palmela, 34 1250-098 Lisboa Castings: www.hotel-florida.pt
Released thru: sales@hotel-florida.pt
In association with: Preferred Hotel Group

ANTENA 

1

L I G A P O R T U G A L

Lisboa 95.7 | Porto 96.7 | Coimbra 94.9 | Faro 97.6

antena1.rtp.pt | www.rtp.pt

ANTENA 



Lisboa 100.3 | Porto 100.4 | Coimbra 102.2 | Faro 100.7

antena3.rtp.pt | www.rtp.pt

46^a

Pesaro
Film
Festival

MOSTRA INTERNAZIONALE DEL NUOVO CINEMA

PESARO (MARCHES - ITALY)
JUNE 20th-28th

2010

46^a Mostra Internazionale
del Nuovo Cinema



www.pesarofilmfest.it
Pesaro 20-28 giugno 2010

NEW RUSSIAN CINEMA
CARLO LIZZANI RETROSPECTIVE
PESARO NUOVO CINEMA - LINO MICCICHÈ AWARD
CINEMA IN THE SQUARE
BANDE À PART
NEW VIDEO PROPOSALS & AFTERHOURS
2010 AMNESTY INTERNATIONAL AWARD



DIREZIONE GENERALE
PER IL CINEMA



Comune
di Pesaro



Provincia
di Pesaro e Urbino



Regione
Marche

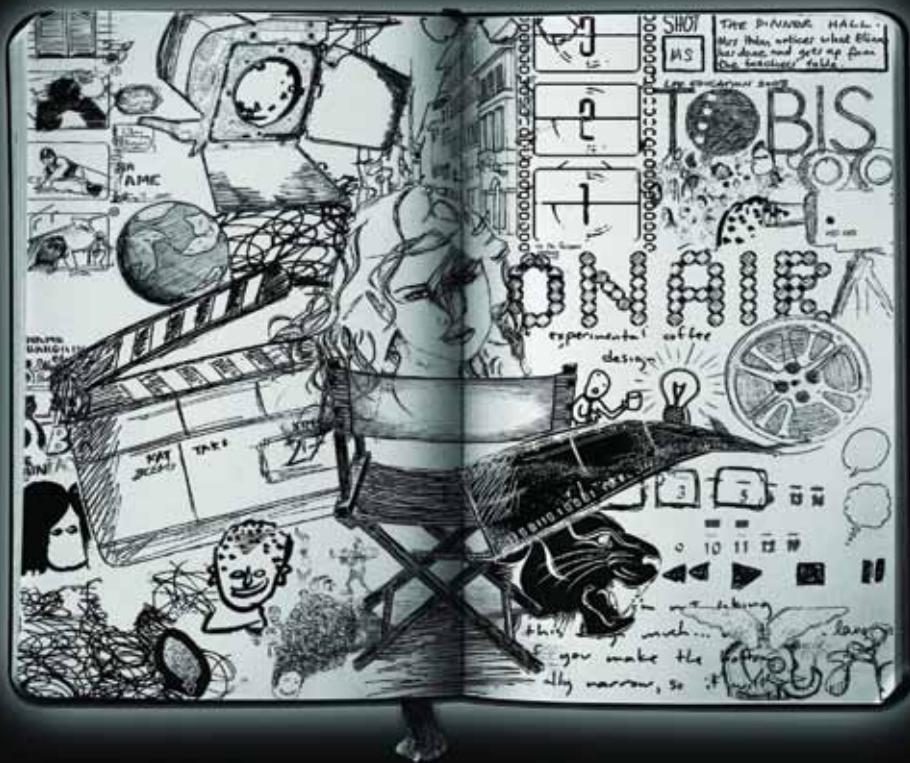
RIPLEY'S FILM™
Italian Film Distribution Company



Università degli Studi
di Urbino "Carlo Bo"



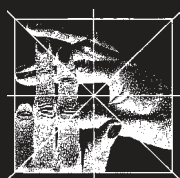
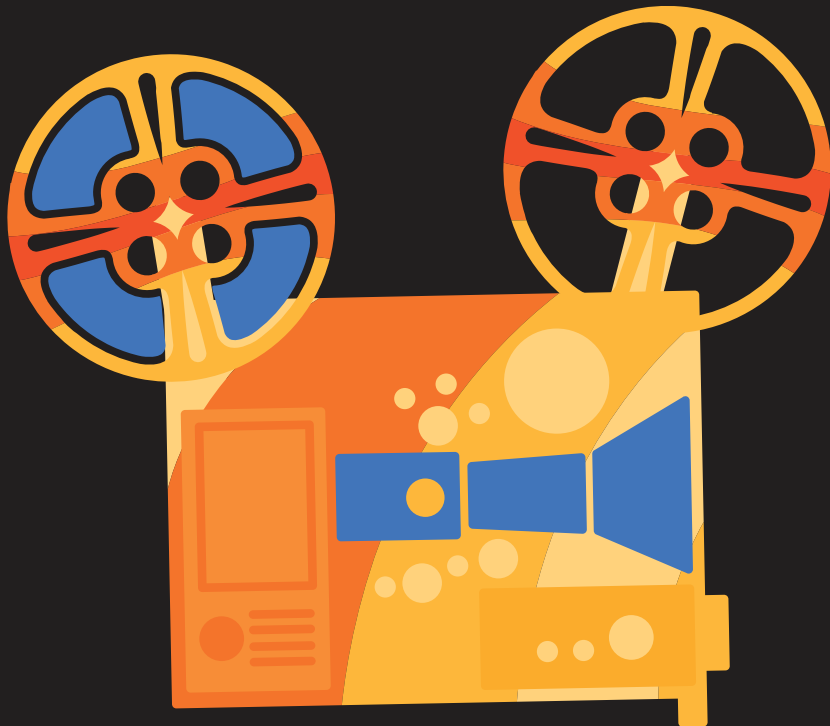
www.pesarofilmfest.it - info@pesarofilmfest.it



A SUA IMAGINAÇÃO É O NOSSO LIMITE.

A TOBIS adquiriu novos equipamentos topo de gama, que lhe permitem disponibilizar processos de pós-produção de Cinema, Televisão e Publicidade inéditos e com um potencial incomparável ao panorama actual. Os seus trabalhos podem finalmente ser pós-produzidos numa cadeia Digital Intermediate, isto é, totalmente digital com inúmeras vantagens: oferta de mais opções criativas, maior optimização do tempo de laboração, custos mais reduzidos, afinação de cor mais precisa, entre outras. O modelo de trabalho utilizado em toda a Europa está agora disponível em Portugal, vá a www.tobis.pt e venha conhecê-lo.

Veja de que forma se adapta às suas ideias e projectos.



TAMPERE **FILM** FESTIVAL

INTERNATIONAL AND NATIONAL SHORT FILM COMPETITIONS
SUBMISSIONS BY DECEMBER, 1ST

SHORT FILMS DOCUMENTARIES ANIMATIONS RETROSPECTIVES
MUSIC PROGRAM FILM CLASSICS ART FAKTOR VIDEOTIVOLI

**Free accreditation
for film industry professionals**

Transport to/from the airport

Personal mailbox & Festival badge

Film market with over 4,000 titles

Guided tours, Sauna parties, Gigs

Seminars, Receptions, etc.

Welcome!

*Tampere 41st
International
Short Film Festival
March 9.—13.2011*

Further information at www.tamperefilmfestival.fi

O PROBLEMA NÃO SÃO OS ANIMAIS QUE VIVEM COMO PESSOAS.

SÃO AS PESSOAS QUE VIVEM COMO ANIMAIS.



**INDIGNADOS
COM A POBREZA
E DESIGUALDADE
SOCIAL**

**AMNISTIA
INTERNACIONAL**
PORTUGAL



saiba mais em: www.amnistia-internacional.pt

18th International Film Festival



Every year, through thoughtful, cutting edge programming and a widened scope that increasingly overlaps short film, the Curtas Vila do Conde International Film Festival provides an extensive selection of groundbreaking films, music videos,

multimedia installations and other art works. The festival will become in 2010 more ambitious refining and diversifying its competitions, retrospectives, panoramas, thematic and special programmes, exhibitions and concerts.

Portuguese,
Take One!
and Music Video
competitions
deadline:

24th of May

Submissions available only through:
www.curtas.pt/festival/submissions





DIRECTORY OF WORLD CINEMA

DIRECTORY OF WORLD CINEMA: AMERICAN INDEPENDENT

From the raw realism of John Cassavetes to the postmodern nightmares of David Lynch, the films that have emerged from the American independent sector represent a national cinema that has generated worldwide devotion and discussion. The *Directory of World Cinema: American Independent* provides an insight into American independent cinema through reviews of significant titles and case studies of leading directors. The cinematic lineage of dysfunctional families, homicidal maniacs and Generation-X slackers take their place alongside the explicit expressionism of the American underground, making this a truly comprehensive volume.

Visit the website and explore the volume for free

WWW.WORLDCINEMADIRECTORY.ORG



The *Directory of World Cinema: Japan* is now available
Forthcoming volumes include *Australia & New Zealand* | *Russia*

doclisboa 2010

14-24 October

ENTRY FORM AT
WWW.DOCLISBOA.ORG

DEADLINE FOR ENTRIES

FOR FILMS COMPLETED IN 2009 OR UNTIL MARCH 2010 - 15 APRIL 2010

FOR FILMS COMPLETED AFTER MARCH 2010 - 30 JUNE 2010

Tribute to Joris Ivens, Marcel Ophüls and Jørgen Leth

- International Competition (features and shorts)
- Investigation Competition
- Portuguese Competition
- New Visions
- Heart Beat (films & music)
- Masterclasses
- Lisbon Docs co-financing workshop and pitching (co-organized with EDN)
- Docbreakfast Professional Meetings
- Free videolibrary
- Over 30.000 spectators

In October the whole world fits into Lisbon!

EUROPEAN
SHORT FILM
COMPETITION,
DEADLINE FOR
SUBMISSIONS:
30TH OF JUNE.

FROM THE 5TH TO THE 13TH OF NOVEMBER 2010

ALCINE 40

ALCALÁ DE HENARES / COMUNIDAD DE MADRID FILM FESTIVAL

WE'VE REACHED THE BIG FOUR-OH

JOIN US!



AND JOIN US ALSO AT THE **SHORT LATINO,**

THE EUROPEAN AND LATIN AMERICAN FILM

MARKET ON THE 6TH, 7TH AND 8TH OF NOVEMBER 2010

CINÉMA DU RÉEL

CINÉMA DU RÉEL



INTERNATIONAL
DOCUMENTARY
FILM FESTIVAL

CNRS images / Comité du film ethnographique

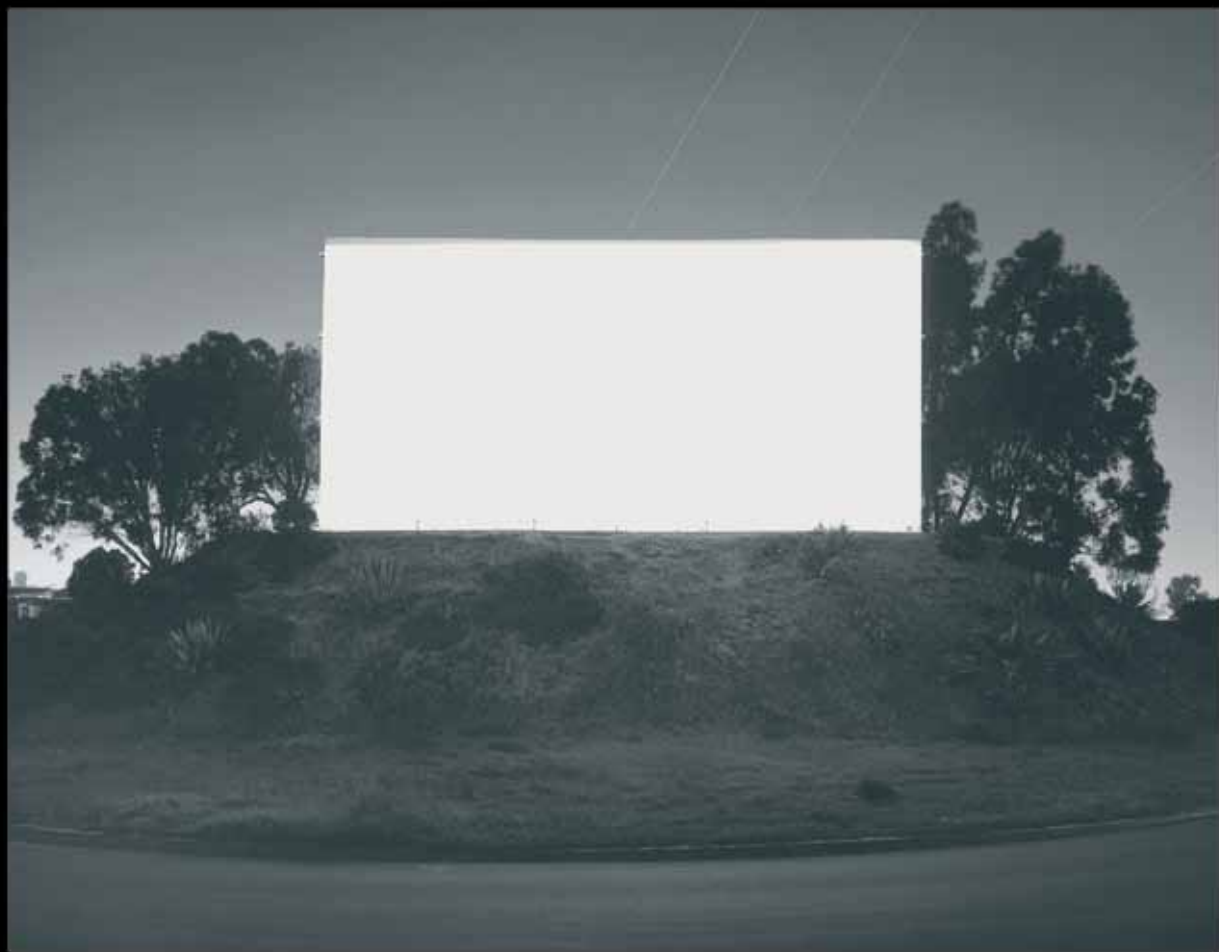
www.cinereel.org

Bibliothèque
Centre
Pompidou
publique d'information

51st FESTIVAL DEI POPOLI
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL
13-20 NOVEMBER 2010 FLORENCE, ITALY

www.festivaldeipopoli.org

film submission is open



PHOTOGRAPH: JASON BLOOMINGDALE / SOUTH BY SOUTHWEST DRIVE IN 1997 / GRAPHIQUE: JEAN-PIERRE LEON

FIDMARSEILLE

International documentary film festival
open to fiction

135 films screened during 6 days

**International, French, and
First films competitions**

World and International premieres

50 filmmakers
invited from all around the world

Three juries
with 13 international professionals

FIDLab co-production platform
1st edition / 2009

268 projects received from
50 countries

13 projects selected coming from
8 countries

Professional meetings with producers,
distributors and international programmers

welcome@fidmarseille.org
www.fidmarseille.org

Cork Film Festival

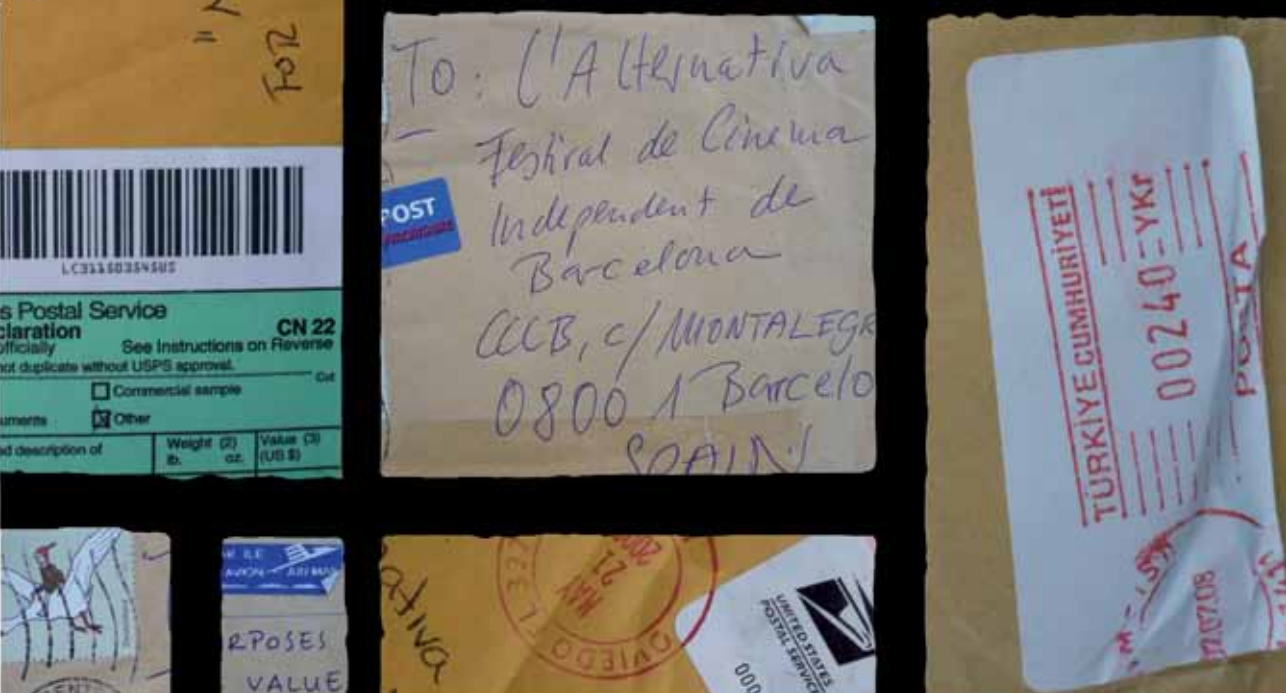
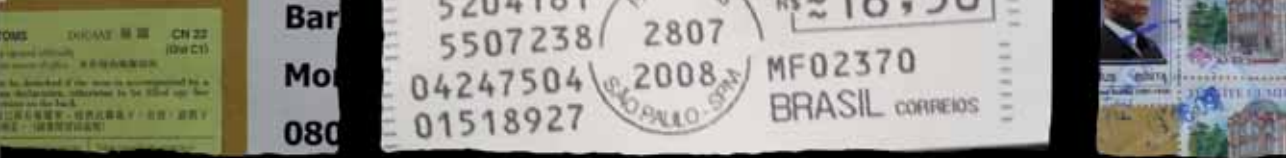
November 7th to 14th 2010



Cork Film Festival is Ireland's oldest and biggest film festival, dedicated to cinema in all its diversity, with a focus on the short film.

We invite submissions in all categories - features, documentaries, short film - and in all genres.

Entries deadline July 2nd



FESTIVAL international du film de BELFORT

27 November / 5 December 2010

25th
edition

Belfort International Film Festival, EntreVues
Nov. 27th / Dec. 5th 2010
25th

International competition :
first, second and third film
shorts and features
fiction, documentary, animation, experimental
completed from May 2009

Since 25 years, the festival of ambitious cinema :
international competition,
retrospectives, tributes, meetings

Deadline
September 2nd

Date limite d'inscription
2 Septembre

Festival International du film de Belfort, EntreVues
27 novembre / 5 Décembre 2010
25^e

Compétition internationale :
premier, deuxième et troisième film
courts et longs métrages
fiction, documentaire, animation, expérimental
films produits après Mai 2009

Depuis 25 ans, le festival des cinématographies ambitieuses :
compétition internationale,
rétrospectives, hommages, rencontres

Entries online from May 6th

www.festival-entrevues.com

Inscriptions en ligne à partir du 6 mai